SEIS SECÇÕES
50 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.391

A França considerará a conveniencia de uma acção militar e naval em Marrocos, no caso de ulteriores desembarques de forças allemães ali

A FRANÇA PODERÁ OCCUPAR TODA A ZONA HESPANHOLA

Possibilidades abertas pela actual situação em Marrocos

TROPAS DE PROMPTIDÃO

PARIS, 9 (U. P.) — Com suas tropas de choque, formadas de trinta mil nativos e brancos, de promptidão em Marrocos, a França esperou hoje as respostas de Burgos e Tetuan ao inquerito francez relativo ás informações que tropas allemães armadas haviam desembarcado no Marrocos hespanhol, em violação das convenções franco-hespanholas de 1904 e 1912.

Os altos circulos officiaes allemães negaram immediatamente que tropas allemãs haviam desembarcado no Marrocos hespanhol, mas os francezes, de seus proprios agentes, obtiveram informações que, pelo menos trezentos "voluntarios" allemães, encontravam-se em Tetuan — cidade murada, que se tornou a séde do novo movimento fascista Panarabico, nos principios nazistas de Raça e Nacionalismo — e que contingentes menos numerosos estavam aquartelados em Ceuta.

Sómente depois dos agentes francezes terem enviado o que parece ser uma confirmação não official das informações primitivas é que o governo da França protestou perante as autoridades hespanholas de Tetuan.

Salientam aqui, hoje, que, como a França e a Inglaterra não reconheceram a Junta Governativa do general Franco, os francezes não dirigiram o seu protesto para Burgos, mas sim para Tetuan, que é a séde da autoridade colonial hespanhola de Marrocos.

CONVENÇÕES QUE SERIAM REPUDIADAS

Os francezes citaram, em seu protesto, os artigos das duas convenções, que entendem seriam repudiados, se os hespanhóes permittissem allemães armados occupar cidades marroquinas. O artigo 5º do tratado de 1912 diz o seguinte: "A Hespanha compromette-se a não abandonar nem ceder de qualquer fórma, mesmo temporariamente, seus direitos sobre todo ou parte do territorio dentro da sua zona de influencia." O artigo 8º da convenção de 1904 diz: "Se, na applicação dos artigos 2º, 4º e 5º deste tratado, qualquer das partes contractantes se veja obrigada a agir militarmente, a mesma avisará a outra parte. Em caso algum qualquer das contractantes pedirá auxilio a uma potencia estrangeira".

Os francezes contendem, portanto, que se o general Franco admitte a presença de allemães em Marrocos, sua admissão é uma violação do tratado. Os francezes insistem que, até o momento, ainda não decidiram o que farão, no caso da violação ser provada.

POSSIVEL A OCCUPAÇÃO

Ha uma informação hoje a noite, pela qual a França poderá decidir occupar a zona hespanhola, como medida de precaução, emquanto durar a guerra civil, devolvendo a mesma novamente ao governo hespanhol que assumir o poder depois da paz estabelecida. Os altos funccionarios francezes salientam que este acto seria perfeitamente legal, sem que a Grã-Bretanha, Allemanha, Italia ou qualquer outra potencia fosse insultada, pois sómente a França e Hespanha é que se envolveram nas convenções previas com o Sultão. A França insiste que somente as duas nações é que são responsaveis pela manutenção do imperio do sultão intacto, sob

(Continua na 5ª pagina.)

O GOVERNO DE PARIS NÃO TOMOU AINDA NENHUMA MEDIDA ESPECIAL DE ORDEM MILITAR EM MARROCOS

Espera-se, porém, que, no caso de desembarque de forças allemãs, a França realize uma acção militar e naval ali

VIOLAÇÃO DE TRATADOS

PARIS, 9 — (U. P.) — Um porta-voz do Quai d'Orsay, entrevistado pela United Press ás 19 horas de hoje, declarou categoricamente que "a França não tomou nenhuma medida especial de caracter militar em Marrocos; no emtanto, se se effectuarem ulteriores desembarques de allemães, é possivel que seja considerada a conveniencia de uma acção militar e naval. Proseguem, entrementes, as consultas com o governo de Londres".

DISPOSIÇÕES DA FRANÇA

PARIS, 9 — (U. P.) — As iniciativas francezas relativas á situação em Marrocos, para as quaes, segundo se sabe, a França obteve plena approvação da Grã Bretanha abrangem os seguintes topicos:

1.º — Remessa de uma notificação ao governo de Burgos allertando que a presença de elementos allemães em Marrocos, caso seja verdadeira a informação nesse sentido, constitue uma violação expressa do tratado estipulado que nenhum soldado estrangeiro deve entrar em terras do imperio do sultão;

2.º — Expedição de ordens de Paris alternando as guarnições francezas em Marrocos, as quaes ficarão em pé de guerra, devido á situação anormal que atravessa aquella região;

3.º — Partida do sr. Daladier para a Africa do Norte, onde s. excia. irá inspeccionar as guarnições existentes no Marrocos francez.

O QUE ESTIPULAM ANTIGOS TRATADOS

PARIS, 9 — (H.) — Os circulos autorizados fornecem esclarecimentos sobre os textos diplomaticos que justificam a "demarche" do governo francez junto ás autoridades de Burgos, em consequencia das noticias de que estavam sendo preparados acantonamentos no Marrocos hespanhol destinados a receber contingentes allemãs.

A convenção franco-hespanhola de 3 de outubro de 1904 estipula, no artigo 6, que caso uma das partes fosse obrigada a effectuar preparativos militares, devia avisar immediatamente a outra. Em nenhum caso poderia ser pedido o concurso de potencias estrangeiras. E' essa disposição que permittiu á França na occasião da questão do Rif, auxiliar a Hespanha na zona sob a influencia desta ultima.

O tratado relativo ao protectorado foi assignado a 30 de março de 1912 entre a França e o sultão do Marrocos. Em virtude desse tratado, a totalidade do protectorado do imperio cherifiano era confiada á França. Ora, o accordo de 27 de novembro de 1912, assignado com a Hespanha, concedeu uma zona á influencia hespanhola. Essa convenção esclarecia a posição da França e da Hespanha em relação ao imperio marroquino. O artigo em questão do tratado de 1912 é o seguinte: "A Hespanha assume o compromisso de não alienar ou ceder de maneira alguma, mesmo a titulo temporario, seus direitos no todo ou em parte, no territorio que constitue a zona de influencia".

Tudo indica por conseguinte que os factos que levaram a França a protestar junto ao governo de Burgos constituem uma violação incontestavel dos textos em questão.

NOTICIAS DE VARIAS FONTES

BERLIM, 9 — (U. P.) — Os circulos privados mais autorizados, considerados como os porta-vozes do Ministerio da Propaganda do Reich, desmentem formalmente as noticias publicadas no estrangeiro, relativas ao desembarque ou á presença de tropas allemãs na zona hespanhola de Marrocos, ou á construcção de quarteis para alojamentos das ditas tropas.

Os circulos bem informados declaram não mais de um milhar de civis allemães se encontram actualmente na zona hespanhola de Marrocos, "poucas centenas no Marrocos francez, e que "um punhado" de allemãs, entre os quaes figura um capitão, faz parte da Legião Estrangeira hespanhola em Marrocos.

No emtanto, as fontes de informações particulares melhor informadas não desmentem que um pequeno grupo de voluntarios, assim como uma parte do material vendido pelo Reich ao general Francisco Franco, haja sido transportado á peninsula através do Marrocos hespanhol, durante a primeira quinzena da guerra civil. Os mesmos circulos, porém, insistem que todos os ulteriores contingentes de voluntarios allemães desembarcaram directamente na peninsula, e não nas ilhas Baleares ou no Marrocos, como aconteceu, segundo se noticia, no caso de varios destacamentos procedentes da Italia.

COMMENTARIOS DOS JORNAES PARISIENSES

PARIS, 9 — (H.) — "O inolvidavel cruzador de Agadir volta sob nova forma". Esta observação de Pertinax, no "Echo de Paris" traduz a preoccupação geral da imprensa a respeito dos objectivos germanicos na zona hespanhola de Marrocos.

O mesmo chronista accrescenta: "A Allemanha, desde que tome pé na Africa do Norte, verá abrir-se util e rica perspectiva, de que as minas do Riff constituiram o menor proveito: acção sobre as tribus, novas pressões sobre a França tanto em Marrocos como na Argelia, iniciativa de nova partilha colonial, reclamada pelo sr. Schacht".

O "Echo de Paris" annuncia ainda que por occasião das manobras da frota do Atlantico ao largo das costas da Africa o sr. Edouard Daladier visitará o Marocos Francez afim de proceder á inspecção das tropas do protectorado.

A NOTA FRANCEZA A BURGOS

A sra. Tabous, na "Oeuvre" ao alludir á nota franceza enviada á junta de Burgos diz que o documento está redigido em termos particularmente energicos. Comprehende, outrosim, a enumeração dos funccionarios allemãs, relação das tropas germanicas e das fortificações illegalmente construidas. A nota relembra, igualmente, os termos da convenção de 1912 assignada entre a França e a Hespanha sobre a delimitação das zonas de influencia em Marrocos. De facto o instrumento de 1912 estipula expressamente que a Hespanha assume o compromisso de não ceder nenhuma parcella do Marrocos Hespanhol a nenhuma outra potencia, e de nunca appellar nem pedir auxilio a nenhuma potencia estrangeira. A parte final da nota chama a attenção do governo de Burgos para as consequencias gravissimas da violação dos tratados.

(Continua na 5ª pagina.)

GRANDE BASE PARA AVIÕES E SUBMARINOS

Como os estrategistas tedescos utilizariam o Marrocos hespanhol

"PHALANGES ARABES"

PARIS, 9 (H.) — O correspondente do "Intransigeant" em Rabat, em revelações feitas sobre as manobras germanicas na zona hespanhola do Marrocos, escreve que o governo de Berlim enviou áquella região varios especialistas, entre os quaes um antigo chefe da espionagem allemã em Valparaiso, e, depois, em Barcelona, auxiliado por um certo Heinrich e uma allemã de nome Martha Meyer.

Os enviados, que levavam a missão de entrar em contacto com certos meios, no sentido de desenvolver a propaganda contra a França, haviam encontrado um alliado em Si Abdelha Torres Habous, creador das "phalanges arabes", de orientação manifestamente nacionalista e anti-franceza, com o nome de "al maghrib".

O articulista observa que o "Graf Zeppelin", por occasião de cada uma das suas viagens, sobrevoava, principalmente, a parte sul de Marrocos, á pequena altura. Do mesmo modo, os vasos de guerra allemães, sempre que se apresentavam opportunidade, fundeavam em aguas de Tanger.

HOMENS, ARMAS E MUNIÇÕES

O correspondente do "Intransigeant" affirma que, a 12 de dezembro ultimo, os cruzadores "Koenigsberg" e "Breslau" deixaram Tanger com destino a Ifni, onde desembarcaram homens, armas e munições. Certas informações permittem acreditar que tinham sido transportados de 5.000 a 6.000 carabinas, destinadas á zona encravada hespanhola de Ifni, onde poderia ser estabelecida uma base allemã de submarinos e, ao mesmo tempo, onde poderiam ser concentrados effectivos de cerca de 30.000 homens em caso de hostilidades.

Ademais, os arredores prestavam-se admiravelmente á installação de um gigantesco aerodromo, com capacidade para uma centena de aviões. Mais ao sul seria possivel a juncção entre a zona de Ifni e a de Rio de Oro, entre as quaes existe uma praia branca, em região mal delimitada, e que apresenta magnifico plano de agua para hydro-aviões.

DISPORIA DE TODOS OS PORTOS DO NORTE DE MARROCOS

O jornalista accrescenta: "Graças aos trabalhos e preparativos da Allemanha nas Canarias, em Rio de Oro e no Marrocos espanhol, em caso de conflicto, a Allemanha teria á sua disposição todos os portos do norte de Marrocos. Além disso, disporá, igualmente, de um dispositivo defensivo executado, actualmente, sob a direcção de officiaes allemães. Conta, ainda, com os effeitos perniciosos da propaganda levada a effeito no Marrocos francez e tendente a afastar as populações protegidas pela França. Ahi está talvez o erro psychologico do plano."

Depois de accentuar que o governo de Marrocos se acha entregue a um velho conhecedor das questões marroquinas, o eminente general Nogues, o artigo frisa que o Reich tem procurado intensificar o trafego maritimo com o Marrocos francez, onde conta, presentemente, numerosos agentes commerciaes.

LONDRES APPROVA

PARIS, 9 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Yvon Delbos, regressou ao Quai D'Orsay, depois de uma estação de descanso em Dordonne, tendo conferenciado com varios peritos acerca da crise teuto-hespanhola e da questão de Marrocos.

As autoridades francezas consultaram o Foreign Office a respeito, e, em seguida, annunciaram que a Grã-Bretanha approva plenamente as iniciativas da França.

NACIONALISTAS NA FRENTE DE BATALHA DO ESCURIAL — Sobre o planalto gelado do Escurial, coberto de neve, as tropas do general Franco se lançam ao assalto contra as trincheiras marxistas. — (Photo W. W. especial para os Diarios Associados")

CONQUISTA DAS POSIÇÕES CUSTE O QUE CUSTAR

O systema do ataque em massa adoptado na frente de Madrid

NO ESCURIAL

MADRID, 9 (H.) — Os assaltantes, que assediam as posições republicanas no sector de Madrid, dão provas de uma acurada experiencia de guerra. Os meios mais aperfeiçoados são postos em pratica, demonstrando de maneira irrefutavel um moderno cabedal de conhecimentos de guerra. Assim, por exemplo, o uso de foguetes especiaes para clarear a noite, afim de facilitar o bombardeio aereo, e o de bombas que, lançadas dos aviões sobre as posições republicanas, se desmancham em grossas columnas de fumaça, que indicam á artilharia rebelde o alvo a ser visado, são expedientes que constituem fruto da experiencia da guerra actual. Esse expediente foi empregado para o bombardeio do centro de Madrid.

Tivemos occasião de assistir ás varias phases de um ataque ás linhas republicanas. Os assaltantes mesmos reconheceram a bravura dos republicanos, que morriam nas suas posições sem recuar.

OBJECTIVO UNICO

Tentando romper a linha republicana entre Pozuelo e o sul de Majada Honda, os assaltantes empregaram a tactica do avanço em massa. O ataque partiu de um determinado ponto do sector e proseguiu em fórma de um V bastante aberto, cujas duas pontas eram dirigidas para os principaes ninhos de resistencia. Os assaltantes não levam em conta o elevado numero de baixas que vêm soffrendo, de vez que só têm um objectivo: a conquista de posições, seja a que custo fôr. E é sob esse novo aspecto que a frente de Madrid se tornou theatro, neste momento, da mais violenta batalha desta guerra civil.

O ESCURIAL ESTARIA ISOLADO

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 9 (U. P.) — A despeito do violento bombardeio de artilharia governista, hoje, e que fez com que as linhas avançadas rebeldes recuassem, os nacionalistas mantiveram-se firmes em todas as posições estrategicas no sector de Posuelo. De accordo com as informações chegadas á fronteira, os insurrectos isolaram completamente o Escurial, e a guarnição legalista que se encontra no palacio de verão de Felippe II, perdeu todo o contacto com Madrid, assim como a sua retirada ficou cortada definitivamente.

CONSOLIDANDO POSIÇÕES

Os nacionalistas rapidamente consolidaram todas as suas posições no sector de Pozuel e procuram fortificar a sua nova conquista, Aravaca, depois de cercar a mesma pelo norte e sudoeste, a despeito da forte resistencia offerecida pelos legalistas. Dos altos de Aravacas os rebeldes dominam o rio Manzanares até a ponte de Toledo, e certas secções de Madrid, incluindo os districtos de Quatro Caminos e Tetuan de las Victorias estão tambem sob seu fogo directo. O mais importante estrategicamente é que os nacionalistas abriram communicações entre Casa de Campo e a Cidade Universitaria.

As informações são que os governistas tentaram um novo ataque sobre Casa de Campo, mas foram rechassados, depois de que os rebeldes reiniciaram seu avanço, e, segundo as ultimas noticias, os insurrectos estavam a quatro kilometros do palacio de verão "El Paulo", que tem sido uma das posições fortes governistas desde o começo da guerra civil.

EM SIGUENZA E GUADALAJARA

De accordo com fontes governistas, os ataques rebeldes foram rechassados no sector de Siguenza, ao

(Continúa na 8ª pag.)

PROTESTOS DO GOVERNO DA GRÃ-BRETANHA

Contra o bombardeio da Embaixada Ingleza em Madrid

NOVOS DETALHES

LONDRES, 9 (U. P.) — O Foreign office foi informado que oito bombas incendiarias de grande poder attingiram hontem a embaixada britannica em Madrid, seu annexo e o edificio de appartamentos onde estão situados os escriptorios do consulado, em frente á embaixada. Confirma-se que no bombardeio resultaram feridos dois subditos britannicos, sendo estes o capitão Lance, addido militar honorario á embaixada, e a senhora Norris(esposa de um subdito britannico residente em Madrid.

Recorda-se que a embaixada está a cargo do vice-consul da Grã Bretanha, emquanto o pessoal da embaixada se encontra em Valencia.

PROTESTAR "VIGOROSAMENTE"

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — O capitão Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, instruiu o embaixador na Hespanha, sir Henry Getty Chilton, ora em Hendaye, no sentido de protestar "vigorosamente" junto ás autoridades rebeldes em Salamanca, por motivo do bombardeio, hontem, sexta-feira, da séde da Embaixada Britannica.

INDEMNIZAÇÃO PELOS PREJUIZOS

LONDRES, 9 (U. P.) — Sabe-se que no protesto a ser apresentado pelo embaixador Sir Henry Getty Chilton, ora em Hendaye, ás autoridades de Salamanca, contra o bombardeio, hontem, da séde da Embaixada Britannica em Madrid, a Grã Bretanha "reserva-se o direito de reclamar compensação pelos prejuizos causados com o referido bombardeio".

UMA NOTA DA JUNTA DE DEFESA DE MADRID

MADRID, 9 (U. P.) — O delegado de Propaganda e imprensa da Junta de Defesa Nacional de Madrid deu hoje á publicidade a seguinte nota:

"A aviação rebelde, insistindo no seu proposito criminal de bombardear a cidade aberta de Madrid, arremessou, no curso de uma incursão aerea realizada hontem, varias bombas sobre a embaixada da Grã Bretanha situada na rua Fernando el Santo, n. 16. Em consequencia desse ataque, resultaram feridos a pessoa a cujo cargo está a embaixada, o addido militar á mesma, e uma senhora. O bombardeio contra o que até agora fora considerado territorio neutro causou grande indignação entre a população de Madrid. Varias janellas da embaixada ficaram destroçadas, e uma empregada, cujo nome é Dolores, ligeiramente ferida. As unicas pessoas que ainda permanecem na séde da embaixada são os porteiros e as suas familias, os guardas e as suas familias e duas empregadas, são todos hespanhóes. Uma bomba caiu na casa em frente, onde está installado o consulado e outra nas proximidades da casa do sr. Charles Clayton Wray, encarregado dos refornecimentos de viveres da embaixada".

OITO BOMBAS INCENDIARIAS ATTINGIRAM NO EDIFICIO

LONDRES, 9 (H.) — A proposito do protesto britannico ao governo nacionalista hespanhol contra o

(Continúa na 8ª pag.)

O GENERAL FAUPEL TERIA PEDIDO, AO GOVERNO ALLEMÃO, REMESSA DE 60 MIL HOMENS PARA A HESPANHA

As forças rebeldes conquistaram, hontem, a posição de Aravaca, situada nos suburbios de Madrid

A RESISTENCIA LEGALISTA

BERLIM, 9 (H.) — Consta que pouco após o Natal o general Faupel, representante do Reich junto ao governo de Burgos, solicitou ao sr. Hitler a remessa de 60.000 homens para Hespanha, necessarios ao triumpho do general Franco em Madrid.

SOBRE A CIDADE UNIVERSITARIA

MADRID, 9 (U. P.) — A's oito horas da manhã de hoje, quatorze aviões trimotores dos rebeldes, escoltados por varios apparelhos de caça, lançaram mais de vinte bombas sobre a cidade Universitaria.

OCCUPAÇÃO DE ARAVACA

AVILA, 9 (U. P.) — Os nacionalistas capturaram a localidade de Aravaca, situada nos suburbios de Madrid, hontem, sexta-feira, segundo consta dos despachos transmittidos do front, eliminando-se dessa maneira a ultima interrupção na linha nacionalista entre Las Rozas e a vanguarda rebelde ao norte da capital.

NA ESTRADA CORUNA-MADRID

SEVILHA, 9 (H) — A's 13 horas e 30 o radio local annunciou a tomada de Aravaca, posição que era considerada inexpugnavel pelos governamentaes. A infantaria nacionalista continuou a progressão na estrada entre Corunha e Madrid partindo do kilometro 13 e chegando ao cruzamento da estrada em Las Perdices.

A PRESSÃO PARECE DIMINUIR

MADRID, 9 (Do enviado especial da Agencias Havas) — A forte pressão dos insurrectos, hontem e antehontem, deante de Madrid, parece diminuir de intensidade. On combates continuam mas a resistencia obstinada dos soldados republicanos, que supportaram, sem perder terreno, os ataques adversarios ao Noroeste da capital, permittiu pôr em cheque a offensiva. As elevadas baixas dos insurrectos, devidas, sobretudo aos ataques em massa, parecem ter-se feito sentir.

Durante toda a manhã os aviões legalistas bombardearam as posições nacionalistas. Dezeseis apparelhos de caça enviados ao seu encontro não conseguiram impedir a execução da sua missão.

TENTATIVA DE TORPEDEAMENTO

VALENCIA, 9 (H.) — Submarinos tentaram torpedear dois navios mercantes hespanhoes, que no emtanto não foram attingidos.

O primeiro navio é o "Ciudad de Madrid", que vinha de Marselha para Alicante. Depois do ataque que lhe foi dirigido ao largo de Cullera, teve de interromper a viagem e entrou neste porto.

O segundo é o "Ciudad de Barcelona", que foi atacado ao largo do cabo de Santo Antonio e póde entrar sem avarias no porto de Alicante.

Ignora-se se foi o mesmo submarino que atacou os dois navios.

FABRICAÇÃO DE MATERIAL DE GUERRA

SEVILHA, 9 (U. P.) — A estação de radio de Cadiz transmittiu as seguintes informações:

"O Ministerio da Guerra do governo de Valencia procura activar por todos os meios possiveis a fabricação de material de guerra afim de não estar sujeito a que o mesmo lhe seja enviado do estrangeiro

Os governos de Valencia e Barcelona mantiveram conversações relativas á implantação de uma Republica Confederada Socialista de Catalunha.

O boletim do governo de Burgos communica que foi publicado um decreto ordenando que todos os governadores civis nacionalistas realizem esforços afim de não existir um só hespanhol sem trabalho que não receba o soccorro e alimentação necessaria ás suas necessidades. Pelo mesmo decreto foram estabelecidas as normas de trabalho e de soccorro.

O Tribunal Popular de Valencia condemnou á morte o commissario de policia de Barcelona, accusado de facilitar o desembarque de tropas nacionalistas na costa da Catalunha".

MANIFESTAÇÕES EM SANTANDER

TETUAN, 9 (U. P.) — A estação de radio desta cidade transmittiu o seguinte:

"Foi hontem organizado expontaneamente em Santander uma manifestação na qual milhares de mulheres acompanhadas de seus filhos percorreram as ruas principaes da cidade clamando em voz alta que se termine a guerra.

"Foi ordenado a detenção dos constituintes do Tribunal Popular de Barcelona, que pretendiam julgar e fuzilar pessoas sem qualquer outra intervenção das autoridades.

"O governo de Valencia publicou uma nota dizendo que o sr. Marcelino Domingo, actualmente em Caracas, foi encarregado de fazer propaganda da Frente Popular nas republicas sul-americanas.

PARIS, 9 (U. P.) — Os governos francez e britannico, estudando as respostas allemã e italiana á sua proposta no sentido de se impedir a entrada de voluntarios estrangeiros na Hespanha, chegaram hoje a um rapido accordo afim de que o problema seja entregue ao Comité de Não-Intervenção de Londres.

A decisão suggere uma iniciativa pela qual lo Ministerio dos Negocios Estrangeiros e o Quai d'Orsay renunciariam a qualquer responsabilidade em toda a questão.

Na proxima reunião do sub-comité de Não-Intervenção, os seus membros receberão uma documentação completa acerca da nota franco-britannica e das respostas chegadas da Allemanha e da Italia.

Denunciando as manobra da Italia e da Allemanha

WASHINGTON, 9 (H.) — Os jornaes da tarde denunciam claramente as manobras da Allemanha e da Italia no Marrocos hespanhol. "Se alguem está procurando sarna para se coçar — escreve o "News" — esse alguem é Hitler. Tres annos a fio esse homem calcou aos pés os tratados internacionaes e até aqui conseguiu sair-se bem da empreitada pelos tres motivos seguintes: 1.º — Porque o tratado de Versalhes fez convergir muitas sympathias para o povo allemão; 2.º — Porque a França, a Inglaterra e os demais paizes vizinhos do Reich têm preferido passar por alto as provocações a responder pelo emprego da força; 3.º — Porque os paizes vizinhos da Allemanha nem sempre têm vivido unidos.

Hoje Hitler envereda por outro caminho. Mas nem a Inglaterra nem a França poderão consentir nessa aventura. Isso seria collocar a Allemanha em situação de atacar a França ao norte e ao sul; seria cortar as communicações da França com o Marrocos". O jornal conclue que, a não ser que tenha perdido de todo o senso, Hitler não se atreverá a ir mais longe.

O "Evening Star", afinando pelo mesmo diapasão, escreve: "Desconfiamos muito que o espaço de tempo necessario para as discussões de Londres vae ser aproveitado pelos rebeldes auxiliados pelos allemães e pelos italianos, desembarcados em massa na Hespanha, para obterem uma vantagem decisiva sobre as tropas legalistas. O plano é que, quando o comité de não-intervenção estiver em condições de agir, já a causa dos rebeldes tenha triumphado e o governo fascista esteja implantado na Hespanha. O "Evening Star" conclue lamentando o malogro de todos os esforços para localizar o conflicto.

PARIS, 9 (H.) — O correspondente do "Intransigeant" em Rabat denuncia hoje, em artigo sensacional, o que chama a "Teia de Aranha" allemã na zona hespanhola de Marrocos: "Desde o começo da guerra, em 1914 — escreve o correspondente — o mundo inteiro percebeu de repente que todo o planeta estava envolvido numa verdadeira teia de aranha allemã. As tres bases allemãs de então nas paragens de Marrocos eram Las Palmas, Teneriffe e Casablanca. Hoje, o dispositivo allemão alcança as possessões hespanholas de ultramar. Esse dispositivo funcciona simultaneamente em tres direcções, a saber: acção militar, acção politica e acção commercial, e visa, principalmente, as populações musulmanas protegidas pela França."

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35 — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 13.

TELEPHONES: — [illegible]

PUBLICIDADE: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... [illegible] Trimestre [illegible]
Semestre [illegible] Mez.... [illegible]

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... [illegible] Semestre. [illegible]
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... [illegible] Semestre. [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... [illegible]
Interior.......... [illegible]
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... [illegible]
Interior.......... [illegible]
Atrasados.......... [illegible]

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D"O JORNAL"

[illegible]

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

[illegible]

A INGLATERRA ESTÁ PROMPTA A OFFERECER MEDIAÇÃO PARA A SOLUÇÃO DO CASO DE ALEXANDRETTA

Serão transmittidos directamente ao governo de Angora os pontos de vista britannicos sobre o incidente

MANIFESTAÇÕES EM ANTIOCHIA

LONDRES, 9 — (U. P.) — Nos meios diplomaticos locaes mais autorizados, revelou-se hontem, á noite, que a Grã Bretanha está prompta para intervir com os seus bons officios para a solução da actual pendencia franco-turca, em torno da questão de Alexandretta.

O embaixador da Grã Bretanha na Turquia, sir Percy Lorraine, transmittirá os pontos de vista britannicos sobre a questão, directamente ao governo de Angora.

Esses pontos de vista são, ao que consta, os seguintes:

a) A Grã Bretanha oppõe-se á suggestão no sentido de uma Federação da Syria, Libano e Alexandreta.

b) A Grã Bretanha veria com desagrado a creação de uma região completamente autonoma em Alexandreta.

c) A Grã Bretanha considera aconselhavel retirar-se a questão de Alexandreta do programma da proxima reunião da Liga das Nações, antes de se realizarem negociações directas em Paris.

UMA EXPOSIÇÃO DO GOVERNO FRANCEZ

ANKARA, 9 — (H.) — A Agencia Anatolia precisa que o governo turco resolveu enviar immediatamente a Paris o projecto de solução da questão do sandjak de Alexandreta, depois da entrevista extremamente cordial que o embaixador da Turquia, em Paris, teve com o sub-secretario do Exterior da França.

Durante a entrevista, o titular francez pedira que a Turquia apresentasse pormenorizada exposição tendente a uma solução satisfatoria da questão.

EXPLICAÇÕES

ANKARA, 9 — (H.) — Um grupo de parlamentares do Partido Popular reune-se á tarde, afim de ouvir as explicações do sr. Rustu Aras, ministro de Estrangeiros, acerca da entrevista que o embaixador da Turquia em Paris teve com o sr. Vienot, sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da França. O sr. Rustu Aras communicará ao grupo o texto da nova nota da Turquia á França.

CONFERENCIARAM O SR. VIENOT E O MINISTRO SUECO

PARIS, 9 (H.) — O sub-secretario de Estado de Estrangeiros, sr. Vienot, conferenciou com o sr. Henninga, ministro da Suecia, a proposito da questão do "sandjak" de Alexandretta, de que é relator no Conselho da Sociedade das Nações o sr. Sandler, ministro sueco dos Negocios Estrangeiros.

NÃO HA CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS FRANCEZAS

PARIS, 9 (H.) — A Agencia Economica e Financeira annuncia que os circulos militares declaram destituidas de fundamento as informações segundo as quaes 35.000 soldados francezes estavam concentrados no "sandjak" de Alexandretta.

AGITAÇÕES NA SYRIA

ANTIOCHIA (Syria), 9 (H.) — O partido extremista organizou um vasto movimento favoravel ás reivindicações da Turquia no caso do "sandjak" de Alexandretta. Os "souks" (mercados internos) permaneceram fechados. Os alumnos dos lyceus, em numero de mil, approximadamente, organizaram um cortejo, empunhando a bandeira syria e entoando o hymno syrio. A policia dispersou os manifestantes. Os estudantes voltaram ás escolas por volta do meio-dia.

MANIFESTAÇÃO TURCOPHILA

ANTIOCHIA, 9 (H.) — Realizou-se ás primeiras horas da tarde uma grande manifestação turcophila de apoio ás reivindicações minoritarias extremistas. Formou-se um cortejo de cerca de duas mil pessoas, que percorreu as principaes ruas da cidade, exhibindo estandartes com as seguintes inscripções: "Pedimos a Independencia" — "Queremos viver" — "Os 'hatais' são todos irmãos pela religião". Ao passar o cortejo em frente ao hotel em que está hospedada a delegação de observadores da S. D. N., a multidão a acclamou, apparecendo os seus membros, reunidos, na escadaria do edificio. A seguir, aos gritos de "Viva a Independencia", os "hatais" regressaram ao bairro turco. Não se registrou durante as manifestações nenhum incidente.

PERSISTE A AMEAÇA DE UM COLLAPSO

O Santo Padre não permittiu que foram tiradas radiographias suas

ESTADO GERAL

CIDADE DO VATICANO, 9 (U. P.) — O dr. Milani, medico assistente do Papa desistiu esta noite de tirar radiographias do coração e de outros orgãos vitaes do illustre enfermo, visto negar-se terminantemente o Pontifice, que declarou preferir morrer a submetter-se ás prescripções do medico. Essa informação foi obtida hoje em circulos dignos de credito no Vaticano.

Segundo soube o representante da United Press, o Papa disse que demonstrára nas ultimas semanas ser bom e paciente, mas de nenhuma maneira estava disposto a submetter-se á radiographia.

MOTIVO DA RECUSA

Os familiares explicam que Pio XI recusou despir-se para que os medicos o examinassem, sendo esse provavelmente o motivo de não consentir no exame radiographico. Antes de fazer a suggestão, o professor Eugenio Milani (não é parente de Aminta Milani) foi visitado pelo medico assistente do Pontifice no Hospital em que trabalha nesta capital, resolvendo tirar as radiographias, se o Papa concordasse. Em seguida o dr. Aminta Milani fez a proposta, recebendo uma resposta negativa.

Não obstante a sua consulta com o dr. Eugenio Milani, o dr. Aminta Milani, depois de descrever os symptomas do Papa, confirmou seu diagnostico sobre o estado do coração. As outras doenças não são perigosas.

PERIGO NÃO AFASTADO

A inflammação das arterias não progrediu. As dores agonisantes cessaram, mas o perigo de um collapso cardiaco não foi removido, nem as outras complicações que contribuem para intensificar a fraqueza do coração.

Nenhum dos familiares do Papa acredita que Sua Santidade possa levantar-se, porque o estado das pernas é muito semelhante á paralysia, mas conservam a esperança de que o Santo Padre possa dedicar-se aos negocios do Estado durante algumas horas.

S. S. CONSIDERA-SE MELHOR

No 36.º dia de doença, o estado de saude de Sua Santidade é considerado "estacionario".

Depois de conferenciar durante tres quartos de horas com o cardeal Pacelli o Pontifice recebeu o cardeal Eugenio Tisserant, secretario da Congregação da Igreja Oriental, que depois da entrevista manifestou a sua admiração pela lucidez de espirito, a alegria e a excepcional memoria do Pontifice. O cardeal declarou que o Papa lhe dissera: "realmente eu estou muito melhor".

Stewart Brown

PASSOU A NOITE BEM

CIDADE DO VATICANO, 9 (U. P.) — Informações officiaes divulgadas pela côrte pontifical, esta manhã, ás oito horas e vinte minutos, diziam que sua Santidade passara relativamente bem a noite, em virtude de uma diminuição consideravel das dores na perna esquerda, accrescentando que Pio XI continua a obter melhoras, que se vêm registando, aliás, desde ha quatro dias.

LIGEIRAS MELHORAS

CIDADE DO VATICANO, 9 (U. P.) — Registaram-se algumas melhoras ligeiras no estado de saude de Sua Santidade o Papa Pio XI, segundo informação do medico assistente do Summo Pontifice, dr. Milani.

COMO A ASSEMBLÉA NACIONAL LUSA CELEBROU O PRIMEIRO CENTENARIO DA LIVRARIA DAS ANTIGAS CÔRTES

Foi promptamente dominado o incendio que se manifestou, hontem, no edificio do Ministerio das Finanças

JOGOS FLORAES EM LISBOA

(Da succursal dos "D. Associados")

LISBOA, dezembro — Com a presença do presidente da Republica, membros do governo, deputados, procuradores á Camara Corporativa e altas patentes militares, foi inaugurada no Palacio de São Bento, uma exposição bibliographica de especies dos seculos XV e XVI, commemorativa do 1.º centenario da fundação da Livraria das Côrtes, actualmente incluida na Bibliotheca da Assembléa Nacional.

Attendendo a que as Côrtes de 1862 resolveram perpetuar a memoria do fundador da Livraria, collocando numa das salas o busto de Passos Manuel, resolveu o conselho administrativo da Assembléa Nacional commemorar o 1.º centenario com a inauguração da alludida exposição e dum busto, em bronze, do sr. Presidente do Conselho Oliveira Salazar, a quem se deve a installação definitiva e o desenvolvimento que está tendo a bibliotheca. Aquelle busto, é da autoria do esculptor Francisco Franco.

Na exposição bibliographica figuram especies muito interessantes e raras, que pertenciam ao deposito das livrarias dos conventos extinctos em 1834, e que faziam parte do fundo da Livraria das Côrtes, fundada por decreto de 22 de outubro de 1836.

A commemoração do centenario só agora se effectuou, afim de que os membros da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa a ella pudessem asociar-se, visto ter começado o novo periodo legislativo.

Ainda para commemorar o centenario da Livraria das Côrtes, foi publicada, com o titulo "Livros de São Bento", uma erudita memoria, redigida pelo sr. Joaquim Leitão, director geral da secretaria da Assembléa Nacional. Esse volume, que tem 204 paginas e obedece ao tipo das edições graphicas dos fins do seculo XVII, inclue, além do desenho de Narciso de Moraes, reproduzindo o busto do dr. Oliveira Salazar, muitos documentos de alto interesse historico, começando pelos que se referem á primeira séde da Camara dos Deputados, em 1820, no antigo convento das Necessidades.

Foi tambem editado um inventario chronologico e bibliographico das especies que figuram na exposição commemorativa do 1.º centenario da Livraria das Côrtes.

PUGNANDO POR MAIOR APPROXIMAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 9 (H.) — O "Primeiro de Janeiro" do Porto, publica um artigo do sr. Nuno Simões, consagrado á approximação entre Portugal e o Brasil. O ex-ministro salienta a imperfeição dos diversos organismos encarregados de desenvolver o reconhecimento reciproco dos dois paizes e faz votos para que se coordenem e aperfeiçoem os esforços tentados para espalhar em Portugal a cultura brasileira.

LEGIÃO PORTUGUEZA

Dos 7.373 empregados dos Correios, Telegraphos e Telephones, 3.013 inscreveram-se na Legião Portugueza.

Em Braga e Vianna do Castello a proporção de inscripções foi de cem por cento.

O ministro das Obras Publicas baixou uma portaria elogiando a attitude destes funccionarios.

FOGO NO MINISTERIO DAS FINANÇAS

LISBOA, 9 (U. P.) — Em consequencias de um curto circuito, manifestou-se incendio esta madrugada no gabinete do sub-secretario das Corporações, no Ministerio das Finanças.

No momento de notar-se o fogo, trabalhava o secretario geral do Ministerio, sr. Antonio Luiz Gomes, que telephonou ao corpo de bombeiros.

O incendio alastrou-se rapidamente ás outras dependencias proximas, attingindo as chammas uma sala onde está installado o cartorio do Instituto Nacional do Trabalho. Os bombeiros foram obrigados a quebrar a golpes de picareta parte das paredes dos gabinetes do sub-secretario das Corporações e do secretario das Finanças. Antes que o sinistro se estendesse, a brigada de bombeiros retirou rapidamente numerosos documentos importantes que se achavam nas dependencias attingidas pelo fogo. Na Directoria Geral da Fazenda Publica foram encontrados dos bilhetes do Thesouro e papeis do Estado. Devida a essa medida não arderam documentos valiosos. Graças aos esforços dos bombeiros, o fogo ficou dominado em uma hora. Alguns bombeiros ficaram feridos.

A' MODA HESPANHOLA

LISBOA, 9 (U. P.) — Foi organizado por uma commissão presidida pela sra. Anna Lencastre Laboreiro Pedrilha, o programma dos Jogos Floraes, que serão realizados nesta capital, á moda hespanhola.

Figura como rainha uma fidalga portugueza, com a sua corte. Tomarão parte no concurso literario o poeta hespanhol Peman e o portuguez Alberto Pinheiro Torres.

As rosas de ouro para os primeiros premios foram offerecidas pela duqueza de Palmela e pela condessa de Monte Real.

REGULARIZANDO AS ACTIVIDADES NAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM

LISBOA, 9 (U. P.) — O sub-secretario do Ministerio das Corporações, tendo verificado a necessidade de completar as normas relativas á actividade das diversas categorias de profissionaes das industrias de fiação e de tecelagem, estabelecidas em virtude do decreto de 29 de outubro ultimo, decidiu fixar salarios minimos para algumas dessas categorias. Julgou conveniente prolongar as experiencias das tabellas de salarios adoptadas por cada empresa de se estabelece.

Foram fixados os seguintes salarios: machinistas, 14 escudos; foguistas, 12 escudos; auxiliares de foguistas, 10 escudos. A nova tabella começará a vigorar no dia 11 do corrente.

Determinar-se-á a razão do numero de teares de cada fabrica. As empresas são obrigadas a expôr visivelmente as tabellas de salarios.

EMPRESTIMO PARA O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA

LISBOA, 9 (U. P.) — O municipio de Villa Pouca d'Aguiar contractou um emprestimo de 130:000$ para as despesas do abastecimento d'agua á localidade.

PARA O THEATRO REPUBLICA, DO RIO

LISBOA, 9 (H.) — A Companhia Theatral Maria Mattos parte para o Rio de Janeiro, em março proximo. Occupará o theatro Republica.

DETIDO O EX-TENENTE CARLOS VILHENA

LISBOA, 9 (U. P.) — Foi preso em Beja e conduzido a Lisboa o ex-tenente Carlos Vilhena.

FACILIDADES AOS AVIÕES INGLEZES NO TEJO

LISBOA, 9 (U. P.) — A Embaixada britannica solicitou ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sendo attendida, todas as facilidades para os aviões inglezes que deverão amarar no Tejo a vinte e cinco do corrente.

CARTA ORGANICA DO IMPERIO COLONIAL

LISBOA, 9 (U. P.) — Durante a sessão de hoje na Assembléa Nacional foi approvado o projecto relativo ás alterações da Carta Organica do Imperio Colonial.

DESASTRE EM VIZEU

LISBOA, 9 (H.) — Communicam de Vizeu que varios operarios cahiram ali de um andaime em que trabalhavam.

Joaquim Simões morreu no desastre e um outro trabalhador ficou gravemente ferido.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 9 (H.) — Falleceram: em Villa Franca da Serra, a proprietaria Maria Augusta da Graça, de 61 annos; em Albergaria a Nova, o proprietario João Cavadinha, de 85 annos; em Lisboa, o medico Manuel Betencourt e em Ilhavo, afogado num poço, Joaquim Ferreira, de 48 annos de idade.

— Na quinta do Carvalhal, perto de Losada, falleceu a sra. Luisa Moreira Lobo, mãe de Americo e Antonio Moreira Lobo residentes no Rio de Janeiro.

— Falleceram em Lisboa: o sr. Manuel Victorino Bettencourt, a senhora Jesuina Bello Redondo, progenitora do jornalista Bello Redondo, o coronel Estevão Affonso e o coronel medico dr. Francisco Ferreira Santos.

Boletim Internacional

Ha entre a Turquia e a Syria uma velha questão territorial, ligada ao "sandjak" de Alexandretta.

Trata-se de uma pequena região litigiosa, onde são numerosos os elementos nacionaes turcos, mas que secularmente faz parte do territorio syrio. Quando a Liga das Nações adjudicou o mandato sobre a Syria ao governo francez, esse ficou, em consequencia, com a responsabilidade de dirimir o conflicto.

Agora, segundo referem os telegrammas, a situação no "sandjak" de Alexandretta acha-se bastante tensa, tendo o governo turco movido para a proximidade das fronteiras poderosos contingentes de tropa, o que decidiu, por sua vez, a França a reforçar a defesa da região.

O ministro da Guerra, sr. Daladier, declarou aos jornalistas, ha dois dias, que se achava perfeitamente tranquillo quanto á segurança de Alexandretta, pois já se encontrava um exercito de trinta mil homens perfeitamente apparelhado para desempenhar a sua missão.

O Conselho da Sociedade das Nações, na sua recente sessão extraordinaria, examinou a questão relativa ao estatuto do "sandjak" de Alexandretta. Ouviu mesmo, a respeito, uma exposição do ministro das Relações Exteriores da Turquia, sr. Rustu Aras.

O representante do governo de Ankara disse que o seu paiz desejava que o Conselho da Liga tomasse as medidas sobre a situação dos habitantes turcos do "sandjak" e, mais tarde, estudasse a questão de fundo concernente ao litigio.

Não é verdade, assegurou o sr. Rustu Aras, que a Turquia pretenda desmembrar a Syria. Apenas as populações turcas do "sandjak" constituem um elemento nacional da mais alta importancia para o seu paiz, cabendo-lhe, por isso, o dever de dar-lhes assistencia moral, representada pelo pedido de providencias que fazia presente ao Conselho genebrense.

Propôz o ministro turco que as tropas francezas e outros elementos hostis á Turquia e aos turcos se retirassem dos territorios contestados e que um pequeno contingente de policia neutra assumisse as responsabilidades de guardar a ordem sob a direcção effectiva de um commissario nomeado pelo Conselho da Liga das Nações.

"A Turquia recommenda-vos essa solução, disse o sr. Rustu Aras, confirmando-vos, mais uma vez, que entre a França e ella, a amizade profunda e sincera que existe é a garantia mais segura de uma solução de justiça. Jámais as relações entre esses dois paizes foram, apesar desse differendo que espero seja passageiro, mais solidas e estreitas. O meu governo tem a firme convicção de que o governo francez seria o primeiro a comprehender a nossa extrema sensibilidade e a prestar-nos o seu auxilio nessa penosa conjuntura."

Depois da reunião do Conselho da Liga das Nações, a situação no "sandjak" de Alexandretta peorou bastante, temendo-se um conflicto que poria em sério perigo a amizade franco-turca.

A França, em virtude do seu mandato sobre a Syria, é forçada a defender os interesses syrios em Alexandretta. Qualquer contemporização em favor da Turquia enfraqueceria o seu prestigio na Syria.

Os pescadores portuguezes regressam á tradição cooperativa

Das Confrarias de Mareantes á representação profissional no Estado Novo — As "Casas dos Pescadores"

Gastão de BETTENCOURT

(Director da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, dezembro — O magnifico edificio do Estado Corporativo, a obra mais grandiosa da Revolução Nacional, acaba de receber por assim dizer, a sua ultima pedra.

A' Assembléa Nacional acaba de ser apresentada a proposta de lei que crea as "Casas dos Pescadores", completando-se assim a obra iniciada com as "Casas do Povo" e os "Syndicatos".

O facto merece um especial relevo, tanto elle sobreleva nos grandes acontecimentos da vida nacional tanto vem consolidar uma obra de sincero amparo desinteressado aos que lutam, aos que trabalham e para o bem geral põem todos os dias a vida ao sabor do destino e da providencia.

O INCERTO GANHAPÃO DOS PESCADORES

Os pescadores constituem uma classe de titans que bem merecem de todas as outras classes um profundo respeito, uma constante admiração.

São elles, os intemeratos lutadores, que para um ganha pão incerto, têm tantas vezes que pôr á prova valentia desmedida, destemor lendario, abnegação sem limites.

Lutam sempre. Hoje com o mar bravio que não quer que lhe roubem seus saborosos thesouros, amanhã, com as difficuldades provenientes duma profissão ingrata o que está sujeita a tantas contingencias.

Os pescadores são uma familia exemplar em que se reunem todas as inapagaveis virtudes da raça.

Para elles abre agora o Estado Novo as portas amplas dum futuro mais tranquillo, que lhes garante pão na velhice laboriosamente attingida e nos dias de crise em que as rêdes se recolhem sem o peixe esquivo, perdendo-se horas, dias de labor estenuante em que a mulher e os filhos ficaram no lar mal aconchegados, sem pão e apenas com esperança; remedios na doença; a educação dos filhos.

E tudo isso, sem grandes berros comicieiros de politicos mal intencionados que depois da promessa alliciante, estendiam a mão avara para o voto ambicionado.

Diz simplesmente, claramente — aquella clareza translucida que caracteriza todas as grandes realizações do Estado Novo: — o projecto apresentado á Assembléa Nacional.

A TRADIÇÃO CORPORATIVA

A tradição corporativa da população maritima portugueza filia-se nas velhas confrarias de mareantes fundadas na primeira metade do seculo XIV e vive ainda em alguns compromissos maritimos do Algarve em muitas das regras de trabalho da pesca e de maneira geral nos costumes de toda a gente do mar, tão profunda e espontanea foi a acção daquellas seculares instituições. Destinavam-se ellas a exercer a representação profissional dos pescadores e outros mareantes a soccorrer os socios enfermos ou inhabilitados e suas viuvas e ainda a reparar prejuizos derivados de naufragios ou perda de apetrechos de pesca".

Assim, a Revolução Nacional tem levado o paiz a reingressar nas suas tradições mais nobres, nas suas velhas formulas que, incontestavelmente, ainda nada demonstrou poderem ser supplantadas por outras idéas dessas que os agitadores de profissão procuram impôr aos povos para sua libertação.

Diz logo a seguir o relatorio do governo

"Ao estudar-se a organização das "Casas dos Pescadores" era pois necessario não desfazer o patrimonio tão rico das instituições tradicionaes e aproveitar dellas o que pudesse ajustar-se ás actuaes condições de vida dos centros piscatorios.

OBJECTIVOS DAS CASAS DE PESCADORES

Propõem-se as "Casas dos Pescadores" os seguintes fins: representação profissional; educação e instrucção; previdencia e assistencia".

Por interessante e bem elucidativa aqui se transcreve a *Base II* da creação destes novos organismos do Estado Corporativo. A importancia das altas finalidades das "Casas dos Pescadores" dispensa bem todos os commentarios e fala bem alto do sentido que o governo de Salazar poz nas necessidades das classes trabalhadoras, que hoje já se sentem absolutamente protegidas e com representação na vontade unanime da sua patria, para cuja grandeza o seu esforço, a sua dedicação, tanto contribuem.

"BASE II — Os fins das Casas dos Pescadores são os seguintes: a) — Representação profissional — Exercicio das funcções inherentes aos organismos corporativos do trabalho dentro dos limites superiormente determinados e compativeis com a natureza da profissão dos associados b) —Educação e instrucção — Ensino elementar aos adultos e crianças; rudimentos de instrucção profissional comprehendendo o aperfeiçoamento da arte da pesca; desportos, diversões e cinema educativo; c) — Previdencia e assistencia — Concessão de subsidios ou pensões nos casos de nascimento de filho, doença, inhabilidade ou velhice, morte, perda de pequenas embarcações ou apetrechos de pesca e distribuição de roupas e alimentos em épocas de grandes crises e invernia. A realização de todos estes fins não está sujeita a regras uniformes e é condicionada pelas possibilidades normaes de cada instrucção. As Casas dos Pescadores têm porém, por dever conservar e acarinhar todos os usos e tradições locaes, especialmente os de natureza espiritual, que estejam ligados á formação dos sentimentos e virtudes da gente do mar".

CONGRESSO EUCHARISTICO DE MANILA

CIDADE DO VATICANO, 9 (U.P.) — Recebendo em audiencia o legado pontificio ao Congresso Eucharistico de Manila, o cardeal Pacelli, secretario de estado, transmittiu os votos do Santo Padre pelo exito daquelle congresso. O cardeal Pacelli fez elogiosas referencias ao cardeal Dougherty, declarando ser elle a pessoa mais indicada para ir ás Philippinas, como legado do Papa, porque foi o antigo bispo das ilhas e tambem pelo alto posto que occupa nos Estados Unidos. Em seguida, o cardeal Pacelli fez presente ao cardeal Dougherty de uma artistica pyxide de ouro e prata.

Noticia-se que, depois da audiencia do cardeal Pacelli, o Summo Pontifice recebeu o cardeal Tisserant, prefeito da Congregação para a Igreja oriental.

Sua Santidade continua a melhorar.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Uma resenha dos negocios em Wall Street no novo anno

ALTA DE TITULOS

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A tendencia para a alta observada no começo do novo anno, no mercado de titulos, é devida aos seguintes motivos:

Primeiro, a elevação dos indices commerciaes e financeiros, e segundo, aos indicios de que o presidente Roosevelt não tenciona propôr novas restricções aos negocios particulares e á mensagem lida hontem perante o Congresso, prevendo o equilibrio orçamentario, com excepção das retiradas destinadas á divida no anno economico que começará no dia 1 de julho de 1937.

As acções subiram 5 pontos e os generos continuaram a melhorar.

O indice das cotações dos principaes artigos calculado pela United Press, é o mais elevado desde 1929.

Algodão — O algodão manteve-se firme a despeito da communicação do governo annunciando que começará a liquidar seu stock de 8.000.000 de fardos no dia 1 de fevereiro proximo, ao preço de 12.5 cents. por libra.

Café — O mercado de café a termo não registou nenhum facto importante, marcando novos records de alta na presente estação.

As cotações para entregas immediatas, conserva-se estavel, mas os importadores não desejam por ora augmentar as compras.

O preço do café torrado, a varejo, subiu em muitas cidades.

Cereaes — O mercado de cereaes affrouxou devido aos seguintes factores:

1º A's liquidações especulativas
2º A's operações realizadas visando lucros mercantis e

3º Ao desejo de alguns negociantes de se retirarem do Mercado á incerteza decorrente do conflicto na industria automobilistica.

Trigo — O trigo melhorou pela primeira no decorrer desta semana na quinta-feira, devido ás noticias que circularam, segundo as quaes a Italia teria reatado suas compras.

Os commerciantes locaes acreditam que constantemente augmentam as necessidades mundiaes de cereaes. Um dos principaes negociantes desta praça calculou o total das mesmas em 58.000.000 de bushels e o consumo nacional em 30.000.000 de bushels e a procura fóra dos Estados Unidos em 8.000.000.000 de bushels.

A reducção dos sticks causa descontentamento em certos circulos onde se faz observar que as existencias mundiaes no dia 1 de janeiro eram apenas de 275.000.000 de bushels em comparação com 449.000.000 de bushels em igual data do anno passado.

Milho — O milho desceu rapidamente nesta semana devido á inactividade do mercado, pois os negociantes preferiram esperar que a praça adquirisse um aspecto mais estavel.

Couros — O mercado de couros, a termo, registou grande alta, depois das perdas verificadas nos primeiros dias da semana motivadas por operações effectuadas pela especulação. O mercado de Chicago continua firme. Os couros ligeiros vaccas nacionaes foram vendidas a 15 cents por libra, preço registrado na semana anterior.

LIBRA E DOLLAR EM PARIS

PARIS, 9 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e um francos e quarenta e um centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e quinze centimos.

CONTROLE CAMBIAL EM TOKIO

TOKIO, 9 (U. P.) — O Ministerio das Finanças publicou hoje, dia em que entra em vigor, uma série de disposições de controle de cambio estrangeiro e especialmente em connexão com o augmento de importações esperadas no anno corrente.

O regulamento é complicado, mas applica-se principalmente ás importações que excedam de trinta mil yens, as quaes só poderão ser feitas mediante autorização previo do governo.

COMO ABRIU HONTEM A BOLSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O mercado de titulos abriu hoje em condições irregulares e bastante activo.

As emissões officiaes funccionaram firmes.

O algodão manteve-se estavel, sendo fixada a cotação de 12,28 para as entregas neste mez.

A libra esterlina foi cotada a.... 4.91.12.

ASSUCAR EM ALTA, ALGODÃO OSCILLANTE

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O mercado de valores fechou irregular e em alta.

Observava-se grande actividade na Bolsa.

Os titulos subiram sendo entretanto irregular a tendencia dos preços.

Os cereaes apresentaram-se firmes.

A cotação do algodão oscillou entre seis pontos acima da de hontem e um abaixo.

As cotações para as entregas immediatas conservaram firmes, devido ás compras effectuadas pelos industriaes durante os ultimos dias da semana e á falta de coberturas.

O assucar subiu tres pontos, reflectindo a alta para entrega immediata do assucar refinado.

Foram vendidas 1.450.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a.... 4.90.87.

AS NOVAS CONSTRUCÇÕES NAVAES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 — (U. P.) — O orçamento norte-americano prevê a construcção de dois novos encouraçados, augmento do pessal que serve na armada, numerosos e maiores aviões, ao mesmo tempo em que se proseguirá na construcção de dois porta-aviões, um cruzador pesado, tres cruzadores leves, vinte destroyers, quatro submarinos, e duas canhoneiras. Ao mesmo tempo será iniciada a construcção de doze destroyers, seis submarinos e dois super-dreadnoughts.

O presidente Roosevelt presume que as construcções navaes importarão em um dispndio de cerca de cento e quinze milhões de dollares.

COMMEMORAÇÃO AO 10.º ANNIVERSARIO DO VÔO DE LINDBERGH

A PROVA AEREA TRANSATLANTICA PROMOVIDA PELO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 9 (U. P.) — O governo francez terminou hontem á noite a redacção dos regulamentos para a proxima prova aérea transatlantica, commemorativa do decimo anniversario do vôo do coronel Charles Auguet Lindenberg através do Atlantico. Ficou deliberado que o vôo em questão não se limitaria ao dia em que se celebrar o anniversario da famosa prova de Lindenberg (dia 21 de maio), mas seria realizada antes do mes de agosto, quando estiverem melhores as condições para o vôo.

No dia 1 de setembro, o Aero-Club de França rará á publicidade os resultados officiaes da prova, fornecendo o tempo de vôo de cada um dos competidores da prova entre Nova York e Paris.

Acredita-se que vinte aeroplanos tomarão parte na competição.

NÃO QUER ENTREGAR A LEGAÇÃO A' REPRE- DE VALENCIA

STOCKOLMO, 9 — (H.) — O ex-ministro da Hespanha sr. Fiscowich, partidario do general Franco e que tinha declarado que entregaria a legação á senhora Palencia, nomeada pelo governo de Valencia para substituil-o, communicou ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia, que, depois da publicação feita nos jornaes sobre a entrega de credenciaes por aquella senhora ao soberano, é que julgava tendenciosa já não estava disposto a deixar a legação.

PROSEGUIRA' NO RAID ATE' BUENOS AIRES

A AUTORIZAÇÃO DADA A MARYSE BASTIE

PARIS, 9 — (H.) — O ministro do Ar autorizou a aviadora Maryse Bastie, que se encontra actualmente em Natal, a proseguir no seu "raid" até Buenos Aires. Maryse Bastie partirá proximamente, devendo realizar a viagem com varias escalas.

Codigo de Aguas e a situação do Sul de Minas

E' uma verdade que não se discute, que da idoneidade e da acção bem dirigida das companhias de serviços publicos depende em parte consideravel o progresso das cidades. Faltassem a empresas desse genero attributos que taes, e certo as zonas por ellas servidas veriam paralysado o seu desenvolvimento, assistiriam a um intervallo no seu passo para o futuro.

Bem comprehendeu isto a Companhia Sul-Mineira de Electricidade, a qual é dado fornecer energia e luz a uma das regiões mais ricas de Minas Geraes. Sabe-se que as difficuldades trazidas ás empresas de serviço publico pelo Codigo de Aguas não foram pequenas mórmente as resultantes de sua interpretação, pois nem mesmo os governos se acham aptos a tomar uma orientação segura para applical-o.

Graças, porém, á actividade e ao empenho de servir da Companhia Sul-Mineira de Electricidade, tem se verificado que um sadio espirito pratico vae presidindo á solução rapida dos casos ha mezes congelados e decorrentes daquelle Codigo.

Com o auxilio precioso do Serviço de Producção Mineral da Secretaria da Agricultura de Minas Geraes, tem a conhecida empresa alcançado esse objectivo, entrando em negociações directas com as prefeituras dos municipios, cujos contractos haviam terminado. Já estão, assim, alguns delles, sendo beneficiados pelo novo regimen de tarifas, que, entre outros bons resultados, evitou os inconvenientes de uma situação de hesitação, de que muitos prejuizos poderiam advir.

Acham-se, neste momento, as populações de Machado, Gymirim e outros municipios sul-mineiros bastante satisfeitas com a execução de um regimen contractual provisorio, que será opportunamente substituido por um contracto definitivo, cujas bases iniciaes já estão traçadas.

Este facto é tanto mais auspicioso quanto se trata de zonas occupadas pela lavoura algodoeira e industrias correlatas, como oleo de algodão, as quaes dependem, para seu crescimento, do volume de energia que lhe está sendo fornecido agora e com que antes não podiam contar, pois existiam opiniões que discordavam da capacidade das empresas de electricidade para desenvolverem linhas novas, emquanto não houvesse perfeita interpretação do Codigo de Aguas.

Aliás, nesse estado ainda se encontra, ao que sabemos, a cidade de Tres Corações. Entende a Prefeitura que á empresa concessionaria não é licito fazer novas ligações para a industria ou o consumo particular, emquanto não houver a mesma Prefeitura deliberado sobre o problema surgido com a terminação, ha cerca de seis mezes, do contracto anterior.

Devemos convir, todavia, que um serviço dessa natureza não póde soffrer solução de continuidade. Cabe, pois, aos poderes publicos do municipio evitar os males provocados por essa situação de duvidas, procurando mesmo uma solução transitoria, e obtendo para isso o auxilio do governo do Estado.

LÉON TROTZKY ESTÁ NO MEXICO DESDE HONTEM

TAMPICO, 9 (H.) — O sr. Leon Trotzky, que agora vem residir no Mexico, chegou a esta cidade ás 8 horas e 15.

PREVENDO A GUERRA

TAMPICO, 9 (H.) — Ao desembarcar neste porto, o chefe communista Trotzky declarou que "ha pelo menos 75 % de probabilidades para que a guerra estale na Europa".

Interrogado sobre os acontecimentos na Hespanha, recusou-se a fazer qualquer declaração, accrescentando que durante a viagem passára vinte dias sem ler jornaes.

Terminou dizendo aos jornalistas que elle é que devia fazer-lhes taes perguntas.

PRECAUÇÕES POLICIAES

TAMPICO, 9 (H.) — O exilado politico russo Leon Trotzky foi recebido entre outras pessoas, pelo general Beltram, especialmente encarregado de o acolher, sra. Frieda Rivera, esposa do pintor Diego Rivera, Max Schachtmann, que se diz secretario de Trotzky em Nova York, general Guerrero, chefe da zona militar, pois officiaes, o alcaide Eduardo Martinez. As precauções haviam sido tomadas com tal habilidade que os soldados e os agentes de policia achavam-se, por assim dizer, completamente invisiveis.

ASPECTO DE TROTZKY

Com os cabellos grisalhos ao vento, a barba emmaranhada, mas vestido com elegante costume de golf, côr de cinza escuro e gravata côr de framboeza, o famoso agitador apresentava excellente physionomia e acolheu amavelmente a imprensa, á qual declarou que a travessia maritima lhe fizera extraordinario bem.

A seu lado mantinha-se discretamente, pequena e timida, a sua esposa Nathalia, vestida com uma saia azul e blusa de jersey, riscada de branco e azul.

FALANDO AOS JORNALISTAS

Em resposta ás perguntas dos jornalistas, Trotski declarou que pretendia deixar Tampico hoje mesmo, para destino que não desejava divulgar. Mais tarde, procuraria fazer alguma coisa pelo Mexico, afim de corresponder á hospitalidade que lhe fôra offerecida. Tinha, igualmente, o proposito de visitar ulteriormente Nova York, onde estivera ha cerca de vinte annos.

PARA TRANSPORTE AO DESTINO

O general Beltram annunciou ao exilado que tinha á sua disposição, á escolha, um avião ou um carro especial, para o transportar ao destino que preferisse.

No momento em que o "Ruth" fundeava, apenas algumas crianças pescavam caranguejos na praia, o que mostra que fôra perfeitamente bem guardado o segredo da chegada da embarcação.

NOMEAÇÕES DE DIPLOMATAS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 9 (H.) — O ex-deputado Doomann, alto funccionario do Departamento de Estado, foi nomeado conselheiro da embaixada dos Estados Unidos em Tokio.

O sr. Ray, secretario da embaixada dos Estados Unidos em Managua, foi nomeado vice-consul em Porto Alegre, Brasil, e o sr. Thompson, vice-consul em Matanzas, Cuba, foi designado para identico posto em Buenos Aires.

Conquista das posições custe o que custar

(Conclusão da 1.ª pagina)

norte de Guadalajara, e as novas posições foram fortificadas. Informações das Asturias dizem que os mineiros a bom termo um ataque de surpresa sobre as posições rebeldes no monte Naranco, de onde estes ultimos fugiram deixando morteiros de trincheira, munições, armamentos e prisioneiros. Na região de Huesca, as actividades foram reiniciadas, sendo que na frente de Aragon os legalistas avançaram diversos kilometros na direcção de Lierta, tomando diversas villas. Huesca encontra-se agora ameaçada de ficar entre dois fogos, e as linhas de communicação estão em vias de serem cortadas.

AMBULANCIA ESCOCEZA

LONDRES, 9 (H.) — A ambulancia escosseza que chegou da Hespanha o mez passado regressará, para Madrid, no fim da proxima semana, depois de ter sido reorganizada por sir Daniel Stellenson, chanceller da Universidade de Glasgow.

A nova unidade comprehende dezeseis voluntarios experimentados, dois carros sanitarios e dois caminhões de tres toneladas.

UM CONCLAVE DE JORNALISTAS DA AMERICA

VALPARAISO, 9 (U. P.)—Inaugurou-se ao meio dia de hoje, no Theatro Real desta cidade, o Primeiro Congresso Hispano-Americano de Imprensa.

O numero total dos delegados das nações estrangeiras eleva-se a 109. A Republica Argentina enviou o maior numero de representantes, num total de trinta e seis. Os Estados Unidos têm no Congresso dezoito delegados: o Peru', dezesete; a Republica de Cuba e o Equador, seis; o Brasil, quatro; Haiti, tres; a Bolivia e a Hespanha dois; a Colombia Venezuela e Porto Rico, um. São dez os observadores de potencias européas, que representam a França, a Inglaterra e a Rumania.

UM INCIDENTE

VALPARAISO, 8 (U. P.) — Na sessão preparatoria do Primeiro Congresso Hispano-Americano de Imprensa, a delegação da Argentina provocou um incidente, ao solicitar o delegado Valmaggia, do "Circulo de la Prensa" de Buenos Aires, que a votação fosse realizada individualmente, ao invés de que por delegação, como figura nas disposições actuaes do Congresso.

A delegação da Argentina consta de 36 membros, sendo as delegações dos outros paizes compostas de um numero inferior de delegados.

VIVO DEBATE

O debate tornou-se acalorado, não se tendo chegado ainda a um accordo na hora de ser celebrada a sessão inaugural no theatro Real. Por esse motivo, o unico discurso foi pronunciado pelo sr. José Maria Raposo, presidente do Congresso, e presidente do Circulo de Imprensa de Valparaiso, que deu as boas vindas aos delegados.

Respondeu o delegado venezuelano, dr. Zeraga Fombona, que manifestou que nenhum venezuelano pode sentir-se em paiz estranho estando no Chile, "desde que aqui jazem os restos mortaes do illustre Andres Bello".

Estavam presentes, entre outras personalidades, o sr. Fernando Lira, intendente da provincia de Valparaiso; o sr. Oscar Ruiz, alcaide de Valparaiso; o sr. Sergio Prieto, alcaide de Vina del Mar; o contra-almirante Olegario Reyes; o sr. Emilio Ortiz, consul do Peru', decano do corpo consular; os membros do comité executivo do Congresso e outros.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — O sr. Stanley Baldwin deixará Londres logo depois da reunião extraordinaria do gabinete, rumo a Sandringham, onde passará o "week-end" com o rei Jorge VI.

— Em discurso pronunciado no Club Conservador de Glasgow, o sr. Oliver Stanley, ministro da Educação, annunciou que a publicação do projecto de educação physica seria feito pouco depois da reabertura dos trabalhos parlamentares.

— Os circulos bancarios interessados declaram que são absolutamente infundados os boatos relativos ás negociações para conversão das obrigações argentinas de 4 %. Os mesmos circulos affirmam que, no emtanto, não era impossivel que se examinasse uma operação naquelle sentido, caso se verificasse, dentro de algum tempo, uma melhoria dos referidos titulos, acima da paridade.

FRANÇA

PARIS — As delegações operaria e patronal concordaram em designar dois arbitros, que se reunirão a 12 do corrente, para resolver o conflicto da metallurgia na região parisiense.

BAYONNA — O juiz de instrucção pronunciou o deputado Jean Ibarnegaray, cumplice na reconstituição de uma liga facciosa dissolvida e promotor de ajuntamento, como membro do comité director do Partido Social Francez.

HESPANHA

SANTIAGO DE COMPOSTELA — Victima de um accidente, falleceu o ex-decano da Faculdade de Medicina de Santiago de Compostela, dr. Luis Merillo.

ALLEMANHA

BERLIM — Não será permittida nenhuma manifestação carnavalesca no proximo dia 30, anniversario da tomada do poder pelos nazistas. Em um communicado o Ministerio da Propaganda declarou que o dia 30 pertence exclusivamente ao movimento nacional-socialista. Assim, o inicio das festas de Carnaval será retardado.

— Os embaixadores do Brasil, Argentina e Chile apresentaram, pessoalmente congratulações no Rathaus (Municipalidade), ao dr. Lippert, por ter sido nomeado "Stadtpresident e Oberbuergermeister de Berlim".

STUTTGART — Segundo um relatorio do Bureau de Justiça, a lei nazista de esterilização teria salvo em beneficio dos contribuintes allemães uma importancia calculada em 250.000 marcos, se a referida lei tivesse sido applicada no caso de uma debil mental que teve oito filhos anormaes, desde abril de 1924.

AUSTRIA

VIENNA — Foi descoberta pela policia uma central de "soccorros vermelhos", effectuando a prisão de varios individuos accusados de actividades communistas.

ITALIA

ROMA — O general Siciliani foi nomeado commandante do corpo de exercito de Roma, em substituição ao general Francesco Golgia, reformado por ter attingido o limite de idade.

— Verificou-se violenta explosão numa machina de pulverizar de uma fabrica de Milão, tendo morrido queimados dois operarios e outros foram hospitalizados.

— Está em preparativos um vôo transatlantico, em que tomará parte um filho do sr. Mussolini, de Roma a S. Francisco, em quatro etapas. O apparelho é um trimotor, que está sendo submettido ás provas finaes.

URSS

MOSCOU — Informações colhidas nas repartições de recenseamento, asseguram que o numero de pessoas religiosas em toda a Russia Branca não excede de um por cento da população total.

ODESSA — Chegou um cargueiro hespanhol com o carregamento de 160 caixas de laranjas e tangerinas. A tripulação do navio foi recebida por uma delegação do Conselho Central dos Syndicatos dos Soviets.

PALESTINA

JERUSALEM — Annuncia-se que os circulos dirigentes arabes consideram, em face dos termos do mandato actual, impossivel fazer valer as suas reivindicações e, assim, se propõem insistir junto do governo britannico para que desista da adopção da politica sionista e do estabelecimento de um governo nacional.

MANDCHURIA

TSITSIKARD — Numerosos encarcerados atacaram os guardas, quatro dos quaes foram mortos, e fugiram em seguida, carregando 22 fuzis. Um destacamento armado conseguiu recapturar 83 evadidos, entre os quaes o cabeça, sendo cincoenta e dois delles fuzilados no cemiterio militar.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Não se realisou a annunciada reunião, na Chancellaria, dos representantes do Ministerio do Exterior, da Agricultura e da Embaixada da Italia, e na qual deveria proseguir-se no estudo das bases do novo accordo commercial italo-argentino.

— Chegou o comediographo hespanhol Carlos Arniches, que pretende dedicar-se ao theatro na capital platina.

CUBA

HAVANA — A Camara e o Senado adoptaram o projecto de lei sobre o programma de educação, o qual confere completa autonomia á Universidade e reorganisa todo o systema educativo do paiz. A nova lei resolverá um dos problemas mais importantes do paiz, visto que prohibe toda actividade politica dentro da Universidade, bem como o accesso das tropas ao local do estabelecimento. O orçamento universitario é fixado em um milhão e meio de dollares.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — Os Estados do Centro e do meio-oeste estão sendo batidos pela tempestade de neve mais violenta dos ultimos 50 annos. Já morreram onze pessoas e os prejuizos materiaes se elevam a varios milhões de dollares. Os serviços aereos estão inteiramente suspensos em seis Estados e os trens soffrem atrazos consideraveis. O thermometro desceu a 10 e 12 gráos abaixo de zero.

DETROIT — O conflicto na industria automobilistica attinge, presentemente, 100 mil operarios. O governador Murphy, mediador na questão e amigo pessoal do presidente Roosevelt, lançou um manifesto em que convida operarios e patrões para uma reunião especial sob a sua presidencia.

O DUQUE DE WINDSOR NOS SPORTS DE INVERNO

VIENNA, 9 (H.) — O duque de Windsor chegou á tarde á estação de inverno de Semmering. Após o almoço, no Grande Hotel, seguiu o ex-rei para Sonn Wendestein, afim de se entregar, com o seu treinador, a algumas partidas de "ski", sport do seu agrado, sendo provavel o seu regresso a Enzesfeld, o que se deve dar ainda hoje.

O CHEFE REXISTA NO BROADCASTING ITALIANO

BRUXELLAS, 9 (H.) — O sr. Léon Degrelle, chefe do Patrido Rexista, que, tendo sido prohibido de occupar o microphone na Belgica para fazer propaganda das suas idéas, o fez, recentemente, em Turim, dando ensejo a que o governo da Belgica apresentasse uma reclamação ao da Italia, annunciou que reiniciará brevemente a sua campanha pelo radio, daquelle paiz.

Accrescentou o sr. Degrelle que o seu primeiro discurso foi puramente theorico e historico, o que entretanto — affirmou — não acontecerá da proxima vez.

Protestos do governo da Grã-Bretanha

(Conclusão da 1ª pagina)

bombardeio da embaixada em Madrid, os circulos officiaes recordam que o predio está situada na zona neutra, que os rebeldes prometteram respeitar e ha uma enorme bandeira britannica sobre o telhado afim de esclarecer a nacionalidade da representação diplomatica.

Confirma-se que foram jogadas sobre a embaixada oito bombas incendiarias, que attingiram ainda o predio annexo, situado defronte, e onde residem os funccionarios do consulado. Parece certo que estão feridos dois subditos britannicos.

O governo britannico se reserva o direito de pedir uma indemnização pelos prejuizos e ferimentos causados aos nacionaes. Embora evacuada pelo pessoal, a embaixada da Grã Bretanha conserva os seus privilegios, como propriedade de um governo estrangeiro.

OS NOIVOS ESCONDEM-SE

DESCONHECIDO O PARADEIRO DA PRINCEZA JULIANA

HAYA, 9 (U. P.) — A imprensa hollandeza informa hoje que a princeza Juliana e seu marido, o principe Bernhard, ainda se encontram na Hollanda e continuam com a brincadeira de esconder, divulgando a seguinte declaração dos altos dignatarios do palacio real: "Não sabemos onde elles estão. Somos de parecer que deveriam deixal-os em paz".

O CASAMENTO DA PRINCEZA DEU PREJUIZO AOS ESPECULADORES

HAYA, 9 (U. P.) — O syndicato de especuladores que mandou construir as archibancadas ao longo das ruas percorridas pelo cortejo nupcial da princeza Juliana e principe von Lippe, teve um deficit de cerca de cento e noventa mil florins. O custo das obras elevou-se a duzentos mil florins e a receita não passou de dez mil. O aludido syndicato vendeu com antecedencia muitos logares, mas, poucos momentos antes da passagem do cortejo facilitou a entrada do publico, appellando para o mesmo sentido de que cada pessoa pagasse o que quizesse.

Até agora, porém, sómente um homem attendeu ao appello, enviando uma nota de cinco florins e agradecendo o optimo logar em que ficou para ver o cortejo.

As autoridades municipaes distribuiram por varios estabelecimentos de caridade a importancia de 80.000 florins relativa ao aluguem do terreno onde foram construidas as archibancadas.

A MORTE DO PUGILISTA ARGENTINO PEREIRA

BUENOS AIRES, 9 — (H.) — O pugilista Carlos Pereira, que representou a Argentina nas Olympiadas de Los Angeles, falleceu hoje em Cordoba, victima de um ferimento num dos rins.

Conselhos medicos de Domingo

DO SYSTEMA NERVOSO

Toda sorte de disturbios no organismo humano foi sempre posta em relação directa, pelos medicos assim como pelos doentes, com a prisão de ventre do individuo: e na maioria dos casos esta comparação corresponde perfeitamente.

Os disturbios de que geralmente se queixam os que soffrem de prisão de ventre são: cansaço physico, falta de vontade, máo humor, dor de cabeça, vertigens, falta de appetite, arrotos acidos, peso na cabeça, peso no estomago, cardiopalmo, abatimento moral, etc. Muitos destes symptomas são proprios das intoxicações, quer dizer, do absorvimento dos productos de putrefacção do intestino, devido ao estacionamento dos productos da digestão, mas em muitos outros casos os symptomas da doença nervosa fundamental (nevrose) por sua vez aggrava-se em consequencia da prisão de ventre.

Cada uma destas causas póde ser considerada como causa e effeito: ha muitos individuos cujo systema nervoso é muito excitavel, tornando-se neuropathas devido a sua habitual prisão de ventre: como muitos neuropathas tornam-se constipados em consequencia da sua doença nervosa. Uma prova do que affirmamos, dessa connexão entre constipação e neurasthenia obtem-se com a therapia: melhorando-se a funcção intestinal nosso organismo e o desapparecimento de tantos phenomenos, nomenos nervosos que caracterisam a neurastenia.

Com o exposto não queremos dizer que qualquer neurasthenico cura-se regularizando sua funcção intestinal: seria ridiculo só em pensar nisso! Mas é certo, é provado que a reeducação do intestino traz, infallivelmente, tal melhoria no nosso organismo e o desapparecimento de tantos phenomenos, que é mesmo para se admirar.

Um factor muito importante é a escolha do remedio, principalmente tratando-se de pessoas cujo quadro clinico tende a neuropathas. O effeito do medicamento não deve ser violento: o gosto não deve ser desagradavel, nem sua acção deve ser irritante.

Nós aconselhamos a Magnesia S. Pellegrino porque sua acção é suave, e tem gosto agradavel (aconselhamos o typo sem anis, mesmo no leite, ou o typo effervescente), não é irritante para a pelle, ao contrario, é muito refrescante em relação ás erupções da pelle, emfim essa nossa velha conhecida Magnesia S. Pellegrino tem sempre correspondido aos resultados desejados.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA 2.46. [?]
MINIMA 2.24. [?]

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo perturbado com chuvas trovoadas possiveis. Temperatura estavel. Ventos variaveis e sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel.

Estados do sul: Tempo perturbado com chuvas trovoadas. Temperatura estavel, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia. Ventos do quadrante norte, rondando para oeste e sul, no extremo sul, rajadas de muito frescas a fortes.

O Instituto de Meteorologia, confirmando seu aviso de hontem, previne que os ventos fortes e variaveis, reinantes no rio da Prata, deverão persistir e rondar para oeste e sul, attingindo o litoral do Rio Grande.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Primeira secção: Directoria do Interior, portaria, portaria geral, Camara Municipal, secretaria, directoria de fiscalização, com excepção de fiscaes.

Segunda secção: Pessoal operario da Directoria de Fiscalização.

Libra foi cotada á 81$500

A libra accusou hontem nova baixa, e foi cotada no mercado de cambio livre a 81$500 á vista.

Loteria Federal do Brasil

Numeros dos premios da loteria n. 412, extrahida em 9 de janeiro de 1937:

[illegible] — 500:000$ — Rio.
[illegible] — 50:000$ — Oliveira.
[illegible] — 10:000$ — Porto Alegre.
31016 — 5:000$ — S. Paulo.
7183 — 5:000$ — Manáus.
[illegible] — 3:000$ — Porto Alegre.
[illegible] — 3:000$ — Rio.
[illegible] — 3:000$ — S. Paulo.
[illegible] — 3:000$ — Rio.

Mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 80 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 10$.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia — major Madureira.
Official de dia ao Q. G. — cap. Benevides.
De dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — ten. Araujo e asp. Calazans.
Segundo — ten. Antenor e asp. Marques.
Terceiro — tenentes Isaias e Walter.
Quarto — ten. Allyrio e aspirante Lucas.
Quinto — ten. V. Junior e aspirante Pedro.
Sexto — tenentes Aguiar e Lauro.
R. Cavallaria — cap. Vicente e tenente Cavalcante.
C. S. Auxiliares — ten. Mario.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acha-se retido na Italcable, á rua Buenos Aires, 44, um telegramma endereçado a Henrique Camargo, r. da Quitanda, 85, sala 4.

NOVAS MANOBRAS SECRETAS DA ARMADA FRANCEZA

Vão realizar-se no Mediterraneo e na costa occidental da Africa

COMMANDO E UNIDADES

PARIS, 9 (U. P.) — Uma actividade febril prevaleceu hoje nas bases navaes de Brest e Toulouse, pois a França prepara-se para realizar manobras secretas no Mediterraneo e costas occidentaes da Africa com setenta e quatro navios de guerra. Os altos funccionarios do governo cuidadosamente reiteraram que os exercicios são os normaes das manobras de Janeiro, e não uma demonstração de força em aguas hespanholas.

O Ministerio da Marinha emittiu o seguinte communicado, afim de pôr um termo nas informações correntes sensacionaes:

"Como todos os annos, depois do dia primeiro de janeiro, as esquadras do Mediterraneo e do Atlantico effectuam uma serie de exercicios navaes, a primeira na costa do Mediterraneo, e a segunda, ao largo da costa occidental da Africa. Os preparativos estão dando a nossos portos uma certa animação, entretanto, a mesma nada mais é do que o reinicio das actividades habituaes de nossas forças navaes no inicio de cada anno".

ITINERARIO E DATA DA PARTIDA

O itinerario e a data da partida das duas esquadras serão mantidos em segredo até o ultimo momento, e os detalhes das manobras não serão revelados. Soube-se, entretanto, que o centro de manobras da esquadra do Atlantico será Casablanca e Dakar, emquanto que a esquadra de Toulouse exercitar-se-á ao largo das costas da França e da Corsega, identicamente ao anno passado em janeiro.

COMMANDANTE DA E. DO ATLANTICO

Commandada pelo contra-almirante De Laborde, a esquadra do Atlantico partirá de Brest no dia 15 ou 16 deste mez. Consistirá de trinta e oito vasos de guerra, embora a esquadra do Atlantico, incluindo os navios pequenos, seja formada de cincoenta e oito embarcações. O navio capitanea do contra-almirante De Laborde será o "Provence", e entre os outros navios de combate encontram-se o "Bretagne" e "Lowine".

O cruzador "Emile Bertin", que chefiará o esquadrão de cruzadores leves, é o unico que, presentemente, encontra-se ancorado em Brest. O restante da esquadra do Atlantico está actualmente ao largo da costa da Africa, e compõe-se de tres divisões de destroyers num total de nove vasos; da segunda flotilha de torpedeiros com quinze unidades; da segunda flotilha de submarinos, composta de nove barcos e de seu navio de fornecimentos; e o porta-aviões "Bearn", com seu carregamento completo de hydro-aviões, os quaes são esperados poder tomar parte nos exercicios, pois as condições atmosphericas prevalecentes actualmente na costa africana são excellentes.

A ESQUADRA DO MEDITERRANEO

A esquadra do Mediterraneo será commandada pelo contra-almirante Abrial, e será encabeçada pelo navio capitanea "Algerie". Nesta esquadra se encontra incluido dois poderosos esquadrões de cruzadores, compostos dos navios de guerra francezes mais rapidos e mais modernos, em numero de sete. Um esquadrão é formado pelos cruzadores "Dupleix", "Foch" e "Colbert", e o segundo compõe-se do "Duquesne", "Suffren", "Tourville" e "La Galissioniére". Este ultimo é o detentor do record de velocidade. As embarcações de menor porte que tomarão parte nas manobras do Mediterraneo incluem o terceiro esquadrão de destroyers, com nove unidades; a flotilha de torpedeiros, com seis navios; dois esquadrões de submarinos com seis vasos cada um; e o porta-aviões "Commandante Teste" — num total de trinta e seis vasos de guerra.

60.000 ESPECTADORES

Poderá o leitor, assim, de repente, formar uma noção precisa da formidavel massa humana constituida por uma agglomeração de sessenta mil pessoas? Entretanto, foi esse o impressionante numero de visitantes que, num só dia, em Nova York, nos amplos salões do Hotel Astor, desfilaram deante dos fascinantes modelos do novo Ford V-8 para 1937, quando estes foram, pela primeira vez, apresentados ao publico da grandiosa metropole norte-americana.

A vibração de enthusiasmo foi de tal ordem, á vista do novo producto, que é simples acto de constatação dizer-se que o Ford V-8 para 1937 se viu alvo de verdadeira apotheose.

Que qualidades, que caracteristicas, que linhas exteriores, e que magia possuirá esse carro, para, em pleno paiz da technica, conseguir elevar a tão alto gráo o enthusiasmo popular? E' o que o nosso publico terá opportunidade de vêr, daqui a poucos dias, quando o Ford V-8 para 1937 fôr lançado nos mercados brasileiros.

A PRESENTE OFFENSIVA DOS NACIONALISTAS SERÁ DECISIVA PARA O DESFECHO DA CAMPANHA

Opinião que se forma em face da violencia dos ataques ordenados pelos chefes rebeldes

NOVA DISTRIBUIÇÃO DE COMMANDOS

AVILA, 9 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A feição tomada pelas operações de guerra não permitte mais duvida: o ataque do general Mola, a oéste de Madrid, é o inicio de uma offensiva de largo folêgo, entremeada de objectivos secundarios.

O Escurial não é mais do que um desses objectivos. Trata-se de um ataque geral, que visa tomar Madrid militarmente, sem recorrer ao cerco nem ao bombardeio intenso.

Madrid é considerada como uma cidade fortificada, cuja posse não parece indispensavel ao triumpho bellico. O commando poderia, com menor onus, effectuar uma operação de grande envergadura, quer ao sul ou a léste de Toledo, quer pela ponta de Teruel, avançando na direcção da estrada de Valencia e cortando as communicações entre Madrid e a costa do Levante.

Madrid tem, porém, uma importancia politica e mesmo sentimental que acarretou a decisão do general Franco. Foi por essas razões que o general se aventurou — a expressão é do proprio chefe nacionalista — a atacar Toledo, em vez de marchar directamente para Madrid. A campanha do valle do Tejo permittiu que os defensores da capital, com o soccorro das brigadas internacionaes, transformassem a cidade em forte, estabelecendo, em certos pontos, uma triplice linha de obras defensivas.

REORGANIZAÇÃO TOTAL

A' nova situação, o commando nacionalista respondeu com o reforço dos exercitos assaltantes e uma reorganização total. Foi necessario melhorar as ligações de retaguarda, desenvolver as communicações, augmentar o armamento, refundir as unidades combatentes, facilitar os meios de abastecimento de munições e viveres. Foi essa a obra dos dois ultimos mezes.

Ao mesmo tempo, o general Franco dirigia a instrucção dos novos recrutas, o aperfeiçoamento dos quadros, boa parte dos quaes constituidos de officiaes chamados á actividade, e a militarização das milicias.

A coroação dessa obra foi, ha cerca de quinze dias, a nova distribuição do commando nas frentes de Madrid. Sob as ordens do general Mola, commandante em chefe do exercito do norte, estão collocadas: a divisão do general Mascardo (sector de Guadalajara e Somosierra), a divisão de Avila (La Granja, Guadarrama, Pequerinos, Rebledo de Chavela, e a divisão de Madrid, que comprehende, na realidade, effectivos muito superiores aos de uma divisão normal e é composta das columnas Escamez, Buruega, Iruretta, Goyena, Asencio e Barron, assim como das columnas do commando do general Varela, isto é, as columnas Tella, Bartolomeo e Delgado.

As forças directamente empenhadas na acção não representam senão cerca de metade do effectivo total, e é licito pensar que, dentro de alguns dias, todas as columnas estarão em acção.

Attribue-se ao general Franco a intenção de proseguir sem repouso no esforço, não dando ao inimigo nenhuma possibilidade de recompôr-se ou reformar-se. — D' Hospital.

ATAQUES A NAVIOS NACIONALISTAS

BAYONNA, 9 (H.) — Communicam de Bilbáo que aviões governamentaes bombardearam violentamente varios navios nacionalistas que navegavam entre S. Sebastian e Bilbáo. Os navios tinham conseguido escapar aos effeitos do bombardeio.

UM AVIVwO POSSANTE PARA OS
UM AVIÃO POSSANTE PARA OS

BILBAO, 9 — (H.) — Prosegue com exito a subscripção para adquirir um possante avião para o governo basco, o qual será baptisado com o nome de "Euzkadi", que em lingua basca quer dizer paizes bascos.

ACÇÃO AEREA

MADRID, 9 — (H.) — Madrid foi bombardeada ás 4 e 40 e ás 6 horas de hoje, por aviões rebeldes.

PERSEGUIÇÃO A NAVIOS REBELDES

BILBAO, 9 — (H.) — A chalupa republicana "Navarra" deu caça á canhoneira rebelde "Velasco" e outras chalupas nacionalistas, obrigando-as a fugir. A aviação legalista bombardeou outras chalupas nacionalistas ao largo de Guetaria. Perto de Ondarroa foi capturada uma chalupa rebelde, cuja equipagem tinha confirmado os máos tratos que eram infligidos ás mulheres prisioneiras.

NOS ABRIGOS

MADRID, 9 — (H.) — O bombardeio aereo desta capital, ás 4 e 40 e ás 6 horas, foi intenso. O ataque assumiu tal violencia que grande parte da população se viu forçada a passar o resto da madrugada nos abrigos. Numerosos habitantes refugiaram-se no campo e nos bairros afastados.

Desde uma hora da madrugada não se houve o troar dos canhões.

EVACUAÇÃO OBRIGATORIA

MADRID, 9 — (H.) — Annuncia-se que será ordenada a evacuação obrigatoria de Madrid.

CONVOCAÇÃO DE NOVOS COMBATENTES

MADRID, 9 — (H.) — Foram affixados nas ruas boletins em que se appella para todos os cidadãos de mais de 20 annos afim de se inscrever no exercito que defende a cidade.

DUZENTAS BAIXAS

SEVILHA, 9 — (U. P.) — Calcula-se que cerca de duzentos governamentaes foram mortos, e muitos ficaram feridos, em consequencia do combate do sector de Pozuelo, onde os legalistas perderam, outrosim, grande copia de material bellico. Os nacionalistas fizeram expedições de reconhecimento entre Lopera e Porcuna, causando grande numero de victimas entre os governamentaes.

PRISIONEIROS

SEVILHA, 9 — (U. P.) — Noticia-se que os nacionalistas fizeram mil e duzentos prisioneiros em Alarcon.

O VALOR DA INFANTARIA HESPANHOLA

SEVILHA, 9 — (U. P.) — Os technicos militares estrangeiros que tiveram a opportunidade de presenciar as operações dos nacionalistas no sector de Madrid, affirmam que a infantaria hespanhola mostrou ser uma das melhores do mundo, não somente pela sua technica como pela sua mobilidade e valentia.

ACEITO PELOS REPRESENTANTES DA BOLIVIA E DO PARAGUAY O PLANO DE CONTROLE MILITAR

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Reuniu-se ao meio dia a Conferencia da Paz do Chaco. Os representantes da Bolivia e do Paraguay assignaram um accordo, aceitando o plano de controlle da Commissão Militar Especial sobre a chamada zona neutra que separa os exercitos das duas nações ex-belligerantes. Este plano será submettido agora á approvação dos governos da Bolivia e do Paraguay.

Avisos e Declarações

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Declaro, para fins convenientes, que não pertenço ao Integralismo e, jamais, participei de qualquer acção em favor dessa organização fascista.

Nunca pratiquei um acto em que manifestasse qualquer coparticipação ao SIGMA e, sempre, me abstive de toda e qualquer manifestação nesse sentido.

Afim de que não perdurem suspeitas a meu respeito, faço a presente declaração.

Não fui e, tambem, não sou integralista.

Campos Geraes, 10-12-36.
(ass.) Sebastião de Almeida Ivo.

Um golpe nas neurasthenias!

Entre os estados morbidos muito communs nesta phase de super-dynamismo por que está passando o mundo, sobresáe de um modo assustador a neurasthenia de baixo de varias formas, notadamente a chamada neurasthenia sexual. E' que o esgotamento organico tem immediata repercussão na esphera genital e os homens e as mulheres podem ser presas de um penoso estado de desanimo capaz de lhes roubar toda a satisfação de viver.

E' nesse estado de profundo acabrunhamento mental que, geralmente, os enfermos tentam encontrar nos estimulantes e nos aphrodisiacos o remedio para os seus males. A desillusão, porém, não lhes tarda. De acção illusoria e passageira, essas drogas só podem aggravar-lhe a saude, de vez que augmentam, fatalmente, a sua depressão organica.

E' em soccorro dessa classe de enfermos, infelizmente numerosa, que vimos expender os nossos conselhos.

Felizmente, os scientistas verdadeiros não poupam sacrificio quando têm em vista beneficiar a humanidade; e, foi assim considerando, que o notavel pesquisador italiano, Prof. Francesco Figari, da Real Universidade de Genova (Italia), decidiu tomar a seus hombros a tarefa de obter um preparado completo para o tratamento dessa disseminada molestia — a neurasthenia em todas as suas manifestações — e é essa confortadora noticia que vimos dar hoje aos nossos leitores.

Além de reunir as categorias de phosphoro organico convenientes ao caso (*), o Prof. Figari fundiu a esse precioso elemento energetico os hormonios de certas glandulas de secreção interna, que tambem exercem real influencia na reparação das falhas ou deficiencias produzidas pela tão vulgarisada syndrome.

A esse ajuntamento de valiosos principios biologicos, deu o Prof. Figari o nome de Drageas Ormonicas; e desde que se tornou divulgado o seu apparecimento em Genova, tem sido este preparado requisitado por toda a parte, sendo de notar que a França é um dos paizes no qual o moderno especifico conquistou o maior numero de adeptos. Este facto, por si só, prova o elevado conceito em que as Drageas Ormonicas são tidas nos altos meios scientificos do mundo.

Muitos clinicos affirmam que o seu poder restaurador é mais efficiente, quiçá mais estavel, do que o famoso enxerto preconisado por Voronoff.

Felizmente, para os enfermos nossos patricios, tambem no Brasil já é encontrado o maravilhoso medicamento. Os que desejarem conhecer em seus menores detalhes o valor do moderno especifico, deverão ler a monographia que está sendo distribuida gratuitamente pelo "Departamento de Diffusão da Neotherapia Scientifica" á travessa do Ouvidor, 36, loja. As pessoas de fóra deverão enviar a este endereço sua requisição acompanhada de um mil réis em sellos, para o porte e registo do livro.

(*) O Phosphoro extraido do cerebro e das cellulas germinaes, do Soonber-Thymus, considerado um dos animaes de maior potencial reproductivo.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ITALO-BELGAS

ROMA, 9 (U. P.) — Noticia-se que o conde Ciano, ministro do Exterior, e o encarregado de negocios da Belgica, tem a prorogação do modus-vivendi conde Du Chastel, assignalaram hon- commercial por tres mezes.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia na gerencia de O JORNAL:

CASA PIZZOTTI.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

SÃO PAULO

VEM AO RIO O SR. LUIZ MIRANDA

S. PAULO, 9 (A. M.) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hoje para essa capital o sr. Luiz Miranda, da commissão directora do P. R. P.

A PASSAGEM DO SR. MACEDO SOARES POR SANTOS

SANTOS, 9 (A. M.) — O sr. Macedo Soares, em sua passagem por este porto, foi visitado a bordo pelo capitão João de Quadros, ajudante de ordens do sr. Cardoso de Mello Netto, que apresentou ao ex-chanceller os cumprimentos de bôas vindas, em nome do governador paulista.

O CORONEL OSWALDO COSTA GROSSO EM VIAGEM PARA MATTO

S. PAULO, 9 (A. M.) — Em transito para Matto Grosso, chegou a S. Paulo o coronel Oswaldo Gomes da Costa, ex-prefeito desta capital, e director do Serviço Electro-Technico do Exercito.

Abordado pelos jornalistas o coronel Gomes da Costa informou que vae a Matto Grosso a serviço do Exercito, não tendo a sua viagem nenhum objectivo politico.

INDEMNIZAÇÃO PAGA "A GAZETA"

S. PAULO, 9 (H.) — O governador do Estado sanccionou a decisão legislativa que manda pagar ao sr. Gaspar Libero, proprietario do vespertino "A Gazeta" a quantia de .... 2.963:200$807 em virtude de condemnação judiciaria pelos damnos soffridos em 1930, pelo referido orgão.

OS "CONGELADOS" BELGAS

SOLICITADO PRAZO PARA SEU REAJUSTAMENTO

A Associação Commercial do Rio de Janeiro enviou ao sr. Arthur de Couza Costa, um telegramma solicitando uma prorogação de 15 dias para o prazo do reajustamento dos "congelados" belgas, afim de poder apresentar um memorial expondo a situação que tão vivamente está affectando a economia do commercio importador.

A convenção do Partido Constitucionalista

TODOS OS PROCERES ACCEITAM COM SATISFAÇÃO A CHEFIA DO SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 9 (A. M.) — Está despertando interesse em todas as rodas politicas a convenção do Partido Constitucionalista marcada para o proximo dia 25.

A proposito a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu destacados proceres constitucionalistas. Todos os chefes a quem falamos foram unanimes em affirmar que a cohesão do seu partido se traduz no contentamento de tódos pela ausencia do sr. Armando de Salles em dirigir, effectivamente aquella agremiação politica.

Na noite de 2 deste mez todos os directorios do interior estarão concentrados para conduzir o eminente paulista á cheia suprema do partido.

Por essa occasião o sr. Armando de Salles Oliveira pronunciará importante discurso.

AS TROPAS FRANCEZAS DESTACADAS EM MARROCOS, SUFFICIENTES PARA ENFRENTAR QUALQUER EMERGENCIA

Como são desmentidas as noticias de que seriam enviados os mais cem mil homens para aquella região

OS EFFECTIVOS PERMANENTES

RABAT, 8 (U. P.) — Uma excitação febril apoderou-se hoje do Marrocos, recordando a agitação originada pelo incidente franco-germanico de Agadir, occorrido antes da Grande Guerra.

No emtanto, o general Augusto Nogues, novo residente geral no Marroco, inspeccionando as vastas organizações militares que a França tem estabelecidas no imperio do Sultão, declarou que a França se encontra prompta para qualquer eventualidade e defenderá os direitos que lhe são outorgados pelos tratados vigentes, sem despojar de um unico soldado as suas de esas continentaes.

O plano de reorganização do exercito francez de 1928 guarneceu o Norte da Africa com uma força militar composta de sete divisões do exercito, e mais cinco divisões moveis, com um total de 208.000 soldados de profissão, entre os quaes figura a famosa "Legião Estrangeira".

VIGILANTES AO LONGO DE TODA A FRONTEIRA

Hoje, de um extremo a outro da longa faixa de montanhas e desertos que divide a zona franceza do Marroco da zona hespanhola; de Oumjda, na fronteira da Algeria, ao Ouezzan, e mais para o oeste, passando por Taourirt, Taza, Fez, Ekness, etc., o exercito colonial francez vigila alerta. Tres regimentos da Legião Estrangeira occupam posições estrategicas, distantes poucas horas de marcha da zona da fronteira, em pleno deserto do Riff, naquelles mesmo logares onde, ha dez annos, a França, superando todas as difficuldades, triumphou sobre o terrivel Abd-El-Krin. Ao lado dos legionarios estão acampados dois regimentos de Zuavos — aquella tropa de elite do exercito colonial da França, cujos homens, que no emtanto possuem desenvolvido ao extremo o "esprit de corps", mais parecem acrobatas do que soldados. As outras tropas estacionadas nas proximidades comprehendem tres regimentos de "tirailleurs" — fuzileiros indigenas marroquinos e filhos escolhidos das maiores familias arabes; um regimento de infantaria colonial; dois regimentos senegalezes, formados de negros desmesurados, procedentes daquella colonia franceza; e, ainda, dois regimentos mixtos de artilharia, compostos de tropas européas e indigenas, bem adestradas para a difficil guerra das montanhas, que estas mesmas tropas bem conhecem, por terem combatido no Riff contra Abd-El-Krin, e mais tarde contra as tribus do deserto sulino, ao se realizar a submissão total e definitiva daquella zona de Marrocos, dominada pela cadeia do Atlas.

BASES AEREAS

De um a outro extremo da fronteira existem bases aereas bem equipadas, com um regimento de aviação distribuido entre os varios campos. As maiores bases aereas da França, nesta região, são as de Ouezzan, Meknes, Fez e Oud'a, com pilotos francezes que passaram muitos annos na Africa e conhecem a região palmo a palmo.

Ao todo, o general August Nogues tem ás suas ordens, na zona franceza de Marrocos, cem mil indigenas do norte da Africa, commandados por officiaes europeus, 90.000 homens de outras forças coloniaes indigenas — Malagash de Madagascar, Senegalezes, Algerinos — e 18.000 brancos que formam a Legião Estrangeira e os regimentos de zuavos. Todas estas tropas permanecem nos logares que lhes foram destinados, vigilando attentamente os pontos de possivel agitação — principalmente a zona hespanhola, a zona mais perigosa, na opinião dos francezes, desde que o general Francisco Franco começou a recrutar indigenas para seu ataque contra Madrid.

A FRANÇA ESTÁ BASTANTE FORTE EM MARROCOS

O general Nogues declarou hoje que a potencia militar franceza no Marrocos é bastante forte para enfrentar qualquer emergencia; motivo pelo qual, os varios departamentos do governo desmentiram as noticias, sem fundamento, publicadas nos Estados Unidos, de que novas tropas francezas, num total de cem mil homens, seriam enviadas da metropole para o continente.

Salientava-se esta noite, em Rabat, que o numero de allemães que se encontram actualmente na zona hespanhola de Marrocos se eleva a um maximo de quinhentos — pelo que se pode julgar pelas noticias não officiaes e não controladas, que chegam aqui.

O QUE CONSTA DO MARROCOS HESPANHOL

E' difficil saber exactamente o que está acontecendo no Marrocos hespanhol, devido a que as autoridades que obedecem ao general Francisco Franco estabeleceram a mais rigorosa e efficiente censura. No emtanto, as noticias que conseguiram cruzar a fronteira indicam que além do numero acima citado, trezentos allemães desembarcaram em Melilla, e outro contingente menor desembarcou e tomou alojamento nos quarteis recentemente construidos em Ceuta.

Outras noticias informam que um destroyer germanico desembarcou alguns homens de infantaria de marinha em Tanger, em cujo porto se encontra encorada outra unidade da marinha de guerra do Reich, o cruzador "Graf von Spree".

Nenhuma medida especial foi tomada no Marrocos hespanhol, a despeito do crescente descontentamento, originado pelos continuos recrutamentos entre as tribus indigenas, com que o general Francisco Franco preenche os vacuos produzidos pelas constantes baixas nas fileiras da sua divisão marroquina, que combate em varias frentes na peninsula.

Desde o inicio da guerra civil hespanhola, a zona da fronteira foi fechada no possivel. Empresa ardua, esta, se se considera a configuração topographica do terreno, todo deserto e esqualidas montanhas.

AS ACTIVIDADES DO "SHEIK" ABD-EL-HAQ

As tribus que populam o lado francez da fronteira recusaram permittir aos seus jovens acceitarem os offerecimentos do general Franco. O governo francez, por sua parte, tomou medidas para impedir que se estenda áquem da fronteira a organização das phalanges arabes, com tendencias fascistas, moldadas de accordo com as directivas do nazismo, mas com caracter de ardente nacionalismo pan-arabe.

O "leader" indigena deste movimento é o "sheik" Abd-El-Haq Torres, vizir da tribu da Habou, na zona hespanhola, que, aprisionado pelas autoridades hespanholas, antes do romper da guerra civil, foi recentemente libertado pela intervenção da Allemanha. Desde então, o caudilho nacionalista estabeleceu-se em Tetuan, onde dirige o recrutamento dos fascistas arabes, que vão engrossar as fileiras da organização chamada "Al Ghrib", cuja bandeira leva a dupla insignia da estrella a cinco pontas marroquinas e da cruz swastica germanica.

NOGUES E' "UM VELHO MARROQUINO"

O general Agust Nogues, que agora assume o commando em campanha do grande exercito francez em Marrocos, foi nomeado residente geral, ha tres mezes substituindo o sr. Peyrouton, actualmente embaixador em Buenos Aires. O general Nogues é conhecido nos circulos militares francezes como "um velho marroquino", querendo dizer-se com esta expressão que pertenceu ao pequeno grupo do general Lyautey, que conquistou o imperio para a França. Nogues era coronel durante a guerra do Riff, quando, pelo seu heroismo, foi promovido a general. Mais tarde, foi nomeado membro do Supremo Conselho de Guerra francez, e, depois addido ao estado-maior militar do governador geral da Algeria, Lucien Saint, antes de ser, finalmente, chamado a governar Marrocos — o mesmo cargo desempenhado pelo general Lyautey.

O governo de Paris não tomou ainda...

(Conclusão da 1ª pag.)

Por outro lado, é sabido que as tropas francezas da região de Fez foram advertidas da importancia dada pelo governo da França ás infiltrações germanicas no Marrocos Hespanhol. Em taes condições deviam manter-se de promptidão nos respectivos acantonamentos. Por sua vez, a esquadra colherá a direcção das costas do extremo norte da Africa Occidental Franceza.

"HITLER TIRA A MASCARA"

No "Petit Journal" o sr. Gabriel Cuderet escreve: "Hitler tira a mascara. Fala-se num novo Agadir. Não. Trata-se de um Schleswig Holstein africano. Temos que nos avir com um Bismarck hysterico. A nossa famosa neutralidade torna-se assim uma carencia que se quer confundir com prudencia".

NENHUMA DEMARCHE DIRECTA

PARIS, 9 (H.) — O governo francez não fez nenhuma "demarche" directa junto ao governo de Burgos a proposito da situação no Marrocos hespanhol.

Informa-se á noite, nos meios autorisados, que o general Nogues, alto commissario geral da França em Marrocos, por intermedio do consul francez em Tetuan, é que fez uma "demarche" junto ao alto commissario hespanhol, lembrando que os artigos dos tratados franco-hespanhoes de 1902 e 1904 foram infringidos.

A França poderá occupar toda a zona hespanhola

(Conclusão da 1.ª pagina)

o protectorado das mesmas. Durante a guerra do Riff, após a desastrosa campanha hespanhola, o governo de Madrid invocou as convenções e pediu o auxilio da França na nova offensiva contra Krim, o que resultou o mesmo ser capturado.

INFORMES CONTRADITORIOS

Ha varias informações contradictorias quanto ao numero e occupações dos allemães presentemente em Tetuan e Ceuta. Um dos relatorios informa que os mesmos são em sua maioria engenheiros, technicos e trabalhadores destinados a auxiliarem e explorarem as minas, mas um outro informa que são tropas destinadas a policiar a zona e evitar um levante dos nativos, no caso de haver animosidade contra o augmento de convocação de tropas nativas por parte do general Franco. Uma outra informação diz que os allemães occupam-se na construcção de quarteis temporarios e fortificações em Ceuta, que se encontra dentro da zona desmilitarizada em torno de Gibraltar, o que a Hespanha prometteu conservar livre de tropas para garantir a liberdade do movimento de navios no estreito de Gibraltar.

Os agentes francezes tambem informaram que dez officiaes allemães de alta patente desembarcaram em Ceuta a paisano, e que de lá seguiram para Tetuan, onde foram recebidos pelo commissario hespanhol, e que os engenheiros allemães que desembarcaram em Melilla, de um destroyer allemão, seguiram para o interior do territorio.

Os francezes estão incommodados tambem devido a seus agentes terem informado que ha uma actividade allemã fora de commum na pequena zona hespanhola por nome Ifni, ao sul de Agadir e Rio Doro. As facilidades para navios ancorarem em Ifni são muito pequenas, mas ha informações que dizem que os allemães pretendem transformar a referida localidade numa base submarina secreta.

O RIO D'ORO

O Rio D'Oro technicamente é uma colonia hespanhola, embora, praticamente, a Hespanha mantenha o titulo mais do que um verdadeiro ponto de apoio em Villa Cisneiros, que é uma fortaleza, prisão e aeroporto. Entre muitos informações correntes aqui ha a que a Allemanha tem promessa do general Franco de permittir que o governo allemão utilize Ifni, Rio D'Oro, Canarias e Marrocos Hespanhol como bases navaes, para submarinos e hydroplanos no caso de guerra, de modo que os francezes estão ansiosos que o general Franco esclareça a situação.

O GENERAL NOGUES IRA' A PARIS

PARIS, 9 (U. P.) — O gabinete do chefe de governo annunciou que o general Nogues, residente geral e commandante das forças que guarnecem a zona franceza do Marroco, chegará a esta capital no dia 15 do corrente com o proposito de discutir com o chefe de governo "todas as questões relativas ao Marroco". O general Nogues é um dos generaes francezes de mais prestigio, e reune os poderes militar e civil no Marroco, em cujo protectorado já actuou na qualidade de chefe de estado maior do general Lyautey.

Informações de ultima hora

CHOVE TORRENCIALMENTE EM JUIZ DE FÓRA

INUNDADAS VARIAS PARTES DA CIDADE — UMA REPRESA AMEAÇA ROMPER AS COMPORTAS - UM MORTO E MUITOS DESAPPARECIDOS

JUIZ DE FO'RA, 9 (A. M.) — Desde ha varios dias torrencial chuva desaba sobre a cidade. A quantidade de agua tem sido tal, que os esgotos já não podem mais dar-lhe passagem, o que occasionou a inundação de varias partes de Juiz de Fóra, achando-se alguns bairros parcialmente submersos. Nas redondezas da cidade, os pequenos corregos, agora transformados em formidaveis correntes caudalosas, devastam tudo, carregando arvores, destruindo plantações, tendo tambem arrastado alguns casebres.

A represa proxima á cidade, está transbordando, ameaçando romper de um momento para outro as suas paredes. O trafego está quasi que completamente interrompido, apresentando as ruas aspectos de verdadeiras lagoas.

Algumas casas, não resistindo ao furor das aguas, desabaram. O bairro mais attingido é o operario, estando os moradores abandonando-o, na imminencia de um desastre maior.

O operario Romeu Mauricio, de 28 annos, branco, foi soterrado por uma parede de sua residencia, que desabou.

Continuam ainda desapparecidas muitas pessoas. A policia e o Corpo de Bombeiros têm sido constantemente solicitados.

Os entendidos declaram que ha muitos annos Juiz de Fóra não é victima de uma calamidade como a actual.

SCORE ALARMANTE

Os argentinos venceram por 6 x 1 — Como baquearam os paraguayos

BUENOS AIRES, 9 (Urgente — "Diarios Associados") — Esta noite, no campo do club de San Lorenzo de Almagro, fizeram sua segunda apparição no Campeonato Sul-Americano de Football as equipes do Paraguay e da Argentina.

O Paraguay encontrava-se prestigiado pela sua victoria contra os uruguayos, por 4 a 2, a qual era de relativa importancia, devido a que os players orientaes são considerados como entre os melhores do continente.

Os argentinos, por sua parte, têm tambem uma victoria a seu favor, sobre os chilenos, por 2 a 1. Este score não é considerado como sendo de grande importancia, dada a actuação mediocre que tiveram os ultimos nos dois encontros realizados, especialmente no ultimo, em que foram vencidos pelo Brasil, por 6 a 4.

OS TEAMS

AGENTINOS:

Estrada — Tarrio e Iribarren — Sastre, Minella e Martinez — Peucelle, Varallo, Zozaya, Scopelli e Garcia.

PARAGUAYOS:

Gonzalez — Invernizzi e Olmedo — Ayala, Ortega e Romero — Etcheverry, Erico, A. Gonzalez, A. Ortega e Silva.

1º TEMPO — ARGENTINA 3 x 0

A partida foi iniciada com ataques cerrados dos argentinos, que investiram energicamente contra a cidadella paraguaya.

Estes recuam e empregam-se a fundo para conter o impetuoso ataque dos locaes. A cidadella confiada á pericia de Gonzalez passa por sérios perigos, tornando-se imminente sua quéda.

Não eram ainda passados cinco minutos de iniciada a partida e Scopelli, que recebera optimo centro de Garcia, num "rush" formidavel aninha a pelota nas rêdes paraguayas, abrindo assim a contagem para os seus.

Animados com este feito, os commandados de Zozaya voltam a assediar o ultimo posto contrario. Tres minutos após a conquista de Scopelli, Garcia escapa e, veloz, fecha sobre o goal paraguayo para, com violento shoot, finalizar sua acção marcando, assim, o segundo tento para suas cores.

Ante este ultimo feito do ponteiro argentino, os paraguayos desorientam-se um pouco, do que se aproveitam os portenhos para realizarem novas cargas. Numa destas, Zozaya, após driblar os dois zagueiros adversarios, desfere possante tiro a goal. Gonzalez pula para tentar aparar, porém não consegue e a bola vae morrer no fundo de suas redes. Era o terceiro ponto argentino. Mais alguns minutos e o chronometrista dava por findo o primeiro tempo com a contagem de 3x0 a favor do esquadrão argentino.

Após o descanso regulamentar, entram em campo as duas equipes. Nota-se visivelmente que os paraguayos estão bastante desanimados, pois a differença que o placard accusa contra suas cores é deveras decepcionante.

Assim inicia-se a etapa final, jogando sempre os argentinos com mais cohesão. Aos nove minutos, mais um tento é conquistado a favor da equipe argentina. Os paraguayos tentam reagir, porém, ante a superioridade de acção do adversario e o score que lhes é completamente adverso, cedem aos poucos. Numa escapada dos paraguayos, conseguem estes marcar o seu unico ponto. Dahi por deante, o jogo perde todo o interesse, pois os argentinos marcam mais dois goals quasi seguidos, terminando assim a partida com a contagem de 6x1 a favor da Argentina.

O discurso de posse do novo governador paulista

PALAVRAS ELOGIOSAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RECIFE, 9 (A. M.) — O "Diario de Pernambuco" elogia, em editorial intitulado "Palavras de bom senso", o discurso pronunciado pelo sr. Cardoso de Mello Netto ao se empossar no cargo de governador de São Paulo. Accentua aquelle matutino que os exploradores do supposto dissidio do governo paulista com o presidente Getulio Vargas devem ter soffrido uma decepção ao lerem o telegramma em que o sr. Cardoso de Mello Netto, communicando a sua posse ao Cattete, salientava precisamente o empenho em conservar as directrizes do seu antecessor.

Lembra que São Paulo não é só o sustentaculo da ordem e da legalidade, mas é tambem o esteio do regimen democratico e da unidade nacional.

Termina o "Diario de Pernambuco" o seu editorial com as seguintes palavras:

"Nunca um homem publico appareceu no scenario politico brasileiro com credenciaes tão idoneas quanto o sr. Armando de Salles, na hora do balanço dos valores que têm de concorrer á successão presidencial."

Exportação de Café

O anno de 1936 assignalou-se como um dos mais fracos que temos tido na historia da exportação de nosso café.

Apesar de, durante os primeiros oito mezes, os preços terem sido sempre baixos — approximadamente 160$000 por sacco de café de Santos posto a bordo e 134$900 por sacco de café do Rio, tambem posto a bordo, as estatisticas demonstram, para aquelle porto, embarques em janeiro, de 1.025.392 saccos, em fevereiro 830.883 e de queda em queda, com pequenas alternativas, ficamos pela casa dos 700 mil saccos, chegando mesmo, em setembro a exportar apenas 680.170. Pelo porto do Rio, tambem, não andaram melhores os numeros: iniciamos com ... 228.710 saccos em janeiro, subindo a 257.825 em fevereiro, para cairmos, dahi por deante, a .... 137.351 em agosto.

Os ultimos 3 mezes do anno porém, e notadamente novembro e dezembro, deixam claramente antever uma mudança radical nos algarismos de exportação para o semestre que ora se iniciou: Pelo porto de Santos foram exportados, em outubro, 769.123 saccos, em novembro 816.016 e, em dezembro, 1.011.985. Pelo porto do Rio porém, dada a posição conhecida de haver o commercio vendido em Bolsa grande parte dos cafés entrados, a exportação foi ainda fraca, tendo dado 146.244 saccos 145.234 e 128.911, respectivamente para outubro, novembro e dezembro, sendo que neste ultimo mez mais accentuado foi o declinio em virtude da operação da Bolsa referida ter sido a mais vultuosa.

Todavia, nos quadros de exportação surgiu, pode-se dizer como uma compensação, a queda do porto do Rio uma razoavel exportação por Angra dos Reis, por onde sairam, naquelles tres mezes, 56.174, 68.789 e 62.898 saccos de café.

Seguindo o actual presidente do Departamento do Café a politica intransigente que o governo federal adoptou, de defesa dos preços, para que a economia do Brasil aufira os proventos a que lhe dá direito o seu trabalho rude e infatigavel, vamos encontrar, ao mesmo passo do crescimento numerico da exportação nos ultimos mezes do anno, o crescimento do valor, quer em mil réis, quer em moeda ouro. Pela primeira vez se vê, desde a queda dos preços de nosso café após o crack de 1929, os preços internos subirem sem ser em consequencia da baixa do mil réis, ou em resultado da diminuição da quota de cambio official; subirem em moeda brasileira, ao mesmo tempo que em ouro, e com o cambio brasileiro, tambem firme e em alta. Se isso tem sido possivel, entretanto, é em consequencia do animo que ora preside aos destinos dos negocios de café: — direcção unica, com programma estudado — porque á testa do D. N. C. está o homem de quem se pode dizer: "The right man in the right place". Esse crescimento de valor, a que se referem as linhas acima, se constata nos seguintes dados, que são tão claros e tão explicitos, que dispensam todo e qualquer commentario:

Santos				Valor médio por sacco
Setembro . .	680.170 saccos	— 115:649 contos	.. .. .. £ 1.529.653	— 170$ ou £2. 5.0
Outubro. . .	769.123 "	— 130:882 "	.. .. .. £ 1.745.241	— 170$ ou £2. 5.4
Novembro . .	816.016 "	— 144.020 "	.. .. .. £ 1.946.146	— 176$ ou £2. 7.8
Dezembro . .	1.011.985 "	— 186.292 "	.. .. .. £ 2.535.118	— 184$ ou £2.10.1

Rio de Janeiro				
Setembro . .	137.351 saccos	— 19.598 "	.. .. .. £ 256.522	— 148$ ou £2. 0.0
Outubro. . .	146.244 "	— 22.085 "	.. .. .. £ 293.924	— 151$ ou £2. 0.2
Novembro . .	145.234 "	— 22.820 "	.. .. .. £ 305.138	— 157$ ou £2. 2.0
Dezembro . .	128.911 "	— 20.874 "	.. .. .. £ 281.334	— 162$ ou £2. 3.7

Angra dos Reis				
Setembro . .	37.672 saccos	— 6.151 contos	.. .. .. £ 81.869	— 163$ ou £2. 3.5
Outubro. . .	56.174 "	— 9.392 "	.. .. .. £ 125.227	— 167$ ou £2. 4.7
Novembro . .	68.789 "	— 11.536 "	.. .. .. £ 148.754	— 167$ ou £2. 4.7
Dezembro . .	62.898 "	— 10.532 "	.. .. .. £ 135.342	— 167$ ou £2. 4.7

Como se vê, apenas em tres portos o café recolheu, em dezembro, para o Brasil, £2.969.794, emquanto, em setembro, essa contribuição fôra de £1.868.044, havendo, pois, a economia geral se enriquecido com o ouro que o café lhe deu. Tambem em moeda brasileira a situação é auspiciosa, pois, em dezembro o mesmo café dos tres portos rendeu 217.698 contos de réis, emquanto, em setembro, o valor fôra de 141.398 contos de réis.

CONTRA O BLOQUISMO

Qualquer trabalho visando tirar o problema da successão do plano eminentemente nacional, em que se acha posto, para o terreno restrictivo dos blocos regionalistas, deve ser considerado impatriotico e nocivo aos interesses do Brasil.

As personagens de responsabilidade, que se têm referido de publico á questão da escolha do candidato á presidencia da Republica no quatriennio vindouro, insistiram sempre na necessidade de se collocarem todos os brasileiros num ponto de vista isento de eiva particularista.

Desde que se trata do homem que deverá governar todo o Brasil, nada mais logico e comprehensivel do que predominarem na sua escolha as razões de ordem nacional que excluem quaesquer sentimentos inspirados nos interesses de um Estado ou de um grupo de Estados.

Seria odioso, além de representar um sério perigo para a unidade nacional, que, aproveitando-se de circumstancias eventuaes, uma facção politica privilegiada no conjunto do paiz buscasse impôr a sua vontade em beneficio desta ou daquella unidade da Federação, ou segundo os interesses de algumas provincias colligadas.

Temos combatido incessantemente os propositos revelados ainda a medo, sem responsabilidade definida, da formação de um bloco de Estados do Norte, tendente á fazer pesar o seu interesse politico no jogo das combinações que se estão fazendo para a designação do successor do sr. Getulio Vargas.

Hontem alludimos daqui ao discurso proferido pelo governador de Sergipe, no banquete offerecido ao sr. Juracy Magalhães, durante a visita por esse feita a Aracajú.

Insistiu o mandatario sergipano em que o Norte não pode ficar alheio ao problema da successão, sendo de justiça que os seus homens publicos mais esclarecidos collaborem no esforço geral destinado a resolvel-o da maneira mais interessante para o Brasil.

E' uma comprehensão intelligente e patriotica do papel que cabe a cada uma das unidades da Federação, pelos seus partidos majoritarios e através dos seus chefes, na obra sempre penosa da selecção do candidato á suprema magistratura da Republica.

Formular um bloco do Norte importaria desde logo na presumpção de que os seus membros pactuaram em torno de algum interesse especial daquella região, sobrepondo desse maneira ás considerações de ordem superior que devem presidir os esforços tendentes áquella escolha, motivos mesquinhos de natureza nitidamente particularista.

Em um paiz immenso como o nosso, onde concorrem os poderosos antagonismos naturaes, difficultando a plena realização da unidade nacional, é preciso exercer uma vigilancia infatigavel em torno dos actos que possam directa ou indirectamente prejudical-a.

Comprehende-se que um Estado ou alguns Estados do Norte se entendam com correntes politicas do Sul em busca de uma candidatura que offereça a todos garantias de um governo fecundo.

Mas nesse caso a conjunção dos esforços não será fundada em razões de ordem local e sim na conveniencia de avolumar uma corrente de opiniões politicas, capaz de assegurar a victoria eleitoral ao seu candidato.

A falta de partidos nacionaes, que é o ponto mais fraco da organização politica do Brasil, torna necessaria a formação eventual dessas correntes, que serão mais fortes e mais profundas quanto mais largos forem os ideaes em que se inspiraram.

Estamos seguros de que os chefes politicos nortistas, que de facto exercem influencia na opinião publica do septentrião brasileiro, jamais tomarão a iniciativa de um movimento bloquista, contrario por tantas causas aos superiores interesses fundamentaes do Brasil.

A collaboração dos homens do Norte é essencial e tão indispensavel quanto á dos homens do Sul.

Mas esse esforço não terá jamais um caracter exclusivista, visando o predominancia de uma região sobre a outra.

Deverá resultar tão somente do espirito de conciliação, boa vontade e tolerancia reciproca com que todos os Estados do Brasil, independentemente da sua posição geographica, são chamados a participar na escolha do chefe da nação.

POLITICA ALIMENTAR BRITANNICA

Duas declarações recentes, partidas de homens eminentes da Grã-Bretanha, reflectem a preoccupação do Reino Unido pela situação politica europêa e a possibilidade de a Inglaterra ser surprehendida por um novo bloqueio submarino, identico ao que lhe moveram os submarinos alemães durante a guerra mundial.

Sir Samuel Hoare, primeiro lord do Almirantado, assim se exprimiu: "Se as nossas communicações maritimas forem cortadas, dentro de seis semanas enfrentaremos a fome". E o dr. Claudesley Brereton, especialista em assumptos agricolas, affirmou pelo mesmo diapasão, quando accentuou que "foi a falta de alimento, e não a falta de homens, que quasi levou a Bretanha ás portas do desastre, por occasião da guerra europêa".

Mal haviam sido proferidas essas duas verdades, na Inglaterra, e o governo do Reino Unido, passando ao terreno da realidade, fundava o Departamento de Defesa de alimentos, collocando á sua testa um dos mais reputados agricultores do paiz, o nosso conhecido Henry Leon French.

Deante do panorama politico do Velho Mundo, que cada vez mais se aggrava, em virtude sobretudo do caldeirão politico hespanhol, dando margem a todos os prognosticos sombrios, está a Inglaterra e deve de armazenar o alimento necessario á nutrição de seu povo, pelo espaço de tempo de nada menos de um anno. Calculos realizados por diversos agronomos e technicos já permittem a antecipação de que 3.650.000 toneladas de trigo, 5.000.000 de toneladas de batatas, 2.230.000 toneladas de cebolas, 1.230.000 toneladas de queijos e 625.000 toneladas de manteiga são absolutamente necessarias para conservar a população do Reino Unido, na eventualidade de um conflicto, que corte as ligações da Inglaterra com as outras nações, exportadoras de alimentos.

Onde, porém, conservar todas essas immensas reservas de alimentos? Serão os processos até agora conhecidos para a conserva dos productos alimentares adequados á manutenção das qualidades nutritivas de quantidades enormes de taes artigos alimentares?

O novo departamento, que se não encontra sob a direcção do Ministerio da Agricultura, antes trabalhando de accordo com a Junta de Commercio, emittiu o parecer de que as minas de carvão, especialmente as que não estão em exploração no momento, são locaes mais indicados para a armazenagem desses alimentos. De par com essa providencia, esperam os technicos britannicos construir grandes silos, em pontos afastados do territorio, onde não haja possibilidade immediata de raids aviatorios inimigos, fomentar a industria da pesca, na propria metropole, estimular a industria de conserva de peixes e de carnes e ampliar o quadro da producção nacional da pecuaria e da agricultura. Em diversas cidades inglezas, já foram construidos "comités de degustação", cuja finalidade consiste em provar os alimentos em conserva, especialmente o arenque, de largo consumo em todas as camadas da população.

Estamos, portanto, deante de um espectaculo inedito, em materia de preparação para as guerras devastadoras do seculo XX. As nações dotadas de longa experiencia e de larga sabedoria politica, como a Inglaterra, consideram que um povo moderno não póde combater e resistir convenientemente, a não ser que os seus armazens e os seus depositos alimentares estejam repletos e ao abrigo de qualquer surpresa militar. As guerras, hoje em dia, não se ferem apenas entre exercitos: toda a nação é mobilizada para a grande pugna. E a que estiver melhor alimentada e mais segura da autonomia de sua base nutritiva será quasi sempre a que empunhará a bandeira final da victoria.

O sr. Vicente Ráo teve enthusiastica recepção em São Paulo

Cerca de duas mil pessoas aguardavam, na estação da Luz, o ex-ministro da Justiça

O sr. Armando de Salles Oliveira foi o primeiro a abraçar o eminente prócer do seu Partido

S. PAULO, 9 (A. A.) — O "General Artigas", a cujo bordo viajaram o sr. Vicente Ráo e seus auxiliares chegou ao porto de Santos ás 9 horas. O ex-ministro da Justiça foi recebido pelas autoridades santistas, personalidades politicas desta capital e numerosas outras pessoas.

O sr. Vicente Ráo permaneceu em Santos até ás 15.50 horas, quando tomou o "Cometa" com destino á capital paulista.

RECEPÇÃO TRIUMPHAL NA ESTAÇÃO DA LUZ

Muito antes da hora da chegada do trem de luxo da S. P. R., a estação da Luz apresentava aspecto festivo, tendo alli comparecido, além de grande massa popular, o sr. Armando de Salles Oliveira, representante do governador do Estado, secretarios de governo, membros do Partido Constitucionalista, deputados, grande numero de amigos e correligionarios.

A' chegada do sr. Armando de Salles Oliveira ouviu-se prolongada salva de palmas. O ex-governador de S. Paulo foi recebido pelas autoridades e aguardou a chegada do sr. Vicente Ráo, cercado por um grupo de personalidades de relevo nos circulos politicos desta capital.

No momento da chegada do "Cometa", a plataforma da estação da Luz continha seguramente duas mil pessoas.

Precisamente ás 17.28 horas, a composição encostou á plataforma. A banda de musica da guarda civil executou enthusiastica marcha, emquanto vibrantes "vivas" partiam de todos os lados.

O sr. Armando de Salles Oliveira, cercado dos secretarios do governo, autoridades e politicos, approximou-se do carro e foi o primeiro a abraçar o ex-ministro paulista. O sr. Vicente Ráo não escondia a emoção de que se achava possuido, e a uma phrase de cordial saudação que lhe foi dirigida pelo sr. Armando de Salles Oliveira exclamou:

— "Que grande satisfação. Isto não é para mim. E' para o Partido Constitucionalista. E' um dos grandes momentos da minha vida!".

Sob vibrantes acclamações e entre alas que foram abertas, o sr. Vicente Ráo, Armando de Salles Oliveira e outras autoridades deixaram a estação, dirigindo-se ao Esplanada Hotel. Em frente á "gare" da S. Paulo Railway, grande massa popular contida por um cordão da guarda civil ovacionou calorosamente o ex-chefe do Executivo paulista e o sr. Vicente Ráo.

Durante o trajecto, os dois illustres paulistas foram enthusiasticamente acclamados.

NO ESPLANADA HOTEL

No Hotel Esplanada o sr. Vicente Ráo recebeu os cumprimentos de figuras as mais representativas da politica paulista e se manteve em palestra amistosa até cerca das 19 horas com os srs. Armando de Salles Oliveira, Paulo Prado, Henrique Bayma, Ernesto Leme, Leite de Barros, Marcelo Munhoz, Clovis Ribeiro e outras personalidades de destaque.

OUVINDO O SR. VICENTE RÁO

Nesse momento a reportagem dos "Diarios Associados" abordou o sr. Vicente Ráo. Disse-nos o ex-ministro da Justiça:

— "Um reporter, ha pouco, quan-

(Continua na 9ª pagina.)

A CENSURA A' IMPRENSA

Não ha grupos nem correntes dentro do P. Constitucionalista

Declarações dos deputados Monteiro de Barros e Vergueiro Cesar

Tendo sido divulgado que existem no seio do Partido Constitucionalista de São Paulo grupos e correntes divergentes, ouvimos na Camara os deputados Theotonio Monteiro de Barros e Vergueiro Cesar.

Aquelle, sub-"leader" da bancada, actualmente na "leaderança" da mesma, em virtude de não ter sido ainda escolhido o substituto do sr. Cardoso de Mello Netto, declarou-nos:

— "Não ha nuances, nem grupos, nem correntes no seio do P. C., que é uma organização cimentada na mais perfeita harmonia em torno do seu chefe, sr. Armando de Salles Oliveira, e do governador do Estado, sr. Cardoso de Mello Netto. As noticias em contrario só podem ser attribuidas a um completo desconhecimento da vida interna do Partido".

O sr. Vergueiro Cesar disse:

— "Ha no P. C. o maior e o melhor entendimento e plena confiança na sua alta direcção, orientando-se todos para uma politica nacional. Não ha grupos nem correntes na homogeneidade de sua orientação e finalidade. O novo governador, sr. Cardoso de Mello Netto, foi eleito por unanimidade. O sr. Armando de Salles Oliveira, tambem com apoio unanime, vae assumir a alta direcção partidaria como presidente do Directorio Central.

A bancada gaucha reuniu-se na Camara para ouvir o sr. Oswaldo Aranha

O sr. Oswaldo Aranha esteve, hontem, na Camara, ficando, primeiramente, largo tempo no gabinete do sr. Antonio Carlos, em palestra com os deputados gauchos e com outros representantes do povo, que para alli accorreram logo que souberam de sua presença na casa. Diziam os gauchos e o proprio embaixador tambem dizia que sua presença na Camara era pelo seguinte: a bancada estivera, pela manhã, no Copacabana, e não encontrara o sr. Oswaldo Aranha, que tinha saido e se demorado na troca, que já começou a fazer, do mil réis em dollars; agora, elle vinha retribuir essa visita, desculpando-se do succedido. O facto é que permaneceu no gabinete do presidente, abraçando os que appareciam, contando episodios da Conferencia de Buenos Aires e relatando factos da vida americana. Os jornalistas, quasi todos, estavam presentes. Ninguem tocou em politica. O sr. Oswaldo Aranha falou de tudo, menos nesse assumpto.

Parecia, mesmo, que se tratava de uma visita pura e simples. Entretanto, depois, sob pretexto de ir ver a secção technica da Commissão de Finanças, os deputados gauchos o levaram dali. Andaram todos lá pelo quinto andar, e, ao descerem, ficaram no terceiro. Foram para a sala dos vice-presidentes, fecharam as portas e começou, então, uma reunião politica, reunião intima da bancada, reunião que durou mais de uma hora.

Terminada, abertas de par em par as portas, saiu o sr. Oswaldo Aranha. Abordámol-o.

— "Aqui sou visita, disse. Nada posso dizer. Façam perguntas aos donos da casa..."

Os deputados liberaes mantiveram-se tambem muito discretos. Mas sempre conseguimos saber que o sr. Oswaldo Aranha fizera uma minuciosa exposição sobre a situação politica em geral e sobre a situação do Rio Grande do Sul em particular, dando conhecimento da conferencia que teve com o general Flores da Cunha e dos resultados do seu encontro com o presidente da Republica, no mesmo dia em que regressou do seu Estado.

Soubemos, ainda, que o sr. Oswaldo Aranha mostrou-se vivamente interessado na recomposição do Partido Liberal, reproduzindo o pensamento do general Flores da Cunha a respeito, e informando sobre o que pretendem os dissidentes.

Communicou, finalmente, que regressará dentro de breves dias para Porto Alegre, devendo reunir-se, alli, immediatamente após sua chegada, o directorio do partido, afim de se inteirar dos entendimentos, que vêm sendo processados no objectivo de um reajustamento dos seus quadros partidarios.

A bancada limitou-se a ouvir, não tomando nenhuma decisão, mesmo porque se acha ausente o sr. João Carlos Machado.

Todos os deputados liberaes participaram da reunião, á excepção do sr. Annes Dias, que no momento não se encontrava na Camara.

O sr. Dario de Almeida Magalhães lê, na Camara, uma entrevista do coronel Barata, que não póde ser publicada

O deputado Dario de Almeida Magalhães proferiu, hontem, na Camara, o seguinte discurso: — Sr. presidente, varias vezes têm sido trazidos a esta tribuna protestos contra o criterio com que é exercida a censura aos jornaes desta Capital. Não ha uniformidade na execução da medida com que o Governo controla a imprensa, nem tampouco ella se faz sentir apenas no que diz respeito ás noticias que interessam á defesa das instituições ou da ordem publica.

Vou dar á Camara um exemplo disto com a nota que o "Diario da Noite" foi impedido de publicar, e na qual se vetou justamente o trecho em que o entrevistado, tenente coronel Magalhães Barata, de regresso de Matto Grosso, louva a acção do sr. Mario Corrêa, apontando-o como administrador honrado, que procura apenas fazer justiça.

Nessa entrevista não ha nada que affecte a defesa das instituições ou da ordem publica. Vou lel-a, para que conste dos "Annaes":

"De passagem para o Rio de Janeiro, transitou pela cidade de Baurú o tenente-coronel Magalhães Barata, ex-commandante do 16 B. C. de Cuyabá.

A reportagem do "Correio do Noroeste", jornal local, entrevistou-o acerca dos ultimos acontecimentos desenrolados em Matto Grosso. Dessa entrevista, da qual obtivemos os principaes trechos, destacamos as seguintes declarações, que, segundo soubemos, foram escriptas pelo proprio punho do sr. Magalhães Barata, que allegou fazel-as na sua qualidade de primeiro supplente de deputado pelo Pará, no uso, portanto, de suas immunidades.

Diz o sr. Magalhães Barata:

— "Deixei Cuyabá em calma e o povo mattogrossense solidario com o governo honesto do sr. Mario Corrêa. Não permitti que os congressistas asylados no meu quartel se reunissem alli, nem noutro local fóra da caserna, para que pudessem pedir a intervenção federal, e assim evitei a medida extrema por elles almejada e o consequente derramamento de sangue naquelle rico solo da nossa patria, pois o sr. Mario Corrêa, — caboclo de brio e valente, da envergadura de Fausto Cardoso, que em Sergipe morreu no palacio, de pistola na mão, defendendo o seu posto, e de Manoel Borba, que resistiu á tentativa epitaceana de uma intervenção federal em Pernambuco, — o sr. Mario Corrêa, acredito, enfrentaria, com o povo de sua terra, a inopportuna e descabida intervenção que estava sendo preparada. Só morto sairia do palacio."

O sr. Corrêa da Costa — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. DARIO MAGALHÃES — Estou lendo uma entrevista; v. ex. quer apartеal-a?

O sr. Corrêa da Costa — Quero apenas esclarecer que um politico faccioso, apaixonado, de Matto Grosso, talvez não usasse uma linguagem tão inflammada como essa do coronel Barata, que era o commandante da guarnição, encarregada de garantir os deputados.

O sr. DARIO MAGALHÃES — Perdão. Não pode a censura impedir que se diga que o governador é homem honrado.

O sr. Corrêa da Costa — Não me estou insurgindo contra as palavras de v. excia.

O sr. Café Filho — O orador está accentuando o criterio da censura, evitando publicação de entrevistas dessa natureza.

O sr. Mario Chermont — E' preciso distinguir que ha dois Magalhães Barata: um, que esteve no commando do batalhão em Matto Grosso, é Mario Magalhães Barata; o outro, tambem tenente-coronel, é Joaquim Magalhães Barata.

O sr. Lino Machado — Um foi interventor, outro não. Basta dizer isto para fazer a distincção.

O sr. Dario Magalhães — Prosigo na leitura da entrevista, sr. presidente:

— "Sigo para o Rio, satisfeito por ter evitado a conflagração, talvez em todo o paiz, por causa do dissidio politico em Matto Grosso. Por isso mesmo recebi da sociedade e do povo mattogrossenses, como da officialidade do Exercito, grandes provas de apreço e grande massa popular foi me deixar na estação quando embarquei em Cuyabá. Testemunha assim, o povo mattogrossense, a sua gratidão a um soldado que, no cumprimento do seu dever, como cidadão e como brasileiro, soube fazer justiça a um homem honrado como é o sr. Mario Corrêa, que está governando o seu Estado a contento do seu povo e com trancas nos cofres do Thesouro."

O veto da censura a esta parte final da entrevista é, sr. presidente, que me pareceu, sobretudo, injusto. Era o que tinha a dizer.

NOMEAÇÕES NA PASTA DA JUSTIÇA

Por acto de hontem, o ministro da Justiça nomeou para director interino da Directoria do Interior, no impedimento do bacharel Victor Manuel Nunes, o dr. Augusto Cezar Lobo e para director da Directoria Geral da Justiça, em logar do effectivo José de Araujo Coutinho, o dr. Paulo Camara da Matta.

A posse do novo governador paulista

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO DR. CARDOSO DE MELLO NETTO

S. PAULO, 9 (A. M.) — O governador Cardoso de Mello Netto recebeu hoje telegrammas de agradecimento á communicação de haver assumido o governo do Estado dos senhores Edmundo Lins, presidente da Corte Suprema; general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul; Juracy Magalhães, governador da Bahia; Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes; capitão João Punaro Bley, governador do Espirito Santo; Menezes Pimentel, governador do Ceará; Nereu Ramos, governador de Santa Catharina; Pedro Ludovico, governador de Goyaz; Mario Corrêa, governador de Matto Grosso; Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba; Osman Loureiro, governador de Alagoas; Heronides de Carvalho, governador de Sergipe; Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte; Gustavo Capanema, ministro de Educação; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; Luiz Piza Sobrinho, presidente do D. N. C.; João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças da Camara Federal e Abelardo Vergueiro Cesar, deputado federal pelo Partido Constitucionalista.

A reforma do Ministerio da Educação e o Senado

UM DISCURSO DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA REIVINDICANDO A COLLABORAÇÃO DESSE ORGÃO LEGISLATIVO — A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Simões Lopes.

Na hora do Expediente, o sr. José de Sá occupou a tribuna, lendo um longo discurso em defesa do projecto que concede o auxilio de 6.000 contos a Pernambuco para fazer face á situação de calamidade economica em que se encontra o Estado pelos effeitos da secca sobre a sua lavoura cannavieira.

Accentuou o orador que o exercicio financeiro de 1936 se resentiu das profundas perturbações causadas pela reducção da safra assucareira, o que torna impossivel ao Estado occorrer ás despesas com o amparo de 20.000 trabalhadores atirados á fatalidade da miseria e do desespero, se não tiverem onde ganhar o pão em serviço de emergencia, custeados pelo Poder Publico. São cem mil pessoas — frisa o orador — com os aggregados familiares, do trabalhador, que receberão o beneficio do soccorro á ser autorizado.

E pergunta:

— Haverá brasileiro de coração bem formado que se anime a recusar esse auxilio aos pobres nordestinos ameaçados de fome?"

Salienta em seguida o representante pernambucano que o auxilio deverá ser applicado de accordo com o plano já organizado pelo governo do Estado, o qual se resume na construcção e conservação de estradas, pontes e outros serviços que retenham o trabalhador na zona assucareira, proporcionando-lhes meios de subsistencia e evitando a formação de grupos em demanda dos centros urbanos.

Toda a hora do Expediente foi occupada pelo senador por Pernambuco. Mas não foi o bastante. Foram necessarias duas prorogações do tempo.

O CASAMENTO RELIGIOSO

Passou-se depois á ordem do dia, sendo approvadas as emendas apresentadas, em 3ª discussão, ao projecto da Camara que regula o casamento religioso para os effeitos civis.

A REFORMA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Para explicação pessoal, occupou a seguir a tribuna o sr. Pacheco de Oliveira. O representante bahiano accentuou inicialmente que a Commissão de Constituição, em cujo nome falava, tomara conhecimento do projecto reformando o Ministerio da Educação e Saude Publica.

A Commissão não tinha o pensamento de reparo, ou muito menos de censura, á Camara. Na discriminação, porém, das funcções legislativas cabem ao Senado as mesmas que então esse orgão tivera no regimen da Constituição de 1891. Em alguns pontos foram as suas attribuições diminuidas porque não lhe coubera toda a acção propriamente legiferante. Sob outros aspectos, entretanto, os seus encargos se alargaram e o Senado teve ao lado de funcções de caracter verdadeiramente legislativo outras de ordem administrativa, chamadas de coordenação dos poderes federaes.

Pouco adeante, frisa o orador:

"O debate em torno do projecto de reforma do Ministerio da Educação foi até os ultimos dias da sessão de 36; e teve por effeito a apresentação de innumeras emendas e até de substitutivos de que resultou o projecto 572-A, cuja redacção final deve ter sido enviada á sancção e, se o não foi, o deverá ser a qualquer momento.

Vamos ter desse modo uma repetição do que houve aqui sobre a lei 174.

Mas, mesmo assim, poderia parecer que a Commissão de Constituição e Justiça se estava transformando em censor ou tomando ares de formular observações que não estavam nos meios regulares do seu procedimento. Não é isso, porém, o que se dá. Do projecto n. 572-A constam dispositivos que são evidentemente da competencia do Senado.

O capitulo 4º "Da organização e cooperação" estabelece no paragrapho unico do artigo 167, o seguinte: "A composição, o funccionamento e a competencia do Conselho Nacional de Educação, constam da Lei n. 174, de 6 de janeiro de 1936, ficando revogadas as expressões: com approvação do Senado Federal do seu artigo 3º."

Como se vê da leitura que acabo de proceder, a Camara dos deputados não só entendeu de revalidar, por meio deste outro projecto de lei, a lei n. 174, cujo conhecimento o Senado recusara, por occasião de lhe serem submettidas as nomeações dos membros do Conselho Nacional de Educação, como achou que era opportuno emendar a propria lei n. 174 naquillo que tocava ao Senado, fazendo, portanto, a exclusão de qualquer participação do Senado."

AS CULPAS DO ERRO

Depois de analysar outros aspectos da questão em debate, o sr. Pacheco de Oliveira, que recebeu varios apartes de apoio, accentuou:

"Comprehendem v. excia., sr. presidente, e todos os meus collegas, o que de importante e de grave desde já se annuncia, talvez para muito breve: um plano de educação que, por uma divergencia entre os dois ramos do Poder Legislativo, não pode ir por deante, tendo-se assim de recomeçar todo o trabalho feito. Então, não faltarão zelosos em excesso de principios que não sei como classificar, não faltarão aquelles que entendam de lançar sobre o Senado a culpa, a responsabilidade pela demora ou fracasso do plano nacional de educação.

Não! Desde já é necessario que o Senado dê o brado de alarma e o orgão competente para fazer, é a Commissão respectiva; ella se desempenha do seu dever, compenetrando-se das suas responsabilidades para dizer, desde já, que as culpas que possam decorrer do erro commettido e da reincidencia nesse mesmo erro, não lhe cabem."

O NECROLOGIO DO SR. PEREIRA LIMA

Ainda houve um orador. Foi o sr. Ribeiro Junqueira. O representante de Minas fez o necrologio do ex-ministro Pereira Lima, resaltando os serviços prestados pelo illustre extincto ao Brasil na sua longa carreira publica.

A data da eleição do presidente da Republica, dos senadores e deputados

Deve ser fixado pela Justiça Eleitoral o numero de deputados para a proxima legislatura — A representação do Procurador Geral no Tribunal Superior

O sr. José Maria Mac-Dowell da Costa, procurador geral, encaminhou, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral uma representação no sentido de serem fixadas a data de eleição do presidente da Republica, dos membros da Camara dos Deputados e do Senado; o numero de representantes do povo que devem ser eleitos para o Legislativo Federal e o prazo de desincompatibilização dos membros do Poder Judiciario, dos chefes do Ministerio Publico, do Estado Maior do Exercito e da Armada e de outras autoridades, sobre as quaes a Constituição de 1934 silencia.

A DATA DA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Nesse officio, que é longo, historiando as opportunidades em que a Justiça Eleitoral apreciou a questão, o procurador geral detalhou os aspectos juridicos da successão presidencial, discordando do parecer emittido, ha pouco, pelo ministro João Cabral, que achava que as duas eleições "podia razoavelmente e deviam, segundo a Constituição Federal, effectuar-se em dias differentes, não obstante os mandatos legislativos e executivo terminarem e começarem nas mesmas datas".

Ao sr. Mac-Dowell da Costa parece desaconselhavel a fixação de datas diversas para a realização de um e de outro pleito, pois a Constituição fixa em 120 dias antes do termino do quadriennio a data de eleição do presidente da Republica, ao passo que, para os deputados e senadores, fala vagamente em tres mezes. Este ultimo dispositivo não é taxativo como o primeiro. Basta attentar na expressão "em regra" nelle existente, ou na "de preferencia" usada pelo Codigo Eleitoral. A fixarem se datas diversas para essas duas especies de eleição, e, não convindo como realmente não convem, "antecipar demasiadamente a eleição dos novos mandatarios do povo, perturbando, enfraquecendo o mandato dos antigos", teriamos um intervallo de apenas um mez entre uma e outra eleição; as inconveniencias de todo o genero dahi resultantes são palpaveis.

O PRAZO DE INELEGIBILIDADE

Logo em seguida o procurador Mac-Dowell tratou dos dispositivos da Constituição Federal que regulam as inelegibilidades. Para todos os casos expostos nos incisos em apreço a Constituição fixa um prazo de inelegibilidade: um anno. Omittiu, porém, o prazo "para os chefes do Ministerio Publico, os membros do Poder Judiciario, inclusive os das Justiças Eleitoral e Militar, os ministros do Tribunal de Contas e os chefes e sub-chefes do Estado Maior do Exercito, da Armada ou das Policias." Em vista disso, a procuradoria solicitou fosse uniformemente estabelecido um prazo para todos os casos omissos, fixando-se em instrucções especiaes.

O NUMERO DE DEPUTADOS

Na parte final, a representação versou sobre o numero de componentes da Camara Federal, em face da Constituição de 16 de julho, attribue á Justiça Eleitoral competencia para fixar ou determinar, "com a necessaria antecedencia e de accordo com os ultimos computos officiaes de população o numero de deputados do povo que devem ser eleitos em cada um dos Estados e no Districto Federal." Essa fixação está intimamente ligada á data das eleições e ao periodo de desincompatibilidade de candidatos ás cadeiras existentes. O sr. Mac-Dowell é de opinião que deve ser mantido o numero actual de deputados.

O GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA EM VISITA AO LEGISLATIVO

O sr. Nereu Ramos esteve em visita á Camara. O governador de Santa Catharina foi cumprimentar o sr. Antonio Carlos, e andou revendo os amigos, na companhia do sr. Hugo Ramos e do sr. Diniz Junior, "leader" da bancada. Cumprimentando os jornalistas, e interrogado, informou que pretende demorar-se no Rio uns vinte dias. Esquivou-se de falar em politica, a não ser para reforçar a sua declaração, publicada por um vespertino, de que absolutamente não se referira, desde que chegou a esta capital, a nenhum assumpto politico.

COLUMNA DO CENTRO

Literatura Post-Modernista

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Esse anno que passou, viu, entre nós, o apparecimento, entre outros, de tres livros notaveis, em tres generos distinctos, e cada um dos quaes marcando de modo particular a sua publicação.

Na critica, a biographia de Machado de Assis, por Lucia Miguel Pereira. Machado foi uma alma feminina. Era natural que pudesse ser bem comprehendido por uma mulher. Alma feminina, a de Machado, pela sua delicadeza, pela sua timidez, pela sua intuição das coisas. Mas, é talvez por isso mesmo, ferida pela vida, vazia de fé, com um doloroso complexo de inferioridade e penetrada por todos os venenos do seculo em que viveu. A romancista de "Em Surdina" soube ver tudo isso com olhos penetrantes. E, não desdenhando nenhum desses pequeninos accidentes da vida, escrupulosamente verificados em testemunhos pessoaes, correspondencias, confissões indirectas, etc., que revelam o biographo honesto e objectivo, — soube fazer de tudo isso um admiravel romance da realidade, sem falsos embellezamentos nem a preoccupação apologetica que em geral vicia todas as criticas e os criticos do velho e immortal creador do "Braz Cubas".

O segundo livro marcante, a meu ver, desse anno que findou, foi o romance do sr. Lucio Cardoso, "Na luz do sub-solo". Como anteriormente "Fronteira" do sr. Cornelio Penna, veio o novo romance do autor de "Salgueiro" reagir contra o neo-naturalismo ambiente que representa a repercussão brasileira do "proletarismo" russo e da recente voga de Zola em França, tão naturalmente ligado aos ultimos acontecimentos politicos.

O sr. Lucio Cardoso é um romancista que se interioriza. Começando pelos ambientes exteriores, chegou agora, com esse extranho e notavel romance, aos ambientes interiores. São as almas que aqui vivem e não os corpos. Ou antes, vivem estes tambem, mas em funcção daquellas. E toda a atmosphera do livro se passa "na luz do sub-solo", na região sombria dos entre-tons psychologicos, em que tudo adquire o verdadeiro sentido humano das coisas, sempre solicitadas pela angustia das incomprehensões, das paixões, dos soffrimentos e dos destinos, que dão aos acontecimentos a "aura" vital que as transfigura creando essa vida interior, dos homens e das coisas, que é o verdadeiro dominio do romance.

E é ainda essa vida interior do homem, não mais vivida nas paginas de um drama doloroso e "illuido, — mas analysada com a argucia penetrante de um verdadeiro homem de pensamento, que constitue o thema do terceiro dos livros a que me referi — "Da interpretação na Psychologia" do sr. Almir de Andrade.

O autor da "Verdade contra Freud" não se limita a confirmar, neste seu novo livro, os dotes excepcionaes que revelara no primeiro. Excede o que fez com o seu livro de estréa e já revela, ao par de uma solida erudição, forte capacidade de pensar por si mesmo. Reagindo contra a psychologia dos compartimentos estanques, que os associacionistas primeiro e ultimamente — se bem que em sentido inverso — os freudianos divulgaram, — apresenta-nos o sr. Almir de Andrade uma notavel tentativa de restaurar o estudo da psychologia em suas bases dynamicas, em que o conceito da synthese supera o da analyse, em que se dá á consciencia e á intelligencia a força vital que lhes haviam sido arrancadas em beneficio do instincto ou do inconsciente, em que o "Eu" e a "Personalidade" governam o mundo interior e o processo de espiritualização progressiva das coisas é posto nos seus devidos termos.

Esse psychologo, arguto e ambicioso, tem a coragem de affirmar que — "toda a vez que fugimos á realidade do mysterio por não querer vel-o, fugimos deante da nossa propria realidade", (lembra-me a phrase de Minkowski, no seu recente "Le temps vécu"; — Le mystere est aussi indispensable á notre vie que l'air pur l'est á notre respiration"). E logo em seguida nos relembra que "cada esforço para a plenitude do saber é uma marcha inevitavel no caminho que conduz o homem para Deus" (pgs. 372|373). Apresenta-se assim no deserto de nossas producções philosophicas (que já havia visto surgir esse anno a excellente "Evolução do Pensamento Antigo", do P. Castro Nery), podemos dizel-o a despeito de sua pouca idade, como um dos maiores pensadores do Brasil contemporaneo. Seu grosso livro é uma obra de sciencia, de erudição e de originalidade de pensamento, completados por um excellente indice remissivo, tão raro entre nós e que tanto contribue para facilitar a consulta de um livro como este, que, a despeito das discordancias que possamos ter (em particular no que toca á apparente ausencia de substancialidade do "Eu", o que reduziria o seu dynamismo da consciencia a um funccionalismo psychologico insufficiente) é uma obra de primeira ordem, a exigir longa meditação e estudo.

Não nos podemos queixar do 1936 intellectual. Bastariam esses tres livros para que estivesse longe de ser um anno perdido na historia da literatura brasileira post-modernista.

FIXAM-SE AS HORAS DO TRABALHO MARITIMO

Representantes de diversos Syndicatos levam uma saudação á Camara

FALTOU NUMERO NA SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara iniciou-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Os srs. Nogueira Penido, em nome da bancada carioca, e Luiz Tirelli, em nome da opposição amazonense, associaram-se ás homenagens prestadas na vespera á memoria do deputado Laudelino Gomes.

Do expediente constou um officio do ministro da Fazenda, declarando que nada teria a oppor ao projecto do sr. Café Filho, mandando o governo dispender mil contos com melhoramentos da E. de Educação Physica do Exercito, se não fosse a situação deficitaria do orçamento, que aconselha severas restricções nos gastos publicos. Acrescenta, no documento, o sr. Souza Costa que ha ainda a ponderar o disposto no artigo 15 da lei 193, de 1936, convindo tambem a audiencia previa do Ministerio da Guerra.

Tambem foi lido um officio do ministro da Viação, communicando que a receita e a despesa da E. F. Central do Brasil, dentro do territorio paulista no exercicio de 1935, foi, respectivamente de .... 29.125:574$475 e 28.024:608$017.

HORAS DE TRABALHO NA MARINHA MERCANTE, PROTESTOS E REQUERIMENTOS

O sr. Martins e Silva, falando pela ordem, leu uma saudação ao Legislativo, em nome de maritimos, representantes de diversos syndicatos, que assistiam á sessão. Concluindo, fez um appello á Camara no sentido de approvar, rapidamente, o projecto que fixa em 8 horas o dia de trabalho das equipagens das embarcações de marinha mercante.

O sr. Albino da Rocha tambem falou no mesmo sentido, propugnando por uma melhor cooperação dos trabalhadores com as demais classes.

O sr. Motta Lima protestou contra o facto de ter a censura impedido a publicação de uma lista de presos politicos não processados e que, até agora, não foram sequer ouvidos. O deputado alagoano leu essa lista da tribuna.

O sr. Figueiredo Rodrigues apresentou um requerimento de informações, indagando do ministro da Justiça se era verdade, como chegara ao seu conhecimento, que um joven occupara o microphone da estação radiodiffusora do Ministerio da Educação, fazendo um discurso de exaltação do agitador communista, Francisco Ferrer, a quem a Hespanha devia em grande parte os lamentaveis acontecimentos que lhe ensanguentam o solo; e nesse discurso, o mesmo joven comparara os santos da Igreja Catholica ás figuras do paganismo.

O sr. Caldeira de Alvarenga protestou contra a prisão do jornalista Norberto dos Santos, director do jornal "Renascença", em Campo Grande, sob pretexto de exercer actividades communistas e por ordem do padre Olympio de Mello.

O deputado carioca, em seguida, encaminhou á Mesa um requerimento, indagando do ministro da Justiça, se tinha conhecimento de prisões realizadas no Districto Federal, por determinações do prefeito interino, e se a policia civil estava inteirada desses factos.

Os srs. Democrito Rocha e Carlos Reis communicaram á Camara que iam afastar-se dos trabalhos parlamentares por algum tempo para tratamento de saude. O primeiro adeantou que seguirá para o Ceará.

NA ORDEM DO DIA

A ordem do dia iniciou-se com a continuação da 3ª discussão do projecto instituindo a Universidade do Brasil.

O presidente annunciou tres requerimentos, que se achavam sobre a Mesa. Um, do sr. Figueiredo Rodrigues, pedindo o adiamento da discussão e o comparecimento do ministro da Educação, para prestar esclarecimentos; outro, da Commissão de Saude Publica, solicitando a remessa do projecto para receber seu parecer; e outro, do sr. Oswaldo Lima, no sentido de ser á proposição enviada á Commissão de Obras Publicas.

O sr. Raul Bittencourt, posto em discussão o adiamento, solicitado pelo sr. Figueiredo Rodrigues, combateu-o. O deputado cearense falou longo tempo, criticando o projecto e defendendo seu requerimento. E dado este como rejeitado, requereu verificação de votação. Feita esta, constatou-se a falta de numero, pois só estavam presentes 89 deputados, e proseguiu a discussão.

Falaram o sr. Acylino de Leão, que o combateu e a sra. Bertha Lutz, que apresentou suggestões no sentido de ser creada uma faculdade para a solução do problema domestico.

No final da sessão, pouquissimos deputados estavam presentes, tendo por isso o sr. Figueiredo Rodrigues pedido novamente que se adiasse o debate. Mas o presidente não o attendeu e o deputado cearense criticou o projecto, com pequena assistencia.

A seguir, terminou a sessão.

O movimento extremista de Novembro, no Piauhy

O S. T. M. JULGARÁ, AMANHÃ, OS IMPLICADOS

Os jornaes já se occuparam, opportunamente, da tentativa de levante em Novembro de 1935, no Estado do Piauhy.

O JORNAL, em sua edição de 12 de Dezembro do anno que passou, publicou na integra os termos do pedido de condemnação dos responsaveis, feito pelo Procurador Geral da Justiça Militar.

Salientamos, nessa occasião, que o movimento revolucionario naquelle Estado, era chefiado pelo dr. Aldy Mentor do Couto Mello, fiscal do Ministerio do Trabalho e nomeado "para melhor agir em favor dos trabalhadores".

Do processo se verifica que foram denunciadas 51 pessoas, tendo sido, entretanto, absolvidas 13, por falta de provas. As demais foram condemnadas pelo juiz seccional daquelle Estado.

O chefe do Ministerio Publico Militar fez um longo relatorio da questão, terminando por pedir a condemnação, entre outros, dos seguintes: Aldy Mentor do Couto Mello, Francisco Theodoro Rodrigues (vulgo Aprigio Melchiades); Odonel Leão da Rocha Marinho, José Vicente Murinelli, João Vieira de Farias, Raymundo de Andrade Jucá, Francisco do Carmo e Souza, José Melchiades Rodrigues, Lourenço Machado de Souza, Josino Barros, Francisco Peixoto da Motta, Raymundo Alves Rodrigues, Luiz de Souza (vulgo Luiz Pintor), Celso Castinho, José Pereira dos Santos (vulgo José Ceará), Felix Lopes de Barros, Pedro Mendes (vulgo Pedro Miseria) e Placido de Souza.

A sociedade daquelle Estado, que assistiu aterrorizada á ameaça que pairava sobre a integridade de seus lares, naquelle momento, aguarda serenamente a decisão que vae tomar amanhã, o Supremo Tribunal, que, diga-se de passagem, tem sido sempre de uma serenidade a toda prova.

Tulipas brasileiras para a princeza Juliana

COMO CHEGARAM AS NOSSAS FLORES

Querendo participar, tambem, das demonstrações de apreço e de carinho de que vêm sendo alvo a princeza herdeira dos Paizes Baixos e seu noivo, o principe Lippe, por motivo de seu recente casamento, a colonia hollandeza do Rio de Janeiro resolveu prestar-lhe uma significativa homenagem.

Com esse objectivo fez remetter aos nobres nubentes uma graciosa caixa de allophane, contendo grandes tulipas brancas do Brasil.

Afim de que as bellissimas flores naturaes chegassem sem maiores damnos ao seu destino, foram ellas transportadas, em tres dias apenas, do Rio de Janeiro á Haya, por um avião de carreira da Condor-Lufthansa. Tendo sido expostas, logo após sua chegada, no Palacio Real, lograram causar viva admiração no espirito de quantos ali accorreram para admiral-as.

O NOVO IMMEDIATO DO "MINAS GERAES"

O titular da Marinha designou o capitão de fragata Corrêa de Mattos para exercer o cargo de 2.º commandante do encouraçado "Minas Geraes". Esse official foi dispensado dos serviços da Directoria do Armamento da Armada.

A revolução em marcha

ASSIS CHATEAUBRIAND

Ha um homem que deverá sentir-se radiante, na sua alma de combatente da democracia, com o que occorre, hoje, no quadrante politico nacional. Um jubilo sincero inundará, neste momento, o coração do nosso velho companheiro Getulio Vargas. Elle não empunha sozinho o facho da revolução. Todos nós, seus discipulos, guardamos a centelha da flamma immortal. Tudo o que de civicamente forte, de revolucionariamente bravo se está processando hoje, no Brasil, é uma transformação dos habitos mentaes e moraes da revolução. A conducta psychologica da campanha presidencial coube ao Partido Constitucionalista de São Paulo. São os seus reflexos que dominam o quadro politico. A superioridade do espirito publico paulista se affirmou, de saida, por um gesto espontaneo, capaz de definir a decisão com que elle assumiu a responsabilidade de arrancar o problema da succussão da estufa dos cambalachos para o ozona da opinião publica. Nestes ultimos annos o pensamento revolucionario como que se esclerosara, na tentativa de reproducção dos clichés da antiga ordem de coisas. O espirito que produziu a revolução de 1930 era uma forma de pensamento dynamico, mordida de inquietação, de curiosidade, de criticismo. Estes seis annos de posse do poder levaram algumas das elites revolucionarias, que lograram sobreviver ao naufragio dos proprios ideaes, a um estado de satisfação estatica, hedonista, que é o maior corrosivo da iniciativa, do progresso e do aperfeiçoamento. De tal modo a rotina entrara a desmoralizar o funccionamento do mecanismo politico que democratas de polpa já falavam na abolição do principio da rotatividade dos mandatos populares. Signal de que instituições de hontem já envelheciam e se defendiam mal das tendencias usurpadoras que estiolam o surto de renascimento de 1930.

A attitude desinteressada do governador de São Paulo foi como se dessemos uma sacudidella nesse marasmo, se sacudissemos essa charneca, fazendo irromper pelo paiz afora uma correnteza de ar puro. Subimos um alto e rude promontorio, donde descortinamos o horizonte do Brasil. E é da altura dessa perspectiva que pretendemos enxergar a nação. Não nos illudimos quanto aos riscos da posição que assumimos. Acaso, porém, o progresso humano, o aperfeiçoamento das instituições collectivas se conquistaram sem sacrificios, em céos de rosa e lençoes pacificos de lagos?

♣

O receio de um prelio presidencial no Brasil seria o testemunho, antes de tudo, da propria fallencia da democracia. Uma democracia, que não discute, que não se divide, que não peleja, não é senhora da sua direcção. Só merece que a enterremos, com mediocres pompas funebres. E' preciso ser um desses murinos do jornalismo de 1929, que depois de ter insultado, por conta do thesouro dado acerca de varios capitulos do longo consulado Getulio Vargas. Mas do sr. Washington Luis, o sr. Getulio Vargas, hoje o engazopam, para fazer ao proprio chefe do governo a injuria de o reputar incapaz de presidir, com imparcialidade, mais uma eleição livre no Brasil.

Por que deveremos arreceiar-nos de uma pugna civica, se o referee desse embate se chama Getulio Vargas? A historia vae ter difficuldade para se pronunciar com unanimidade havendo um em que ella pode dar o seu pronunciamento em bloco. E' aquelle que se refere ao funccionamento do mecanismo do governo popular. Tanto o governo passado, em materia eleitoral, dir-se-ia um elemento extra-legal e revolucionario, quanto o sr. Vargas, mesmo como governo de facto (e o exemplo são as eleições para a Constituinte), é todo medida, sabedoria, jogo regular do regimen e acatamento das liberdades politicas, proclamadas com "eclat" pela revolução de outubro.

O clima dentro do qual se processou a revolução de 1930 — a luta contra a usurpação pelo presidente da Republica de prerogativas essenciaes do povo no que diz respeito á succcessão presidencial — permitte que olhemos, com tranquillidade, um pleito cujo juiz será o sr. Getulio Vargas. A simples presença deste magistrado no Cattete exclue qualquer dilemma imperativo de violencia. Com um juiz destes a nação poderá dividir-se em dez correntes. E não haverá perigo de perturbação da ordem.

O sr. Getulio Vargas soube ensinar ao povo brasileiro, pela palavra e pelo exemplo, o que ha de salubre, de desinteressado, de democratico, de constructivo, na liberdade assegurada á nação de escolher os seus proprios mandatarios. Temos que annullar essa ridicula acção tutelar com que meia duzia de governadores já se estão por ahi arrogando a propriedade do candidato á succcessão. Não foi por outro motivo que em 1930 a soberania se poz em armas. Ella se erguia contra a semceremonia desses cavalheiros, que se permittiam á impertinencia de falar-lhe como senhores da vontade nacional.

♣

E' preciso educar o povo no amor da ordem e no desprezo da violencia. Mas, como dizia Gladstone, no Parlamento inglez, em 1884, é necessario não dizer apenas isto á nação. "Se abomino, exclamava o velho estadista, a força brutal, não quero e não posso perfilhar essas reticencias effeminadas, pelas quaes se occulta ao povo as lições consoladoras e os encorajamentos que elle pode tirar das suas antigas lutas, da memoria das grandes qualidades dos seus antepassados e da consciencia de que essas qualidades elle ainda as possue. Se nas épocas de crise politica só tivessem aconselhado ao povo deste paiz a amar a ordem e mostrar-se indulgente e compassivo, — as liberdades nacionaes nunca teriam sido conquistadas".

Que é o gesto do ex-governador bandeirante? Um puro gesto romantico á 1930, á Getulio Vargas, á Rio Grande do Sul, á Minas, á Parahyba, isto é, a reivindicação para os comicios do direito de nomear o candidato á presidencia da Republica. O appello dos governadores para a nação. A decisão clara, luminosa, tirada do bafio dos conchavos para a praça publica. A consulta, arrancada dos cochicos, nos conclaves secretos, para o comicio e a palpitação das massas.

Quando vestimos a toga viril na nação brasileira em 1930, não foi falando á paciencia e á cordura das turbas, senão exhortando-as ás vigilias graves e profundas.

CREADO O SERVIÇO CENTRAL DE ROTAS E CIRCUITOS

Estando creadas diversas Regiões, em varios Estados da Republica, para dirigir os serviços de construcção de aeroportos, com a Divisão de Aeroportos, recentemente instituida, em virtude de lei, o director do Departamento de Aeronautica Civil, acaba de estabelecer o Serviço Central de Rotas e Circuitos.

Este novo serviço constitue uma das secções da alludida Divisão. Para chefial-a designou o engenheiro Roberto Lazaro da Costa Pimentel, desse Departamento.

Regressou o embaixador Macedo Soares

FALANDO A "O JORNAL", O CHEFE DA NOSSA DELEGAÇÃO MOSTROU-SE CONFIANTE NOS RESULTADOS DA CONFERENCIA DA PAZ

NADA DE POLITICA

Chegou hontem, a esta capital, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ex-ministro das Relações Exteriores, que regressa de Buenos Aires onde, como chefe da Delegação Brasileira, desempenhou um relevante papel na Conferencia de Paz, realizada ultimamente naquela metropole.

O que foi a sua proveitosa actuação naquelle importante conclave internacional os "Diarios Associados" já noticiaram amplamente.

Obedecendo a um honroso convite do governo chileno, o embaixador Macedo Soares visitou o grande paiz andino, sendo alli recebido com as mais expressivas manifestações de carinho e amizade do governo e do povo chilenos, que assim quizeram resalvar a tradicional amizade existente entre o Brasil e o Chile.

De regresso, ao passar por Montevidéo, o representante brasileiro foi tambem alvo de varias homenagens que lhe prestaram o povo e o governo uruguayos.

CHEGA O "CONTE BIANCANANO"

A's 7 horas o paquete italiano "Conte Biancamano", em que viajou s. excia. chegou á Guanabara. A bordo subiram, afim de levar as bôas-vindas ao embaixador brasileiro, varias figuras de destaque de nossa diplomacia, politicos em evidencia, jornalistas etc.

A's 8 horas o sr. José Carlos de Macedo Soares, recebe as pessôas que o foram cumprimentar, mantendo com os presentes animada palestra.

VERDADEIRO PAN-AMERICANISMO.

Nessa occasião o representante do O JORNAL aproveita para ouvir a palavra do chefe de nossa delegação.

A' primeira pergunta que lhe fizemos responde:

— Regresso satisfeito com o exito que a delegação brasileira alcançou na Conferencia de Paz realizada na capital argentina. Tudo fizemos para que o nome e o prestigio do Brasil se mantivessem na altura de suas tradições diplomaticas.

E' de notar sobretudo o esforço que as delegações ali reunidas fizeram para que do congresso resultasse o elevado sentimento de amizade pan-americana que deve guiar os povos desse continente. E' justamente nese particular que o ultimo congresso de Buenos Aires differiu das outras Conferencias pan-americanas. Ali, como disse, o interesse collectivo da America sobrepujou aos interesses particulares e egoisticos

OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

Continuando a palestra, o sr. Macedo Soares salientou o esforço notavel da delegação norte-americana, que trabalhou de commum accordo com a do Brasil, concorrendo o prestigio de ambos para a victoria de theses da maior importancia.

O embaixador Macedo Soares ao desembarcar

NO CHILE

Falando sobre sua viagem ao Chile, disse o embaixador Macedo Soares:

— As homenagens que o povo e o governo chilenos prestaram ao Brasil na minha pessoa excederam as minhas espectativas. Foram verdadeiramente excepcionaes. Não suppunha que o nosso paiz inspirasse tanta sympathia ao povo chileño, e isso para mim foi motivo de orgulho. Depois dessa visita official a Santiago, podemos assegurar que a tradicional amizade existente entre o Brasil e o Chile muito se intensificou, promettendo para os futuros entendimentos internacionaes da America optimos resultados.

A QUESTÃO DO CHACO

Falou tambem o embaixador Macedo Soares sobre a questão do Chaco, dizendo que em face dos varios accordos inter-americanos já firmados, a paz do Chaco será duradoura. Alguns detalhes, certamente, ainda ficaram para ser ajustados, mas não são de molde a prejudicar o solido trabalho já realizado.

SOBRE POLITICA NADA

Ao terminar, perguntámos ao sr. Macedo Soares quaes as novidades politicas, e o que elle tinha a declarar nesse sentido.

O ex-ministro das Relações Exteriores recusou-se a fazer declarações dizendo nada saber de interessante sobre esse assumpto.

O DESEMBARQUE

O desembarque do embaixador brasileiro foi grandemente concorrido, havendo comparecido ao cáes o representante do presidente da Republica, o ministro Mario Pimentel Brandão, o ministro Marques dos Reis, varios politicos de destaque, deputados, senadores, etc.

OUTRAS HOMENAGENS

Pelas associações reconhecidas da Matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho, será mandada rezar missa em acção de graças pelo regresso de seu grande bemfeitor, dr. José Carlos de Macedo Soares, hoje, ás 10 horas, no altar de São Paulo. Officiará o acto o exmo. vigario monsenhor Francisco Mac-Dowell.

EM VISITA AO EMBAIXADOR MACEDO SOARES

Esteve hontem em visita ao senhor José Carlos de Macedo Soares, chefe da delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, o ministro da Justiça, acompanhado de seu assistente militar.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA MANDOU VISITAR O EMBAIXADOR MACEDO SOARES

O presidente da Republica mandou hontem visitar, pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Adhemar de Siqueira, o embaixador J. C. Macedo Soares, que acaba de regressar de Buenos Aires, onde chefiou a delegação do Brasil á Conferencia da Paz.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Porto Alegre, 7 — A Associação Commercial de Porto Alegre congratula-se com v. excia. pela feliz e opportuna creação do escriptorio de propaganda e expansão commercial em Berlim. A conferencia sobre o assumpto realizada na séde desta Associação pelo coronel Gaelzer Netto causou magnifica impressão. Respeitosas saudações. (a.) Alberto S. Oliveira, presidente da Associação Commercial de Porto Alegre".

"Rio, 8 — A Federação Industrial do Rio de Janeiro apresenta a v. excia. effusivas congratulações pela sancção da lei que crea o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, antiga aspiração commum das classes operaria e patronaes que sempre encontrou nesta entidade, apoio decisivo. Dentro do espirito humano da legislação social nenhuma medida repercutiu com mais accentuada sympathia e apreço entre as forças que trabalham pela grandeza e prosperidade do paiz. Attenciosas saudações. (a.) Raul Leite, presidente".

A collação de grão dos alumnos do Collegio Militar

A ceremonia realizou-se hontem, á noite, no salão nobre do Club Militar

Um flagrante da entrega dos diplomas a um dos novos agrimensores

Realizou-se hontem, á noite, no salão nobre do Club Militar, a solemnidade da collação de grão dos alumnos que concluiram o curso de agrimensura do Collegio Militar.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, não podendo, por motivo imperioso, comparecer, fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, coronel Valentim Benicio da Silva.

Aberta a sessão pelo representante do ministro da Guerra, que tinha a seu lado o coronel Renato da Veiga Abreu, uma banda militar tocou o Hymno Nacional, que foi ouvido de pé, por todos os assistentes civis, emquanto os militares faziam a continencia regulamentar.

Findo o Hymno, o capitão secretario disse ligeiras palavras sobre a solemnidade, seguindo-se-lhe o paranympho da turma, professor Barreto Pinto.

Após, falou o orador da turma, agrimensorando Jorge Enéas Machado Fortes, que recordou a vida escolar em todas as suas phases, as proveitosas lições dos mestres e a acção que, na formação do seu caracter e no dos seus companheiros, exerceram os chefes militares e seus auxiliares que passaram pelo Collegio.

Findo o discurso do joven orador, foi então procedida a chamada dos alumnos que concluiram todo o curso do Collegio Militar, os quaes receberam os seus diplomas sob prolongadas salvas de palmas da assistencia de escól que accorreu ao Club Militar.

Concluida a entrega dos diplomas, o coronel Valentim Benicio da Silva encerrou a sessão.

Seguiu-se um baile.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

Convoco a Assembléa Geral da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro a reunir-se no dia 19, terça-feira, ás 20 horas, na séde social, para apurar o resultado da ultima eleição, e attender aos demais dispositivos do art. 20 dos Estatutos.

AGUINALDO COSTA PEREIRA — Presidente.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM S. GONÇALO

A VISITA ÁS USINAS METALLURGICAS BRASILEIRAS E A INAUGURAÇÃO DO "PRESERVATORIO ALMIRANTE PROTOGENES"

Os operarios homenagearam o chefe da Nação

O districto de Neves, da Municipalidade de S. Gonçalo, vizinho de Nictheroy, engalanou-se hontem para receber a visita do presidente da Republica, visita essa esperada ha perto de um mez e adiada por circumstancias diversas impeditivas do comparecimento do dr. Getulio Vargas.

Dois eram os motivos que levaram o chefe da nação ao municipio industrial do Estado do Rio — uma inspecção ás modelares officinas da Companhia de Usinas Metallurgicas Fluminenses; outro a inauguração do "Preservatorio Almirante Protogenes", em que foi transformada a ilha do Carvalho, antiga residencia governamental, em que permanecia de preferencia o jornalista Quintino Bocayuva.

Aproveitando a opportunidade da presença do primeiro magistrado do paiz, os operarios resolveram promover-lhe uma manifestação a que adheriram todos os syndicatos e associações trabalhistas e grupos escolares por elles mantidos.

No caes da Companhia de Usinas foi collocada a banda de musica da Força Militar, no interior do pateo de entrada das officinas a banda do 14º Regimento de Infantaria do Exercito, no caminho das Usinas ao caes de communicação á ilha a banda dos operarios do Barreto, e em frente ao palanque armado no pateo a banda de menores.

Repletos se achavam todos os caminhos internos das officinas, que estavam ornamentadas de bandeiras e flores, passeando de um para outro lado, aos bandos, as senhoras e senhoritas do logar, alegres e orgulhosas da visita presidencial.

A CHEGADA DO PRESIDENTE GETULIO

Fôra convencionado o desembarque do presidente no caes da Companhia de modo que, ás 10.30, a sociedade fluminense ali estava representada pelos elementos de mais destaque. O governador, ladeado pelos seus secretarios, chefe de policia, prefeitos de Nictheroy e S. Gonçalo, deputados federal e estadual, vereadores dos dois municipios vizinhos, commandante e officialidade do 14º R. I., commandante do sector fluminense, commandante e officiaes da Força Publica, commandante e officiaes do Corpo de Bombeiros, directores e redactores de jornaes e das associações de imprensa e officiaes de terra e mar das relações pessoaes do presidente e do governador do Estado.

Cerca das 11 horas, foi divisada a approximação de uma lancha branca e veloz, que trazia no mastro o pavilhão presidencial.

Dado o signal de sentido, minutos após, ao som do hymno nacional, saltava o sr. Getulio Vargas, acompanhado do ministro da Marinha e dos seus ajudantes de ordens.

A VISITA A'S OFFICINAS

Saudado literalmente pelo governador do Estado e pelo prefeito de S. Gonçalo, o chefe da nação foi apresentado aos directores da companhia, que o encaminharam ás officinas, onde o presidente da Republica teve occasião de apreciar, pelos processos mais modernos, a transformação do ferro em aço, devidamente preparado em diversas modalidades de fórmas.

Demonstrando a maxima curiosidade, o presidente, sempre esclarecido pelo director da companhia percorreu uma por uma todas as dependencias das Usinas, que estão installadas de accordo com os processos mais modernos aconselhados para a industria do aço.

AS HOMENAGENS DOS TRABALHISTAS

Sempre alvo de homenagens dos trabalhistas, carregando os seus estandartes associativos, o presidente foi encaminhado ao palanque, alcançado ao som do hymno nacional, tocado pelas bandas ali postadas.

Applaudido freneticamente pelas senhoras e senhoritas, o sr. Getulio Vargas agradecia sorrindo, provocando os seus agradecimentos maiores expansões por parte dos trabalhistas ali agglomerados.

Foi, assim, debaixo de verdadeira ovação que o dr. Renato Wood assomou á tribuna improvisada em frente ao palanque, para produzir a seguinte saudação:

"Exmo. sr. presidente Getulio Vargas. Srs. governadores. Srs. ministros. Meus senhores.

O aspecto festivo e alegre desta grande massa operaria dirá a v. excia., sr. presidente, melhor do que eu, do grande jubilo e gratidão desta gente bôa e esforçada, pela insigne honra que v. excia. nos dá, visitando, em companhia de todas as altas personalidades aqui presentes esta grande casa de trabalho esta grande colmeia operaria.

São milhares de bons brasileiros reunidos aqui com um só fito, que é o de, sinceramente agradecidos, prestarem condigna homenagem a quem por elles tanto tem feito.

Estou certo de que o almirante Protogenes Guimarães, illustre governador deste Estado, ao convidar v. excia. queria que fôsse visto e sentido de perto todo o affecto que a v. excia. tributam os trabalhadores fluminenses. Esteja certo, sr. presidente, que esta visita ficará indelevel na memoria de todos nós pelo que ella significa de interesse e carinho pelo proletariado deste Estado, pelo que ella significa de conforto aos dirigentes desta casa, que não medem sacrificios para o aperfeiçoamento de suas installações constituindo-se desse modo factor de real grandeza do Estado do Rio factor de real progresso do paiz.

V. excia. acaba de percorrer [illegible] usina de trabalho ordeiro e productivo, sem reclame e sem alarde, que, com os altos fornos do Morro Grande, no Estado de Minas Geraes constitue um unidade siderurgica completa. E' daquella nossa usina naquelle grande Estado que nos chegarão annualmente cerca de 25 mil toneladas de ferro gusa, parte do qual viu v. excia., ha pouco [illegible] se transformando em aço de optima qualidade, para se fazerem em seguida os mais variados perfis de laminados.

Não farei aqui o historico das difficuldades e sacrificios que tivemos de vencer para apresentar aos olhos de v. excia. esta usina que, na civilisada opinião de competentes technicos brasileiros e summidades estrangeiras, que nos têm visitado, é a mais moderna e efficiente da America do Sul.

Orgulhamo-nos em fazer esta declaração e orgulho-me ainda mais por poder e dever associar a este nosso successo o operariado brasileiro. Se lhe [illegible] conhecimentos technicos, sobra-lhe, porém, a intelligencia e [illegible] adaptação [illegible] tratado com justiça nenhum mais docil e mais amigo dos seus chefes. Não fôra assim, e maiores seriam ainda [illegible] mesmo todas as difficuldades que se antepõem a [illegible] aos que se dedicam a esta difficil industria.

E no Brasil avultam ellas porque os factores de que depende a siderurgia se apresentam de fórma diversa da dos paizes conhecidamente productores de aço, onde a experiencia accumulada é que nos serve de modelo. Nem mesmo terminologia propria se formou ainda, sendo as mais disparatadas as divergencia nas denominações das machinas, utensilios e operações.

O Japão, ainda ha poucos lustros sem siderurgia, afastou de modo intelligente todos esses empecilhos com a directiva firme de mandar em massa para todos os paizes adeantados do mundo, afim de se aperfeiçoarem, technicos e engenheiros que de facto mais se distinguem em seus misteres e nas escolas do paiz. Isso fez com que ficasse em pouco tempo o senhor de vasta, longa e custosa experiencia accumulada pelos outros povos durante annos e annos.

Organizações scientificas foram creadas para ajudarem a desbravar caminhos, seja com conselhos dictados pelo trato diario dos problemas surgidos, seja com a adaptação estudada da experiencia alienigena ás suas condições peculiares. E o resultado ahi está; o seu recente e notavel progresso assombra o mundo.

Cada problema especial que surge em qualquer das suas industrias encontra sempre um grupo de technicos especializados para resolvel-o.

No tocante á siderurgia, basta considerarmos que de 1913 a 1925 sua producção foi augmentada quasi 7 vezes mais.

E a evolução da siderurgia brasileira terá de seguir rota semelhante.

A adopção inconsciente dos methodos utilizados nos outros paizes não é o que se aconselha. E' mister que esses methodos e processos sejam estudados, absorvidos, para depois soffrerem a adaptação conveniente ás nossas condições e necessidades.

Pareceria que eu estivesse me alongando nesta saudação se não soubessemos todos o grande interesse de v. excia. pela solução do nosso primeiro problema — o estabelecimento em larga escala da siderurgia brasileira.

São de v. excia. as palavras seguintes proferidas em opportunidade semelhante a esta:

"Na solução desse problema, em que se enquadra a formula principal do nosso progresso e do qual depende, evidentemente, a ascenção do Brasil, podeis contar com o governo federal, que mobilizará a totalidade dos recursos disponiveis, para vos auxiliar".

E a confiança plena, sr. presidente, em tal directiva de governo e nos destinos superiores do Brasil, aqui está demonstrada nas installações que acabam de ser visitadas, além de muitos outros melhoramentos e novas construcções, em conta algumas, já projectadas diversas e em estudos varias outras.

A Fundição Nacional, situada no Districto Federal, uma das usinas componentes desta empresa, está tambem recebendo parte do influxo de progresso em que todos nos empenhamos.

A' usina de Morro Grande, situada como já disse, no Estado de Minas Geraes, além dos altos fornos existentes, está recebendo a installação de uma acieria moderna e os ultimos arremates de aperfeiçoamentos varios.

Com todas essas providencias ampliar-se-á a nossa capacidade productiva que, em curva francamente ascensional já nos deu no anno passado mais de 20 mil toneladas de aço bruto e cerca de 20 mil toneladas de laminados, os quaes foram distribuidos por todo o paiz.

E tudo isso significa não só confiança irrestricta mas elevadas normas de governo que vem v. excia. imprimindo á nação com raro criterio, destacada sabedoria e soberano espirito conciliador, mas tambem traduz a nossa fé inabalavel no esplendente futuro da nossa grande patria.

Tem assim o governo a opportunidade de verificar o contingente de esforço e de capital com que a Cia. Brasileira de Usinas Metallurgicas concorre, para o desenvolvimento cada vez maior, para a efficiencia cada vez mais apurada da industria basica de uma nacionalidade, chave de sua estructura economica e financeira, segurança de sua independencia politica.

Na phase actual da humanidade o ferro tornou-se elemento imprescindivel. Edificações, transportes, abastecimentos dagua, lavoura, defesa nacional, todas as outras industrias, emfim, absolutamente tudo depende hoje directa ou indirectamente da industria siderurgica, e [illegible] por um momento a imaginar sermos inexistente, veriamos que a nossa civilização não seria possivel.

Quanto á defesa nacional, não seria eu quem pudesse encarecer a espiritos tão brilhantes a significação de uma fabrica de aço á beira-mar, maximé em se tratando de uma empresa puramente nacional, com capital exclusivamente brasileiro, dirigentes brasileiros — e quasi todo o pessoal brasileiro, quasi todas as materias primas nacionaes.

Ao exmo. sr. governador Protogenes Guimarães que soube de modo inequivoco, com bondade e justiça, conquistar a amizade e dedicação dos trabalhadores fluminenses, quero expressar com muita satisfação e de maneira especial, em nome [illegible] e da administração da companhia, os mais effusivos agradecimentos por ter feito com que se torne tão memoravel a data de hoje.

E quanto a nós, animados agora mais do que nunca com o interesse mostrado pelo eminente chefe da nação, continuaremos tendo como preoccupação constante de todos os dias e de todas as horas, innovar, melhorar, estender, progredir sempre, ampliando continuamente nossas installações, dedicando-nos em summa, de corpo e alma, aos problemas sempre actuaes da nossa industria, tudo para a grandeza do Brasil".

O presidente da Republica agradecendo as manifestações

OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE

Estava estabelecido que só falaria o presidente para agradecer ás homenagens do governador, por occasião do almoço, mas aquella manifestação toda espontanea dos trabalhadores sensibilizou o presidente da Republica, que, fazendo approximar-se de si o microphone do serviço de propaganda do Estado, pronunciou rapidas palavras de agradecimento, tecendo os maiores elogios a união que vinha observando existir entre o capital e o trabalho, numa verdadeira comprehensão do valor das duas forças que irmanadas garantem o progresso do paiz.

Alludiu s. excia. ás leis trabalhistas, enaltecendo-as e dizendo que nesse particular já estavamos sendo imitados e seguidos por outras nações, com a unica differença de que as haviamos conseguido com espirito de fraternidade, quando outros as reivindicavam com o sangue e a vida.

Relativamente á industria do aço, o chefe da nação enalteceu o emprehendimento dos directores da companhia, dizendo que montadas ha 8 mezes, aquellas modelares officinas já forneciam a usinas 20.000 toneladas de aço, em que se transformava o ferro desprezado como inutil.

A INAUGURAÇÃO DO "PRESERVATORIO ALMIRANTE PROTOGENES"

Depois de receber innumeras cestas de flores, ramos e corbeilles offerecidas pelos meninos, escolas, senhoras e senhoritas presentes, o presidente se encaminhou para o caes, onde retornando á lancha, foi ter á ilha do Carvalho, onde já o aguardava o coronel Jairo de Albuquerque Lima, chefe de policia fluminense e alguns seus auxiliares.

Erguido o pavilhão nacional, içado ao mastro pelo chefe da nação, foram rompidas as fitas que interceptavam a passagem de accesso ao "Preservatorio Almirante Protogenes".

Penetrou, a seguir, o presidente na sala da guarda, tendo, ahi, devido á chuva que cahia, feito o chefe de policia o discurso inaugural, concebido nos seguintes termos:

"Exmos. srs. presidente da Republica, ministros de Estado, governadores, meus senhores.

Inspirada num alto sentimento de humanidade e justiça social, o governo fluminense, inaugurando hoje o "Preservatorio Almirante Protogenes", inicia, com a realização de tal obra, a campanha em prol da infancia delinquente, pelo Estado.

O decreto legislativo 5.083, de 1º de dezembro de 1926, em seu artigo 1º, autorizou o Governo Federal a consolidar as leis de Assistencia e Protecção aos Menores que, por unanime convicção universal, não devem estar sujeitos a penas e castigos, mas, tão sómente, ás medidas educativas e reformadoras, em synthese, a um regimen de pedagogia penal "sui generis", onde a pena perde o seu caracter de castigo para ser de protecção com o tratamento correccional.

Em face dessa autorização legislativa, surgiu como um nume tutelar da infancia abandonada e delinquente, o "Codigo de Menores, promulgado pela lei de 1º de outubro de 1927.

Lei de ordem publica, lei de direito substantivo, preceito obrigatorio em todo o paiz, porque altera penalidades do Codigo Penal, lei federal e instituto de direito civil com a tutela e o patrio poder, não tinha sido cumprido no territorio desta unidade da Federação.

Com a eleição do eminente almirante Protogenes Guimarães para a governança fluminense, o problema da infancia abandonada e delinquente tem sido tratado com excepcional carinho.

Dessa patriotica attitude teve o Estado logo essa prova concreta e material: a promulgação da lei n. 43, de 16 de junho de 1936, que creou o Juizo de Menores e deu outras providencias, reajustando o Codigo de Menores á lei de Organização Judiciaria do Estado e á sua respectiva legislação.

A protecção á infancia abandonada e delinquente, e á velhice desampara é medida de alta politica do Estado.

Ella protege a infancia pelo que vae produzir para a sociedade, e a velhice pelo que já produziu para a communhão social.

O "Preservatorio Almirante Protogenes" tem por escopo ensinar e regenerar a infancia delinquente; o alumno ou educando receberá nesta instituição, além da educação technico-profissional, a educação moral. O menor delinquente encontrará aqui o conselho paternal, o ensinamento domestico, o carinho pelo lar [illegible] nas suas feiras não terá penalidades vexatorias e deprimentes que, antes de beneficiar por uma falsa intimidação, acirram o odio do punido contra os seus mestres, despertando-lhes no subconsciente a idéa de vingança e de desforço.

Nas officinas e campos agricolas elle aprenderá a trabalhar para ser util á sua Patria e á sua familia. O seu trabalho, pelo regulamento em vigor, quer nas officinas, quer na pequena lavoura da Escola, será remunerado de modo que, ao ingressar na luta pela vida, redimido e educado, elle possa dispôr de um peculio para suas despesas de primeiro estabelecimento.

O que era anseio e esperança nos corações bem formados, é hoje uma realidade com o acto de inauguração desta grande obra de solidariedade e previdencia sociaes.

De nossa parte, promettemos e juramos com os olhos fitos na imagem eterna do dever que, dentro da orbita de nossas attribuições, tudo havemos de fazer para que este Preservatorio que tem o nome do benemerito e impoluto marinheiro que dirige os destinos deste Estado, realize os seus humanos e legitimos fins".

OS AGRADECIMENTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

Percorridas todas as dependencias do Preservatorio e interrogados pelo chefe da Nação os menores ali recolhidos, foi o dr. Getulio Vargas encaminhado ao refeitorio, local em que estavam installadas as mesas para o almoço, que lhe offerecia o governador do Estado, constante o mesmo de uma completa feijoada preparada pela Casa Paschoal, seguida de peru' e salada paulista.

A' sobremesa, ergueu-se o almirante Protogenes Guimarães que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmos. senhores. Governar sempre foi difficil. Governar agora, quando as mais vivas paixões conturbam os espiritos, é ainda mais penoso.

Ninguem o sabe melhor do que o eminente sr. dr. Getulio Vargas, honrado presidente da Republica, cuja presença a esta solemnidade agradeço em nome do Estado do Rio e no meu proprio.

Aliás o illustre chefe do Executivo Federal, pela sua lealdade ao regimen, pela sua magnanimidade, pela sua bravura pessoal, pela clarividencia do seu espirito, pela sua energia serena mas tenaz, venceu galhardamente todos os obices que marcaram os primeiros tempos da sua gestão e conseguiu-se impôr á nação inteira como seu benemerito servidor.

Ninguem neste paiz reuniu, em suas mãos, tamanha somma de poder; ninguem jamais usou com mais brandura a força de que dispunha e dispõe.

O segredo desta esplendida victoria que, augmentando dia a dia o prestigio moral do sr. presidente da Republica, reflectiu de modo mais benefico sobre o paiz, está em que o seu primeiro magistrado governou sempre com a preoccupação dominante de bem servir a collectividade, de amparar os fracos, de proteger os pequenos, de assegurar a todos os cidadãos as melhores condições possiveis de vida.

Do outubro de 1930 até hoje, quem de boa fé analysar a obra do governo da Republica, verificará que ella se desdobrou ininterruptamente no sentido generoso de resolver com intelligencia e bondade problemas que em outros paizes só se resolveram a preço de lutas cruentas, com sacrificio de vidas.

E ahi estão como provas do que affirmo a nossa legislação social as innumeras obras de assistencia, todas estimuladas, amparadas, auxiliadas pelo sr. presidente da Republica.

Quando mais tarde se tiver de criticar, com serenidade, a acção do sr. presidente da Republica, a sua personalidade se apresentará á gratidão dos brasileiros aureolada do prestigio imperecivel dos actos de legitima fraternidade christã em em que foi prodigo.

Ainda nas horas mais difficeis, nos momentos tragicos, quando todas as violencias se justificariam e segundo alguns até se imporiam, o sr. dr. Getulio Vargas soube ser forte sem ser máo, soube ser incisivo sem ser vingativo.

No governo do Estado do Rio procuro seguir os seus exemplos.

Não me envaideço com louvores, não me intimido com censuras.

Procuro cumprir o meu dever, servindo os interesses geraes.

A inauguração que hoje aqui se faz desta Escola de Preservação para menores é disto testemunho.

Nesta Escola, defendemos os pequenos delinquentes, impedindo-lhes que prosigam no caminho do erro; nesta Escola prepararemos os pequenos sem arrimo para que no invés de párias da sociedade se formem elementos uteis á sociedade.

Outras obras deste genero estão sendo realizadas em todo o Estado do Rio. Os hospitaes, os asylos, as santas casas do interior têm constantemente recebido auxilios do meu governo.

Nos limites da precaria situação do Estado tenho feito o possivel em prol dos necessitados, porque penso que o dever precipuo dos que governam é fazer a felicidade dos governados.

E' certo que contra o meu governo se atiram os que admittiram que o marinheiro caldeado em 40 annos de serviços na Marinha de Guerra do Brasil seria, como governador do Estado do Rio, instrumento docil aos seus interesses e caprichos.

Não tenho aspirações politicas e ninguem o sabe melhor do que o sr. presidente da Republica, que conhece, nos seus minimos detalhes, as origens da minha candidatura ao Governo fluminense.

Não pleiteio, não desejei o cargo que aliás muito me honra.

Mas, aceitando-o, devia exercel-o em sua plenitude e o exercerei, sem tutelas descabidas, sem mentores impertinentes.

Aceitei-o para servir o povo fluminense e com a graça de Deus o servirei.

Nunca o levarei, conscientemente, para o sacrificio ou a deshonra.

Leal aos meus compromissos, solidario com o sr. presidente da Republica, que se tem revelado, além de meu amigo pessoal, um grande amigo do Estado do Rio, acompanharei s. excia., procurando, no sector sob a minha direcção, conjugar todos os esforços em prol dos superiores interesses nacionaes, certo como estou que outra não será a sua orientação."

OS LOUVORES DO PRESIDENTE

Cessadas as palmas, ergueu-se da sua cadeira o presidente, que iniciou a sua oração dizendo-se feliz naquelle momento em que não se cuidava de interesses pessoaes nem politicos, mas de interesses nacionaes e sociaes, portanto superiores e que engrandeciam o povo fluminense e especialmente o seu governador.

Louvando o trabalho de regeneração dos menores e a iniciativa intensificadora das industrias, o presidente passou a elogiar a obra que vinha realizando o almirante Protogenes Guimarães, que, com o seu espirito de lealdade, já era credor de innumeros serviços prestados á patria, que delle ainda muito tinha a esperar para felicidade do Brasil.

O REGRESSO DO CHEFE DA NAÇÃO

Findo o almoço, o dr. Getulio Vargas voltou ao pontão [illegible] dos Macacos, onde ás 14,15 embarcou na lancha, em companhia do ministro da Marinha, rumando para o Arsenal, onde desembarcou pouco antes das 15 horas.

O presidente da Republica chegando á Nictheroy

Nas usinas metallurgicas, quando o ferro liquido passara ás fórmas

No livro de impressões existente na Companhia

No livro de impressões destinado aos visitantes da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas installadas em Nictheroy, o presidente da Republica deixou, hontem, por occasião de sua visita áquellas usinas, a seguinte impressão:

"Deixo aqui consignada minha excellente impressão pela visita feita á Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, industria caracteristica nacional pelo capital, pela materia, pela organização do pessoal e pelo espirito que a preside.

Em 9 de Janeiro de 1937.

(as) *GETULIO VARGAS*".

VARIOS PROCESSOS SUBMETTIDOS AO PROCURADOR GERAL DO S. T. M.

A Secretaria do Supremo Tribunal Militar remetteu hontem ao Procurador Geral da Justiça Militar, para esta autoridade emittir o seu parecer, varios processos, dos quaes se destacam, os em que são responsaveis os seguintes militares: Manoel Sotero Fagundes, Agenor Aduano e Arthur Seixas, accusados de terem commettido o crime previsto no art. 117; José Borges de Almeida e Antonio Alves Bezerra, accusados de terem incorrido no crime previsto pelo § 3º do art. 96, e Jair Guimarães, denunciado como incurso nas sancções penaes do art. 96 — preambulo, tudo do Codigo Penal Militar.

E' aguardada com curiosidade a opinião do chefe do Ministerio Publico Militar.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Sebastião Paixão de Mello, Custodio Moreira da Cunha, Jayme Netter Carvalho, José Duarte Cadina, Alfredo California e Poesio Ciancio. Na 2ª — Arthur Fernandes Vidal, Waldemar Machione, Affonso M. Bentes e Luciano Pellosta Loureiro. Na 3ª — José dos Santos, João Marques da Silva, Annibal Augusto Ferreira, José dos Santos, José Martins Junior, João Francisco da Silva e Sylvio Adalberto Griebeler. Na 4ª — Moacyr Pinto Campello, Walter Valentim, João Ribeiro de Souza e Raul de Barros. Na 5ª — Herminio Rizzo, Antonio Luis de Mello Olavo Gomes da Silva e Raymundo Pereira. Na 7ª — Plinio da Costa Figueiredo, Nicanor Nogueira do Nascimento e José Alves Ferreira. Na 8ª — Antonio Rosa Filho, Luiz Paulo Gomes, João Rodrigues Ferreira, Jovelino Francisco de Paiva e Decio Xavier Brito.

DENUNCIAS

Foram, hontem, apresentadas as seguintes denuncias: Na 8ª Vara, contra Affonso Silvino de Oliveira, Floriano Sampaio Guimarães e Antonio Saraiva de Lima, incursos no crime de estellionato; Themistocles Verriane de Oliveira Cunha, incurso no crime de falsidade, e Antonio Ferreira da Silva, incurso no crime do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Na 8ª Vara, foi, hontem, denegada a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Ralph Glass.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis — N. 883 — Na appellação civel n. 5.192 — Recorrente Roberto Augusto Kronig.

Recorridos D. Maria Luiza de Oliveira Kronig e o dr. primeiro curador de orphãos e o dr. promotor publico.

Relator des. Alvaro Berford.
Revisor des. Goulart de Oliveira.
N. 901 — Na appellação civel n. 4.873.
Recorrente Manoel Paes.
Recorrido Augusto Rodrigues Garcia.
Relator desembargador Galdino Siqueira.
Revisor des. Goulart de Oliveira.
N. 904 — Na appellação civel n. 5.238. Recorrente Jean Guilbaud.
Recorrido Dr. Affonso Mac Dowell.
Relator des. Decio Alvim.
Revisor des. Alvaro Berford.
N. 912 — Na appellação civel n. 5.193. Recorrente Constantino José Gamboa.
Recorrido Dr. José Constantino de Castro Goyana.
Relator des. Magarinos Torres.
Revisor des. Edgard Costa.
N. 921 — Na appellação civel n. 5.210. Recorrente Nain Nassin André. Recorridos Nassin Jorge André e o dr. terceiro curador de orphãos.
Relator des. Edgard Costa.
Revisor des. Galdino Siqueira.
N. 932 — Na appellação civel n. 5.168. Recorrente o espolio de Agostinho José Marques Porto, representado por sua inventariante d. Julieta Marques Porto. Recorrido Cicero Marques Porto.
Relator des. Edgard Costa.
Revisor des. Costa Ribeiro.
N. 948 — Na appellação civel n. 5.400. Recorrente Joaquim da Costa Torres. Recorrido Marino Martins Schult.
Relator des. Decio Alvim.
Revisor des. Alfredo Russell.
N. 949 — Na appellação civel n. 5.408. Recorrente d. Irene da Silva Martins e outra.
Recorrido Manoel Affonso.
Relator des. Angra de Oliveira.
Revisor des. André Pereira.
N. 958 — Na appellação civel n. 5.171. Recorrente Santiago e Kiritchenko. Recorrido M. A. Corrêa.
Relator des. Souza Gomes.
Revisor des. Decio Alvim.
N. 977 — Na appellação civel n. 5.412. Recorrente Ramos e Affonso. Recorrido José Migues Iglesias.

Relator des. Pontes de Miranda.
Revisor des. Alfredo Russell.
N. 988 — Na appellação civel n. 5.226. Recorrente Vicente Durante. Recorrido Nicolangelo Aggrelo.
Relator des. José Linhares.
Revisor des. Carneiro da Cunha.
N. 991 — Na appellação civel n.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS

Séde: Rua Mariz e Barros, 369

Tel. 28-4744

CURSO NORMAL E CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

DIRECTOR: PROF. ANTONIO CARDOSO FONTES

PROFESSORES — Rocha Lagôa, Magarinos Torres, J. Bandeira de Mello, Couto e Silva, Antonio Cardoso Fontes, Hildegardo Noronha, Helion Povoa, Paulo de Carvalho, Cesar Guerreiro, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, F. Eduardo Rabello, Gilberto Moura Costa, Raul Baptista, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Evandro Chagas, Genival Londres, Jayme Poggi, Paulo Cesar de Andrade, Oscar Clark, Julio de Novaes, Octavio Ayres, A. Cumplido de Sant'Anna, Clovis Corrêa da Costa, Rolando Monteiro, Mario Olynto, Alberto Borgerth, Gabriel de Andrade, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, David Sanson, Sinval Lins, Achilles de Araujo, Pedro Ernesto Baptista, José Portugal, R. Duque Estrada, Jacyntho Campos, Maurity Santos, W. Berardinelli, A. Pinheiro Machado, Raul Pitanga Santos, Irineu Malaguêta, Joaquim Motta, Eder Jansen de Mello, Adaulo Botelho, Souza Araujo, J. V. Collares, Velho da Silva.

Exames Vestibulares

INSCRIPÇÕES ABERTAS ATE' O DIA 20 DE JANEIRO

Encontram-se tambem abertas, para medicos e doutorandos, as matriculas do Curso de Especialização. Informações e inscripções na secretaria da Faculdade, das 12 as 17 horas.

A posse do sr. Barbosa Carneiro

Como falou o novo chefe dos Serviços Commerciaes do Itamaraty

Por occasião da sua posse no cargo de chefe dos Serviços Economicos e Commerciaes do Itamaraty, o sr. J. A. Barbosa Carneiro pronunciou um discurso em que evocou sua longa carreira e os diplomatas illustres debaixo de cujas ordens lhe foi dado servir.

Declarou-se honrado por ter sido chamado a trabalhar no Itamaraty, a cujas tradições se referiu em termos elevados.

Terminando sua oração, disse o sr. J. A. Barbosa:

"Sr. ministro, sr. secretario geral interino, srs. directores geraes. srs. chefes de serviço: Para desempenhar as arduas funcções que me foram destinadas pela generosa confiança do exmo. sr. presidente da Republica e do então ministro das Relações Exteriores, o eminente sr. embaixador Macedo Soares, eu encontro animo na esperança de que não me recusareis o auxilio precioso de vossas luzes.

E, ao terminar rogo venia a v. ex., sr. ministro de Estado, para dirigir algumas palavras aos funccionarios que servem nos Serviços Commerciaes.

Srs. consules e senhores que sereis meus collaboradores: Sinto-me altamente honrado e feliz de trabalhar em vossa companhia. Aceitae a minha saudação cordial e crêde que me ufano de haver sido escolhido para chefe da vossa equipe. Certamente sou vosso interprete agradecendo ao ministro Sebastião Sampaio, meu illustre e prezado predecessor, a solicitude com que dirigiu os vossos trabalhos. Ao começar a nossa tarefa quero fallar-vos com a maxima sinceridade e franqueza. Eu tenho para mim que o esforço, o trabalho de cada um de vós é absolutamente indispensavel ao exito da nossa missão. Vós deveis me considerar como se considera nos sports collectivos o capitão da equipe. O nosso objectivo é commum. O exito do trabalho que nos fôr confiado será o exito de toda a equipe. Será o vosso exito, porque sendo collectivo será o exito de cada qual. Como vosso chefe, sentir-me-ei feliz sempre que toda a equipe, sem distincção de um só dos seus membros, constatar com satisfacção que os seus esforços corresponderam á confiança que depositam em nós os nossos superiores hierarchicos."

Decretos assignados

Nomeações, exonerações, reformas e outros actos nas pastas da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de rs. 43:000$ para a acquisição de terrenos destinados á Estrada de Rodagem Rio Petropolis e situados no kilometro 59 da mesma estrada.

Approvando o orçamento definitivo, na importancia de 2.780:401$673, da construcção dos armazens externos ns. XIII, XXII e XXV, no porto de Santos.

Na pasta da Guerra:

Exonerando o tenente-coronel Luiz Sylvestre Gomes Coelho, de chefe de serviço de engenharia da oitava região militar; os tenentes-coroneis medicos drs. Candido Portella da Costa Soares e Carlos Eugenio Guimarães, respectivamente, das chefias do serviço de saude das quarta e oitava regiões militares; o tenente-coronel intendente de guerra Cicero Costard, de chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito, por ter tido outra commissão; e Orlovaldo Ferreira, a pedido, de servente do Hospital Militar de Uruguayana.

Nomeando o coronel medico dr. Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva, chefe do serviço de saude da quarta região militar; o major medico dr. Manoel Mauricio Sobrinho, chefe de serviço de saude da oitava região militar; o tenente-coronel medico dr. Oscar Pinto de Carvalho, director do Hospital Militar de Curityba; o tenente-coronel do extincto quadro de intendentes Felicissimo Cardoso, chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito; e segundos tenentes da segunda classe da reserva da 1ª linha, para servirem na primeira região militar, os aspirantes Sylvano de Oliveira Lima, de infantaria e Adriano Jorge da Rocha, de cavallaria.

Designando o tenente-coronel Eudoro Barcellos de Moraes, para chefe do serviço de engenharia da quinta região militar.

Mandando reverter ao serviço activo o tenente-coronel Agnello de Souza e majores Armando Nestor Cavalcante e Leopoldo de Barros Bittencourt, por ter cessado o motivo determinante de suas aggregações.

Classificando no quadro supplementar o tenente-coronel de cavallaria Agnello de Souza; e na engenharia, o major Hugo Affonso de Carvalho, no 2º batalhão de pontoneiros.

Transferindo: os tenentes-coroneis Ivo Tupy Formel do quadro ordinario para o supplementar e Renato Baptista Nunes, deste quadro para o ordinario sendo classificado no 2.º batalhão de pontoneiros; na cavallaria, os majores Oscar Mascarenhas do quadro ordinario para o supplementar e Agenor da Silva Mello do 2º regimento independente para o 5º regimento divisionario; o major Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa do quadro ordinario para o supplementar; os majores Paulo Bolivar Teixeira do quadro ordinario para o supplementar e Benjamin Rodrigues Galhardo deste quadro para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão montado de transmissões; o major Pery Constant Bevilacqua do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 4º regimento de artilharia montada; na infantaria, os majores Augusto Soares dos Santos do 14º de caçadores para o 2º da mesma arma, Octavio Muniz Guimarães do 7º regimento para o 19º de caçadores e Alcindo Nunes Pereira e Carlos Soares do Lago do quadro ordinario para o supplementar; o major Alcides Montenegro Maciel do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão de caçadores; na engenharia o major Julio Limeira da Silva do quadro ordinario para o supplementar; e transferindo para o Exercito activo o 2º tenente da reserva de 1ª classe, convocado, Octavio Rodrigues da Silva, visto ter concluido o curso da arma de engenharia da Escola Militar.

Mandando aggregar á arma a que pertencem, os capitães de infantaria Miguel Lage Seyeão, Aurino de Souza Guerreiro, Cesar Gonçalves, José Manoel Ferreira Coelho, Jurandyr Bisarria Mamedo, Milton Pio Borges da Cunha, Anfrisio da Rocha Lima, José Guiomar dos Santos, Gustavo Ramalho Borba Filho, Franklin Rodrigues de Moraes, José Caetano da Costa Lemos, Julio Véras, Oswaldo Soares Lopes, Lucio Felix de Souza, Delmiro Ferreira de Andrade, Manoel Cordeiro Netto, Omar Emir Chaves, Alfredo Luna, Liberato de Carvalho, Paulo Francisco Torres e Aureo José de Carvalho.

Reformando: os 2ºs. tenentes da reserva de 1ª classe convocados Pedro Lucas Advincula e Elias Lopes da Trindade, em face do parecer da commissão nomeada de accordo com o art. 3º da lei n. 136, de 14 de dezembro de 1935; no posto e soldo de 2º tenente, o sargento ajudante Amaro de Senna Xavier, do contingente de vigilancia dos paioes de Deodoro e 1º sargento Francisco Joaquim de Medeiros da 6ª bateria independente de artilharia de costa; no posto e com o soldo de 2º tenente o sargento ajudante Antonio Silvino Geraldo, da 4ª formação de intendencia do extincto quadro de sargentos escreventes; Manoel Pinto da Silva, do 1º grupo de Obuzes; Armando Costa, do 14º regimento de infantaria; 1º sargento Abilio Pinheiro da Costa, do contingente da Escola de Armas; e no posto immediato, o 3º sargento Antonio Soares Franco; e 3º sargento corneteiro Gentil Lima, do 23º de caçadores.

Concedendo aposentadoria a Vicente Carlos Rodrigues, patrão da maruja da baleeira da guarnição de Fortaleza.

O sr. Piza Sobrinho não deixará a presidencia do D. N. C.

"Nenhuma hostilidade existe entre o governo federal e o P. C." — declara a O JORNAL o ministro Souza Costa

Noticiamos hontem que o sr. Piza Sobrinho, havia estado no gabinete do ministro Souza Costa, a quem tinha entregue uma carta, solicitando a sua demissão do cargo de presidente do Departamento Nacional do Café.

Nada se resolvendo em definitivo sobre o assumpto, o titular da Fazenda ficou de dar hontem uma resposta ao presidente do D. N. C.

Nesse sentido, procuramos ouvir o sr. Arthur de Souza Costa, que nos declarou o seguinte:

PALAVRAS DO MINISTRO DA FAZENDA

— "Effectivamente o dr. Piza Sobrinho solicitou demissão do cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, em virtude dos ultimos acontecimentos politicos. Embora o governo não costume crear qualquer situação de constrangimento aos que exercem cargos de sua confiança, parece-lhe que aquelles acontecimentos não justificam o pedido de demissão do dr. Piza, pois que nenhuma divergencia nem hostilidade politica existe entre o governo federal e o Partido Constitucionalista, a que se acha filiado o dr. Piza. As declarações reciprocamente feitas são, ao contrario, de solidariedade e apoio.

Feitas estas ponderações — termina o ministro Souza Costa — ao dr. Piza, este retirou o pedido feito, continuando á frente do D. N. C."

Modernizando a lavoura nacional

CREADO UM CURSO DE TRACTORISTAS

Com os objectivos de modernizar a lavoura nacional, pelo moderno e efficiente processo de mecanização, o ministro Odilon Braga assignou, por occasião de seu ultimo despacho com o sr. Carlos Duarte, director do Departamento Nacional da Producção Vegetal, uma portaria creando o curso de tractoristas e aradores, não só para os funccionarios do Ministerio da Agricultura como, tambem, para os estranhos aos seus serviços.

Este curso, a se realizar em differentes pontos do paiz, terá uma duração de quarenta dias, constando de licções essencialmente praticas sobre aprendizagem e conservação dos tractores.

A Côrte Suprema cassa um mandado de segurança

Não mais gozará dessa medida o agente fiscal do Thesouro, em Pernambuco

O delegado fiscal de Pernambuco fixou o prazo de 15 dias, a contar do dia 13 de janeiro do anno passado, para o agente fiscal do imposto de consumo Doracy Felippe Figueira apresentar-se á sua repartição, a collectoria de Petrolina. Notificado dessa resolução, declarou o agente que deixava de tomar conhecimento da ordem, por motivos que allegou, dentre os quaes o de haver entrado em férias.

Assim procedendo, impetrou, ao mesmo tempo, mandado de segurança ao juiz federal da secção de Pernambuco, — que lhe foi concedido, — para que cessasse toda e qualquer coacção por parte do delegado fiscal, tornada sem effeito a sua transferencia e consequentemente a obrigação de se apresentar á collectoria de Petrolina.

Dessa decisão recorreu o delegado fiscal para a Côrte Suprema, onde o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, emittiu longo parecer, opinando no sentido de ser cassada a sentença recorrida, pelos fundamentos que expoz.

O procurador geral da Republica, depois de recapitular o facto que motivou o pedido de mandado de segurança, diz que o acto do agente fiscal, desattendendo ao seu superior, é de rebeldia, e para praticar-o invocou razões impertinentes.

Prosegue o dr. Gabriel Passos notando que as informações da autoridade tida como coactora esclarecem sufficientemente o caso e este, destacado de circumstancias que não cabem na sua apreciação e que foram largamente usadas, se reduz a julgar se é illegal o acto de um delegado fiscal que removeu de uma para outra circumscripção um fiscal do imposto de consumo.

O art. 7 do dec. 22.678, de 1933, dispõe:

— "A localização dos agentes fiscaes do imposto de consumo nas circumscripções do interior dos Estados será feita pelos delegados fiscaes durante o mez de abril de cada anno, de forma que a 1º de maio esteja cada agente fiscal no lugar onde deverá servir pelo espaço minimo de um anno e maximo de tres.

Fóra dessa época taes remoções só terão logar por conveniencia inadiavel do serviço publico, e serão submettidas á approvação da Directoria da Receita Publica, sendo responsabilizados os delegados fiscaes pelas despesas decorrentes, quando o seu acto não fôr approvado."

Pelo artigo, o que é visado com a transferencia desses funccionarios, é a conveniencia do serviço. O juizo dessa conveniencia são as autoridades administrativas, e não os interessados, os agentes fiscaes.

Se o acto dos delegados fiscaes é ou parece nocivo aos fiscaes, restalhes representar contra esse acto, pois que por elles respondem os delegados na fórma da lei. O Poder Judiciario é que não pode apreciar-os quanto á sua conveniencia ou opportunidade. A lei indica o remedio contra elles, quando inconvenientes.

Quando o agente fiscal recalcitra em cumprir a ordem de transferencia, deve coagil-o, na fórma da lei, o delegado fiscal, restando ao fiscal do imposto o recurso para as autoridades administrativas superiores.

Providencia ditada por conveniencia do serviço, ou providencia disciplinar, ou providencia conveniente ao serviço por motivo de disciplina, a transferencia do recorrido escapa á apreciação do Judiciario, porque é acto que cabe na alçada do Delegado Fiscal, com recurso para autoridades superiores das repartições de Fazenda (art. 55, especialmente letra "b", do dec. 17.464, de 1926).

Antes de procurar o Judiciario, devia o recorrido recorrer dos actos de seu superior hierarchico, que lhe parecessem nocivos ao seu interesse (arts. 27, letra "k", 28 letra "e", do Dec. 24.036 de 1934).

Allega-se que o recorrido se encontra á disposição da Justiça por ser querelado num processo crime que lhe é movido em Recife. Estar á disposição da Justiça para esse fim, não significa o abandono de suas funcções á espera do curso de um processo que se pode prolongar indefinidamente; mas sim, comparecer em juizo todas as vezes em que a sua presença seja reclamada por força de actos processuaes, e não ficar numa commoda disponibilidade por estar sendo processado.

Por outro lado, o pedido de férias, formulado em data posterior á expedição da ordem de transferencia não poderia obstal-a, eis que, ainda aqui, só seriam concedidas na opportunidade julgada conveniente, e, no caso, vieram a ser negadas.

Não ha, assim, nenhum motivo que caracterize o acto da autoridade como illegal, nem ameaçado se encontra qualquer direito certo do recorrido.

Não nos parece, data venia, que a sentença recorrida tenha julgado bem e, por isso, somos pela sua reforma, devendo ser cassado o mandado de segurança que ella concedeu.

O JULGAMENTO

Na ultima sessão da Côrte Suprema, o ministro Ataulpho N. de Paiva, depois de relatar pormenorizadamente o feito, pronunciou seu voto no sentido de cassar a sentença recorrida, pelos fundamentos do parecer do procurador geral da Republica, os quaes adoptou integralmente.

Esse voto foi approvado unanimemente.

O sr. Vicente Ráo teve enthusiastica recepção em São Paulo

(Continua na 6ª pagina.)

do eu entrava no hotel, me perguntou sobre quaes os objectivos de minha viagem a S. Paulo e eu lhe disse que não era uma viagem a S. Paulo que eu estava emprehendendo, e sim um regresso ao meu Estado. Venho para me reunir aos meus correligionarios e como sempre empregar o maximo das minhas energias em pról dos ideaes defendidos pelo meu partido. Como soldado disciplinado do P. C., venho para receber as ordens dos meus chefes e desde já posso affirmar que mais do que nunca procurarei me desempenhar de qualquer missão que me fôr confiada em qualquer sector para que fôr escalado.

Ha tambem um grande interesse da imprensa paulista no sentido de me ouvir quanto aos motivos que me forçaram a solicitar a minha exoneração do cargo que me fôra confiado pelo presidente Getulio Vargas de ministro da Justiça. O momento não é opportuno para se tratar do assumpto; entretanto, posso affirmar que não ha razões para serem tecidos commentarios tendenciosos.

Amanhã pretendo falar á imprensa da minha terra e então responderei com prazer ás perguntas que me forem dirigidas e tratarei de assumptos que me parecem de maio interesse no momento politico que passa".

Novos visitantes chegavam para cumprimentar o sr. Vicente Ráo e o reporter teve de dar por encerrada a entrevista.

A' noite, o sr. Vicente Ráo, na residencia de sua familia, á rua Cunha Bueno, onde esteve até depois das 24 horas, recebeu numerosos correligionarios e amigos que o foram visitar.

O "Sagres" deixou a Guanabara

O caes Mauá apresentava um aspecto festivo quando o veleiro portuguez desatracou — O "Almirante Saldanha" comboiou a nave visitante até fóra da barra

Apezar do máo tempo, esteve bastante concorrida a partida, hontem, do navio-escola "Sagres", da Marinha de Guerra Portugueza. Innumeras familias compareceram ao cáes Mauá, para transmittir aos patricios os ultimos recados e apresentar suas despedidas.

A bordo, era intenso o movimento. Ouviam-se a cada momento, apitos e vozes de commando, expedindo instrucções aos marujos, os quaes, ora recolhiam cabos e cordas, ora enrolavam lonas e, assim, a faina era movimentada e tudo indicava que o "Sagres" estaria, dahi por pouco, prompto para suspender ferros.

O commandante Cisneiros de Faria observava, da torre de commando, a execução dos serviços e ás vezes intervinha, orientando as manobras.

Retiram-se os ultimos visitantes, entre elles o sr. Carneiro de Mendonça e sua esposa; o commendador João Reinaldo Coutinho; dr. Avellar Telles, 1º secretario da Embaixada Portugueza, a actriz Adelina Abranches, o capitão tenente Thedim, official que ficou ás ordens do commandante Cisneiros de Faria.

Alguns instantes após, o "Sagres" era puxado por um possante rebocador, que o collocou em condições de navegar por si, momento em que as machinas daquelle veleiro foram postas a funccionar, começando o "Sagres" a sua marcha lenta, em direcção á barra.

OS ULTIMOS "ADEUSES"

Naquella hora, porém, o povo que se agglomerava no cáes da Praça Mauá, foi tomado de intensa vibração, exclamando com ardor, os vivas ao Brasil e a Portugal, o mesmo acontecendo com a maruja do navio-escola.

Os lenços se agitavam e os ultimos "adeuses" iam aos poucos se amortecendo, á medida que o navio se afastava do cáes.

COMBOIADO PELO "ALMIRANTE SALDANHA"

Ao passar além da Ilha Fiscal, já com as suas velas enfunadas, o nosso navio-escola "Almirante Saldanha" passou a comboial-o, seguindo ao seu lado até fóra da barra, trocando-se sempre entre as duas unidades, as mais enthusiasticas saudações.

Broadway Novelties no Grill da Urca

Johnny Master and Rae Rollins, grandes bailarinos comicos integrantes do conjunto "Broadway Novelties", que enorme successo vem obtendo no "grill-room" do Casino da Urca

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Uma barata Hudson, no valor de 36:000$000 para o 3.º premio

3.º PREMIO — Uma barata "Hudson", no valor de 36:000$000

O 3.º premio do 5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite" é uma barata HUDSON, côr de marfim, typo 1937, com 6 cylindros, estofamento de couro, adquirida da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de 36:000$000.

E' um premio dos mais valiosos entre os 213 que serão sorteados no valor total de 478:535$000.

Os coupons do nosso 5.º Concurso estão sendo publicados por esta folha, diariamente nas duas ultimas columnas da 8.ª pagina. Os leitores colleccionarão esses coupons, collando-os, depois, em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda em nosso escriptorio á rua 13 de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

Os mappas custarão 2$000 e tambem serão encontrados nas bancas de jornaes nesta capital e com os nossos agentes no interior.

O sorteio realizar-se-á em Junho em dia e hora previamente annunciados.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Eugenio Ferreira Rodrigues, Casemiro Nunes Vieira, Fercio Machado, funccionario da Directoria Geral de Communicações e redactor da Agencia Havas, José Americo de Almeida, ministro do Tribunal de Contas; as senhoras Zenaide Lustosa, esposa do major Alcides F. Lustosa, Carmencita Romeiro de Albuquerque, esposa do sr. José Victorino de Albuquerque, Hilda Guimarães, esposa do dr. Ricardo Guimarães; as senhoritas Olga Ferreira Magalhães, filha do sr. Bernardo Magalhães, Lia Moura, filha do sr. Raymundo Moura.

Contractos de nupcias

Pelo sr. Antonio Souza Nunes, chefe da firma desta praça Nunes Martins & Cia., foi pedida em casamento, para seu filho Antonio Souza Nunes Junior, auxiliar daquella firma, a senhorita Alina de Mattos Dias, filha da senhora Alina Moreira de Mattos Dias e do Antonio Joaquim Dias, negociante desta praça.

Nascimentos

Nasceu a menina Maria Therezinha, filha do sr. Dirceu Antunes de Camargo, funccionario da A. B. I., e da senhora Timotheo Camargo.

Bodas de prata

Completa hoje suas bodas de prata o dr. Amadeu Aguirada, medico gynecologista nesta capital.

Os filhos do casal em regosijo mandam celebrar, ás 10,30 horas, uma missa de acção de graças, na igreja do Bomfim, em Copacabana.

Festas

O Club Municipal, pelo seu Departamento Social, resolveu homenagear o Syndicato Brasileiro de Bancarios, dedicando-lhe a "batalha de confetti" que será promovida hoje, em sua séde, entre as 21 e 1 hora.

Os associados do Syndicato e suas familias terão entrada franca naquella festa de fraternidade, bastando exhibir na respectiva portaria a carteira syndical.

— Os salões do Palace Hotel (7.º andar) estão recebendo caprichosa ornamentação e artistica decoração para que a Associação dos Artistas Brasileiros apresente o seu tradicional baile de Carnaval com o encanto e destaque dos annos anteriores.

O Baile dos Artistas repercute com sympathia na alta esphera social do Rio de Janeiro, que nelle vê um acontecimento de grande expressão, occupando o noticiario mundano com uma parada elegante, de luxo, movimento, cordialidade e bom gosto. Annunciado para o dia 21 do corrente, o Baile dos Artistas reunirá o que ha de fino em nossa elite e a reserva de localidades, que já vêm sendo disputadas, traduz bem o interesse que desperta essa reunião. O traje será de rigor (smocking ou branco) ou fantasia, esta de preferencia, e para o que a commissão organizadora faz um appello aos associados.

— Terá logar no dia 21 do corrente, nos salões do Club de São Christovão, uma festa carnavalesca em homenagem ao Club A. E. C.

A directoria do A. E. C. convida todos os associados para comparecer a essa festa.

— Realiza-se hoje, no salão do Gymnasio, a festa carnavalesca que o Fluminense Football Club offerecerá aos seus socios e suas familias.

Promettem alcançar grande animação os grandes festejos do Carnaval que o tricolor promoverá no corrente anno, e que já estão despertando, como é natural, o maior enthusiasmo entre os associados.

O Departamento Social iniciará, assim, o programma das reuniões sociaes de 1937 com a festa de hoje, a qual está fadada ao maior successo, devido ao interesse com que os festejos de Carnaval do Fluminense são esperados pela nossa sociedade, pela alegria e distincção de que se revestem.

— Realiza-se hoje, das 21 horas em deante, uma domingueira dançante organizada pelos estudantes socios do Centro Paulista, na séde da referida sociedade.

Homenagens

Por haver sido agraciada pela França com uma medalha da Legião de Honra, a declamadora Patricia Margarida Lopes de Almeida será alvo de uma homenagem por parte das pessoas de suas relações, que lhe offerecerão no proximo domingo, 17 do corrente, um almoço no Automovel Club.

As pessoas interessadas encontrarão as listas de adhesão na Casa Mozart, com o sr. Lino, ou no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão.

— A directoria do Lyceu Literario Portuguez manda celebrar, na proxima terça-feira, ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude do seu socio benemerito, commendador Antonio Leite da Silva Garcia.

A missa será celebrada pelo monsenhor Alves da Rocha, fazendo-se ouvir no côro o sr. Raul Penna Firme.

— Os amigos e admiradores do dr. Walfredo Machado, por motivo da sua formatura em Direito, vão offerecer-lhe um almoço, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, no Palace Hotel.

— Realizou-se hontem, ás 13 horas, na séde do Gavea Golf and Country Club, um almoço de homenagem ao major James Stark Bell, em regosijo pelo facto de ter-lhe sido attribuida a direcção da Secretaria Legal da Light e Companhias Associadas.

A homenagem, promovida por um grupo de amigos, admiradores e collaboradores da Administração daquellas companhias, reuniu os seguintes convidados: de honra, major K. H. McCrimmon, dr. Francisco Marcondes, J. M. Bell e C. A. Sylvester. E mais os seguintes convidados: dr. Alcebiades Delamare, Charles Dunlop, Bernardino de Campos, Moacyr Chiro, M. Serpa Pinto, Lima Barreto, H. Banfill, J. G. de Aragão, Georgino Avelino, Mario Simões, Albuquerque Mello, Albuquerque Mello Filho, Antonio Gallotti, Robert H. Brown, Radagasio Moniz Freire, Alfred Hutt, F. C. Scoville, Antonio Victor dos Santos, Ary Oliveira Lima, M. V. Fernandes, J. R. Rogers, Alfredo T. dos Santos, Odiro de Carvalho, Ito Tibyriçá, George Goop, Orion Lobo, Roberto da Silva Ramos, Sylvio Motta, J. W. Thompson, H. V. Wilson, R. E. Peterson, A. J. Thorpe, Gilbert Hearn, R. Castanheira, F. Summarsell, M. G. Fulton, M. Humberto Cardoso, Pedro Baptista Martins, Bernardes Sobrinho, G. A. Sweet, W. J. Wooley, R. M. Orser, C. A. Barton, C. N. Ryan, Ferreira de Barros, Cyro Farina, José Pereira de Lira, Prudente de Moraes, A. Battochi, J. A. Garcez, Oswaldo Pessoa, Raul Caracas e J. Barbosa Corrêa e outros.

Hospedes e viajantes

Seguiu hontem, com destino a Minas, em viagem de recreio, o sr. Flavio Xavier, gerente da Floricultura Barbacena.

— Pelo nocturno de luxo, seguirá para São Paulo, acompanhado de sua esposa, o tenente Stoissell Guimarães Alves, que serve no 2.º Gr. A. Do., com séde em Jundiahy.

— Pela Vasp viajaram, no avião das 14.40, de São Paulo: Max Landermann — Eva Peggy Davies — Charles Davies — Donn Davies — Lavinia Lessa Martins — Lygia Vasconcellos Martins — Manoel Vasconcellos Martins Junior — Fernando Vasconcellos Martins — Luciano Vasconcellos de Carvalho — Bernard Tarbutt — Amaury Couto Magalhães — Vicente Lessa Junior — Calil Latuf — dr. Carlos Castilho Cabral — commandante H. Pereira da Cunha.

Para São Paulo, no avião das 16.40, os senhores: Antonio V. Sobrinho — Nelson Meirelles Reis — dr. Ermete Abbondanza — Orminda Turmin de Almeida — José Maria Ferreira Santos — Max Gomez — José R. de Andrade — Ernesto Lacerda — Walter Aprigliano — Julio de Vasconcellos — Tuad Duchain — Armando Oliveira Silcas — Gina Villasboas — Luzebio Queiroz Mattoso — Caio Luiz P. de Souza e Pedro Antonio Moraes.

— Pela Condor viajaram: para Santos: Hippolito Oliver, esposa e filho, senhora Maryha Oliver e Hyppolito Oliver Jr., e Licinio Corrêa Dias; para Florianopolis — senhorita Etelvina Luiza Simões; para Porto Alegre — srs. Henrique Francisco Eberhard e dr. Antonio Bittencourt; para Buenos Aires — Enrique Sanchez e Otto Spiegelberg; de Porto Alegre — Virginio Barcellos, Christiano Siemssen e esposa, senhora Frieda Siemssen, e Clarimunda Flores; e de Santos — Fausto Oliveira e esposa, senhora Elvira Oliveira, senhora Elvira Russo e Luiz de Souza Leão.

Enfermos

Já está em franca convalescença da operação a que foi submettida pelo dr. João Tolomei, na Casa de Saude Santo Antonio, a senhora Ottilia Moreira, esposa do general Diogo Moreira.

ACÇÃO CATHOLICA

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO NO MEYER

A Devoção de São Sebastião, da matriz de N. S. da Conceição Apparecida do Meyer, fará celebrar de amanhã até o dia 19 do corrente, o novenario preparatorio da festa de seu patrono havendo durante esse periodo pratica e benção do Santissimo Sacramento.

A festa terá logar, solemnemente, no dia 20 do corrente.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, PRG 3 — Radio Tupi.

† ANTONIO FRANCISCO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 9,30 horas, na Igreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, e, desde já, penhorada, agradece.

† MARIA LUIZA SOARES NOGUEIRA (Missa de 7º dia) — Delphim Soares Nogueira, seu pae, irmãos, tios, cunhados e demais parentes convidam para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar, por alma de sua querida e inesquecivel Maria Luiza, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8.30 horas, na Capella de São Benedicto, em Barra do Pirahy. Agradecem antecipadamente aos que se dignarem assistir a este acto de religião.

† JOSE' DA SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada, amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† JOSE' RODRIGUES CORAL FILHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 9.30 horas, na Igreja de Santa Rita.

† JOSE' MAXIMIANO AFFONSO DIAS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 8 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso (Meyer).

† FRANCISCO ANTONIO PALHARES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, ás 7.30 horas, na Igreja de Sant'Anna.

† JOÃO LEITE DE MEDEIROS — Julia da Silveira Leite, filhos, nora e netos mandam rezar missa de 7º dia, no altar do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas de amanhã, em São Francisco Xavier do Engenho Velho.

† HUMBERTO ALVES DE ARAUJO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que se realizará amanhã, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja do Sacramento (Avenida Passos).

† ANTONIO ESTEVES BARCELLOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, ás 9 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

Disturbios nutritivos do lactante

O calor é um grande inimigo dos lactantes; é no verão que vemos apparecer as numerosas perturbações do apparelho digestivo.

Creanças que em outras épocas toleravam uma alimentação pouco adequada, e que dantes prosperavam com a apparencia de creanças sadias, eis que subitamente são acommettidas de diarrhéa e vomitos, perdendo rapidamente o peso.

E' que a capacidade dos succos digestivos diminue com o calor e, em taes condições, não são mais capazes de impedir as fermentações, com formação de corpos toxicos, da propria alimentação.

Muito acertada foi a denominação de intoxicação alimentar introduzida pela escola allemã em substituição á confusa denominação de gastro-enterite.

E' verdadeiramente o quadro de uma intoxicação a que se assiste quando um lactante é acommettido de intoxicação nutritiva aguda: os vomitos, a diarrhéa insistente, o estado de immobilidade e indifferença, com o olhar vago, formam um conjunto de symptomas de intoxicação, que, na maioria dos casos, leva o pequenino a um fim fatal, apesar dos esforços do especialista.

A creança de peito fica, geralmente, poupada é sobretudo, o pequerrucho alimentado com conservas lacteas, e dentre estes os super-alimentados, isto é, os excessivamente gordos, que são mais gravemente atacados.

Toda diarrhéa ou vomito, na estação estival, deve sempre inspirar sérios cuidados aos paes.

Do que acabamos de dizer, deduz-se que a creança de peito não corre o risco grave de intoxicação alimentar; por isto não deveriam as mães na época de maior calor, substituir o seio por qualquer outra alimentação ainda que venha acompanhada de suggestivo reclame.

INSTRUCÇÃO E CONSELHOS

Para uma creança de 29 dias que não progride por insufficiencia de leite de peito, aconselhamos dar no intervallo das mammadeiras, 25 grs. de Eledon, com a colherzinha.

— A época da saida dos dentes não importa. Não é doença dentição retardada. Ambiente quieto, isolamento de adultos e creanças é o que necessita um petiz nervoso. E' aconselhavel dar uns mezes a seguir um preparado de calcio: "Calcio Baby".

— O umbigo da creança de 3 mezes e meio não estando ainda secco e segregando um liquido seroso, deve ser tratado, 2 vezes por dia com 2 gottas de nitrato de prata a um por cento.

— A causa da diarrhéa é a grippe. Durante este disturbio convem dar o leitelho, entretanto, quando passar pode dar o regimen indicado para a idade no "Guia das Mães", 5ª edição.

— Para 7 annos, o peso de 18.700 grs. é pouco. A pallidez e o fastio desapparecem com a vida ao ar livre dando banhos de sol e administrando "Ferro Arsylose".

— Agradecemos a photographia da robusta e interessante creança criada segundo os nossos ensinamentos do "Guia das mães". Convém habituar o pequenino a banhos frios, o que o tornará mais resistente para os resfriados.

— As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente são manifestações de urticaria. Deve reduzir o leite e abolir ovos e manteiga, e administrar um preparado de calcio.

— A prisão de ventre de um petiz de 7 annos, desapparece dando frutas com bagaço e verduras fibrosas (vagens, ervilhas). As grippes frequentes, desapparecem com os banhos de sol seguidos de ducha fria e a vida ao ar livre.

NOTA — Pedimos ás exmas leitoras nos enviar, em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, na redacção d'O JORNAL", rua 13 de Maio 33-35 — Rio.

LEILÕES DE PENHORES

A MUTUANTE S/A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE JANEIRO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

A Casa Dias & Moysés

EM 21 DE JANEIRO DE 1937

AO MEIO DIA

á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio".

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 12 de janeiro de 1937

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 16 de janeiro de 1937

EM 12 DE JANEIRO DE 1937

C. B. AUREA BRASILEIRA

Secção de Penhores

187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 183.258, da Casa de Penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva), travessa do Rosario, 20.

PARA MELHORAMENTOS DA FOZ DO RIO CEARA'

ABERTA CONCURRENCIA NO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA

Devidamente autorizado pelo ministro da Viação, o Departamento de Aeronautica Civil está publicando edital de concorrencia para a execução de obras e melhoramentos do aeroporto situado na foz do rio Ceará, em Fortaleza.

Grandes são as obras a realizar ali, pois os bancos de rocha que atravessam o leito do rio e as areias depositadas nas pistas até agora utilizadas para o pouso e decolagem dos hydro-aviões obrigaram, com enorme prejuizo para o Estado do Ceará, a suspensão da escala das aeronaves de grande porte, nesse trajecto.

A concorrencia ora aberta consta de trabalhos para a construcção de um guia-corrente, na extensão de cerca de 900 metros e da derrocagem dos bancos de rocha, visando garantir ao aeroporto a profundidade minima indispensavel ao pouso das aeronaves.

A importancia dessas obras, está limitada em 450000$000.

A DISTRIBUIÇÃO DE CREDITOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O titular da Fazenda enviou ao Tribunal de Contas as tabellas de distribuição de creditos do Ministerio da Agricultura, para o exercicio de 1937.

BELLAS ARTES

PHOTOGRAPHIAS

Ha muita gente ainda para quem as photographias não passam de uma maneira pratica e relativamente economica de conservar, de gerações em gerações, lembranças das primeiras communhões, dos casamentos e outros factos importantes da vida.

Era essa a reflexão que, melancolicamente nos vinha á mente depois da nossa ultima visita ao Photo Club Brasileiro, em cujas catacumbas (no 3.º andar do edificio da Associação dos Empregados no Commercio), algumas poucas pessoas procuram resistir á conspiração dos indifferentes.

Na Avenida e ruas adjacentes os photographos profissionaes exhibiam seus ultimos trabalhos. Só esporadica e excepcionalmente havia nas photographias das damas da sociedade ou dos cabarets, de seus filhos, maridos ou "primos", alguma coisa que revelasse um vestigio de arte. Photographias "mecanicas"; nenhuma photographia "cerebral".

Nas portas dos cinemas, os annuncios do film da semana eram da mesma natureza, embora existam, sobretudo nas fitas allemãs, photographias realmente artisticas.

Havia, comtudo, muita gente espiando as victimas dos photographos e assistindo á exhibição das fitas.

H. K.

INDICADOR

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA
Secção Permanente

Tendo apenas comparecido quatro deputados, numero este insufficiente para deliberar, deixou de haver sessão hontem, na Secção Permanente.

Por este motivo, ficou designada a mesma ordem do dia para a proxima sessão, a realizar-se amanhã.

O AUGMENTO DOS DIARISTAS
Uma nota da Secretaria da Prefeitura Municipal

A Secretaria da Prefeitura Municipal forneceu, hontem, aos jornaes, a seguinte nota:

"No sentido de esclarecer o véto ao artigo da resolução da Camara que mandou fosse estendido aos diaristas da Prefeitura a percentagem do augmento concedido aos funccionarios do quadro permanente, não é demais que se informe:

1) O prefeito baixou, antes de ser rejeitado o véto, uma portaria publicada no "Diario Official" de 7 do corrente mez, determinando aos directores a remessa ao gabinete das tabellas de pagamento aos diaristas para examinar as bases do augmento destes, não sendo necessaria autorização da Camara Municipal para effectua-o, de vez que decorre da propria funcção administrativa, consoante as possibilidades e dotações orçamentarias;

2) Occorre ainda ponderar que nas proprias razões do véto, relativamente ao augmento dos diaristas, foi affirmado: "Está ahi uma medida justa que encontra o mais decidido apoio do governo municipal. (Vide "Diario Official" de 8-1-937, pag. 24).

A demora deste augmento resulta do exame attento do assumpto para não occasionar soluções precipitadas, com possiveis injustiças e inconveniencias.

O governo do municipio plenamente identificado com todos os seus auxiliares, sem distincção de categorias e sem propositos politicos, está vigilante na defesa dos interesses reciprocos.

Nestas condições, o augmento dos diaristas com ou sem autorização da Camara, de vez que esta autorização é superflua, será concedido.

O véto, pois, opposto em termos os mais attenciosos do Legislativo, assim deve ser comprehendido: o artigo autorizando o augmento era uma superfluidade".

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou os seguintes actos: ... a professora cathedratica Leonina ... para o Departamento de Saude Publica os medicos Orlando ..., Ignacio Lafayette Pinto, ... Pereira, ... Maddock de Freitas ..., João Pontes de Carvalho, José ..., José da ... Soares ..., ... Ribeiro, ... Bala, Luiz Barbosa Romeu, Armando Mauricio Silva e os cidadãos Joaquim de Souza Fernandes, ... Porteira de Oliveira, ... Oliveira Vernet, Kleber Hirdes, Nair Marques e Paschoal Martins.

PEDINDO PREFERENCIA PARA O COMMERCIO LOCAL

O secretario do governo dirigiu ao secretario das Finanças o seguinte officio: "Interpretando o desejo da classe, a Associação Commercial desta cidade solicitou ao sr. governador que, nas compras aqui effectuadas pela administração, tenham preferencia os estabelecimentos locaes, sempre que se apresentem em igualdade de condições com os do Districto Federal.

Assim, achando justa a pretenção, desejaria o sr. governador que, nas compras effectuadas pelo almoxarifado geral, prevaleçam, d'oravante, este criterio, pelo que solicita a v. ex. as necessarias providencias".

NA INSPECTRIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho despachou, hontem, os seguintes processos:

Antonio José da Rosa, reclamando férias contra a Sociedade Portugueza de Beneficencia de Nictheroy. — Notifique-se, na forma da lei.

Delphim Cardoso dos Reis, reclamando férias contra o engenheiro G. P. Eppingraus, constructor da matriz de Petropolis — Archive-se. ...trucção Civil de Nictheroy, recla-

Syndicato dos Operarios em Cohmando férias contra a Cia. Electro-Chimica Fluminense, afavor de Manoel Carlos Martins. — Notifique-se ao Syndicato dos Operarios e mConstrucção Civil de Nictheroy, conforme opina o auxiliar contractado.

Gastão Costa Fernandes, reclamando férias contra a Beneficencia Portugueza de Nictheroy — Faça-se a notificação.

Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres de Nictheroy, reclamando férias contra a Cia. Usinas Nacionaes, a favor do associado Washington Silva — De accordo; solicite-se a informação da Inspectoria do Trafego.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO DE NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

Petronilha Rosa da Conceição, de 20 annos, solteira, residente á rua Noronha Tousão, 10, com ferida contusa do frontal; Marcellino, de 8 annos, filho de d. Stephana Xavier, residente á rua Andrade Neves, 251, com corpo estranho no primeiro dedo da mão esquerda; Guilherme José da Silva, de 18 annos, lavrador, morador no Baldeador, com ferida contusa no frontal; José Cardoso Guedes, de 17 annos, operario, morador á rua Visconde de Itaborahy, 482, com ferida contusa no pé esquerdo e Jorge de Souza, de 18 annos, morador á mesma rua, 512, com contusão no thorax.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO
Os julgamentos de hontem na Segunda Camara

Na sessão ordinaria realizada hontem na Segunda Camara, foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus — N. 2837 — Nictheroy — Impetrante Humberto Bandeira.

Paciente o mesmo.

Relator o des. Abel Magalhães.

Negaram a ordem de habeas-corpus, unanimemente.

Aggravo civel de petição — N. 3564 — Vassouras — Aggravantes Manoel Linhares de Deos e sua mulher.

Aggravados Thomé Joaquim Trindade e outros.

Relator o des. Oldemar Pacheco.

Sorteado o mesmo — Negaram provimento ao recurso e confirmaram a decisão recorrida, unanimemente.

Appellação civel — N. 4276 — Nictheroy — Appellantes A. Tavares & Cia.

Appellados Silva e Cia.

Preparador o des. Medeiros Corrêa, sorteado o mesmo.

Continuando o julgamento da sessão anterior, foi proclamada pelo presidente ad hoc.

Deram provimento á appellação, contra o voto do des. relator.

Designado o des. Oldemar Pacheco para redigir o accordam.

Não tomou parte neste julgamento o des. Henrique Jorge Rodrigues.

Este julgamento foi presidido pelo des. substituto Itabaiana de Oliveira.

Primeira Camara

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Habeas-corpus — N. 2834 — Petropolis — Impetrante o advogado Oswaldo Thomé de Macedo.

Paciente Fernando Freyde.

Relator o des. substituto Salles Pinheiro.

N. 2.834 — Barra Mansa — Impetrantes os advogados Alvaro Bragança e Luiz Gonçalves Nogueira.

Paciente Sorapatro Campos.

Relator o desembargador Adolpho Mazario.

PRG 3 - RADIO TUPI
Programma do amanhã

- As 10.00 horas — Annuncios classificados.
- As 11.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
- As 12.00 horas — Quarto de hora de canções francezas com Jean Sorbier e Suzanne Marie Bertin.
- As 12.15 horas — Quarto de hora "Jabço-Enfoscal", com as orchestras "New Queen's Hall", de Londres, sob a regencia de Percy Pitt e da Sociedade Berlinense de Concertos, sob a regencia de Schmalstich.
- As 12.30 horas — Quarto de hora com Jean Planel (tenor) e a orchestra sob a regencia de Gabriel Hebreo.
- As 12.45 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as orchestras Paul Whiteman e Guy Lombardo.
- As 13.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Kazanova e seus tziganos e as orchestras de Petrika Maria e Symphonica de Philadelphia, sob a regencia de Leopold Stokowski.
- As 13.15 horas — Quarto de hora com Henry Holst (violinista) e Jean Doyen (pianista).
- As 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Massenet, "Manon", trechos do 3º acto com Germaine Feraldy, Rogatchewsky, côros e orchestra da Opera Comica de Paris, sob a regencia de Elie Cohen.
- As 14.00 horas — Intervallo.
- As 16.00 horas — Hora Elegante: Maria Claudia.
- As 16.30 horas — "Anthologia Sonora da P.R.G. 3": Recital Chopin-Schumann, por Alfred Cortot (pianista): Chopin, "Berceuse", fantasia em fa menor, e "Tarantelle"; Schumann, "Estudos symphonicos".
- As 17.15 horas — Hora do Gury.
- As 18.30 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.
- As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Speaker: Carlos Frias

- As 19.30 horas — Hora do Café.
- As 19.35 horas — Programma de musica popular: Helmano de Azevedo, Jazz Tupi.
- As 20.00 horas — Programma "Radio Cacique": Aurora Miranda, Helmano de Azevedo, Jazz Tupi.
- As 20.15 horas — Quarto de hora de musica popular: Helmano de Azevedo, Aurora Miranda.
- As 20.30 horas — Quarto de hora com George James.
- As 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Aurora Miranda, Jazz Tupi.
- As 21.00 horas — Programma "General Electric": Aurora Miranda, Jazz Tupi, Helmano de Azevedo.
- As 21.15 horas — Programma de musica ligeira: George James, Jazz Tupi, Arnaldo Estrella.
- As 21.25 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
- As 21.30 horas — Cine-Synthese, a cargo de Oswaldo Eboli e Geraldo Cavalcanti: Chronicas, reportagens cinematographicas nacionaes e estrangeiras, transmissão do film inedito "Sing, Baby Sing".
- As 22.00 horas — Jornal Falado e boa-noite, até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Um film que mostra Vienna seus idylios seus bailados e suas lindas mulheres

DIRECTOR Walter Reisch

Silhuetas

Lulí v. HOHENBERG
Fred HENNINGS Lisl HANDL

AMANHÃ REX

Uma reprise que vale por uma estréa!

ROBERT TAYLOR

querido de "um milhão de garotas", no film em que appareceu pela primeira vez

FRANK MORGAN
BINNIE BARNES

"FELICIDADE PERDIDA"

AMANHÃ NO BROADWAY

3$

Dr. SOCRATES

PAUL MUNI

OS DOIS GIGANTES DE "SCARFACE" E QUE, DEPOIS, SEPARADOS, REAFFIRMARAM SEU TALENTO EM "G-MEN — CONTRA O IMPERIO DO CRIME" E "A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR" REUNIDOS OUTRA VEZ, NUM FILM VIGOROSO!

COM
ANN DVORAK
BARTON MacLANE
ROBT. BARRAT
JOHN ELDREDGE
HOBART CAVANAUGH
HELEN LOWELL

— NO —

PLAZA

A PARTIR DE 1 HORA AMANHÃ

"DR. SOCRATES"
Novella de W. C. BURNETT
Escripta especialmente para
MUNI
Direcção de W. DIETERLE

A Alfaiataria ACADEMICA DO RIO, sob a direcção do competente contramestre J. J. Martins, está fazendo um verdadeiro successo com a confecção de lindos "tailleurs" e "manteaux" para senhoras e senhoritas, a preço bastante convidativo.
"Tailleurs" de linho sob medida.
Procurando a Alfaiataria do Rio, á rua do Cattete 277, é ter bom gosto e ser elegante.

"AUTOMOVEIS USADOS"

Ford — Sedan — 4 portas — Modelo 1929
Ford — Sedan — 4 portas — Modelo 1931
Ford — Sedan — 2 portas — Modelo 1929
Ford — Barata — Modelo 1929
Lincoln — Phaeton Sport — Modelo 1930
Chrysler 75 — Sedan — 4 portas — Mod. 1930
Chrysler 66 — 4 portas — Modelo 1931
Chevrolet — Gigante 157" — Modelo 1934
Chevrolet — Gigante 157" — Modelo 1932
Chevrolet — Commercial — Modelo 1930
Mercedes — Sedan — 7 logares — Mod. 1931
Réo — Sedan — 4 portas — Modelo 1929

...sitar le stock de carros de outras marcas, de todos os preços, com facilidade de pagamento, todos em perfeito estado e — garantidos —

OFFICINA E AGENCIA OLDSMOBILE
Rua do Riachuelo, 194 — Rua Senador Dantas, 44

NAS FERIDAS

Antigas ou recentes, affecções parasitarias da pelle, etc.

Pomada Seccativa São Lucas

(A melhor entre as melhores)
Em todas as pharmacias e drogarias
Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. e HERRINI
Laboratorio: Rua Leopoldina Rego, 28 — Rio de Janeiro

PRATARIAS E FILIGRANAS PORTUGUEZAS

de MARIO XAVIER

Os mais aristocraticos presentes em exposição e venda pelo proprio, sem representantes, nem intermediarios
— PREÇOS EXCEPCIONAES —
RUA DO ROSARIO, 167

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA

Alugam-se luxuosos em edificio ainda não habitado, com 2 quartos, sala, cozinha, sala de banho, quarto de empregados e varanda. De 600$ e 650$: á Avenida Atlantica 554, tratar á rua da Alfandega 134, loja com o sr. Nelson.

Radio - Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE:

Ministerio da Educação — 15 horas — Hora certa. Musicas seleccionadas.

20 horas — Jornal da Noite. Supplemento musical.

21 horas — Transmissão da opera "Mephistopheles" (gravações).

Amanhã:

9 horas — Curso de Educação Physica.

12 horas — Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Quarto de Hora Infantil.

17.15 horas — Jornal dos Professores.

18.45 horas — Hora do Brasil.

19.45 horas — Jornal da Noite. Supplemento musical. Falará o dr. Heitor Calmo no Quarto de Hora da União Solidarista Brasileira.

21 horas — Programma de Musica de Classe.

Radio Nacional — Studio. Ás 19.30, com Dolly Ennor, Petra de Barros, Zulmira Santos, orchestras typicas e conjunto regional.

Petropolis — 18 ás 21 horas, programma dansante.

Amanhã — Studios ás 19.30, com Margarida d'Alencar, Magdalena Gomes, Carlos Alberto, Maria Kling, Ruth Caldeira, Fernando Silveira e conjunto regional.

Transmissora — Studio, ás 19.30 com Formenti, Murce, Manoel de Araujo, Nair Costa Lal, Hara Gomes Grosso, Pixinguinha, etc.

"LA HORA DE HESPANHA"

A Sociedade Radio Transmissora Brasileira inaugurará, amanhã, ás 18 horas, "La Hora de Hespanha", a qual está assim organizada:

18 — Pasodoble — "Alegria de Jerez".

18.2 — Chronica de presentação.

18.7 — "Mallorca", de Albeniz.

18.13 — "La Verbena de la Paloma", del maestro Breton.

18.19 — Carnet social, correspondencia y noticiario.

18.21 — "Flor de te", canção, por Raquel Meller.

18.26 — El Corpus en Redondela. (Chronica gallega).

18.29 — "Folliada de Tanorio", gaiteros de Soutelo de Montes.

18.33 — "Sol de la tarde", poesia de D. Ramon del Valle Inclán.

18.36 — "Negra sombra". Coros de Ruada.

18.40 — "Folliada de Bageixos", cancion gallega.

18.44 — Despedida.

"La Hora de Hespanha" estará no ar todas as segundas, quartas e sextas-feiras, ás 18 horas em ponto.

Radios

PHILCO PHILIPS PILOT

Pel preços baratissimos em pequenas prestações a longo prazo ...

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano com 80 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes, 2$000.

ESTE É UM PRESENTE QUE TODAS AS SENHORAS APRECIAM...

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de Ondulação Permanente, processo scientifico, sem electricidade, sem vapor, sem "sachet" e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio garantido por um anno lavando a cabeça sem precisar "mis en-plis", processo pratico para todas as — idades —

Dlla. Leny Duprat, querida netinha do illustre casal ... Raul Duprat, com 78 mezes de idade, foi executada a ondulação Permanente por Mme Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo que se póde comprovar com as mesmas freguezas que não existe nenhum perigo.

AVENIDA ATLANTICA, 3...
Tel. 27-7...

Casamentos no Uruguay

CONVERSÃO de desquite em divorcio. Casamento legal, independente da presença dos interessados. Serviço rapido. Cartas para E. Pacheco, neste jornal — "Classificados".

ECONOMISE 50% NO SEU TELEPHONE DURANTE SUA AUSENCIA EM FERIAS

Aos assignantes de telephones de residencias que, por motivo de férias, tenham necessidade de se ausentar temporariamente desta Capital, por mais de dois mezes, ficando os apparelhos installados nos mesmos locaes, mas desligados, será concedido um desconto de 50 % na respectiva assignatura.

Para maiores esclarecimentos os interessados deverão dirigir-se á

Secção de Contractos — COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — Av. Marechal Floriano 168 1º

PUBLICAÇÕES

Recebemos a revista litero-passatempista "Deca". O seu director teve a nimia gentileza de nos offerecer os tres ultimos exemplares. Bem organizada, obedecendo a um plano intelligente de charadas, problemas e collaborações diversas, constitue um optimo material recreativo e instrue mesmo, de maneira facil e agradavel. Orgão official da Alliança Brasileira Cultural Dequista, dirigida pelo sr. Oscar Costa, pode se alinhar junto ás melhores publicações no genero. Versos, anecdotas, quebra-cabeças e contos leves e curtos — tudo impressionando bem na "Deca".

MOVEIS? SAIBA COMPRAR

FAZENDO ECONOMIA
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE
— E GARANTIDOS —

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$. Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corpos, a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 300$. Folheadas a imbuya, 1:200$.
Acceitamos trocas
RUA FREI CANECA N.º 9

Automoveis usados

Temos á disposição de V. S. grande e variado stock de carros usados, de passeio e de carga, com machinas reformadas, funccionamento garantido, optimas pinturas, que estamos vendendo a preços reduzidos, com pequena entrada e a longo prazo.

BARATAS: Ford 1930, 1931 — VICTORIA: Ford 1934 — DOUBLE-PHAETONS: Ford 4 cylindros 1929-1933 — Rolls Royce 6 cylindros — SEDANS: Ford de 4 e 8 cylindros, de 1929, 1931, 1932 a 1936 — SEDANS: Chevrolet 1933 — SEDAN: Hupmobile — Ford Fourgon 1935 — CAMINHÕES: 1929 e 1933

FAÇA UMA VISITA A' NOSSA AGENCIA SEM COMPROMISSO

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LIMITADA
RUA SANTA LUZIA, 198-204

TERRENOS E PREDIOS BEM LOCALIZADOS

Vendem-se os seguintes:

IPANEMA — Terreno á rua Saddock de Sá, pouco antes da rua Montenegro, medindo 13x35, ao preço de 70:000$000.

LAGOA — Bem localizado, lote de terreno á rua Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), medindo 10x30, ao preço de 32:000$000.

SANTA THEREZA — Lotes de terreno, optimamente bem localizados e com linda vista para a bahia, ás ruas Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor, Gonçalves Fontes e Ladeira de Santa Thereza, a partir de 25:000$000.

TIJUCA — Magnificos lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas, com agua, gaz e esgoto medindo em média 12x25 e a partir de 24:000$000.

URCA — Modernissimo "bungalow", optimamente situado, junto á Avenida Portugal e ao preço de 180:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas ns. 209 e 210

Theatro e Musica

ULTIMO DOMINGO DE "ACREDITE SE QUIZER", NO RIVAL THEATRO

Com a vesperal ás 15 horas, e as sessões nocturnas das 20 e 22 horas, a peça comica "Acredite se quizer" chega ao seu ultimo domingo de representação no Rival Theatro, e quinta-feira despede-se do cartaz, pois na sexta-feira, 15, a Companhia Cazarré-Elsa-Delorges dará em "première" "E o amor é assim", original de Armando Moock, traducção do escriptor Humberto Cunha, tomando parte na interpretação, Elsa Gomes, Belmira de Almeida, Delorges, Cazarré, Paulo Gracindo, e toda a companhia.

O SUCCESSO DE "NO TABOLEIRO DA BAHIANA..."

A "vesperal elegante" de hoje!

A estréa de "No Taboleiro da Bahiana...", a revista carnavalesca que Jardel havia promettido para esta temporada, resultou um successo, excedendo a toda expectativa. Realmente, a obra da dupla Jercolis-Tangerini, é o "genuino carnaval carioca", e os seus numeros caracteristicos mexem com a veia carnavalesca da nossa gente, levando o espectador a confraternizar-se com os artistas e todos, ao mesmo tempo, entoarem as marchas e sambas que pontilham "No Taboleiro da Bahiana"... A platéa se sentiu electrizada e as scenas eram repetidas um sem numero de vezes.

O BAILE DAS ACTRIZES NO JOÃO CAETANO

Não obstante faltar ainda muitos dias já é enorme o enthusiasmo reinante, principalmente entre as familias, pelo tradicional Baile das Actrizes a realizar-se no Theatro João Caetano a 4 de fevereiro proximo.

O Carnaval carioca não tem, actualmente, outro baile que se compare ao Baile das Actrizes, não só pela animação que o mesmo costuma ter, todos os annos como pelas novidades que apresenta. A commissão designada pela directoria para tratar da organização do Baile já tem se reunido varias vezes para tratar do programma, estando já em preparativos muitas attracções e novidades que vão ser apresentadas, pela primeira vez, este anno.

BARBOSA JUNIOR EM NICTHEROY

Segunda-feira proxima iniciam-se no Cine-Theatro Central, de Nictheroy, os "Espectaculos Barbosadas", que serão realizados nos dias 11, 12 e 13, com um programma divertidissimo, actuando Barbosa Junior como "speaker" em todas as apresentações que farão no palco do Central: Odette Amaral, Isaura Seramota, Cordelia Ferreira, Irmãs Portella, Geny Dutra, João Petra de Barros, Placido Ferreira, Hervê Cordovil, Djalma Ferreira, Léo Villar, Dupla Zebisco e Canella, Victor Barcellar, Nuno Roland e Chiquinho Salles.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Acredite se quizer", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "No taboleiro da bahiana", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "E batata!", ás 20 e 22 horas.

PALACIO
TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
BOCCACCIO
— com —
WILLY FRITSCH
HELI FINKENZELLER — PAUL KEMP
FOX MOVITTONE NEWS com "A chegada do Presidente Roosevelt a Montevidéo e á Ilha da Trindade" — "O bombardeio de Madrid pelas forças nacionalistas" — O operador do Movietone entrevista o General Carmona
Complemento Nacional da D.F.B.

Amanhã — KATHERINE HEPBURN e FREDRIC MARCH em "MARY STUART, RAINHA DA ESCOSSIA"
Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ODEON
TELEPHONE: 42-0058

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A R.K.O.-RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
ANN HARDING
WALTER ABEL
— em —
"No banco dos reus"
(THE WHITNESS CHAIR)
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã — EMIL JANNINGS em "ILLUSÃO DA MOCIDADE"
Horario: 2 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20

GLORIA
TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
VIVA O AMOR
— com —
ELEANOR WHITNEY — JOHN HALLIDAY — WILLIAM FRAWLEY
Melodias da Meia Noite
(SHORT)
POR MA'O EXEMPLO — Desenho com Betty Boop.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã — MARIE BELL em "A EMANCIPADA LA GARÇONNE"
(Improprio para menores)
Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

IMPERIO
TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A INTERNACIONAL FILM apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
A Moça de Mandalay
— com —
ESTHER RALSTON
ALERTA MARUJA
(Comedia)
NACIONAL DA D.F.B.
SO' NA MATINE'E DE HOJE
1º e 2º episodios (inicio) do film em serie da REPUBLICA PICTURES
— com —
CLYDE BAETTY
"A DEUSA DE JOBA"

Amanhã — RALPH BELLAMY em "A' QUEIMA-ROUPA"
Horarios: 2 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20
Poltronas e balcões 2$000 — Estudantes e crianças 1$500

SAO JOSE'
TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
CHARLES BOYER
no maior trabalho de sua carreira artistica, em
"MAYERLING"
(Improprio para menores)
— com —
DANIELLE DARRIEUX
Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

Poltrona e balcão nobre, 2$000 — Estudantes, 1$000

Amanhã: — ROULIEN E CONCHITA MONTENEGRO em "O GRITO DA MOCIDADE".

IPANEMA
TELEPHONE: 27-36-98

A UFA ART FILME apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
Lida Baarova — Gustav Frohlich
— com —
Hora de tentação
DOMINGO, SO' EM MATINÉE
A Mão que Aperta
8º e 9º episodios
NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã: — "CAÇADA HUMANA" e "A MUSICA GIRA-GIRA".

PIRAJA'
TELEPHONE: 27-09-59

Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
GERTRUDE MICHAEL
— em —
A volta de miss Lang
AJUSTE DE CONTAS
(Desenho do MARINHEIRO)
MUSICAS MENINAS — Short.
NAS REGIÕES DOS DIAMANTES — Natural.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

Amanhã: — "CASAR E' MELHOR", COM BARBARA STANWICK

"A Queima-Roupa"

STRAIGHT from the SHOULDER

RALPH BELLAMY · KATHERINE LOCKE
DAVID HOLT · ANDY CLYDE

SEG. FEIRA
IMPERIO

UM EMOCIONANTE FILM DE AVENTURAS!

Complemento: POPEYE em CAMPEÃO DE FOOTBALL
Desenho

CONQUISTANDO UM CORAÇÃO

Lamac-Film apresenta uma alta comedia com
Anny Ondra e Wolf Albach-Retty
AMANHÃ NO ALHAMBRA

SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA 2

O cinema dos bons films
Telephone 22-7092 — HOJE — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

ULTIMO DIA
Ufa-Art-Films
apresenta
Vida Parisiense

Com
CONCHITA MONTENEGRO

Complementos:
Grande Combate Internacional entre Antonio Rodrigues e Tigre Alfara
Fox Movietone News
Hollywood no Brasil
Vertigem
Camondongo

BREVEMENTE:
Nova super-producção do PROGRAMMA SERRADOR
KOENIGSMARK
com ELISSA LANDI e JOHN LODGE

O CINEMA DOS BONS FILMS

PRG 3 - RADIO TUPI

irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS das 11.30 ás 12 horas
— a —
Parada Musical Odeon
com as ultimas novidades em discos ODEON

PROGRAMMA DE HOJE

1. SAN FRANCISCO, fox-trot do film "A CIDADE DO PECCADO" por Ben Bernie e sua orchestra.
2. MARIA (marcha), por Sylvio Caldas com o Grupo da Odeon.
3. ENVIDIA, tango da obra "LA PATRIA DEL TANGO", por Francisco Canaro e sua orchestra Typica.
4. NOVO AMOR, samba, por Carmen Miranda, com acompanhamento de Conjunto regional.
5. A MENINA PRESIDENCIA, marcha, por Sylvio Caldas, com Orchestra Odeon.
6. BOOGIE WOOGIE STOMP, fox-trot por Albert Ammons e os reis do rythmo.
7. BOQUINHA DE CARMIN, marcha, por Carlos Galhardo, com Vicente Paiva e sua orchestra.
8. NÃO SE DEVE LAMENTAR, marcha, por Carmen Miranda com acompanhamento de Conjunto Regional.

ALUGAM-SE um apartamento com 3 peças no Edificio Visconde de Moraes, e quartos, com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639
HOJE
SONHO DE VALSA
ART
PRIVADOS DO LAR
PARAMOUNT
FLASH GORDON
(11º e 12º episodios)
UNIVERSAL

CINE LAPA
Phone 22-2348
HOJE
PECCADO DOS HOMENS
FOX
Entrevista interrompida
UNIVERSAL
Monumentos da Bahia
D.F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
MAZURKA
ALLIANÇA
FE'RAS DO MAR
COLUMBIA
FLASH GORDON
(5º e 6º episodios)
UNIVERSAL

Cine Guarany
Phone 22-9485
HOJE
CARMEN LOURA
ALLIANÇA
CERCA INIMIGA
PARAMOUNT
FLASH GORDON
(7º e 8º episodios)
UNIVERSAL

CINE-MEYER
Phone 29-1222
HOJE
OH, MARIETTA!
METRO
ATIRADOR JUSTICEIRO
COLUMBIA
CINEDIA JORNAL N. 56
D.F.B.

Amanhã CINEMA RIO

GAYNOR
Robert TAYLOR
— EM —
GAROTA DO INTERIOR

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o quilate. Ouro, Perolas, Pratas antigas e coral. Aval. gratis. Compra-se. Travessa Ouvidor, 8.

A CIGARRA-magazine
Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

PLAZA
HOJE · PHONE 22-1097

HORARIO: — 1.00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.15
James Cagney
— em —
"DIFFICIL DE LIDAR"
com CLAIRE DODD-ALLEN JENKINS — MARY BRIAN — RUTH DONNELY.
Um film da Warner Bross.
Desenho colorido —
INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DO CACA'O DA BAHIA
Amanhã — PAUL MUNI em
DR. SOCRATES

PARISIENSE
HOJE - PHONE 22 0123

Sessões a partir das 12 horas
Domingo e feriado, a partir das 10 horas.
Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100.
Novos apparelhos PHILLIPS
William Powell e Carole Lombard em
Irene, a teimosa
KENT TAYLOR em "PILOTO N. 1"
O CAVALLEIRO FANTASMA (9º e 10º episodios)
NACIONAL
Amanhã — QUE BOA VIDA! — CAÇADA HUMANA — CAVALLEIRO FANTASMA — (11º e 12º episodios) — NACIONAL

TERRENOS NA URCA
Vendem-se lotes de terreno á rua Marechal Cantuaria, antes do Casino, situados do lado esquerdo. Area de 200 a 250 metros quadrados. Preço: 38:000$000. Tratar á rua dos Invalidos 153 - 1º andar. Telephone 22-4045. — NEGOCIO DIRECTO.

DR. OLNEY PASSOS
CIRURGIA — PARTOS
Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras, preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37, 5º and. 2as., 4as. e sabbados, das 16 em deante. Tels.: Res.: 28-5018. Cons.: 22-6156.

6º CONCURSO Coupon
Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

6º CONCURSO Coupon
Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 2$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

CINEMA **REX**
AMANHÃ
O Super-film
Silhuetas
ALLIANÇA

CINEMA **RIO**
POLTRONA 3$000
AMANHÃ
ROBERT TAYLOR
em
Garota do interior

MOTORES A OLEO DIESEL
BOLINDER'S
Peçam detalhes e orçamentos GRATIS
Luiz Campos Filhos & Cia.
Secção LUCAFICO
Rua 1.º de Março, 117 — Rio de Janeiro

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 863, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá, discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas, que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

5º CONCURSO 1937 Coupon
O JORNAL - DIARIO DA NOITE
OFORENO
Regulador ideal das senhoras

5º CONCURSO 1937 Coupon
O JORNAL - DIARIO DA NOITE
IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

5º CONCURSO 1937 Coupon
O JORNAL - DIARIO DA NOITE
Cognac de Alcatrão Xavier
tosse, grippe e resfriados

5º CONCURSO 1937 Coupon
O JORNAL - DIARIO DA NOITE
Depurativo Xavier
Para o sangue

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 2$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JENEIRO — DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.391

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGAM-SE bons quartos e optimas salas de frente com agua corrente mobiliados e com pensão, no Edificio Thermas Carioca, á R. Teixeira de Freitas 27, em frente ao Passeio Publico. — Teleph 22-1946.

ALUGAM-SE optimos quartos e salas com pensão, com ou sem moveis, a casal ou a solteiros, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Telephone 22-5823.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

ALUGA-SE com ou sem pensão optimos quartos a casal ou solteiros, mesa farta e variada. Tel. 23-4930. R. da Candelaria 85-sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida casa a R. Escorrega 1, aluguel 280$000.

ALUGA-SE optimo quarto para um senhor de tratamento; á R. Paulo de Frontin 79, sobrado, preço 120$000.

ALUGA-SE o armazem da R. do Riachuelo 291; trata-se á R. General Camara 24.

ALUGAM-SE dois sobrados, proprios para sublocação; com contracto. R. Senador Euzebio 144.

ALUGA-SE um quarto na R. Ambiré Cavalcanti 153.

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS — Procure, sem compromisso, conhecer a organização e condições da LOCADORA PREDIAL S|A. Administração, compra e venda de predios e terrenos. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUG. uma loja na R. da Conceição 115.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG. uma sala e um casal, á R. do Senado 287.

ALUG. uma boa sala de frente, á Av. Henrique Valladares 41.

ALUG. boa loja, á R. Genreal Caldwell 278.

ALUG. aparto. á R. Tenente Possolo 30.

ALUG. uma sala mobiliada, á Av. Mem de Sá 208.

ALUG. vagas desde 160$000, á Av. Passos 34.

ALUG. boa sala de frente, á R. da Alfandega 163. Tel. 43-2510.

ALUG. salas para escriptorios, á R. Sete de Setembro 109.

CENTRO — Alugam-se escriptorios, de frente, no 1º andar do predio, á R. do Carmo 66. Trata-se com Sampaio Avelino, R. 1º de Março 98. Phone 23-5637.

EDIFICIO PLAZA — Apartamentos com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante, neste luxuoso Edificio. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

O SEU PREDIO VAGOU-SE? — Confie a sua administração á LOCADORA PREDIAL S|A. — Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

PRECISA-SE de uma loja com sobrado em uma das seguintes ruas: Senador Euzebio, General Pedra, Senador Pompeu, Sant'Anna, Camerino e Lavradio. Informações pelo tel. 43-6738.

QUARTO de frente, liberdade relativa, aluga-se a senhor de trato, com pensão; ver até 11 horas, R. 20 de Abril 7-sobrado.

VAGAS — Alugam-se vagas mobiliadas, em quartos e salas de frente, para homens, em casa confortavel: preços de 60$ a 75$000; á Av. Marechal Floriano 112-sob. Telephone 43-3336.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE apartamento luxuoso com seis peças, no Edificio Minas Geraes, R. Santo Amaro 5, apartamento 67.

ALUGA-SE um amplo e optimo quarto, á R. das Marrecas 26, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE a cavalheiro de alto tratamento, bom quarto com agua corrente, casa nova e de maximo conforto, á R. Bento Lisboa 112.

ALUG. quartos para solteiros, á R. do Cattete 147, casa 7.

ALUG. bom quarto com agua corrente, á R. Bento Lisboa 112.

ALUG. bons quartos a casaes, á R. Almirante Balthasar 31.

ALUG. um quarto em aparto., á trav. do Mosqueira 25.

ALUG. optima sala de frente, á R. do Cattete 207-1º.

ALUG. optima sala e quarto, á R. do Cattete 245.

ALUG. uma sala mobiliada, á trav. do Mosqueira 25-4º andar.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CALDAS BARRETO — R. Moura Brasil 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. Aluga-se o ultimo vago. Preço 550$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.

ALUG. á R. Tavares Bastos 21, casa 18, uma sala de frente.

ALUG. a senhor de tratamento um apartamento. R. Gago Coutinho 44.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa moderna, ricamente mobiliada, á R. Alegrete 12 (Laranjeiras); trata-se á R. das Laranjeiras 453; telephone 25-0406.

ALÔ, ALÔ — Quer vender ou alugar seus predios com facilidade? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. — As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUG. espaçosa sala de frente, á R. das Laranjeiras 222.

ALUG. um quarto muito fresco. R. Pinheiro Machado 84.

ALUG. grande sala de frente, á R. Ypiranga 32. Tel. 25-2598.

ALUG. grande sala e quartos com agua, á R. Umary 17.

ALUG. um quarto com agua corrente, á R. das Laranjeiras 354.

ALUG. quarto a moças ou a casal, R. Ypiranga 52, casa 6.

ALUG. apartos. modernos á R. Mario Portella 6.

ALUG. bom predio á R. Paysandu' 171, chaves no mesmo.

ALUG. um optimo quarto, á R. das Laranjeiras 124.

SRS. PROPRIETARIOS — Quereis ter uma renda efficiente de vossos apartamentos? Consultae sem compromisso as condições da LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 22-6257.

FLAMENGO

ALUGA-SE optima sala, com ou sem moveis, com pensão; á R. Cruz Lima 27, ou quartos para senhoras de tratamento ou rapazes do commercio. Telephone 25-0411.

ATTENÇÃO! — Para a administração de seus predios, procure a LOCADORA PREDIAL S|A. Organização perfeita e moderna. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

ALUGAM-SE quartos com pensão para casaes e solteiros, á R. Corrêa Dutra 129.

FLAMENGO — Alug., com pensão, a rapazes. Praia do Russell 50.

FLAMENGO — Alug. bom e arejado quarto, á R. Silveira Martins 74.

ALUG. em aparto. um quarto, á R. Conde de Baependy 4.

ALUG. no Flamengo um pavimento terreo, R. Silveira Martins 8.

ALUG. uma sala de frente, perto da praia; á R. Paysandu' 34.

ALUG. uma sala para casal. R. Cruz Lima 29, casa 4.

ALUG. quartos em casa de familia. R. Almirante Tamandaré 25.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. o predio da R. Senador Vergueiro 184.

CASAL com um filho procura dois quartos. Tel. para d. Dulce, 26-4362.

FLAMENGO — A R. Almirante Tamandaré 44, aluga-se bom aposento de frente, com moveis e refeições. Casa nova, muita agua, asseio e ordem.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente no 8º pavimento do Edificio Lucindrade, á Av. Oswaldo Cruz 1. Trata-se com Sampaio Avelino & Cia., R. 1º de Março 98. Phone 23-5637.

FLAMENGO — Pensão familiar aluga optimo quarto com agua corrente e boa mesa, á R. Silveira Martins 107.

FLAMENGO — Alugam-se uma sala mobiliada e um quarto separado, com ou sem pensão, a casal ou a cavalheiro; á R. Machado de Assis 12.

FLAMENGO — Alugam-se um quarto e uma sala, junto aos banhos de mar; á R. Barão do Flamengo 42.

PAYSANDU' 310 — Alugam-se dois quartos, com ou sem moveis e café. Telephone 25-1805.

QUER ALUGAR SEU PREDIO COM FACILIDADE? — Procure a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

SALA de frente bem mobiliada, aluga-se a cavalheiro tambem, um quarto para rapaz-solteiro, á R. Silveira Martins 18.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE optima sala mobiliada, com ou sem pensão, a casal ou a senhora só, em casa de familia de tratamento, todo o conforto, optima cozinha; á R. Ramon Franco 98, tel. 26-3412.

ALUGA-SE por 280$000 um apartamento novo de seis peças, á R. Marechal Cantuaria 106. Trata-se com Abel, á R. dos Invalidos 46. Tel. 22-3554.

ALUGAM-SE, no Edificio Carlita, confortaveis apartamentos modernos, com assoalho de luxo, 450$, 500$ e taxas; á R. Octavio Corrêa 47-Urca. Trata-se com Abel, R. dos Invalidos 46. Tel. 22-3554.

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, á R. Almirante Guilhobel 51, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha e w. c. para criados, por 420$000. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614, telephone 22-8298.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Léa

RUA São Clemente, esquina de Eduardo Guinle. Unico vago, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto para empregado. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUGA-SE linda, grande sala, na frente, muito fresca, sem moveis e sem pensão, em casa particular, de familia ingleza. Praia de Botafogo 412.

ALUGAM-SE dois quartos juntos a pessoas de trato, á R. da Passagem 49-B — Tel. 26-3436.

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem moveis, a casal ou a rapazes, á Praia de Botafogo 114.

ATTENÇÃO! — Os seus inquilinos não lhe pagam em dia? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. As melhores referencias — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 22-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUG. á R. D. Anna 14, Botafogo, uma espaçosa sala.

ALUG. grande sala com ou sem moveis. R. Marquez de Abrantes 100.

ALUG. na Urca, R. Ramon Franco 34, linda casa, isolada.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MARANHÃO, á R. Duvivier 99. Nesse edificio, acaba de construir, alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, uma sala banheiro, cozinha e quarto de empregado; preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. confortaveis aposentos á R. Marquez de Abrantes 204.

ALUG. um quarto para moços, á Praia de Botafogo 484.

ALUG. esplendido quarto; trata-se á R. da Matriz 40.

ALUG. uma optima sala de frente, á R. Sorocaba 203.

ALUG. vaga a uma senhora, á R. da Passagem 67.

ALUG. um quarto a casal, á R. Demetrio Ribeiro 383.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres e ideal para casal por 900$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

EM confortavel apartamento de casal sem filhos, de todo respeito, aluga-se quarto sem mobilia a outro casal ou pessoa de tratamento. Unico inquilino, asseio e muita agua; á R. Ipu' 25, apartamento 5. Tel. 26-3988.

INFORMAM-SE casas e apartamentos para alugar. Informações na CASA FIEL DO BAIRRO. Tel. 26-4364, R. Marechal Cantuaria 306 — Urca.

MINHA SENHORA — Para que tantos aborrecimentos com os seus inquilinos? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

NO melhor ponto de Botafogo, aluga-se em casa de familia estrangeira esplendida sala com agua corrente e com pensão para casal, e quarto para cavalheiro com ou sem pensão, na praia de Botafogo 354. Tel. 26-6703.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252 — Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel 360$ a 400$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUGA-SE boa casa, em feitio de apartamento, trav. Santa Leocadia 38, Copacabana, com 2 salas, 3 quartos, etc., por 450$ e taxas. Trata-se no sobrado.

ALUGA-SE um quarto na R. Conselheiro Lafayette 96, posto 6.

ALUGA-SE optima sala de frente, á R. Bolivar 42, com pensão e mobiliada.

ALUGA-SE á R. Copacabana 1.371 o apartamento 22. Tratar no n. 1.312, aparto. 4.

ALUGA-SE o predio n. 82, á R. Dias da Rocha. Chaves á R. Cinco de Julho 95.

ALUGAM-SE quartos e salas a 160$ e 230$; á Av. Atlantica 812-A.

ALUGA-SE um magnifico quarto com mobilia moderna e excellente pensão a casal distincto ou cavalheiro de fino trato, tratar á Av. Atlantica 240, apartamento 61.

ALUGA-SE um pequeno quarto muito bem mobiliado, com saborosa pensão, a rapaz distincto, tratar á Av. Atlantica 240, apartamento 61.

ALUGA-SE um lindo apartamento composto de duas peças e banheiro, com largo balcão sobre a praia e optima pensão; tratar á Av. Atlantica 240, apartamento 61.

ALUGAM-SE aposentos a 95$, 125$, 145$ e 155$000 e mais conforme, só a familias ou cavalheiros, agua corrente; á R. Gustavo Sampaio 66. Teleph. 27-0491. Mme. Dionysia. Leme.

ALÔ, ALÔ! — Quer vender bem seus predios ou terrenos? Procure a LOCADORA PREDIAL S|A., Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUG. casa de familia sala, á R. Siqueira Campos 18.

ALUG. um quarto mobiliado, R. Copacabana 960.

ALUG. quarto mobiliado, R. Figueiredo Magalhães 78, aparto. 7.

ALUG. posto 2, á R. Nova de Fevereiro 71, uma sala mobiliada.

ALUG. o predio da R. Copacabana 136, Lido, aluguel 1:000$000.

APARTAMENTO — Posto 6 — Aluga-se pequeno apartamento, acabado de construir, com todo conforto. Edificio Tupan, R. Copacabana 1371, aparto. 53.

APARTAMENTO mobiliado — Aluga-se. Dois quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Muito fresco e vista maravilhosa. Preço 600$000. R. Bolivar 61-8º andar, aparto. A.

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se moderno, com dois quartos, duas salas, banheiro, quarto e dependencias para empregada. Edificio Leme, apartamento 21. Tel. 27-5364. R. Copacabana 2-A.

BUNGALOW-COPACABANA — Aluga-se mobiliado, para o verão, á familia de tratamento. R. Sá Ferreira 138. Telephone 27-7651.

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto mobiliado, com telephone, em casa moderna de pequena familia estrangeira; á R. Santa Clara 148, casa 15.

COPACABANA — Aluga-se, recem-construida, 1.000 metros quadrados, para representação, no melhor ponto; tratar pelo telephone 27-3049.

COPACABANA — Em casa de familia aluga-se sala de frente, com ou sem mobilia, para senhores do commercio, á R. Dias da Rocha 18, posto 4.

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento, á R. Toneleros 131. Trata-se com Sampaio Avelino & Cia. — R. 1º de Março 98. Phone 23-5637.

LIDO — Aluga-se no Edificio George, R. Duvivier 12, aparto. de sala, tres quartos e dependencias, por 500$000 mensaes.

O AMIGO VAE SE AUSENTAR DO RIO? — Por que não confia a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A.? Informações sem compromisso — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

PALACETE Mon Rêve — Para familias e cavalheiros de tratamento. Apartamentos e quartos com pensão. R. Gustavo Sampaio 300 Tel. 27-8079.

IPANEMA-LEBLON

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha e quarto para criados, á R. Nascimento Silva 568; trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614, telephone 22-8298.

ALUG. residencia, á R. Alberto de Campos 187, 400$000.

ALUG. residencia, á R. Maria Quiteria 23, chaves no 32.

ALUGA-SE um confortavel apartamento, com uma sala, tres quartos, banheiro, cozinha e quarto para criados, á R. Barão da Torre 41; trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614, telephone 22-8298.

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos, á R. Alberto de Campos 111, no Edificio Lemos, com uma sala, tres quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para criados e uma área de serviço, com tanque, desde 580$000; trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614, tel. 22-8298.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. a casa nova n. 85 da R. Maria Quiteria.

ALUG. casa, com 4 quartos, 2 salas, a R. Barão da Torre 571.

ALUG. apartos. á R. Visconde de Pirajá 623-A.

ALUG. uma casa, 2 salas, 3 quartos, á R. Aristides Espindola 50.

ALUG. grande predio moderno, á Av. Vieira Souto 168.

ALUG. apartos., á R. Alberto de Campos 165. tel. 23-2912.

ATTENÇÃO! — Quer vender seus predios ou terrenos por bom preço? Procure a LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, tel. 23-6257.

LEBLON — Aluga-se em pred. novo, muito fresco, apart. dos mais confortaveis e modico, com grd. sala, 3 bons qr., cos., 2 bs., abund. dagua, etc. Inf. tel.: 25-0593.

LEBLON — Aluga-se optima residencia independente. Campos de Carvalho 53.

PROPRIETARIOS DE APARTAMENTOS — Para administração de seus apartamentos, procurem conhecer, sem compromisso, as condições da LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

GAVEA

ALUG. sala e quarto, a casal, á R. Jardim Botanico 734.

ALUG. aparto. com 2 quartos e sala, á R. Custodio Serrão 58.

ALUG. quarto a moça que trabalhe fóra á R. Pacheco da Rocha 53.

ALUG. optimo predio, á R. Visconde de Carandahy 38.

ALUG. por 480$ o aparto., á R. Alexandre Ferreira 24.

ALUG. a pequena familia uma casinha, á Av. Niemeyer 206.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE por tres mezes uma casa mobiliada, em Santa Thereza, telephone 22-3373.

ALUGA-SE o predio da R. Joaquim Murtinho 82, Santa Thereza, onde se trata.

ALUG. optimo quarto para casal, á R. Fonseca Guimarães 1.

ALUG. uma casa com dois quartos, á R. Occidental 149.

ALUG. o predio da R. Candido de Oliveira, esquina de Barão de Petropolis.

ALUG. á R. Dias de Barros 7, um apartamento.

ALUG. esplendida morada, 3 quartos, 1 sala, á R. Monte Alegre 198.

ALUG. residencia nova, tres quartos, sala, á R. Joaquim Murtinho 332.

ALUG. magnifica casa com cinco quartos, á R. Aurea 104.

ALUG. uma confortavel sala, á R. Professor Gabizo 10.

CATUMBY

ALUG. uma sala, á R. Padre Miguelinho 42.

ALUG. uma sala bem arejada, á Av. Rio Branco 147-1º.

ALUG. quarto com janella, á R. Thomaz Rabello 17.

ALUG. uma casa com duas salas, á R. dos Coqueiros 131-fundos.

ALUG. um bom quarto, á R. Gonçalves 61.

ALUG. boa sala de frente, á R. Navarro 80.

ALUG. sala de frente e pensão, á R. Delgado de Carvalho 65.

LOJA — Alug. preparada para quitanda, trata-se na R. Catumby 47.

ESTACIO

ALUG. sala e quarto de frente, á R. D. Minervina 46.

ALUG. dois quartos mobiliados, á R. Miguel de Frias 13.

ALUG. um quarto, não falta agua; á R. Pereira Franco 106.

ALUG. em lugar fresco grande sala, á R. Umari 17.

ALUG. optima sala de frente, á Av. Salvador de Sá 196.

ALUG. sala de frente, á R. Corrêa Vasques 43, com d. Amelia.

ALUG. á R. Maia Lacerda 103, casa V, optima casa.

ALUG. dois quartos, juntos, á R. São Christovão 35.

CIDADE NOVA

ALUG. o predio a R. Senador Euzebio 318, proprio para garage.

ALUG. boa sala e quarto, á R. João Caetano 123.

ARMAENS — Alug. dois bons á R. Nabuco de Freitas 125.

ALUG. uma vaga á R. Julio do Carmo 29-3º.

ALUG. a casa 13 á R. Julio do Carmo 205, com uma sala.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE optimos aposentos, com pensão e com ou sem mobilia, a casaes ou a solteiros, em casa de familia de todo o respeito, á R. Senador Furtado 42. Telephone 28-7261.

ALUGA-SE terreno com galpão, a R. Sotero dos Reis 40. Tratar a R. Buenos Aires 17-7º andar, sala 75.

ALUG. um quarto, á R. Mariz e Barros 287-A.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGAM-SE quartos para casaes e solteiros, com boa pensão, por preços modicos, á R. Mariz e Barros 133-B, sobrado. Praça da Bandeira.

ALUG. um quarto para casal, á R. do Mattoso 89.

ALUG. quarto em casa de familia; á R. Senador Furtado 33.

ALUG. magnifico predio para familia, á R. do Mattoso 136.

ALUG. optimo quarto; informações pelo tel 2811456

ALUG. optimo quarto, em sobrado, á R. do Mattoso 64.

ALUG. boa loja, acabada de construir, á R. do Mattoso 52.

ALUG. optimos apartos. á R. do Mattoso 52.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. esplendida sala, á R. do Mattoso 135-1º andar.

ALUG. em casa de familia, á R. Mariz e Barros 133-B.

ALUG. sala ou quarto e pensão optima, R. Mariz e Barros 398.

ALUG. uma sala e um quarto, á R. Mariz e Barros 378.

ALUG. quartos com agua, á R. Mariz e Barros 200.

RIO COMPRIDO

ALUG. tres vagas com pensão, á R. Aristides Lobo 199.

ALUG. uma casa, acabada de construir, á R. Imbiré Cavalcanti 135.

ALUG. casa á R. D. Cecilia 17, 5 bons quartos.

ALUG. um quarto de frente, á R. Azevedo Lima 64.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. um salão independente. Telephone 28-4464.

ALUG. um optimo quarto de frente, á R. Barão de Itapagipe 138.

ALUG. a casa da R. Sampaio Vianna 59; as chaves no 60.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Justino de Souza 37.

ALUG. sala e quarto de frente, á R. São Luis Gonzaga 138.

ALUG. aparto 3 da R. Bomfim 331, São Christovão.

ALUG. um bom quarto, á R. Carneiro de Campos 34.

ALUG. um quarto, em casa de familia, á R. São Luis Gonzaga 136.

ALUG. um quarto e uma saleta, á R. Antunes Maciel 58.

ALUG. um quarto a casal, á R. General Canabarro 25, casa 2.

ALUG. quartos para casaes, á R. São Luis Gonzaga 308.

ALUG. dois quartos, um de frente, á R. São Christovão 366.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. á R. Paula Brito 178 e 182 optimas casas.

ALUG. boa moradia por 250$, á R. Capara 58.

ALUG. por 300$ a casa V da R. Ferreira Pontes 313.

ALUG. o predio á R. Ribeiro Guimarães 178.

ALUG. sala de frente, á R. Barão de Mesquita 1.021.

ALUG. um bom quarto, a rapazes, á R. Barão de Mesquita 596-sob.

ALUG. o predio n. 8 da R. Caçapava com quatro commodos.

VILLA ISABEL

ALUG. uma casa estylo bungalow, á R. Souza Franco 235.

ALUG. casa em centro de terreno, á R. Jardim Zoologico 44.

ALUG. quarto na Praça Barão de Drummond 32.

ALUG. o predio 83 da Avenida Paula Souza.

ALUG. casa de familia quarto e sala, á R. Felippe Camarão 81.

ALUG. em casa de familia um quarto, á R. Dr. Silva Pinto 12.

TIJUCA

ALUGAM-SE dois apartamentos de luxo acabados de construir, um com sala, tres quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregado outro com as mesmas dependencias, tendo quatro quartos e garage, á R. Canuto Saraiva 42. Informações 48-1318.

ALUGA-SE o predio n. 36 da R. Santa Sophia. Tratar á R. Buenos Aires 17-7º andar, sala 75.

ALUGAM-SE magnificos quartos, salas, com ou sem pensão. R. da Universidade 14.

ALUG. boa sala de frente á R. Desembargador Izidro 96.

ALUG. casas dois pav. á R. Desembargador Izidro 69.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Palacete Miramar

ALUGA-SE optimo apartamento deste Edificio. Unico vago, á R. Barata Ribeiro 250. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, s|1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. sala de frente, com saleta, R. Haddock Lobo 359.

ALUG. a casa á R. Santa Sophia 86-A.

ALUG. um quarto, mobiliado, 190$, á R. Haddock Lobo 265.

ALUG. quartos, casa de familia, á R. Conde de Bomfim 135.

ALUG. quartos para solteiros, á R. Haddock Lobo 417.

ALUG. casa de familia 2 bons quartos, á R. Aristides Lobo 83.

ALUG. quarto independente, á R. Padre Miguelinho 45

ALUG. boa sala de frente, á R. Felix da Cunha 34

APARTAMENTOS — No Edificio Tijuca, R. Conde de Bomfim 344, alugam-se, para familias de fino trato, optimos, confortaveis e com todos os requisitos modernos. Tratar no 346, casa 6 — Telephone 48-2134.

QUARTO — Aluga-se a 1 ou 2 rapazes solteiros, confortavel e arejado, com entrada independente. Ver e tratar á R. Bom Pastor 152.

SUBURBIOS

ALUGA-SE loja optima, nova, com morada nos fundos, á R. Manoel Victorino 2.

ALUGAM-SE bons quartos para familias, á R. Viriato Schomaker 110.

ALUGA-SE ou dá-se sociedade, no Salão Jeannette, á R. Archias Cordeiro 274-sobrado.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, á R. Pereira de Figueiredo 173-A.

ALUGA-SE a casa da R. Basilio da Gama 68, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, á R. Paraguay 75, Meyer.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. de uma, na Av. Pasteur 296. Botafogo.

COZINHEIRA — Prec. do trivial fino, dormindo no aluguel, tel. 25-2975.

COZINHEIRA — Familia de tratamento prec. á R. Barão do Flamengo 3.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino, Av. Mello Mattos 29.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica 156, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

COZINHEIRA — Prec. de uma de forno, Av. Portugal 349. Urca.

COZINHEIRA — Prec. de uma perfeita, á R. Haddock Lobo 140.

COZINHEIRA — Prec. de uma á R. Djalma Ulrich 29.

COZINHEIRA — Prec. do trivial fino. R. Senador Vergueiro 14.

COZINHEIRA — Prec. ordenado 80$000; á R. Barão de Mesquita 237.

COZINHEIRA — Prec. de uma muito limpa. R. Marechal Aguiar 116.

Copeiros e ajudantes

COPEIRA — Prec. copeira e arrumadeira, á R. Paula Radfern 8.

COPEIRA, arrumadeira — Prec. com pratica, á R. Ipanema 150.

COPEIRA — Prec. pratica de pensão, á R. Alfandega 216.

COPEIRA, arrumadeira — Prec. á R. Alexandre Ferreira 39.

COPEIRA e arrumadeira — Prec. de côr clara, á R. Redemptor 231.

COPEIRA — Prec. uma para pequena familia; á Trav. Ferraz 33.

COPEIRA — Prec. Informações a R. da Constituição 33-2º.

COPEIRA — Prec. boa e bem pratica. R. Paulo Bergario 12-2º.

Empregadas domesticas

EMPREG. uma moça portugueza, á R. Joaquim Murtinho 109.

EMPREGADA — Prec. para serviços leves. Senado 231-B.

EMPREGADA — Prec. para casa familia; á R. Leopoldo Bulhões 19.

EMPREGADA — Prec. de uma moça, á R. Machado de Assis 41.

EMPREGADA — Prec. uma mocinha para ajudar. R. Grão Pará 48.

Cia. Simões, S. A
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

EMPREGADA — Prec. uma arrumadeira, á R. Japery 46.

EMPREGADA de meia idade, prec. á R. Marquez de Pombal 59.

MENINA até 14 annos — Prec. á R. Lucio de Mendonça 36-A.

MOÇA portugueza para todo o serviço, á R. Bella 63

OFFERECE-SE uma arrumadeira para casa de tratamento. Dá-se referencias. Cartas para A. B. I.

PRECISA de empregadas domesticas? Não se preoccupe. Telephone para a Agencia de Empregados da R. Visconde do Rio Branco 30-1º andar. Tel. 22-3512. Tratar com Gomes.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. á R. Barão de Mesquita 685, paga-se 15$000.

BARBEIRO — Prec. que trabalhe bem. R. 24 de Maio 1021.

BARBEIRO — Prec. um ou meio official; R. Bento Lisboa 122.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

BARBEIRO — Prec. bom official á Av. Mirandella 24.

BARBEIRO — Prec., paga-se 16$000, á R. Buenos Aires 289.

BARBEIRO para effectivo — Prec. bom, Av. Suburbana 2028.

BARBEIRO — Prec. á R. Teixeira Soares 145. Pr. Bandeira.

BARBEIRO — Prec. official para trabalhar uns dias, á R. Rosario 20, com Cunha.

BARBEIROS — Prec. dois, um para hoje e outro para effectivo. R. Candelaria 106.

BARBEIRO — Prec. meio para effectivo, R. do Lavradio 187.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1296.

BARBEIRO — Prec. official que trabalhe bem, para effectivo, paga-se bem; R. Amaro Cavalcante 8.

BARBEIRO — Prec. bom official barbeiro, para effectivo. R. Mariz e Barros 133.

BARBEIRO — Prec.; paga-se 18$; Av. Mem de Sá 145-A.

Caixeiros e ajudantes

PREC. rapaz para botequim, á R. São Christovão 412.

PREC. caixeiro com pratica, á R. José Cardoso 79.

PREC. um caixeiro com muita pratica, á R. do Rosario 7.

PREC. um caixeiro, com pratica de café, á R. Figueira de Mello 201.

(Continúa na 3ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

PREC. caixeiro para botequim; à Praia de Botafogo 452.

PREC. de um garoto, à R. Santa Luzia 222.

PREC. de um empregado com pratica, à R. de Sant'Anna 150.

PREC. um com pratica de botequim; à R. do Ouvidor 3.

PREC. caixeiro de restaurante; à R. Saccadura Cabral 343.

Automovel usado

FORD phaeton 1932, 4 cylindros, optimo, vende-se: R. do Riachuelo 194 — AGENCIA OLDSMOBILE.

PREC. de um para armazem à R. Lino Teixeira 278 Jacaré.

Empregos diversos

CARPINTEIRO — Prec. à R. S. Christovão 48.

CONFEITEIRO amarelleiro prec. à R. Riachuelo 303.

COSTUREIRA — Prec. de uma ajudante, à R. 24 de Maio 720.

COSTUREIRAS e ajudantes — Prec. à R. Siqueira Campos 60, aparto. 2.

COSTUREIRA — Prec. que trabalhe por dia. Tratar tel. 27-1392.

Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313, Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Tel. 27-0915. Trata-se à R. Ouvidor 90-1º and. Tel. 23-1825, ramal 26. — LAR BRASILEIRO.

CURSO COMMERCIAL QUASI GRATIS

1º anno propedeutico .... 25$000
2º anno propedeutico .... 30$000
Admissão .... 20$000

Aceitam-se transferencias para o 2º anno

NOTA — Estes preços só podem ser feitos porque a Escola é subvencionada pelo Governo Federal. Turmas reduzidas e ensino controlado pelo pae do alumno por meio de boletins diarios

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO
— Fiscalizada —
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 20 — TEL. 22-0796

CASEMIRAS nacionaes e estrangeiras. Antunes confecciona ternos pelos menores preços. R. Th. Ottoni 132. Tel. 43-5356.

Advogados

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 23. Tel. 43-1364.

CORTADOR — Prec. de um, à R. Luiz de Camões 114.

COBRADORA — Prec. de uma moça. R. Visconde de Itauna 172-A. 1º.

DACTYLOGRAPHA — Prec. de uma; tratar à Av. Rio Branco 137, s/118.

ENFERMEIRA — Off. uma para senhora. Tel. 26-7154. Das 12 às 16.

ENFERMEIRA — Off. para doentes em casa particular, à R. São João Baptista 50.

IMPRESSOR com pratica para machina Minerva, prec. à R. Carlos de Carvalho 43

DR. J. GONÇALVES VIANNA — Advocacia e Procuratorios. Av. Nilo Peçanha 155, sala 721, tel. 42-1723. Edificio Nilomar.

DESQUITES, inventarios, Concordatas e Fallencias — Dr. Manoel A. Lopes da Cruz — Ed. do J. do Commercio, s/306. Tel. 23-3678 — das 16 às 18 hs.

Cabelleireiros

ONDULAÇÕES permanentes garantidas, de 25$ a 45$000. Penteados. Tinturas. Massagens e serviços congeneres, só na FEMINA — R. Rodrigo Silva 16-1º and., Tel. 22-6156.

PRECISA-SE de um cabelleireiro que seja perfeito em cortes e penteados, das 8 às 10 e 30. Salão Mme. Lourdes. R. São Luiz Gonzaga 66-sob. Largo da Cancella.

Chapeleiras

CHAPÉOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º Tel. 22-7397.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

CHAPÉOS

As ultimas novidades; as mais interessantes e originaes creações; os ultimos modelos, só no Atelier especializado de

MME. JANOT
R. do Passeio, 70 — Loja 3

COLLARINHEIRA — Prec. uma perfeita; à R. do Ouvidor 130-2º.

CASAL nortista offerece-se para qualquer trabalho domestico, dando preferencia a cuidar de pequeno sitio ou fazendinha. Dá optimas referencias e não exige grande ordenado. Cartas, por favor, para J. G. S., na portaria deste jornal. Urgente.

MOÇA ou senhora sem crianças, para cuidar com hygiene e carinho, em sua residencia, menino saudavel, de 17 mezes e que resida proximo aos banhos de mar, de preferencia no Flamengo, Cattete ou Laranjeiras. Carta com condições, preço, referencias e endereço, para Antonio Cunha, R. Equador 130 — Caes do Porto.

Lido

VENDEM-SE à R. Copacabana a 30 mts. da Praça do Lido, espaçosos e luxuosos apartamentos, um em cada pavimento, com 3 salas, 4 quartos, 2 elevadores, varandas principaes e de serviço, dependencias e garage. Pagamento á vista ou a longo prazo. Tratar com J. MACIEL — Jornal do Commercio, s. 512. Tel. 23-0062.

CHAPÉOS senhora a prestação. Faz-se qualquer modelo, reforma e tinge-se em 24 horas — Manda-se a domicilio. Rodrigo Silva 40-1º andar. tel. 22-8179.

Chiromantes

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$; à R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

MME. JOSEPHINA — Chiromante clarividente, sciencias occultas, 25 annos de estudos e pratica. Consulta sobre todos os assumptos com a maxima exactidão. Attende diariamente, das 10 às 19 horas; à R. Campos Salles 127, proximo à R. Mariz e Barros.

PROF. FLORIAL — Seus claros vaticinios valeram-lhe os louvores da imprensa americana e do Rio de Janeiro. Consultando-o, obterá: a verdade sobre saude, negocios, affectos, etc. Praça Tiradentes 7-1º andar.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de tocos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Phone: 23-7673 (Edificio Guinle)

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mes, na 3ª, 4ª e 5ª séries e aceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA", R. 7 Setembro 88-3º Telephone 22-7078

PORTUGUEZ — Mario Martins, Professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon, sala 813.

SENHORA distincta, estrangeira, lecciona francez e italiano; à R. Alvaro Alvim 24-6º andar, apartamento 3. Tel. 42-1907

TACHYGRAPHIA — Em 3 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 16-3º and. esq. Ouvidor

TANGO ARGENTINO — Fox lento, valsa ingleza e todas as dansas modernas. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo 412. Tel. 26-0680.

Admissão ao Curso Secundario

Está funccionando o curso intensivo de férias para admissão ao Secundario do tradicional

Collegio Paula Freitas

Solida instrucção — Reiniciam-se a 15 as aulas do curso primario, para o qual estão abertas as matriculas.

RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL. 28-0258

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Cons. Ed. Carioca, sala 405. 2ª, 4ª e 6ª, das 13 às 18 horas.

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Cons. Ed. Carioca, sala 406. Largo da Carioca.

Escolas, professores, cursos, etc.

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo idosos, por professor com profundos conhecimentos praticos. à R. Rodrigo Silva 18-3º, tel. 22-5724. Vae a domicilio.

COLONIA DE FERIAS

DAE a vossos filhos férias á beira-mar na Colonia de Férias da Escola Brasileira. Requisitá. Informações: R. Constituição 33-2º andar.

Modas

ALTAS NOVIDADES — MAGDA — R. Marques de Abrantes 164-sob. Tel. 26-0346. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos estrea, tailleurs, etc., etc.

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Creações. Vestidos para bailes e costumes genero alfaiate, à R. do Ouvidor 147-1.º andar, tel. 22-6163.

ACADEMIA — Profissional de Corte e Alta Costura e Chapéos. Mme. Maia Luz está fazendo um desconto de 50% a toda alumna que se matricular até o dia 22 do corrente mez, a titulo de inauguração da nova séde escolar. Praça Tiradentes 25-sobrado. Tel. 22-5887.

Curso de Férias

PRIMARIO e Admissão ao Secundario e Commercial. CURSO FLAMENGO. R. Paysandu' 156. Tel. 25-0287. Externato e Semi-internato mixto.

ARTE, gosto e perfeição — Mme. DITA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 50$000. [illegible] Rua Sete de Setembro 181-1º andar. Tel. 22-7265.

CINTA PLASTICA [illegible]

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido [illegible] à R. Senador Dantas 83, telephone 22 [illegible]

COMISSÃO GRATUITA — Ao 1º anno do Curso Commercial [illegible] CURSO MATTOS [illegible]

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2ª época de admissão aos 1º annos gymnasial e commercial, para os quaes há curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4473.

CURSO de admissão ao Pedro II, Collegio Militar e Instituto de Educação (exames garantidos), trata-se dos papeis, telephonar para Amezno, das 9 às 11 horas. Telephones 22-7103 das 12 às 16 e 22-1498.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

COLLEGIOS — Vendemos uniformes, a preços desde 20$; letras desde 1$000; à R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

Mensageiros

EDUCADOS e uniformisados. Peça 43-2502. SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO, R. General Camara 113-1º.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 1 — Telephone 22-7078

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-3º and., esq. Ouvidor

Ferias em Fazenda

DISTANTE 3 1/2 horas do Rio, em fazenda, com todo o conforto, recebem-se hospedes durante o verão. Passeios de campo, charrete, cavallos, banhos de rio, cachoeiras, etc., inf. pelo Phone 22-6570 ou Av. Passos 31, com o doutor Baptista.

CONSULTORIO para medicos — Do mais simples ao mais luxuoso só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A, tel. 22-7085.

DR. RAYMUNDO SANTOS, assistente de Gynecologia da F. F. de Medicina — Vias Urinarias. Doenças de senhoras. R. São José 112-1º andar. Tel. 42-1127. Das 14 às 16 horas.

DR. CUNHA E MELLO — Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel. 22-0767. R. dos Ourives 3-3º, de 2 horas em deante.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-8º andar, sala 836 — Edificio Rex — Consulta das 15 às 17 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 às 12 1/2 na [illegible] segundas, quartas e sextas feiras, das 15 às 17 hs. Cons. R. S. José 74 1º. Tel. 22-0753. Res. R. J. Botanico 20 [illegible] Tel. 26-1879

COLLEGIO BAPTISTA

OFFICIALIZADO

INSPECÇÃO PERMANENTE — Aulas especiaes gratuitas para os candidatos aos cursos commercial e gymnasial. Aceitamos transferencias, independente de joia. Aos paes que matricularem dois ou mais filhos, facilitaremos os pagamentos. As aulas do Curso Primario regular se iniciam em 1º de fevereiro.

Exames de Madureza — Artigo 100 — Em fevereiro. Matriculas e inscripções abertas.

Rua José Hygino, 416, tel. 48-3600, e rua Conde de Bomfim, 743, tel. 48-0506

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 30. Tel. 26-2780. Cons. R. Sete Setembro 93-1º. Tel. 23-3678 das 15 às 18 horas

DR. LAURINDO GOMES, medico homeopatha; consultorio R. da Carioca 32, phone 42-2940, das 13 às 17 horas, diariamente.

DRA. MAURA SANT'ANNA — Especialista em molestias de senhoras e partos. Cons. Pça. Tiradentes 31. Teleph. 22-3451. Res. 22-2850.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias — Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. R. Carioca, sala 318. Horas reservadas. Tel. 22-1006

Apartamento — Posto 4

VENDE-SE em edificio acabado de construir optimo apartamento com 3 quartos, grande living-room, etc. GASTÃO MACIEL. J. Commercio, sala 512.

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barboza & Cia. — R. Carioca 22. Tel. 22-2940. [illegible]

MEDICO a domicilio — Dr. Gomes [illegible] 10 annos de pratica, attende chamados por 10$ a 15$. Telephonar para 22-2278, marcando hora

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e typo [illegible] R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Binoculos, Ampliadores, Lentes, Microscopios, etc., de todos os typos em perfeito estado e dos melhores fabricantes, por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta em condições vantajosas. Filmes, revelações e cópias

CASA STOP

AV. THOMÉ DE SOUZA, 180-D
TELEPHONE: 43-1335
(Antigo NUNCIO)

CORTES de systema facillimo, mesmo para quem não souber ler nem escrever, 30$000 mensaes, com tres aulas por semana. Haddock Lobo 704, c/11. Telephone 28-4508.

CASA SCHMIDT — Mme. Anna — Alta costura — Vestidos de passeios e de bailes. Manteaux, ensembles e costumes feitos por alfaiates. Attende-se a domicilio. R. do Cattete 38. Phone 42-3131

Financiamento

EMPRESTA-SE qualquer quantia para construcção a juros de 9 e 10%, a curto e longo prazo, solução rapida. Trata-se á Avenida Rio Branco 173-1º and., com Junqueira ou Souza, das 9 às 18 horas. Telephone 22-9637.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; à R. do Ouvidor 169-2º, sala 1. telephone 43-3634.

LIÇÕES de corte e alta costura em 6 lições dá a domicilio e em sua residencia, à R. Pereira da Silva 128. Phone 26-0809. Mrs. Gondim. Corta e prova.

MME AMARAL — Faz vestidos desde 20$000. Corta e prova a 10$ e corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. R. Chile 8-1º andar. Tel. 42-1401.

VESTIDOS finos, chegados, de 250$00%, desde 15$; manteaux, desde 20$; chapéos, desde 1$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 20$, à R. Senador Dantas 75.

VENDEM-SE dois "tailleurs" n. 46, verde e preto. Modelo novo. Telephone 27-3048.

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito Dr. TEIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio ed. à R. Joaquim Tavora 42 Engenho Novo.

Massagens

MASSAGEM medicinal — Especialidade: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas, obesidade, paralysia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados pelo telephone 26-6463.

Apartamentos mobilados

COM 2 ou 3 quartos independentes, sala de jantar, banheiro e cozinha a gaz, telephone, roupa de banho e cama, enceramento, café pela manhã e serviço completo, proprio para dois casaes ou 2 ou 3 senhores. Hotel Mem de Sá. Telephone 22-9930.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Ferreira 180. Ramos Tel. 48-7925

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139. tel. 22-7934

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorisação nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0540

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 136. Phone 22-8771.

BARATA PONTIAC, moderna, economica e alinhada; vende-se baratissima. Ver em Mariz e Barros 251 (fundo da villa) e tratar na mesma rua n. 296.

CHAUFFEURS — Uniformes, vendem-se desde 25$; à rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

FORD V-8 — Vende-se á vista muito barato. Typo Victoria. Trata-se com o sr. Gane na Pça. Floriano 55-3º andar, Edif. Cinema Gloria. Tel. 22-7880. Ramal 74.

FORD de duas portas, anno 1929, vend. ver e tratar à Av. Marechal Floriano 17.

FORD 34 Phaeton, vend. um quasi novo com radio e seis pneus bons. Preço 10:000$. R. dos Arcos 14.

LIMOUSINE Dodge, luxo, com mala, 4 portas, seis rodas — Vend. na Garage José Mauricio.

LA SALLE — Sedan, 4 portas, ultimo typo — Vend. pela melhor offerta, à Av. Gomes Freire 136.

OMNIBUS — Vend. dois, sendo um gigante para 24 passageiros, outro ramona para 22, à R. Haddock Lobo 66.

VENDE-SE uma barata de corrida com motor especial de 80 HP. e 180 kilometros horarios: unica aqui no Rio, de pouco preço (10:000$000), capas de competir com machinas de grande força por [illegible] R. Senador Dantas 71 ou 23-3220. Dr. Rosario.

VEND. ou troca-se uma Graham Page, facilita-se o pagamento; à R. 7 de Setembro 77-1º.

Curso Victor Silva

ESPECIALIZADO para concursos: M. Agricultura, T. de Contas, Intendente e Contador Naval. Admissão: Pedro II — Amaro Cavalcanti — I. Educação — Edificio Rex, s. 1215 e 1216. Exp.: 8 às 11, 14 às 18. Departamento no Meyer: Curso de Férias. Mensalidade modica. Exp.: das 10 às 16 hs. — R. Archias Cordeiro 682. DIURNO — NOCTURNO.

VEND. um auto lotação proprio para collegio; tratar à Estrada Marechal Rangel 77.

VEND. um Ford 29, Phaeton, todo reformado, à R. do Riachuelo 194.

VEND. caminhão Chevrolet 4 cylindros, prompto para trabalhar; ver à R. Sant'Anna 86.

VEND. uma limousine Fiat 520, facilitando-se pagamento; à R. do Matoso 104.

VEND. barata Chrysler 62, perfeita 1:800$ á vista; à R. do Acre 65.

VEND. um Plymouth; informações à R. Sant'Anna 98.

Avicultura

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 38 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN ingleza, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americana, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especializado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jacazinhos. Material para avicultura, apicultura e psicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e côres. — VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO à Praça Tiradentes n.º 38 (junto á Cia. Telephonica). — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Aceita pedidos pelo telephone n.º 22 8992.

Concerto de Radio

OFFICINA com technicos competentes. Concertos garantidos. Preços minimos. Largo S. Francisco 21. Tel. 22-3151.

PATY DO ALFERES

Férias, descansar? Procurem o Grande Hotel Paty

COMPLETAMENTE reformado e attendido pela familia dos novos proprietarios. Conforto, hygiene e mesa sadia. Diarias de 12 a 15$000. Não se aceitam doentes. Informações no Rio: Largo José Clemente 16. — Telephone 25-2229.

Agricultura

ENXERTOS DE LARANJA PERA, typo exportação, vende-se a 1$500 cada. "Casa Rollas". Senador Dantas 75.

Animaes

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

VEND. bello cachorro policial, 5 mezes. R. Angelo Bittencourt 72.

VACCAS e vitellas hollandezas, todas para ter cria, vend. a 200$ cada; R. São Luis Gonzaga 41-B.

VEND. uma linda gatinha branca, angorá, e um cinza, à Av. Paulo de Frontin 470.

Annuncios Diversos

ALUGA-SE casas em todos os bairros. Temos listas de predios vagos e a vagar, remettidas, diariamente, pelos proprietarios mais intelligentes, à R. da Quitanda 85-2º and., s/3, tem elevador.

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato; à R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

ALUGA-SE ternos, smocking, casacas e tudo para festas; R. Senador Dantas 75.

SERVIÇOS SECRETOS

PRECISAES dos serviços de detectives? Quereis tirar alguma duvida de vosso espirito? Fiscalizar alguem? Procure SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO — Tel. 43-2502. R. Gal. Camara 113-1º.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros de Exterior, desde 1$000. R. Senador Dantas 75.

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricyclettes, bicyclettes e outros, usados; paga-se bem; telephonar para 22-3344. R. Senador Dantas 75.

LIVROS — Vendem-se alguns de Engenharia e Medicina Veterinaria e alguns romances, R. Araujo Penna 21 — Tijuca.

Cabellos crespos e ondulação permanente

Aliza-se e ondula-se a frio, systema ultra-permanente. Ondulação permanente á base de liquido allemão garantida por um anno, 25$000.

SALÃO MODERNO
AV. PASSOS, 104 — Sob.
(Bem em frente á Casa Mathias)

MARFIM-MADREPEROLA — Concerta objectos antigos ou modernos. Referencias nas principaes joalherias da capital e de São Paulo. Raphael de Paulo — Pr. Olavo Bilac 7-sob., tel: 23-3438.

MANGAS ESPADA — Deliciosas e seccionadas, da Fazenda Santa Helena, Municipio de Vassouras. Caixas com 50 mangas bem acondicionadas, postas em sua residencia [illegible] Pedidos pelos phones 43-4416 e 23-1307, e recebem-se encommendas e reclamações. Envio também para o interior.

PINTURAS — Letras — Decorações e Desenhos. Ensina-se methodo pratico. Prof. OLIMA. R. Gal. Camara 295. Tel. 43-1048.

PELLES Renard e outras finas. Liquidam-se de 1:000$ desde 20$. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TRABITO — Vende-se desde 200$000 — R. Senador Dantas 75, Casa Rollas.

UMA organização que se recommenda — SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO, recentemente inaugurada á R. General Camara 113-1º andar, tel. 43-2502, preenche uma lacuna de que se resentia o Districto Federal. Organizada e dirigida por ex-funccionarios policiaes, ella está fadada a prestar reaes e bons serviços dentro da finalidade a que se destina, como veja: policiamento de diversões, de casas commerciaes ou predios particulares; de vigilancias permanentes ou garantias de vida; de descobrir paradeiro de pessoas desapparecidas ou devedores recalcitrantes; de investigar sobre a idoneidade de fiadores ou de qualquer firma commercial ou individual; de offerecer "dossier" completo sobre gastos ou vicios de empregados ou qualquer pessoa, emfim de tudo que tenha relação com o serviço de investigação, isso mediante modica remuneração, firmando tambem contractos com firmas commerciaes, companhias, bancos ou empresas. A sua secção de locação está apta a fornecer qualquer empregado domestico, devidamente fichado e afiançado pela agencia, além de ser provido de folha corrida e de bons antecedentes; encarregando-se tambem da locação de casas para o que fornecerá ao interessado relação das casas a alugar-se nesta capital, de accordo com o seu pedido e com todas as informações minuciosas de suas accommodações, etc., etc. Mantem ainda a agencia corpo de mensageiros para a entrega de correspondencia avisos, chamados e pequenos volumes, bem como para pagamento de contas no commercio, na Light, Prefeitura, Thesouro, Obras Publicas e para o pedido de ligação de gaz, luz, agua e telephone. Para qualquer desses serviços pode v. s. telephonar para 43-2502 ou procurar o escriptorio da Agencia, à R. General Camara 113-3º andar, onde aguarda suas presadas ordens.

Curso de admissão

PEDRO II — C. Militar — 1º e 2º annos Esc. Naval — Curso Prévio — E. Commercio — Esc. Amaro Cavalcanti — Instituto de Educação. Admissão directa ao 4º anno secundario para maiores de 18 annos. Aulas individuaes ou em turmas limitadas. Prof. R. Pugliese. R. São José 84-4º andar.

VEND. uma bicycleta em perfeito estado, marca Uber, à R. São Clemente 340.

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS, motocycletas, automovel, motores e tudo, compram-se e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. Tel. 22-3344. "Casa Rollas".

Precisa alugar casa?

Telephone 43-2502

SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO fornecerá lista completa das que vos possa servir. Indique commodos, bairro e aluguel. R. General Camara 113-1º.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se. R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA — Vend. ingleza B. S. A., 1 cylindro, 5 HP., em perfeito estado. R. Senador Vergueiro 131.

Compra e venda de casas commerciaes

ALUGA-SE açougue com frigorifico, à R. 24 de Fevereiro 105 e o armazem à R. Proclamação 144. Tratar à R. Buenos Aires 17-7º andar, sala 75.

VENDE-SE uma pensão em Copacabana, Posto 6 — 18 quartos todos alugados, agua corrente em todos os quartos. Tratar R. Copacabana 866. Tel. 27-4110, das 2 às 6 hs.

VENDE-SE pequena alfaiataria, ou passa-se o contracto, proprio para armarinho ou qualquer negocio, longo contracto e pequeno aluguel, tem moradia, no bairro de São Christovão. Informações. Tel. 28-5580. Com Joaquim.

Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$ moderna e confortavel residencia, muito bem localisada, junto à R. Marquez de Abrantes. COSTA FERREIRA, BOKEL LTDA., L. da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

APARTAMENTOS — Posto 2 — Luxuoso apartamento com 3 salas, 2 quartos, 2 elevadores e garage. GASTÃO MACIEL, Edificio Jorn. Commercio, 5º, sala 512.

BOTAFOGO — Vende-se Edificio de 6 apartamentos. Renda mensal 4:200$. Preço 340:000$000. Tratar com JUNQUEIRA ou SOUZA, á Av. Rio Branco 173-1º andar. Tel. 22-9637, das 9 às 18 horas.

COPACABANA — Vendem-se à R. Francisco Octaviano, quasi esquina da Av. Vieira Souto, bem localizados lotes de terreno, medindo 12x45. COSTA FERREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

ESTA' CHEGANDO CARNAVAL!

Aprenda a dansar!

Com perfeição e elegancia, dansas modernas como fox-trot, valsa, rumba, samba e o hentico tango argentino, com o professor diplomado

ZABA

R. Alvaro Alvim, 24, 2.º andar, apart. 2. Tel. 42-2422 (Cinelandia). Ensino individual para em salões reservados para damas e cavalheiros. Lições desde 10$000. Horario: diariamente das 10 às 22 horas. Decencia e seriedade.

GRAJAHU' — Vendem-se 2 casas numa área de terreno de 400 metros quadrados. Preço 35:000$000. Entrar na R. Bambuy — R. Alfredo Pujol 23. Pode ser vista a qualquer hora.

COPACABANA.
R. Sá Pereira .... 140:000$
R. Santa Clara .... 148:000$
GASTÃO MACIEL — J. Commercio, s. 512.

A NOVA DACTYLOGRAPHA

R. CARIOCA, 34-3º and. Tel. 22-7987

"Registrado e fiscalizado"

Turmas especializadas em dacty., cursos rapidos em diversas machinas. Port., Mathem., Linguas, Primario e Admissão a qualquer curso. Aulas diurnas e nocturnas. Diploma, Preços minimos, aproveitamento maximo

GRAJAHU' — Vende-se à R. Cannavieiras, quasi esquina da R. Grajahu', bem situados lotes de terreno, medindo 8,60 x 21, por 13:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

GLORIA — Vende-se à R. Candido Mendes (Santa Thereza), proximo à R. Almirante Alexandrino, bem localisado lote de terreno, medindo 20x20, por 50 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

IPANEMA — Vende-se à R. Saddock de Sá, proximo da R. Montenegro, optimo lote de terreno, medindo 12x35, por 70:000$. COSTA FERREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

Collegio Renascença

RUA DO BISPO N. 167, TELEPHONE 28-[illegible] — INTERNATO E EXTERNATO

Cursos — Jardim da Infancia, Primario, Admissão e Commercial.

Curso de férias — Acham-se funccionando as aulas para os alumnos que vão prestar exames ao commercial.

Aulas avulsas — Contabilidade, Dactylographia, Tachygraphia e Linguas.

No internato só se admittem meninos até 10 annos de idade.

TERRENO — 10:000$ — Vende-se à R. Vaz de Toledo, junto e depois do n. 188 — com 11m,00x50m,00. Tratar à R. General Camara 287-A, s/3, com o sr. Domingos Leão. Tel. 43-2273.

TERRENO LEBLON — Vende-se a 2:000$ o metro de frente. R. Barão de Oliveira Castro. Tratar com JUNQUEIRA ou SOUZA, tel. 22-9637, das 9 às 18 horas, à Av. Rio Branco 173-1º andar.

(Continúa na 3ª pag.)

EXAMES DE ADMISSÃO

Ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLLEGIO MILITAR, PEDRO II e outros. A cargo de professores especializados, com aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos, no INSTITUTO SILVEIRA DA MOTTA, á rua CIRNE MAIA, 143 — Meyer. Telephone 29-3340.

OFFERECE-SE um technico de tecelagem diplomado. Procura collocação para o Rio de Janeiro ou outro Estado do Brasil, com pratica de teares de seda, algodão e tecidos felpudos, double face que desenho de tecidos. Offerta sob "Cesarino", na redacção deste jornal.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

APRENDIZ de costura — Prec. á Praça Vieira Souto 9.

AUTOMOVEIS USADOS

Automoveis usados

Liquidam-se com todas as facilidades de pagamento mais de 40 carros usados, das melhores e mais procuradas marcas, especialmente economicas, como Ford, Chevrolet, Opel, Fiat, etc. Diversos carros grandes por preços irrisorios. Ver no deposito dos automoveis D. K. W., Auto-Union Brasil Ltda., á rua do Riachuelo ns. 187 e 189

ALFAIATE — Prec. um official buteiro; à R. Jardim Botanico 605.

AJUDANTE de costura — Prec. uma, à R. Saint Roman 176.

ALFAIATE — Prec. de um ajudante, à R. Buenos Aires 226.

ALFAIATE — Prec. ajudante em brim. R. da Alfandega 260.

ALFAIATE — Prec. dois aprendizes com pratica, à R. dos Ourives 3-1º.

AJUDANTE de costura prec. adeantadas, à R. Theophilo Ottoni 137.

APRENDIZ, mesmo sem pratica — Prec. tel. 26-6640.

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a emiriagues de alguem; trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, à R. 13 de Fevereiro 60. Consultas: 5$000. Horario das 8 às 19 horas, todos os dias.

MADAME THERE DESLYS — A mais famosa telepatha elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes 66. Phone 42-2283

MME. ZENAIDE — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste indica factos passados, presentes e futuros, fazendo uso sómente das linhas da mão. Saccadura Cabral 69. Perto do Edificio de "A Noite" (entrada pela loja).

Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR, 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1825, ramal 16. LAR BRASILEIRO.

MME. BEATRIZ — Chiromante com longos annos de estudo e pratica, tem percorrido varios Estados do Sul e do Norte, em toda parte seus serviços foram satisfeitos. Encontra-se ora nesta capital, attendendo seus clientes. Descreve com clareza a vida humana, seus negocios e transacções; à R. Visconde de Itauna [illegible], das 8 às 19 horas, diariamente.

EXAMES de admissão — Collegio Militar e Pedro II, Amaro Cavalcanti e Commercial. Matriculas abertas. Curso Flamengo. R. Paysandu' 156 (proximo à R. Marques Abrantes). Tel. 25-0287.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-3º and., esq. Ouvidor

MOTTA'S SCHOOL OF LANGUAGES — Curso de linguas para nacionaes e estrangeiros, administrado por professores competentes e registrados. Inglez, francez, allemão, portuguez, pre-medico, etc., em turmas ou individualmente. Matriculas abertas para preparação a exames de 2ª época. Edificio São Francisco, 5º andar; Av. Rio Branco 91, tel. 23-4247.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-3º and. esq. Ouvidor. Tel. 42-2818

PROFESSORA — Dipl. I. N. M. ensina piano, solfejo e theoria. Cattete 120. Tel. 26-3413.

TERRENOS E PREDIOS BEM LOCALIZADOS

Vendem-se os seguintes:

BOTAFOGO — Moderna e confortavel residencia, junto á rua Marques de Abrantes, ao preço de 175:000$000;
Dois lotes de terreno á travessa João Affonso (Largo dos Leões), medindo 6,75x25 e 11x14,60 e aos preços de 32:000$000 e 20:000$000.

COPACABANA — Varios lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, proximos á Avenida Vieira Souto, medindo 12x45.

GRAJAHU' — Lote de terreno á rua Cannavieiras, entre as ruas Grajahú e Arazá, medindo 8,60x21, por 13:000$000.

GLORIA — Optimo lote de terreno á rua Candido Mendes, proximo á rua Almirante Alexandrino (Santa Thereza), medindo 20x20, por 50:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Largo da Carioca, 5, 3º andar, salas 209 e 210

Medicos

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, á R. Sete Setembro 94-2º and., sala 1. Tel. 22-0800. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz.

AUTOMOVEIS e caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados. R. do Riachuelo 243. Tel. 22-4602.

BALILA 1934 — Vend. uma em estado de nova. Tel. 23-2616, com Piquet.

Annuncie nesta secção telephonando para 42-3771 e 42-3541

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

PREDIOS — Botafogo:

R. Soracaba	75:000$
R. Parani	500:000$
R. Menna Barreto	100:000$
R. Victorio da Costa	114:000$
Trav. João Affonso	70:000$

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, s 512.

PREDIO NICTHEROY — Vende-se optimo emprego de capital em solido predio de 1 pavimento, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias; rende 590$000 mensaes, á R. Visconde de Uruguay, proximo á R. Próes da Cruz. Tratar á Av. Rio Branco 173-1º andar, com JUNQUEIRA ou SOUZA, tel. 22-6637, das 9 ás 18 horas.

LAGOA — Vende-se á R. Carvalho de Azevedo (Ponte da Saudade), bem localizado lote de terreno, medindo 10x30, por 33:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, a partir de 25:000$000, com linda vista para a bahia e promptos para construir, ás ruas Gonçalves Pontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Sta. Thereza. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209-210.

TIJUCA — Vendem-se á R. Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas, com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno, a partir de 24:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

TERRENOS:

R. Nascimento Silva, esq. 10 x 40.	
R. Farme de Amoedo, esq. 30 x 30	70:000$
R. Doze de Maio, 12x30	32:000$
R. Sorocaba, 14x30	84:000$
R. Barão de Lucena, 10x30	84:000$
R. S. Clemente, esq., 27,40x21,60	270:000$
R. Acarahy, 10x30	42:000$
R. José Ludolf, 8x30	26:000$

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, s 512.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40, de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 288.

TERRENO livre e desembaraçado por 500$; tratar á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

TERRENO para avenida ou grande garage — Vende-se plano prompto a construir, medindo de frente 22 metros por 62 de fundos; está murado e tem ao lado montado um posto de gasolina prompto a funccionar; ver á R. Barreiros 180. Estação de Ramos, rua esgotada e em calçamento; trata-se com o proprietario, á Av. Rio Branco 137-10º andar, sala 1016; telephone 23-1576, sr. Edmundo, das 5 ás 6 horas.

URCA — Vende-se por 180:000$ modernissimo "bungalow" optimamente situado, junto á Av. Portugal. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

VENDE-SE um predio novo em Botafogo, com 4 optimos apartamentos, construcção de 1 anno. Renda annual de 22:800$000. Preço 200 contos. Facilita-se pagamento. Tratar S. BOSELLI, R. da Quitanda 87-1º andar.

VENDE-SE um predio á R. Senador Dantas, com 8x70. Preço 320 contos. Tratar S. BOSELLI, R. Quitanda 87-1º andar.

VENDE-SE predio a R. Senador Dantas 10,50x22. Preço 350 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda 87-1º andar.

VENDE-SE um predio á R. Uruguayana sem contracto. Preço 350 contos. — Tratar S. BOSELLI, R. da Quitanda 87-1º andar.

VENDE-SE um predio de apartamentos, Ipanema, completamente novo, com 4 apartamentos optimos, rendendo 22 contos por anno. Preço 230 contos. Tratar S. BOSELLI, R. da Quitanda 87-1º andar.

VENDE-SE em Botafogo predio a R. Theresa Guimarães, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro, etc. Terreno 7,10x30. Preço 40 contos. Tratar S. BOSELLI, Quitanda 87-1º.

VENDE-SE em Botafogo, á R. Voluntarios da Patria, terreno de 8,50x40, preço 55 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda 87-1º.

BIBLIOPHILOS

São pessoas que estimam os seus livros. Mande-os encadernar na officina de Leopoldo Berger. Rua Vieira Fazenda n. 62, que é o encadernador dos ..

BIBLIOPHILOS

Compra e venda de sitios e fazendas

FAZENDAS de 50 a 2.000 alqueires e sitios de 3 a 30 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras [illegible] alqueire de 48.400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras de matta virgem de jacarandá [illegible] Tratar directamente com o proprietario [illegible]

FAZENDA — Vende-se. [illegible]

PEQUENO sitio para recreio — Vend. um com 47 metros de frente por 60 de fundos, [illegible] Tratar á R. Candido Benicio 148, Jacarépaguá.

TERRAS no municipio de Sant'Anna de Japuiba, de propriedade de José Maria Rollas, R. Senador Dantas 75. Vende-se [illegible]

HAVIDA de Ricardo Monteiro: [illegible]

HAVIDA de Francisco Delphim Corrêa: [illegible]

HAVIDA de Eduardo Martins: [illegible]

HAVIDA de João Marinho de Araujo: [illegible]

HAVIDA de Antonio Gonçalves: [illegible]

HAVIDA de Ludovina Rosa da Silva: [illegible]

HAVIDA de Manoel Baptista de Moraes: [illegible] e 2 alqueires no logar "Serra do Sant'Anna", 2º Dist.;

HAVIDA de João Baptista Serrão: 2 1/2 alqueires no logar "Riachão", 3º Dist.;

HAVIDA de Felicia Maria Joanna: 3 alqueires no logar "Villagem", com frente para as estradas de ferro e de rodagem, 2º Dist.;

HAVIDA de Frederico Silveira: 1 1/2 alqueire no logar "Rabello", 2º Dist.;

HAVIDA de Fructuoso Guilherme de Oliveira: 1 alqueire no logar "Patys", 2º Dist.;

HAVIDA de Samuel Nischer e outros: 1 alqueire no logar "Bom Jardim", 3º Districto.

Para informações: Em Japuiba com Julio Lima e no Rio á R. Senador Dantas 75.

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO — Dr. Ernesto Carneiro, assistente da 5ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade — 11, Quitanda — 22-8862.

SITIO — Vend. uma área de um alqueire, uma casa coberta de telha, lugar salubre, quatro contos de réis. Informações com Oscar Lopes, na estação de Alcindo Guanabara, E. F. Theresopolis.

Compras e vendas diversas

ATTENÇÃO! Já conhece a casa do sr. Vicente? Especialista em "Cofres Fortes" de segurança, garantidos. Compra e vende, attendendo promptamente pelo phone 23-0714. R. Th. Ottoni 134.

CASIMIRAS finas de seda, tendo tricoline desde 4$000, lençoes de linho desde 5$000, colchas desde 5$000, á R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 6$000. R. Senador Dantas 75.

CHAPÉOS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

GUARDAS-CHIVA de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos; á R. Senador Dantas 75.

MAILLOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama: lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

TALHERES finos de cristofle prata desde 2$ a peça, á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos, de casemira fina, linho e palha de seda, na moda, desde 25$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

TAPETES FINOS de 2:500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

VENDEM-SE bellissimo dormitorio moderno de imbuia e cedro e sala de jantar colonial (fora do commum), com 4 mezes de uso, mediante boas condições; R. Araujo Penna 21 — Tijuca.

Patinação

BREVEMENTE será inaugurada a patinação do Flamengo e os interessados para inscripção no quadro social, que é limitado, deverão desde já pedir informações pelos tels. 48-6068 e 23-1541, com o senhor Thompson.

Casamentos

CASAMENTOS .. V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima Tel. 22-7555, R. Carioca 10-1º and.

Dinheiro

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 o|o, R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

Essencias

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel. 43-6679.

Carnaval — Bar

PARA funccionamento de bar, sorveteria, lunchs, café, artigos de carnaval e outros [illegible], no antigo Parque de Diversões do Flamengo, onde se realizarão agora retumbantes festejos da época, nos seus 4 dias, recebem-se desde já propostas dos interessados, pelos tels. 48-6068 e 23-1541, com o sr. Thompson.

Escriptorios

ALUG. o 1º andar do predio, á R. General Camara 31.

ALUG. optimo escriptorio, á R. do Rosario 159-sobrado.

ALUG. sala para escriptorio. Largo de S. Francisco 26.

ALUGA-SE bom escriptorio de frente, á R. Rodrigo Silva 43-2º.

ALUG. sala, á R. Sete de Setembro 53.

ALUG. salas juntas, para atelier, á R. do Lavradio 147.

ALUG. uma boa sala de frente, á R. Alfandega 133-2º.

ALUGA-SE salas na R. Theophilo Ottoni 74-2º andar.

ESCRIPTORIO — Alug. á R. São José 64-1º.

ESCRIPTORIO — Alug. á R. da Carioca 55-sob.

ESTRANGEIROS NATURALIZADOS !

Naturalizações — Inventarios — Cartas de Chamadas — Casamentos — etc., etc. Trata-se com JORGE BASTANE.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 43-1º.

MASSAGEM

Restabelece a harmonia do corpo. Diminuam as partes gordas e augmentem as magras. E' um assombro! Tenho retratos antes e depois do tratamento, onde é facil de verificar que a massagem rejuvenesce o corpo. Muitas referencias medicas — Gustave Thomas, massagista diplomado em Paris, com diploma registrado na Inspectoria de Saude Publica, á rua Senador Dantas, 3.

Flores

CRAVOS americanos, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 5$000, a domicilio ou no deposito á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7092.

Instrumentos de musica

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

PIANO BLUETHNER — Vende-se um em optimas condições acusticas e mecanicas, recommendavel pela firmeza de afinação. R. Conde de Bomfim 100, ano. terr., diariamente, até 10 horas.

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 350$. R. Senador Dantas 75.

RADIOS, victrolas e tudo compra-se. Senador Dantas 75; tel. 22-3344.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1º em Quitanda.

RADIOS e Refrigeradores — 7 Setembro 195-1º andar. Não teme concurrencias em preços, condições, modelos ou marcas; as ultimas creações para 1937, por condições escolhidas pelo freguez. — EDGARD UCHOA, o unico. Tel. 42-3521.

ULTIMO modelo RCA Victor, 12 valvulas perfeitamente novo. Alcance. Sonoridade. Volume. Muda 10 discos automaticamente. Movel distincto. Alto-falante auditorium biacustico. Tonalidade por côres, destacando as notas graves e agudas. Ver á R. Pires de Almeida 60, aparto. 102 — Laranjeiras. Das 10 ás 11 e das 13 ás 17 hs.

VENDE-SE um superior piano francez proprio para estudos; preço 800$000. Avenida Mem de Sá 319.

VIGILANCIAS e investigações, pagamentos depois de terminado. Carioca 34-3º andar. — Telephone 22-7957. DETECTIVE ALB...

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Sousa Barros 134, Eng. Novo. Telephone 29-1148 CASA VICTOR.

ALUGA-SE, vende-se e compra-se machinas de escrever, de qualquer marca, typos e tamanhos. R. Sete Setembro, 107 — 2.º and., s|6. Tel. 22-7956.

MACHINAS de escrever, de sommar e calcular, dos melhores fabricantes, perfeitas e garantidas, á R. dos Andradas 68. E. Magalhães.

MACHINA SINGER — Vende-se uma quasi nova, de bordar e costurar, preço de occasião, á R. José Bonifacio 98, casa 10. Todos os Santos — Meyer.

MACHINAS nichadas de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se até 400$000. Tel. 23-1312. Av. Salvador de Sá 74.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas, compram-se. R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344. "Casa Rollas".

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3138 Paga-se bem.

CASAL [illegible]

DORMITORIO [illegible]

FABRICA [illegible]

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS [illegible]

MOVEIS [illegible]

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

VOSSA EXCIA. [illegible]

VENDE-SE mobilia de quarto, por preço de occasião. Avenida das Nações 13, perto do Obelisco. Tel. 42-0351.

CLINICA de doenças de Senhoras do Dr. OCTAVIO DE ANDRADE — Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce da gravidez e tratamento preventivo. R. Republica do Perú 115-2º andar. Tels. 22-1591 e 27-3759. Consultas de 2 ás 6 horas. — Attende com hora marcada.

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 80$000, á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

Pensões

CASA de familia fornece marmitas, fartas e variadas, maximo asseio e variedade; tel. 26-3684.

PENSAO FAMILIAR — Fornece-se pensão á domicilio. Optima refeição, a preços modicos. Rua Buenos Aires, 244, tel. 23-0089.

PENSAO — Muito bem situada, dando bons lucros, pass. carta para a portaria deste jornal para L. 5006.

Pyorrhéa Alveolar

GENGIVITES. Gengivas sangrentas. Halitose. Gengiva roxa congenita (manchas escuras). Tratamento exclusivamente local, rapido, indolor, sem operação, sem vaccinas, sem injecções e sem regimens. Technica propria. Consultas sem compromisso. Dr. F. MEYER FERREIRA, [illegible] 13º (Cinelandia), Aparto. 1310. Telephone 22-7534.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. [illegible]

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS [illegible]

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio [illegible]

CAPELLA [illegible]

FUNERARIA A. DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora [illegible] Tel. 22-3020.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nomes commerciaes. Trata o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 197-1º andar Telephone 22-0781

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á R. Gonçalves Dias 17 tel 22-0894

JOIAS — Vendem-se talheres de prata e cristofle, desde 3$ a peça. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

OURO para o Banco do Brasil até 20$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 6:000$ e etc.; pratarias pelo melhor preço. Becco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco Tel. 22-4396. Avaliação gratis.

Traspasses

TRASP. contracto de 10 mezes do sobrado da R. Carlos Sampaio 43-A.

TRASP. o contracto do sobrado da Av. Gomes Freire 114-sobrado.

TRASP. um deposito de pão e massas com adicional de sabão, á Estrada Braz de Pinna 839.

TRASP. pensão na Praia de Botafogo, com 30 quartos, com agua corrente. Informações com o sr. Nunes, telephone 26-8435.

TRASP. no melhor ponto do Flamengo uma pensão, installada em optimo predio. Cartas para a portaria deste jornal, a L. 33.086.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Novo contracto A)

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de janeiro. Mercado estavel, com alta de 1 a 2 e baixa de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.21	7.25
Para maio	7.31	7.30
Para julho	7.36	7.34
Para setembro	7.38	7.38

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de janeiro. Mercado calmo, com alta de 1 ponto e baixa parcial de 2, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.22	7.25
Para maio	7.30	7.30
Para julho	7.35	7.34
Para setembro	7.37	7.36
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de janeiro. Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos e baixa de 4 ditos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.39	10.40
Para maio	10.43	10.42
Para julho	10.45	10.45
Para setembro	10.40	10.38

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de janeiro. Mercado estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.38	10.40
Para maio	10.40	10.42
Para julho	10.41	10.45
Para setembro	10.37	10.38
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 8 de janeiro. O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/8 para Santos e alta de 1/4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	11 1/8	11 1/8
N. 6	9 7/8	9 7/8
Typo do Rio:		
N. 5	9 1/2	9 1/2
N. 7	8 7/8	8 7/8

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 9 de janeiro. O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 3/4 a 2 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	228 3/4	227 1/2
Para maio	235	232
Para setembro	245 3/4	243 1/3
Para dezembro	249 3 4	249
		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		64.000

FECHAMENTO

HAVRE, 8 de janeiro. O mercado do Havre fechou firme, com alta de 3 1/2 a 4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	227 1/2	224
Para maio	232	229 1-2
Para setembro	243 1/2	240
Para dezembro	249	245
Vendas		Saccas
No dia de hoje		64.000
No dia anterior		42.000

ESTATISTICA

HAVRE, 9 de janeiro: Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, type 4:	
No dia de hoje	245
Na semana anterior	236
Na mesma data do anno passado	125
Café do Brasil:	
Na semana anterior	336.000
No dia de hoje	337.000
Na mesma data do anno passado	243.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	382.000
Na semana anterior	383.000
Na mesma data do anno passado	255.000
Total:	
No dia de hoje	718.000
Na semana anterior	720.000
Na mesma data do anno passado	498.000

ESTATISTICA

HAVRE, 8 de janeiro. ESTATISTICA MENSAL DE CAFE' DO SR. LANEUVILLE

O Supprimento Visivel do Mundo

	Saccas
Mez de dezembro	7.919.000
Mez anterior	7.832.000
Mesmo mez, anno passado	7.335.000

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 9 de janeiro. Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	47.9	47.9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40.3	40.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 9 de janeiro. O mercado abriu firme, com alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	43	42
Para maio	43	42
Para julho	43	42
Para setembro	43	42

FECHAMENTO

HAMBURGO, 9 de janeiro. O mercado fechou firme com alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	43	42
Para maio	43	42
Para junho	43	42
Para setembro	43	42

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 9 de janeiro. O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Abert.	Fech
Para janeiro	20$950	—
Para fevereiro	20$950	—
Para março	20$975	—
Para abril	20$975	—
Para maio	21$000	—
Para junho	20$950	—
Para julho	21$000	—
Para agosto	21$025	—
Para setembro	20$975	—
Vendas:		
No dia de hoje	1.000	—

Preço do disponivel: Typo 7, por dez kilos ... 23$000

DISPONIVEL

SANTOS, 9 de janeiro. O mercado do café disponivel funccionou, hoje, calmo, cotando-se, por dez kilos:

Preços:		
No dia de hoje		23$000
No dia anterior		23$000
MOVIMENTO ESTATISTICO		
SANTOS, 9 de janeiro.		
Entradas:		Saccas
No dia de hoje		33.181
No dia anterior		43.667
EMBARQUES		
SANTOS, 9 de janeiro.		
No dia de hoje		4 336
No dia anterior		350
Existencia para embarque:		
No dia de hoje		2.201.131
No dia anterior		2.204.173
Saidas:		
Para os Estados Unidos		—
Para a Europa		—
Para o Rio da Prata		—
Para outros portos		—
Por cabotagem		1.232
Total		5.232

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de janeiro.

	Saccas
Cafés procedentes de Jundiahy:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	11.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	27.000

MERCADO DE VICTORIA

DISPONIVEL

VICTORIA, 9 de janeiro. Não cotado

COTAÇÃO

VICTORIA, 8 de janeiro. O mercado de café a termo funccionou em posição calmo, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 17$800 por dez kilos

ESTATISTICA

VICTORIA, 8 de janeiro

	Saccas
Entradas	3.515
Saidas	700
Stock	223.051

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 9 de janeiro. O mercado de algodão disponivel funccionou apenas estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No termo americano, baixa de 4 pontos.

Cotações

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.83	6.84
Maceió Fair	6.67	6.69
Pernambuco Fair	6.67	6.69
American Fully Middling Universal Standards — 1937	7.09	7.11
American Futures:		
Para março	6.83	6.86
Para maio	6.79	6.83
Para julho	6.73	6.77
Para outubro	6.49	6.53

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 9 de janeiro. No mercado de algodão a termo á pressão dos operadores do Hedge as oscillações foram poucas devido o avisos de Nova York.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	6.83	6.86
Para julho	6.73	6.77
Para maio	6.80	6.83
Para outubro	6.50	6.53

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de janeiro. O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém, melhorou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.01	13.07
Para janeiro	12.41	12.47
Para março	12.27	12.35
Para julho	12.21	12.25
Para outubro	11.86	11.90

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de janeiro. O mercado de algodão a termo apresentou-se irregular resentindo-se uma tendencia para alta. Os operadores do sul vendem. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos e alta parcial de 1 dito.

American Futures:

	Hoje	Ant.
Para maio	12.32	12.41
Para março	12.27	12.27
Para julho	12.20	12.21
Para outubro	11.87	11.86

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NO ORLEANS, 9 de janeiro. O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.35	12.39
Para maio	12.32	12.29
Para julho	12.12	12.19
Para outubro	11.84	11.67

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

SANTOS, 9 de janeiro. O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Compradores	
Para janeiro	60$300	—
Para fevereiro	61$500	—
Para março	62$600	—
Para abril	62$500	—
Para maio	62$700	—
Para junho	62$300	—
Para julho	62$000	—
Para agosto	62$000	—
Para setembro	N|cot.	—
Vendas		Saccas
No dia de hoje	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de janeiro. O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte	Comp.	Vend.
Por 15 kilos	Hoje	Ant.
Compradores	56$000	056$000

(Continua na 4ª pagina.)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	JAMAIQUE	10	10	B. Aires
	JABOATÃO	—	12	Rosario
Genova	NEPTUNIA	12	12	B. Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	13	13	B. Aires
Southamp.	ASTURIAS	13	13	B. Aires
Marselha	ALSINA	14	14	B. Aires
Genova	ALMEDA STAR	15	15	B. Aires
	A. JACEGUAY	—	16	B. Aires
Hamburgo	H. BRIGADE	18	18	B. Aires
Londres	J. CHARLOTTE	19	19	B. Aires
Londres	HAALAND	21	21	B. Aires
Antuerpia	A. DELFINO	21	21	B. Aires
Amsterdam	GROIX	25	25	B. Aires
Hamburgo	PSSA. MARIA	25	25	B. Aires
Havre	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Genova	CAP. ARCONA	27	27	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	D. PEDRO II	10	—	.....
B. Aires	ALMANZORA	10	10	South.
B. Aires	GUARUJA'	10	10	Genova
B. Aires	ALDABI	11	11	Hamb.
S. Fé	URU'	—	11	.....
B. Aires	AVILA STAR	12	12	Londres
B. Aires	H. CHIEFTAIN	12	12	Londres
P. Aires	CAP NORTE	13	13	Hamb.
B. Aires	SAN FRANCISCO	13	13	Polonia
B. Aires	MATEBA	13	13	Antuerpia
B. Aires	KERGUELEN	15	15	Havre
.....	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.
	AURA	—	16	Finlan.
D. Aires	AMSTELLAND	16	16	Amster.
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	ESPANA	22	22	Hamb.
B. Aires	ALCYONE	25	25	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
B. Aires	ASTURIAS	26	26	South.
B. Aires	H. PRINCESS	26	26	Londres
B. Aires	G. ARTIGAS	27	27	Hamb.
B. Aires	JAMAIQUE	29	29	Havre
B. Aires	WATERLAND	30	30	Amsterd.
B. Aires	ALSINA	30	30	Genova
.....	RAUL SOARES	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	DELMUNDO	13	13	B. Aires
N. York	AM. LEGION	15	15	B. Aires
N. York	LAGES	15	—	.....
N. York	PARAGUAYO	17	—	.....
	ARACAJU'	—	17	N. Orlea.
N. York	N. PRINCE	25	25	B. Aires
N. York	W. WORLD	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PAN AMERICA	14	14	N. York.
B. Aires	DELNORTE	16	16	N. York.
B. Aires	SANTOS MARU'	16	16	Kobe
	ARGENTINO	18	—	N. York
.....	EVANGER	—	19	Canadá
B. Aires	EAST. PRINCE	21	21	N. York
B. Aires	AMER. LEGION	28	28	N. York

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MIRANDA	10	—	.....
Belém	PARA'	12	—	.....
Fortaleza	CAXAMBU'	15	—	.....
Manáos	CAMPOS SALLES	22	—	.....
.....	ARACAJU'	—	10	Santos
.....	MANDU'	—	10	Santos
.....	MANTIQUEIRA	—	13	P. Alegre
.....	PARA'	—	14	Parang.
.....	CAMARAGIBE	—	14	P. Alegre
.....	P. DE MORAES	—	14	P. Alegre
.....	TUTOYA	—	15	S. Franc.
.....	MIRANDA	—	16	Laguna
.....	ANNA	—	16	Laguna
.....	LAGES	—	17	R. Grand.
.....	BOCAINA	—	20	P. Alegre

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	URU'	12	—	.....
Laguna	ANNA	12	—	.....
P. Alegre	TAMBAHU'	14	—	.....
.....	BAEPENDY	—	10	Manáos
.....	ITAQUATIA'	—	10	Penedo
.....	ITAPE'	—	10	Belém
.....	CT. CAPELLA	—	11	Recife
.....	ARATAIA	—	12	Belém
.....	TIBAGY	—	12	Macáo
.....	ARAGUA'	—	12	Caravel.
.....	TAMBAHU'	—	15	Recife
.....	TAQUARY	—	15	Recife
.....	PYRINEUS	—	16	Maceió
.....	CORCOVADO	—	18	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belem	10	PANAIR	—	.....
Europa	10	CONDOR LUFTHANSA	10	Chile
Chile	10	AIR FRANCE	10	Europa
	—	CONDOR	10	M. G. Bolivia
B. Aires	10	PAN A. AIRWAYS	11	E. Unidos
	—	CONDOR	11	P. Alegre
	—	A. MILITAR	12	Paraguay

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 horas e de S. Paulo ás 7.30 horas. excepto nos sabbados e nos domingos.

Aos sabbados a partida é ás 15.40 horas, do Rio, e de S. Paulo ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e no Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 18 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Navio-escola portuguez — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor allemão "General Artigas" — Descarga.

Armazem interno 2 — Vapor japonez "Kosciusyko" — Descarga.

Armazem interno 3 — Vapor japonez "Atlas Maru" — Carga.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Beatrice" — Carga geral.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Carga geral.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor nacional "Baependy" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Grandon" — Carga geral.

Armazem interno 8 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Armazem interno 9 — Vapor chileno "Arica" — Descarga geral.

Armazem interno 9 — Chatas nacionaes com carga de "Highland Princess" — Descarga.

Armazem interno 10 — Vapor norueguez "Thode Fagelund" — Descarga geral.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Arataia" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Herval" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Assu" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Buarque de Macedo" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Wentworth" — Carga de minerio.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores:

BAEPENDY — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 10; objectos para registrar até 18 horas do dia 9; cartas para o interior até 6 horas do dia 10.

ITAPE' — Para os portos do norte até Belém:

Impressos até 10 horas do dia 10; objectos para registrar até 9 horas do dia 10; cartas para o interior até 11 horas do dia 10.

ITAQUATIA' — Para os portos do norte até Penedo:

Impressos até 5 horas do dia 10; objectos para registrar até 18 horas do dia 9; cartas para o interior até 6 horas do dia 10.

ALMANZORA — Para Southampton, via Lisboa e Cherburgo:

Impressos até 5 horas do dia 10; objectos para registrar até 18 horas do dia 9; cartas para o interior até 5.30 horas do dia 10; cartas para o exterior até 6 horas do dia 10.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do norte até Recife:

Impressos até 16 horas do dia 11; objectos para registrar até 15 horas do dia 11; cartas para o interior até 17 horas do dia 11.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres:

Impressos até 6 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o exterior até 7 horas do dia 12.

ITAQUERA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o interior até 7 horas do dia 12.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Bonds:		
NOVA YORK, 9 de janeiro.		
Allied Chemical	232.50	234
American Can	119.87	120.50
American Foreign Power	8.62	8.75
American Metals	54	54.12
American Radiator	26.25	26.12
American Smelting and Refining	96.25	97
American Tel. and Tel.	185.50	186.75
American Tobacco "B"	97.50	97.25
American Woolen	11	10.62
Anaconda Copper	55	55.12
Andes Copper	34.87	35
Armour Delaware Pref.	108.62	108.50
Armour Illinois Prior "A"	8.12	8.25
Armour Illinois Prior "P"	85.50	86
Atlantic Refining	31.7/8	31.3/4
Bethlehem Steel	77.37	76.75
Canadian Pacific	15.12	15.37
Chase Theshing Machine	151	151
Cerro de Pasco	73.50	73.50
Chile Copper	48.25	49
Chrysler Motors	119.12	118.75
Columbia Ga. Electric	19.12	19.25
Consolidated Gas of New York	45.37	45.05
Continental Can	68.75	69
Cuban American Sugar	13.25	12.62
Corn Products	69.1/2	70.3/8
Dupont de Nemours	189.50	189.50
Eastman Kodack	174	174.75
Electric Power and Light	25.12	25.75
General Electric	55.12	55.12
General Foods	39.87	40.25
General Motors	66.25	65.87
General Motors	66.25	65.87
Gillette Safety Razor	16.75	16.75
Goodyear Rubber	28.87	29.12
Hudson Motors	19.87	19.50
International Business Machines	188.50	188
International Harvester	105.12	105
International Nickel	63.12	63.62
International Tel. and Telg.	12.75	12.75
Kennecott Copper	62.75	62.50
Kroger Grocery	23	22.87
Lambert Corp.	19.75	20
Lehman Corp.	120	122
Loew Ins.	66.87	66.87
Lone Star Ciment	58.50	58.62
Montgomery Ward	56.50	57
National Cash Register	30.50	30.25
National Lead Co.	35.62	35.37
New York Central	42.75	34.37
North American Corporation	32.62	32.37
Otis Elevator	38.37	38.75
Pacific Gas Electric	37	37
Paramount Pictures	25.62	25.12
Patino Mines	15	15.25
Pennsylvania Railroad	41.50	41.25
Public Service of New Jersey	50.25	50.37
Radio Corporation	11.25	11.37
Standard Brands	15.62	15.62
Standard Oil of California	44.87	44.62
Standard Oil of Indiana	46.62	46.50
Standard Oil of New Jersey	68.50	68.12
Socony Vaccun	16.87	17
Swift International	31.87	32.37
Texas Corporation	54.775	54
Texas Gulph Sulphure	41.37	40.75
Union Carbide	103.75	104
Union Pacific	129	127.25
United Aircraft	29.75	29.75
United Fruit	81.25	82.50
United Gas Improvement	15.37	15.37
U. S. Leather	7	7
U. S. Smel. and Refining	87	85.25
U. S. Steel	80.12	80.75
Warner Brothers	17.25	17.37
Warren Brothers	11.25	10.50
Westinghouse Electric	149	148.50
Woolworth	63.50	63.25
L. K. T. P. F.	26.87	27.25
Swift and Co.	25.75	26
CURB		
American Gaz Electric	45	43.87
Atlas Corporation	17.62	17.75
Brasilian Traction	20.12	20.62
Electric Bond and Share	26	26.62
Niagara Hudson and Power	17.12	17.62
Pan American Tirways	69.25	69.37
United Gas	11.50	11.50
BANKS		
Bankers Trust	72.50	73
Chase National Bank of Boston	48.50	49
First National Bank of New York	50.12	50.50
National City Bank of eNw York	42	42.50
Royal Bank of Canadá	N|cot.	N|cot.

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 9 de janeiro.
Fechado.
RIO, 9 de janeiro.

Acções:		
Banco Portuguez, port.	98$000	95$000
Banco Portuguez, nom.	—	80$000
Banco do Commercio	—	215$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	90$000
Companhias de seguros:		
Sagres	450$000	380$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	270$000	—
Nova America	—	290$000
Petropolis	—	210$000
Brasil Industrial	860$000	840$000
Corcovado	—	65$000
Progresso Industrial	300$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	226$000	224$000
Idem, nom.	204$000	203$000
Mestre & Blatgé	205$000	202$000
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	185$000
Força e Luz Santa Cruz	940$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	203$000	200$000
Companhia Edificadora	270$000	—
Nova America	—	1:045$000
Bellas Artes	225$000	217$000
Mercado	15$2000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	29.12	19.13
Genova, s|Londres, a|v., por £, $	93.23	93.32
Genova, s|Paris, por 100 F.	88.75	88.75
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, esca.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, esca.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 9 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.12	4.91.12
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Genova, á vista, por £, L.	93.37	93.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.21
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.97	8.97
S|Berna, á vista, por £, F.	21.38	21.38
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.13	29.13
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 9 de janeiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.12	4.91.12
S|Genova, á vista, por £, L.	93.37	93.37
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.21
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.97	8.97
S|Berna, á vista, por £, F.	21.38	21.38
S|Bruxellas, á vista, por £ F.	29.13	29.13
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de janeiro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91. 3/16	4.91. 3/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.67. 3/16	4.67. 3/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	5.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.98	22.98
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.86. 1/2	16.86. 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

NOVA YORK, 9 de janeiro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91. 3/16	4.91. 3/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.67. 3/16	4.67. 3/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.98	22.98
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.86 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de janeiro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, L.	21.41	21.41
S|Londres, á vista, por £, L.	105.13	105.15
S|Italia, á vista, por £, L.	112.62	112.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 9 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 9 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MONTEVIDE'O, 9 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de janeiro.
A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$350.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 2$800; ovos, duzia 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$ a 13$200; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$700 a 8$500; badejete, pescadinha e gallo 1$100 a 6$600; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$100; vitello, 1$200 a 2$100. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $600; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares ,litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

(Conclusão da 3ª pagina)

ESTATISTICA

Entradas:

No dia de hoje	3.000
No dia anterior	—
Desde 1º de dezembro ao anno passado:	
No dia de hoje	104.700
No dia anterior	101.100
Existencia:	
No dia de hoje	42.700
No dia anterior	40.500
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	100
Para outros portos da Europa	500
Para Santos	—

— Abatimento de consumo — 300 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de janeiro.
O mercado de assucar fechou firme com alta de 4 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.03	2.98
Para março	2.99	2.93
Para maio	3.00	2.96
Para julho	3.00	2.96

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de janeiro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.02	3.03
Para março	2.99	2.99
Para maio	3.01	3.00
Para julho	3.01	3.00

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de janeiro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5|7	5|7
Para março	5|8 -1|4	5|7-1|4
Para maio	5|8 -3|4	5|8
Para agosto	5|10	5|9

MERCADO DE S. PAULO
DISPONIVEL

SANTOS, 9 de janeiro.
O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

Branco crystal	74$000	75$000
Somenos	63$000	64$60
Mascavos	53$000	54$000

TERMO — Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de janeiro.
Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	15$250	15$250
Usina Segunda	14$750	14$750
Crystaes	14$000	14$000
Demerara	10$750	10$750
Terceira Sorte	9$500	9$500
Somenos	9$500	9$500
Saccos brutos	9$800	8$800

ESTATISTICA

RECIFE, 9 de janeiro.

	Saccos
No dia de hoje	26.700
No dia anterior	—
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.628.800
No dia anterior	1.602.100
Existencia em saccas	
No dia de hoje	882.900
No dia anterior	876.600
Exportação:	
Para o Rio de aJneiro	—
Para Santos	—
Para outros preços do sul do Brasil	400
Idem do nrte do Brasil	—
	400

CACAO

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de janeiro.
O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

Para março	12.05	12.01
Para maio	12.10	12.02
Para julho	12.12	12.05
Para setembro	12.15	12.07

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 8 de janeiro.
O mercado de trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.04	11.20
Para fevereiro	11.06	11.15
Para março	11.07	11.15
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.60	11.60

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 8 de janeiro.
O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.32.12	1.33.62
Para julho	1.15.00	1.17.25

BOLETIM MENSAL DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 8 de janeiro.
Os seis principaes mercados dos Estados Unidos:

	Saccas
Stock	768.000
Idem anterior	358.000
Entradas	1.197.000
Idem anterior	439.000
Entregas	1.119.000
Idem anterior	420.000
Europa	
Stock	2.549.000
Idem anterior	1.527.000
Entradas	920.000
Idem anterior	581.000
Entregas	989.000
Idem anterior	585.000

Stock em Santos 2.099.000; anterior 2.163.000; stock em Bahia, 41.000; anterior 27.000; stock em Victoria, 261.000; anterior 221.000; stock em Recife 32.000; anterior 27.000; stock em Paranaguá, 86.000; anterior 58.000; stock em Angra dos Reis 48.000; anterior 37.000.
Supprimento visivel do mundo — 7.878.000; anterior 7.650.000.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 55$750

Abriu hontem o mercado de cambio official estavel e com as taxas melhoradas.

O Banco do Brasil declarou cotar a libra a 55$700, dollar a 11$350 e o franco a $525 á vista.

Nessas condições fechou o mercado ao meio-dia, firme.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 d|s.:	
Londres	55$650
Nova York	11$330
A' vista:	
Londres	55$750
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$505
Allemanha	3$520
Suissa, Franco	2$605
Argentina, peso	3$375
Belgica (ouro) franco	1$910
Uruguay, peso	6$130
Cabogrammas:	
Londres	55$750
Nova York	11$360

ME'DIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	56$384
Nova York	11$587
Buenos Aires	3$375

CAMBIO LIVRE

Libra	81$500
Dollar	16$600

O mercado de cambio livre, abriu hontem, firme e bem collocada, tendo as suas taxas accusado nova alta.

Os bancos estrangeiros sacavam á 81$500 por libra, á 16$600 por dollar e á $775 por franco e compravam á 80$700 a 16$400 e á $755 respectivamente.

O Banco do Brasil declarou vender a libra á 81$650 e o dolar á 16$650 e comprar á 80$850 e á 16$450 respectivamente.

Assim fechou, o mercado ás doze horas, bastante movimentado e mais accessivel.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

A' vista:		
Yondres	81$500	81$600
Nova York	16$600	16$630
Suissa	3$810	3$820
Allemanha	6$070	6$690
R. Mark	3$400	—
Compensação	5$300	—
Paris	$778	$780
Portugal	$747	$750
Provincias	—	$755
Hollanda	9$090	9$100
Belgica, ouro	2$800	2$810
Idem, papel	$560	$562
Suecia	4$230	4$220
Austria	3$110	3$120
Slovaquia	$585	—
Buenos Aires, papel	5$050	5$050
Dinamarca	3$655	3$680
Montevidéo	9$060	—
Polonia	3$150	—
Japão	4$700	—
Polonia	3$170	—
Japão	4$760	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Libra, prompto	81$650	—
Nova York	16$620	—
Paris	$780	—
Portugal	$745	—
Compensação	5$300	—
Hollanda	9$150	—
Begica, ouro	2$820	—
B. Aires papel	5$100	—
Montevidéo	9$100	—
Suissa	3$825	—

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE, FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	81$707
Paris	$779
Italia	$901
R. Mark	6$700
Rg. Mark	3$384
Ver. Mark	5$304
U. Mark	3$371
Portugal	$753
Belgica (papel)	$558
Belgica (ouro)	2$807
Suissa	3$836
Dinamarca	3$700
T. Slovaquia	$586
N. York	16$641
B. Aires	5$089
Hollanda	9$120
Japão	4$875
Canadá	16$640

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra	80$983
Dollar	16$701
Franco	$763
Escudo	$751
Peso Argentino	5$071
Peso Uruguayo	8$800
Peso Chileno	$510
Reichamark	3$901
Lira	$874
Peseta	1$700
Franco Belga	$560
Yen	5$147
Corôa Norueguezа	3$910
Zloty	3$030

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 18$500.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 7	27.571.700
Hontem	3.643.835
Total	31.215.535

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 89.

Moedas	PREÇOS Compra	Venda
Uruguayos	8$700	9$000
Paseta (Hespanha)	$800	1$000
Liras (Italia)	$800	$900
Francos (França)	$750	$770
Francos (Suissa)	3$600	3$750
Francos (Belgica)	$540	$560
Guldens (Hollanda)	8$600	8$300
Kroners (Suecia)	3$900	4$200
Kroners (Noruega)	3$700	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	16$500	16$500
Schillings (Austria)	2$700	3$000
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	3$000	3$500
Dollares (Canadá)	16$000	16$500
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Leis (Rumania)	$050	$120

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120 °|°	130 °|°
Prata monarchica	185 °|°	200 °|°

Mercado firme.

CASA DA MOEDA
Prata antigo cunho

Monarchia	192 °|°
Republica	125 °|°

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou bastante animado, com operações regulares nos diversos valores em evidencia. As apolices da União ficaram mais firmes e as municipaes estaveis com as de sorteio inalteradas e calmas.

As obrigações de Minas e as do Thesouro Nacional não accusaram alteração de importancia.

As municipaes de 20, ao portador, deram 600$. Não se verificou movimento de importancia nos outros valores, tudo como se vê das offertas e vendas.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes	
74 Uniformizadas de 1:000$, 5°|°.	760$000
97 Diversas emissões de 1:000$, 5°|°, nom.	760$000
9 Idem, port.	765$000
18 Idem.	758$000
1 Reajustamento 500$, 5°|°, port. c|5 sem. vencido	415$000
3 Idem c.6 semestres vencidos.	415$000
43 Idem de 1:000$. c|3 semestres vencidos.	785$000
160 Idem	788$000
13 Idem c|6 semestres vencidos.	480$000
15 Idem.	485$000
Obrigações da União	
18 Thesouro Nacional 1:000$, 7°|° (1932)	1:035$000
Municipaes	
210 Emprestimo 1904, port.	600$000
5 Idem de 1906.	140$000
23 Idem Dec. 1933, 8°|° — port.	194$000
6 Idem 2093.	192$000
30 Emprestimo 1931, port.	165$000
5 Idem.	168$000
1 Idem.	170$000
Municipaes dos Estados	
4 Pref. de Porto Alegre de 50$, 3°|°, port.	52$000
Estaduaes	
129 Minas de 200$, port. (1934).	135$000
3 Pernambuco de 100$, 5°|°, port.	93$000
43 São Paulo de 200$ 5°|°, port.	185$000
102 Idem de 1:000$, 8°|° — (Uniformizadas)	930$000
105 Idem.	930$000
Obrigações dos Estados	
4 Thesouro de Minas de 1:000$, 9°|°.	852$000
8 Idem.	854$000
11 Idem.	855$000
Acções de Bancos	
80 Portuguez do Brasil, port.	95$000
Acções de Companhias	
51 Docas de Santos nom.	202$000
27 Idem, port.	225$000
Debentures	
1000 Banco Hypothecario "Lar Brasileiro".	200$000

MERCADO DE CAFE'

Regulou hontem, o mercado de café disponivel em condições estaveis e com os preços mantidos na base anterior.

O typo 7 foi cotado ao preço de 19$000 por dez kilos, na taboa e os negocios levados a effeito foram regulares.

Até ás 11 horas, venderam-se.... 1.367 saccas e mais tarde 833, no total de 2.200; contra 839 ditas, anteriores.

Fechou o mercado inalterado e calmo.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 19$200 por dez kilos e em posição calmo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 8 vendas 839 saccas; posição firme.

No dia 8 de manhã, 1.367 saccas; á tarde 833 no total de 2.200.

COMMISSÃO DE COMPRAS

A Jabour & Cia.
Felix Fonseca & Cia.
A Villela & Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$400
Typo 4	20$900
Typo 5	20$400
Typo 6	19$300
Typo 7	19$400
Typo 8	18$900

Pauta semanal 1$930.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	
Leopoldina	
Minas	2.478
Rio	1.756
	4.234
Maritima	
Minas	2.900
S. Paulo	1.836
	4.736
Cabotagem	
Minas	500
E. do Rio	560
	1.060
Armazem Reg. Fluminense: "Rio"	1.251
Armazem Reg. Espirito Santo	860
Total	12.141
Idem anno passado	11.763
Desde o 1º do mez	41.964
Media	5.245
Do 1º de julho	1.263.393
Media	6.512
Do 1.º julho anno passado	1.732.947
Café revertido ao stock desde 1.º de julho.	17.671
EMBARQUES	
America do Norte	1.000
Total	1.000
Idem anno passado	1.035
Desde o 1º do mez	50.815
Do 1º de julho	968.319
Idem anno passado	1.692.431
Stock	675.375
Menos consumo local do dia 8|1|37	500
Existencia	674.853
Idem anno passado	685.867

CAFE' A TERMO

O contracto A, novo de café a termo, funccionou hontem, em uma unica chamada, firme, com baixa de 50 e alta de 25 a 100 réis, nas cotações e com vendas de 1.500 saccas.

CONTRACTO A, NOVO
Unica chamada
COTAÇÕES POR 10 KILOS

Janeiro vend: 19$350 e comp. .... 19$275, menos $50.
Fevereiro s|vend - 18$900, mais ... $100.
Março s|vend. e 18$575, menos $50.
Abril, 18$500 e 18$250, mais $25.
Maio, 18$350 a 18$275.
Junho, 17$950 e 17$925, mais $100 respectivamente.

Contracto liquidação; não cotado.

EMBARQUE DE CAFE'

Vivacqua Irmãos, S. A. Montevidéo	1.000
Mc. Kinlay S. A. Montevidéo	300
Castro Silva, Africa do Sul	1.300
Mc. Kinlay, S. A. Lisboa	55
Total	2.655

Exportadores	Saccas
VAPORES SAIDOS COM CAFE'	
Portos	**Saccas**
PORTO ALEGRE:	
Belém	70
Natal	10
Total	80
Pela E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.572
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	1.572
	1.572
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas Geraes	1.837
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.837
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas Geraes	2.979
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.979
Reguladores:	
São Paulo	—
Minas Geraes	851
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	851
Cabotagem:	
São Paulo	—
Minas Geraes	750
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	750
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	1.326
Espirito Santo	—
	1.326
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	1.833
Espirito Santo	—
	1.833
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	834
	834
Somma das entradas:	
São Paulo	1.572
Minas Geraes	5.917
Rio de Janeiro	3.159
Espirito Santo	834
Somma total das entradas	11.462
De 1.º do mez até esta data:	
São Paulo	7.843
Minas Geraes	26.123
Rio de Janeiro	15.243
Espirito Santo	4.207
Somma total	53.416
Existencia anterior — dia 8	674.858
EMBARQUES	
Entradas de hoje	11.482
Café entregue "Doado"	50
Europa — Sul e Leste	5.150
Africa — Oeste e Norte	1.250
Somma dos embarques	6.400
De 1.º até esta data	50.815
Total	57.215
Consumo local diario	500
	6.900
Existencia ás 18 horas	679.485

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funccionou hontem firme e com as cotações ainda inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 15 fardos de Santos; 50 do Ceará; 191 de Sergipe; 291 de Natal e 681 da Parahyba, no total de 1.228 ditos. Sairam 1.088 e ficaram armazenados em stock 14.155 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Seridó typo 3 — 53$500 a 54$000.
Typo 5 — 52$000 a 52$500.
Sertões — Typo 3 — 48$ a 45$500.
Typo 5 — 44$500.
Ceará — Typo 3 — Nominal, typo 5 43$ a 43$500.
Mattas, typo 3 — Nominal; typo 5 — 42$ a 43$000 e Paulista — não cotado.

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos hontem o mercado de assucar disponivel em condições firmes e com as cotações bem collocadas. Os negocios levados a effeito foram reduzidos e o mercado fechou bastante trabalhado.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 5.000 saccos de Pernambuco; 7.260 de Minas, no total de 12.466 ditos. Sairam 1.404 e ficaram em stock nos trapiches 80.529 saccos.

Cotações — Qualidades por 60 kilos — Branco crystal, 70$ a 72$; demerara, 58$ a 60$; mascavos, 48$ a 51$ e mascavinho, 54$ a 56$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		**60 ks.**
Amarello	108$000	110$000
Sp. brilhado	105$000	108$000
1.º brilhado	92$000	95$000
Especial	100$000	102$000
De primeira	82$000	84$000
De primeira	90$000	93$000
De segunda	82$000	81$000
De terceira	74$000	76$000
Japonez		
Especial	84$000	86$000
De primeira	80$000	83$000
De segunda	73$000	75$000
De terceira	65$000	70$000
Alfafa		**Kilo**
Nacional	$450	$250
Alhos		**Cento**
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		**52 kilos**
Em casca	24$000	26$000
Alpiste		**Kilo**
Nacional	1$500	1$600
Bacalhão		
		Caixa c|23 ks.
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:		
		Caixa c|60 ks.
De Porto Alegre	253$000	210$000
De Laguna	253$000	255$000
De Itajahy	255$000	275$000
Batatas		**Kilo**
Do interior	$530	$800
Nac. sul	—	—
Cebolas		**Kilo**
Nacionaes	$700	$800
Ervilhas		
Kilo	1$100	1$200
Farinha		**50 kilos**
Especial	80$000	81$000

BANCO DE CORDEIRO

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

BALANCETE DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1936

Cordeiro, 6 de janeiro de 1937 — O director-presidente, João B. Salgado; o director-gerente, M. Martins Junior.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

CARNES VERDES

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Na ultima hora da primeira secção publicamos detalhes do jogo de hontem entre Argentina e Paraguay

FOI TRANSFERIDO O COMBATE

marcado para hontem, entre Rodrigues e Roth

Batataes e Orozimbo, crack do Fluminense, que jogarão esta noite em S. Paulo

TERÇA-FEIRA

será realizada a grande luta transferida devido ao máo tempo

O DIA de hontem iria marcar um grande acontecimento para os nossos sports — a disputa dum campeonato mundial de box no Rio de Janeiro. E, pela procura de localidades que se vinha verificando, era de se esperar uma enorme concurrencia ao estadio do Fluminense. A cidade inteira ficaria empolgada com o grandioso facto e aguardava ansiosa a hora da luta.

Desde manhã, porém, que o tempo surgiu ameaçador, chuvoso mesmo, por vezes, durante o dia. E o telephone da nossa redacção, logo ás primeiras horas, tilintou incessantemente; innumeras pessoas desejavam saber se o combate fôra transferido.

Os promotores da luta avisaram-nos que, dadas as más con-

(Contiúa na 3ª pag.)

O arqueiro Besusso, do Uruguay, vencido por uma pelota de Ortega, no match com o Paraguay

OS TRINTA GOALS DO SUL-AMERICANO

e os arqueiros que não os evitaram

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JENEIRO — DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.391

NUMEROS

que reflectem o interesse do grande certamen

OUTRAS NOTAS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Durante a realização do torneio sul-americano de football, o arco foi alcançado em trinta opportunidades.

Os seguintes goal-keepers foram os vencidos:

Estrada, argentino, 1 goal.
Soto, chileno, 1 goal.
Ballester, uruguayo, 2 goals.
Rey, brasileiro, 4 goals.
Gonzalez, paraguayo, 2 goals.
Valdivieso, peruano, 3 goals.
Beruzzo, uruguayo, 4 goals.
Jurandyr, brasileiro, 4 goals.
Col, peruano, 4 goals.
Cabrera, chileno, 7 goals.

SEVEROS PREPARATIVOS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Os futebolistas uruguayos que participam do Campeonato Sul-Americano de football realizaram hontem um match de ensaio e praticas individuaes.

Os jogadores peruanos permaneceram hoje em repouso absoluto e reiniciarão suas praticas amanhã.

Os players brasileiros realizaram uma prolongada sessão de gymnastica e uma partida nocturna de ensaio nas installações do Club San Lorenzo de Almagro. Nesta forma, os brasileiros deram inicio ao seu treino para o match que realizarão no dia 13 do corrente, contra o team do Paraguay.

Os chilenos realizaram sessões de athletismo, treinando para a partida que jogarão amanhã, domingo, contra os uruguayos, que realizaram praticas de gymnastica ligeira.

Mais uma valiosa opinião favoravel á equipe brasileira

Perigosos tanto para argentinos como para uruguayos — commenta o critico de "El Grafico", Chantecler

TODA a imprensa sportiva do paiz que, com justeza de ponto de vista, vem apreciando a actuação do quadro brasileiro no Campeonato Sul-Americano, tem vehiculado os conceitos lisonjeiros com que os criticos portenhos se têm referido aos nossos patricios.

Desta fórma, o nosso publico já está perfeitamente ao par do nivel de prestigio alcançado pela nossa equipe representativa.

Mas, apesar disto, julgamos não ser demais á transcripção da opinião do conhecido e acatado commentador de "El Grafico", Chantecler.

E não foi sómente o facto de ser essa mais uma opinião favoravel á nossa equipe, o que nos levou a transcrevel-a, mas precisamente a concisão, a justeza e o espirito de justiça que caracterizam o chronista da apreciada revista, sem duvida um dos mais versados criticos de technica e regras do "association".

Apreciando a performance do quadro brasileiro em seu primeiro encontro, contra os peruanos, e sob o titulo — "Ganhou o melhor team" — diz Chantecler:

"Indiscutivelmente, foi o melhor team o que ganhou, e a elle correspondeu legitimo triumpho

No primeiro tempo, superou nitidamente ao seu rival, cujo jogo foi pobrissimo, desenvolvendo uma acção elegante e desenvolta, muito embora sua defesa fraquejasse muito. Comtudo, seu poder offensivo foi mais vistoso do que efficaz, pois logrou o triumpho por um só goal de differença, sem que o arqueiro peruano tivesse um pesado nem saliente trabalho.

Já na segunda etapa o jogo mudou. A offensiva foi sempre luzidia, mas sua defesa mostrou-se embaraçada, com uma parelha de backs que perde a serenidade com muita facilidade. Em taes condições, dentro de um jogo equilibrado, a valla vencedora esteve a ponto de cair varias vezes, e com um pouco de sorte puderam vencer os peruanos.

Se a defesa melhora e o ataque se decide em provar sua pontaria mais vezes, é indiscutivel que o team brasileiro será um adversario perigoso, tanto para argentinos como para uruguayos.

Rey é um arqueiro sereno, de apreciaveis recursos. Dos backs, Carnera tem recursos mais limpidos do que Jahu', mas é menos firme, e ambos formam uma parelha "endeble", a menos que tenham produzido uma performance falsa. O melhor homem da defesa — e tambem de todo o match — foi Tunga. Tira admiravelmente e apoia com exactidão e intelligencia. Affonso, muito bom no apoio, mas defficiente na defesa, e Brandão, habil no jogo offensivo e inferior nas tiradas.

O quinteto atacante é o melhor do team. Delle, Roberto é o mais perigoso e positivo. Comquanto não tenha produzido mais, mostrou melhores disposições o center Fantoni. Os dois meias são intelligentes e bons dribladores, mostrando-se Tim mais habil na concepção das jogadas. Quanto a Patesko, de poderoso shoot, não o empregou com efficiencia, mas não descontentou.

Em recursos technicos, harmonia de acção e velocidade, o team brasileiro impressionou muito bem, mas, ao que parece, carece de vigor final."

O FLAMENGO

em Porto Novo

Lutará hoje com o Minas Industrial

EM Porto Novo do Cunha, para onde partiu hontem, deverá exhibir-se hoje o quadro do C. R. do Flamengo.

O conjunto rubro-negro terá por adversario, nesta pugna interestadual, o team do Minas Industrial, que affirmam ser um antagonista perigoso, em seu proprio campo.

Segundo communicado do correspondente d'O JORNAL naquella cidade, a delegação carioca, que ali chegou chefiada pelo sportman Amynthas Aguiar e sob a direcção technica de Flavio Costa, teve festiva recepção, havendo excepcional interesse pelo match desta tarde.

A homenagem do Riachuelo T. C. aos campeões de basket-ball

A festa dansante carnavalesca que será realizada hoje, no Riachuelo T. C., será dedicada aos athletas que conquistaram brilhantemente o titulo de vice-campeão de basket-ball da temporada da L. C. B.

Será uma homenagem justa, que os bravos defensores riachuelenses serão alvo, pois souberam elevar bem alto o nome do glorioso club suburbano.

O endiabrado Cordão do Socego, formado por foliões de fibra, dará o grito de carnaval. A nota principal da noite será o dr. Jorge Gordo, fantasiado de bahiana, puxando um cordão de lindas morenas riachuelenses.

A SELECÇÃO

da Marinha frente ao Rio Branco

O campeão capichaba poderá brilhar

VENCEDOR do Alliança, campeão campista, o seleccionado da Liga de Sports da Marinha vae hoje cumprir seu segundo compromisso no campeonato dos campeões.

Em Victoria, o conjunto dos marujos disputará ao campeão capichaba, o "Rio Branco, um "placard" sobremodo difficil

O team espiritosantense, em occasiões diversas, enfrentando adversarios da classe do Flamengo e America exhibiu esplendidamente a sua classe.

E' um conjunto homogeneo e no qual as unidades se equivalem technicamente.

O quadro da Marinha, por sua parte, tem relativa capacidade, não obstante o facto do Rio Branco actuar em seu proprio terreno — no stadium "Governador Bley". — o que amplia suas condições de favorito da batalha do campeonato dos campeões.

A creação do Departamente Infantil no Villa Turismo F. C.

A directoria do Villa Turismo F. C., querendo preparar as futuras reservas do Club, acaba de crear um Departamento Infantil, entregando a sua direcção ao competente e esforçado "sportsman" José Ferreira Netto Junior.

O novo director já deu inicio ás suas funcções domingo ultimo, reunindo os socios infantis para fazel-os saber o que pretende fazer para o desenvolvimento da nova secção creada no Club.

FLUMINENSE E PORTUGUEZA NUMA GRANDE BATALHA

JA' SE ENCONTRA EM S. PAULO O CAMPEÃO CARIOCA

NA capital bandeirante, teremos, com a luta do Fluminense, vencedor do certamen da Liga Carioca, e a Portugueza, detentora do titulo da Associação Paulista, o inicio da série dos maiores jogos do campeonato dos campeões.

O football é o sport mais prodigo de surpresas, não obstante, tanto quanto a logica permitte, o "esquadrão" carioca surge como favorito absoluto.

Cumprindo "performances" dignas de registro e que lhe trouxeram a supremacia sobre o Flamengo e o America, o team das tres côres se impõe como força destacada na tabella de hoje.

Os "lusos" bandeirantes enfrentaram ultimamente os "lusos" cariocas, vencendo-os por 3 x 2.

Este match servirá para que se aquilate a potencialidade dos adversarios do Fluminense.

Decidindo o campeonato de amadores

O VASCO DA GAMA JOGARA' HOJE COM O S. CHRISTOVÃO

SERA' realizada hoje a prova inicial da melhor de tres, decisiva do campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Desportos.

Os esquadrões do Vasco da Gama e do S. Christovão são os aspirantes ao titulo.

O team da camisa alva é o detentor actual do campeonato.

A luta, de commum accordo, terá por theatro o estadio de S. Januario.

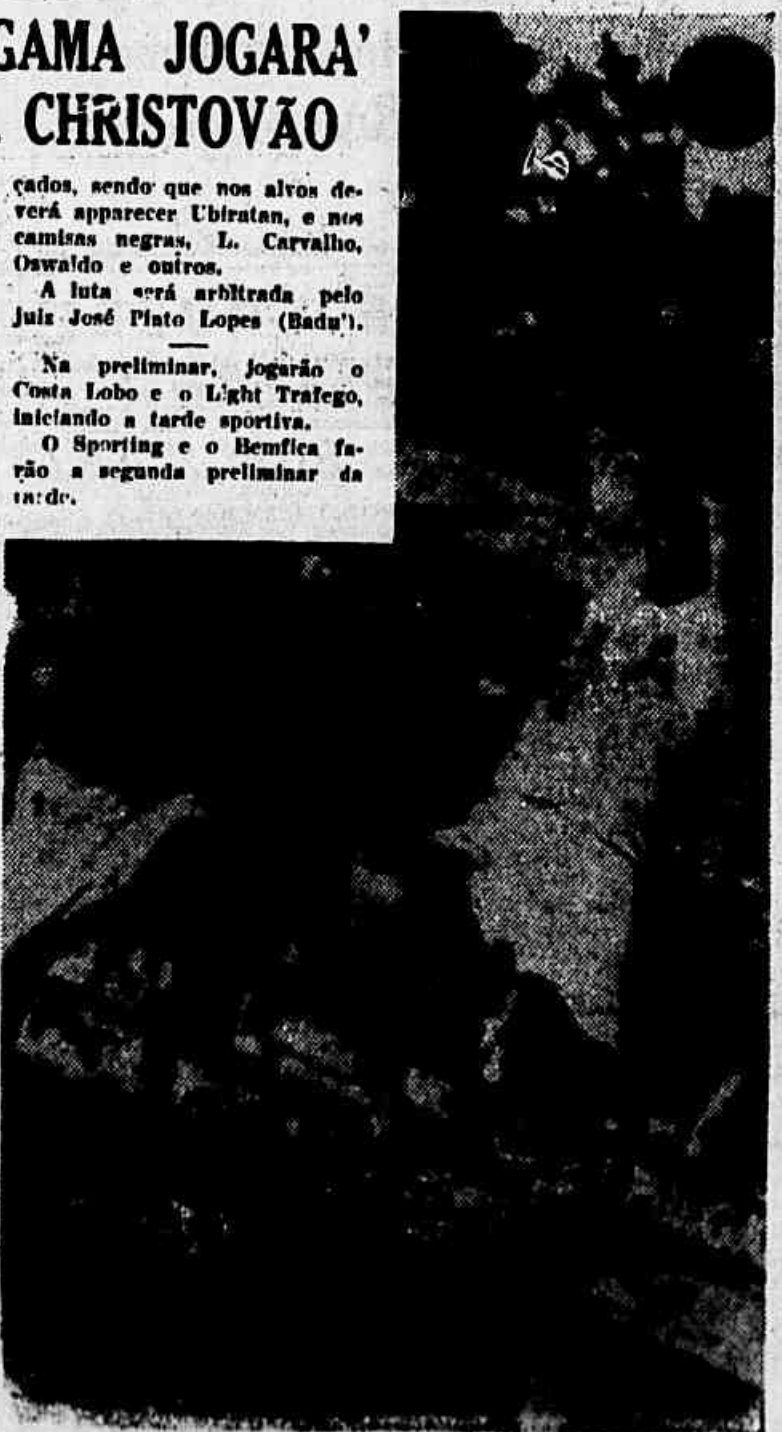
Os adversarios surgirão reforçados, sendo que nos alvos deverá apparecer Ubiratan, e nos camisas negras, L. Carvalho, Oswaldo e outros.

A luta será arbitrada pelo Juiz José Pinto Lopes (Badu').

Na preliminar, jogarão o Costa Lobo e o Light Trafego, iniciando a tarde sportiva.

O Sporting e o Bemfica farão a segunda preliminar da tarde.

A ida do Rio F. C. á Ilha de Paquetá

Em attenção a um convite recebido do Municipal F. C., fará excursão á Ilha de Paquetá a delegação do Rio F. C. para se encontrar ali com a equipe do Lorena F. C. no festival que o local levará a effeito em seu campo.

EM BUSCA DA REHABILITAÇÃO

JOGARÃO HOJE, EM BUENOS AIRES, AS SELECÇÕES DO URUGUAY E DO CHILE

O CAMPEONATO Sul-Americano de Football attinge uma phase mais empolgante. Hontem jogaram as selecções da Argentina e do Paraguay, resultando o "placard" da batalha nocturna, qualquer que fosse elle, beneficiador do Brasil, que continúa invicto, na vanguarda.

Hoje lutarão as equipes representativas do Uruguay e do Chile.

A primeira, integrada embora de valores novos, surgira no certamen como grande concurrente, dado o prestigio do "soccer" oriental. A luta que disputou ao Paraguay não correspondeu a esse prestigio. O team caiu por 4 x 2, e em busca da rehabilitação foi á segunda disputa, quando superou o Peru', pelo mesmo "score".

Contra o Chile, em sua terceira exhibição, o team do Uruguay procurará consolidar sua posição de "runner-up" dos quadros ainda invictos.

A representação do Chile obteve um "placard" credenciador — 2 x 1 — ao enfrentar o "XI" da Argentina, considerado o mais sério concurrente ao titulo de campeão continental.

Caiu, porém, pela segunda vez, ao enfrentar o Brasil.

O enthusiasmo dos andinos foi, todavia, patente e muito terão os uruguayos que jogar para vencel-os.

O team dos Andes, não obstante, póde ser considerado fóra de competição. E', todavia, um adversario perigoso e com capacidade para surprehender alguns dos favoritos.

Pelo panorama traçado pel'O JORNAL, este match é de maxima importancia para qualquer dos disputantes. Vencido o Uruguay, terá annullado, por assim dizer, todas as suas pretenções á conquista da "Copa America". Em consequencia, tambem as possibilidades do Brasil, Argentina e Paraguay, unicos invictos até hontem, estarão ampliadas.

Os quadros do Uruguay e do Chile deverão ser os mesmos dos ultimos compromissos.

Joel, o guardião que se encarregará da defesa das rêdes vascainas, no match desta tarde

Caciula, Ojiva, Lôbo, Zamorim e Palpiteira foram os parelheiros mais jogados para o "meeting" desta tarde

O "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

Galopador, Sabre, Utú, Sylpho, Algarve, Sanguenol, Palpiteira e Veneziano na melhor carreira da tarde — O programma, as ultimas montarias e os informes d'O JORNAL

Compõe-se de sete páreos, sendo que o principal será disputado por Galopador, Sabre, Utú, Sylpho, Algarve, Sanguenol, Palpiteira e Veneziano o programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro.

.. — Como de costume abaixo inserimos os informes completos sobre todos os parelheiros inscriptos:

1º PAREO — 1.500 METROS

RE'GIA — Embora nada de util tenha demonstrado até agora a turma é tão fraca que poderá se classificar placé.

EURO — As melhoras apresentadas não são de molde a consideral-o inimigo sério.

RAYMUNDA — Estreante. Os seus exercicios nada disseram. Pouco deverá pretender.

LAILA — Ainda sem estado sufficiente. Não cremos nas suas possibilidades.

AEDO — Poucos progressos demonstrou. São remotas as suas pretenções.

ORTRUDA — Estreante. Tem galopado com bastante disposição. E' uma das provaveis ganhadoras.

JARDIM. Estreante. Pode fazer sua a victoria. Os seus trabalhos autorizam julgal-o uma das forças.

2º PAREO — 1.500 METROS

CACIULA — Defenderá o nosso prognostico. E' excellente o seu estado de treino.

MIRORO' — Não é impossivel entrar collocada. E' animadora a sua forma.

PICUHY — Nas mesmas condições de sua derradeira apresentação. Temos que são pequenas as suas probabilidades de exito.

SEU JOÃO — Vae fazer su a "rentrée" bem movido.

BELGRANO — Em optimo estado. Pode formar a dup'a.

MUXAXA — Pretenções diminutas. E' fraca para a turma.

PARATIG. — Bem collocado na turma. Não deve ser desprezado.

THERMOXAL — Sem credenciaes para derrotar alguns de seus adversarios.

3º PAREO — 1.500 METROS

NIOBE — Mantém as condições anteriores.

ARUERO — Não é impossivel apesar de correr menos na areia, que se classifique placé.

NHA JUCA — A turma parece exceder a seus recursos.

DELICIOSA — Bem collocada na turma. Não deve ser abandonada nas apostas.

GREY DON — Dotado de muita velocidade inicial. Leve como vae, poderá pregar um susto.

CHOUANNERIE — Tem galopado com desenvoltura e a companhia é de seu agrado.

OJIVA — Se confirmar o exercicio precedido, difficilmente será derrotada.

4º PAREO — 1.500 METROS

URAQUITAN — E' candidato ao placé. Actua bem na pista de areia.

MANDUCA — E' uma das forças. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

LOBO — Foi eleito o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

VERONICA — Não correrá.

UGERÉ — No mesmo estado em que triumphou no domingo transacto. Achamos pequenas as suas pretenções.

5º PAREO — 1.600 METROS

LUTADOR — Em magnificas condições. Venderá caro a victoria.

MISS BA' — Anda muito bem. E' um dos bons azares da carreira.

UBATIM — Em apurado estado de treino. Pode chegar com os da frente.

MEDOC — Nas mesmas optimas condições com que vem triumphando ultimamente.

IRAPUASINHO — A sua forma não soffreu modificação. Não cremos que figure com exito.

ACAUAN — Anda bem e é muito ligeira. Mesmo assim, não nos agrada.

IJUHY — Mantém o estado de domingo transacto. A turma é agora mais aberrecida.

6º PAREO — 1.600 METROS

SONADOR — No mesmo estado de ha quinze dias atrás, quando foi o ganhador.

PELOTENSE — Apesar de ir muito leve, temos que deverá aguardar uma turma mais camarada.

FINGIDOR — Reapparece em [illegible] tado apenas regular. Não nos agrada.

[illegible]

LORRAINE — Se confirmar o seu apparecimento na distancia, difficilmente deixará [illegible].

ARLETTE — Lucrou com o descanso a que foi submettida. Pode apparecer no final.

ZAMORIM — Bem trabalhado e numa turma conveniente. E' um dos bons azares do pareo.

ZUMBAIA — O seu estado é apenas regular. Não cremos que seja a ganhadora.

7º PAREO — 1.600 METROS

GALOPADOR — Em condições de figurar honrosamente. Ha fé.

SABRE — Melhor de quando sua ultima corrida. Não deve ser desprezado.

UTU' — A sua forma se mantem estacionaria. Chance diminuta.

SYLPHO — O peso contraria-lhe a acção. Poucas probabilidades de successo.

ALGARVE — Conserva a forma de quando correu pela ultima vez. Não cremos.

SANGUENOL — Anda muito bem. Não deve ser desprezado, tanto mais que corre bem no terreno arenoso.

PALPITEIRA — Se folgar na frente, é um perigo. Deve, no entanto, fazer o "train" para Veneziano.

VENEZIANO — Bem trabalhado. Pode surgir no final com os mais cotados para ganhador.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Jardim — Ortruda — Regia.
Caciula — Mirorá — Paratig.
Ojiva — Chouannerie — Niobe.
Manduca — Lobo — Uraquitan.
Lutador — Medoc — Miss Ba'.
Lorraine — Arlette — Zamorim.
Galopador — Sanguenol — Sabre.

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Juntamente com as montarias provaveis e as ultimas cotações em vigor no mercado turfista, abaixo inserimos o programma a ser cumprido, hoje, no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — "Ijuhy" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Regia, O. Serra, 53 ks., 50; 2 Euro, I. Souza, 55, 40; 3 Raymunda, H. Soares, 53, 50; 4 Laila, A. Rosa, 53, 40; 5 Aedo, W. Cunha, 55, 35; 6 Ortruda, G. Costa, 53, 23; 7 Jardim, P. Gusso, 55, 30.

2.º pareo — "Lohengrin" — 1.500 metros — [illegible]

[illegible]

Duas apresentações duvidosas

Segundo se propalava hontem á noite, no Café Bellas Artes, o quartel general dos turfistas, não serão apresentados a correr esta tarde os animaes Lobo e Miss Bá.

Um "forfait", apenas

Não será apresentada hoje a egua Veronica, sendo este o unico "forfait" entregue hontem, á tarde á Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

O turf em São Paulo

As nossas indicações para hoje na Mooca

Pelas informações recebidas pelo telephone, de sua succursal na capital bandeirante, O JORNAL indica para a reunião de ho'e na Mooca, os seguintes

PALPITES

Agerola — Marechal — Pintora.
Ahmed Ali — Bellegra — Ubajara.
[illegible] — Therical — [illegible].
[illegible] — Alegrilla — Clo.
Marcilesi — [illegible] — [illegible].
Silhueta — Randera — Enio.
Cow Boy — Tano — Tetragon.
Moacyr — Failim — Allubia.
Fieza — Keny — Miracaia.

O PROGRAMMA

E' este o programma a ser cumprido:

1.º pareo — "Initium" — 1.500 metros — 4:000$ e 400$000.
[illegible]

2.º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Ubajara, 52 ks.; 2 Bellegra, 55; 3 Ahmed Ali, 55.

3.º pareo — "Progredior" — 1.650 metros — 5:000$ e 1:000$000.
[illegible]

4.º pareo — "Internacional" — 1.450 metros — [illegible].
1 Wipe, 57 ks.; 2 Kiss, 50; 3 Dalilah, 50; 4 Caiuia, 48; 5 Alegrilla, 56; 6 Jaracatiá, 56; La Espinilla, 56; Clo, 56.

5.º pareo — "Experiencia" — 1.650 metros — 4:000$ e 700$000.
[illegible]

6.º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — [illegible].
[illegible]

7.º pareo — "Excelsior" — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
[illegible]

8.º pareo — "Combinação" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Moacyr 54 ks.; 1 Pinocha, 52; 2 Taster, 57; 3 Effectivo, 55; 4 Chochita, 53; 5 Allubia, 56; 6 Libury, 54; 7 Failim, 57.

9.º pareo — "Supplementar" 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Nhandi 57 ks.; 1 Betania, 49; 2 Fieza, 53; Keny 53; 4 Não Pode, 53; 6 Miracaia, 53.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo do meeting desta tarde, no Hippodromo Brasileiro será corrido ás 14.30 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 13.30 horas em ponto.

O "MEETING" DE HONTEM

Garimpeira (S. Batista), Bripohl (F. Mendes), Soisson (J. Mesquita), Disco (O. Serra) e Estrategia (W. Andrade) foram os ganhadores dos cinco prélios levados a effeito — As apostas não passaram de 125:780$000 — O resultado geral

Reduzida foi a assistencia presente á reunião de hontem na Gávea, tendo para isso contribuido o estado do tempo, o calor estafante e a fraqueza do programma. [illegible] a animação, as apostas não foram além de 125:780$, tendo o "starter" agido bem e o horario sido cumprido com exactidão.

— A pugna inicial foi ganha pela tordilha Garimpeira, bem dirigida pelo "freno" uruguayo Salustiano Batista.

A dupla foi formada por Jardineira, não tendo Fidelité, a mais jogada, dado qualquer impressão, pois não passou de um apagado quarto logar, na frente apenas de Egró.

— De uma a outra ponta, o ligeiro Bripohl, com Flavio Mendes, que é tambem o seu "entraineur", laureou-se a seguir, batendo, com firmeza, Bill, o seu "runner-up", Mineral, Mussuã e Natal.

— Bem montado por Justiniano Mesquita, Soissons victoriou-se na prova que dava começo ao "betting".

O descendente de Gloria Victis em La Mer Egée, irmão proprio, portanto, de Garimpeira, foi secundado por Dolerita, que precedeu a Zarda e Amambahy.

— Sob a pilotagem do aprendiz Orlando Serra, Disco, apanhando-se com apenas 46 kilos, foi o heróe da quarta carreira, batendo Domitilla, Memby, Blague, Lohengrin, Votu, Chicote, Japão e Oitava.

— O "meeting" encerrou-se com o difficil successo de Estrategia (W. Andrade), que sacou meio corpo sobre Moureaco.

Durante a disputa desta prova, o cavallo Salvarsan, jogou-se contra a cerca interna, nas proximidades das tribunas geraes, não tendo o seu piloto, O. Serra, que, como o pensionista de F. Schneider, caiu na raia pequena, nada soffrendo além do susto.

Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

9 — Premio "Irapuasinho" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1 Garimpeira, 53 ks., S. Batista.
2 Jardineira, 53 ks., P. Gusso.
3 Itatinga, 53 ks., C. Pereira.
4 Fidelité, 53 ks., J. Mesquita.
5 Egró, 55 ks., W. Andrade.
Não correu Tendy.
[illegible]

5º. Natal, 56 ks., I. Souza.
Tempo: 93". Ganho firme por tres corpos o 3º a um corpo. Rateio de Bripohl, 35$700; dupla (23), 161$000. Placés: 22$400 e 21$700. Movimento: 30:000$000. Entraineur: Flavio Mendes. Criador: Christiano Justo Jr. Proprietario: Vespasiano Mendes. Filiação: Sphbia e Roleta. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

Mussuã, 255, 30$500; 2 Bripohl, 220, 35$700; 3 Natal 101, 41$100; 4 Mineral, 202, 38$900; 5 Bill, 115, 68$300; Total — 983.

DUPLAS

12, 130, 39$300; 13, 133, 55$300; 14, 123, 61$500; 15, 80, 94$600; 23, 73, 103$000; 24, 85, 79$600; 25, 47, 61$000; 34, 36, 78$000; 35, 53, 148$400; 45, 56, 135$100; Total — 846.

Occupando a vanguarda logo que o apparelho foi levantado, Bripohl não mais se deixou alcançar e triumphou com a luz de tres corpos sobre Bill, que o secundou. Mineral, que seguiu Bripohl, chegou em terceiro a um corpo, precedendo a Mussuã e Natal, que nunca deram impressão.

11 — Premio "Lantejoula" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º. Soissons, 53 ks., J. Mesquita.
2º. Dolerita, 53 ks., W. Andrade.
3º. Zarda, 51 ks., S. Batista.
4º. Amambahy, 54 ks., C. Pereira.
Não correu Carona. Tempo, 99" e 2/5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo.
Rateio de Soissons, 33$000; dupla (13), 31$200.
Placés, não houve.
Movimento, 24:480$000.
Entraineur, Eurico de Oliveira.
Criador, Theotonio de Lara Campos.
Proprietario, Accacio Antunes Pereira.
Filiação, Gloria Victis e La Mer Egée.
Pello, tordilho.
Nacionalidade Brasil (S. Paulo).
Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Dolerita, 310, 20$800; 2 Amambahy, 127, 72$500; 3 Soissons, 250, [illegible]

[illegible]

Zarda foi terceiro, a um corpo de Dolerita, não tendo Amambahy saido do ultimo logar.

12 — Premio "Sonador" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.
1º. Disco, 46|46 ks., O. Serra.
2º. Domitilla, 54 ks., J. Mesquita.
3º. Memby, 48|49 ks., R. Silva.
4º. Blague, 48|49 ks., A. Rosa.
5º. Lohengrin, 52|53 ks., H. Herrera.
6º. Votu', 51 ks., F. Mendes.
7º. Chicote, 48 ks., J. Santos.
8º. Japão, 56|57 ks., C. Pereira.
9º. Oitava, 56|55 ks., J. Fernandes.

Tempo, 101" 2/5. Ganho facil por um corpo; o terceiro a igual distancia.
Rateio de Disco, 74$200; dupla (12), 37$100. Placés, 28$500, 26$200 e 28$500.
Movimento, 30:520$000.
Entraineur, Marcello Coutinho.
Criador, A. Werneck & A. L. S. Werneck.
Filiação, Ministro e Marinha.
Pello, tordilho.
Nacionalidade, Brasil (Rio de Janeiro).
Idade, 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Lohengrin, 316, 32$200. 2 Disco, 150, 74$300. 3 Oitava, 95, 117$100. 4 Chicote, 122, 91$400. 5 Blague, 152, 73$200. 6 Domitilla, 33, 137$200. 7 Memby, 107, 103$800. 8 Votu', 258, 42$500. 9 Japão, 97, 127$600. Total, 1.394.

Duplas

11, 113, 165$200. 12, 139, 86$100. 13, 208, 57$000. 14, 276, 42$200; 22, 67, 252$900. 3, 118, 100$700. 24, 181, 65$600. 33 53 224$300. 34, 215, 54$500. 44, 127, 66$700. Total, 1.486.

Oitava correu na frente, seguida de Votu', Chicote, Blague e Disco, até ás geraes, ponto onde ficou, surgindo na frente Blague, que nas especiaes foi dominado por Disco, que fez seu o triumpho com a vantagem de um corpo sobre Domitilla, que deixou Memby em terceiro. Blague, Lohengrin, Votu', Chicote, Japão e Oitava terminaram nestas posições.

13 — Premio "Cambuhy" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.
1.º Estrategia — 55 ks. — W. Andrade.
2.º Moureaco — 51 kilos — P. Gusso.
3.º Yvette — 48|46 kilos — R. Silva.
4.º Commodoro — 57 kilos — S. Batista.
5.º Rêve d'Amour — 48|48 kilos — J. Fernandes.
6.º Invejoso — 56|55 kilos — C. Pereira.
7.º Salvarsan — 52|49 kilos — O. Serra (caiu).
Não correu Abeuyubá. Tempo — 100". Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Estrategia, 37$800; dupla (23), 44$100. Placés — 16$700, 16$ e 16$600. Movimento — 30:350$000.
Entraineur — Eudacio Moreira.
Movimento geral de apostas — 125:780$000.
[illegible] Filiação — Sangue Azul II [illegible]
Proprietario — Serviço de Remonta e Enthusiasta. Pello — alazão. Nacionalidade — argentina. Idade — [illegible] annos.
— Estado da pista de areia — pesado.
— Concursos: 28:550$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Offensiva — [illegible], 171$300; 2 Salvarsan — 186, [illegible]; 3 Abuyuba — não correu; 4 Estrategia — [illegible], 37$800; 5 Moureaco — [illegible]; 6 Invejoso — 76, 138$100; 7 Commodoro — [illegible]; 8 Rêve d'Amour — 174, [illegible]; 9 Yvette — 135, 106$200. Total — 1.051.

Duplas

11 — 52, 281$000; 12 — 106, 138$300; 13 — 171, 853$000; 14 — [illegible]; 22 — não correu; 23 — [illegible]; 24 — [illegible]; 33 — 71, 208$000; 34 — 282, 51$500; 44 — 192, 76$200. Total — 1.031.

Offensiva correu na frente até pouco depois da ultima curva, ponto onde foi batida por Salvarsan, que nas geraes se atirou contra a cerca interna, atirando o seu piloto ao solo e caindo na raia dos cotejos. Disso se aproveitou Moureaco, que assumiu a dianteira, fortemente acossado por Estrategia, que, depois de forte luta, o derrotou por meio corpo. Yvette foi terceira, precedendo a Commodoro, Offensiva, Rêve d'Amour e Invejoso.

[illegible]

Jardineira largou na frente mais [illegible] Garimpeira [illegible] vanguarda [illegible] triumpho [illegible] Fidelité e Egró.

10 Premio "Abayubá" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Bripohl, 51 ks., F. Mendes.
2º Bill, 51 ks., G. Fernandes.
3º Mineral, 49|50 ks., W. Cunha.
4º Mussuã, 53 ks., H. Herrera.

Os resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram na reunião de hontem os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 5 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 4:072$000.

BOLO DUPLO — 8 ganhadores com 7 pontos, cabendo 546$000 a cada um. [illegible] acertadores, tocando 83$[illegible] a cada um.

O MOVIMENTO TENNISTICO

AMADORISMO E PROFISSIONALISMO — O CASO DE PERY

Durante todo o tempo em que Perry e Vines se mantiveram nos campos oppostos do amadorismo e do profissionalismo a pergunta — qual o melhor tennista do mundo? — manteve-se numa incognita que cada um decidia de accordo com as suas sympathias, favoravelmente ao inglez ou ao americano.

O ingresso do primeiro nas hostes "pro" e precisamente sua estréa na nova categoria enfrentando o grande Vines em um sensacional match recentemente disputado, parece ter vindo resolver de uma maneira material a angustiosa questão. Como já noticiaram as agencias telegraphicas, Perry venceu amplamente podendo, deste modo, até que outro encontro com novo resultado venha restabelecer a paridade, orgulhar-se do titulo de numero 1 do mundo.

Mas, abandonando seu aspecto puramente technico para abordar o moral, a questão continua sendo em todos os sectores tennisticos do mundo, o assumpto palpitante em torno do qual se tecem os mais variados commentarios mormente sobre o ponto da opportunidade em que Perry mudou sua classificação.

Commenta-se, então, que ha coisa de um anno atrás parecia que o campeão britannico poderia no decurso de dois ou tres annos mais tornar-se merecedor de figurar no restricto e selecto circulo dos grandes players de todos os tempos, á cabeça do qual marchavam indiscutivelmente, Tilden e H. L. Doherty. Porém, contrariando esses prognosticos optimistas, Perry soffreu uma interrupção em sua carreira devida, pelo menos apparentemente, ás mesmas causas que detiveram a carreira de Vines em 1933 E — proseguem esses commentarios — não haverá grandes difficuldades em comprehender porque assim é, tanto em um caso como no outro.

O tennis é um deus cioso e para conseguir seus maiores favores necessario se torna persegui-lo com um cerebro despreoccupado, quer como sport, como fazendo parte do jogo da vida. E este estado não estava accessivel á Perry como já não estava á Vines em 1933, mas grande o facto de ganhar os matches da Taça Davis constituir o seu maior desejo. Indiscutivelmente Perry desejava no anno passado ganhar em Paris, em Wimbledon e em Forest Hills. Processou no primeiro intento, seu triumpho no segundo ficou empanado (ainda que não tivesse culpa), e no terceiro arrancou a victoria quando a derrota já o olhava frente á frente. Ela, portanto o momento em que o campeão do mundo teve que decidir seu destino. Estava na encruzilhada. Com 27 annos comprehendeu que era chegado o momento de acompanhar os exemplos de Tilden e Vines, já que seu caso era bastante semelhante ao dos dois grandes tennistas yankees.

O primeiro estava ainda muito perto do zenith de sua carreira quando, em 1930, se fez profissional. Havia reconquistado seus dois grandes campeonatos, o inglez em 1930 e o americano em 1929, tendo perdido este torneio em 1930 para Doeg em virtude de uma lesão na perna que lhe frustrou o intento de ganhar um oitavo triumpho no seu cartel americano. Mas "Big Bill" tinha resolvido transpor a linha que separa as duas categorias e a hora havia soado.

Quanto á Vines estava em situação muito differente em 1934. Como jogador ainda se achava em ascenção. Tinha derrotado Austin em Wimbledon e, em 1932, a Cochet em Forest Hills, ambos de forma esmagadora, estando, portanto com as honras do tennis do mundo em suas mãos. Mas financeiramente sua posição era completamente diversa da de Tilden. Este gosava de uma forte renda que lhe proporcionavam seus livros e artigos e seu futuro estava razoavelmente assegurado por alguns annos.

Grossas sommas tinha, ademais, em sua frente uma vez tornado profissional (em 1931 Tilden ganhou precisamente 15.000 dollares). Mas independente disso, somente aquellas rendas lhe permittiriam, se quizesse, manter sua posição de amador e proseguir em busca dos grandes titulos em 1931 e com todas as probabilidades de conseguil-os todos. Mas não o quiz preferindo dar o grande passo para as filas profissionaes que nesta ultima decada tem rechaçado todas as figuras de primeira linha.

Vines, ao contrario, não possuia nenhuma renda; estava nas portas do casamento e já era tempo de que fizesse algo por sua subsistencia e base para o futuro. Principiou a vagar entre as aguas do amadorismo e do profissionalismo e o resultado que foi um fracasso durante todo o anno de 1933.

Cheio de preoccupações e incerteza, o homem perdeu o campeonato da Inglaterra frente á Crawford, tombou vencido por Perry e Austin no encontro da Taça Davis em Roland Garros, voltando em seguida para os Estados Unidos para tentar realizar seu ultimo intento. A verdade de seu empenho é de todos conhecida. Perdeu para Betsy Grant na quarta rodada do Campeonato dos Estados Unidos e, como ultima ironia do destino, sobre um dos courts communs. Este foi o fim de Vines como amador.

Depois disto, a sorte como que esperando por esse desfecho, foi-lhe muito mais propicia pois teve logo como premio de uma primeira lorada a somma de 75.000 dollares.

Rapaz perspicaz e com larga visão, Vines transformou-se em um habil administrador e actualmente para elle não mais existe crise.

Assim, a todos os homens chega o momento de tomar a "grande resolução" e não resta duvida que Perry soube escolher o seu. E muito embora sua resolução importe praticamente para a Inglaterra na perda da Taça Davis, este anno, não será justo que mesmo os adeptos inglezes o recriminem por ella.

Vines, Tilden, Cochet e Perry, as quatro maiores figuras do tennis dos ultimos tempos, reunidos agora, sob a mesma bandeira dro profissionalismo

CONSEGUIRA'

o Ribeira F. C. quebrar a invencibilidade do Fluminense S. C., o gremio tricolor campeão invicto da Cidade Nova?

O campo do Cidade Nova A. C. será o local do encontro

Um encontro que está fadado a agradar é que se anuncia para domingo proximo e que terá logar na aprazivel praça de sports do Cidade Nova Athletic Club, quando se defrontarão as equipes do Fluminense Sport Club, o novel gremio tricolor campeão invicto da Cidade Nova, e do Ribeira Football Club, um dos mais destacados gremios da Ilha do Governador.

Ambas as equipes são constituidas por elementos de valor e por isso não [illegible] ahi se verifica que os rapazes tricolores e ilhéos, tudo por certo irão fazer para que a victoria sorria para seu bando.

Os defensores do Ribeira F. C. vêm dispostos a quebrar a invencibilidade do Fluminense Sport Club, e por isso, confiam na sua pujante esquadra, que vem completa e com disposição para arrancar o honroso titulo de invicto do gremio tricolor, que o mantem de forma brilhante desde a sua fundação isto é desde 1 de Julho de 1936.

Outros já o tentaram mas não foram felizes, apesar de ter lutado como heroes. A technica da rapaziada tricolor e o enthusiasmo não permittiram que o club soffresse um unico revés.

Hontem á noite, estivemos na séde do gremio tricolor e entretivemos animada palestra com varios cracks e directores do sympathico gremio, os quaes nos fizeram varias declarações entre as quaes as seguintes:

O primeiro a falar foi o perigoso center-forward Risonho, que declarou o seguinte: O Fluminense S. C. tem sem duvida um grande team. Tem conseguido espectaculares e limpidos triumphos, sobre clubs de renome, e por isso, não é motivo para temermos o adversario de domingo. Confio nos meus companheiros e estou bem certo de que mais uma vez o Fluminense não decepcionará os seus milhares de torcedores.

NONÔ — O consagrado back, que forma com Carlos Leite, á zaga mais perfeita da Cidade Nova, declarou-nos que está plenamente confiante na victoria do seu gremio. O sr. redactor sabe perfeitamente, nós somos o campeão do bairro, e perder aqui no nosso reducto, não é nada bonito. Vamos ao menos honrar o titulo que custamos a conquistar.

HUMBERTO, que se vem revelando como um grande center half, disse-nos que tem um presentimento, que ainda não será domingo, a queda do titulo de invicto do seu gremio. Arriscou ainda um score: 3 a 1.

LUIZINHO, o forward que a torcida cognominou como o Cardeal da Cidade Nova, tem tambem sua [illegible] na victoria do seu gremio.

RATO — O mignon forward tricolor mostrou-se francamente animado com a pelada de domingo proximo, [illegible] do team, porque o seu team joga o verdadeiro football, contra adversarios duros. Meu score é 3 a 0. — Já tinhamos satisfeito a nossa vontade e saimos de regresso á redacção, afim de transmittir aos nossos leitores as impressões dos cracks do Fluminense S. C. sobre o sensacional encontro de domingo com o Ribeira F. C.

OS TEAMS

A direcção technica de football do Fluminense S. C. — o novel gremio tricolor campeão invicto da Cidade Nova, faz sciente aos amadores das equipes de football, secundaria e principal, que domingo proximo, haverá um importante encontro sendo que o adversario é o Ribeira Football Club — o destacado gremio da Ilha do Governador, que será levado a effeito no estadinho do Cidade Nova A. C.

Os amadores convocados são os seguintes:

2.º team ás 14 horas na séde: Bahia — Vavau — Edmundo — Rubens — Basilio — Paschoal — Ary — Dudu' — Almeida — Bigode — Lucca — Mello — Peracio II — Balaco — Mario — Luiz — Sant'Anna — Jarbas — Mulatinho e Nilton.

1.º team ás 15.30 horas na séde: Paulo — Amaury — Durval — Mãozinha — Pipoca — Alcides — Humberto — Luizinho — Rato — Risonho — Jerevndo — Ruy — Carlos Leite e Nonô.

O augmento da mensalidade da A. A. Portugueza

Estando o club atravessando uma phase de notavel progresso e querendo a directoria da A. A. Portugueza imprimir o maior desenvolvimento possivel ás diversas secções do club, foi proposta em sua ultima reunião o augmento da mensalidade para 10$000.

LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

CONSELHO SUPREMO

Torno publico que o Conselho Supremo da L. C. B., em sessão realizada em 7 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — considerar installado o Conselho Supremo da L. C. B. para o periodo legislativo de 1937;

c) — empossar como membro temporarios do Conselho Supremo, para o periodo legislativo de 1937, os filiados effectivos: C. R. Botafogo, Grajahu' T. C. e Riachuelo F. C.;

d) — dar provimento, em parte, aos recursos dos amadores Alberto Zurich, José Simões Henriques e Luciano Cabo Junior;

e) — consignar em acta votos de louvor pela brilhante gestão do dr. Antenor Coelho, Representante do C. R. do Flamengo, no exercicio findo, e de breve regresso deste valoroso filiado ao Conselho Supremo.

CRACKS BRASILEIROS PUNIDOS NA FRANÇA

Na federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

O Campeonato Suburbano — Modesto x Magno, Del Castillo x River os mais importantes prélios de hoje — Engenho de Dentro x Abolição, Opposição x Central e Mackenzie x Argentino, outros bons jogos que completam a rodada — Outras notas

Com a realização de mais cinco importantes prelios, dos quaes é justo destacar-se o que terá por palco o campo da rua João Pinheiro, entre o Modesto e o Magno, dois dos mais respeitaveis esquadrões dos suburbios:

MODESTO x MAGNO

O Modesto e o Magno já se defrontaram uma vez numa luta que foi das maiores do campeonato suburbano.

Lutaram como leões, sem que se registrasse qualquer vantagem no placard, até quando, ao faltarem 25 minutos para a conclusão do tempo regulamentar, foi a peleja interrompida por motivos já conhecidos. Annullada, mais tarde, por ter havido erro de direito, a partida foi marcada para hoje.

As autoridades

1os. teams — Luiz Micelli.
2os. teams — Adelio Magalhães.
Chronometrista — Joel Souza Magalhães.
Representante do Opposição.

Os teams

MODESTO — Newton; Walter e Bolão; Cito, Rodrigo e Vavá; Cadorna, Antoninho, Gastão, Estanislão e Zeca.

MAGNO — Quim; Aragão e Canhoto; Domingos, Adóniro e Silu'; Moacyr, Angelino, Geré, Noca e Oséas.

ENG. DENTRO x ABOLIÇÃO
No campo da Avenida João Ribeiro, no Largo dos Pilares

Este match promette ser um dos mais interessantes da rodada e isso porque a primeira victoria coube ao Abolição sobre o gremio de Mario Calderaro, pois é de prever-se uma das melhores partidas de hoje. Independente disso, os dois esquadrões estão em grande forma, equilibrando-se, e, por tal motivo, a luta entre ambos é uma das que estão nos commentarios do dia, nos meios sportivos suburbanos.

As autoridades escaladas

1os. teams — Alvarino Castro.
2os. teams — Ignacio Martins.
Chronometrista — João Lemos.
Representante do Modesto.

Os teams

ENG. DENTRO — Joãozinho; Virada e Perminio; Gallo, Joffre e Joaquim; Damaço, Prego, Gallego, Chatinho e Joãozinho.

ABOLIÇÃO — Leno; Bibi e Pitta; Tide, Dugo e Fidelcio; Ozearino, Emygdio, [illegible], Nestor e Orlando.

OPPOSIÇÃO x CENTRAL

No prelio que será travado na rua Silva Xavier, ha bom prelio. o Opposição, que mantem com o Magno, a ponta da tabella, lutará com [illegible].

O Central, porém, ultimamente melhorou o seu quadro, chegando mesmo a cumprir frente o Mackenzie uma performance notavel. Já agora os ferroviarios [illegible] algum respeito e para o Opposição apparecem como adversarios capazes de um grande feito.

As autoridades

Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.
Segundos teams — Jayme Xavier Motta.
Chronometrista — Oscar Bernardo Silva.
Representante, do Adelia.

Os teams

OPPOSIÇÃO — Hugo; Nelson e Visco; Amaro, Armindo e Charpito; Tercio, Marquinho, Cellca, Moacyr e Cuica.

CENTRAL — Zézé; Balbino e Cicero; Mulatinho, Edmundo e Jair; Angelo, Fledoaldo, Zéca, Arlindo e Miró.

Reservas — Carneiro, Bahia e Villa.

DEL CASTILLO x RIVER

Este embate será levado a effeito no campo do primeiro, na estação de Del Castillo.

Outra importante partida é a que se ferirá entre o Del Castillo e o River.

O gremio do dr. João Machado está de posse, no momento, de uma eleven de respeito, pois vem de obter boas victorias sobre o Magno e Adelia. E o Del Castillo, não obstante os innumeros revezes que vem soffrendo, nunca foi um adversario fraco. Assim, pois, farão hoje, á tarde, uma das melhores partidas, em luta igual e bastante interessante.

As autoridades designadas

Primeiros teams — Agavino Santa Anna.
Segundos teams — Waldemar Rodrigues.
Chronometrista — Antonio Castro.
Representante, do Central.

Os teams

DEL CASTILLO — Bulatães; Rubens e Russo; Laéda, Donga e Böer; Mingote, Alvinho, Oswaldo, J. Russo e Jurandyr.

RIVER — Ibisco; Moysés e Nestor; Walfredo, Fausto e Renaut; Xandoca, Macuco, Waldemar, Brito, Aderne, Toninho, Rubens, Moacyr e Carmello.

MACKENZIE x ARGENTINO

Terá logar, logo mais, á tarde, na cancha do Abolição, á rua Candido Maciel, o encontro entre o Mackenzie e o Argentino.

Reina nas hostes do club de José Lima invulgar enthusiasmo pelo match de hoje.

Tudo faz crer que o Mackenzie levará a melhor no encontro com o Argentino.

No entanto, frente o Argentino, a parada vae ser dura, pois que o gremio da estação de Cascadura preparou-se afim de fazer brilhante figura frente á turma do gremio do Meyer. Logo, esta luta promette ser disputada com bastante ardor pelos players litigantes.

Perminio, zagueiro do Engenho de Dentro

As autoridades

Primeiros teams — Francisco Chagas Reis.
Segundos teams — Gregorio Alves Teixeira.
Chronometrista — Antonio Martins Fontoura.
Representante, do Abolição.

Os teams

MACKENZIE — Euro; Lazaro e Altair, Mimosa, Peixinho e Elliot; Waldemar, Pomba, Goulart, Zazá e Bias.

ARGENTINO — Remy; Finduca e Heitor; Ary, Sylvio e Gonzaga; Odvar, Heber, Russo, Rubens e China.

AOS CLUBS DA FEDERAÇÃO SUBURBANA PEDIMOS NOS ENVIAREM OS RESPECTIVOS PERMANENTES DO CORRENTE ANNO

Para melhor desenvolvimento do nosso serviço, em relação ao campeonato suburbano, solicitamos aos gremios disputantes do alludido certamen nos enviarem os permanentes para o anno corrente.

IMPORTANTE SERÁ A ASSEMBLÉA NO ENG. DENTRO A. C.

Está marcada para quinta-feira proxima, 14 do corrente, uma assembléa geral no Engenho de Dentro A. C., ás 20.30 horas.

O presidente do referido gremio pede o comparecimento de todos os associados quites, pois neste dia haverá eleição de cargos vagos e interesses.

GRANDE FESTIVAL SPORTIVO PROMOVIDO PELO COMBINADO PRETO E BRANCO, HOJE, NA PRAÇA DE SPORTS DO S. C. TAVARES

Realiza-se hoje um attrahente festival sportivo organizado pelo combinado Preto e Branco, no campo do S. C. Tavares, sito ao Becco Ataliba, no Encantado.

O PROGRAMMA
1.ª PARTE

1.ª prova, ás 9 horas — Combino do Machado x Borja Reis F. C.

2.ª PROVA, A'S 10 HORAS
Combinado Moacyr x Fagundes Varella.

3.ª PROVA, A'S 11 HORAS
Paraná F. C. x Venancio F. C.

4.ª PROVA, A'S 12 HORAS
Sport Club Fazenda x Combinado Quebra Canella.
S. C. Tavares x Combinado Venancio.

Havendo tambem duas taças de 2.ª PARTE DO PROGRAMMA — 5.ª PROVA, A'S 13 HORAS
S. C. Outeiro x Oriente F. C.

6.ª PROVA, A'S 14 HORAS
S. C. Sereno x Olinda F. C.

7.ª PROVA, A'S 15 HORAS
S. C. Maracatu' x Marcilio Dias F. C.

8.ª PROVA, A'S 16 HORAS — HONRA nominadas sympathias para o club que maior numero de tombolas passar, uma será para a primeira parte do programma, e a outra, para a segunda.

O FESTIVAL SPORTIVO, HOJE, DO CENTRO EXCURSIONISTA SUBURBANO

Realiza-se hoje, finalmente, o grande festival sportivo do gremio acima, com as seguintes provas, na praça de sports do Bemfica:

1.ª prova — ás 9.15 — Taça "Rapido São Jorge", em homenagem a "A Noite" e dedicada ao sr. José Lobo — Externato Lacé x Cardeal Leme. Juiz, Manoel Teixeira.

2.ª prova — ás 10.15 — Roberto Silva x Externato Aurea F. C. Juiz, Lydio Bastos.

3.ª prova — ás 11.30 — 11 Collectes F. C. x Unidos da Corôa F. Club. Juiz, José Neves.

4.ª prova — ás 12.45 — Radical F. Club x Brunswick F. C. Juiz, Seraphim Gonçalves.

5.ª prova — ás 14 horas — Gomes Serpa F. C. x Estrella de Paula Mattos F. Club.
Juiz do Sport Club Bemfica.

6.ª prova — ás 15.15 — Pneu Brasil x Triumpho F. C. Juiz, Alvaro Machado.

7.ª prova — ás 16.30 horas — Rosaly F. C. (Estado do Rio x Ouro F. C. (Rio). Juiz, Orlando Salgado.

O NIEMEYER VENCEU O IRAPUAN — 4x2 FOI O SCORE

Realizou-se no ultimo domingo, em partida amistosa entre o Niemeyer F. C., e o Irapuan F. C., um jogo bem movimentado, o qual saiu victoriosa a esquadra do Niemeyer F. C. pelo score de 4x2.

Nos segundos teams, ainda mais uma vez, o Niemeyer F. C. esmagou o Irapuan pela elevada contagem de 9x2.

Campeonato paulista

Turno, returno e situação geral

Os concurrentes no campeonato da Liga Paulista de Football terminaram o turno inicial com a seguinte situação por pontos perdidos:

1.º—Corinthians	0
2.º—Palestra	2
3.º—Santos	6
4.º—Portugueza	7
5.º—Hespanha e Juventus	9
6.º—Estudantes	11
7.º—S. P. R.	13
8.º—S. Paulo	16
9.º—Paulista e Luzitano	17

A collocação actual no segundo turno:

1.º—Corinthians	0
Palestra	0
2.º—Estudantes	1
3.º—Portugueza	2
Juventus	2
4.º—Hespanha	4
5.º—São Paulo	6
6.º—S. P. R.	6
7.º—Santos	7
8.º—Paulista	11
9.º—Lusitano	12

Os pontos perdidos na etapa concluida e no returno collocaria os diversos teams na situação seguinte:

1.º—Corinthians	0
2.º—Palestra	2
3.º—Portugueza	9
4.º—Juventus	11
5.º—Estudantes	12
Hespanha	12
6.º—Santos	13
S. Paulo	20
7.º—S. P. R.	21
9.º—Paulista	28

O festival sportivo do Combinado Nonô

O Combinado Nonô, filiado ao Fé em Deus F. C., levará a effeito, amanhã, domingo, no campo do Sport C. Carioca um grandioso festival sportivo em homenagem á senhorinha Laudelina Maltez, rainha do club.

O programma do festival está assim organizado:

1.ª prova, ás 8 horas — Nice x Cruz de Malta.

2.ª prova, ás 9 horas — Fla-Flu x Esperança.

3.ª prova, ás 10 horas — Rego Barros x Federal.

4.ª prova, ás 11 horas — Norte America x Republica.

5.ª prova, ás 12 horas — Frei Caneca x Nabuco.

2.ª PARTE

6.ª prova, ás 13 horas — A. C. Preto e Encarnado x Fé em Deus.

7.ª prova, ás 14 horas — Sport C. Planeta x Travessa F. Club.

8.ª prova, ás 15 horas Sport C. Independente x S. C. Nice.

9.ª prova, outra ás 16 horas — S. C. Rio Branco x Equipamento.

Haverá uma medalha de prata para quem apresentar maior numero de votos para a Rainha dos Sports.

Haverá uma taça de sympathia para cada uma das partes do festival, com as denominações de Everardo Lopes e Arlindo Monteiro.

A partida extra da taça "A. C. D."

No gymnasio do Tijuca Tennis Club será realizada, amanhã, segunda-feira, a partida "extra" de volleyball feminino entre as equipes do Icarahy Tennis Club e do Praia Club, de Nictheroy, para decisão do titulo de Campeão de 1936, de accordo com o regulamento do artistico trophéo offerecido pela benemerita Associação de Chronistas Desportivos da cidade.

Este jogo deve constituir grande attracção nos circulos tijucanos, uma vez que, conseguindo as tijucanas vencer a equipe do Praia terão assegurado o direito da posse definitiva da taça "A. C. D."

Ao contrario, o Icarahy será o campeão do anno que findou e as competições se prolongarão até 1938. E a equipe que conseguir maior numero de campeonatos até essa data será a detentora da taça.

Como preliminar haverá um jogo de volleyball masculino, entre as equipes dos clubs litigantes.

A NOVA DIRECTORIA do Tennis Club, de Macahé

Em assembléa geral realizada a 3 do corrente foi empossada a seguinte directoria eleita para dirigir os destinos do Tennis Club de Macahé, durante o anno de 1937:

Presidente, dr. Paulo Queiroz Mattoso; vice-presidente, Arthur Coelho Junior; 1.º secretario, Fabio Franco; 2.º secretario, Abilio Borges; 1.º thesoureiro, Cesar Parada Crespo; 2.º thesoureiro, Amphilophio Trindade; director geral de sports, dr. Humberto Queiroz Mattoso; director social, José Passos Souza Junior. Commissão de syndicancia: Godofredo Taboada Alvarez, Abilio Miranda Brochado, Domingos Pacheco Vitola; Supplentes: Ary Carvalho, Godofredo A. Pereira, Diamantino Silva; Commissão Fiscal: Dr. Jayme Affonso da Silva, dr. Jorge Ribeiro da Silva Caldas, Marcial Moreira Taboada; Supplentes: Manoel Hoche Ximenes, Elias Agostinho, José Alvarez Moreira.

A nova directoria do Grupo da Petéca Americana

Em assembléa geral ordinaria realizada em dezembro ultimo, na séde do America F. C., foi eleita a seguinte directoria, que, durante o corrente anno, dirigirá os destinos do Grupo da Peteca Americana:

Presidente, Arthur Braga (reeleito); 1.º secretario, Hernani Renato de Castro (reeleito); 2.º secretario, Renato de Castro Filho (reeleito); thesoureiro, Guilherme Dias (reeleito); director geral de sports, João Perrenoud T. de Souza (reeleito).

Ficou deliberado, nessa mesma assembléa, que o Grupo da Peteca Americana, não só manterá e incentivará, este anno, as secções da Peteca Americana, basket e Volley, como ainda creará uma secção de football, organizando para isso um campeonato interno, que será disputado á noite, no campo do America, do qual é filiado.

OS NOVOS dirigentes do Z 8 F. C.

Para o exercicio de 1937, acaba de ser eleita por unanimidade de votos, em assembléa geral realizada em 1.º do corrente, a seguinte directoria que irá dirigir os destinos do Z 8 F. C.:

Presidente, Renato José Pontes; 1.º vice-presidente, Abelardo Ribeiro Guerra; 2.º vice-presidente, Casemiro de Oliveira Nunes; secretario geral, Emerlio F. dos Reis; 1.º secretario, Armando Perseguni; 2.º secretario, José Maria Paylar; thesoureiro geral, Walter Guerra; 1.º thesoureiro, Nelson Aide; 2.º thesoureiro, Laudelino G. Guimarães; director geral de sports, Wilson Soares Pinto; 1.º director de football, Felippe Thees; 2.º director de football, Alvaro Portas; procurador, Oswaldo Leitão Bragança.

Coisas do football francez

Rigorosas penalidades — Uma advertencia a Sylvio e outros footballers patricios

Sylvio, ao tempo que defendia o Botafogo e que é agora jogador francez

A Federação Franceza de Football acaba de impor um castigo de suspensão por oito dias a todos os membros do Club Olympique de Saint Quintin.

Foram punidos socios, dirigentes e jogadores.

Essa penalidade foi motivada pelo facto do club ter alinhado, com pleno conhecimento do que fazia, dois profissionaes na sua equipe de amadores.

Na Liga de Lyonnais, onde jogam os nossos patricios Sylvio, Jaguaré, Hermes, Vianna e Fernando, occorreu ha pouco um caso de imitação de assignatura e substituição de jogadores.

Os dirigentes da entidade regional requisitaram os serviços de um perito, o famoso professor Locard e, em virtude de um inquerito supplementar a que procederam, foram applicadas as seguintes sancções:

O director do S. C. Thonon, mr. Favre, suspenso por toda a vida, por ser o instigador da fraude;

O player Barberat suspenso por cinco annos;

O footballer Condevant, suspenso por tres annos;

O jogador Plossat, capitão da equipe, suspenso por tres annos.

—

Como observam os leitores d'O JORNAL, os dirigentes francezes não têm a mão leve.

O caso presente será certamente uma advertencia áquelles patricios, alguns dos quaes sempre propensos a illudir os dirigentes. Não devem esquecer os leitores, segundo circumstanciada reportagem publicada pel'O JORNAL, que os referidos patricios nossos jogam ali sob falsa nacionalidade.

Gustavo Roth é campeão official do mundo e um dos mais perfeitos pugilistas de todos os tempos

Affirma Rodriguez Jurado, uma das supremas autoridades do box no Continente Sul-Americano

Rodrigues Jurado é uma das supremas autoridades em assumptos de box, na America do Sul. Um nome de extraordinaria projecção internacional. Chegou hontem ao Rio de Janeiro investido de uma missão difficilima, e altamente honrosa — o arbitro unico da batalha Roth x Rodrigues, em disputa do campeonato mundial de box dos meios pesados. Só o facto de ser sua a escolha approvada pela International Box Union revela o alto conceito em que é tido pela entidade maxima do box.

De facto Rodrigues Jurado é membro do Comité de Emergencia da International Boxing Union, é membro do Comité Olympico Argentino, é presidente da Associação Argentina de Box. Teve um passado sportivo glorioso. Foi campeão sul-americano de peso medio e de atletismo. Um grande sportman pois, na mais legitima accepção da palavra.

Qualquer pessoa, bem intencionada comprehende o profundo acatamento que merece a palavra de uma personalidade como essa.

Chegando ao Rio Rodrigues Jurado falou aos jornalistas. Disse em primeiro logar da repercussão que vem tendo, em Buenos Aires, a disputa do campeonato mundial dos meios pesados no Rio de Janeiro. E' o emprehendimento que enche de orgulho e satisfação a alma de toda a America Latina. Assim o consideram a imprensa portenha, reflectindo a opinião sportiva unanime do paiz irmão.

Disse Rodrigues Jurado:

— E' a primeira vez que se disputa na America do Sul um titulo mundial de box. E nós, que dirigimos o pugilismo sul-americano, devemos estar orgulhosos de que o Brasil tenha tomado uma iniciativa desse grandioso emprehendimento. Esse titulo é disputado sob os auspicios e os regulamentos da International Boxing Union, entidade dirigente do box mundial, a qual estão filiados todos os paizes europeus e sul-americanos, e a immensa maioria dos Estados norte-americanos, elevando-se o numero desses Estados filiados a trinta e dois.

Na realidade, existe uma velha controversia, a commissão de Nova York proclama seus campeões com o espirito regionalista. Com tudo esses campeões não são reconhecidos officialmente no resto do mundo e em muitos Estados da propria Norte America. Além disso considero que Roth, actual campeão da Europa e do mundo, por suas performances, é um dos pugilistas mais completos da nossa epoca. Seu ultimo triumpho em Berlim, sobre o campeão da Allemanha, Adolf Witt, segundo os entendidos, classifica-o como um dos pugilistas mais perfeitos de todos os tempos. Tenho a certeza de que o match que vamos presenciar terá caracter verdadeiramente sensacional, pelo valor dos dois adversarios. A designação com que me honrou a Federação Brasileira de Pugilismo e que foi confirmada pela International Boxing Union, é de enorme responsabilidade por ser eu arbitro unico.

E confio que o match se desenrolará dentro das boas normas technicas e sportivas, para bem do pugilismo sul-americano. Surprehende-me gratamente a boa organização e a efficiencia com que a Federação Brasileira de Pugilismo vem encaminhando a realização desse match. Vou aproveitar a minha visita ao Brasil para conversar com o dr. Anysio de Sá sobre os problemas pugilisticos mais importantes dos nossos dois paizes. Espero que essa opportunidade marque o inicio de dois maiores centros pugilisticos do continente. Estudarei além disso a um intercambio intenso entre os organização sportiva do Brasil, que me parece magnifica.

OS INGRESSOS PARA O MATCH ROTH X RODRIGUES

Tendo sido transferido para terça-feira, a batalha Roth e Rodrigues, pela disputa do campeonato do mundo, os promotores avisam ao publico que a venda dos ingressos foi suspensa e que não se responsabiliza por entradas adquiridas em casa que não sejam as já determinadas pelos organizadores que são as seguintes: Casa Campos, Palace Hotel, Tabacaria Londres, Casa Sportman, Casa Superball Jockey Club, C. R. do Flamengo e secretaria do Fluminense F. Club.

OS CHRONISTAS QUE VÃO FAZER A CHRONICA DO JOGO

Conforme já foi devidamente avisado, os chronistas que tiverem de fazer a chronica do match Roth e Rodrigues terão entrada no estadio do Fluminense, com o permanente sportivo do club.

Foi transferido o...

(Conclusão da 1ª pag.)

dições atmosphericas, resultava impossivel a realização do espectaculo.

Assim, aos que nos procuravam, davamos logo as informações que haviamos colhido. O publico carioca terá, pois, de esperar até terça-feira, para assistir, pela primeira vez, um campeonato mundial de box. A empresa marcou para tal data, dia 12, á mesma hora, a realização do mais significativo certamen pugilistico até agora levado a effeito no Brasil.

AVISO AO PUBLICO

A directoria da Federação Brasileira de Pugilismo avisa ao publico que sómente se responsabiliza pelas entradas vendidas nos pontos autorizados para tal, a saber: Fluminense, Flamengo, Jockey Club, Paul J. Christoph, Superball, Tabacaria Londres e Palace Hotel.

Acrobacia amorosa...

A joven escalou muros e telhados, para expiar o namorado, e foi presa

S. PAULO, 9 (A. M.) — O ciume, esse sentimento que exalta o animo dos apaixonados, deu origem a um caso pittoresco, que se verificou nesta capital, terminando com escandalo, na delegacia de policia.

ESCRAVA DO CIUME

A joven Antenioca Ida Anginoni, de 27 annos de idade e residente á rua Costa Aguiar n. 1.802, é namorada do commerciario Alberico Sghezario, por quem nutre excessivos zelos.

Esta madrugada, após ter conversado com o rapaz algum tempo, a senhorita desconfiou que elle a deixara para se dirigir á casa de uma outra pequena, e, vestindo-se de homem, saiu a verificar-lhe os passos.

Alberico, sem de nada desconfiar, entrou em sua casa, á rua Barão de Loreto n. 22, e encerrou-se no seu quarto.

PERDIDA PELA CURIOSIDADE

O rapaz não falara com qualquer moça; mas que estaria elle fazendo no quarto?

Talvez assim pensando, Antenioca escalou o muro da casa, passando-se dahi para o telhado, com o proposito de espiar pelo forro o interior do aposento do joven.

Foi infeliz, porém, pois, fazendo ruido, despertou a attenção da familia e... veiu a policia.

Tomaram-na por um ladrão, vestida de homem como estava, e conduziram Antenioca á delegacia, onde o caso, então, ficou esclarecido, não sem escandalo para a ciumenta moça, que foi alvo da curiosidade popular durante bom quarto de hora...

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Dia á I.G.P.:
Superior — José Alves Corrêa.
Auxiliar — Hilderico Cassilhas da Souza.

2.ºs fiscaes de dia aos grupos — Escola, Petit; 1º G.R., Alzir; 2º, Ernesto; 3º, A. Pinto; 4º, Floriano; 5º, Alcino; 6º, Bastos; 8º, Feital; 9º, Erasmo, e 10º, Leonel.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico de dia ao serviço da I.G.P. — Dr. Joaquim V. Cerqueira Lima.

Serviço para amanhã:
Dia á I.G.P.:
Superior — Alfredo Milagre de Oliveira.
Auxiliar — José Vieira da Costa.

2.ºs fiscaes de dia aos grupos — Escola, Marino; 1º G.R., Geraldino; 2º, Levy; 3º, Prisco; 4º, Pires; 5º, Djalma; 6º, Lopes; 8º, Alberto; 9º, Braga, e 10º, Romualdo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Medico de dia ao serviço da I.G.P. — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

Uniforme, 3º.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Colhido por bonde, teve uma perna esmagada — Hontem, á noite, na rua S. Luiz Gonzaga, esquina do largo de Bemfica, foi colhido pelo bonde da linha Ramos, n. 519, que era dirigido pelo motorneiro de regulamento 5.344, o maritimo João Felix da Silva, de 62 annos de idade, casado, morador naquelle mesmo largo n. 62, casa 6.

João Felix, que, no momento de ser colhido pelo referido vehiculo, tentava imprudentemente atravessar a linha, foi soccorrido pela Assistencia, sendo a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro, apresentando fractura de um braço e esmagamento da perna esquerda.

O motorneiro evadiu-se.

Soffreu fractura da perna direita — Na rua Lavradio, em frente ao n. 109, hontem, á noite, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura da perna direita, o conductor de bonde Antonio Cancella, de 37 annos de idade, casado e morador á ladeira do Barroso n. 3.

Após receber soccorros no Posto Central de Assistencia, foi a victima removida para o Hospital Central de Occidentados.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

O major Ribeiro da Costa, no pateo do 1.º R. C., hontem nesta capital

Accusado de haver mandado matar dois inimigos politicos

O major Ribeiro da Costa diz ser alvo de uma innominavel calumnia — Outra versão dos acontecimentos de Bella Vista, Matto Grosso

Graves accusações pesavam sobre o major Benjamin Constant Ribeiro da Costa, segundo um telegramma recebido de Bella Vista, Matto Grosso, pelo deputado Ytrio Corrêa de Castro.

O referido official, ex-commandante do 16º B. C., teria se tornado culpado — segundo dizia o despacho — de ter mandado matar dois inimigos politicos de um seu amigo particular, o sr. Pedro Coelho de Souza.

Sabedores das imputações feitas ao major Ribeiro da Costa, procuramos ouvir esse official, que se encontra actualmente no 1º Regimento de Cavallaria, nesta capital.

CALUMNIA INNOMINAVEL

Tendo ouvido de nossa reportagem os motivos que nos levavam á sua presença, disse-nos o major Ribeiro da Costa:

— Solicitei urgentes providencias ao chefe de policia e ao ministro da Guerra. Trata-se de uma calumnia innominavel, um attentado vil, infame, contra a honra alheia. Tenho elementos, entretanto, para desmascarar aquelles que me insultam de uma maneira tão indigna. Antes, porém, de saber quaes as providencias que o general Gaspar Dutra e o capitão Filinto Muller tomarão, nada posso adeantar sobre o caso.

O major Ribeiro da Costa excusou-se de entrar em pormenores sobre o occorrido, confirmando-nos, entretanto, que as pessoas mencionadas no despacho enviado ao deputado mattogrossense haviam effectivamente morrido.

OUTRA VERSÃO

Procurando esclarecer o assumpto, dirigimo-nos para a residencia do sr. Ytrio Corrêa de Castro, que nos informou haver recebido de Bella Vista novos informes, dando do caso a seguinte versão:

— O major — disse-nos o deputado — commandava uma expedição contra uma quadrilha de facinoras, que de ha muito infestava a região. Durante uma diligencia, cairam nas mãos dos soldados os nossos amigos, Cornelio Pires e Arthur Velloso. Julgando que se tratava de membros da quadrilha, os militares abriram fogo, matando-os.

— Entretanto — concluiu o representante de Matto Grosso — trata-se apenas de uma versão da qual não possuo confirmação.

O ALLIVIO DE QUEM SOFFRE

SYNDYNAMOL combate os males do estomago, estimula o appetite e purifica o sangue. Vidro, 6$000. Correio, 9$000 — Cardoso Moraes, 560, Ramos.

QUERIA MORRER

A domestica Aurelina Costa, branca, casada, de 16 annos de idade e residente á rua Frei Samaio n. 32, andava desgostosa da vida.

Hontem, resolvendo buscar a morte num allivio para as suas maguas, preparou uma mistura de alcool e vinagre, ingerindo-a em seguida.

Chamada a Assistencia, foi a Aurelina conduzida ao Posto Central, de onde se retirou em seguida, pois ficou constatado que o "veneno" nada tinha de violento e a domestica nada soffrera além da leve tonteira.

Arrombou as grades do xadrez e evadiu-se

DO QUARTEL DO 1.º REGIMENTO DE CAVALLARIA

Por ter sido condemnado pela Justiça Militar, encontrava-se preso no quartel do 1º R. C., o soldado David Duran dos Santos, tendo o mesmo, entretanto, conseguido evadir-se.

Para conseguir o seu intento, teve David de arrombar as grades do xadrez, e bem assim, o gradil de uma janella que dá para a parte interna do quartel.

Determinada a abertura do inquerito policial militar, ficou provado o recurso de que se valeu o accusado para evadir-se, como attestaram as testemunhas e o exame pericial effectuado. Assim procedendo, aquelle militar commetteu o crime previsto e punido no artigo 107 do C. P. M.

O auditor da 1ª auditoria da 1ª Região Militar, ao receber do promotor a denuncia, tomou todas as providencias, como seja a captura do referido soldado, para o fim de se processar.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-me os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta. A Caixa Postal 1.035 — Rio — "CONSTIPOSINA" — Grande medicamento contra resfriado.

PAVOROSO DESASTRE

MORRERAM TRES PESSOAS E DEZ OUTRAS FICARAM FERIDAS EM UM CHOQUE DE DOIS CAMINHÕES

JOÃO PESSOA, 9 (A. M.) — Um desastre de vehiculos, de funestas consequencias, registrou-se em Barreiras, suburbio desta capital, causando geral consternação.

Dois caminhões, trafegando em velocidade excessiva, defrontaram-se ali em determinado ponto collidindo com incrivel violencia.

Tanto um, como outro vehiculo transportavam muitas pessoas, [illegible] terrificamente tres dellas, emquanto dez outras soffreram diversos ferimentos.

Choque de vehiculos em Braz de Pina

DOIS FERIDOS

Cerca das 20 horas de hontem, na estrada de Braz de Pina, verificou-se um desastre de vehiculos, resultando sairem feridos dois passageiros dos carros que entre si chocaram.

Pela rua Ibapina, á hora acima referida, surgiu trafegando em excessiva velocidade o auto-caminhão n. 7.530, dirigido pelo motorista Francisco Peres. Em sentido contrario, e desenvolvendo tambem grande velocidade, na occasião em que o carro acima passava pela esquina da rua Eça de Queiroz, surgiu o auto-caminhão n. 7.549, dirigido pelo motorista Luiz Ferreira da Silva.

O primeiro auto-caminhão ao cruzar com o de numero 7.549, foi por este violentamente abalroado, occasionando isso um serio accidente.

Os dois carros com a violencia da collisão, atiraram á distancia as pessoas que nelles viajavam.

Em consequencia, sairam feridos o ajudante do motorista Danilo Ferreira, de 24 annos de idade, brasileiro, morador á rua Gonçalves Crespo n. 0, e o proprietario do auto-caminhão n. 7.549 José Dias de Góes, morador á rua Equador n. 49.

O ajudante Danilo soffreu contusões pelo corpo e o proprietario Dias Góes escoriações na coxa e no thorax.

As victimas, depois de soccorridas no Posto de Assistencia da Penha, retiraram-se, fóra de perigo.

A policia do 21º districto, relhermo, esteve no local, providenciando sobre a remoção dos vehiculos avariados para o deposito da Inspectoria do Trafego.

Os dois motoristas, verificado o desastre, abandonaram os respectivos carros no local do accidente e desappareceram.

Foi instaurado o competente inquerito.

O Carnaval que se approxima

Foi um acontecimento o reapparecimento do Cordão dos Laranjas — Os festejos de Momo terão hoje, uma parada enthusiastica na rua Moraes e Silva — Os foliões passarão nos clubs: São Christovão, Tijuca, Flamengo, União das Flores, Alliança, Banda Portugal, momentos de grande vibração carnavalesca

A atmosphera nestes ultimos dias está amenizando o inicio, ou melhor, o calor dos foliões cariocas...

Céo nublado, chuvas e outros embaraços naturaes para a fuzarca desta semana.

Mas isto deve ser passageiro! Aliás, com enthusiasmo e "chopp", a coisa ou vae ou racha! Sim, porque o Rei da Folia tem poderes discricionarios sobre a gente cá desta risonha e maravilhosa cidade...

A propria falta do "metal" chamado vil e tão cobiçado pelos homens, em sua grande maioria nenha vencida pela disposição folionica do nosso arrojado pessoal!

A senha para a brincadeira é — animar! — espantar do coração o espectro da melancolia!

Curar no figado a billis amenizadora — esse mal tão commum na raça brasileira! Animar os bem intencionados na luta social!

Momo ahi vem!

A farra geral das ruas se approxima. Os clarins, os tambores do rei da gargalhada vão despertar as "bellas adormecidas no bosque" da tristeza!

Evohé! "Você me conhece. Eu sou a fantasia, eu sou a illusão transformado em folia e pandega!

Assim exclama, pela voz das suas jazz e dos seus clarins o sempre grande rei do Carnaval!

OS LARANJAS NO CARTAZ

O retorno dos famosos marujos á folia

Os "barulhentos" marujos do navio encalhado o anno passado na Esplanada do Castello, retornaram com brilho offuscante á "vida velha", fazendo surprezas aos outros "meninos" de Momo!...

Sabbado, um elegante "forrobodó" foi levado a effeito no "Assyrio" e hoje, no mesmo Casino elegante, haverá um delicioso "cocktail" dansante, para o qual estão sendo distribuidos convites especiaes por parte da directoria.

Eis por conseguinte — apresentados para o Carnaval de 1937, firmes e risonhos, os marinheiros famosos de Momo!

HOMENAGEM AO ICARAHY PRAIA CLUB E VILLA ISABEL F. C.

Batalha de Confetti no Club S. Christovão

O elegante e valoroso club da praça Marechal Deodoro, depois de conquistar um punhado de louros com a batalha de quinta-feira ultima em homenagem ás estações de radio, apparece novamente á arena carnavalesca com galhardia excepcional. O seu palacete cinza será hoje franqueado aos socios para uma esplendida batalha de confetti em homenagem ao Icarahy Praia Club e Villa Isabel F. C.

Uma noite de prazer e alegria ruidosa está portanto reservada para o pessoal dos tres clubs confraternizados.

BATALHA DE HOJE

Na Rua Moraes Silva

Terá logar hoje com esperado successo, a primeira batalha de confetti organizada nos bairros.

Graças á iniciativa do Robinson Arantes de Araujo, "pandego" de mão cheia, com o concurso das senhoritas Martha Ribeiro, Regina Celeste, Suzana e Martha Castilho — a brincadeira vae dar mesmo o que falar...

Tres bellos coretos, duas bandas da Policia Municipal e outras novidades de successo imprimirão um cunho monumental (será mentira!) a esta peleja popular...

A illuminação terá um effeito magnifico...

TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, domingo, das 21 ás 24 horas uma festiva carnavalesca que arregimentará todos os foliões tijucanos. O gremio cajuti está todo entregue ás expansões do Rei da Folia. As suas festas marcarão um successo sem par, como ficou provado com a linda festa hontem realizada em seus salões, lindamente ornamentados. Todas as outras terão as mesmas caracteristicas. Bellezas, encantos e sobretudo a maxima ordem.

Quarta-feira, 13, outra festa carnavalesca será realizada. E terá de certo um cunho de originalidade e fino espirito.

A 17, o gremio cajuti vae prestar uma sincera homenagem aos chronistas carnavalescos e photographos, offerecendo-lhes, na noite desse dia, uma grande folia carnavalesca. Os preparativos desta festa já vem sendo preparados com muito antecedencia para que as homenagens aos illustres cooperadores de nossa imprensa tenha um caracter expressivo e digno de registro.

Ainda, durante este mez, o Tijuca Tennis Club vae promover nada menos de 6 festas em homenagem ao magnanimo Rei da Folia.

REI MOMO VISITARÁ O FLAMENGO, HOJE

Os festejos carnavalescos deste anno, no C. R. do Flamengo, deixarão como é de prever, uma lembrança immorredoura das loucuras de Momo. Hoje, dia 10 do corrente, das 20 ás 24 horas, será realizada mais uma monumental domingueira dansante, com traje de passeio ou fantasia.

Avaliando-se o grande enthusiasmo reinante nos meios rubro-negros, pelas festas primorosas, já realizadas, desde os primeiros dias deste anno, estamos certos que a domingueira dansante do proximo dia 10, reunirá, nos amplos salões do C. R. do Flamengo, tudo o que existe de mais fino e elegante da nossa sociedade.

Para os que desejarem comparecer fantasiados, pode-se a preferencia para as fantasias de Colombina para senhoras e senhoritas e de Pierrot para cavalheiros.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e respectivo recibo do mez corrente.

O RIACHUELO F. C. VAE HOMENAGEAR OS VICE-CAMPEÕES DE BASKET-BALL

A festa dansante-carnavalesca que se realizará hoje, no Riachuelo T. C., será dedicada aos athletas que conquistaram brilhantemente o titulo de vice-campeão de basketball da temporada da L. C. B.

Será uma homenagem justa, de que os bravos defensores riachuelenses serão alvo, pois souberam elevar bem alto, o nome do glorioso club suburbano.

O endiabrado "Cordão do Socego", formado por foliões de fibra, dará o grito de carnaval. A nota principal da noite, será o dr. Jorge Gordo, fantasiado de bahiana, puxando um cordão de lindas morenas riachuelenses.

PENHA CLUB E O SEU SUMTUOSO BAILE A' FANTASIA

Com o reapparecimento do grupo "Com nossa gente ninguem póde", reina grande enthusiasmo, entre os componentes do "leader" Leopoldinense, pelo baile á fantasia que será realizado no proximo sabbado, dia 16 do corrente.

A "Long Island Jazz" já está afinando seus instrumentos, para mostrar, na hora de procurar o toucinho, que "com nossa gente ninguem póde" mesmo de verdade.

A's 22 horas haverá o grito de Palhaço está na rua e ás 4 da manhã, será o grito de "Socega Leão".

FESSTIVAL DAS PASTORINHAS, FILHAS DE S. JOSE' NO PHENIX

Será levado a effeito hoje no Theatro Phenix, ás 20.45, em espectaculo completo, o festival das Pastorinhas Filhas de São José, com exhibições interessantissimas.

NA UNIÃO DAS FLORES

O baile de amanhã

Seguindo o exemplo de Lourival e Zezé, nomes destacados nas rodas folionicas, os "perfumados" carnavalescos do club vão fazer das suas, hoje, no "Vergel".

Com um jazz capaz de esquentar um coração de gêlo (perdôem-nos o excesso) e com a presença de senhoritas e cavalheiros da elite local, os dirigentes do "União" promoverão uma vesperal dansante de grande attracção.

Musica, flôres, foliões... Uma domingueira realmente encantadora.

NO ALLIANÇA CLUB

Festa domingueira

Os carnavalescos da rua das Laranjeiras trabalham com ardor organizando um programma de festas interessantes e attrahentes.

Os "batutas" da grandeza: Mario Gomes, Garrido, Forturro, Miranda e outros vanguardistas da farra querem elevar ainda mais o nome do campeão da rua das Laranjeiras.

Na tarde de hoje, domingo, os allianceistas darão uma festa social de fino gosto artistico...

O jazz será escolhido e a séde estará ornamentada a capricho...

DANSAS E MAIS DANSAS NA "BANDA DE PORTUGAL"

Recresce o enthusiasmo na querida sociedade lusitana: o gremio da praça 11 tem "antiguidade" na fuzarca e o seu renome nos festejos carnavalescos do Rio será mantido pelos dirigentes da "Banda".

Hoje, uma collossal tarde dansante será offerecida aos socios, com "barulho" de um jazz sensacional...

OS SALÕES DO HIGH-LIFE PARA OS FOLGUEDOS DE MOMO

Uma singularidade apreciavel dos bailes que tem logar annualmente no High-Life Club é a de se transformar o palacete da rua Santo Amaro n'uma torre de Babel, tal a pluralidade de idiomas que se ouve entre as interjeições alegres de turistas que acorrem aos salões do elegante club. A curiosidade está no facto de não haver confusão, apesar da diversidade das linguas faladas nas mesas, nos jardins e nos pavilhões do High-Life Club. Identificam-se os estrangeiros que procuram o aristocratico club da rua Santo Amaro pelos jornaes que cada um empunha quando procura reconhecer o palacete daquella rua, e que são, no geral, "Anglo-Brazilian Chronicle"; "Deutsche Rio-Zeitung", "Brazilian American", etc.

O "High Life Club", durante o carnaval e assim como uma succursal da Sociedade das Nações onde, harmoniosamente os representantes de todos os paizes se encontram nas mais inconfundiveis disposições de confraternização universal...

E' um pormenor ainda não focalizado, o da expressão diplomatica dos bailes do club da rua Santo Amaro.

O TRADICIONAL BAILE DO CLUB DOS 40

Pelos preparativos que o "Club dos 40" vem executando no Theatro João Caetano, a noite de 30 do corrente [illegible] vae constituir qualquer cousa de extravagante nos meios aristocraticos e requintados do "grand monde" carioca.

Os que os rapazes dos "40" promettem excede tudo que já realizaram nos annos anteriores.

O "bal masqué" deste anno apresenta um estylo original entre nós: será a fiel reproducção dos classicos bailes de mascaras da "Comedie Française" de Paris. Decorações, illuminação, musica, "souper", etc, tudo obedecerá aos moldes dos artistas parisienses. Já não resta duvida sobre a nota social que o "Club dos 40" vae apresentar aos annaes elegantes da cidade.

O BAILE DE SEGUNDA-FEIRA NO THEATRO MUNICIPAL

O baile de segunda-feira gorda no Municipal será a nota da elegancia e de belleza do Carnaval de 1937.

Como nos annos anteriores, o deste anno se caracterizará pelo seu luxo e esplendor, attraindo ao majestoso theatro todo o Rio elegante e fino.

O empresario a cujo bom gosto a Prefeitura confiou a realização do grande baile que é a maior attracção turistica da cidade, está trabalhando com capricho e dedicação, no sentido de fazer desse baile excepcional o acontecimento culminante deste Carnaval.

O nosso maior theatro receberá linda e suggestiva decoração e offerecerá um aspecto maravilhoso de sonho e deslumbramento.

Uma porção de surpresas finas e delicadas, estão reservadas para esse baile que reunirá no Municipal as figuras mais representativas do nosso mundanismo.

E o interesse por esse baile da temporada carnavalesca é tão grande, que desde hontem começou a procura de ingressos.

OS TENENTES DO DIABO

Este pessoal, de natureza p'ra a Folia! Sempre na dianteira quando se trata de mostrar bravura na patuscada de Momo. O seu nome de guerra, lhes assenta como uma luva: amigos mephistophelicos da pandega.

Agora, na "Caverna", o pessoal do "Socego" está fazendo barulho... Espera-se um "grude" irresistivel ás 15 horas de hoje e o "Papae Grande" pretende offerecer um baile infantil á petizada "torcedora"...

O DESFILE DOS BLOCOS

Um dia de grande sensação nesta temporada carnavalesca

Depois da sumptuosa batalha promovida pelo C. C. C. — a Avenida Rio Branco se prepara para assistir uma festa sensacional, um acontecimento de aspecto fóra do commum nesta quinzena carnavalesca...

Será por certo digno de admiração esse espectaculo: o desfile solemne e festivo dos blocos concurrentes ao premio destinado ao que melhor se apresentar...

Este desfile deverá realizar-se no dia 31 do corrente.

A GRANDE BATALHA DE CONFETTI QUE O AMERICA F. C. OFFERECE AO C. R. DO FLAMENGO, NO PROXIMO DIA 14, A'S 21 HS.

Tendo sido offerecida aos socios do C. R. do Flamengo, e suas respectivas familias, uma sumptuosa batalha de confetti, nas dependencias do America F. C., a direcção social do rubro-negro pede, aos seus associados, o comparecimento á alludida festa.

O traje será o de passeio ou fantasia, e o inicio da batalha ás 21 horas.

A entrada dos socios do C. R. do Flamengo será feita pelo portão principal da séde do America F. C., á rua Campos Salles, 118.

O BAILE DO LAPIS E DO PINCEL

Qual é o mais bello e luxuoso baile de Carnaval que o Rio conhece?

Essa interrogação poderia bailar nos labios de quem nunca viu o Carnaval interno da cidade numero um do Brasil.

Mas quem a conhece sabe perfeitamente bem que é o baile dos artistas do lapis e do pincel.

Esses bailes, famosos já ha mais de vinte annos constituem sempre a nota maxima da elegancia carnavalesca do anno.

Apenas os do Municipal tem conseguido supplantar o que realizam annualmente os celebres artistas da nossa cidade. E esse baile, que todos os annos é esperado numa ansiedade sem par, pela nossa mais alta sociedade, já se sabe desde já, que será realizado nos luxuosos salões do Automovel Club do Brasil. E' o grito de Momo, que os artistas do lapis e do pincel dão para o carnaval de 37. Esse grandioso baile será organizado pela sociedade brasileira de Bellas Artes.

BANHO A' FANTASIA

Concurso Automobilistico e de elegancia em Copacabana

Os festejos carnavalescos deste anno ficam enriquecidos por uma iniciativa da Radio Ipanema, que, conjuntamente com o Automovel C. do Brasil, organiza no domingo, 24 do corrente, o desfile de automoveis ornamentados com ou sem flores, ou simplesmente ostentando a belleza das formas ou ainda demonstrando os aperfeiçoamentos das industrias automobilisticas do mundo.

E' uma novidade, pois pela primeira vez realiza-se no Rio de Janeiro um semelhante concurso.

Os proprietarios dos carros particulares demonstrarão o seu gosto na escolha e uso dos automoveis e as firmas desse ramo de negocio poderão demonstrar as qualidades da producção das fabricas que representam.

Haverá numerosos e valiosos premios não só para os automoveis, mas igualmente para as fantasias.

Realizar-se-á uma batalha de flores, confettis e serpentinas.

Tudo no posto 6 em Copacabana.

O corso será iniciado ás 16 horas, sendo a parte technica confiada ao competente orgão do Automovel C. do Brasil.

Entre os premios, destaca-se uma rica taça de prata e dois objectos de valor, offerecidos pelo Casino Balneario Atlantico.

As inscripções, acompanhadas da taxa de 100$, são recebidas na secretaria do Automovel Club do Brasil.

Na parte da manhã, entre 8 e 12 horas, no mesmo posto 6, realizar-se-á o tradicional banho á fantasia.

Amanhã daremos mais detalhes sobre ambos os concursos que já despertaram grande interesse nos meios sportivos e entre os foliões da nossa capital.

O GRUPO DA BOLA VERDE

Comparecerá aos banhos á fantasia

Afim de participar do banho á fantasia, a directoria do querido Grupo da Bola Verde, filiado ao Boqueirão do Passeio, nomeou hontem em sua reunião uma commissão, encarregada de organizar o prestito para o seu comparecimento.

Assim foi escolhido, o enredo o Fabuloso da bahiana, em homenagem ao querido compositor Ary Barroso, tendo já partido da Bahia todas as bahianas que se encontram em condições de tomar parte no cortejo bolaverdano.

Segundo telegramma do governador da Bahia, é grande a revolução causada neste estado nordestino, pois dizem que lá não ficou, nem bahiana para amostra, tendo embarcado aos milhares para a séde do Bola Verde, em navios especialmente fretados, para sua conducção.

Porém os malandros dos morros cariocas, ao terem conhecimento do embarque destas lindas bahianas, formaram um syndicato, e em peso comparecerão tambem ao formidavel cortejo bola-verdano, afim de prestarem as suas homenagens ás que vêm da Boa Terra (Ell: lá e eu aqui), para abrilhantarem o prestito do invicto Bola Verde.

Dizem que o Custodio, o Palhaço, o Carmo estão treinando os estomagos, comendo diariamente vatapá, angú, etc., afim de se não deceporem as bahianas que ahi vêm, pois é mais do que sabido, que com bahianas, ellas dão tudo que tem.

O querido Polar será a nota de maior successo deste banho á fantasia, pois surprehenderá ao povo [illegible] maravilhosa, apresentando-se com a maior das surprezas.

NOVA HOMENAGEM • CHRONICA CARNAVALESCA

O "Grupo do Pendura" e a festa do dia 23

O 1º baile [illegible] do "Grupo do Pendura" nos salões do Club Fraternidade Luzitania, vae revelar ao mundo carnavalesco uma nova geração de foliões cariocas. Rapazes dotados de uma rigida disciplina social, os componentes do "Grupo do Pendura", fundado em 1936, prometem revolucionar este anno os campos de actividade dos Exercitos de Momo, distribuindo pelos salões e festejos dos quatro cantos da cidade o bom humor e a animação dos seus quarenta filiados, todos carnavalescos de fibra. Não esqueceram os componentes do "Grupo do Pendura" de distinguir em sua festa, os chronistas carnavalescos que serão, por assim dizer, os donos da festa. Para que esta homenagem se revestisse de um cunho altamente expressivo os jovens foliões convidaram para paranympho da mesma o exmo. sr. dr. Alfredo da Silva Pessoa, sub-director de Turismo da municipalidade e presidente da Commissão de Carnaval.

Duas famosas typicas, uma banda de musica e a Yank-Jazz não darão treguas aos dansarinos. Serão reduzidos os convites para o grande baile do dia 23 na Fraternidade Luzitania e o ingresso só se dará sob rigorosa selecção.

RUA VISCONDE DE ITAMARATY

As batalhas de confetti desta rua são focalizadas no noticiario carnavalesco dos jornaes — vão "estrondar" mesmo. E' o que promettem os "Turunas do Itamaraty". Elles armarão tres apparatosos coretos para as bandas de musica e a commissão promotora. A gurizada não será esquecida, havendo lindas surpresas!

RUA BARÃO DE S. FELIX

Promette concorrer para maior exito do carnaval das ruas a batalha desta hospitaleira rua.

A cargo de uma commissão incansavel, o espectaculo de terça-feira conquistará de certo applausos geraes. Serão convidados blocos, escolas de samba e ranchos para abrilhantarem a pugna. Dois bellos coretos darão a principal nota artistica da festa.

RUA D. ZULMIRA

Em 30 e 31

Realiza-se com todo esplendor a grande batalha de confetti em homenagem á colonia portugueza, serão armados 4 artisticos coretos, profusa illuminação será feita em toda rua, a cargo de competente artista, grandes surpresas estão reservadas ás escolas de samba e blocos, que se fizerem representar. No domingo á tarde, sumptuosa batalha infantil ás crianças do bairro, com distribuição de lindas prendas. A commissão não tem poupado esforços para maior brilhantismo da mesma.

Commissão: Senhores Antonio Neves — H. Doll — Roberto A. Alves — Arlindo Neves — Moacyr Alves — Nelson Neves — Senhoritas Maria Lourdes Gonçalves — Nilsa Alves — Helliette Peçanha — Arlette Neves — Neyde Doll e Ottilia Tavares.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de samba, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á secção de Carnaval d'O JORNAL, ou aos chronistas TAMBORIM e BOJUDO.

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Annuncios classificados.
A's 11.00 horas — Quarto de hora com Bidú Sayão (cantora) e Gulomar Novaes (pianista).
A's 11.15 horas — Quarto de hora com Galli-Curci, Giuseppe de Luca, Rosa Ponselle, Giovanni Martinelli e a orchestra da Sociedade de Concertos de Berlim, sob a regencia de Schmalstich.
A's 11.30 horas — Parada Semanal Odeon.
A's 12.00 horas — Programma Bayer de musica ligeira allemã, com Maria Roland, Kurt Muhlhardt com quartetto vocal e a orchestra de salão de Woltschach e Rudol Dressimoir (tenor) com quartetto vocal e orchestra.
A's 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
A's 13.15 horas — Quarto de hora de canções populares allemã, tyrolesas, russas e polacas, com o Sextetto Bruno Hesse, Maria Roland e os Katakomben-Jungens.
A's 13.30 horas — "O theatro em sua casa": trechos seleccionados de operas de Ricardo Strauss: "O cavalleiro das rosas", pela Orchestra Philharmonica de Berlim, regencia de Bruno Walter; "O cavalleiro das rosas" ("Malgré moi, mon coeur se brise" e "Est-ce un rêve qui va finir?"), por Elisabeth Ohms, Adele Kern e Elfriede Marherr; "Salomé" ("A dansa dos sete véos"), pela Orchestra de Concertos Pasdeloup, regencia de Piero Coppola.
A's 14.00 horas — Programma do Bairro do Grajahú e Mercado Municipal.
A's 15.00 horas — Programma "Antarctica", pelas orchestras typicas Gino Bordin (hawaiana) e Don Ramon (cubana).
A's 15.15 horas — Programma de musica de dansa.
A's 16.00 horas — Intervallo.

STUDIO

Speaker: Carlos Frias.
A's 19.00 horas — Hora do Gury.
A's 19.30 horas — Quarto de hora de musica popular: Bando da Lua, Dupla Preto e Branco, Regional de B. Lacerda.
A's 19.45 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
A's 20.00 horas — Programma dedicado á Cidade de Mirahy (Estado de Minas Geraes), da série "Mil Cidades Brasileiras": Chronica. Dupla Preto e Branco, Regional de B. Lacerda.
A's 20.05 horas — Programma de musica popular brasileira: Bando da Lua, Dupla Preto e Branco, Regional de B. Lacerda.
A's 20.15 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
A's 20.30 horas — Novidades em discos recebidos por aviões da Panair.
A's 20.45 horas — Quarto de hora com o Bando da Lua.
A's 21.00 horas — Programma "Ofereno-Renal": Mára e Waldemar Henrique, Dupla Preto e Branco, Bando da Lua.
A's 21.15 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda; Arnaldo Estrella.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica popular: Dupla Preto e Branco, Conjunto Regional de B. Lacerda.
A's 21.45 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda; Arnaldo Estrella.
A's 22.00 horas — Boa-noite. Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

TREMENDA AMEAÇA

PAIRA SOBRE A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO JUIZ-DE-FORANA

As lamentaveis consequencias das chuvas abundantes que têm caido sobre aquella cidade mineira

JUIZ DE FÓRA, 9 (A. M.) — As chuvas abundantes que desde alguns dias, vêm caindo sobre a cidade, recrudescerem de maneira alarmante.

Nas [illegible] da cidade, os pequenos corregos, agora transformados em formidaveis correntes, sua daiosas, devastando tudo, carregando arvores, destruindo plantações, tendo tambem arrastado alguns casebres.

Varias ruas estão parcialmente inundadas, o que difficulta sobremaneira o trafego de vehiculo.

Este, em algumas partes, está mesmo interrompido por completo.

MORTES, DESABAMENTOS

Algumas casas, não resistindo ao furor das aguas, desabaram. O [illegible] mais attingido é o operario, estando os moradores abandonando-o, na imminencia de um desastre maior.

O operario Bereu Mauricio, de 28 annos, [illegible], foi soterrado por uma parede de sua residencia, que desabou.

Constam ainda desapparecidas muitas pessoas. A policia e o Corpo de Bombeiros têm sido constantemente solicitados.

Antigos moradores, declaram que ha muitos annos Juiz de Fóra não é victima de uma calamidade como a actual.

PERIGO IMMINENTE

A represa proxima á cidade está transbordando, ameaçando romper de um momento para outro as suas paredes.

A represa João Penido, que é uma das maiores do Brasil, fica collocada entre varias colonias, sendo fechada [illegible] e em um ponto, por uma muralha de cerca de 80 metros.

Foi iniciada a sua construcção no governo do prefeito Menelick de Carvalho e concluida ultimamente.

E' ella maior do que a lagôa Santa, situada proximo de Bello Horizonte.

A represa de Juiz de Fóra, destinada ao abastecimento d'agua da cidade, caso viesse a arrebentar a muralha-barreira, destruiria as grandes construcções da cidade militar de Bemfica, onde o governo federal inverteu cerca de 20.000 contos.

Tambem toda a parte baixa da cidade seria attingida pela cheia e seriam arrazadas milhares de casas.

INNUNDADO O BAIRRO OPERARIO

Onde mais se tem feito sentir os effeitos da enxurrada é no bairro operario.

Varias casas de trabalhadores pobres ruiram alli, occasionando isso algumas victimas.

E' incessante a actividade dos bombeiros e das autoridades locaes que tudo têm feito em soccorro das pessoas attingidas pelas consequencias do terrivel aguaceiro.

Uma serraria ameaçada pelas chammas

A IMMEDIATA INTERVENÇÃO DOS BOMBEIROS NÃO PERMITTIU QUE O FOGO SE ALASTRASSE

Um curto circuito deu origem, ás primeiras horas da noite de hontem, a um principio de incendio na serraria da firma Bruno & Bo[illegible], á avenida Salvador de Sá, 192.

O primeiro soccorro do Corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente Maximiano e com as manobras d'agua a cargo do tenente Rangel, correu ao local, abafando, immediatamente, as chammas, que não chegaram a assumir maior gravidade.

A policia do 14º districto, representada pelo commissario Machado Junior, tomou as providencias que lhe competiam.

O fogo, irrompendo num pequeno galpão destinado aos serviços de escriptorio, não occasionou prejuizos de vulto.

REPETEM-SE os assaltos em S. Christovão

Arrombado, na madrugada de hontem, o "Café e Bar Operarios" — Os ladrões levaram dois apparelhos de radio, bebidas, cigarros e dinheiro

Noticiamos, hontem, o assalto levado a effeito no Café Alegria, em São Christovão. Ladrões, como que armados de modernos apparelhos, depois de forçarem as portas do estabelecimento, arrombaram o movel e pesado cofre e levaram as 1:700$ ali depositados.

Sciente do occorrido, a policia local tomou todas as providencias julgadas acertadas para que fossem capturados os gatunos.

Não se fizeram sentir ainda as diligencias policiaes, e outro roubo, foi levado a termo na madrugada de hontem, occorrido no mesmo bairro, ainda num café na rua Almirante Mariath n. 12.

O ROUBO

Quando o sr. João do Carmo chegou pela manhã de hontem, no "Café e Bar Operarios", de sua propriedade, que fica proximo á Intendencia da Guerra, notou que tinha sido roubado, aberta como estava a porta que dera entrada aos meliantes.

Communicando-se immediatamente, com a policia do 16º districto, recebeu pouco depois a visita do commissario Vicente Martins, que pediu, por sua vez, o auxilio da Directoria Geral de Investigações.

Constataram as autoridades, que os arrombadores, forçando a fechadura da porta da frente, penetraram na casa, carregando com cigarros e bebidas, no valor de 800$000; dois apparelhos de radio, marca Emerson, avaliados em 2:000$000, um e 1:450$000 o outro, afóra 500$000 em dinheiro, quantia essa retirada da caixa registradora tambem arrombada pelos ladrões.

Atropelado por automovel, teve um braço fracturado

Hontem, á tarde, ao tentar atravessar a rua, Visconde de Itauna, em frente ao Hospital de S. Francisco de Assis, foi colhido por um automovel o operario da Central do Brasil Mario Corrêa Monteiro, de 28 annos de idade, casado, de residencia ignorada, o qual soffreu fractura do braço direito.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Do estribo do bonde ao sólo

O conductor Geraldo Campos de Freitas, hontem pela manhã, quando desenvolvia as suas actividades profissionaes, em um bonde da linha Cascadura, ao passar o vehiculo em frente ao Jardim do Meyer, perdeu o equilibrio, caindo ao sólo e soffrendo diversas escoriações pelo corpo.

Geraldo foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JENEIRO — DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.391

DOIS DEDOS

Graciliano RAMOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

DR. SILVEIRA atravessou a ante-camara e aproximou-se do reposteiro. O continuo velho barrou-lhe a passagem, quiz exigir cartão de visita, mas vendo-lhe o rosto, a mão que se agitava como afastando uma coisa pequena e importuna, curvou-se, entreabriu o panno verde e foi encolher-se num vão de janella.

— Deve ser troço na politica.

Dr. Silveira entrou no gabinete do governador. Entrou de coração leve, como se pisasse em terreno conhecido, os braços alongados para um abraço. Um abraço, perfeitamente. O homem que ali estava fôra vizinho delle, collega de escola primaria, collega de lyceu, amigo intimo, unha com carne. A mulher de dr. Silveira tinha dito:

— Visita sem geito. Esqueça-se disso. Politica!

E o marido respondera:

— Que politica! Eu me importo com politica? E' que fomos criados juntos. Assim, olhe.

Juntava o médio e o indicador da mão direita, de modo que se conservassem em posição horizontal, movia-os ligeiramente. Nenhum dos dedos ultrapassava o outro.

— Assim.

Estirava um pouco o indicador e encolhia o médio, para que ficassem do mesmo tamanho. Infelizmente não tinham ficado. Um delles estudára Direito, entrára em combinações, trepára, saira governador; o outro, mais curto, era medico de arrabalde, com diminuta clientela e sem automovel. Por isso a mulher dissera:

Não gosto de misturas. Visita sem geito. Cada macaco no seu galho.

— Que galho! retrucara doutor Silveira. Eramos dois irmãos. Estudavamos juntos, viviamos juntos. Vou. Se não fosse, o homem havia de reparar. Um irmão.

Escovára e vestira a roupa menos batida. Isso de roupa era tolice, mas afinal fazia uma eternidade que não via o amigo, o irmão, unha com carne.

— Assim.

Tomára um automovel. Chegára ao palacio, onde nunca havia posto os pés, atravessara o hall, hesitando. O gabinete do governador seria para a direita ou para a esquerda? Perguntas cochichadas a uns funccionarios carrancudos.

O amigo, o irmão, havia sido reprovado em chimica vinte annos antes, enganchara-se no átomo. Agora dominava aquillo tudo, e o átomo era inutil.

Informado por um guarda, dr. Silveira transpuzera uns metros de corredor sombrio, entrara na ante-camara, chegara-se ao reposteiro, afastára o continuo velho, que se encolhera num vão de janella.

— Deve ser troço.

Bem. Dr. Silveira estava no gabinete, livre de incertezas e das informações daquellas caras antipathicas. Avançou dois passos, os braços estirados como para abraçar alguem, sem ver nada. Infelizmente escorregou no soalho muito lustroso e parou. Veio-lhe então a idéa de que escorregar era inconveniente. Não devia escorregar. Pisando no parallelepipedo, caminhava direito. Mas ali, na madeira envernizada, a segurança desapparecia. Cocegas nas sólas dos pés, suor nas sólas dos pés. Um escorrego — confissão de inferioridade.

Aprumou-se, estendeu os olhos em redór, e foi ahi que notou o logar onde se achava. No salão, fechado, o que lhe provocou a attenção foi a mesa dum tamanho absurdo, rodeada de cadeiras de altura absurda. Teve a impressão estravagante de que a mesa era maior que o salão. Nunca havia entrado em gabinetes, mas acostumara-se a julgal-os pequenos. E o salão era enorme, cercado de vidros por um lado, de livros pelo outro. Aquillo tinha apparencia de bibliotheca publica.

De relance percebeu uma fileira de volumes taludos, bem encadernados, e entristeceu. Devia ser um diccionario monstruoso, uma encyclopedia, qualquer coisa assim, para contos de réis. Engano: era simplesmente uma collecção do Diario Official. Mas isto produzia effeito extraordinario, e dr. Silveira imaginou ali grande somma de sciencia. Deu um passo timido no soalho, temendo escorregar de novo. Nenhuma segurança. Os braços, que se arqueavam para um abraço, cairam desageitados ao longo do corpo meio corcunda.

Desviando-se das prateleiras onde se enfileiravam as dezenas de volumes grossos, os olhos pregaram-se no chão e assustaram-se com o brilho excessivo das taboas. Insensatez fazer o pavimento das casas assim lustroso e escorregadio. Arriscou algumas passadas, convencido de que o observavam e censuravam. Certamente havia ali pessoas, talvez pessoas conhecidas que elle se esquecera de cumprimentar. Notára apenas a mesa enorme, as cadeiras altas demais, as vidraças e os livros, especialmente a collecção encadernada a couro, com letras douradas no lombo. Teve raiva da timidez que o amarrava, ergueu a cabeça e quiz pisar firme. Uma criança, um matuto, encabulado.

Examinou a sala. Respirou. Ninguem. Apenas, na extremidade da mesa, um homemsinho escrevendo. No momento em que o dr. Silveira se certificava disto, a personagem soltou a penna, mostrou uns olhos empapuçados e deixou escapar um gesto de repugnancia. Contrariado, sem duvida, interrompido no trabalho maçador.

Dr. Silveira arrependeu-se de não ter ouvido o conselho da mulher. Que entendia elle de politica? Devia ter ido visitar os doentes do arrabalde. Estupidez aproximar-se de figurões.

O movimento de repugnancia do homem que escrevia na cabeça da mesa durara um segundo, transformara-se num sorriso de resignação. O antigo camarada tinha aquelle sorriso, mas não tinha o gesto de aborrecimento nem os olhos empapuçados. Que mudança! E em pouco tempo.

Na verdade fazia pouco tempo que elles estudavam juntos no quintal de Silveira pae, debaixo das mangueiras, deitados nas folhas seccas. As meninas dansavam e cantavam. Uma tia do outro vinha vigial-as, com oculos e um romance. Não vigiava nada, mas a presença della, dos oculos e do romance era um habito necessario. Parecia que aquillo tinha sido na vespera. A tia idosa, com o nariz em cima do livro; as meninas dansando e cantando; elles deitados nas folhas seccas, decorando os pontos.

O companheiro fôra reprovado em chimica. Um rapaz intelligente, mas perturbara-se, atrapalhara-se logo no átomo. Chorara, jurara vingar-se do doutor Guedes, que era inimigo do pae delle. Injustiça, não valia a pena estudar. Perseguição a um excellente alumno, bem comportado, inimigo de badernas. Dr. Guedes tinha feito canalhice. Para que servia o atomo a quem ia ser bacharel? Vinte annos. Em vinte annos o mundo dá muitas voltas, mas realmente parecia que aquillo acontecera na vespera.

— Como a gente muda depressa!

O antigo collega não tinha os olhos empapuçados nem o gesto de aborrecimento. Era um menino amavel e risonho. Por isso elle o animara, consolara, citara exemplos de homens importantes que haviam sido reprovados. Tolice amofinar-se por causa duma safadeza do dr. Guedes.

Vinte annos. Agora tudo era differente. O salão enorme, a mesa enorme. Dr. Silveira estava na extremidade da mesa e via na outra ponta os olhos empapuçados que se fixavam nelle, tranquillos. O gesto de impaciencia desapparecera, o sorriso desapparecera. O que havia eram os olhos frios e cansados que não o reconheciam. Estaria differente a ponto de não ser reconhecido? Devia estar. A calva, a corcunda, a pallidez. Era outro, certamente. Moço ainda. Mas aquella vida agarrada aos defuntos e aos doentes inutilizava um homem. Velho. Ambos velhos. A calva, a corcunda, a pallidez, os olhos empapuçados, frios, indifferentes. Se encontrasse o amigo na rua, passaria distraido, com o pensamento no hospital, no necroterio, na mesa de operações. Passaria distraido, lembrando-se duma arteria que havia sido cortada. Essas coisas tinham grande importancia para elle e nada significavam para o homem que escrevia na outra ponta da mesa. Que estaria escrevendo? Telegramma ao ministro do Interior, ao ministro da Agricultura. Dr. Silveira não saberia redigir telegrammas a esses ministros. Podia ser que aquillo fosse apenas um cartão a chefe politico da roça. Dr. Silveira não seria capaz de redigir sequer um desses cartões vagabundos.

Avançou um passo para contornar a mesa e chegar-se ao homem pelo lado direito; recuou, avançou pelo lado esquerdo — e permaneceu no mesmo logar. Uma indecisão estupida. Suor nas palmas das mãos, suor nas solas dos pés. Felizmente a mesa estava sobre um tapete e não havia o receio de escorregar. Podia aproximar-se andando com segurança, mas os olhos empapuçados, a mão suspensa, esmorecida no papel, uma interrogação no rosto parado, davam-lhe vergonha e tremuras. Quiz retroceder, abandonar a sala fria e silenciosa; olhou para trás, encontrou os volumes do Diario Official, terriveis, com letras douradas nos lombos de couro. Não conseguiria adquirir uma collecção assim rica, mesmo a prestações. Que fazia num salão que tinha livros tão ricos? Queria voltar, atravessar o espaço que o separava da porta, levantar o reposteiro, fugir do continuo, do guarda, alcançar a rua. Mas ninguem entra numa sala para sair correndo como doido. Difficil escapulir-se, deixar os olhos empapuçados que tentavam reconhecel-o. Estava cheio de constrangimento a um desconhecido perturbado no seu trabalho: telegramma a ministro ou cartão a prefeito do interior. Esse trabalho estranho confundia-o. Difficil escrever o cartão ao prefeito.

Comprehendeu que havia procedido mal não dando o cartão de visita ao continuo. Cultivavam ali uma etiqueta, costumes bestas que elle ignorara e não procurara conhecer porque do outro lado do reposteiro se achava um homem que fôra para elle unha com carne. Dois dedos, assim, juntos, movendo-se no mesmo nivel e quasi do mesmo cumprimento. A mulher não acreditara na historia dos dedos e aconselhara-o a ficar em casa de pyjama, lendo revistas de medicina. Revistas, naturalmente: impossivel obter volumes grossos como aquelles encadernados a couro, com letras douradas nos dorsos.

Uma criatura inferior. Sem duvida, inferior. Não avançava nem recuava. Iria aproximar-se pela direita ou pela esquerda?

Os pontos do lyceu eram cacetes. A' noite Silveira pae interrogava-os em geographia e historia, queria saber se elles aproveitavam o tempo. Enganchava-se nos numeros. As meninas dansavam e cantavam, fazendo rodas. Onde estariam ellas? Longe, casadas, mortas, differentes, outras criaturas que não dansavam nem cantavam.

O antigo companheiro tambem era outro, um dedo amputado. Dr. Silveira desejava apenas aproximar-se, dizer algumas palavras. As palavras, estudadas, sumiam-se. Como se chegaria? Pela direita ou pela esquerda? Era melhor fugir, sair do tapete, pisar no soalho lustroso, arriscar-se a escorregar novamente. Suava. Impossivel evitar os olhos carregados que não o reconheciam.

Agora tinha medo de que o homem suppuzesse que elle ia chorar, pedir emprego. Não ia. Imaginava fazer o gesto de virar os bolsos pelo avesso, mostrar que não precisava mendigar os cobres mesquinhos do imposto. Vivia satisfeito. Visitava doentes pobres, trabalhava no hospital, assignava as revistas indispensaveis. Tranquillo. Não ia pedir. Nenhuma ambição, poucas necessidades. Queria abraçar o amigo, felicital-o, conversar uns minutos, lembrar os tempos velhos, os pontos decorados sob as mangueiras, as meninas, a senhora idosa. Não ia pedir. A roupa estava realmente safada, os sapatos cambavam. E a corcunda, a pallidez, a magreza, o modo encolhido. Mas tinha os doentes do arrabalde, que só acreditavam nelle, o hospital, que dava ordenado magro e trabalho excessivo, a mulher economica. Sentiria se o privassem do hospital. Muitos casos interessantes.

Uma visita de cortezia. A roupa era de mendigo. Não tinha pensado na roupa ao sair de casa. A golla suja, a gravata enrolada como uma corda. Desleixado. Nunca prestava attenção á mulher, que o importunava diariamente: "Feche esse paletot". Não fechava. E arrependia-se, ali na ponta da mesa, mostrando a camisa, que se entufava na barriga..

O homem dos olhos empapuçados julgava-o um pulha, um pedinte de emprego, uma dessas criaturas que apparecem nas audiencias publicas e levam cartas de recommendação. Por isso estava com o rosto parado, prompto a murmurar uma recusa secca, defendendo o osso roido. Dr. Silveira não precisava do osso. Queria conversar uns minutos, lembrar o tempo de lyceu, a senhora velha que lia o romance, as meninas, os pontos, o átomo, as amolações de Silveira pae. Impossivel falar sobre essas coisas. Tinham sido dois dedos, assim, mas estavam separados. Como vencer a separação, a mesa enorme que se interpunha entre elles, rodeada de cadeiras altas? Iria pela direita ou pela esquerda? Dr. Silveira afastava-se para um lado, afastava-se para outro lado, e permanecia no mesmo logar. O homem dos olhos empapuçados não o reconhecia. Reconhecia-o. Talvez não o reconhecesse. Um antigo condiscipulo, um sujeito encontrado em qualquer parte. Amigo, certamente, desses que a gente sauda com indifferença: "Olá! Como vae?" Procurava lembrar-se do nome do dr. Silveira. Collega de escola primaria, de lyceu ou de academia. Tentava recordar-se, a penna suspensa, o telegramma interrompido. Visita importuna, tempo perdido.

— Esses typos têm as horas contadas, tantos minutos para isso, tantos para aquillo. Não se occupam em conversas fiadas.

Negocios sérios, publicos. Dr. Silveira sentia-se amarrado, preso ao tapete, junto a uma cadeira alta que tinha a aguia do escudo sobre o espaldar. Os livros encadernados não lhe sahiam da cabeça. Muitos livros, apparencia de bibliotheca. Mas os volumes grossos, com letras douradas nos lombos, não o deixavam.

Recordações tão minguadas! A senhora velha folheando o romance, as crianças dansando e cantando, as mangueiras, Silveira pae explicando certas coisas que elles dois ignoravam. Elle e aquelle individuo que se aborrecia a alguns metros de distancia, a penna suspensa, o telegramma interrompido, uma interrogação vaga nos olhos empapuçados: "Olá! Como vae?"

Estupidez lembrar-se do passado inutil. A mulher tinha razão. Acabar depressa com aquillo, voltar ao suburbio, vestir pyjama, calçar chinellos, ler as revistas indispensaveis.

Avançou. Não sabia se avançava pela direita ou pela esquerda. Completamente atordoado. Acabar depressa com aquillo. A mulher tinha razão.

— Olá! Como vae? perguntou o homem de olhos empapuçados.

Dr. Silveira sentou-se numa das cadeiras altas demais, começou a gaguejar. Cadeiras tão altas! Esfregou as mãos. E pediu o emprego. Uma sinecura, um gancho na Saude Publica. Não se referiu aos acontecimentos antigos. Necessidade, pobreza, tempos duros. Esfregava as mãos, encabulado, mostrando a esmeralda. Um emprego na Saude Publica.

— Está bem, disse lentamente o homem de olhos empapuçados. Vamos ver. Appareça.

E encostou a penna ao papel, manifestou a intenção de continuar o telegramma.

Flores e Jardins no Japão

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

DE alguns annos para cá, o Japão vem interessando vivamente o Brasil, sob o ponto de vista commercial. Emquanto as relações se estreitam pelo interesse material, a nossa curiosidade vae se aguçando para conhecer melhor esse povo de velha civilização, cuja historia, infiltrada de lendas, nos revela a sua tradição de espiritualidade, sua indole estoica, sua tenacidade no trabalho, seu caracter amavel, suas maneiras delicadas de gestos quasi humildes.

Agora vae se despertando tambem a attenção occidental voltada para a sua arte. A verdadeira arte japoneza, a arte dos mestres primitivos, as pinturas de Kose na Kanaoba, o primeiro dos grandes pintores profanos do Japão, do sacerdote buddhista Cho Densu, do seculo XIV, Sesshiu e muitos outros, a verdadeira arte japoneza lá ficou onde nasceu, ou se acha quasi escondida como privilegio de alguns museus. A arte japoneza que conhecemos é a commercial, nos seus artigos de exportação.

Os japonezes, entre as maravilhas da sua contribuição no mundo das artes plasticas, sempre deram grande apreço ás composições de jardins e se caracterizaram sempre pelo amor e pelo culto ás flores.

O desenvolvimento artistico em relação ás flores e jardins data da chegada dos monges buddhistas ao Japão, no periodo da Renascença chineza, seculo XVI. As primeiras composições floraes se originaram no espirito religioso: os fieis depositavam nos altares suas offertas de ramos artisticamente arranjados. Os jardins nessa época faziam parte dos templos budhistas e ahi se irradiaram mais tarde pelos palacios.

Do seculo XII ao seculo XIV, esses jardins tomaram outra feição: eram cheios de collinas ondulantes na paizagem, com lagos tranquillos, cascatas refrescantes e valles pensativos. Havia typos variados de jardins, entre elles o Kare-san-sui, que representava o leito de um rio completamente secco, rodeado de montanhas. A symetria foi sempre condemnada. Por todos os lados o imprevisto.

O paizagista-jardineiro tinha que estudar a situação do jardim, as suas dimensões, o numero de pedras naturaes que ali deveriam ser collocadas, porque as pedras eram então indispensaveis, sendo trazidas ás vezes de longe, a muito custo, por causa das suas grandes dimensões, indo cada uma dellas para um logar determinado, cada uma dellas com o seu nome proprio. Pedras, arvores, flores e arbustos eram dosados rigorosamente na composição do jardim, e as flores sempre abundantes quanto mais perto das moradias. Os lagos e cascatas eram de rigor.

O culto pelas flores é uma tradição até hoje em voga entre os japonezes. No seculo IX, segundo conta Stewart Dick num interessante livro sobre as artes do Japão, o imperador Saga dava grandes festas quando as cerejeiras floriam. Nessas occasiões, os literatos liam seus versos em louvor ás flores e até hoje as cerejeiras floridas dão motivos a festas nacionaes, em que as classes ricas e as trabalhadoras se ligam pela mesma alegria transbordante.

Desde a antiguidade, as composições de flores naturaes no Japão eram consideradas uma arte nobre. Diziam elles: "O florista deve, forçosamente, sentir uma affectuosa sympathia com o caracter, com o temperamento, as virtudes e as conveniencias do reino das flores, de onde tira a sua inspiração; e tambem deve amal-as com a mesma ternura e a mesma effusão que dedica a sêres humanos."

A arte das composições floraes obedece, nas suas linhas, a typos estabelecidos. As flores pertencem a diversas castas: o chrysanthemo, o narciso, a glycinia, a sempre-viva, o iris, formam a aristocracia floral. Entre as flores da mesma especie, ha uma hierarchia segundo o colorido, sendo geralmente a mais nobre a côr branca. Entre os chrysanthemos, o amarello é o soberano. Existem tambem flores masculinas e flores femininas. As vermelhas, purpureas, rosadas, são masculinos; as azues, amarellas e brancas, são femininas. Assim, nas composições floraes, a escolha dellas tem sempre um sentido symbolico. Imagine-se agora quanta "gaffe", quanto mal entendido já não resultou do offerecimento de flores de occidentaes a japonezes!

Outra coisa interessante que Stewart Dick conta é que, no Japão, existe uma etiqueta entre as pessoas bem educadas nas expressões de admiração ás flores e ás composições floraes. Os adjectivos são convencionados para cada uma dellas segundo a côr. Parece mesmo que se trata de gente. As flores azues são finas; as vermelhas encantadoras; as brancas elegantes; as amarellas esplendidas; e as purpureas modestas.

A mais alta distincção para se obsequiar um convidado consiste em pedir-lhe que faça uma composição floral. Passa-se nesse momento uma scena interessante. O dono da casa em pessoa traz numa bandeja uma porção de flores cortadas, galhos com folhas, tesouras afiadas, um serrotezinho e um vaso onde será depositada a obra de arte florida. Se o vaso é uma peça de valor, o convidado, com toda a modestia, num convencionalismo delicioso, diz que nunca poderá fazer nada digno de tal vaso, mas acaba naturalmente cedendo. Então, o dono da casa tira da parede o "Kakemono", que é o typo de quadro mais usado no Japão, de fórma longa no sentido vertical, pintado em seda ou papel, em cuja extremidade inferior se acha um rolo de madeira, como se fôra um mappa. (Os japonezes nunca usam moldura para os seus quadros). O acto de tirar da parede o "Kakemono" é um gesto amavel, permittindo ao convidado fazer a sua composição com toda a liberdade, sem se submetter á harmonia imposta pelo "Kakemono". Depois disso, todos se retiram para uma sala vizinha, emquanto o artista prepara a sua obra de arte. Quando todos voltam, ao chamado do florista, este deposita as tesouras ao lado do grupo, significando esse gesto um pedido para que se corrijam as imperfeições. Segue-se uma longa troca de cumprimentos.

Se, apesar da sua impressionante transformação dos ultimos annos, que o tornou um paiz occidental, o Japão continua a manter habitos assim tão encantadores e poeticos, nós todos que sonhamos mais ou menos com uma visita á suave terra das cerejeiras e das "geishas" devemos aprender a etiqueta amavel das flores, os mysterios da sua linguagem silenciosa.

FLORES MURCHAS

Manoel BANDEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Pallidas crianças
Mal desabrochadas
Na manhã da vida!
Tristes asyladas
Que pendeis cansadas
Como flores murchas!

Pallidas crianças
Que me recordaes
Minhas esperanças!

Pallidas meninas
Sem amor de mãe,
Pallidas meninas
Uniformizadas,
Quem vos arrancara
Dessas vestes tristes
Onde a caridade
Vos amortalhou!

Pallidas meninas
Sem olhar de pae
Ai, quem vos dissera,
Ai, quem vos gritara
— Anjos, debandae!

Mas ninguem vos diz
Nem ninguem vos dá
Mais que o olhar de pena
Quando desfilaes,
Açucenas murchas,
Procissão de sombras!

Ao cair da tarde
Vós me recordaes,
— Oh! meninas tristes —
Minhas esperanças!

Minhas esperanças
— Meninas cansadas,
Pallidas crianças
A quem ninguem diz:
— Anjos, debandae...

PELAS CRIANÇAS DE UM PAIZ CRIANÇA

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

DEIXAVA eu a casa de um amigo enfermo, lá pelas proximidades da Praça da Bandeira, quando passou de automovel o dr. Meton de Alencar. Fez elle questão de levar-me em seu carro de fogo e, antes do arranco para o centro da cidade, convidou-me a ir ver, ali pertinho, o Instituto Sete de Setembro, de que é director.

Isto de visitar institutos é sempre cacete, mas, como elle me declarou existirem lá crianças, mais de trezentas crianças, tive interesse em conhecer o asylo cujo rotulo recorda o Grito do Ypiranga.

E' verdade que fui um pouco temeroso. Lera, alguns dias antes, o artigo ou entrevista em que um dos nossos mais brilhantes hygienistas affirmara ser aquillo um pardieiro malodorante, onde só se podia entrar de lenço ao nariz, e receava encontrar algo de parecido com os antigos casarões de Napoles que rescendiam a detritos caprinos, porcinos e humanos.

Mas, de qualquer modo, segui no automovel. Além do mais, o dr. Meton é cearense e conversa com espirito, servindo sempre, aos gulosos de tudo quanto se prenda ao Ceará, fatias de vida que mesclam lances anecdoticos e feitos épicos da gente adoravel em que, sem prejuizo de uma nobre sensibilidade christã, ha tanta coisa de nipponico e de semitico.

Em chegando ao Instituto Sete de Setembro, verifiquei logo que ali não precisam esperar estranhos para que tudo se apresente no melhor rythmo de disciplina. Ninguem contava commigo e, entanto, as camas estavam todas bem arrumadas, não havia lixo nos corredores, não vinha nenhum cheiro de ammoniaco de certos recantos. E a garotada, que acabara de almoçar, espairecia no pateo em perfeita cordialidade, sem pontapés e sem berros exaggeradamente esportivos.

Foi Alphonse Daudet, com aquella ironia sempre um pouco molhada de lagrimas, quem ironizou os directores de recolhimentos de menores que fazem uma especie de ensaio geral para illudir as autoridades em transito por lá, esfregando tudo, polindo tudo á ultima hora, afim de que a horrivel prisão se converta, em tres golpes de magica, num miraculoso Eden infantil. Os anemicos e os estropiados são mettidos em compartimentos secretos que escapem ao olhar agudo dos visitantes. Quasi que os rapazolas são cuidadosamente carminados, para dar a impressão de que a saude lhes rebenta em sangue pelas faces.

Assim não foi em absoluto commigo. Nem era possivel converter charlatanescamente um sobradão inesthetico do bairro de São Christovão em palacio dos Medicis...

Ao demais, aquillo não foi edificado para asylo. Era, de inicio, um quartel. Não projecto adequado, mas simples adaptação, como acontece quasi sempre no Brasil, onde a architectura soffre divertidos passes de prestidigitação, tem de metter-se em cabriolas das mais complicadas para attender ao que della exigem os governantes.

No Rio, a habitação colonial do conde dos Arcos, producto de um architecto que parecia atacado de colicas violentas, converteu-se em Senado e acabou departamento de ensino, succursal do Ministerio da Educação. Anachronicas moradas senhoriaes da praia de Botafogo transmudaram-se em collegios, possuissem ou não finalidade de construcção pedagogica. O Monroe, com o seu ar de quem saiu das mãos de um confeiteiro, começou mostruario em exposição norte-americana e terminou mostruario da detestavel rhetorica dos membros da Camara Alta.

O Ministerio da Fazenda aproveitou um pedaço da primeira Escola de Bellas Artes, com a linda fachada de Grandjean de Montigny incorporada a uma zona de cifras e estampilhas prosaicas. O Lyrico de circo subiu a theatro. Uma das nossas academias de direito funccionou numa sordida casa de commodos do Campo de Sant'Anna. O Paço imperial escancarou-se em museu, sendo os barões e viscondes substituidos por outros exemplares de paleontologia talvez menos interessantes.

De pavilhão de productos industriaes na feira de 1922, o Trianonzinho da praia de Santa Luzia passou a pavilhão de grammaticos maniacos. Na Cadeia Velha installaram-se perigosos bandos de legisladores. Os alicerces da Escola Polytechnica eram destinados a uma igreja...

Assim, não é de estranhar que o predio da rua Francisco Eugenio passasse de caserna a abrigo de crianças. Tudo ali é bem antigo, sentindo-se a afflicção da verba escassa nos que têm a responsabilidade de administrar o Instituto. E' sabido que os Sardanapalos confeccionadores de orçamentos costumam fazer-se Harpagons em casos desses...

Mas o certo é que lá não ha sujice. Muita coisa remendada, mas coisa alguma emporcalhada. Tendo de praticar a velha arte de "accommoder les restes", preconizada por um francez de bom senso, o dr. Meton e seus auxiliares vão aproveitando tudo, descobrindo productos similares mais accessiveis, recorrendo aos succedaneos.

E o essencial é que os meninos, durante o tempo em que ali permanecem, á espera de destino que os salve do vicio ou do crime, não perdem o tempo. Adquirem rudimentos de instrucção, lavam-se todos os dias, mudam roupa ao menos hebdomadariamente, dormem em colchões sem incommodos sugadores vampirescos e não são atormentados por aquelles "sevandijas pediculares" de que falou o sr. Baptista Pereira.

O que comem é simples. Não é galantina nem presunto, mas o prato de feijão, arroz, farinha e um bocado de carne secca ainda tem sido o grande creador de energias brasileiras. Homens alimentados assim, sem cardapios exigentes e leituras de Brillat-Savarin, é que domesticam os sertões, caçam diamantes, consignam partidas de filhos á metropole e vão tranquillamente aos setenta ou oitenta annos, sem medico e pharmacia.

Da minha parte, quando vi os garotos no pateo, digerindo o almoço até o instante de voltarem ao primeiro livro de leitura ou aos pequenos exercicios profissionaes com que se vão preparando para actividades mais pesadas, não deixei de emocionar-me. Embora deteste a lamuria, a elegia, e não deseje ser gotteira de lagrimas em publico, não pude deixar de enternecer-me á vista de dezenas e dezenas de brasileiros sem familia, apanhados na rua, na miseria, no limiar da Torpeza.

A criança, o doente e o pobre são os maiores protegidos de Christo, os tres elementos mais procurados pela bondade christã, e os que estavam ali eram crianças, eram pobres e eram algumas vezes doentes. Como esquecel-os, desdenhal-os numa terra onde os discursos e os relatorios alludem com tamanho orgulho ás nossas Chanaans de cacáo, de algodão, de café?

Ah! quanto teria a fazer neste paiz um São Vicente de Paulo, que só pensava em Deus e nos miseraveis, e arquejava de emoção ao carregar de encontro ao peito a criancinha faminta e núa que acabara de encontrar numa das ruas escuras de Paris!

Nossos magnates quasi sempre se esqueceram de que, no glossario das almas, só ha uma

(Continua na 4ª pagina.)

«CENIZA AL VIENTO»

ORETNA

(Para O JORNAL)

O LIVRO epigraphado, escripto na lingua de Cervantes, é de autoria de A. S. de Larragoiti: o grande amigo da nossa Patria.

Por mera coincidencia, tive ensejo de manusear essa obra, e, logo ás primeiras paginas, convenci-me do seu valor.

Primeiro que tudo, faz-se mister esclarecer que não sou critico! Jámais tive essa pretensão, maximé pisando terreno tão delicado como é o da poesia. Demais, foi sempre para mim cuidado precipuo pôr-me a salvo dos engodos de tão perigosa prebenda...

Sei, que de antemão tenho captivada a benevolencia dos que, por descuido, ou á mingua de melhor passatempo, se dignem de tolerar a insipidez destas considerações despretenciosas. E isso porque o facto de se tratar de S. de Larragoiti, por si só, o melhor dos exordios.

Não ignoro que no Rio poucos são os que desconhecem S. de Larragoiti como articulista. As suas chronicas, frequentemente trazidas á luz por intermedio dos "Diarios Associados", já formaram o conceito do seu nome, tendo a série de artigos a respeito dos ultimos acontecimentos da Hespanha demonstrado, á saciedade, o seu espirito de pensador e o seu estylo brilhante e energico.

Sirvo-me agora da opportunidade para relembral-o como poeta e tornar publica a minha admiração pela sua obra.

Muitos dos seus versos reçumam melancolia, duvida e desengano, que são traduzidos por uma série de perguntas que, com grande mestria, faz surgir, de repente, no fim de cada um.

Assim é que o soneto intitulado "La Luz" termina hesitando: — "Mas... verdad luz divina! que tu Verdad existe?..."

E o "santa Melancolia": — "Vida, eres esa flor que en fango bro'a?..."

E outro: "Oh! qué ansias se agazapan tras tanta negrura?"

A tristeza e a desillusão apparecem frequentemente.

No "Barro del Dolor", por exemplo, affirma:

> "Las venturas son breves, los sufrires amargos
> y por eso en la vida los dias son tan largos,
> y en ellos presentimos nuestros futuros males."

Mais accentuadamente na "Ultima Invocacion":

> "El tedio qué tirano impertinente!
> Cauteloso va urdiendo cual araña,
> en el alma cansada su maraña,
> y todo gris lo torna fatalmente..."

Em "Vision de la Esfinge", depara-se-nos o seguinte:

> "Pobre humano te crees serio todo
> y eres tan poca cosa tan pequeño!
> Te encumbras o te abates por un sueño;
> ciernes el cielo azul hujes del lodo."

E mais adeante:

> "Infeliz protoplasma, dices alma?...
> Sabes lo que es? Un gas quizá? Quien sabe
> se solamente sea un derivado
> del acido carbonico que empalma
> la entraña con la mente! Triste clave,
> que en meditando, deja conturbado!"

A sua poesia brota da emoção e é colorida com naturalidade singular. Quando a lemos, sentimos a impressão de que foi feita de um só jacto, ao correr da penna.

A par da espontaneidade, ha tambem um pouco de parnasianismo, pois o capricho da fórma e o apuro na metrificação, outorgar-lhe-iam o direito de figurar na celebre revista "Parnasse Contemporain". Mas, os seus versos, a despeito disso, não são torturados, de perfeição artistica sem alma, como uma obra de ourivesaria; isso que acontece com os discipulos de Leconte, que tão alto levantaram o culto esthetico, aperfeiçoando a fórma, apurando a linguagem poetica, caprichando na rima de uma riqueza por vezes peregrina, como disse o nosso Coelho Netto. Não, aqui tem vida — tambem de exagero: a naturalidade, a emoção e a espontaneidade de predominam claramente, a par da belleza do estylo.

A arte poetica deste artista honra, pois a terra de Garcilaso de la Vega, Fernando de Herrera (o Divino), Gongora, Espronceda, Campoamor (o maior poeta lyrico hespanhol) e de Vilaespesa.

Entre os versos que compõem aquella obra, figura-se-me difficil destacar um para provar aos meus suppostos leitores a sua perfeição e harmonia, pois todos elles, sem excepção, merecem os mais altos encomios, e deleitariam o espirito mais exigente.

Forçado, porém, a considerar o pequeno espaço que gentilmente me reservaram, atrevo-me a escolher um, que foi inspirado e escripto na nossa Bahia de Guanabara, por occasião da sua ultima visita á nossa terra, e que se intitula "Imploracion Nocturna", privando-me, assim, contra vontade de transcrever todos, o que seria indubitavelmente delcite para os leitores.

Ei-o:

> "Milagro! siempre el mismo: sale immensa la luna,
> y escala por los cielos. Simula un relicario
> pendido que desgrana su plateado osario,
> encendiendo los risos en la onda de su cuna.
>
> Lejos en la bahia, se perfila ya alguna
> montaña, y suave el astro despliega su sudario.
> Cristo en el Corcovado bendice el santuario
> con los brazos abiertos, y todo mancomuna!
>
> La conciencia no siente sutiles tempestades,
> mas si una imploración de ansiosas soledades
> que lloran, rien, besan y acarician de hinojos!
>
> Qué fué?... serán los blancos mármoles del triste astro?...
> serán sus sortilegios que nos dejan su rastro?...
> Pero ve más el Alma que cuanto ven los ojos?..."

Sim, vê mais a alma que os olhos, quando essa alma é de um artista...

O TEMOR UNIVERSAL EM FACE DO FUTURO

O GRAVE estado de espirito collectivo, ou melhor, universal, creado pelas ameaças insistentes de catastrophes que, a melhor acentelha, poderiam desencadear-se sobre o mundo, é amplamente reflectido no livro "Fundamentos de uma civilização", apparecido em Cuba e no qual o escriptor Frederick Norman registra e estuda os aspectos inquietos com que se apresenta, no momento, grande parte dos povos civilizados.

"O autor não conhece um só individuo ao qual o futuro não inspire um sentimento profundo de temor". E' com palavras assim, graphadas na "Introducção", que vem expresso, de inicio, o sentido da obra. Não, porém, apenas na idéa de catastrophes de ordem material que Frederick Norman vê a origem da inquietação actual. Peor do que isso, o autor entrevê nas preoccupações actuaes das collectividades conscientes e cultas as vagas previsões sombrias de um possivel diluvio moral capaz de arrazamento irremediavel de principios seculares da civilização que alcançou o nosso tempo. Na presente guerra civil hespanhola, o autor vê o primeiro signal desse diluvio. E deante desse espectaculo confrangedor que offerece a nação iberica, em luta de verdadeiro exterminio, Norman expõe reflexões que são verdadeiros appellos: as futuras formas possiveis de uma estructura social superior á presente não devem ter origem num desencadeamento de furias com seu ulterior estado de desordem sentimental e moral. A preparação systematizada e intelligente dessas novas formas destinadas a todos os sectores humanos, é não somente o que, em uma tarefa necessariamente de produzir-se num clima tranquillo, favoravel á possibilidade de systema e á de aceitação consciente. Emquanto os homens, individual e collectivamente, não se convencerem da verdade e do valor desse principio, nada, na opinião de Norman, se poderá fazer em beneficio de uma civilização mais justa do que a actual.

O autor divide o livro em duas partes: uma relativa á paz social, outra á paz internacional. Na primeira, estuda os problemas do suffragio universal, commercio internacional, politica monetaria, salarios, direitos individuaes, referindo-se com penetração critica ás differentes doutrinas existentes para o trato e solução daquelles problemas. Nem communista nem fascista, sua aspiração é pelo estabelecimento de regras politico-sociaes que não coarctem as expansões e desenvolvimento da humanidade activa e pensante.

Na parte dedicada á concordia internacional, Frederick Norman préga, como mais urgente do que nunca, a idéa das juntas vigilantes de pacifistas, de caracter regional, ligadas á Liga das Nações, e selando pela obediencia aos tratados existentes, os quaes só por si já poderiam garantir a paz no mundo.

Alguns capitulos são dedicados aos paizes da America, aos problemas do seu progresso, sua formação moral, cultural e economica, ás possibilidades variadas e preciosas de seu desenvolvimento harmonico. Em todas as circumstancias que ahi aponta, Norman vê a probabilidade de chegar a geração presente a um standard moral objectivo que seria a raiz de um definitivo aperfeiçoamento do homem da nossa era no sentido moral, social e civico.

HITLER PINXIT

O destino muitas vezes reserva glorias inesperadas e tanto mais surprehendentes que se manifestam absolutamente fóra do ambiente em que evolue aquelle a quem a posteridade reserva um logar entre os grandes homens.

Disso tivemos curioso exemplo na Polonia. Até o fim da Grande Guerra, Ignacio Paderewski era um pianista mundialmente conhecido. Veio 1919, porém, e surgiu o estadista e não se sabe dizer, ainda, se a posteridade venerará nelle o artista ou o presidente do Conselho.

Menos esperada, ainda, é a carreira de Adolf Hitler, Fuhrer e Chanceller do Reich. As varias etapas de sua vida constituem cada qual nova surpresa e, no momento em que todos pensam que a historia o consagrará como animador do Nazismo, surge a possibilidade de passar a segundo plano a gloria do estadista para ceder o logar á celebridade do aquarellista.

Hitler, como é sabido, era um modesto pintor de liso. Tinha, comtudo, aspirações mais elevadas e, com a idade de 18 annos, apresentou-se com alguns desenhos á Academia de Arte de Vienna. Não o quizeram admittir, ali, pretextando que talvez tivesse talento para architecto, mas não para pintor.

Posteriormente, ainda em Vienna, estabeleceu modesto negocio de cartões postaes illustrados que elle mesmo pintava. Passou assim dois annos, de 1912 até 1914, quando, declarada a guerra, se alistou, levando como bagagem sua caixa de tintas.

Foi assim que, nas horas vagas, entre dois combates ou duas missões, executou algumas das aquarellas que aqui reproduzimos. São vistas do *front*, ou melhor das aldeias em ruinas, proximas ao *front*. São verdadeiras obras de artista, com cores e linhas que revelam verdadeiro talento.

Hitler, porém, não gosta que se façam referencias á sua obra de aquarellista. Talvez seja modestia; talvez pensa que haja incompatibilidade entre a energia do Fuhrer e a poesia do pintor?

Sabe-se, porém, que elle proprio foi quem desenhou a bandeira allemã do Terceiro Reich e que collaborou na elaboração das plantas para varios monumentos officiaes.

Seja como fôr, eis um novo campo de pesquisas aberto aos collecionadores e vendedores de curiosidades. Consta que os cartões postaes, que elle pintava em Vienna antes da Guerra, já se vendem a trezentos dollares.

NOTAS DE PORTUGAL

A Academia de Sciencias de Lisboa concedeu ao escriptor Samuel Maia, por seu livro "Dona sem dono", o premio Ricardo Malheiros, um dos mais altos laureis literarios de Portugal, e que, nos annos anteriores fôra attribuido a Aquilino Ribeiro, Ferreira de Castro e Anthero de Figueiredo.

A critica e o publico receberam com sympathia o "veredictum", visto como Samuel Maia, com uma série de romances com que enriqueceu a bibliographia portugueza, "Sexo forte", "Luz perpetua", "Mudança de ares" e agora "Dona sem dono", já alcançou no circulo dos intellectuaes da sua terra, a reputação de um probo trabalhador das letras, escrevendo com limpidez e fazendo obra de grande finalidade moral.

D'AO Quixote Bolchevick, de Ary dos Santos, é um livro dedicado á actual guerra civil hespanhola.

O autor não escreve como observador imparcial. Faz pelo contrario, obra de combate. E é com um grande enthusiasmo que commenta, critica, procura interpretar todos os aspectos que divisa no panorama da tremenda convulsão que abala a nação iberica.

UM livro de contos "Caminho sem luz", marcou com exito a estréa de um joven escriptor, Luiz Forjaz Triguiero. A respeito desse volume e de seu autor, escreve o critico lisboeta A. Pinto:

"Por elle vemos tambem que noutras obras de maior folego e consistencia criará logar destacado entre os moços da sua geração."

LIVROS NOVOS

"ANNUARIO BRASILEIRO DE LITERATURA" — Irmãos Pongetti.

Dirigido pelo escriptor J. L. Costa Neves, autor de "Verdi" e editado pelos Irmãos Pongetti, appareceu, ainda este anno o "Annuario Brasileiro de Literatura", perfeito espelho do movimento literario do Brasil durante o anno de 1936.

Seus artigos, assignados pelos maiores vultos da literatura nacional, suas paginas a côres, reproduzindo telas dos mais consagrados pintores de nosso paiz, suas poesias preciosas, suas reportagens em torno dos excelsos homens de letras estrangeiros que [illegible], as circumstanciadas informações sobre livros, sobre autores, sobre o movimento literario, sobre a imprensa brasileira, farão, sem duvida, do "Annuario Brasileiro de Literatura", a mais procurada, a mais falada de quantas publicações até hoje foram dadas ao publico do Brasil.

"A PORTA DOS TRAIDORES" — Edgar Wallace — Companhia Editora Nacional — Rio.

O escriptor inglez Edgar Wallace, fallecido recentemente foi um dos maiores "astros" — se assim se póde dizer do romance policial.

Suas novellas policiaes tornaram-se de tal fórma famosas que grande parte do publico se esqueceu que elle fôra, antes de se dedicar a esse genero, um dos maiores "romancista africanos", de todo o mundo o autor de "Bosambo".

A "Série Negra", da Companhia Editora Nacional, apresenta agora, em traducção de Godofredo Rangel, um dos ultimos romances policiaes produzidos por Edgar Wallace" "A Porta dos Traidores".

O "Apartamento n. 2", é outro livro da autoria de Edgar Wallace. E' um dos mais bellos livros que esse famoso escriptor já produziu. Esse volume acaba de ser publicado e faz parte da collecção "Sip", da Civilização Brasileira S. A.

"HEREDITARIEDADE E EUGENIA" — Pelo professor Octavio Dominguez. Bibliotheca de Divulgação Scientifica.

O professor Octavio Dominguez, autor de "Eugenia em Cinco Lições" e "A Perfeição Zootechnica e Outros Ensaios", acaba de apparecer com um novo trabalho sobre o assumpto de sua especialidade, na "Bibliotheca de Divulgação Scientifica" de Civilização Brasileira, dirigida pelo professor Arthur Ramos.

O autor encara o assumpto em vinte e tres capitulos, em estylo simples mas convincente, por bem documentado, mostrando que não somos, não propriamente o que queremos ser, mas antes o que podemos ser, o que a nossa biologia permitte que o sejamos.

Capitulo interessante é, entre outros, aquelle em que o professor Dominguez explica a origem do "quinhão do genio" de Patrocinio, que illustra, biographicamente classificos de problema de psychologia a decifrar, producto de lei do acaso, fructo da impaciencia da multidão, quando as [illegible].

[illegible] ...da hereditariedade e eugenia e suas manifestações na religião, nos sports, nos quarteis, e dão ao livro um sabor instructivo que muito agrada.

NOVA YORK, 5 de janeiro.

"AGUAS MINERAES DO BRASIL" — Pelo dr. Alpheu Gonçalves.

A Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura acaba de editar, sob o titulo supra, um valioso trabalho, sobre as nossas estancias hydrominerae.

O trabalho é de autoria do sr. Alpheu Diniz Gonçalves, assistente-chefe daquelle Departamento, que edisserta sobre a materia em 170 paginas, illustradas com 72 photographias de fontes, piscinas, balnearios, etc.

"Aguas Mineraes do Brasil" apresenta uma lista de mais de dezentas fontes, e um quadro indicativo da mineralisação, radioactividade, thermalidade e vasão das fontes conhecidas, bem como uma minuciosa bibliographia, em ordem chronologica, das principaes publicações a respeito do assumpto, desde o anno de 1818.

"TRUCS E ILLUSIONISMO", pelo sr. Adolf Weisigk. Esta brochura constitue interessante obra, no genero de dois outros livros seus já publicados: — "O Livro das Magicas", e "Jogos, Diversões e Passatempos". Num estylo ameno, dando muitas dezenas de ensinamentos sobre illusionismo, o "bluff" da intelligencia, de um modo habil e succinto, "Trucs e Illusionismo", constitue um repertorio excellente de passatempo.

Ao mesmo tempo que póde constituir um cathecismo na arte de illusionismo, esse livrinho curioso é tambem um divertimentos, que desperta a attenção com facilidade, seduzindo-a enormemente.

LETRAS ESTRANGEIRAS

G. K. CHESTERTON — "As I Was Saying" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

PODERIAMOS affirmar que o principal motivo dos ensaios de Chesterton se baseiam em uma subtil philosophia da vulgaridade. Não é que se encontre nos seus livros a preoccupação exaggerada com os aspectos vulgares da existencia ou curiosidade excessiva pelos factos simples e elementares da vida quotidiana. Não se poderia dizer que Chesterton se satisfaça com a analyse de alguns acontecimentos diarios, com o registro imparcial e fiel de certas manifestações interessantes no dominio da arte, da politica, da religião ou da literatura, porque a intenção real dos seus admiraveis commentarios se condensa em um verdadeiro systema ou methodo de analyse philosophica.

O que ha de attrahente nesse methodo ou systema, adoptado por Chesterton, é que, quasi sempre, elle se applica ao dominio da nossa experiencia quotidiana, isto é, procura extrahir da vulgaridade uma substancia que alimenta as mais elevadas reflexões. O ensaista inglez não se limita nunca á chronica ou reportagem dos factos diarios e não se detem, exclusivamente, na analyse dos acontecimentos importantes. O que elle procura, antes de tudo, na sua critica dos aspectos particulares e individuaes da vida presente, é um pretexto para a digressão leve e ligeira, embora nutrida pelos valores da cultura e da especulação.

Os ensaios de Chesterton põe, mais uma vez, em equação o difficil problema do humorismo britannico. Elles alliam a graça, o sentido do pittoresco e do imprevisto á seriedade reflectida na analyse da vida moderna. Sabem associar a alegria com a amargura, a luz com a sombra, a viveza das cores fortes com o esbatido das nuances delicadas. Toda a philosophia desse humorismo tradicional e variado se encontra resumida numa sabia mistura de tons fracos com tons fortes e numa habil percepção da secreta affinidade dos contrastes.

O humorismo inglez, entre as suas consequencias paradoxaes, leva, naturalmente, a uma concepção do mundo e a uma philosophia da vida e do homem. E' estranho que a aptidão para discernir o comico e o serio, a habilidade e penetração ao traçar o quadro sombrio e luminoso da existencia, possam ligar-se a uma tendencia tão original para as concepções geraes da critica philosophica. Eis o resultado dessa singular composição que o humorismo britannico nos offerece.

O caso de Chesterton não está isolado da tradição ingleza em materia de "humour". O autor de "All things Considered", "Alarms and Discussions", "A Shilling for my Thoughts", "As I was saying" e tantos outros ensaios, romances e poesias está incorporado á linhagem dos escriptores inglezes que são sensiveis ao pittoresco e ao ridiculo da vida, mas que sabem conservar-se humanos e optimistas perante as situações mais tragicamente decisivas. Com excepção de Bernard Shaw que não hesita em sacrificar as convicções mais puras e respeitaveis ao seu humorismo diabolico e destruidor, a maioria desses criticos vigorosos, como Chesterton e Hilaire Belloc, subordina a actividade intellectual a um idealismo espiritualista e constructor.

Chesterton, por exemplo, permaneceu, durante toda sua vida, um catholico orthodoxo e obstinado que não fazia mysterio da sua crença, mas que, pelo contrario, procurava exhibir o seu proselytismo radical como um titulo de gloria e uma arma de combate aos scepticos, aos hesitantes e aos indifferentes. Esse homem enorme, rotundo como uma pipa, apopletico e jovial constituia uma fonte de optimismo perpetuamente jorrante, uma immensa força coordenadora da acção catholica na Inglaterra laboriosa e protestante. Elle expõe, em uma de suas obras as razões que o levaram a se converter ao catholicismo e os argumentos que o afastaram da fé protestante, cujos dogmas lhe parecem excessivamente rigidos e desvitalizados. O motivo, porém, dessa defecção perante as crenças dos seus antepassados parece provir do seu temperamento ardente, plethorico e exuberante, do fundo latino de sua personalidade (apesar do forte vinculo que o ligava ás grandes figuras da literatura ingleza) que lhe despertou o gosto pela arte, pelo ritual pomposo e pela tradição humanista do catholicismo. Mas Chesterton teve a felicidade de encontrar na crença catholica o estylo de pensamento e de acção mais adequado ao seu espirito, e essa conjuncção entre o dogma e a sua personalidade se deu de maneira tão completa que difficilmente se imagina que o admiravel polemista pudesse se inspirar em outra ideologia.

O catholicismo passou a ser a forma natural da sua intelligencia activa e energica. Dahi o repouso e a inspiração que elle soube retirar dos principios orthodoxos. E' curioso, entretanto, que as directrizes habituaes da fé soffram através do temperamento de Chesterton uma transfiguração intensiva, e adquiram juvenilidade e frescura pouco communs entre os latinos. Não queremos dizer que Chesterton procurasse alterar a estructura dogmatica da religião, mas, somente que a sua natureza irrequieta e dynamica imprime ás crenças elasticidade e riqueza de aspectos que os povos latinos não conseguem imitar e, talvez, comprehender.

A originalidade da obra de Chesterton como critico e ensaista provem, em grande parte, dessa combinação feliz, do seu caracter britannico com a ideologia religiosa da latinidade. E o leitor do livro que commentamos nesta chronica se surprehende por verificar que se as semelhanças existentes entre o temperamento do escriptor inglez e o espirito latino fizeram com que Chesterton se approximasse da religião catholica, é certo que o seu fundo irreductivel de saxão, a sua fidelidade ao feitio britannico de observar e de reflectir emprestaram á sua crença um colorido original e estranho.

E' verdade que a influencia do temperamento de Chesterton não se limita exclusivamente ao dominio religioso, porque em todas as suas affirmações e até nas preferencias do seu vocabulario, poderemos encontrar a vigorosa marca desse extraordinario polemista. Folheando este livro postumo, o leitor se maravilha deante da variedade de themas que a sua infatigavel intelligencia examinava e percorria com vigilante curiosidade. Chesterton escreve sobre as metaphoras, os allemães, o trafego, a censura, o puritanismo, o physico James Jeans, o philosopho Voltaire, o poeta Coleridge, as camisas, a relatividade, a educação, o telephone, os films, o darwinismo e dezenas de outros assumptos, que, através da sua penna, adquirem feitio inteiramente inedito. A proposito da indignação de um subdito inglez, residente na Italia, perante o habito dos latinos, de usarem, durante o dia, certas roupas que na Inglaterra só se usam á noite, constitue um pretexto para pittorescas digressões sobre o abysmo que separa o povo britannico do resto da Europa.

Segundo Chesterton, inspirado pela furia sagrada do seu compatriota, o inglez não diz nunca que um certo costume adoptado no seu paiz é o melhor e o mais racional, mas que é o unico possivel no mundo e que, por singular coincidencia só se observa na Inglaterra. Esse equivoco, diz Chesterton, não provem entretanto, como poderia parecer, de uma vivida consciencia dos attributos e das differenças nacionaes, mas, pelo contrario, de uma irremediavel cegueira para tudo que distingue o inglez do italiano. A consciencia nacional só póde existir em um povo sensivel ás differenças de nacionalidade. E' o que procura provar o escriptor neste admiravel ensaio.

A respeito dos allemães, Chesterton esgota os recursos da sua dialectica acerada e penetrante. Elle se admira de que a Allemanha ainda continue, em pleno seculo XX, a produzir novos mythos com a mesma ingenuidade com que as tribus germanicas produziram os mythos antigos. Refere-se ao novo mytho creado pelo nazismo, de que a Allemanha não foi derrotada na grande guerra. Não se pode imaginar, affirma Chesterton, flagrante mais curioso de uma collisão catastrophica entre a mythologia e a historia. E' absurdo que um imperio arrogante consinta em entregar todas as suas colonias e permitta que a maioria dos seus navios sejam afundados sem se convencer, categoricamente, de que soffreu irremediavel derrota. O povo allemão conseguiu tudo isso, mas o mais curioso é que, ha dois annos passados, ninguem na Allemanha acreditava em tal balela. O mytho, além de inacreditavel, é recente.

Chesterton descobre, igualmente, em certos aspectos do puritanismo, uma sobrevivencia de mythos ou um processo semelhante á fossilização geologica. Ninguem approximou com mais segurança, o puritanismo e a experiencia da prohibição. Chesterton observa que, certas seitas do seculo XVII, embora tenham desapparecido cedo, produzem ainda o maleficio de infestar e corromper a nossa civilização. E' facto verificavel que muitos puritanos perderam a religião, mas conservaram a moralidade. O sombrio systema theologico do puritanismo foi, na America do Norte, substituido por uma sombria doutrina social. Eis a razão porque a America se tornou prohibicionista.

Não nos sobra espaço para reproduzir outros trechos em que resalta a virtuosidade de Chesterton no manejo da critica dos preconceitos e das idéas geraes. Será necessario accrescentar, entretanto que Chesterton abusa da sua facilidade em captar o pittoresco e o humoristico das situações ou attitudes humanas. Além disso, surprehende-se neste escriptor accentuada inaptidão para comprehender os valores historicos. Parece existir incompatibilidade entre o humorismo e a comprehensão historica. Os maiores humoristas passam distrahidos e indifferentes pelos caminhos que levam á contemplação do passado, ou costumam apreciar apenas o que ha de interessante e de curioso nas chronicas de epocas já vividas. Mas, o sentido real da experiencia historica parece, frequentemente, vedado a esses implacaveis analystas da alma humana.

Não se pode affirmar que Chesterton revele tendencias anti-historicas, mas julgamos exacto attribuir-lhe uma preoccupação quasi que exclusiva com os processos do momento presente. O humorista vive sem duvida, para o instante que passa e para as emoções do periodo historico que cria o ambiente da sua existencia.

Falta-lhe, geralmente, a visão das perspectivas historicas e a capacidade para a lei secreta que movimenta os povos e as nações através do tempo.

CANTOS, DESCANTES

EDUCAÇÃO ESCOLAR

Assis PACHECO

(Especial para O JORNAL)

TEMPOS dos Velhos tempos... Mas sempre o mesmo veso, visceralmente indigena, de engendrar, criar, lançar phrases, idéas, conceitos que se tornam, rapido, num quasi vinco de axiomaticos, dentro da giria popular. Dahi passam muita vez, aos agasalhos da Tradição da Historia, transformando, metempsychosemente, um acto ingenuo, se bem que inveterado, em uso contumaz, em lei definitiva. Assim: Na imprensa (secções varias serias ou joviaes), nos Bars, nos Cafés, na rua, nos Clubs, nos Parlamentos Federal, Municipal, por toda a parte emfim, como plantas anonymas surgem, aggressivas, nos intersticios do máo calçamento da Cidade Maravilhosa, alastram-se, proliferas, nesta affirmação irreverente: Tudo no Rio é "Football" e Carnaval. O resto, chôcho, descolorido, inconsistente, informe, nullo. "Football"! Carnaval! Isso sim! Entretanto, tenho, para mim, que, talvez, nem... isso!! E, senão, vejamos. O Carnaval era, dantes, uma vasta, tumultuosa, rutila turbulencia, alacre, tilintante, espirituosa, quasi espiritual, da Cidade. Hoje, tudo que se enlaiva de vago sabor carnavalesco, reveste-se de nebulosas nevoentas, de surdas lamurias desanimadoras. As canções que por ahi soluçam no ar, não têm a fulgurancia crepitante dos guizos de Pierrot e de Arlequim! As canções não riem. Choram. Os tambores africanizados, recobertos de lonas fofas, acompanham o terço, em passo cadenciado de procissão paschoal para não despertar o bom humor assustadiço dos foliões emollientes, macambuzios, tardos, tropegos. Ha quem leve o calçado ás costas... Doidinhos para que aquillo acabe, Caramba! Surgem dymnastias de reis Momos anacreonicos, sem prole, sem Côrte, sem Palacio, sem nada. Apenas pançudos, balofos, pornographicamente suarentos.. Sem uma gargalhada sadia, sem a flor escarlate de um sorriso desabrochando numa bocca de mulher bonita. Tudo triste, muito triste, lutuosamente triste como um cemiterio decrepito, em ruinas, sem tumulos sem passado... Eis mais ou menos, em traço grosso, o Carnaval do Rio de Janeiro. Poeira, suor, melancolia... Mas.... Apparece o lança-perfume numa estridencia de estranho odor inedito. A sociedade elegante perfuma-se perigosamente com um siphãosinho que espirra ether perfumado. Um desastre. A Policia prohibe a brincadeira enervante que descamba em vicio vertiginoso. Ha ebrios, sobretudo, ebrias, nos alcochoados flacidos dos automoveis de... luxo! Quasi uma bacchanal. Entorpecencias gentis, escandalosas na alta e na baixa sucia... Subito, o commercio sente-se lesado com a prohibição moralizadora. Degladiam-se os interessados. Cruzam-se armas de defesa por Mercurio. Fumegam pistolões. A grita ensurdece os poderes publicos e particulares. Depois... A Policia consente, no fim, no uso galante do lindo factor de morte! Mas só nas ruas... Ao ar livre, incrivel, mas verdadeiro e carioca. Restam as canções; algumas, rarissimas, com certa geiteira nas musicas e nos versos. O resto, tudo o mais, antiesthetico, ante-artistico, ante-musical, ante-bom gosto; rude, grosseiro, chato insensivel, insonoro como uma placa (indifferente ao som) de cimento armado, sem acabamento. E' espantoso, amedrontador, o descaro voraz, selvagem, canibal, com que os celebres ranchos, clubinhos, cordões, grupelhos, etc., berram desmandibuladamente, roucos aphonicos, sambas, maxixes epilepticos, marchas chôroticas, marchinhas anemicas, num desvario, desarticuladamente, plena aggressão! E nada, nadissima, se aproveita daquelle mixordico pandemonio do vozerio infrene, descontrolado que canta rugindo ou ruge cantando por todo o Rio.

E é desolador, inconsolavel, ver a gente, para ahi, moçoilas escorreitas, raparigas desempenadas e até senhoras matronaças, amalgamadas naquella turba multa, movendo-se ululando á luz do sol glorioso, á melancolia da tarde generosa, ao fulgor das estrellas cantas, ao cheiro insolente dos lança-perfumes eroticos e legaes!

E não haver uma lei, uma ferrea medida insophismavel, respeitada, respeitadissima, prohibidora (uma simples portaria), dessa monstruosidade-depoente inconteste, contra os bons costumes, contra o asseio educacional, contra a hygiene, contra a moral social, contra a integralidade intangivel de uma civilização indefesa; a nossa.

Ah! o maestro Villa-Lobos!

* * *

Sim. O maestro Villa-Lobos, com actividade pertinaz, com logica, com detalhes incriveis de batalhador paciente, austero, incansavel, pratico, tentou o milagre. Espantou. Deslumbrou. Convenceu. Expurgou as escolas primarias, das impurezas de toda a especie, de até então limpou-as da mokinifada que as creanças cantavam inconscientes e desafinadas. Foram dadas ao canto ingenuo da gurysada, musicas adequadas, cujos versos não offendessem a doçura do Lar e o respeito á grammatica. A reacção fez-se lenta, mas efficiente. Tudo se transformou. A creança começou a aprender a sorrir e rir, sem o gargalhear do gavroche arruaceiro. (Devia haver uma escola de Risada, mesmo na alta sociedade). Iniciaram-se as demonstrações formidaveis de canto orpheonico infantil. Vinte mil escolares desde 6 annos de idade! O primeiro espanto: A disciplina formal absoluta de toda aquella gente microscopica, florea, primaveril, inquieta garrula, encantadora. Subito um silencio impressionante, inviolavel. O maestro surge no papitre, installado no centro do stadium do Fluminense. Vinte mil creaturinhas perfilam-se. Fitam o maestro. Immoveis, attentos, rigidos, como um exercito de militares profissionaes. Retumbante, o successo. Delirio. Imperfeições? Talvez. Raras porém. A injusteza dos microphones... culpa exclusiva dos encarregados technicos do apparelhamento dos instrumentos. Innocentado o maestro. Innocentados os seus gentis subordinados, adoraveis, perfeitos, imperturbaveis. Vieram outras demonstrações, com muito maior numero de vozes: crianças, senhoras, homens, auxiliados por centenas de musicos das bandas militares. O successo, sempre crescente, empolgante, glorificador, inedito.

Villa Lobos ensaia a organização definitiva de um orpheão completo, de professores. (Já o fizera, brilhantemente, em S. Paulo).

Então com elementos esparsos, heterogeneos (por que não dizel-o?) de vaga profissão musical indefinida-professores de orchestra, elementos da banda dos admiraveis bombeiros; tudo gente certa, de boa vontade, sincera, decidida, resoluta, é constituido, finalmente, o Orpheão. A luta, a odysséa dos ensaios, os percalços supervenientes, quasi prohibitivos das iniciativas destemerosas, temerarias, indomaveis porém. O Villa combate. O Villa vence. Ahi está o Orpheão de Professores. Vae senão quando, os poderes publicos, os dirigentes das festanças officiaes convencem-se de que o elemento musical indispensavel dos programmas festivos deve ser amparado por uma corporação artistica idonea, commandada por um maestro de raça. Villa-Lobos trabalha, ensaia, organiza programmas formidaveis; divide-se, multiplica-se e realiza, num esforço apotheotico de lutador invencivel o seu ideal, com tanto amor sonhado por seu Genio tão esquecido pela indifferença de muitos. (Trataremos, mais além dos concertos symphonicos do maestro: Beethoven, Bach, Haendel, toda scintillante constellação do immutavel systema planetario musical de todos os tempos de todas as gerações do universo). As solemnidades sociaes, civicas, politicas, scientificas, literarias, ate os de simples comes e bebes, pantagruelicos, revertem-se da pompa sonora dos orpheons, das orchestras symphonicas.

Entretanto, grandes despesas, polpudas sobrevêm: copias de musicas, dobras de cartes, acquisição inadiavel de material orpheonico e orchestral. Villa-Lobos, para adeantar serviço, autoriza, paga todas as despesas que se desdobram irritantes, assustadoramente. Villa Lobos, paga. Paga tudo, sem vacillar. Apresenta, por fim, modestamente, correctamente, as contas de despesas (já pagas!) ás commissões que encommendaram os festivaes. As contas congelam-se; não são satisfeitas. Villa-Lobos paga ainda e sempre, do seu bolsinho de artista pobre. Alguns orpheonistas dirigem-se, timidos, mas necessitados ao maestro. Despesas varias imprevistas, de cada um. O maestro... paga. Tenta receber algum dinheiro para enfrentar de momento, as despesas que não cessam... Os responsaveis directos pelos pagamentos, moita! Villa-Lobos... paga. Oh! mas o prestigio technico, moral, artistico?! E admiração, o respeito, a consideração incondicional, os applausos estrepitosos, a consagração final, a gloria? Tudo isso nada vale? O prestigio moral elle o tem de sobra e goza-o fartamente, sem ficar devendo nada a ninguem. O prestigio artistico é elle quem distribue empresta aos que o cercam e comprehendem. Senhores! Prestigio não se dá. Tem-se. Mas o prestigio material: dinheiro. Desse, é que Villa Lobos precisa para trabalhar sem preoccupações; tranquillamente, socegadamente, sem esperar pela... sorte! Caminhando. Esperando, apenas continuando para sua arte, com a facil comprehensão dos seus contemporaneos e com a justiça infallivel da posteridade attenta.

LETRAS E ARTES

PARTINDO da citação deste trecho das "Illusões Perdidas": "Ha duas historias, a official, mentirosa, Ad Usum Delphini, e a secreta, em que estão as verdaderias causas dos acontecimentos, Historia Vergonhosa", o sr. Gustavo Barroso lança o primeiro volume de uma "Historia secreta do Brasil".

Levando, desde logo, em conta, a citação de Balzac, comprehende-se, mesmo antes de entrar no 1º capitulo, que o autor está disposto a contar uma historia mais ou menos "vergonhosa"...

E é com tal prevenção que se vae ler o livro. Ahi encontramos mais uma vez, o rosario dos episodios e circumstancias da descoberta, posse, colonização e emancipação do nosso paiz, tudo porém visto por um prisma que; se não é novo, é pelo menos usado com extraordinaria insistencia para observação dos factos da formação brasileira.

A historia secreta do Brasil, do sr. Gustavo Barroso, se resume no estudo da infiltração e na actuação israelita, do "monstro judaico", conforme diz o autor, nos factos historicos do Brasil, principalmente os economicos, a começar pelo astuto Gaspar das Indias e por Fernando de Noronha.

Deante dos panoramas assim apresentados, cabem perfeitamente, outras citações que o autor insereveu no frontespicio da obra, a primeira das quaes é, não sabemos se por casualidade, de um alguem de origem judaica, Benjamin d'Israeli, e diz:

"O mundo é governado por personagens muito differentes das que imaginam os individuos, cujo olhar não penetra os bastidores."

Outro trecho citado é este, do "Oro", de Hugo Wast:

"Lendo as historias... deparamos com este facto singular: em toda parte o judeu apparecendo em luta com a nação em cujo seio habita."

Resaltar a fidelidade dessa asserção do escriptor argentino á verdade dos factos historicos parece ser a preoccupação maior do autor através dos dezenove capitulos do livro, nos quaes apresenta o monopolio do pau-de-tinta, o emporio do assucar, o trafico de carne humana, a pirataria e a conquista, a ladroeira do estanco, a tragedia do ouro, o drama dos diamantes, a guerra judaica, os ninhos de contrabando, a maçonaria, o ouro de Rothschild, a semente do bacharelismo judaizado, motins de mercenarios e outros factos de uma historia realmente um tanto "vergonhosa" como queria Balzac...

E tudo por causa da interferencia de ambições, falta de idealismo humano e patriotico, interesses economicos e financeiros, confirmação, de certo modo, daquillo de que o autor, por doutrina e cor de camisa, não é certamente adepto: o materialismo historico.

* * *

APPARECEU, durante a semana, em edição Pongetti illustrada por Paulo Werneck, a traducção, feita por Aurelio Pinheiro, do "Voltaire", de André Maurois, obra que alcançou invulgar exito na edição original e nas traducções já lançadas em outros idiomas.

Traçando-a com o brilho caracteristico que já de ha muito o fez um dos escriptores mais apreciados da França contemporanea, Maurois embebeu-se, para a composição da obra agora vertida para o nosso idioma, nas mais vastas e autorizadas fontes relativas á obra e á vida de Voltaire, como sejam a correspondencia do philosopho de Ferney, "memorias" como as de Longchamp e Wagniere, as cartas de Madame Graffigny, a obra de Desnoiresterres (Voltaire e a sociedade franceza de seu seculo), a "Vida de Voltaire" de Condorcet, os estudos de Brunetiére, Lanson, Bellesort, Morley, Jacques Bainville, etc.

A infancia e a educação de Voltaire, successos e perseguições, honrarias e infortunios, as comedias, tragedias, cartas e romances philosophicos, com referencia mais longa ao "Candide", o Voltaire de Ferney, que foi o verdadeiro e grande benedictino do raciocinio, tudo vem tratado no volume de Maurois, com uma maneira arguta, meticulosa e feliz de ver, interpretar e commentar.

* * *

O escriptor Souza Costa, da Academia de Sciencias de Lisboa, publica, em edição Moura Fontestito, o "Romance de uma carioca", com ambientes e typos brasileiros e portuguezes e algumas interessantes impressões de origem transatlantica.

* * *

OS artistas cariocas, que estiveram na capital bandeirante, voltaram um pouco desgostosos com o Salão de Bellas Artes de São Paulo, inaugurado á 20 de dezembro ultimo.

Ao que delles ouvimos o criterio, ali, para com os trabalhos enviados do Rio, foi demasiadamente rigoroso. Por isso mesmo, apenas dois, Manoel Santiago e Bustamante Sá, dos varios artistas cariocas que apresentaram telas, as viram aceitas naquelle "Salão"...

* * *

O sr. Luiz Gurgel do Amaral, que nos deu, em 1936, as "Visões do Anno Santo", entregou já aos editores Pongetti, os originaes de novo livro, este de contos, intitulado "Historias de todas as cores".

* * *

DADO o successo alcançado pela 1ª edição, vão em breve os irmãos Pongetti lançar a segunda edição de "A luta contra o Demonio", o livro de Stefan Zweig, do qual disse Romain Rolland ser a maior obra de critica do autor de "Fouché".

* * *

MANOEL Bandeira publicará em breve, em edição da Civilização Brasileira, as "Chronicas da Provincia".

* * *

A exposição annual do Lyceu de Artes e Officios, ha poucos dias inaugurada, apresenta, desta vez, abundancia notavel na secção de modelagem. E, outro detalhe digno de ressaltar-se; a quantidade não sacrificou a qualidade. Em se tratando de trabalhos de alumnos, ainda não firmados na desenvoltura das grandes conclusões artisticas, as peças de modelagem, expostas no saguão do Lyceu tem agrado bastante, talvez mais do que a parte de desenho e pintura.

* * *

ACABA de apparecer uma obra postuma do historiador paulista Affonso A. de Freitas, fallecido em 1934 quando na presidencia do Instituto Historico e Geographico de São Paulo. E' o "Vocabulario Nheengatu'".

Trata-se de um livro de grande valor para o desenvolvimento cultural da ethnographia brasilica e o conhecimento da linguistica peculiar dos primitivos habitantes de nossa terra, pois nelle encontraremos vernaculizado, pelo portuguez falado no Brasil, a lingua tupi-guarany, que tem seduzido tantos estudiosos.

No capitulo inicial, o sr. Affonso A. de Freitas, realizou um esforço ethnographico, detendo-se em especial na pesquisa das origens do gentio do Brasil.

O "Vocabulario Nheengatú", está incluido na Bibliotheca Pedagogica Brasileira.

* * *

O sr. Luis Martins, cujo romance "Lapa", publicado ha dois mezes, constituiu um successo de livraria, annuncia para este mez um outro volume intitulado "A pintura moderna no Brasil" — Schmidt, Editor.

HISTORIA DO MORTO-VIVO

André VIEIRA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Esta historia me foi contada, ha annos, como um caso veridico; ignoro se, realmente, o é, ou se se trata de um enredo de fita ou romance, de que eu não tenha tido noticia. Pouco importa. Dou-a pelo preço por que m'a venderam.

QUANDO Carlito Rebouças inventou de ir para os Estados Unidos, a tribu inteira dos Rebouças se agitou. Todo o mundo achou que elle não devia ir, que era um despropósito, uma coisa sem pés nem cabeça. Alguem disse que até parecia coisa de louco, mas foi muito censurado. Na familia Rebouças não se deve falar em loucura, justamente porque, teretetê, um Rebouças fica louco.

Carlito não tinha pae, quer dizer, o pae delle tinha morrido. Quem lhe fazia as vezes de pae era o Candido, seu irmão mais velho alguns annos e dotado de bastante circumspecção. Candido fechou-se num quarto com Carlito e exemplou-o durante uma hora. Entre outras coisas razoaveis e bem inspiradas, disse o mano mais velho ao mano estouvado:

— Carlito: essa idéa de Estados Unidos não póde ser. Você está doente, está fraco do peito. Chega lá, faz um frio desgraçado, cáe neve! Você não aguenta, Carlito! E você quer matar sua mãe?

Carlito, muito sério, respondeu que não queria matar a mãe nem qualquer outra pessoa, mas achava que a vida de ninguem dependia da sua viagem.

— Não posso é ficar aqui — disse. — Se ficar, morro louco.

— Mas, por que, Carlito? — insistia a voz de machina Singer do irmão. — Você não vive bem com sua familia, na sua terra?

— Não vivo, vegeto, me emburreço, me bestifico, tenho falta de ar. Quero variar de panorama, quero ver coisas novas, quero viver. Como é que eu posso ser um escriptor interessante, se não me acontece nada p'ra contar?

— Póde contar o que acontece a outros. Machado de Assis não foi grande aqui mesmo?

— Não quero ser genio do funccionalismo, flor de repartição... Quero escrever uns trógos assim como o Conrad...

— Logo vi que isso era influencia de leitura — murmurou o Candido. — Mas vá nessas cantigas que você morre de fome numa terra estranha, sem amigos.

Carlito opinou que morrer de fome, numa terra estranha, sem amigos, era um destino muito mais interessante que morrer de indigestão, numa terra conhecidissima, entre amigos cacetes. Deante disso, o Candido achou inutil insistir, e accrescentou apenas:

— Você faça o que bem quizer, as burradas que entenda. Você é maior. Mas não se esqueça de que vae matar a propria mãe!

E saiu, tragico. A mãe procurou o Carlito, logo depois. D. Venancia já era bem velha e andava sempre com umas doenças interminaveis, e permanentemente a falar em morte proxima. Tentou também tirar a idéa da cabeça do filho:

— Carlito, você quer mesmo me dar esse desgosto? Você não vê que eu não duro muito? Quer que eu morra já?

O moço punha as mãos na cabeça, andava de um lado para outro e dizia que aquillo era incrivel, espantoso.

— Nem que eu fosse p'ro Pólo Norte! Nem que eu fosse p'ro inferno! Uma viagem, uma simples viagenzinha numa terra civilizada... Vocês não vêem que isso é ridiculo? Mamãe, eu volto logo, e, emquanto andar por lá, lhe escrevo todo dia, infallivelmente. Escrevo! Póde crer.

Mas se d. Venancia estava abanando a cabeça, não era por suppor que elle a fosse esquecer, era deante "daquella loucura". E foi chorando que a velha deixou o quarto do filho.

* * *

Carlito foi para os Estados Unidos. Chegou lá no forte do inverno. As previsões da familia deram certinho: apanhou uma pneumonia dupla e bateu as botas. Mal teve tempo de mandar um postal para d. Venancia, dizendo que Nova York era mesmo um colosso e o "Empire State Building" o predio mais alto do mundo.

A noticia do fallecimento encontrou a familia cada vez mais preoccupada com a saude ou a falta de saude de d. Venancia. A velha estava de cama, morre-não-morre. As pessoas amigas visitavam-na e perguntavam, com aquella solicitude incolor:

— Que é que a senhora tem, d. Venancia?

E ella, num sorriso já meio de além-tumulo, respondia:

— Velhice...

A familia Rebouças, — meia duzia de pessoas, — fez um conselho e decidiu que não se devia communicar á velha o fallecimento do pobre Carlito. Podia ser perigoso dar-lhe um choque como esse. Candido disse mesmo, sem ambages:

— Mamãe morre qualquer dia. Vamos poupar-lhe esse desgosto...

* * *

Tres mezes eram passados depois da ida de Carlito para os Estados Unidos, e d. Venancia só recebera aquelle postal do seu caçula. A velha, de cama, lia e relia, virava e revirava o cartão, e dizia:

— Por que será que Carlito não me escreve? Eu logo vi. Pensa que acreditei naquillo: Lhe escrevo todo dia"? Todo dia tahi, tres mezes...

— Mas, mamãe, — diziam os filhos, cada vez em tom menos convincente — a viagem é longa. Elle mal acabou de chegar. Logo mais escreve.

E os dias iam passando, e nada de Carlito mandar noticias. D. Venancia começou a ficar assustada, a agitar-se. Carlito não escreve, é porque está doente. Vae morrer sózinho, abandonado lá naquelles cafundós. Não póde ser. Vamos escrever p'ra elle.

D. Venancia escrevia cartas que não seguiam, telegrammas que não eram transmittidos. De dia para dia, a velha ficava mais agitada. Sentava-se na cama, arrepellava a cabelleira branca e dizia que a familia lhe estava escondendo as cartas de Carlito.

— Impossivel! Elle me escreve, me escreve! Vocês é que não me deixam ver.

Foi ficando zangada, aggressiva. Corina, mulher de Candido, tinha um trabalho louco para contel-a, e era a sua victima preferida. A velha começou a exigir que a nóra não entrasse no quarto, e, se era desobedecida, tinha terriveis crises nervosas. Candido andava desesperado. Que fazer? Corina, um dia, teve uma idéa:

— Eu, por mim, contava logo tudo — disse ella. — Pouco se me dá do que acontecesse; ella não gosta mesmo de mim... Mas, por vocês, que são filhos della, a gente póde continuar a enganal-a.

— Que é que se lhe ha de dizer?

— Póde-se escrever p'ra ella e assignar Carlito...

— Ella não desconfiará?

— Talvez; mas é bom tentar. Como está é que não póde ser. O medico já disse que não se responsabiliza por nada, deante da agitação della...

Afinal, resolveu-se a mystificação. Candido, que tinha letra parecida com a de Carlito, escreveu uma chorosa cartinha á mamãe. O filho prodigo se desculpava muito de não haver escripto antes, e promettia não repetir isso. Ia mandar noticias com frequencia. Estava bem de saude, até havia engordado, e ia arranjar um emprego em Nova York mesmo.

Corina, que, por cima do hombro do marido, ia lendo a carta, ao passo que elle a escrevia, achou de perguntar:

— Por que esse negocio de emprego. Não precisa falar nisso. Vae ver como dá trabalho. D. Venancia, na certa, quer saber que emprego é esse.

— Não faz mal — respondeu o Candido, erguendo os hombros. — Inventa-se. Quem faz o mais, faz o menos...

* * *

D. Venancia exultou com a carta. Quiz até deixar a cama, mas o medico não concordou com a idéa. Mesmo na cama, porém, escreveu uma longa resposta. Reprochava ao filho não haver escripto antes, dizia-lhe o quanto soffrera com tamanha ingratidão, e pedia-lhe para não tornar a esquecel-a. No fim da carta, como Corina esperava, a perguntinha: "Que emprego é esse que você vae arranja. ahi?"

A carta de d. Venancia recebeu o devido sumiço, e, em tempo opportuno, fabricou-se outra missiva do Carlito. Era agora um cartão postal com uma vista da ponte de Brooklyn. "E' a maior ponte do mundo, mamãe. Vou bem de saude. E a senhora? Como vão todos por ahi? O emprego que cavei é de viajante de uma grande firma. Saudades e abraços." Candido escrevia e damnava:

— Onde vae parar isso? O coitado do Carlito mortissimo, e nós aqui a inventar coisas. Tomára que mamãe sáre, p'ra gente poder contar tudo p'ra ella.

Mas qual, d. Venancia não sarava. Não sarava nem morria. Continuava morre-não-morre. Corina conhecia casos de velhas assim: ficavam vae-não-vae durante annos e annos, e iam enterrando todo o mundo.

* * *

Ha dez annos que essa historia vem acontecendo. Carlito, morto-vivo, já viajou por todos os Estados Unidos e outros paizes; Carlito já sentiu muito calor na California e frio no Alaska, já tomou banho de mar em Miami e seguiu, por via aérea, para o Mexico. Carlito até casou e teve filhos. D. Venancia guarda mesmo, com especial carinho, o retrato de um baby gordo e rosado, filho de Carlito e nascido lá nos Estados Unidos.

Onde irá parar isso? Ninguem sabe. D. Venancia continúa morre-não-morre, e as suas cartas ao filho já poderiam formar montões, se não tivessem sido postas fóra... Toda a familia contribue para a creação da figura mythologica de Carlito. De tal maneira, que já se fala, em casa, com absoluta naturalidade:

— Ha novidade de Carlito? Ou então:

— Hoje é dia de carta de Carlito.

E ha uma volupia maldosa em inventar uma existencia complicadamente aventurosa para um pobre coitado a quem nada aconteceu de verdade.

THOMAS MANN EXPATRIADO

A' ASCENDENCIA BRASILEIRA DO GRANDE ESCRIPTOR

O autor de "Buddenbrooks" vivia desde varios annos no exilio voluntario

Thomas Mann, num recente retrato

A NOTICIA, recentemente divulgada, da expatriação do grande escriptor Thomas Mann encontrou nos meios cultos do Brasil profunda repercussão, e despertou intensa sympathia.

O autor de "Buddenbrooks" conta aqui, como em todos os paizes do mundo, grande numero de leitores e de admiradores. Uma outra circumstancia, entretanto, colloca-o numa situação toda especial perante nosso publico: a de ter sangue brasileiro nas veias, pois sua mãe, Julia Mann, nasceu no Estado de Santa Catharina.

O critico literario allemão Fritz Worm, que se encontra actualmente no Rio de Janeiro, escreveu para os "Diarios Associados" o seguinte artigo em torno da medida que acaba de ser decretada contra Thomas Mann, pelo governo do Reich:

THOMAS MANN EXPATRIADO

Os jornaes annunciam que o escriptor allemão Thomas Mann foi expatriado e que seus bens foram confiscados.

O celebre autor de "Buddenbrooks" tem 61 annos, tendo lhe sido concedido em 1929, o premio Nobel de literatura.

Desde o advento do nacional-socialismo Thomas Mann está vivendo na Suissa, nas proximidades de Zurich, em Kusnacht, logar encantador, situado acima do algo de Zurich.

Altos funccionarios empregaram seus esforços para o fazer retornar á sua patria por causa "da reputação, na verdade inconcebivel embora, porém, existente, de que goza no mundo." (Wungebreiflichen, aber nun mal verbandenen Weltansehens wagen"). Mas o poeta renunciou "por amor de seu sentimento europeu e de sua qualidade de allemão" (um seiner europaischen Gesinnung und der Vorstellung willen, die er vom Deutschtum hegt"), preferindo aguardar na liberdade a grandeza e a depedencia do terceiro Reich" ("Blutte und Verfall des dritten Reichs in der Freiheit absuwarten").

"A convicção profunda, diariamente sustentada e alimentada por mil observações e impressões, de que do presente regimen allemão não possa resultar coisa proveitosa para a Allemanha nem para o mundo, essa convicção fez-me fugir do paiz em cuja tradição espiritual em me arraiguei mais profundamente do que aquelles que, ha tres annos, estão a pensar se convem despojar-me perante o mundo inteiro da minha individualidade allemã" "(Die tiefe, von tausend... Einzelbeobachturger und leindricken taglich gestutzte und genahrte Ueberzeugung, dass aus der gegenwartigen deutschen Herrschaft nichts Gutes kommenkann, für Deutschland nicht und fur die Welt nicht, — diese eberzeugung hat mich das Land meiden lassen, in dessen geistiger Ueberlieferung ich tiefer whurzele als diejenigen, die seit drei Jahren schwanken, os sie es wagen sollen, mir vor aller Welt mein Deutschtum abzusprechen.")

O sr. Thomas Mann é dos poucos escriptores vivos cuja obra goza de apreço universal. A influencia de Spengler, fallecido não ha muito tempo, manifestou-se mais rapidamente graças á efficiencia irritante do titulo de seu livro sensacional. A irradiação das obras de Stefan Zweig fez-se mais popular devido ao gosto do publico da alta sociedade que prefere ler livros dignos de ser lidos.

A efficacia do trabalho espiritual de Thomas Mann é de outra forma, mais lenta, penetrando antes em profundidade que em extensão.

Embora não tendo o ardor e o brilho do estilo Wietzscheano, a linguagem de Thomas Mann revela os mais subtis pensamentos, a experiencia duma vida inteiramente dedicada ao espirito, á attitude soberana dum autor verdadeiramente encyclopedico.

O caso de Thomas Mann é o caso de muitos outros espiritos criadores da cultura allemã: o caso de Goethe, Holderlin e Nietzsche. Cada um destes sentiu em si a tarefa que lhe havia imposto o destino: a de accalmar a alma agitada, illimitada e desordenada, por meio da disciplina e da renuncia.

A harmonia das obras primas da arte grega, a suavidade das poesias antigas, a serenidade e o equilibrio dos quadros italianos, em summa: o espirito latino, eis o que se lhes revela como aspiração suprema.

E eis porque elles tiveram contra si a falta de comprehensão dos seus compatriotas; eis porque eram destinados á immortalidade, depois de, na vida terrestre terem sido condemnados á solidão e ao isolamento.

Experimentando em si a ventura da moderação de alma, os poetas, artistas e philosophos comprehendem que sua tarefa espiritual e creadora é de educar o povo para igual attitude, orientando-o na critica da ordem actual da sociedade de seus paizes. Os livros de Goethe, Olderlin e Nietzsche, verdadeiros guias espirituaes dos allemães, contêm trechos duma amargura, somente explicavel pela violencia de um amor que não encontrou.

O caso de Thomas Mann é o caso da Allemanha.

Se, antigamente, os contemporaneos de Niezsche expulsarem o philosopho para a "setima solidão" ("siebte Einsamkeit"), hoje, a Allemanha official expatria um de seus melhores filhos levando-o para o imperio escondido: o quarto Reich que perdurará mais de mil annos.

Autographo de Thomas Mann (de uma carta do escriptor ao sr. Fritz Worm)

BRIDGE - JORNAL

— XIII —

Ruben de TOLEDO

Daremos hoje alguns problemas interessantes de declaração e carteado:

a) Sul — Dador. Nenhum lado vulneravel.

N:
E — 8 [illegible]
C — R 10 [illegible]
O — 7 4 2
P — A [illegible] 8 7 [illegible]

O:
E — A 7 6 [illegible]
C — 6
O — A R D 9 5 [illegible]
P — 10 4

E:
E — R D 10
C — 7 5 [illegible]
O — V 10 8
P — R V 6 5

S:
E — V 9 [illegible] [illegible]
C — A D V 9 4 [illegible]
O — [illegible]
P — D [illegible]

L E I L Ã O

Sul	Oéste	Norte	Éste
passo	1 ouro	passo	1 sem-trunfo
2 cópas	2 espadas	3 cópas	4 ouros
4 cópas	[illegible]	passo	passo
passo			

C A R T E A D O

Norte saiu com o Rei de cópas e continuou com o 10. Oéste trunfou a segunda vasa de cópas. Planejando o carteado verificou Oéste que a unica maneira de cumprir o contracto seria perdendo sómente uma vasa em páos, caso as espadas caissem bem, isto é, firmasse a quarta carta deste naipe em sua mão. Existia, entretanto, um outro plano. Oéste jogou immediatamente um páos e quando Norte jogou baixo, paxou o Rei de paus do "morto". Note-se que esta jogada não é uma adivinhação, pois, se Sul possuisse o Az de páos em addição ao longo naipe de cópas encabeçado por A D V (demonstrado por exclusão pela sahida de Norte), forçosamente teria feito uma declaração inicial, em vez de passar. Voltou do "morto" em páos, vasa ganha pela Dama de Sul. Sul jogou o Az de cópas que Oéste cortou com o [illegible] de ouros. Jogou Oéste o Az de ouros (trunfo) e tendo ambos os adversarios seguido o naipe a idéa de terminar o carteado com o "morto" "reverso" seria muito mais segura que tentar a quéda de todas as espadas. Oéste jogou [illegible] o Rei do "morto" e fez deste a mão principal. Puxou páos do "morto" e cortou com o Rei de ouros em Oéste. [illegible] outra espada para a Dama e a ultima carta de páos foi cortada por Oéste com a Dama de ouros. Um pequeno trunfo que havia sido guardado cuidadosamente permittiu passar a mão para o Valete de ouros do "morto", entre o 10 de ouros e o As de espadas de Oéste levou a ultima vasa.

Deve-se notar que, apesar de Oéste só [illegible] trunfos, foram feitas pela parceria (mãos combinadas) [illegible] ouros. Nisto residiu o segredo do carteado. Este subterfugio de passar a mão principal para o "morto" permittiu realizar o contracto com a distribuição mais provavel das espadas restantes (4-2).

b) O leilão foi o seguinte:

Norte	Sul
1 [illegible]	2 cópas

Norte possue a seguinte mão:

E — A R 3 2 C — 7 6 2 O — A D 4 P — A 6 2

Que deve declarar?

Resposta — Dois sem-trunfos. Apesar de sua mão possuir 4 ½ vasas-honras e seu parceiro ter indicado approximadamente 1 ½ com a declaração de 2 cópas, Norte não deve elevar o contracto ao game em 3 sem-trunfos immediatamente, visto carecer de valores intermediarios. Se sobre a declaração de 2 sem-trunfos seu parceiro der signal de vida com a declaração de 3 cópas, então sua declaração correcta seria 4 cópas, por causa da unica péga de Az em páus. Uma redeclaração immediata a 3 sem-trunfos sobre a resposta de 2 cópas de Sul teria sido uma suave insinuação ao slam, que a mão de Norte não comporta apesar da qualidade de azes e reis.

c) O leilão foi o seguinte:

Norte	Sul
passo	1 espada
2 cópas	2 espadas
2 sem-trunfos	?

Sul possue: E — A R 8 7 4 C — 8 O — R 7 3 P — V 7 5 2

Que deve declarar?

Resposta — passo. A razão é muito simples — nada mais ha a declarar com a mão de Sul. Já indicou tudo que possuia com a redeclaração de espadas. Mão minima, não comporta a tentativa de game com a declaração de 3 sem-trunfos. Accrescente-se ainda que Norte era passado inicialmente. Pelas declarações de Norte deduz-se que sua mão é de justamente 2 ½ vasas-honras, visto ter passado inicialmente e posteriormente chegado a 2 sem-trunfos.

Pelas crianças de um paiz criança

(Conclusão da 1ª pagina)

palavra equivalente a Christianismo e essa palavra é Caridade. E, longe de soccorrerem os filhos dos outros, muitos delles iam ao extremo de permittir que os seus proprios rebentos espurios fossem atirados á roda, como no caso daquelle senhor do Imperio que, ao passar pela Casa dos Expostos, fazia um gesto de benção para os pequenos cariocas de seu sangue que alli figuravam...

Brancos, mulatos, pretos, todos os rapazelhos timidos ou desenvoltos que se achavam no pateo do Instituto Sete de Setembro, vindos do norte, do extremo-sul, do centro do Brasil, eram como se fossem irmãos mais novos de todos nós que podemos fazer algo em favor dos mais fracos, e menosprezal-os importaria numa especie de cainismo repulsivo. Quem abandonar um infeliz desses é irmão matando irmão, e isto num paiz de tantas igrejas, num paiz evangelizado ha quatro seculos pelo sublime Anchieta.

De que nos vale os nossos pintores haverem evocado tantas vezes Jesus no presepio, entre os doutores do Templo, ou no Calvario, se não sentimos um arrepio fraternal deante daquelle molecote pernambucano cujo pae morreu bêbado aqui no Rio e cuja mãe acabou tisica num cortiço de Nictheroy? Fagundes Varella escreveu uma poesia em fórma de cruz; José Albano falou do céo como um Diogo Bernardes extraviado num seculo profano; Alphonsus de Guimaraens viu a Estrella dos Reis Magos brilhar nas noites de Minas. Mas, se o coração não nos bater um pouco mais humanamente deante do mineirinho magricela que andou tantos dias comendo restos de hoteis em papel de jornal, nenhum de nós sabe o que é Christo.

Tenhamos pena dessas vidas ainda em rascunho informe. Não assassinemos a sensibilidade dos que vieram ao mundo sem parteira de luxo e muitas vezes num lençol de emprestimo.

Quem sabe se num desses brasileiros desageitados e feios já não começaram a cantar as "Espumas Fluctuantes" de amanhã? Os dedos de um delles estarão possivelmente modelando um barro invisivel e os olhos de outro armazenarão luzes e côres para futuras telas, como os do menino Parreiras quando soltava papagaios ou acompanhava palhaço de circo pelas ruas de Nictheroy.

Lá em cima numa dependencia do Instituto, todos os menores dispõem da sua ficha, com um retrato nada favorecido, porque photographo não pago pelo photographado não tem razão para ser lisonjeiro, e indicações que nem sempre podem ser completas quanto a filiação, naturalidade e idade. Lá está a impressão do pollegar direito de cada um.

Pouca coisa, a rigor. Mas um Jules Vallès, que soffreu tanto em menino, martyrizado por parentes e mestres que não lhe sentiam a vulnerabilidade de escorchado moral, quantos romances não imaginaria, não teceria ao simples exame daquellas fichas. Que pequena "Comedia Humana" a extractar-se de tal documentação miuda! Muitos recantos inexplorados do Brasil ethnico ahi viriam á baila.

Felizmente, o dr. Meton de Alencar e seus collaboradores possuem um grande tacto para tocar nessas almas. Nada dos naufragos de todas as carreiras que se fazem professores nos romances de Dickens e Daudet e cujo maior prazer, de um revoltante sadismo, é investir aos urros e aos murros contra o pobre David ou o pobre Jack aterrorizados, encontrando na palmatoria o mestre dos mestres e ostentando uma burrice e uma perversidade para as quaes não ha sôro curativo.

A certa altura, o dr. Meton surprehendeu-me de nariz no ar e perguntou-me ao que vinha essa especie de inquirição olfactiva. Respondi-lhe que estava á procura do tal máo cheiro de que falara o nosso grande hygienista...

Não. Evidentemente o mais polido dos escriptores, o mais gentilhomem dos nossos gentishomens literarios, aquelle que tem sempre um prefacio para todos os estreantes e obtem com o sorriso mais do que o Odin scandinavo com a lança homicida, esqueceu no caso a sua urbanidade de salão ou de carro de veranistas de trem da Leopoldina. Se aquillo não cheira tão bem quanto a primavera petropolitana ou o visconde de Carnazide, não cheira peor que a Academia de Letras.

E, muitas vezes, o peor fedor não será exactamente o dos perfumes muito caros?

TRANSFIGURAÇÃO

Poema de SOBREIRA FILHO

(Especial para O JORNAL)

O PASTOR:

Elle é o Amor e a Belleza! E, hoje, para o adorar,
o comêta é o propheta e o seu cajado o luar ..

A CIGANA:

Canta o gallo — um clarim — no alto, e muge um brinquedo...
Afflicto, buscarás...

O PASTOR:

Eu sinto encanto e medo!

A CIGANA:

A Pureza, em José.

O PASTOR:

E o archanjo?

A ESTRELLA:

A asa do archanjo
é a cauda aberta em luz que sobre a terra esbanjo!

O PASTOR:

... e nos leva a Belém!

A CIGANA:

No seu brilho profundo
resplandece o fulgor que ha-de salvar o mundo!

A ESTRELLA:

A Bondade é Maria.

A PASTORA:

E a nuvem linda?

A CIGANA:

Leve
rebanho. O azul é o campo. O ar constellado — a neve...

A PASTORA:

E os tres reis?

A CIGANA:

Noite e Lua, e o Sol, que resplandece.

O PASTOR:

E o ouro?

A CIGANA:

E' a realeza

O PASTOR:

E a myrrha?

A CIGANA:

O Amor!

A PASTORA

E o incenso?

A CIGANA:

A prece.

UM REI:

Sons e cor — a pastôra,

A PASTORA:

E e cigana?

O BEDUINO:

O destino.

A PASTORA:

E o camelo?

A CIGANA:

A Esperança.

O REI:

E a Confiança?

A ESTRELLA:

O beduino.

A FLORISTA:

E a florista?

O PASTOR:

A Alegria...

A PASTORA:

E o cordeirinho?

A ESTRELLA:

Um pagem...

A FLORISTA:

E a estrella?

A CIGANA:

A estrella é a Gloria!

OS TRES REIS:

O deserto...

O BEDUINO:

A miragem!

OS TRES REIS:

A realeza!

O PASTOR:

A Belleza!

A CIGANA:

A Graça!

A ESTRELLA:

A Luz!

TODOS:

O Amor!

A FLORISTA:

E o menino?

O PASTOR:

Onde está?!

"Uma voz", enquanto elle acorda e procura, attonito, a estrella que desapparece

— No sonho do pastor...

O PREMIO GONCOURT EM 1936

MARENCE van der Meersch, autor de "Quando se calam as sirenas", "Invasão 14" e outras novellas, acaba de conquistar o "Premio Goncourt" de 1936 com seu ultimo livro "O rastro de um deus", no qual traça, em flagrantes impressivos colhidos na atmosphera agitada das docas e das fabricas, o drama de uma mulher que chega a sacrificios extremos pelo amor de um homem.

Escrevendo para o "Figaro", logo após a attribuição do premio, van der Meersch assim definiu sua intenção e sua arte de escriptor: "Sou incapaz de inventar coisa alguma. Sempre me julguei falto de imaginação, a não ser que imaginação consista na faculdade, não de crear, mas de reconstituir os elementos da obra literaria. Toda vez em que me vejo obrigado a imaginar, a construir sobre uma hypothese, não me sinto bem na tarefa. Tenho a sensação de estar mentindo. Evito-o, pois, tanto quanto possivel".

Em outra passagem, diz: "Por que escrevo? Por que se escreve? Será isso, sobretudo, uma necessidade instructiva? Sem duvida Desejo de ganhar dinheiro? Não. A ambição de viver de sua penna é legitima, desde que essa penna não se prostitua; se, porém, tal tarefa implicasse na renuncia de minha liberdade absoluta de pensar, preferiria, para viver, appellar á minha profissão de advogado, afim de poder desfrutar ainda a felicidade de escrever o que queira e quando queira. O que me inspira não é tambem o anhelo de gloria e renome, tão poderosos sobre o coração humano; mas, sim, a vontade de ser util de dizer algumas verdades que julgo entrever".

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Boletim do Leite (dezembro); Cooperação (Recife, novembro); O Mundo Feminino (dezembro); Brasil Medico (2 de janeiro); Revista do Club de Engenharia (novembro); Magazine Commercial (janeiro); Monitor Mercantil (2 de janeiro).

"MODELOS MODERNOS"

Introduzidos importantes melhoramentos, foi posto em circulação o 17º numero desta excellente publicação, que occupa incontestavelmente um logar de destaque no genero interessante e difficil de ditar a moda.

Além de grande numero de graciosos modelos nacionaes e estrangeiros para vestidos, vem acompanhado de moldes em tamanho natural, bordados e outros assumptos femininos.

Calendario automobilistico internacional para 1937

DURANTE O SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO

Em 1937 haverá a seguinte actividade automobilistica internacional:

JANEIRO — 26-31, Monaco: "Rallye" de Monte Carlo, para carros de sport;

FEVEREIRO — França — Grande Premio de Pau, corrida.

MARÇO — 3 a 7 ou 24 a 28 — França: 9º Concurso Feminino de Turismo Paris-Vichy-São Rafael, 8 a 14, Suissa, semana automobilistica do salão de Genebra; 28, Estados Unidos, 500 milhas internacionaes de Los Angeles, corrida; 29, Inglaterra, corridas de Brooklands.

ABRIL — 4 — Italia, 11, Taça das 1.000 milhas, sport; Inglaterra, Trophéo do Imperio, corrida-sport; Italia, 18, 2º Circuito de Turim, corrida; 25, Italia, 3º Circuito de Napoles, Taça Princeza do Piemonte corridas.

MAIO — 2 — França, 2ª Jornada dos Independentes, corrida e sport; 6, Italia, 4º Raid de Tripoli; 8 a 25, França, 2º Raid Internacional de Marrocos; 9, Finlandia, corridas; 9, Italia, 2º Grande Premio de Tripoli, corrida; 12, Inglaterra, Trophéo Internacional, corrida; 16, França, 16º "Bol d'Or", automobilistico, corrida e sport; 16 Belgica, 12º Grande Premio das Fronteiras; 16, França, 8º Grande Premio de Turismo, corrida e sport; 17, Inglaterra, corrida em Brookland; 22, Irlanda, corrida em Cork; 23, França, 14º Circuito dos Vosges, sport; 23, Italia, Targa Florio, corrida; 30, Allemanha, corrida de "Avers"; 30, Estados Unidos, 500 milhas de Indianapolis, corrida.

JUNHO — 3, Inglaterra, Corrida Internacional da Ilha de Man, corrida e sport; 5, Inglaterra, corrida de Shelsley Walsh, sport; BRASIL — 6, Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, "Circuito da Gavea"; 12, Inglaterra, "Trophéo Nuffield Donnington", corrida, 13, Italia, 2º Circuito de Florencia; 13, Allemanha, Circuito de Eiffel, corrida; 19, Inglaterra, Trophéo Country Down, Islandia, corrida e sport; 19 e 20, Austria, prova de resistencia, sport; 19 e 20, França, Grande Premio das 24 horas, Mans, sport; 20, Italia, 2º Circuito de Milão; 20 e 26, Polonia, 2º Concurso de Turismo, internacional; 20, Portugal, Circuito de Villa Real, sport; 20 e 30, França, Raid Internacional Exposição de 1937; 26, Inglaterra, Relay Race; 27, França, Grande Premio de Picardia, circuito de Perona, corrida; 27, Hungria, Grande Premio da Hungria.

O "Circuito da Gavea" está incluido, como se vê, no programma official e será realizado a 6 de junho.

O AUTOMOVEL COMO FACTOR DE SAUDE PUBLICA

Interessantes observações de um commissario de hygiene de Nova York

O dr. S. W. Wynne, commissario da Saude Publica de Nova York, em recente entrevista, declarou que o automovel é o factor principal entre os que auxiliam a Saude Publica.

Essa opinião é autorizada, pois o dr. Wynne estudou, cuidadosamente, as estatisticas sanitarias de varias cidades, durante os ultimos trinta annos.

Um descanso para os cerebros congestionados, a mudança de ar e tranquillas excursões proporcionam beneficos resultados aos homens de negocios e aos esgotados pelo trabalho de cada dia.

E isso pode ser conseguido graças ao automovel, que permitte realizar excursões por sitios até então inaccessiveis a outros vehiculos. Viagens por logares altos, bosques, prados e campos, em poucas horas, com os pulmões saturados de ar puro e fresco, são o melhor remedio para os enfraquecidos e sobretudo para as crianças.

Ha coisa de 25 annos essas viagens eram praticamente impossiveis, devido aos incommodos das viagens lentas e da tracção a sangue. Agora, não, a qualquer um é dado realizar uma excursão á Tijuca, ao Corcovado (Christo Redemptor), Gavea, etc., sem muita despesa e, sobretudo, sem muito desperdicio de tempo, isso graças ao motor a gazolina.

No que se refere aos invalidos, convalescentes ou physicamente incapazes de se locomoverem, a possibilidade de se afastarem por algumas horas, ao menos, do logar dos seus padecimentos é quasi uma benção do céo e, na maioria das vezes, o primeiro passo para o restabelecimento total.

O dr. Wynne cita, entre outros exemplos do importante auxilio que o automovel tem prestado á humanidade, a possibilidade do estabelecimento de uma clinica medica e dentaria ambulante, com installações de apparelhos de raios X, etc., para locaes do interior, falhos a qualquer recurso.

OS MOTORES A OLEO CRU'

IMPORTANTE RESOLUÇÃO DA A. DOS AUTOMOVEIS CLUBS INTERNACIONAES

A Associação Internacional dos Automoveis Clubs, reunida ultimamente, approvou uma resolução regulamentar, que define o motor a oleo cru', a qual ficou assim redigida:

"Os motores a injecção de oleo cru', vulgarmente chamados Diesel, devem preencher as seguintes condições:

1º — Em marcha normal:

a) — A explosão da mistura combustivel ar, deve effectuar-se exclusivamente, pelo calor da compressão.

b) — O combustivel empregado deve ser injectado na camara ou na ante-camara de combustão e não na tubulação da admissão ao mesmo tempo que o ar da combustão;

c) — O combustivel empregado deve ter um ponto de ignição que supere aos 60º centigrados".

O CAMPEÃO EUROPEU DE 1936

A assembléa geral da Associação Internacional dos Automoveis Clubs resolveu conferir ao volante allemão, Bernardo Rosemeyer, o titulo de campeão de 1936.

A ECONOMIA NOS CARROS MODERNOS

A preoccupação de todos os fabricantes de carros, é a de torna-los cada vez mais economicos, sem prejuizo da velocidade e da potencia do respectivo motor. Devido á carestia da gazolina, muitos fabricantes pensaram dotar seus carros de motores a oleo Diesel. Essa hypothese, entretanto, parece estar afastada, devido a recentes experiencias de um novo typo de cylindro e de carburador, capazes de reduzir ao minimo os gastos de combustivel, por um systema mais racional de combustão interna. Duvida-se, mesmo diante dos progressos deste genero de construcção de carros, que o motor Diesel chegue a ser applicado aos carros de passageiros.

Novo systema de illuminação de pharóes

Novo systema de illuminação de pharóes dos automoveis "Terraplanes". É digno de registro o acabamento posterior da "carrosserie", com deposito para objectos de uso e pneus

O platinado do distribuidor

O platinado do distribuidor deve conservar uma apparencia limpa, cinzenta e lisa. Se calejados ou enegrecidos, é conveniente passar uma lima chata entre elles até que recobrem a cor natural. Devem ser dispostos em esquadros entre si e estabelecerem contacto em toda a face.

Como os platinados influem bastante no enguiço dos automoveis é necessario regulal-os constantemente, precisando-se para esta operação, remover a tampa do distribuidor e respectivo motor.

NOVO MODELO DE CAIXA DO MOTOR

"Alligator" (Crocodilo), novo modelo de caixa do motor utilisado por um fabricante norte-americano. Como o nome indica parece mesmo uma bocca de jacaré

5° CONCURSO d' «O JORNAL»

Em combinação com o DIARIO DA NOITE

213 PREMIOS NO VALOR DE 478:835$000

1 UM LOTE de Apolices Consolidadas Mineiras .... 55:000$000

2 UMA SEDAN "Packard" typo 1937, 120-C, 8 Cyl., 5 rodas, estofamento de panno, côr azul escura, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral .... 52:000$000

3 UMA BARATA "Hudson" côr marfim, 1937, 6 Cyl., 5 rodas, fino estofamento de couro, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral .... 36:000$000

4 UMA LANCHA de passeio "Dodge — Mesbla". Modelo de luxo, 17 pés, 60 H P, velocidade 30 milhas, forração em marroquim vermelho ferragens em metal branco, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 28:000$000

5 UM COLLAR de perolas do Oriente, fecho de platina com um brilhante e diamantes, adquirido de Aron & Cia. — São Paulo .... 9:000$000

6 UMA MACHINA electrica de lavar roupa, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .. 6:000$000

7 UMA GELADEIRA electrica "Stewart" interior de porcellana, modelo 605, adquirida da Cia. Propac ... 5:850$000

8 UM RIQUISSIMO ENXOVAL de noiva, composto de 10 modelos da Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor — com "toilette" nupcial modelo parisiense, acompanhado de véo e grinalda. Vestido de passeio. Chapéo — Toilette d'après-midi. Manteaux de lã ou seda. Chapéos. Tailleur de viagem ou passeio. Vestido esportivo. Saia e blusa .... 5:000$000

9 UMA PULSEIRA DE PLATINA e ouro branco com 14 brilhantes, diamantes e saphiras calibradas — adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo .... 5:000$000

10 e 11 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 6 pés, modelo N. 67704 e 67824 — 10:000$000 — adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, cada uma .... 5:000$000

12 a 14 TRES GELADEIRAS electricas "Stewart" interior de porcellana, modelo 465, adquiridas da Cia. Propac. 13:650$000. Cada uma 4:550$000

15 UMA BARRETTE de ouro 18 k., 15 brilhantes, diamantes e esmeraldas calibradas, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 4:000$000

4.° PREMIO

Os primeiros premios são: Um lote de CONSOLIDADAS MINEIRAS: 55 contos. Uma Sedan PACKARD, typo 1937: 52 contos. Uma barata HUDSON, typo 1937: 36 contos e uma lancha DODGE-MESBLA, modelo de luxo: 28 contos.

32 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

33 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

34 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

35 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

43 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

44 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

45 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

46 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

47 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

48 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

49 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

50 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

51 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

52 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

53 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

54 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

55 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

56 UMA MEDALHA de platina e ouro branco c/ diamantes, saphiras calibradas e madreperolas N. S. Apparecida, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 2:000$000

57 a 96 QUARENTA MACHINAS DE COSTURA "Grizner" 2 gavetas modelo V. II, bobina central, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. 60:300$000. — Cada uma .... 1:520$000

97 UM APPARELHO DE JANTAR de fina porcellana c/ 60 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltd. .. 1:500$000

98 UM FAQUEIRO prata VIK c/103 peças, modelo Marajoara em estojo de luxo de madeira, Imbuya, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 1:500$000

99 a 103 CINCO RADIOS "Cacique", modelo 46, 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 6:000$000. Cada um .... 1:200$000

104 UMA ENCERADEIRA "Electrolux" modelo B. 4 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

105 UM ASPIRADOR "Electrolux" de luxo, modelo Z 25 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

155 UM RADIO "CACIQUE", modelo 45 — 5 valvulas, adquirido da Companhia Propac .... 750$000

156 UMA MACHINA DE ESCREVER "Hermes Baby" — a verdadeira portatil — teclado universal, côr cinzenta clara, adquirida de Dolder, Keller & Cia. Ltda. .... 750$000

157 UMA MACHINA DE ESCREVER "Hermes Baby" — a verdadeira portatil — teclado universal, côr cinzenta clara, adquirida de Dolder, Keller & Cia. Ltda. .... 750$000

158 UMA MACHINA DE ESCREVER "Hermes Baby" — a verdadeira portatil — teclado universal, côr cinzenta clara, adquirida de Dolder, Keller & Cia. Ltda. .... 750$000

159 a 161 TRES RADIOS "Cacique" modelo 44, 4 valvulas, adquiridos da Cia. Propac .... 600$000

162 UM RELOGIO para mesa c/soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 580$000

163 a 165 TRES REVOLVERES "Colt" 8 x 6 Oxi — Cabo preto, adquiridos das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) — 1:590$000 Cada um .... 530$000

166 UM MODELO DE TOILETTE, a escolher, na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor 171 .... 500$000

167 UM MODELO DE TOILETTE, a escolher, na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor 171 .... 500$000

168 UM MODELO DE TOILETTE, a escolher, na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor 171 .... 500$000

169 UM MODELO DE TOILETTE, a escolher, na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor 171 .... 500$000

170 UM MODELO DE TOILETTE, a escolher, na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor 171 .... 500$000

171 UM MODELO DE TOILETTE, a escolher, na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor 171 .... 500$000

172 UM MODELO DE TOILETTE, a escolher, na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor 171 .... 500$000

173 UM MODELO DE TOILETTE, a escolher, na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor 171 .... 500$000

174 UM MODELO DE TOILETTE, a escolher, na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor 171 .... 500$000

2.° PREMIO

16 e 17 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 4 pés, modelo N. 72935 e 73715 — 8:000$000 — adquiridas da Cia Commercial e Maritima Auto-Geral, cada uma .... 4:000$000

18 a 22 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 72, movel grande, ondas longas, 7 valvulas, adquiridos da Cia Propac. 16:500$000. Cada um 3:300$000

23 UMA BARRETTE de ouro 18 k. e platina com 5 brilhantes e diamantes, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 3:200$000

24 UM ANNEL de platina com uma perola do Oriente, de côr, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 3:000$000

25 a 29 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 75, ondas curtas e longas, 8 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 15:000$000. Cada um 3:000$000

30 UM ANNEL de ouro 18 k. com uma perola do Oriente e chuveiro de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — São Paulo .... 2:300$000

31 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

36 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

37 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

38 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

39 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

40 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

41 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

42 RELOGIO PULSEIRA RECORD para senhora, modelo especial de platina cravejado de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo ...... 2:000$000

3.° PREMIO

106 a 145 QUARENTA RADIOS "Philco" 5 valvulas, modelo extremamente Selectivo" fabricado especialmente para o Brasil, adquiridos de Isnard & Cia. — 44:000$. Cada um 1:100$000

146 UMA ESPINGARDA F. N. repetição 5 tiros, cal. 16 adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 800$000

147 UM BINOCULO Litz para turismo e corridas, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia. Ltda. .... 790$000

148 UM RADIO "CACIQUE", modelo 45 — 5 valvulas, adquirido da Cia. Propac .... 750$000

149 UM RADIO "CACIQUE", modelo 45 — 5 valvulas, adquirido da Cia. Propac .... 750$000

150 UM RADIO "CACIQUE", modelo 45 — 5 valvulas, adquirido da Cia. Propac .... 750$000

151 UM RADIO "CACIQUE", modelo 45 — 5 valvulas, adquirido da Cia. Propac .... 750$000

152 UM RADIO "CACIQUE", modelo 45 — 5 valvulas, adquirido da Cia. Propac .... 750$000

153 UM RADIO "CACIQUE", modelo 45 — 5 valvulas, adquirido da Cia. Propac .... 750$000

154 UM RADIO "CACIQUE", modelo 45 — 5 valvulas, adquirido da Cia. Propac .... 750$000

175 UM MODELO DE TOILETTE, a escolher, na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor 171 .... 500$000

176 a 205 TRINTA BICYCLETAS "Sieger, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) — 12:000$. Cada uma 400$000

206 e 207 DOIS RELOGIOS para mesa com soneril de horas e meias horas, adquiridos de Mappin & Webb — 770$000. Cada um .... 385$000

208 e 209 DUAS CARABINAS F. N. repetição. Cal. 22, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). 700$000. Cada uma 350$000

210 UM RELOGIO para mesa com soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 350$000

211 UMA ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 20 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

212 UMA ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 12 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

213 UMA ESPINGARDA 1 C. F. C. Belga, Cal. 28 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 125$000

Organização de um amoreiral

Eng. Agronomo Mario VILHENA

Intensifiquem o seu amoreiral, pois a folha de amoreira, transformada em casulos pelo bicho da seda, constitue uma grande fonte de riqueza

1º Por que se cultiva a amoreira? —A amoreira é cultivada para se ter alimento para o bicho da seda, cuja criação póde ser praticada com resultados satisfatorios em todo o Brasil. Em nosso paiz, a amoreira vive muito bem, sem a maioria das exigencias de outros paizes que se dedicam á sericicultura. Os brasileiros devem aproveitar a benignidade de nosso clima para a amoreira, cultivando-a ao lado de outras plantas industriaes, para que elevemos de 600.000 kilos a nossa ultima safra de casulos, a 10.000.000 de kilos, que é o que annualmente consumimos. Em nenhum paiz se encontram magnificas condições na...

Inflorescencia masculina, com flor fechada e aberta, mostrando os estames

...turnes de que dispomos para a sericicultura. Devemos, pois, cultivar a amoreira e criar, em larga escala, o bicho da seda.

2º. Onde plantar a amoreira? — A cultura da amoreira, como a sericicultura, não deve perturbar as actividades dos agricultores, pois a criação do bicho da seda deve ser sempre considerada no seu verdadeiro e mais util aspecto, de industria subsidiaria.

Se a amoreira não requer sólo de alta fertilidade para dar producção lucrativa de folhas, é intuitivo que, como as demais plantas, ella produz de accôrdo com a terra em que se acha, de maneira que, tanto melhor fôr esta, tanto maior será tambem a colheita de bôas folhas. Recommendamos, como regra geral, que a amoreira seja plantada de preferencia em terrenos elevados, bem batidos de sol, de média fertilidade, sólo profundo e solto — tendo de lado, para este cultivo, as terras baixas, muito humidas, os solos argilosos, compactos, impermeaveis.

Um processo economico e pratico de se cultivar a amoreira consiste em, com ella, cercar os terrenos de varias culturas, os pomares, jardins, aviarios, etc., de maneira que a nossa "arvore de ouro" permitta perfeitamente o aproveitamento dos bons pedaços de terras com as culturas communs, embellezando-os, protegendo-os e ainda fornecendo folhas para as criações do bicho da seda, fructos para as aves e para as nossas compotas, forragem para o gado e alguma lenha.

Nos cantos de terras, onde não se póde, por qualquer motivo, plantar outra coisa, colloquemos ahi alguns pés de amoreira ou um que seja. Em ultimo caso, estaremos plantando arvores e deve ser sempre bemdita a mão que planta arvores.

3º. Quando plantar? — Em agosto, setembro, conforme a localidade, quando as amoreiras, no Brasil, despertam do seu rapido repouso invernal, o agricultor, que antes estudou um pouco sericicultura e se convenceu das suas multiplas vantagens, está na época melhor para iniciar o seu cultivo de amoreira, o qual póde ser effectuado tambem em todos os mezes da estação chuvosa. O terreno para o viveiro, ou as covas para o plantio definitivo, conforme o caso, deverão, no momento do plantio, ter dois a tres mezes de preparados, e não se fazer isso de vespera, como é habito entre nós.

Não convém enviveirar ou transplantar em grande escala durante a secca, porque então o aproveitamento será pequeno, com trabalho de irrigação, etc., encarecendo a organização do amoreiral, o que é errado.

4º. Como plantar? — Lavrado o terreno para viveiro com antecedencia — o qual deve ser feito em local plano, com facilidade de irrigação, e ter sido bem preparado, como se faz para qualquer viveiro — o sericicultor retira estacas de 0m,40c. de comprimento (com quatro a cinco gemmas), grossura minima de um dedo, de amoreiras adultas, absolutamente sadias, e com farta producção de optimas folhas, lembrando-se de que a estaca dará em tudo uma planta igual á arvore mãe. A estaca é a semente do amoreiral e uma semente precisa ser sempre escolhida com o maximo rigor — Bom principio, bom fim.

As estacas maduras, seleccionadas, são plantadas no mesmo dia no viveiro, á distancia de 0m.20, ficando uma linha separada 0m.40 da outra. Abre-se para isso, antes, sulcos de fórma que, plantadas, as estacas fiquem ligeiramente inclinadas e com 2/3 do seu comprimento embaixo da terra.

As estacas muitos finas ou grossas em demasia, colhidas ha muitos dias, com signaes de pragas ou doenças, verdes, filhos de pés novos de amoreira, não devem nunca ser enviveiradas. E' preferivel não plantar a amoreira a plantar sob essas condições.

O viveiro deve sempre ser mantido livre de hervas damninhas, escarificado de quando em quando e irrigado se faltam chuvas por muitos dias, observando-se a terra ressecada.

Brotadas as estacas, escolhe-se o broto mais forte e bonito, se possivel mais perto da ponta, supprimindo-se os demais; o broto eleito constituirá o futuro tronco da amoreira e, permanecendo só, toda a força da muda se concentrará nelle, formando-se assim uma arvore robusta e productiva.

Se o agricultor não dispõe na sua propriedade, de amoreiras aptas ao fornecimento de estacas, elle obterá estas, gratuitamente:

a) — Na Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena.

b) — Na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, em Viçosa.

c) — Na Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Geraes (Estação Experimental de Agricultura, em Bello Horizonte.

d) — Na estação Sericicola de Vargem Alta, Estado do Espirito Santo.

e) — Na S. A. Industrias de Séda Nacional, em Campinas, Estado de São Paulo, etc., etc.

Nesses endereços, elle terá tambem quaesquer informações em torno da sericicultura em geral.

5º) — Como se cuida da amoreira? — Do viveiro as mudinhas são transplantadas para o local definitivo, constituindo finalmente, o amoreiral. Não se póde fixar o tempo em que as mudas permanecerão no viveiro, enraizando-se devidamente, formando o seu tronco, porque isso é comprehensivel, depende das condições de ambiente (clima e sólo), e ainda do capricho maior ou menor do sericicultor.

Em geral, porém, 12 mezes depois do enviveiramento as mudas estão em condições de serem plantadas no local definitivo, em covas abertas com alguma antecedencia. Constitue erro grave deixar as mudas envelhecerem no viveiro, tornando-se verdadeiras arvores, para depois se proceder á sua transplantação.

A distancia entre as côvas varia com o systema que se adaptar (planta-se a amoreira com estas distancias: 3ms.x3ms., 4ms.x4ms., 5ms.x5ms.),

Inflorescencia feminina, com flor mostrando os pistillos

e com a fertilidade do terreno, recommendando-se o compasso maior para as terras melhores.

Retirada do viveiro — Arranca-se de cada vez, a quantidade de mudas que póde ser plantada no mesmo dia, não convindo guardal-a para plantio posterior, principalmente com as raizes expostas no sol. — a muda é podada a 0m.50 de altura (colhe-se a folha com mais facilidade de amoreiras baixas, não se usando mais as arvores altas, nas quaes a colheita e os tratos culturaes requeriam escadas) e despojada de toda a sua folhagem, permanecendo sómente o tronco nu'. Encurta-se a raiz principal e corta-se as demais nos pontos feridos pelo arrancamento.

Só se tranplanta do viveiro para o local definitivo mudas optimas, sadias, futurosas, inutilizando-se impiedosamente as mudas imperfeitas, rachiticas, praguejadas ou doentes. Plantada a muda no centro da cova (de 0m.50x0m. 50x0m. 50), amarrada a um tutor de bambu', não se enterrando demais, mas sómente alguns centimetros acima do collo, irriga-se bem.

A muda emittirá brotos em todo o tronco, cabendo ao sericicultor arrancal-o ao seu apparecimento, deixando apenas tres brotos mais proximos da ponta e dispostos em direcções differentes.

Quando estes ramos estiverem bem lenhificados, serão podados a 0m.20 do tronco, deixando-se, após, em cada um delles, dois brotos em póda de educação reduzirá estes dois ultimos galhos quando maduros, tambem a 0m.20 de distancia dos tres primeiros galhos, ficando a seguir em cada ramo apenas dois brotos como anteriormente e que serão depois podados, — tudo se educando a copa da amoreira para a forma de um vaso aberto, que é a mais aceitada, porque permitte perfeita ventilação entre os ramos e assegura farta producção de boas folhas.

Fruto da amoreira

Abaixo da copa não se permitte o desenvolvimento de "ladrões".

Quando o matto invade o amoreiral, uma capina é necessaria; no inverno, pratica-se uma poda de limpeza, supprimindo-se os galhos seccos, cruzados, doentes, improductivos, criando-se os troncos na mesma occasião como medida preventiva.

A póda de producção, que varia muito, conforme as localidade, visa arejar os ramos, evitar a frutificação e manter a planta na sua forma regular de vaso aberto, convindo sempre os cortes frequentes de ramos pequenos de preferencia a póda de galhos grossos.

Uma pratica muito util consiste no plantio de "feijão de porco", e permanentemente, no meio das amoreiras, conhecido como é, o valor dessa leguminosa na manutenção da fertilidade dos solos.

Em resumo, os cuidados culturaes tem por fim manter o amoreiral em perfeitas condições de sanidade e productividade.

6º Colheita e renda de um amoreiral — Um dos erros mais communs dos nossos sericicultores consiste em colher muito cedo as folhas de amoreira, não esperando, como se deve, que a arvore conclua a sua formação tornando-se adulta.

A colheita assim precoce prejudica fortemente a arvore e fornece folhas improprias á alimentação das larvas do bicho da seda. Portanto: um erro com duas consequencias igualmente más, que devem ser evitadas.

A 1ª colheita de folhas só deve ser realizada depois que a arvore recebeu as pódas de educação, está adulta; a epoca para essa colheita varia com as localidades, sendo mais rapida nos solos ferteis e onde o clima é mais quente.

Por outro lado nunca se deve distribuir folhas colhidas de ramos maduros.

O rendimento do amoreiral varia enormemente, dependendo destes factores: idade — variedade — systema de cultivo — cuidados culturaes — clima — solo — epoca da colheita, etc.

No Brasil, em geral, cada amoreira fornece durante o anno sericicola — que vae de setembro a abril — mais no centro e no sul — tres cargas de folhas, podendo-se colher de cada pé, em cada safra, 5, 10, 15 kilos e até 20 kls. de folhas como observamos na E. S. A. V., de Viçosa, onde uma amoreira de optimo desenvolvimento, com 3 annos, produziu 22ks., 500 de folhas numa colheita!

Finalmente, informamos que na E. S. A. V. o preço de cada amoreira adulta, em inicio de exploração, comprehendendo preparo do terreno, plantio, replantas, cuidados culturaes etc. é de $600. Assim, uma cultura de 1.000 pés, a 5mx5m occupando, pois, 25.000m2 de terra (pouco mais de meio alqueire mineiro) custa 600$000 e produzirá no 1º anno de exploração (calculando-se tres colheitas de 5 ks. cada uma por pé, a renda total e bruta de 3:600$000 desde que se obtenha, nas tres criações de 150 grs. de ovulos cada uma, uma colheita total de 900 ks. de casulos verdes, vendidos a 4$000 o ks. Como se vê, meio alqueire de terra plantado racionalmente com amoreiras e aproveitado com intelligencia, póde produzir, cerca de 300$000 brutos, renda que não deixa de ser apreciavel digna de ser considerada pelos nossos lavradores como uma optima renda.

FLORICULTURA

EUCHARIS

Eucharis candida

Estas lindas plantas da familia Amaryllidaceas têm os bulbos da grossura de um ovo.

Suas folhas longamente ovaes, algumas vezes cordiformes, são pecioladas de um verde escuro e muito parecidas com as das Tunkias e Aspidistras.

As flores grandes, de corola infundibiliforme, são dispostas em umbelas de 5-7 flores, de um branco de neve, em cima de uma haste de 35-40 cents. de altura.

As petalas destas flores são dispostas em roseta e sendo ligados na base formam uma especie de funil com o tubo comprido e curvado.

O centro da flor está ornamentado por uma corôa estaminal, de seis estames, cujos estiletes alargados e soldados se unem numa corôa dentada.

Um pistilo mais alto do que as estames está ligado com o carpello que encerra 50-60 ovulos, futuras sementes.

As flores tem aroma muito suave de dia e mais forte á noite.

Cada flor fica aberta 3-5 dias e, sendo cortada, perfeitamente se conserva na agua alguns dias.

Multiplicam-se por separação de bulbos.

A epoca melhor para esta operação é setembro e outubro, quando a planta, depois do repouso invernal, principia de novo o seu desenvolvimento.

Durante o periodo do repouso e especialmente, um pouco antes da transplantação, as plantas devem ser regadas muito pouco para melhor maturação dos bulbos.

Depois da transplantação as plantas precisam das regas copiosas, as quaes em conjunto com a temperatura mais elevada provocam rapido desenvolvimento dos brotos novos e apparecimento de hastes floraes.

As touceiras muitos annos não divididas são capazes de dar a origem de 30-40 hastes floraes com as lindas flores que desabrocham um pouco antes do Natal.

Se cultivar os Eucharis com a attenção e sujeital-as a um rigoroso repouso, é possivel obter estas plantas com as flores quasi o anno inteiro.

Ellas preferem a terra leve e substancial, um composto de terra fibrosa de grama ou de turfo com uma parte de terriço de folhas, adubado por estrume bem decomposto de carneiros e cabras ou por excrementos de pombos e gallinhas.

Estes estrumes e excrementos devem ser bem pulverizados, velhos e cuidadosamente misturados com a terra.

Estas plantas muito gostam no periodo do desenvolvimento e floração das regas copiosas, mas não supportam absolutamente as aguas estagnadas e terras acidas.

A especies mais bellas são:

E. Candida. Planch — Originaria Nova Granada.

Os bulbos produzem uma unica folha oval lanceolada e attenuada ás duas extremidades, de um verde escuro.

As flores são medianas, muito parecidas com as do Narciso.

Tem os filetes patiolados de um amarello alaranjado, sobretudo na base. Fif. 1.

E. Sanderii — Baker — E' uma especie de flores menores e tambem brancas.

E. grandiflora — Hook — E' da mesma região da Nova Granada. Tem as folhas cordiformes e flores inteiramente brancas e grandes. Fig. 2.

Flor da Eucharis grandiflora

E. Amazonica Lind — E' a mais bella de todas, originaria do Brasil.

Folhas são cordiformes, com as bordas um pouco enroladas em forma de uma goteira profunda. Ella se distingue das precedentes pelas suas folhas muito maiores e pelas suas flores que tem o dobro da grandeza.

A corôa estaminal é branca com as listras de um verde e amarello claro.

Todas as especies desta planta podem ser cultivadas em vasos para a ornamenta de salas e no ar livre sob a sombra leve de arvores.

Cultura em vasos exige muito boa drenagem. Boa drenagem significa não grande quantidade de cacos de vasos ou pedrinhas collocadas no fundo de vaso em desordem, mas sim, sua disposição cuidadosa em ordem necessaria que deixa perfeitamente escoar as aguas e deteve a terra.

No ar livre ellas podem ser plantadas no logar bem illuminado, mas os raios directos do sol produzem queimaduras sobre as tenras folhas e muito prejudicam a sua belleza.

Os eucharis servem para plantal-as ao longo de caminhos de um jardim ou na bordadura de canteiros.

Pode-se formar os grupos ou plantal-a isoltadamente na grama, entre as pedras, especialmente na frente dellas, no lado da sombra.

A mesma folhagem destas plantas é muito ornamental e por isso é muito desejavel a sua cultura e aproveito na mais larga escala.

Wladimir PLEISS.

BIBLIOGRAPHIA

DICCIONARIO DE AVICULTURA E ORNITOTECHNIA, por Euzebio de Queiroz e Eurico Santos, vol. com 448 pgs. e 396 gravuras — Edição do "O Campo".

Não existia na nossa literatura avicola uma obra de tão singulares meritos praticos e de tamanho attractivo para os amadores.

Trata-se de um longo trabalho onde se encontra a descripção de todas as aves domesticas, seus methodos de criação, suas doenças e tratamento.

Tudo mais que diz respeito á criação das aves domesticas, como cuidados, prophylaxia, alimentação etc, ahi se encontra com minucia.

Além desta parte avicola, o Diccionario descreve toda a aviaria sylvestre, desde o minusculo colibri ao imponente gavião de pennacho — a aguia indigena. Mas não descreve seccamente, como um catalogo do museu, e sim esmiuçando-lhe a biologia, desvendando-lhe as particularidades dos costumes, modo de protegel-os, aprisional-os, domestical-os.

A terminologia vulgar, os nomes populares, as determinações scientificas, a nomenclatura da sciencia, lendas, folk-lore, tudo ahi se encontra muito vivamente descripto.

Esta obra esta destinada a um exito absoluto e presta-se admiravelmente a que o publico em geral em communhão com o mundo das nossas aves tão bellas, uteis e, infelizmente, tão perseguidas.

Neste "Diccionario" nota-se o intuito dos autores em frisar o prestimo de cada especie e o interesse pratico em defendel-a, da perseguição que em geral lhe movem.

ORGANIZAÇÃO DE VINHEDOS

— II —

(Conclusão)

Passamos agora a plantação.

Empregamos ou terras cultivadas já ha annos, ou terras virgens que ainda precisam ser roçadas. Para aquellas os custos da installação são menores do que para estas em condições identicas. Em todo o caso, deve-se dividir todo o terreno antes de fazermos a plantação; sendo de conveniencia fazer as divisões em áreas de 1 hectare. Os caminhos devem ser bastante largos e traçados de tal modo que estejam sempre em communicação, dando bom escoamento ás aguas pluviaes.

As maiores irregularidades existentes na superficie do terreno devem ser aplainadas e depois deve-se lavrar o solo a uma profundidade de 80 cms. no minimo. No correr deste trabalho deve-se prestar muita attenção a todos os pedaços de lenha, raizes, assim como ás plantas perennes (hervas damninhas) que deverão ser retiradas e incineradas.

Destróe-se, igualmente, todos os insectos nocivos como formigas, coleopteros, etc. empregando-se para as primeiras a formicida ou preparados de arsenico. Os coleopteros e outros insectos destroe-se mais facilmente com a queima dos vegetaes seccos. Apesar das perdas inevitaveis de azoto e materia organica, não ha por emquanto remedio melhor e mais barato para evitar prejuizos ulteriores. Ja tenho dirigido o trabalho de taes plantações e paguei bem caro o descuido de não ter feito a queima do campo preparado para a plantação de vinhedos.

A necessidade de fazer-se desde já uma adubação depende das circumstancias.

Seria por exemplo erroneo de ministrar á terra um adubo chimico ou esterco se existir uma boa camada humifera. Entretanto uma caldagem sempre será de bom proveito, em vista da escassez de cal em nossas terras e da sua acção benefica quanto a acidez dos sólos.

A época da lavra da terra depende em primeiro logar dos braços de trabalho de que se dispõe. O mais facil é proceder-se a lavra, depois da grande estação chuvosa, porque a terra está então humida, sendo facil a lavragem; naturalmente o melhor serviço faz-se em tempo secco. Além da destruição de todos insectos nocivos, da estirpação dos detrictos de lenha e raizes, deve-se prestar attenção se existem veias de agua no sólo, que então se deverá drenar e os regos de drenagem devem ser feitos tão fundos que as raizes das videiras não cheguem até os mesmos.

De grande vantagem é a existencia de pedras de facil decomposição, as quaes transformando-se em fragmentos espalham-se sobre a superficie do terreno. Ellas aquecem e arejam o solo e impedem que as aguas pluviaes arrastem a terra fina da superficie, e facilitam até um certo ponto a lavra do sólo. O preparo do sólo deve ser terminado cedo, afim de que o mesmo tenha ainda tempo de assentar-se sufficientemente antes do plantio.

Até esta época todos os trabalhos assim como o alinhamento, acquisição de bacellos, etc. já devem estar feitos.

O alinhamento que parece ser facil deve ser meditado antecipadamente. Em primeiro logar deve-se tomar em consideração, o declive do terreno e o modo da lavra ulterior do mesmo.

Querendo-se crear as videiras cada uma em uma estaca, deve-se escolher o plantio em quadrado; as linhas deverão ficar perpendiculares a direcção do declive com uma distancia entre si de 1,25 cm. pelo menos, afim de se poder fazer mais tarde, com o arado e a grade todos os serviços de carpição e lavra. Deve-se prescindir da força manual o mais possivel, pois com os salarios altos o lucro diminue-se consideravelmente. Além disso o arado e a grade estão sempre á disposição, o que nem sempre acontece com os trabalhadores.

Para impedir que as aguas pluviaes corram sem proveito para o vinhedo abrem-se covas a certas distancias para recolhel-as, ali ellas podem, pouco a pouco penetrar no sólo. Além disso esta agua tambem pode ser aproveitada para o preparo das soluções fungicidas. Quando o vinhedo não se achar em terreno inclinado, mas sim em plano, deve-se organizal-o na direcção de Norte a Sul com o fim duplo: primeiramente o sol poderá melhor penetrar nas vinhas e assim aquecer mais intensamente o solo e seccar melhor as cepas, o que é muito importante, porque com o disseccamento rapido da folhagem pode-se impedir o apparecimento de doenças cryptogamicas.

Se as plantações forem expostas ao vento frio, deve-se protegel-as por uma plantação de arvores copadas, procurando deste modo cortar a força do vento, que não deixará de trazer desigualdade na vegetação.

Querendo-se crear as videiras em cordão, deve-se fazer as linhas tão horizontal quão possivel, afim de que tenham o mesmo desenvolvimento.

Quanto aos bacellos destinados a plantação, deve-se prestar muita attenção, levando em mente bem escolher as qualidades para mesa ou para vinhos.

João MERMANN.

Casinholas para cães

LIBER

Nem sempre os amigos dos cães demonstram, realmente, cabal amizade aos seus predilectos e assim não é raro vermos o Sultão ou o Pimpão, nos quaes não se regateiam festinhas, dormir ao relento sobre lages frias.

O cão que affronta os gelos polares e a canicula equatorial é muito molestado pela humidade.

Um grande numero de molestias, que achacam estes nossos sinceros e desinteressados amigos, provêm do desconforto ou mesmo da falta de abrigo.

Pouco custa construir um alojamento que ponha ao abrigo das intemperies o vigilante canaz que nos guarda a chacara, ou o totó festeiro que faz as delicias da criançada.

Quem dispuzer de habilidade carapineira, nos ocios do domingo, para esmoer os ajantarados copiosos com que nos empanturramos neste dia de repouso, pode construir uma casinhola razoavel e até artistica, destinada ao abrigo deste nosso excellente hospede.

Os que não gostam de se exercitar nos trabalhos manuaes da carpintaria podem confiar a tarefa a um artifice ou de um simples amador da arte, que poderá, por uma dezena de mil réis, fornecer-lhe um canil.

Aquelles que possuem curtos dinheiros e longa preguiça, ou lhe minguam as habilidades para carpinteiro, poderão ainda transformar um barril, ou melhor, uma quartola, num casebre canino.

Para que o totó não se entristeça com a primitividade da sua improvisada arribana, basta, no acto official da inauguração, convidar um destes amaveis homens de letras gordas, sempre zarros por um discurso, a falar algo sobre o tonel de Diogenes.

Isto de certo consolará a cynica philosophia de qualquer cachorro, por muito que se preze.

Quando se improvisar um canil, numa destas quartolas, tenha-se o bondoso cuidado de provel-a com um estrado de madeira, de fórma a permittir ao seu hospede uma posição commoda.

Não seria generoso deixar a bonissima alimaria aninhar-se sobre uma superficie concava, transformando-se assim o pobre albergue num verdadeiro leito de Procusto.

Um cuidado que jamais se deixará de ter, é o de orientar a entrada do canil para o lado em que nasce o sol.

Conseguir-se-á assim que os raios do grande astro penetrem no tugurio, não para lisongear a vaidade canina em receber a visita do rei dos astros, mas para lhes aproveitar as virtudes da luz.

Por outro lado evita-se a entrada do indesejavel vento sul, este gaúcho espalha-brazas, que se não promette amarrar cavallos no obelisco, traz-nos resfriados mais tremendos que aquella bravata litteraria.

Inserimos aqui o desenho de uma casinhola desmontavel que deve, sempre que possivel, preferir-se. As demais, e bem assim a planta dum canil.

Os cães são hospedeiros preferidos de um grande numero de sevandijas, entre os quaes os carrapatos, bem difficeis de extinguir.

Assim, as casinholas desmontaveis não só mais facilmente se lavam e desinfectam, como se mudam de logar. No "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos, vol. 500 paginas, 2ª ed., encontra-se um amplo capitulo sobre casinholas e canis.

E. S.

Planta dum canil

Casinhola desmontavel

CORRESPONDENCIA

FABRICAÇÃO DE CASEINA — FERIDA "BRAVA" DOS CAVALLOS

Caio Mendonça Nogueira — Morro do Chapeu — Escreve-nos:

Por meio desta venho lhe pedir o favor de me informar:

1º) — Qual o processo mais moderno de fabricar caseina, o preço por kilo, bem como as casas compradoras de tal producto.

2º) — O meio de curar uma ferida "brava" como dizem, num pé de cavallo; a dita ferida occupa uma extensão de uns 25 centimetros, mais ou menos, pouco acima do casco do pé direito e appareceu ha uns oito ou 10 mezes, ignorando a sua causa o local está inflammado, sendo muito perseguido pelas moscas varejeiras."

Resposta — Eis como um technico, descreve o fabrico da caseina:

1º) — "O leite magro, antigamente considerado como um detricto, contêm dois valiosos sub-productos; a lactose ou assucar do leite e a caseina.

O primeiro, depois que foram divulgadas as theorias do celebre professor Metschnikoff, tornou-se bem importante na therapeutica medica e constituiu base de varias industrias pharmaceuticas.

O segundo sub-producto — a caseina, a principal substancia albuminoide do leite — encontrou igualmente uma larga applicação devido principalmente á sua faculdade de produzir, quando diluida, optimos meios de ligamento.

Nestes ultimos tempos, no emtanto, o aproveitamento da caseina tornou-se bem mais importante por encontrar um emprego em larga escala na pintura, fabricação do papel, dos botões, objectos para escriptorio, artigos para electricidade, fichas e jogos diversos, brinquedos, etc., não se falando das suas qualidades altamente nutritivas.

Dahi o interesse que vemos tomar nestes ultimos annos os paizes productores de lacticinios, principalmente a Republica Argentina, pela fabricação da caseina, uma das mais faceis e mais remuneradas industrias derivadas do leite.

No Brasil, principalmene no Estado de São Paulo, a industria da caseina já despertou attenção de alguns dos nossos industriaes que installaram fabricas em condições de produzir muitas toneladas annuaes do artigo, mas, por emquanto insufficiente ainda para as nossas necessidades de consumo.

No commercio distinguem-se dois typos, de caseina: alimentar e industrial, e a distincção entre um e outro typo está na maneira com que foi precipitado o leite desnatado, isto é, se congulado naturalmene (caseina alimentar), ou por meios artificiaes (caseina industrial).

Antigamente, julgava-se que a caseina obtida por meio do coalho era identica áquella obtida pelos meios acidos. A sciencia, entretanto, demonstrou que a caseina obtida por meio do coalho não passa de uma paracaseina, que já é um derivado da caseina pura:

A fabricação da caseina industrial, que mais nos interessa, dada a sua crescente procura nos mercados, é facil, remuneradora e não requer installações dispendiosas, nem profundos conhecimentos technicos. O processo de fabrico resume-se mais ou menos no seguinte: o leite desnatado é repassado na desnatadeira para sair o maximo da gordura. Aquece-se em seguida a 50°C., tira-se a escuma e coagula-se pelo acido sulfurico diluido em recipiente de madeira ou estanhado e não de ferro, que torna a caseina um tanto escura.

A diluição do acido faz-se tomando-se 875 partes de agua e 125 de acido sulfurico commercial.

A addição do acido sulfurico no leite desnatado faz-se deixando correr em filete e mexendo sempre o liquido até a formação do coagulo e o sôro ficar bem amarellado.

Para se saber se a quantidade de acido foi sufficiente, deita-se num pouco de sôro uma pequena quantidade de acido sulfurico diluido, observando-se se ha ou não formação de flócos, tornando-se, no caso negativo, preciso addicionar mais caldo.

Em seguida escorre-se o sôro, esfarela-se o coagulo e começa-se a laval-o com agua fria, mexendo-se bem.

Depois, deixa a massa repousar no fundo do deposito, esgotando-se então a agua encerrada por meio de um sifão feito de tubo de borracha, collocando-se na extremidade que vae ter ao liquido um pedaço de gaze, afim de que não haja caseina arrastada.

Esta operação é repetida tres ou quatro vezes, isto é, até não haver mais traços de acidez, o que se póde conhecer pelo emprego do papel de tournesol ou pelo apparelho de Dornic.

Depois, colloca-se a caseina em um sacco e leva-se á prensa ou então tira-se o resto da agua que porventura houver com uma centrifuga apropriada.

A caseina prensada é dividida em pequenos pedaços, o que se póde fazer com um moinho adequado quando se trata de uma grande industria ou então, para as pequenas fabricações, usa-se um ralador simples ou uma boa peneira.

A caseina dividida é posta a seccar em taboleiros cujos fundos são feitos de pannos. A seccagem póde ser feita ao sol ou em estufas, cujo calor não deve passar de 50°C.: existindo, para o ultimo caso, estufas especiaes.

De accôrdo com os methodos de fabricação modernos, a caseina póde ser armazenada durante muitos mezes antes de ser utilizada."

2º) — A ferida brava, tambem chamada, ferida de verão, esponja, é muito rebelde ao tratamento, suppondo alguns autores, que são feridas vulgares que se infestam com as larvas de certos vermes, vehiculados por moscas (Habronoma).

O melhor tratamento consiste em usar a pomada Reclus, ou sendo ainda preferivel esta outra:

Novo-arseno-benzol. . . .	1 parte
Vaselina..	40 partes
Lavolina..	40 partes

Esfregar na ferida. Repetir o tratamento alguns dias. A pomada Reclus afugenta as moscas.

E. S.

ERMELINDA LOPES — Rio — Escreve-nos:

"Dizem que, em S. Paulo, está em uso, com bom resultado, um methodo novo de extinguir sauveiros, que é facil e de pouco custo. Queira informar-me qual é o processo e onde comprar ingredientes ou machinismo.".

RESPOSTA — Que eu saiba, não existe nenhuma novidade na arte de matar formigas; os methodos são ainda os mesmos: sulfato de carbono em liquido ou gazeificado, e gazes de enxofre e arsenico, ou de arsenico puro, queimado em machinas, de que existem varios modelos.

Que, em S. Paulo, não existe, neste sentido, nenhuma novidade, é prova um dos ultimos numeros d'"O Biologico". Respondendo á uma consulta sobre o meio mais aconselhavel para o exterminio de saúvas, o technico do Instituto Biologico, M. Autuori responde da forma seguinte:

"O processo mais aconselhavel para o exterminio da formiga saúva consiste no emprego de uma mistura de arsenico e enxofre, applicada por meio de um folle portatil. A dosagem para esse mistura é a seguinte:

Arsenico branco de boa percentagem (95 a 98%) .	10 ks.
Enxofre em pó	40 ks
Serragem secca, ou torta de qualquer semente oleaginosa, como a mamona, etc., ou as proprias sementes ou os frutos. . .	6 ks

Para a applicação desta mistura, o processo mais aconselhado é o seguinte, adoptado no serviço de extincção de formigas, da Inspectoria Agricola Florestal do Districto Federal, pelo sr. M. L. de Oliveira Filho, organizador da maior campanha que se tem feito á saúva no Brasil:

Uma vez no formigueiro, remova-se, com uma enxada ou pá, onde a terra fôr solta, apenas um pouco de terra que ameaçar obstruir o canal em que se vae fazer a applicação. Enche-se o fornilho do folle com carvão de madeira, levado para o local, ou com brazeiro, que se consiga no local, fazendo fogueira. Depois de carregado o fornilho, faz-se funccionar o folle devagar, para esperter as brazas, que devem sempre ficar em cima do carvão e não no fundo do fornilho. Verificado que brazas estão bem accesas, põe-se a carga do ingrediente, cerca de duas colheres de sôpa, mais ou menos, umas 50 grs. da mistura. Não convem pôr no fornilho a mistura sem embrulhar cada dóse de 50 grs. em papel. Uma vez posta a dóse sobre as brazas accesas, applica-se o bico do fornilho no olheiro, tomando-se cuidado para não desbarrancar terra para dentro, e toca-se o fole devagar. A penetração dos gazes e vapores deve ser lenta, para irem invadindo todos os canaes e panellas.

Não é para matar de chôfre as formigas, que se insufflam os formigueiros; é principalmente para impedir a continuação da vegetação, destruindo o fungo do qual se alimentam, e, ao mesmo tempo, lentamente, toda a população. Todos os olheiros por onde sair a fumaça devem ser logo fechados, e todos os que não fumegarem devem ser insufflados. Assim fazendo, não escapam os formigueiros novos, intercalados nas praças dos grandes, o que, quando acontece, faz acreditar, mais tarde, que o ataque não foi de todo efficaz.

Em meia hora, um trabalhador e um menino espertos, dão conta de um formigueiro de regulares dimensões. Ha formigueiros que, apesar de bem fumegados, ainda abrem um ou mais olheiros, mas acabam por desapparecer, por terem perdido a içá poedeira dos ovos."

Ora, creio que isso não chega a ser uma novidade.

BROCA DAS FIGUEIRAS

A. Gomes, E. do Rio — As figueiras aqui são muito atreitas a broca e consta-me haver uma pintura que se faz nos troncos desta fruteira e que evita a broca.

RESPOSTA — J. P. Fonseca, entomologista do Inst. Biologico de S. Paulo para esses casos recommenda:

Enxofre em pó	3 kilos
Cal viva (em pedra) . . .	3 kilos
Sal grosso de cosinha . . .	½ kilo
Agua	50 litros
Naphtalina	1 kilo

Colloca-se a cal em pedra numa vasilha e addiciona-se lentamente agua. Quando a cal estiver apagada, junta-se sal e aquece-se.

Em outra vasilha, prepara-se uma pasta de enxofre e naphtalina, addicionando-se agua lentamente.

Depois, ajunta-se o mingáo de enxofre e naphtalina á agua de cal e sal que se acha no fogo e deixa-se ferver tudo, durante uma hora, tendo o cuidado de mexer constantemente a mistura, por meio de um sarrafo de madeira.

Se resultar uma mistura muito encorpada, addiciona-se agua até conseguir um mingáo a ponto de caiação. Applica-se no tronco e galhos da planta, por meio de uma brocha.

Não se deve pôr a mistura em contacto com a pelle, porque é causticante.

Como tratamento directo, quando fôr encontrada a bróca operando nos galhos da arvore, nada ha a fazer senão extirpal-a por meio de um canivete.

A caiação deve ser repetida tres ou quatro vezes por anno."

O magico do dinheiro que devora o dinheiro

Mark SULLIVAN

(Publicista norte-americano)

Aquelles que pensam que serão os ricos a pagar as enormes despezas do New Deal do presidente Roosevelt, dão, talvez, uma prova de ingenuidade.

Os ricos não pagarão — nem é pratico fazel-os pagar.

Mesmo que o governo venha a tomar tudo quanto os ricos possuem, a importancia arrecadada não dará para pagar.

Os impostos sobre a renda e sobre heranças, incidindo sobre os muitos ricos, já são tão pesados que assumem aspecto de confisco — e todavia o deficit governamental mantem-se collossal, anno após anno.

Não, quem vae pagar a conta do New Deal é a massa dos cidadãos — e pagará em verdade mais impostos que aquelles que os ricos parecem pagar. Tão infallivelmente como uma regra arithmetica, o industrial e o cmomerciante juntarão o preço do imposto que pagam ao preço de quanto fabricam e expõem á venda.

A media dos cidadãos aprenderá que um imposto não passa de uma parcella a ser addiccionada ao preço do artigo que elle consomme, sem que por nenhum modo este suba de valor.

O presidente Roosevelt precisa de um bocado de dinheiro, seja para custear a Repartição de Obras Publicas, ou para os serviços de soccorro, ou para as despezas normaes da administração, ou para o que fôr.

Precisando de dinheiro, o presidente Roosevelt dirige-se ao secretario do Thesouro, sr. Morgenthau, que, por sua vez, volta-se para a Repartição de Impressão e Gravura, ordenando-lhe que imprima bonus do governo no valor de um bilhão de dollares.

Cumprida a ordem por parte da Repartição, o sr. Morgenthau leva um bonus a determinado banco, que o aceita, registrando-o, e creditando o governo na importancia de mil dollares.

Tem, portanto, a administração central um deposito bancario de mil dollares, e contra tal deposito emitte cheques, tal como qualquer cidadão emitte cheques contra dinheiro que depositou em banco.

Quem vae pagar o custo do New Deal é a massa dos cidadãos — pagando directamente a maioria dos impostos, sem falar de outro processo de pagamento que já lhe está arrancando dinheiro do lombo, por meio de mecanismo tão complicado que haverá, quando muito, uma pessoa em cada dez mil, capaz d eentender a maneira pela qual opera esse expediente.

Já tenho procurado explicar a entrosagem do mecanismo em questão, e vou repetir a explicação mais uma vez, pois entendo que o povo dos Estados Unidos precisa estar a par da coisa, como necessidade preliminar para comprehender as finanças do governo federal.

A media dos cidadãos, cada um de nós, ganha determinada importancia em dinheiro. Leva parte desse dinheiro a um banco, que credita o portador com um deposito. Qualquer depositante pode retirar seu dinheiro quando bem entender, pelo menos não existe neste momento duvida alguma quanto á solvencia desse caso. Sendo assim, quem quer que deposite 100 dollars, pode retiral-os a qualquer tempo, deve pelo menos poder retirar cem pedaços de papel chamado dollars. Esses pedaços são além disso perfeitamente iguaes áquelles que depositou: mesmo tamanho, mesma qualidade de papel, impressão ás mesmas cores, o mesmo termo "um dollar".

Apenas emquanto seus dollars estiveram no banco, algo de subtil aconteceu por obra do governo.

Vejamos como foi, pois é possivel reconstituir a scena.

Em primeiro logar, donde vieram aquelles novos mil dollars alludidos ha pouco? Ninguem os ganhou. O dinheiro que o commum dos cidadãos colloca em deposito representa fruto de trabalho, commercio, poupança. O dinheiro do commum dos cidadãos consta de "dollars ganhos", emquanto que o dinheiro do governo consiste em "dollars fabricados".

O padre Coughlin não está muito errado quando diz deste ultimo, que se trata de "dinheiro creado por uma pennada de caneta tinteiro, "e eu cito o reverendo com tanto mais liberdade quanto acho que elle erra quando applica o mesmo termo ao credito commercial ordinario, produzido por emprestimos bancarios aos commerciantes.

Quaes são as consequencias do accrescimo de 1.000 dollars feitos pelo governo, aos dollars que os cidadãos ganharam e depositaram no banco? O effeito pode ser comparado ao de uma injecção de ar nos dollars da massa dos cidadãos, constituindo o processo chamado "inflacção". Tambem pode ser comparado á operação de botar agua no leite — commumente appellidado "diluição".

Os appellidos pouco importam, mas o resultado consiste em "emmagrecer", anemiar o dollar ganho pela media dos cidadãos, reduzindo o poder acquisitivo da moeda.

Toda vez que o governo arranja um dollar pelo methodo acima explicado, toma uma pequena fatia do poder acquisitivo dos dollars já existentes em poder de todo o mundo.

A somma dessas fatias, dessas fracções de valor tomadas nos dollars, accrescida dos impostos, representa o custo do governo.

Parece que uma vez feitas estas considerações, a media dos cidadãos terá pouca difficuldade em comprehender por que cabe á massa dos cidadãos, e não aos ricos, pagar a conta do New Deal.

Devo accrescentar que o processo acima descripto não consiste em "tomar emprestado", na accepção que a media dos cidadãos dá á expressão. Tomar emprestado dinheiro creado pelo trabalho e pela poupança é coisa inteiramente differente.

Parte do dinheiro que gasta, o governo obtem emprestado — o diabo é que, e por forma que alarma muita gente com comprehensão do assumpto, o governo arranja dinheiro e paga suas contas fabricando de certo modo dinheiro novo, pelo systema que expuz acima.

RESULTADO DO SORTEIO DO CONCURSO NATAL DE SHIRLEY TEMPLE

Realizado no palco do Palacio Theatro, com a presença do fiscal do Governo, no dia 6 de janeiro de 1937

Numero	Premio		Objecto
28.482	1º	premio	Uma mobilia em laqué
6.271	2º	"	Um radio Metrotone
11.474	3º	"	Uma machina de costura
7.894	4º	"	Uma electrola Crosley
899	5º	"	Um apparelho cinematographico
9.578	6º	"	Um radio Metrotone (pequeno)
10.623	7º	"	Uma boneca Shirley Temple
10.150	8º	"	Uma bicycleta para menina
15.581	9º	"	Uma bicycleta para menino
21.668	10º	"	Um vestido para menina
7.169	11º	"	Uma blusa capuchão
8.288	12º	"	Um pyjama
20.666	13º	"	Um jogo para criança e camiseta
1.099	14º	"	Um estojo com luva, bolsa e meia
28.582	15º	"	Um pyjama em seda
16.733	16º	"	Um estojo perfume Atkinsons
5.116	17º	"	Um estojo perfume Atkinsons
24.624	18º	"	Um estojo perfume Atkinsons
21.724	19º	"	Um estojo perfume Eucalol
20.352	20º	"	Um estojo perfume Eucalol
8.896	21º	"	Um estojo perfume Eucalol
3.200	22º	"	Um estojo perfume Danubio Azul
13.635	23º	"	Um estojo perfume Byzancé
15.319	24º	"	Um estojo para costura
12.350	25º	"	Um estojo com escovas
18.535	26º	"	Uma cadeira para criança
20.060	27º	"	Uma cadeira para criança
21.869	28º	"	Um pote de creme Vindobona
15.619	29º	"	Um par de sapatos para criança
6.483	30º	"	Uma alpercata para criança
10.050	31º	"	Um filtro marca Torpedo
21.976	32º	"	Uma machina photographica
22.087	33º	"	Uma machina photographica
26.011	34º	"	Uma machina photographica
3.793	35º	"	Uma machina photographica
21.449	36º	"	Uma machina photographica
9.016	37º	"	Uma machina photographica
8.854	38º	"	Uma machina photographica
25.538	39º	"	Uma machina photographica
26.626	40º	"	Uma machina photographica
26.788	41º	"	Uma machina photographica
2.608	42º	"	Um chapéu para menina
2.730	43º	"	Um chapéu para menino
15.693	44º	"	Um côrte de seda para menina
608	45º	"	Um côrte de seda para menina
26.707	46º	"	Um estojo com seis vidros de Leite de Colonia
5.106	47º	"	Lingerie rendada, marca Argentina
13.877	48º	"	Um jogo lingerie rendado, com applicação
18.567	49º	"	Uma lampada de mesa

Todos os numeros terminados em 82 (dezena do primeiro premio) terão direito a um Album Shirley Temple. As pessôas sorteadas com os numeros acima poderão receber o premio correspondente, á rua Treze de Maio, 33-35, 2º andar, Rio de Janeiro, a partir de 15 horas de hoje.

UMA NOIVA EM ZIG-ZAG

Conto de MALBA TAHAN

Existiu outrora, no Yemem, um rei chamado Ibedim Daiman, que se tornou famoso pela originalidade espantosa de seus traços physionomicos. E a fama justificava-se, pois, em verdade, esse rei tinha uma cara extraordinariamente burlesca. Ninguem podia ficar sério e imperturbavel quando observava a cara chistosa e apalhaçada do rei.

Nas horas de audiencia solemne, quando o poderoso monarcha se apresentava impertigado em seu throno de marfim e pedrarias, os nobres e cortezãos riam estrepitosamente. E isto por causa da figura patusca e grotesca do rei.

Um dia, afinal, irritado com aquella hilaridade que tanto o humilhava, o soberano arabe resolveu consultar o seu intelligente e habilidoso grão-vizir. Que fazer para pôr termo, de uma vez para sempre, áquellas gargalhadas escandalosas que molestavam o prestigio da corôa e o alto renome d opaiz?

— Nada mais simples — respondeu o primeiro ministro. — Penso que deveis baixar um decreto determinando que, portas a dentro do palacio real, quem quer que seja só terá o direito de rir uma unica vez. Severo castigo será imposto áquelle que tiver a ousadia de transgredir a vossa determinação.

Concordou promptamente o rei com o alvitre, que achou excellente, e, no dia seguinte, com surpresa de todos, a inesperada decisão, posta em letras garrafaes, percorreu a cidade toda, ao som de estridentes clarins.

Nos termos do tal decreto, as pessoas que se achassem em presença do rei Ibedim só poderiam rir uma vez; aquelle que tivesse a petulancia ou insolencia de dar segunda mostra de riso seria enforcado.

Houve, nessa mesma semana, uma grande reunião no palacio. Os nobres mostravam-se constrangidos e assustados. Traziam, alguns, sapatos apertadissimos, que os faziam soffrer horrivelmente; muito outros collocavam sob a roupa, junto ao corpo, farpas e espinhos que, ao menor movimento, feriam e torturavam as carnes; outros, ainda, levavam á bôca, de quando em vez, sementes amargas de sabor detestavel. Tudo isso faziam para evitar o desejo louco de rir, quando se lhes deparasse a cara irresistivel do rei.

Em meio da audiencia, quando o monarcha ouvia attento um poeta que declamava um inspirado poema, eis que a risada viva e argentina de um dos presentes vem perturbar repentinamente o silencio e a gravidade da reunião.

Fôra autor daquella intempestiva risada o velho e judicioso Damenil, primeiro procurador do reino, homem illustre e de grande prestigio na côrte.

E, logo depois, sem dar attenção ao espanto dos que o rodeavam, o digno procurador riu ainda mais forte e mais gostosamente.

Passados alguns instantes, como se estivesse tomado de subita allucinação, o respeitavel Damenil, pela terceira vez, feriu a solemnidade da occasião, com uma longa e estrepitosa gargalhada.

O rei Ibedim, surprehendido com a attitude insolita e desrespeitosa do velho funccionario, ergueu-se furioso e exclamou:

— Não ignoras, por certo, ó procurador!, os termos do ultimo decreto por mim assignado! A tua irreverente conducta nesta assembléa obriga-me a incluir o teu nome entre os que se acham privados da luz da razão. Exijo que justifiques, de modo claro e preciso, as tuas insultuosas gargalhadas. Se não o fizeres de modo cabal e satisfatorio, farei lavrar, neste mesmo instante, a sentença de tua morte!

Deante daquella grave ameaça, o illustre ancião mostrou-se impassivel. A imagem do alfange do carrasco, prestes a desferir o golpe, não chegava a perturbar a serenidade de sua veneranda figura. Aproximou-se respeitoso do rei e assim falou:

— A primeira vez eu ri, ó magnanimo senhor!, porque a lei me permitte rir uma vez. Coube-me rir pela segunda vez por ser procurador da côrte; a terceira vez, finalmente, eu ri porque me lembrei, de repente, de uma historia que me foi contada, ha dois mezes, por um beduino do deserto.

— Que historia é essa? — indagou o rei, tomado de viva curiosidade. — Deve ser interessantissima, pois, ao recordal-a, um homem é capaz de rir, arriscando a propria vida!

Respondeu o procurador:

— E' uma lenda tão engraçada que faria rir até uma raposa morta! Intitula-se "Uma noiva em zig-zag".

— Conta-nos, ó irmão dos arabes! — exclamou o monarcha — essa prodigiosa historia da "Noiva em zig-zag"!

— Sinto-me forçado a dizer, ó rei! — replicou o vizir — que a minha narrativa iria pôr em perigo de vida todos os nobres e cheiks que se acham aqui presentes. Só poderei attender ao vosso honroso pedido se fôr préviamente revogada a lei que prohibe as risadas neste palacio!

O rei Ibedim, deante da justa ponderação de seu digno procurador, revogou, no mesmo instante, o decreto que limitava as expansões de alegria, e pôde ouvir a curiosa lenda narrada com talento pelo sabio procurador.

* * *

Essa maravilhosa lenda, ó leitor amigo!, não foi ainda traduzida do arabe ou do persa, mas poderá ser lida facilmente no ultimo volume do livro **"Contos do paiz perdido"**, do qual existe um unico exemplar, manuscripto, na mesquita de Omar, em Ispahan.

O CINEMA EDUCATIVO NA EUROPA

Roberto Assumpção de ARAUJO

(Especial para O JORNAL)

O RAPIDO desenvolvimento do film documentario, do film educativo e particularmente do documentario scientifico, permitte actualmente ao cinema amplas perspectivas. Os ultimos ensaios realizados revelaram a sua acção indispensavel e efficientissima, quer como auxiliar de pesquisa nos laboratorios, quer como interprete visual de questões pedagogicas.

Como assignala Jean Vidal, o maior milagre do cinema é de nos ter feito senhor da quarta dimensão, de nos offerecer meios que permittem fixar numa pellicula, um valor que até agora escapava á nossa consciencia — o tempo. Pelo "ralenti" ou pelo accelerado, elle faz de um instante fugitivo qualquer coisa de malleavel e material. A decomposição e a synthese do movimento deixam o universo ao alcance de nossos olhos e de nossa intelligencia.

Os resultados do micro-cinema, de filmagem submarina, de sensibilidade de emulsão, de psychologia experimental ou didactica permittem registrar o crescimento de plantas ou a formação de crystaes.

Em todos os grandes centros da Europa, por intermedio de institutos officiaes e por iniciativa de associações particulares, inicia-se um movimento de grandes proporções assignalando magnificos resultados.

Na Allemanha, em 1934, foi creado pelo governo um departamento para films educativos, cuja tarefa principal era equipar as escolas secundarias e superiores com apparelhos cinematographicos, e produzir, exclusivamente, films para instrucção escolar.

Na Universidade, os films realizados, sob orientação immediata dos respectivos professores, merece um cuidado extremo e, até fevereiro de 1936, 322 films scientificos foram detidamente examinados por especialistas. A Reichsstelle fur den Unterrichsfilm é, hoje, a grande organização official do cinema educativo na Allemanha. De sua actividade e desenvolvimento, dizem bem as ultimas estatisticas que já assignalam mais de 6.600 collegios equipados com apparelhos de projecção e som.

Convem notar a acção do governo subvencionando esse Departamento por meio de pequenas taxas, exigidas aos alumnos das Escolas e Universidades, que tambem controla toda a producção e distribuição de films educativos na Allemanha.

Magnificamente installado, com salas de projecção e laboratorios modernissimos, conta ainda com uma cinematheca das mais ricas do mundo. Os catalogos de films produzidos permittem uma completa noticia da grande variedade de themas. Entretanto, assignalaria, entre os que me foram apresentados, dada a originalidade do methodo: "Die Deutsche Weliftgrenza L" (As fronteiras Occidentaes da Allemanha) que, numa focalização interessantissima das cartas geographicas e quadros synopticos das secessões permittem uma facilima comprehensão das constantes mutações de contorno do territorio. Tambem os films de "Marionettes" como "Von Einem, der Auszog, das Frufeln zu lernem" constituem uma das melhores realizações do genero.

Na França, os trabalhos de cinema educativo são orientados pelo "Musée Pedagogique de l'Etat", que como orgão do governo se occupa especialmente de films escolares.

Problema de capital importancia em sua orientação, é a producção de films exclusivamente adaptados a determinado thema e a determinado grão de adiantamento dos alumnos.

Constituindo um grande centro de estudos cinematographicos, o "Musée Pedagogique" trata principalmente das questões relativas á projecção e ao material technico (films inflammaveis), á estandardização do film educativo, á organização de um grande catalogo seleccionado, da livre circulação dos films educativos, e estimula, por meio de conferencias, congressos e sessões cinematographicas, especialmente condicionadas ao interesse publico.

Estudando parallelamente todos os problemas pedagogicos e technicos, sob a direcção de um professor eminente, Mr. Lebrun, essa instituição cumpre um programma incessante de actividade e pesquisas.

O ultimo Congresso da "Association pour la Documentation Cinematographique dans les Sciences", realizado em Paris em outubro de 1936, revelou definitivamente a importancia do cinema como elemento indispensavel de cultura, e a posição do cinema francez no confronto internacional.

Deve-se a realização desse Congresso, á iniciativa de Jean Painlevé que incontestavelmente é hoje uma das grandes figuras do cinema documentario.

Consagrados nos grandes centros scientificos e applaudidos pelo publico não especializado, "La Daphnie", "Les Ourains" e principalmente "L'Hippocampe" revelaram um scenario que parecia inattingivel. Em toda a Europa e agora em Nova York, "L'Hippocampe" — film que não necessita de palavras ou de legendas — foi considerado uma obra-prima. A pureza das imagens e o rythmo estranho que anima os movimentos dessas figuras prodigiosas, fazem esquecer que certas scenas, de contorsões tragicas e quasi humanas, são vividas num verdadeiro e maravilhoso "decor" submarino.

"Voyage au Ciel" e "Notre planete, la Terre", realizados em collaboração com Dufour, visualizam aspectos surprehendentes.

Em alguns minutos de projecção por meio de "maquettes", croquis e desenhos photographados, tem-se uma approximação impressionante das grandes superficies planetarias desconhecidas.

Longos capitulos de cosmographia e de geologia, tornam-se facilmente comprehensiveis sem perturbar a qualidade esthetica dos films onde avulta a evocação de épocas futuras quando o ar e a agua tiverem desapparecidos.

De um outro genero, mas assignalando a mais importante conquista desses ultimos tempos, Jean Painlevé filma agora o "Barbe Bleu" da legenda de Perrault.

Pela primeira vez no mundo teremos esculpturas animadas, em côres permittindo uma nova concepção além dos desenhos de Walt Disney.

Para esse film, mais de trezentas pequeninas figuras de dez centimetros já foram modeladas. E os autores desse trabalho admiravel, são tres crianças, filhos de Bertrand, o collaborador de Painlevé que imprimiram uma espontanea e desconhecida expressão aos personagens fabulosos. As fadas, as rainhas e as feiticeiras vivem num scenario em miniatura, onde os reflectores esmagam os palacios e as cathedraes, com toda a plasticidade de artistas verdadeiros.

A excellencia dos films documentarios scientificos que têm em França, com Benoit Levy, dr. Comandon Cantagrel, Ponchon, dr. Claoué, entre outros, o melhor nucleo de cineastas de todo o mundo, vae ter agora, finalmente, um apoio decisivo.

Por iniciativa do actual ministro da "Recherches Scientifiques", Jean Perrin, o governo organizou uma commissão especializada que d'ora avante coordenará e incrementará a expansão daquellas actividades. O exemplo desses paizes que não poupam esforços no sentido de favorecer o desenvolvimento e a divulgação do cinema como instrumentos de educação social, de grande alcance. Muito representa para a concretização de quaesquer perspectivas, a recente creação de um Instituto Nacional de Cinema Educativo. A sua filiação ao Instituto Internacional de Roma, que o prof. Roquette Pinto ultima nesse momento, marcará o inicio de uma nova phase. Ella permittirá o aproveitamento de todas as nossas possibilidades, um problema até então incomprehensivelmente relegado, surge finalmente encaminhado de maneira a não deixar duvidas acerca dos seus futuros emprehendimentos.

«A alimentação brasileira á luz da geographia humana»

Afranio PEIXOTO

(Prof. de Hygiene na Universidade do Rio de Janeiro)

(Especial para O JORNAL)

O autor deste livro já dispensaria uma apresentação. O exito do seu "O Problema da Alimentação no Brasil", que teve a honra de um prefacio do professor Pedro Escudero, de Buenos Aires, já o classificou entre os modernos nutricionistas do paiz. Este volume, em que me confere a honra destas palavras. — "A Alimentação brasileira á Luz da Geographia Humana" — reitera-lhe os creditos, e confirma as esperanças que nos trouxe, nesta seara nova da physiologia, da hygiene, da sociologia. E' um pioneiro da nutrologia no Brasil: seus dois livros são os marcos de partida de uma estrada longa a percorrer, mas na qual suas idéas correrão triumphalmente.

* * *

Desde que se demonstrou que ha uma anthropologia de ricos e pobres, isto é, de supernutridos e desnutridos, podendo Binet, Burgraeve, Niceforo, Mac Donald, Schuyten... denunciar o pauperrismo somaticamente, pois meninos pobres de 14 annos tinham, 1m.46, emquanto ricos, da mesma idade, mediam 1m.50; homens pobres orçam por 1m.61 em média, emquanto ricos têm 1m.68... que as consciencias do mundo entraram numa apprehensão que não é só scientifica, senão politica e, mais ainda, moral.

Como ha uma anthropologia, ha uma physiologia de classe: Isserlis e Wood, na Inglaterra, Hartnake e Wood, nos Estados Unidos, Hetzer e Wolf, na Austria, Décroly, na Belgica, Descoeudres, na Suissa... etc., demonstraram que o quociente actual medio das crianças da classe operaria é um quarto, ou um terço, mais baixo que o do das crianças da classe abastada.

Quem diz anthropologia e physiologia diz tudo, porque vida e perfeição ou moralidade, da vida são decorrencias. A conclusão, sem esforço, de quem não tem medo da verdade, é que a crise politica e moral do mundo é uma doença de nutrição. Super-nutridos, violentos e atemorizados: sub-nutridos, irritaveis e pervertidos... Em vez de policia, revoluções, anathemas, que não curam nada, hygiene, que previne tudo...

O conhecimento é isso que vem trazer a nutrologia. O metabolismo e seus arcanos, a nutrição e a sua necessidade. Tudo está ahi, até a "populacidade". Já os romanos juntavam, na mesma palavra, "proletario", o que vive de magro salario, e por isso tem prole numerosa. Não é só inconsciencia em produzil-a. Quando o individuo é precario, a especie domina-o. A arvore muito adubada ou podada — trato do individuo — enfolha, copa, avulta, mas não frutifica. Na segurança e abastança dos jardins zoologicos, os animaes não procream, engordam. Na epocas de crise, chômage, guerra, epidemia, em que os individuos soffrem, a especie se derrama... Como que a natureza toma precauções, presentindo o perigo individual. As sociedades fartas são escassas de gente: produzem pouco, produzem bellos e bons typos. Na ante-guerra, tanto a França como a Allemanha, os Estados Unidos já estacionavam, senão cresciam apenas por immigração: com o soffrimento e penuria, Allemanha de agora, Italia, China, Japão, transbordam. Portanto, alimentação ou nutrição será a chave da sociologia, da politica, da moral. Será a da saude physica e mental da humanidade. Será a da felicidade ou do soffrimento. E' escolher.

O conhecimento indispensavel é dado hoje scientificamente. Já se alarma a Sociedade das Nações. Dos seus inqueritos se verifica a doença do mundo: sub-nutrição.

Ah! se os inglezes não fossem agora tão mal nutridos!... diz um estadista, olhando para o Mediterraneo... Roosevelt gastou 50 bilhões de dollares em quatro annos — a maior somma que o mundo já sommou — para impedir que 12 milhões de homens desempregados entrassem em fome desespero, revolução... Palacios denuncia a subnutrição argentina... Que diremos nós, povo em perpetua dieta? Se não fôra o clima, que ajuda á nossa miseria, já teriamos feito varios desesperos, ainda mais revoluções, que sei?!

Mas não fazemos nada de bom, porque estamos em dieta... Não comemos á nossa fome e muito menos á nossa possibilidade de fazer alguma coisa... E nos consolamos, com ironia, sem os contar, mas certamente exactos, com 48 milhões de brasileiros... pois que, soffrendo tanto os individuos, o povo augmenta e acabará por superlotar os nossos infindos territorios... (não attentamos que, augmentando a gente, pelo que ella faz, diminue-se o paiz...).

Que fazer desses sub-homens? A sub-nação que somos. Tamanho paiz produz menos que as ilhas modestas de Cuba ou de Java. Tanta gente produz menos que a quarta parte, dos argentinos, que fazem a Argentina... Terra e gente. Não basta.

O que é necessario é ser gente. Para isso é preciso, primeiro, nutrir-se. E' o principio. Tudo o mais é consectario. O nosso pobre trabalhador rural ou urbano, quasi não trabalha duas ou tres horas em oito porque não pode. Chamamol-o preguiçoso. A um sueco repleto chamariamos operoso... Taes adjectivos são calorias de mais ou de menos como a marcha dos aviões ou transatlanticos não são as cores, os tamanhos, as apparencias, os pilotos, as nacionalidades, mas, apenas, as calorias servidas ao motor pelo combustivel, para o trabalho mecanico...

O trabalho humano tambem. As nossas empresas estrangeiras preferem dar comida ao operario brasileiro a pagal-o "a secco", porque comendo realmente o que deve e quanto deve, tem oito horas certas de actividade. Não se pode exigir isto, de jejuadores...

* * *

O livro, os livros do dr. Josué de Castro installam a questão pelo seu lado objectivo e technico, deante de nós, dando-nos os elementos actuaes de julgamento. Se ainda não temos os Benedict, os Lefevre, os Saiki, os Botazzi, os Escudero, já os nossos Osorio, Annes Dias, Paula Souza, Josué de Castro iniciam, pela doutrinação, pela propaganda, com as noções basicas de metabolismo, climatologia, nutrologia, uma nova era que dará solução scientifica á maioria de nossos problemas de toda ordem. O povo de jejuadores que somos comerá mais ou tanto quanto a sua fome, ás suas necessidades e não será mais de sub-homens que sommam a sub-nação que vemos... Portanto, livro e grande, não só de hygiene, mas de civismo brasileiro, de idealismo humano.

Se me falta autoridade pessoal, tenho a do posto que occupo, e que me obriga a reflectir no que digo, mais ainda quando o escrevo: este é um dos mais bellos livros que se escreveram, de hygiene, no Brasil.

A VOZ DA ARVORE

Salomão JORGE

(Para O JORNAL)

Não me maltrates, porque Deus castiga,
Aquelle que me fere é ingrato e impuro;
Sou a macia sombra que te abriga,
E o ar que tu respiras, leve e puro.

Homem, ao léo levanta a tua prece,
E agradece ao Senhor, clemente e eterno;
Nas longas noites humidas de inverno,
Sou o calor em que o teu lar se aquece.

Fazer o bem me empolga e me consome,
Ser o teu tecto, ser a tua rêde,
Ser a lympha que te mitiga a séde,
E ser o fruto que te mata a fome.

Na minha fronde cantam esperanças,
Como os passaros trefegos, contentes;
Feliz, eu sou a cama em que descansas,
E em que dormem teus filhos innocentes.

Se dos meus fructos rijos te alimentas,
E respiras o odor das minhas flores;
Tantas vezes acalmo as tuas dores,
Sendo o braço das tuas ferramentas.

Procuro distrair-te da tristeza,
E defender-te do tufão que arrasa;
Não te esqueças que sou a tua mesa
E que tambem sustento a tua casa.

Sou o bastão em que velho tu te amparas,
Sou o berço dos teus primeiros dias;
E a viola que soluça, em noites claras,
O rimario das tuas fantasias.

Dei-te do cerne rude do meu peito
Os barcos com que tu singraste os mares;
Sou a imagem do teu ideal perfeito,
Entalhada na cruz dos teus altares.

Se morres, como é igual a nossa sorte!
Eu sou a tua verdadeira amante,
Eu sou o teu caixão, é, fiel, constante.
Parto comtigo para a propria morte!

O BAZAR DA BELLEZA

Editado por DELIGHT DIXON

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

A Maior Attracção Feminina é uma Voz Clara Através de uns Labios Encantadores

EMBORA pareça absurdo, a maneira de pronunciarmos as palavras ajuda a modelar a nossa bôca, a nossa expressão e até o nosso destino. O caracter e o tom com que falamos e a clareza da enunciação, occupam um logar verdadeiramente importante na formação do nosso encanto pessoal. Sem uma voz agradavel faltará attracção e personalidade á mulher mais perfeita physicamente; a pessôa menos interessante destaca-se extraordinariamente quando possue uma voz bem modulada e uma conversação agradavel.

Para convencer-se da grande importancia que uma voz tem na vida moderna, você não precisa senão ligar o radio. Immediatamente uma voz chega aos seus ouvidos e crêa mentalmente o typo do speaker. Se a voz é agradavel, o retrato mental é encantador; se a voz é rouca, monotona, sibillante, o retrato não será attraente e você procurará uma nova voz que formará um novo retrato mental.

Saiba tirar proveito da lição do radio. Ouça a sua propria voz. Ella é agradavel ? Ou as palavras sáem de sua bôca tão apressadamente que será impossivel para os ouvintes acompanhar-lhes o sentido ? Você costuma esquecer de regular a sua voz com o tamanho da peça em que está falando, tornando-a, assim, desagradavel e aguda ? Esses máos habitos, e muitos outros, devem desapparecer, se você não quizer que os seus amigos, vizinhos e socios em negocio tenham a reacção peculiar ao radio-ouvinte: mudar de estação e procurar outra que lhes agrade mais. Depois de fazer a experiencia de ouvir-se a si mesma, e de ter descoberto varios defeitos na sua maneira de falar, que fará então ? Bem, uma das primeiras coisas que deve fazer é tratar de dar aos seus labios e aos musculos faciaes mais mobilidade e flexibilidade. Nos velhos tempos, quando os labios pequenos, em fórma de coração, estavam em moda, nossa mãe, pensando nos futuros successos das filhinhas, tratava de modelar a nossa bôca, obrigando-nos a pronunciar palavras que a tornasse pequena, centenas de vezes por dia. Entretanto, o nosso ideal moderno para os labios perfeitos, certamente differe muito do dessa época encantadora, mas os exercicios ainda occupam uma parte importante, não sómente na fórma de modelar os labios, mas para corrigir a má pronuncia.

A Companhia Telephonica de Nova York, que provavelmente tem maior numero de gente falando do que qualquer outra instituição, acredita que o caracter da voz determina a somma total do tom necessario para corrigir as palavras defeituosas, mas as palavras e mesmo as syllabas não podem ser enunciadas perfeitamente emquanto o maxillar inferior não estiver acostumado a mover-se com perfeição e livremente.

Para a obtenção de uma voz clara e de uma pronuncia perfeita, a Companhia creou uma série de exercicios faciaes. Escolhi para hoje, o moderno equivalente das palavras graves, que são estes exercicios basicos para tornar uma voz clara e expressiva.

Estes exercicios, não sómente produzem optimos effeitos na flexibilidade dos musculos do maxillar inferior, na correcção dos defeitos de pronuncia, como tambem para conservar os musculos da face e da bôca flexiveis e firmes. Faça estes tres importantes exercicios deante do espelho. E' aconselhavel limpar em primeiro logar a pelle do rosto e fazer uma leve applicação de oleo ou creme na parte inferior da face, antes de começar os exercicios.

A) — Começar com a bôca fechada, solte o maxillar inferior, relaxando os musculos até que o pollegar possa ser introduzido do lado entre os dentes. Feche a bôca novamente. Repita o exercicio lentamente quatro vezes, introduzindo sempre o pollegar.

B) — Repita o exercicio A sem introduzir o dedo, augmentando gradualmente a velocidade, até que o maxillar se sinta livre no movimento de abrir e fechar a bôca.

C) — Começar com os labios levemente abertos e repita o exercicio A, murmurando a syllaba "yah" todas as vezes que o maxillar cair. Comece lentamente e apresse pouco a pouco. Repita, usando os outros principaes sons vogaes (e, i, o, u).

Emquanto fizer estes exercicios, toque levemente com os dedos nos maxillares e observe até que ponto elle beneficia os musculos.

Eis aqui alguns exercicios para os labios, praticados no mesmo local. Faça-os todos os dias:

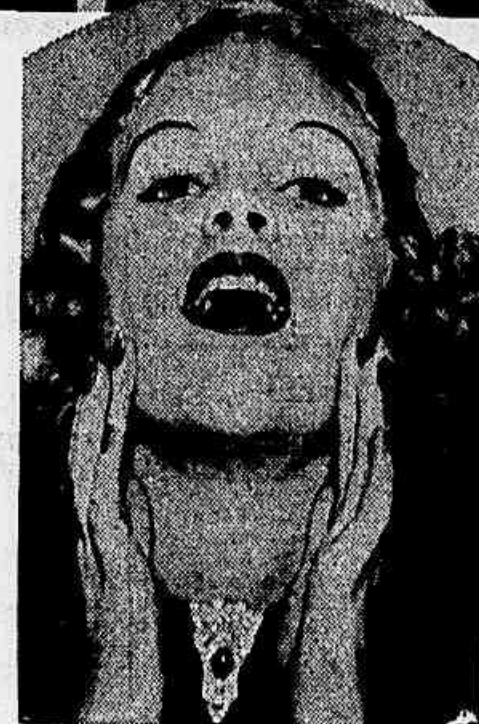
A) — Com os dentes cerrados, estenda os labios o mais para a frente possivel, abrindo-os em fórma circular e distendendo os seus musculos. Relaxe os labios e deixe-os voltar á sua posição normal fechada. Repita, começando lentamente, levantando-os gradualmente.

B) — Com os labios juntos e os dentes levemente separados sopre os labios com o mesmo movimento que você usa para murmurar a letra "p" na palavra "aparte". Repita rapidamente.

C) — Repita o exercicio B, accrescentando os sons das vogaes ao "p".

D) — Repita o exercicio C, substituindo o som de "p" pelo de "b".

E, finalmente, eis aqui algumas regras geraes, que ajudaram centenas de jovens telephonistas a adquirir esta famosa "voz com um sorriso".

Imagine que a bôca é um molde, no qual se deve formar cada som correctamente.

Para clara enunciação, cada palavra, cada syllaba, cada som deve possuir a sua fórma perfeita e valorizada.

Lembre-se que os labios representam um papel importante na formação dos sons, pois elles emergem da bôca e improvisam expressões faciaes.

Como a sua voz é a expressão mais directa da sua personalidade, não deve descuidar-se della um só momento.

Você póde saber o que está dizendo, e os outros não tomarem conhecimento disso, a não ser que você fale claramente.

Que Fazer Para Clarear a Pelle?

E' UMA bôa idéa examinar a pelle todos os dias, antes e depois de limpal-a, para assegurar-se de que o methodo que se usa para remover o oleo e a sujeira é o que convém. Quando a pelle não é inspeccionada frequentemente, você terá muita sorte se os seus póros não se abrirem demasiado ou se a pelle não ficar ressequida. Não ha nenhuma razão para que você deixe permanecer os cravos e os poros dilatados, quando não são precisos senão alguns minutos diarios deante do espelho para que você saiba exactamente o que deve fazer com elles.

O passo mais importante em qualquer regimen de belleza é a limpeza da pelle. Se a pelle não fôr limpa cuidadosamente e qualquer traço de sujeira ou maquillage permanecer, é impossivel que ella funccione normalmente.

Conforme o typo da sua pelle, você póde laval-a com sabonete, limpal-a com creme ou loção. Se ella está estragada talvez seja por você usar um methodo errado para limpal-a; nesse caso, deve experimentar outros. Talvez você esteja usando muito a meudo sabonete para limpar uma pelle oleosa, esse sabonete seja demasiado forte, provocando então essas pequenas manchas que apparecem na superficie da pelle, para enfeial-a. Use um sabonete menos forte e uma escova de rosto, o que normalizará a limpeza da pelle oleosa.

Se você têm uma pelle levemente oleosa, dessas que não parecem gostar de agua e sabonete, experimente um bom creme e acompanhe-o com uma massagem de adstringente ou com um tonico de pelle.

As pelles oleosas podem parecer gostar das applicações de creme, mas você deve observar cuidadosamente como dia por dia as reacções se manifestam e os poros se abrem. O uso regular de um tonico adstringente para a pelle oleosa é a melhor salvaguarda que ella póde ter.

As pelles muito seccas, estas que não podem supportar sabonete e agua, e que são difficeis de agradar, mesmo com os melhores cremes, muitas vezes sentem-se muito bem quando uma bôa loção de limpeza é usada. Essas loções contêm, geralmente, ricos oleos que corrigem a sequidão e um tonico que fortalece a pelle.

Naturalmente, a pelle normal é a mais facil de limpar e conservar bonita. Mas mesmo a pelle normal deve ser examinada depois de cada limpeza, e qualquer sequidão ou oleosidade corrigida immediatamente.

E' realmente importante para você encontrar o meio de limpeza conveniente á sua pelle. A limpeza correcta tem uma importancia vital na saude e belleza da pelle. Observe a sua pelle e saiba tratal-a.

O CUIDADO DAS SOBRANCELHAS

AS sobrancelhas representam um papel importante na expressão physionomica. Lembre-se que ella domina todos os outros traços e convença-se que a sua forma tem um valor inegualavel para a expressão. Quando as sobrancelhas afinam para as pontas, tiram muito do caracter. Remova os cabellos que estão fóra da linha, mas não arranque tres quartas partes da sobrancelhas. Estude o tom do seu rosto, depois regule o tom das suas sobrancelhas, para que fiquem em harmonia com elle.

A encantadora Francis Farmer, artista da Paramount, apparece na illustração ao lado dando o ultimo toque á linha perfeita de suas sobrancelhas, com um lapis marron escuro. Repare que o fim das suas sobrancelhas sóbe um pouco para dar mais brilho aos olhos.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

UMA nova caixa de cedro para os accessorios de manicure contendo um vidro de verniz, removedor de verniz, removedor de cuticula e todos os outros accessorios, como pausinhos de laranjeira, algodão, etc. A caixa tem um lindo acabamento e é um elegante complemento para o seu toilette. E' tambem uma optima companheira de viagem.

A pelle do seu pescoço está enrugada e amarellada? A pelle do seu rosto soffre de sequidão extrema? Então, de qualquer forma, inclua um bom creme na sua toilette diaria.

Mais um Segredo de Belleza Descoberto por uma de Nossas Leitoras

PUBLICAMOS esta semana uma carta da senhorita Celia, de quatorze annos de idade.

Cerca de dois annos atrás comecei a ler os seus artigos de belleza. Comecei a interessar-me, quando a senhora escreveu um artigo especialmente para meninas. E foi esse artigo que me decidiu a tomar cuidado com o meu cabello e com a minha pelle e com os meus accessorios de belleza.

Dedico cinco dias por semana a cada uma das minhas necessidades de belleza. Na segunda-feira limpo especialmente a minha pelle usando escova especial e sabonete, e o adstringente que a senhora suggeriu. Na terça-feira escovo meus cabellos durante dez minutos, depois lavo-os cuidadosamente com shampoo. Secco meu cabello com toalha de banho. Na quarta, dedico-me ás unhas dos pés e das mãos. Na quinta clareio os cabellos das pernas e faço uma massagem com uma escova de banho. A sexta é o meu dia de belleza geral. Nelle faço um completo tratamento das unhas, escovo o cabello, limpo cuidadosamente a pelle da face e tomo cuidado com os meus accessorios de belleza.

Em accrescimo aos meus cuidados diarios, escovo os cabellos, tomo um banho, e uso uma boa loção para as mãos todas as noites antes de me deitar. Penso que se continuo assim, estarei perfeita quando me tornar uma mulher. E é esse o conselho que dou a todas as pequenas da minha idade.

O ADSTRINGENTE E' ESSENCIAL PARA A PELLE OLEOSA

ATTENÇÃO, jovens senhoras! Ao primeiro signal de uma pelle oleosa, incorpore um bom adstringente á sua limpeza facial. A agua fria é um bom adstringente para a pelle normal ou para á pelle levemente oleosa. Acompanhe a lavagem com agua e sabonete de compressas de agua fria depois de retirado todo o sabonete. Se a agua fria não fôr um adstringente sufficiente para produzir effeito, é melhor usar qualquer coisa um pouco mais forte. Agua de avelãs, collocada sobre a pelle depois de cada lavagem, é um bom adstringente para as pelles moças.

ARTE DE VESTIR

E' um novo modelo de jaqueta-blusa, para ser confeccionado com a ajuda do "schema" junto, dando-lhe as medidas necessarias. Em espesso setim branco, marfim, em laminado de prata, em pesado crêpe de seda ou ciré, dando uma nota sumptuosa ao conjunto, que é uma singella saia recta, preta. Note-se na jaqueta a simplicidade de suas linhas e a discreta disposição de seus detalhes. As costuras dos lados abrem dos lados, na parte baixa, na altura do talhe, deixando entrever o tecido escuro da saia, em bonito contraste. As mangas sobem, formando hombreiras em uma só peça. A gollinha é recta e estreita e todo o abotoado é com pequenos botões redondos como bolinhas, forrados do mesmo tecido e deste tambem as presilhas. Recommenda-se este modelo ás silhuetas altas e finas.

CONCEITO DE BELLEZA

O conceito que se tem, em geral, de belleza, varia conforme o caracter, a cultura e a psychologia de cada ser.

Ha quem sustente que a belleza não consiste na proporção das partes. Opinião ousada, desde que é impossivel na forma humana encontrar belleza sem esthetica.

Entre os gostos, ha os que preferem os extremos do normal. Preferem uns a forma antiga, roliça, e outros a magreza extrema.

Nem um gosto, nem outro, podem estar enquadrados dentro da tolerancia da esthetica, mas com defeitos corrigiveis com um pouco de boa vontade e sentido commum.

O rosto é mais sensivel ás alterações que possa soffrer sua côr e sua apparencia, pela constantes exposição á intemperie, ás mudanças bruscas da temperatura e pelo facto de absorver quanto pó ou liquido entre em contacto com sua pelle. A apparencia, a boa apparencia de um rosto, depende muito dos cuidados e attenções que lhe der sua dona.

Dizendo assim não nos referimos ao que se pode julgar — maquillage

mais ou menos bem feita — mas á apparencia do que é realmente em belleza, essa belleza que se pode mostrar a qualquer hora do dia, em qualquer circumstancia, mesmo sem maquillage sempre igual e duradoura.

A maquillage não é belleza, mas uma apparencia fugaz que termina com a agua e o sabonete, para deixar visiveis as sardas, os pontos negros, as manchas.

A maquillage deverá ser usada o menos possivel.

E' necessario não esquecer nunca que a maquillage não deve ser empregada para occultar defeitos, mas para destacar encantos. Para tirar partido delles, a mulher se deve fazer um estudo physionomico ante o espelho.

O rosto deve ser cuidado e protegido contra tudo que possa affectal-o. O estudo scientifico e artistico de um rosto, muitas vezes dá surpresas agradaveis, especialmente sobre as possibilidades de belleza que se possa obter.

Hoje, é commum ver mulheres em pleno exito na idade em que outras, menos habeis, estão em plena decadencia.

As rugas, os traços marcantes, o duplo queixo, os musculos relaxados, as manchas, as sardas, a pelle secca, a pelle excessivamente oleosa, avermelhada, irritada, os pontos negros, poros demasiadamente abertos, etc., etc., são os defeitos mais generalizados, os que primeiro alteram a harmonia de um rosto, mas que se corrigem e eliminam com os recurosos dos tratamentos bem efficazes, reacções, hygiene, systemas de reducção, tratamento por reflexos, reactivação muscular, unificação da côr, lubrificação da pelle secca, descoloração e coloração, contracção, rejuvenescimento, tratamentos, emfim, de grande belleza.

Esses conhecimentos scientificos dão á mulher a segurança de prolongar a juventude e a belleza. Dão-lhe mais — por ellas adquirem a belleza, sujeitas ao exame dermico que lhes indica o defeito e sua origem, suas causas, para o meio de combatel-as e eliminal-as de accordo ás reacções...

CORREIO

DALILA — Alguma coisa de positivo para o seu buço muito pronunciado: compre, em uma perfumaria, uma dessas cêras que são como em forma de charuto. Applica-se assim: aqueça-se na chamma de uma vela, experimente-a nos dedos e estenda-a sobre a parte que deseja depilar, depois de uns segundos, quando endurecer novamente, dê-lhe um arranco para cima.

Talvez sinta lagrimas nos olhos, mas realizará o seu desejo de retirar o buço, que tardará em voltar para v. renovar a operação.

R. M. (Paty do Alferes) — Para as rugas do collo applique o mesmo creme nutritivo que dá ao rosto e faça gymnastica, movendo a cabeça de um lado para outro e para cima e para baixo.

M. M. M. — Se o mel limpa a pelle: combinado com leite de amendoas, é uma excellente loção suavizante, tanto para o rosto como para o collo, as mãos, os braços e ainda para as pernas, quando o sol ou os depilatorios lhe ressecaram a pelle.

MORENINHA — Leia a resposta á Dalila. E para as suas pernas muito grossas, a gymnastica será um bom recurso. Não nos referimos sómente á dos exercicios contados e medidos em certas horas, mas ao exercicio da dansa, que pode fazer sempre com as musicas que o radio lhe offerece a toda hora. Andar na ponta dos pés é outro esplendido exercicio, assim como subir e descer escadas.

O QUE E' A VIDA?

GUERRA JUNQUEIRO

A vida é o mal. A expressão ultima da vida terrestre é a vida humana, e a vida dos homens, cifra-se numa batalha inexoravel de appetites, num tumulto desordenado de egoismos, que se entrechocam, rasgam, dilaceram.

O progresso marca-o a distancia que vae do salto do tigre, que é de dez metros, ao curso da bala, que é de vinte kilometros. A féra, a dez passos, perturba-nos. O homem, a quatro leguas enche-nos de terror. O homem é a féra dilatada.

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

MARIA ISABEL — Rezende — O seu monogramma foi publicado ha exactamente quatro domingos.

CELSO WERNECK — S. Paulo — Como vê, procurei adaptar o melhor possivel as suas iniciaes para gravação em annel.

REGINA — Ponte Nova — Mande-me seu endereço para que possa dar explicação detalhada.

ANILIL.

DOS JARDINS ALHEIOS

ANATOLE FRANCE:

Ha dias que acreditamos eternos. E com razão porque nos fazem esquecer o passado e o futuro.

"La vie en fleur".

LAMARTINE:

Mulheres, anjos mortaes, creação divina, unico raio de sol que illumina um momento da vida.

GUERRA JUNQUEIRO:

Só a dôr infinita produz o amor absoluto.

Deus, amor absoluto, sustenta-se do soffrimento do universo. E' uma luz eterna, alimentada por um incendio eterno. Deus, amor absoluto, projecta-se em dor infinita da natureza. Para ser a perfeição absoluta encarnou-se na imperfeição illimitada do universo. Deus, não se comprehende sem universo. O perfeito vive do imperfeito, como a chamma vive do combustivel. O mal é a condição do bem, o erro a condição da verdade, o crime a condição da virtude.

O santo é santo porque venceu o demonio. Sem o demonio, o santo não se comprehende. Sem universo imperfeito, não ha Deus perfeito.

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40 loja.

Para as mães

A VIDA da criança está sujeita a mil accidentes do apparelho digestivo, se a alimentação não é bem cuidada, se não tem uma vigilancia extrema.

Nos dois primeiros annos, as perturbações gastricas extinguem grande numero de vidas, principalmente no verão, com o calor intenso, pela fermentação maior que produz no leite e diminuindo tambem a resistencia organica da criança. E' necessario procurar o alimento adequado e preparal-o com grande cuidado.

O apparelho digestivo da criança vae, pouco a pouco, adaptando-se aos alimentos que lhe são administrados, só transformando e assimilando aquelles que lhe são proporcionados com acerto, de accordo com o esforço que o seu organismo é capaz de realizar.

Assim, a criança só deve recolher o alimento que, tanto em quantidade, como em qualidade, seja capaz de digerir. Do contrario, será uma victima da falta de dietetica e da ignorancia dos preceitos de hygiene.

Está provado que a mortandade maior se refere ás crianças que tomam leite artificial. E' dever das mães alimentar o filho para conserval-o robusto e sadio. Assim o exige a propria natureza. Se isso não fôr possivel, uma ama de leite, examinada pelo medico, substituirá a mãe.

E' preciso saber que o leite é transmissor de muita enfermidade grave. Se as finanças não permittem lançar mão do recurso da ama, procure-se o leite de vacca, mas com o cuidado de casal-o, misturando-o primeiro a uma certa quantidade de agua, que se irá diminuindo á proporção do crescimento da criança, que fôr supportando o leite mais forte. Para controlar o valor da alimentação, pesa-se a criança, de oito em oito dias. Limpeza absoluta da mammadeira, bicos e vasilhas, afim de evitar as perturbações gastro-intestinaes. E se a criança apresentar perturbações, dá-se-lhe sómente agua fervida, até á chegada do medico. A agua fervida tem a vantagem de saciar a sêde e permittir que o organismo rejeite as toxinas que o prejudicam.

Quando a criança já passa dos sete mezes, póde começar com os mingáos feitos de farinhas de cereaes.

Aos primeiros dentinhos póde, então, ingressar em alimentação mais solida.

Este quadro apresenta a proporção da cabeça e a estatura da criança em differentes idades, de pequenina a 12 annos. A cabeça do recem-nascido parece ter um volume exaggerado, comparada ao corpo. A' medida que os dias passam, que a estatura augmenta, observa-se que a cabeça parece diminuir, tornando-se natural, emquanto o corpo segue o seu desenvolvimento normal.

A roupinha da criança

São modelos singelos para as roupinhas intimas da criança, confeccionadas em batista estampada, em voile liso, crêpe de algodão, empregando rendinhas e bandas differentes

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

O facto plastica desempenha importante papel como causa predisponente ou coadjuvante na producção de criminosos. Entre as deformações que conferem uma physionomia repugnante ao portador citam-se cicatrizes grandes atravessando a face, quasi sempre produzidas na vida civil, por accidentes de automoveis em que os vidros dos "parabrisas" rasgam ou retalham os tecidos molles do rosto; deformações tambem traumaticas do nariz e orelhas em couve-flor.

Já falámos a respeito da orelha em couve-flor dos boxeurs e o mecanismo da sua producção. Não raras vezes, citam-se casos de confusão de um pacato portador de orelhas em couve-flor com um criminoso ou "gangster" como os americanos dizem.

A' proposito contaremos o que aconteceu em Nova York a um joven boxeador que, após uma série de combates, "ganhou" um par de orelhas em couve-flor; em consequencia de hemorrhagias que occorrem logo no inicio das lutas por serem as suas orelhas alvo predilecto dos seus adversarios de ring, foi prohibido pela Commissão de Box de lutar. Viu-se assim o pobre rapaz sem profissão; andou á procura de emprego, mas o seu aspecto desagradavel tornou nullos os seus esforços em conseguil-o.

Uma noite, dirigiu-se a um "drug store" em busca de uma aspirina que lhe mitigasse forte dor de cabeça; não tendo troco, procurou com um gesto natural a carteira no bolso trazeiro das calças, gesto esse que foi interpretado pelo caixeiro, em razão do aspecto physionomico do freguez, como o de retirada da arma; então o caixeiro levantou as mãos, tomado pelo terror, dizendo ao joven pugilista: — "Não atire, eu lhe darei o dinheiro".

Podemos imaginar a depressão moral, o que se passou no espirito do joven vendo a confusão de sua pessoa com um "gangster".

O tratamento da orelha em couve-flor consiste na retirada dos coagulos e cicatrizes da orelha, restituindo-a ao seu aspecto normal.

Diremos agora alguma coisa sobre as deformações da orelha, de origem traumatica; não é relativamente rara a amputação de parte da orelha sendo que contribuem como causa importante as aggressões á dentada ou navalha.

Ainda ha pouco tempo, cerca de duas semanas passadas, occorreu um facto dessa natureza nesta capital, que entrou no noticiario dos jornaes: após um conflicto, um dos contendores verificou estar lhe faltando um fragmento da orelha que lhe havia sido arrancado no ardor da refrega a dente; faltava-lhe o lobulo.

Com intuição natural, procurou o pedaço que faltava no campo da luta, mas, por infelicidade, não o achou; apenas no dia seguinte, ao prestar declarações na delegacia, viu em cima da mesa do delegado o seu lobulo; apanhou-o e dirigiu-se á Assistencia, pedindo ao cirurgião que lhe collasse o pedaço no logar respectivo. Era tarde, por mais que ja haviam decorrido quasi 24 horas após o accidente.

A reposição do lobulo, se tivesse sido feita immediata ou pouco tempo após o accidente, daria resultado e o pobre homem não estaria mutilado. Factos dessa natureza teem occorrido e o resultado é perfeito.

Entretanto ha outros meios de que o cirurgião póde dispôr; por meio de enxertos ou transplantações, póde-se refazer um lobulo e até uma orelha inteira; são processos morosos que exigem grande paciencia do operador e do paciente.

DALVA, Rio. — Para o seu caso a melhor gymnastica é a sueca, porém deve ser praticada conscienciosamente e diariamente por um periodo minimo de seis mezes; tambem deverá fazer natação. Para ter o desenvolvimento physico que deseja é preciso em primeiro logar paciencia e perseverança, coisas que faltam a muita gente.

Qualquer informação sôbre assumpto da especialidade será fornecida. Correspondencia para a redacção deste jornal, secção Cirurgia Plastica.

Que linda confusão dos novos modelos de chapéos!

OS CHAPÉOS de verão nos apparecem cada vez mais extravagantes e variados. As plumas dominam completamente. Vemos plumas nos chapéos de noite, nas grandes capellines esticaes, nos pequenos berets simples e naquelles que acompanham as toilettes para cocktails. A encantadora pluma de gallo, tão theatral quanto a de ave do paraiso, e bem mais pratica, e mais facil de adquirir, acaba de obter uma separação legal do chapéo alpino e conquista as toilettes de tarde e os turbantes victoriosamente.

Eis aqui quatro deliciosos modelos bem primaveris. O primeiro póde ser feito em taffetás branco e uma grande penna de aguia atravessa a sua copa, dando um ar interessante á aba. O pequeno toque do centro é cinzento prateado. Um grande passaro azul torna-o irresistivel.

Mais abaixo o chapéo classico que assenta para todos os typos. Uma pluma caída do lado dá-lhe originalidade. A seu lado vemos a insubstituivel boina elegantemente transformada por uma cabeça de passaro.

O AVENTUREIRO SEM VENTURA

Desde minha infancia eu sei atar aos meus pés fortes e flexiveis, assustados e nervosos, á maneira de sandalias, a espera e a paciencia.

A ninguem digo o que espero, a ninguem digo o que padeço. Occulto minha vida verdadeira e minha verdadeira arte no supremo heroismo e, por, o livre querer. E estou seguro de que chegarei a ambos os cumes.

Tenho em mim o sentido terrivel e embriagador da minha predestinação, segura, para o mais elevado e extraordinario advento mais além da historia, mais além de qualquer limite conhecido.

Sob minhas violencias, meus excessos, minhas tempestades subitas, minhas ansiedades vertiginosas, esta certeza está encravada em mim, profunda e imperecivelmente.

Não ha creatura mais inconstante que eu; não ha creatura mais firme, mais quieta. Meus interpretes, vaidosos, se assombram e se escandalizam. Quando faço um estudo de mim mesmo para revelar-me renovo constantemente em mim a maravilha do menino e de Deus.

Minha receita de belleza

Joan CRAWFORD

QUANDO me falam de belleza é inevitavel eu ter uma idéa do encanto pessoal, esse que, a meu vêr, é todo o realce na mulher.

A mulher que deseje ser bella e encantadora deve submetter-se a um exame pessoal, severo, honesto, para descobrir os pontos bons e os máos.

Muito poucas de nós, somos habeis bastante e sinceras tambem para fazel-o sem paixão e nesse caso deve haver a intromissão de uma parente ou de uma amiga consciente.

E' importante saber se se tem o habito de falar demasiado e ruidosamente, de gesticular sem graça e sem razão, de piscar os olhos, de ter outros habitos que se condemnem.

Tambem verificará se os vestidos que usa assignalam a sua personalidade, se as cores e as linhas são distinctas. São pontos essenciaes. Se temos defeitos devemos corrigil-os quanto possivel.

Agradam-me os cosmeticos, mas tenho verificado que o rouge, e o pó de arroz não evitam os pontos negros no rosto, que o lapis das sobrancelhas, o sombreado das palpebras e o "rimmel" não fazem nada pelo desapparecimento dessas indesejaveis linhas ao redor dos olhos.

Minha receita para semelhantes casos, tanto para prevenir como para reparar, é simples e só requer uns minutos diarios de attenção e o uso de um bom preparado.

Primeiro: Suavemente, applicar com a ponta dos dedos um creme limpeza, com preferencia liquido, sobre o rosto e o collo.

Ao cabo de alguns minutos, tiral-o com movimentos suaves.

Segundo: Lavar o rosto com agua e sabonete. A agua deve ser tibia. Enxaguar com agua fria e seccar sem esfregar o rosto.

Terceiro: Usar um tonico (não adstringente), empregando uma boneca de algodão, previamente humedecida de agua fria.

Quarto: Se a cutis é secca, applique-se crême nutritivo, sem confundir com cold-cream, sobre o rosto e o collo.

Para a cutis oleosa, recommendo o uso do creme apenas sobre o collo e ao redor dos olhos.

Se o tempo bastar para cumprir minha receita todas as noites, não se arrependerão nunca dos resultados. Mas, seguindo-a ou não, de duas coisas a mulher não pode prescindir se quizer ter uma cutis avelludada e livre de pontos negros e rugas: os cremes de limpeza e nutritivo.

PARA A DONA DE CASA

AQUI está um modelo bonito e simples de uma mesinha de jogo, executada em madeira clara, que póde ser convertida em uma mesa para o pequeno almoço, abertas as duas folhas collocadas na superficie.

Uma suggestão para dois ambientes em um:

Primeiro, uma salinha de repouso, com pequena mesa e grande divan formado por tres banquetas forradas em tecido quadriculado.

Na hora do almoço ou da ceia, retira-se a mesinha e em seu logar se colloca uma das banquetas, como se vê no desenho.

Pequenos conselhos:

As manchas produzidas pela acção da agua sobre tecidos gommados novos, podem-se evitar de um modo simples, molhando toda a superficie da roupa, expondo-a ao vapor da agua.

Os objectos de marmore branco são limpos com uma mistura de vinagre e pedra pome em pó, com o auxilio de uma esponja.

Depois, são lavados com agua pura.

As toalhas de côr, essas de vistoso quadriculado, usadas antes apenas para a hora do "lunch", chegam agora ás mesas do almoço, com uma nota viva, alegre.

Para dar brilho ao tom branco dos lenços de batista, de seda, com adornos estampados nas bordas, basta submettel-os a um banho preparado com farelo que se ferve com agua. Nesse liquido serão lavados e enxaguados em agua pura.

Clark Gable em "S. Francisco, a Cidade do Peccado", tem uma interpretação feliz. Que o diga Jeanette Mac Donald

ESTE CLARK GABLE!...

Seus projectos e suas viagens — Um assumpto obrigatorio: Carole Lombard — Sua admiração por Luise Rainer — Seus proximos films

De Kent RUSSELL

Quando Clark Gable começou, ha quatro ou cinco annos, muita gente não acreditou no seu successo. Julgavam-no, uns, um brutamontes incapaz de demonstrar sensibilidade em certos papeis. Outros, um simples instrumento de publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer, decidida a crear mais um nome de bilheteria para a sua galeria preciosa. O facto é que entre o optimismo de uns e o pessimismo de outros, o principalmente entre as mais fortes expressões de inveja de muitos, Clark Gable venceu e é, hoje, um dos mais valiosos elementos com que conta o cinema de Hollywood. podendo tanto apparecer victoriosamente na comedia, como no drama. E já não é apenas um typo, como foi durante algum tempo: é uma personalidade artistica.

Clark Gable é desses artistas que sentem prazer em falar a um jornalista. Não pratica o sport de se fazer de rogado e dizer que isto e aquillo não interessa ao publico. Gosta, sem presumpção, sem vaidade, sem cabotinismo, que se occupem delle. Mas gosta, ao mesmo tempo, que dêm igual importancia a muitos dos seus collegas. Não dá trabalho fazer uma entrevista com Clark Gable: elle se faz todo ouvidos, e como é a creatura mais simples deste mundo, até inspira o reporter.

— Até segunda ordem, meu projecto é ficar no cinema até 1941 — declarou-me Gable quando eu o inquiri nesse particular. Nesse anno pretendo dedicar-me á vida do campo. Até lá, então, espero trabalhar muito, viajando o mais possivel, sempre que haja opportunidade, entre um film e outro. Até hoje não me arrependo da roda-viva em que andei na minha viagem á America do Sul. Digo que isso foi uma roda-viva, porque eu dispunha, então, de exiguo tempo para visitar os paizes sul-americanos. Fiz quasi toda a jornada de avião, como se sabe — e isso cansa. Entretanto, não me arrependi: conheci novas terras, [illegible] expressões de civilização, gente amavel, culta, distincta, fiz innumeras amizades Quero repetir a proeza, mas com mais tempo, mais calma. A Europa tão cedo não me interessará, e você sabe por que. Interessa-me a Africa, mas em certos pontos, apenas.

— Meu contracto com a Metro correrá até 1941 — detalhou Gable quando lhe perguntei a razão de especializar aquelle anno para a sua retirada do cinema. Trabalharei até então.

A entrevista tinha que rumar, inevitavelmente, para o terreno romantico, e Carole Lombard, naturalmente, veiu á baila. Gable não se zangou com a minha insinuação; sorriu. Como eu já frizei, Gable põe á vontade quem o entrevista e é a creatura mais simples deste mundo. Não faz luxo. E é o primeiro a prolongar a entrevista:

— Carole Lombard é uma adoravel collega, uma creatura adoravel Passo ao seu lado muitas das minhas horas de lazer, mas não todas. Como sabe, tenho a mania de pescar ou caçar. Gosto tambem de me fazer ao mar e é por isso que tenho alugado o hiate de Allan Jones. Pretendo ter um hiate — e se ainda não o tenho é por falta de tempo para combinar a compra. Mas eu sei que você quer é falar de Carole, não é? Pois é: não pretendo casar-me com Carole, mas não nego que a estimo immenso e se você exaggerar, pelo seu jornal, que estou apaixonado, louco de amor, pela pequena, creia que não me zangarei... Não será verdade, mas não me zangarei. Já fui casado duas vezes como sabe, e não quero fazel-o a terceira vez. Um artista deve ter certa liberdade, que o casamento torna difficil, ou pelo menos inconveniente muitas vezes

Não me ficava bem insistir na tecla. Passava Jeanette MacDonald na occasião e esse facto me levou a apreciar considerações de Gable a proposito de suas collegas.

· Naturalmente, tenho uma predilecção especial por Joan Crawford, a quem devo a minha primeira grande "chance" no cinema, e tambem porque della fui o "leading-man" em varios films, e ainda recentemente num para o qual me foi muito grato cooperar: "Love on the Run". Mas tenho grande amizade a muitas outras, entre as quaes Norma Shearer, tão distincta, tão senhora, tão bôa amiga Jeanette, com quem trabalhei em "San Francisco" é tambem uma creatura encantadora, divertida, simples, dona de um "sense of humour" phantastico, precioso Jean Harlow é uma especie de irmã, para mim. Damo-nos ás maravilhas, e não sei, liga-nos uma amizade fraternal, acredite... e não sorria. Provavelmente — eu tenho pratica destas coisas — você me pedirá opinião sobre Luise Rainer, não? Ho... não trabalhei com Luise Rainer ainda, mas está claro que tenho vontade de fazel-o. Se você já conversou com essa creatura, se já a observou de perto, você comprehenderá o motivo dessa minha ambição. Luisa é uma das mais impressionantes personalidades que eu conheci até hoje. Não tenho duvida alguma sobre o esplendor de seu futuro no cinema. Sei que todo o publico, aqui ou na China, tem verdadeira adoração por Luise, graças aos seus trabalhos em "Escapade" e "The Great Ziegfeld" Eu que a observo — e que prazer é fazel-o!— posso affirmar, não tenho receio de errar, que Luise Rainer ainda não mostrou quanto pode fazer. Vi "rushes" de seu novo film com Paul Muni, como sabe — e bemdisse os momentos em que os vi. Hei de ter Luise Rainer ao meu lado, em algum film. Sei que Mayer não me negará esse privilegio.

Hurrel approximava-se, para solicitar de Gable alguns minutos para tirar algumas poses em seu studio Era preciso activar a entrevista Ainda desta vez foi Gable quem tomou as providencias.

— Meus proximos films — não é isso o que você quer saber? — não sei ainda ao certo quaes serão. Está certo que farei "The Idiot's Delight", versão de uma peça que vem de fazer grande successo em Nova York, dizem. Depois, se Norma Shearer decidir mesmo continuar no cinema, farei, ao seu lado "Pride and Prejudice". Entre aquelle e este film, porém, parece que farei um novo film ao lado de Crawford Depois... não sei. Virá mesmo alguma "chance" ao lado de Luise Rainer? A's vezes, só para contrariar não será possivel uma felicidade desses... .

— ...mas poderá apparecer uma ao lado de Carole... — atrevi-me a dizer.

— ...e nesse caso, você considerará isto felicidade? Ter que beijar Carole no meio de electricistas e technicos, seguindo, obedecendo, respeitando as ordens e o controle do director?

E com um abraço apertado, deixou-me e foi ao encontro do photographo Hurrel o primeiro, o mais caro e mais invejado dos modernos "lovers" de Hollywood.

Myrna Loy faz o papel de uma mulher ciumenta, em "Ciumes", da Metro, que o Pathé Palace apresentará, segunda-feira

ESPOSA FELIZ na Cidade dos Divorcios

ANN DVORAK, A COMPANHEIRA DE PAUL MUNI EM "DR. SOCRATES" ACHA A VIDA MUITO CURTA PARA REALIZAR TUDO QUANTO SONHA!

De MARIUS SWENDERSON

Paul Muni é um artista feito para viver os grandes typos da historia e as grandes emoções. Elle tem interpretado uma série de films que ficaram famosos, e agora vamos vêl-o, de novo, em "Dr. Socrates", onde Ann Dvorak é sua "partner"

"Não foi por julgar mais sonoro ou agradavel que mudei meu sobrenome de McKim para Dvorak. Apenas McKim era o nome de meu pae e Dvorak o de minha mãe. Como tributo á sua arte, prefiro usar o nome de minha mãe."

Foi essa a explicação dada por Ann Dvorak ao reporter, que procurava saber porque mudara o seu nome paterno pelo outro, que a tornou famosa e conhecida.

Em seguida informou que seu sobrenome deve ser pronunciado "Vurak". Fica, pois, desse modo, resolvido aquillo que era um problema para a maioria dos seus fans. E ella os tem aos milhares.

Ann nasceu no mez de agosto. quando o verão expira e começam as primeiras ventanias do outomno. Algumas pessoas attribuem a essa coincidencia as alternativas do seu caracter, posto que Ann ás vezes sente arder em suas veias desejos de actividade e de progresso e, outras vezes, quer deixar-se arrastar pela indolencia e a indifferença dos que nada esperam da vida. A data exacta do seu natalicio foi a 12 de agosto de 1912 e tomou o nome de Ann, igualmente de sua mãe.

Educou-se no collegio de irmãs de Santa Catalina, em Nova York, que é sua cidade natal. Mais tarde, seus paes foram residir em Los Angeles e Ann passou a frequentar o Collegio Page, onde representou varias peças theatraes nas festas de encerramento de curso. Ao mesmo tempo sentia grande paixão pelos sports e venceu innumeras provas de um campeonato de tennis entre collegiaes.

Sua grande ambição, no emtanto, era escrever versos para as canções que uma colleguinha sua compunha com muita inspiração. Algumas dessas poesias lyricas foram publicadas nos jornaes, editadas pelas casas de musicas e ficaram populares. Actualmente Ann ainda escreve versos e está terminando uma obra theatral, que lhe foi encommendada pelo Theatro de Amadores de Los Angeles. Brevemente publicará o seu primeiro livro, estando agora fazendo os necessarios retoques antes de entregar os manuscriptos aos livreiros.

Isso não quer dizer que Ann pretenda abandonar sua carreira cinematographica, onde já alcançou o estrellato. Ao contrario, pretende chegar ao mais alto posto e realizar ainda muita coisa. Porém, segundo ella propria affirma, a vida é muito curta para que se possa levar a cabo todas as aspirações. Os paes de Ann são artistas de theatro, porém, quando chegou o momento em que a filha lhes confiou que tambem ella desejava seguir a mesma carreira, ambos negaram consentimento para tal.

"No theatro soffrem-se innumeros desenganos, minha filha!" — dizia sua mamãe. "Os riscos são innumeros..." — affirmava o pae.

Porém Ann continuava decidida e sua tenacidade annullou a resistencia de seus paes.

Não desejando aceitar recommendações de ninguem, teve que fazer valer sua personalidade e, depois de muita luta, foi aceita pela Metro-Goldwyn-Mayer para figurar como comparsa, entre bailarinas.

Ann não sabia dansar, porém não tinham passado muitos mezes quando a encontramos convertida em bailarina numero um e directora de ensaios.

Ali conheceu Joan Crawford, que, admirando sua actividade e a dedicação que tinha pelos bailados, interessou-se pela nossa biographada e a apresentou ao millionario Howard Hughes, que produziu "Anjos do Inferno" e outras grandes producções para a United Artists.

Naquelles dias corriam as primeiras provas para a escolha da heroina da obra "Scarface" e Ann foi a triumphadora entre todas as que se submetteram ás citadas provas, assignando-se immediatamente um contracto entre ella e a United, que lhe dava o primeiro papel feminino nesse inesquecivel film de estréa de Paul Muni.

Ann Dvorak teve muito pouca experiencia no theatro e, por esse motivo, prefere trabalhar para o cinema.

Tem verdadeira adoração por James Cagney e considera-o o melhor actor vivo. Outro que admira é John Barrymore. Suas estrellas favoritas são Barbara Stanwyck, Crawford e Garbo.

Tem um esplendido repertorio musical, preferindo Verdi e Chopin entre os compositores classicos e George Gerswin entre os modernos.

E' uma das poucas estrellas de Hollywood a quem não agrada jogar bridge, porém, ao contrario, é capaz de passar horas inteiras deleitando-se com um bom piano. Tambem é apaixonada pela leitura.

Muito se tem falado de sua mania pelo estudo da biologia, pois Ann dedica boa parte do seu tempo a esse estudo. Seu marido, Leslie Fenton, para lhe ser agradavel, fez-lhe presente de um equipamento completo para seu laboratorio particular.

Entre esses instrumentos de sciencia estão microscopios variadissimos e todo o necessario para adquirir os conhecimentos que deseja ter antes de entrar para um curso superior, na Universidade da California.

E' claro que seu marido e suas amigas tentam dissuadil-a desse proposito, porque receiam que não tenha mais tempo sufficiente para tão profundos estudos ou que abandone a carreira cinematographica...

Ann deseja informar ás senhoras e senhoritas que se interessam por conservar um bom aspecto, que ella somente appella para o exercicio da natação (meia hora diariamente), para não engordar; além disso, joga o tennis sempre que se apresenta uma occasião e passeia a cavallo dia sim dia não.

Esses tres exercicios são os melhores para conservar-se um bom peso. Além desses Ann ainda aconselha esgrima. Além de seu palacete de Hollywood, Ann Dvorak possue uma formosa casa de campo no Valle de San Fernando, onde cria gallinhas, coelhos e tem um immensa laranjal e tudo mais quanto se possa desejar.

Ahi está o mais bem cuidado, mais perfumado e formoso jardim de toda a California!

O que mais a aborrece é ler "mentiras" a seu respeito, forjadas pelos publicistas cinematographicos.

Algumas são, de facto, inverosimeis. Recentemente, chorou longas horas, aborrecidissima com uma noticia publicada por um diario do Canadá, onde se contava que Ann nascera na mais completa miseria, o que absolutamente não é verdade. Tambem ficou tristissima quando escreveram que ella tinha pintado os seus bellos cabellos castanhos de louro platinado, pois o que occorreu, de verdade, fôra usar uma cabelleira loura para apparecer no film "Ha mulheres assim", feito ha tres annos para a Warner.

Em relação com o problema eterno de, se as estrellas de cinema devem ou não constituir um lar, Ann respondeu:

— Nunca permittirei que meus deveres domesticos interrompam meu trabalho como artista; porém, penso que é indispensavel, para ter paz de espirito e completa felicidade, possuir um lar, onde se desfrute algumas horas de tranquillidade, diariamente.

No dia immediato ao desta entrevista, e de assim ter falado relativamente do matrimonio e da importancia do lar, Ann tomou um avião rumo a Yuma, onde foi assistir, acompanhada do marido, Leslie Fenton, ao casamento de dois "extras" dos estudios da Warner, dos quaes foram padrinhos.

Ann e Leslie casaram-se a 18 de março de 1932 e continuam unidos e felizes, gozando de uma paz conjugal perfeita, porém á moderna

O matrimonio teve logar depois que trabalharam juntos em "Ha mulheres assim", em que Ann era a protagonista e Leslie o vilão.

Ann mede um metro e cincoenta e nove centimetros. Seu peso é de cincoenta e um kilos. Seus cabellos são castanhos e seus olhos verdes.

Entre os films em que sua arte brilhou tornaram-se inesqueciveis: "Ha mulheres assim", "Scarface", "Cancioneiro", "Massacre", "Rumos da vida", "Melodias radiantes", "G-Men" e "Pilherias da vida", e, agora, "Dr. Socrates", com Paul Muni.

Na vida real, por sua elegancia simples, por sua cultura solida e por seus encantos, Ann é uma das estrellas mais populares entre as suas collegas e no cinema é uma grande favorita, não somente por sua belleza, que é o encanto de todos os seus fans, mas tambem pela versatilidade de seus trabalhos, onde canta com a mesma facilidade com que dansa, desempenha papeis comicos ou da mais abaladora dramaticidade.

Ann não acredita em demasiado modernismo nos casamentos. Não gosta de ver outra mulher nos braços do seu marido, nem sequer quando a "etiqueta social" indica que elle deve dansar com outra. Por sua parte, observa os mais estreitos preceitos de moral, não tendo nenhum amiguinho, nem passeando com ninguem, nem mostrando interesse por outro homem que não seja seu marido, Leslie Fenton.

Seu lar, embora confortavel, nada tem de grandioso. Uma casa com três unicas habitações em um formoso parque no Valle de San Fernando, a muitos kilometros de Hollywood. A brilhante vida nocturna da colonia cinematographica não existe para o feliz casal de artistas. Seu interesse persegue fins mais praticos. Preferem os trabalhos de uma granja immensa.

Janet Gaynor é a companheira de Robert Taylor em "A Garota do Interior", film da Metro, que veremos, no Rio, amanhã

Uma scena de "Felicidade Perdida", com Birnie Barnes e Robert Taylor, que o Broadway mostrará, amanhã, aos "fans" do querido astro

A QUEIMA - ROUPA

"A queima roupa" é a versão cinematographica de uma das mais interessantes novellas da lavra de Lucian Cary, um escriptor cujas producções literarias são disputadas pelas grandes revistas americanas. Fiel á sua technica, o autor intercala no desenrolar do entrecho situações comicas, o que, sem prejudicar a intensidade dramatica, logra imprimir ao trabalho uma variedade que é tão do agrado do publico.

Marie Bell vive esta Monica que tanto celebrizou o celebre romance de Marguerite e que, sob o mesmo titulo de "La Garçonne", estará amanhã, no Gloria

MARIA STUART, RAINHA DA ESCOCIA

O film grandioso que é mais uma consagração para Katharine Hepburn e Fredric March

Maria Stuart, rainha dos escocezes, foi uma das mais fascinadoras figuras da Historia, desde o momento mesmo do seu nascimento, em 1542, pois que então foi uma tragedia que a elevou ao throno da Escocia, e estava ella ainda no berço, por occasião da morte de Jayme V, seu pae. Desde então, rainha embora, tendo o seu throno cubiçado pelo rei da Inglaterra, se viu sua mãe obrigada a envial-a para a França, aos seis annos de idade, e ahi Catharina de Medicis fantasiou casal-a com o seu filho, o Delphim, afim de juntar as duas corôas de França e Escocia. A morte subita do rei da França elevou ao throno Francisco II, e por alguns mezes se viu Maria Stuart, com 16 annos, rainha da França. Mas o rei debil falleceu, e, aperreada pela rainha-mãe, viu-se Maria Stuart obrigada a deixar a França. Já então reinava na Inglaterra Elizabeth, sua prima, filha de Anna Bolena, a quem não cabia o throno, pois que Henrique VIII se divorciara da Bolena... Maria Stuart se arrogou direitos ao throno inglez, e entraram as duas rainhas em luta, de homens que se matavam nos campos de batalha, e dellas duas, entre si, luta de astucia, luta de insidias.

O momento mais excitante desta luta surge agora, em uma producção da téla, nesse film "Maria Stuart, Rainha da Escocia" (Mary of Scotland). O film nos narra as lutas da linda rainha, para poder governar o seu povo irrequieto, após sua volta da França, o seus embates com Isabel e seu tempestuoso romance de amor com o conde de Bothwell.

Poucos caractéres, no correr da Historia do mundo, terão tido opportunidade de se adaptarem tão bem para a téla como o desta rainha, que "amou não com diplomacia, mas amou bem", do que resultou mesmo perder a cabeça. Varias versões, varias biographias, varios romances existem sobre a vida de Maria Stuart, mas Pandro S. Berman, o productor da R.K.O.-Radio escolheu a novella de Maxwell Anderson, entregando a John Ford, o famoso director de "O Delator" e de "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões", a direcção do film.

Katharine Hepburn, no desempenho da figura principal, demonstrou mais uma vez o seu talento interpretativo. Não sendo bonita, tem ella, entretanto, em alto grão essa attracção feminina, que diz bem com o temperamento da bella rainha que sacrificou a sua corôa pelo seu amor. Quanto a Fredric March, que faz o papel de conde de Bothwell, elle nos lembra a sua actuação em "Os Amores de Benveiut Celini" e possue attributos masculinos de attracção que explicam, no seu papel, a razão de se ter deixado a rainha perder por seu amor. Florence Eldridge, como rainha Isabel; John Corradine, no papel de Rizzio, o amigo e conselheiro de Maria; Douglas Walton, qual lord Darnley, que se tornou esposo de Maria, para que esta pudesse enfrentar Isabel; Ian Keith, como James Moray, o irmão traidor de Maria, e Moroni Olsen, que surge qual o puritano calvinista John Knox, que atacou a rainha, formam o principal "cast" desse film grandioso, em que ha ainda Robert Barral, Alan Mowbray, Donald Crisp, Ralph Forbes, David Torrence, Paul Macallister — para apenas citar os nomes mais conhecidos. Um numero formidavel de "extras" — para mais de setecentos! — completam o elenco.

O film nos leva a uma aldeia escoceza do seculo XVI, e depois nos transporta para o fausto da côrte ingleza, de Elizabeth, com o Whitehall Palace, em seus detalhes internos, o mesmo succedendo á habitação de Marina Stuart, no Molyrood Castle. O interior do castello - prisão, Fotheringay Castle, onde esteve prisioneira Maria Stuart; o hall e capella do castello Dumbar e o castello de Lochleven. São todas scenas formidaveis de belleza e de indicação certa dos locaes onde viveu a infortunada rainha.

Reveste-se, assim, de tanta belleza, quer como romance, quer como documentario, quer como interpretação principal de Katharine Hepburn e Fredric March, este film, "Maria Stuart, Rainha da Escocia" que temos certeza que o "fan" vae sentir a mesma impressão de grandiosidade que elle tem despertado no mundo inteiro.

Katharine Hepburn tem uma de suas maiores creações para o cinema, interpretando o papel de "Rainha Maria Stuart da Escocia", no film do mesmo nome, que posou para a R.K.O.-Radio. Frederic March é seu galã neste trabalho

Subsidio Para a Historia do Cinema Americano

A proposito do jubileu de prata de Adolph Zukor

Imaginai, por um momento, ao lado dos esplendores da téla, nos dias actuaes das glorias da architectura dos cinemas modernos o contraste dos miseraveis theatrinhos de vinte e cinco annos atraz. Nesse tempo, eram as saletas de sobrado, escuras, mephiticas, ao longo das ruas de commercio a varejo, marginadas de casas e commodos, e lá dentro o phonographo de voz rouquenha, pequenas machinas falantes que se ouvia por meio de tubo de borracha, pendurados aos ouvidos, emquanto corriam fitas cinematographicas, que duravam 15 segundos, representando "A moça a subir na macieira" e "Como Brigida serviu salada em trajes menores".

Foram esses primitivos emporios da marmota os desprezados antepassados da instituição cinematographica dos dias actuaes. Nelles, a arte do cinema teve a sua fonte creadora, e ali, naquellas salas, os mestres da moderna arte do film fizeram o seu noviciado no mister de servir o publico. Num daquelles escuros salões, com frente sobre Broadway, á rua 14, encontra-se o principio germinal da organização mundial que é hoje a Paramount Pictures Inc., com todas as ramificações de um colossal mecanismo, que se estende dos studios de Hollywood a todos os cinemas do mundo, desde Broadway a Bombaim.

O proprietario dessa fecunda empresa de pequenos phonographos cinematographicos era, em 1903, Adolph Zukor. Os films estavam ainda na sua phase inicial, prejudicado o seu attractivo de novidades por dez annos de desintelligente exploração. Mas justamente então, nessa maré da evolução cinematographica, nasceu a arte de contar historias na téla.

Descobriu-se que a camera podia fazer argumentos photographicos, que eram notavelmente interessantes, comparados aos que até então haviam mostrado os ecrans nos pequenos theatros de variedades.

Quando a camera organisou, finalmente, a arte da narrativa, a cinematographia entrou a approximar-se da sua carreira independente. O movimento de cinematographos começou em 1905, em circumstancias sociaes geographicas exactamente iguaes ás que haviam presidido ao nascimento dos Theatros de Arcade, dez annos atrás, e Adolph Zukor fazia parte desse movimento, abrindo o Comedy Theatre, na mesma rua 14, em 1906.

No Comedy, Zukor ia estudando o publico e a mercadoria cinematographica, que lhe propinava. Elle percebeu o interesse de sua clientela pelos ensaios mais aprimorados dos productores de films, ousados esforços, taes como uma interpretação, em tres partes, da peça "Paixão", da Pathé de Paris. Ao mesmo tempo annotava o vivo prazer da assistencia, ante os grosseiros, mas movimentados films dos cow-boys do rude Far-West.

Quando, em 1912, Zukor teve noticia da producção de um verdadeiro drama em quatro partes, com Sarah Bernhard no papel de Rainha Elizabeth, que dava nome ao film, o seu interesse foi despertado pela perspectiva de promissoras possibilidades. Pois não estava ahi Sarah Bernhard, o symbolo proclamado da grandeza, da culminancia na arte scenica, emprestando o seu nome, a sua fama e cooperação á arte inferior do film? Ahi estava a promessa de dias melhores para o écran.

Com um grupo de associados, em que figuravam Porter, da "The Great Train Bobbery", e Daniel Trohan, cujo nome patrocinava o que havia de melhor no theatro americano, o Elex Ludoig, então e ainda hoje consultor da Companhia Adolph Zukor adquiriu os direitos da "Rainha Elizabeth" para os Estados Unidos, pelo preço desesperadoramente arriscado de 18.000 dollares.

Quando essa fita em quatro partes, saiu da Alfandega e foi entregue nos escriptorios da Engadme Company os accionistas da empresa ficaram perplexos, a contemplar o caixote que continha aquella preciosidade de que um volume tão pequeno pudesse representar uma despesa tão grande.

Ninguem se sentia com coragem de abril-o. O film podia ter-se estragado em viagem, podia estar completamente inutilizado...

Momento ridiculo e tremendo! Todos se sentiam hesitantes; chamaram um empregado do escriptorio para abrir a caixa de máo augurio.

Compare-se o contraste dessa situação de 1912 com a de agora. Não ha muitos mezes realisava-se uma conferencia dos directores da Paramount para tratar da producção de 1937, e sobrepairava em alguns um espirito de duvida e incerteza.

— Se fizermos isso — observava um chefe de departamento, referindo-se a uma medida proposta — arriscar-nos-emos a perder um milhão de dollares!

— Pois então — disse Adolph Zukor, calmamente — façaa; podemos perder perfeitamente esse dinheiro.

E a sessão foi encerrada.

Sarah Bernhard surgiu na téla americana com "Rainha Elisabeth", na noite de 12 de julho de 1912, mas o resultado deixou patente que a instituição cinematographica não havia ainda crescido bastante para chegar á comprehensão ou á capacida-

(Continúa na 14ª pag.)

Anny Ondra está em "Conquistando um Coração", o film que entrará em exhibição amanhã, no cinema Alhambra. Anny esteve tanto tempo ausente...

Emil Jannings tem um novo trabalho de grande emotividade em "Illusões da Mocidade", cartaz do Odeon, amanhã

Ralph Bellamy, Katharine Locke e David Holt em uma scena de "A Queima Roupa", programma de segunda-feira, no Imperio

Olivia de Havilland não tem medo de prestar exames... porque sempre preferiu divertir-se a estudar!

"La" Havilland Tem Suas Idéas!...

Divertir-se primeiro... estudar depois — Arte antes dos sonhos de amor — Continuará estudando quando envelhecer!...

De *Jessie HARDMAN*

Olivia de Havilland fica offendida quando alguem critica sua decisão de abandonar os estudos universitarios, para ir fazer films em Hollywood. E affirma:

— Julgam que os estudos me amedrontam o que nunca chegarei a conquistar um diploma universitario? Pois estão redondamente enganados. E' que tenho minhas idéas... Acho que uma mulher, aos trinta annos, está na plenitude de seus emocionalismos, no mais amplo desenvolvimento de sua mentalidade em condições mais vantajosas para aproveitar o tempo do que quando é mais moça; assim, tenho a certeza de que os trinta annos é, na verdade, a idade em que a mulher deve dedicar-se a estudar, seguindo uma carreira universitaria, porque, antes disso ha tanta coisa que fazer, tantos emocionalismos que dominar e tanto momento precioso de prazer que aproveitar, que não ha necessidade de buscar novos interesses, como occorre, quando já nos encontramos na terceira dezena!

— "Assim acho que devemos pensar, relativamente a uma carreira universitaria, para a qual o mais importante é saber pensar e ter uma mentalidade alerta e progressiva; porém, em relação com uma carreira artistica, meus pontos de vista são, exactamente, o contrario, pois creio que dos 16 aos 26 annos é que se tem mais exhuberancia de illusões, e mais vivo enthusiasmo, mais vitalidades para realizar qualquer projecto e mais decisão para tudo; esses factores são da maior importancia em uma carreira cinematographica ou theatral".

— "Para a actriz, creio que a rotina de vida deve ser a seguinte: Primeiro sua arte, depois... a realização de seu sonho de amor, porque tambem isso é qualquer coisa indispensavel para a felicidade de toda mulher. . mais tarde, quando esse sonho já esteja se desvanecendo e quando se tenha escalado o pinaculo da fama, então sim... encetase uma carreira universitaria, para novos interesses com que substituir os que nos vão abandonando ao dobrarmos a idade dos trinta, chamada "idade perigosa"...

— "Para uma mulher não profissional, creio que primeiro deverá viver sua vida de esposa e mãe; depois, sua carreira universitaria, posto que dez annos de intervallo, entre o diploma collegial e uma carreira não é muito tempo, embora durante esses annos se tenha vivido o glorioso poema da vida de amor e maternidade a que toda mulher tem direito".

Olivia de Havilland é a linda creaturinha que parece ter feito alliança com Aladino, o da Lampada Maravilhosa, posto que em menos de dois annos essa adoravel estrella da Warner viu realizados todos os seus desejos, todo o seu dourado sonho de ser uma grande artista cinematographica.

E' ainda Olivia, quem finaliza suas interessantes observações, dizendo:

— Espero poder regularizar minha vida do modo como julgo melhor que todas as mulheres a vivamos; actualmente, estou inteiramente dedicada ao meu trabalho no studio; mais tarde pretendo casarme com o homem que verdadeiramente idolatre e, depois, quando já meus filhos estejam em idade de ir ao collegio, recomeçarei minha carreira universitaria, de modo que, algum dia, os meus fans de hoje possam chamar-me "a dra. Olivia de Havilland".

Como vocês todos sabem perfeitamente, Olivia estreou em Sonho de Uma Noite de Verão, cabendo-lhe o primeiro papel feminino, como Hermia, da obra de Shakespeare.

Depois foi ella eleita para o papel de Arabella, em Capitão Blood e a seguir, foi applaudida no romance que Lloyd Bacon filmou para a Warner, extraido da novella Anthony Adverse. Mas não está de ferias. Ao contrario, com Errol Flynn, seu companheiro de Capitão Blood, filma, actualmente The Charge of the Light Brigade.

Embora Olivia esteja pondo em pratica, com exito integral, esse seu interessante plano de vida, não nos julgamos com autoridade e muito menos o direito de dizer a nossas leitoras, que sigam os conselhos de Olivia...

O AMOR NO CENTENARIO DA VIDA

O amor no outomno é sempre forte. E' mesmo perigoso quando se apossa de uma alma incarnada em um corpo de cerebro fraco. O ciume é então mais violento, pela certeza de que está o individuo da impossibilidade de uma attracção maior, e pelo medo de perder o objecto amado. O cinema nos tem dado duas figuras para a interpretação do amor no outomno: Jannings e Harry Baur. Jannings é mais dramatico; Harry Baur é mais verdadeiro, sem tragedias. Já nos mostrou a sua força interpretativa em "Ave de rapina", e já nos disse tambem desse valor em "Noites Moscovitas".

Vamos vel-o agora em "O homem de ouro". E' o amante ponderado. O homem que ama, quando tem bem a certeza de que a idade não lhe permitte exigir muito. Por isso mesmo, elle quer ficar sempre com a illusão de que é amado e jamais traido. Basta-lhe a illusão, e elle pede aos amigos que não lhe contem nada da esposa; elle implora a esta que, se um dia o enganar, não lhe diga nunca. Philosophia estranha, mas ao mesmo tempo explicavel, na certeza de que está elle com o axioma de quem "procura acha".

Harry Baur tem como "partenaire" nesse film adoravel de finura e de enredo, que a Internacional Films nos dará no dia 18, no Odeon, uma outra figura de valor — Suzy Vernon. Ambos, sob a direcção de Jean Dreville, agem de modo a tornar "O homem de ouro" uma verdadeira joia do cinema.

Lull von Hohenberg, conquistada pelo cinema, é a interessante interprete de "Silhueta", que o Rex mostrará amanhã

INTERIORES MODERNOS

Vê-se ao alto um canto de sala de jantar, com o movel modernissimo, singelo e elegante em suas linhas e com detalhes claros na madeira escura. Sobre elle, apenas duas peças de ceramica. Depois vêem um "living" — sala de jantar, cada um dos ambientes divididos por uma estante em forma de L. Os moveis são claros e as paredes claras. Nada tão simples como esta sala de jantar desenhada por Robert Heller, de Nova York. Tem uma nota de frescura a côr branca da mesa e das cadeiras confortaveis em "mahagany"; as ultimas são cobertas de couro branco

A DEFESA DA SAUDE

A INSTILLAÇÃO no ouvido, faz-se com oleo ou com o medicamento prescripto. A temperatura do liquido não deve passar de morna, afim de que não se resinta o timpano.

A pessoa que tem de pratical-a, deita-se de lado. Com a mão esquerda a enfermeira estira o pavilhão da orelha para cima e para trás, afim de que fique bem aberto o canal auditivo. Depois, com simples movimentos, provoca-se a saida do liquido.

Os mosquitos, além de incommodos, a sciencia demonstrou-o fartamente — são portadores de males varios e funestos. Com uma esponja embebida em essencia de eucalypto e collocada no centro do quarto, consegue-se afugental-os.

Outro meio efficaz é com um pulverizador, espalhar na casa uma solução composta de eucalyptol e ether acetico, 100 grammas de cada, agua de Colonia, 400 grammas; tintura de crisantemos, 500 grammas. Com esta solução tambem se póde esfregar o rosto, as mãos, os braços, as pernas, preservando-as das picadas.

Nestes dias de calor tão forte, sabemos ingerir com prazer grande quantidade de liquidos gelados. Durante as refeições devemos refrear todo excesso desse gozo para não perturbar a funcção digestiva. Abusar do gelo, com o pretexto da temperatura elevada, pode trazer graves prejuizos.

Os banhos de mar entram na categoria dos banhos frescos, pois que têm uma acção tonica notavel, augmentam o apetite e facilitam a digestão. Além disso beneficiam, pelos saes que a agua do mar contém e pelos ares puros respirados nas praias.

BEBE'S

Em cima, duas lindas camisinhas para recem-nascidos, em fina batista branca, bordada com ponto sombra e nósinhos. Completa-se o trabalho realizando bainhas finas. No centro um babador americano, em organdi branco, bordado em rosa, com ponto sombra e nósinhos. Em baixo, mais dois modelos, com o mesmo ponto

SUBSIDIO PARA A HISTORIA DO CINEMA AMERICANO

(Concluido da 12ª pagina)

de de possuir producção tão elevada como "Rainha Elisabeth".

Tornou-se evidente para Zukor e seus companheiros que o encargo deante de si não consistia tão só em vender o seu film, mas tambem em promover no espirito publico uma nova concepção do ecran. Para que a nova politica pudesse ser iniciada, era, porém, indispensavel o apoio dos proprios films. O publico estava bem disposto para com o drama cinematographico, mas o mesmo não acontecia com os theatros. Para se estabelecer o theatro da téla sobre bases mais amplas, tornava-se necessario um supprimento continuo de fitas do novo typo. Tomando como diapasão "A Rainha Elisabeth", com Sarah Bernhard, Adolpho Zukor formulou o novo conceito que seria hoje denominado uma divisa: "Artistas famosos em peças famosas".

A Engadine Company dissolveu-se, transformando-se na Famous Players Films Company, que deveria realizar a nova politica da imposição do film, segundo a orientação recente.

A industria cinematographica e, graças ao fornecimento dos films, os cinemas tambem, eram controlados nesse tempo em grande parte pela Motion Picture Patente Company, bem como pelo seu instrumento de vendas, a General Film Company.

Ellas tomavam a si o licenciamento das cameras, os films, as permutas, as machinas de projecção e os cinemas. Nenhuma fita podia ser exhibida nos cinemas licenciados, desde que não fosse licenciado o proprio film. Desejando estimular o "trust" dos fabricantes de films e maiores esforços, J. Kennedy e H. N. Marwin, do grupo da Patente Company, sobrepuzeram-se a seus associados e licenciaram os films "Rainha Elisabeth" e "Prisioneiro de Zenda".

Mas o alarma espalhou-se entre os studios da colligação.

Um dia, Adolph Zukor dirigiu-se ao escriptorio da Patente Company, para obter novas licenças e ficou tres horas a aquecer um banco da sala de espera. Do outro lado da porta, discutia-se longo tempo sobre o obscuro homem que esperava na ante-sala. Por fim, mandaram-n'o entrar.

O incidente foi bastante vexatorio para Adolph Zukor, mas assás afortunado na verdade; serviu para fazer vir á luz a sua idéa embryonaria de artistas famosos, cujo destino ficava pendendo dos seus proprios meritos e subtrahido aos innumeros erros de tradição e aos preconceitos absurdos que dominavam o commercio de films.

Mas depois occorreu abruptamente um novo desastre, parcella daquella mesma série de desanimadoras circumstancias. O primeiro esforço da Famous Players foi a producção do "Conde de Monte Christo", com James O'Neil seduzido do palco pelas artimanhas de Daniel Forhman. Antes, porém, que esse film pudesse chegar ao mercado, uma outra adaptação em tres partes do mesmo romance era exhibida pela General Films Company, o que obrigou a fita da Famous Players a ficar na prateleira, assim ficando immobilizado um capital essencialissimo á novel empresa.

Eram innumeros os indicios de que a idéa dos artistas famosos estava fadada a uma vida ephemera. A industria do cinema periclitava ante o pouco enthusiasmo do publico, por um lado e, por outro, subjugada pela campanha de interesses rivaes que pregavam o breve desapparecimento da absurda idéa do film longo.

Adolph Zukor procurou em vão apoio na séde da industria. Dirigiu-se aos leaders dos então "Independentes". Esses não cogitavam, porém, de novas opportunidades para a realização de grandes coisas, contentando-se a saborear o pratinho feito que lhe offerecia o trust. Acontecia assim que a pequena Famous Players tinha que se fazer independente, não só do trust como dos proprios "Independentes". Para assegurar aos cinemas que gradualmente iam aceitando a nova idéa de um supprimento de films correspondente á sua politica, a Famous Players viu-se obrigada a appellar para o plano audacioso de produzir um grande film por semana, ou sejam, cincoenta e dois annualmente.

Representava isso um emprehendimento sem precedentes, eivado de todos os perigos artisticos e commerciaes imaginaveis. A Famous encontrava-se entretanto sozinha na producção do genero que creára, sustentando a nova politica e construindo uma industria sem nenhum auxilio externo. Não eram decorridos muitos mezes depois de haver o projecto entrado a marchar regularmente, e a Jesse Lasky Play Company se aventurava ao mesmo campo. O nome de Lasky tinha adquirido evidencia na producção de numeros de vaudeville, e agora parecia-lhe opportuno o momento para tentar essa nova e talvez futura arte do cinema.

Com Dustin Farnum, no principal papel, a Lasky Company, tendo por director geral Cecil B. De Mille, transportou-se para o Oeste e escolheu locação entre os laranjaes das proximidades de Los Angeles para produzir "The Squaw Man".

Os productos de Lasky e Zukor encontravam naturalmente o mesmo mercado. Os seus films eram vendidos aos cinemas locaes independentes, dando isso nascimento a um novo apparelhamento de distribuição. No decurso de alguns mezes mais em 1914, os "leaders" dentre os compradores desses films reuniram-se em Nova York e depois de longas negociações formaram a Paramount Pictures Corporation, que contractou a producção dos films da Lasky Feature e da Famous Playes conjuntamente com a de outros productores de menor importancia.

Esse negocio começou a prosperar. A producção estava firme. O irrompimento da guerra mundial, com a depressão dos primeiros dias, deixou a cinematographia americana sózinha em campo e augmentou a capacidade de gastos das classes assalariadas. Surgiram cinemas melhores para attender o novo publico desse genero de diversão, começando isso com o Strand, na Broadway onde veio a seguir entre o Ca- disputar a supremacia entre o Capitolio, o Warner Collony, estendendo-se o movimento por todo o paiz.

A producção de producção elevalars em edificios adequados prostrou de morte os velhos cinemas baratos. A cinematographia ia se tornando uma industria de primeira grandeza, baseada inteiramente no principio que tivera a sua primeira expressão na divisa: "artistas famosos em peças famosas".

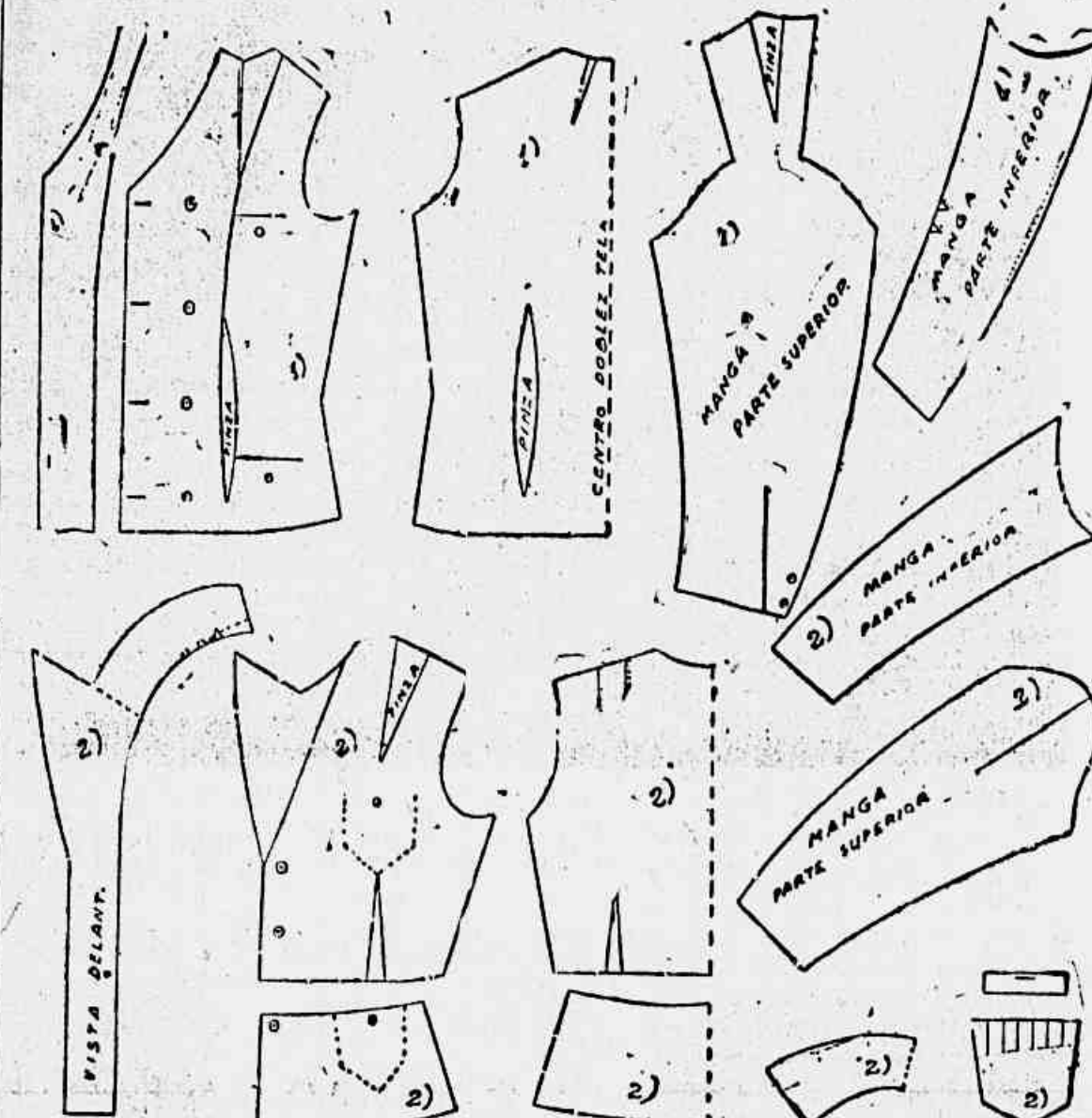
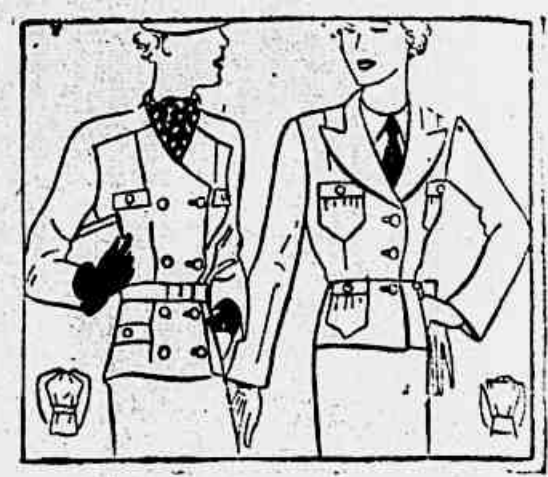
A producção de producção elevara-se, procurando attingir a perspectiva traçada por Sarah Bernhard, com a sua "Rainha Elizabeth". Todos os productores de films relutaram a principio, mas acabaram adoptando a nova idéa. Esse progresso acarretou comsigo a evolução de uma nova arte na apresentação dos films nos cinemas, aos quaes, então já não bastavam as cadeiras de palhinha e o velho piano de aluguel. Os cinemas começaram a tornar-se locaes de magnificencia, de conforto e luxo bem organizados, limpos e ventilados, servidos por um pessoal adextrado na maneira de tratar o publico.

Em 1916, enfrentando problemas communs de producção e distribuição, nas suas relações com a Paramount, que occupava uma situação intermediaria entre productores e exhibidores, a Famous Players, a Lasky Company e varias outras empresas menores constituiram-se na Famous Players-Lasky Corporation. Varias divergencias surgiram entre as empresas productoras e distribuidoras e desses conflictos resultou, depois de alguns annos, que Adolph Zukor se separasse dos seus companheiros ficando á frente da Paramount, porém sem abandonar a divisa dos primeiros tempos: "Artistas famosos em peças famosas".

Agora, constituida sob o nome de Paramount Pictures Inc., a poderosa empresa americana reune uma admiravel piedade de talento, entre os quaes se podem citar os nomes de todos os artistas a quem o publico cinematographico do Brasil consagra o mais fervoroso culto.

E no momento em que se commemora em todo o mundo os vinte e cinco annos de actividades cinematographicas de Adolph Zukor, é mais do que justa a commemoração destes factos que ficaram inscriptos na historia do cinema americano.

Lição de córte

A nova estação nos trás modelos interessantes, novos e praticos de dia para dia. Jaqueta em differentes estilos, que se prestam graciosas, ao conjuncto de uma saia escura, de tom opposto ou para um vestidinho simples, de sport. Bellos tecidos são empregados na alta costura, para estes elegantes casaquinhos curtos, que se adaptam encantadoramente diversos momentos. Em primeiro logar vem a jaqueta cruzada, de ar militar, com esquisitos detalhes de fantasia, o que a torna menos severa, menos masculina. A moda concede um gosto especial ás cores cinza-marinho, petroleo, fumo, arêa, e á algumas outras, fantasia, com quadrinhos escuros e claros, combinados. Outro modelo de grande aceitação é o estilo "tailleur", com algumas variantes que lhe concede maior graça, com um maximo de elegancia. A nota offerecida nesta jaqueta curta, é a simplicidade do adorno de quatro bolsos "plaqué", golla larga e um abotoado direito.

Recordando uma heroina...

Ací CARVALHO

QUEM se não lembra, com dolorida piedade, de Miss Edith Cavell, a heroica enfermeira ingleza, fuzilada na grande guerra em 1915?

São dos seus ultimos momentos, estas impressões colhidas nos depoimentos do pastor Le Seur, que andou ao lado della, ate a sua ultima hora e que elle fez em uma carta a um official francez, empenhado em esclarecer, entre as varias versões correntes, os detalhes verdadeiros do grande drama que commoveu o coração do mundo.

Conta o pastor que servindo na guarnição allemã de Bruxellas, recebera a missão de communicar á Miss Cavell a pena que lhe fora imposta pelas leis da guerra. E diz que enviou á condemnada um capellão inglez, o reverendo Graham, para lhe dar a derradeira communhão, pelo rito anglicano.

Assim fez porque era allemão, porque vestia a farda do exercito inimigo e, por isso tudo, entendia ser penosa a sua presença á padecente, mesmo na missa divina, que o levasse.

Depois, ouviu do reverendo Graham as palavras detalhadoras da scena pungente que o mundo inteiro adivinhou, com os olhos molhados.

Miss Cavell, na hora justa de tomar a communhão, disse que, no omento sagrado de abeirar-se da eternidade, via e sentia que o patriotismo não é tudo, porque via e sentia quanto é preciso amar e nunca, nunca odiar.

Depois, perto já da execução, reaffirmava a felicidade do seu amor ao paiz natal: "Minha alma está serena, porque dou a vida pela minha patria..."

Valorosa e serena, foi assim que enfrentou o pelotão, no momento de ser fuzilada.

Maravilhosamente senhora de si mesma, apenas (contou o soldado que lhe vedou os olhos) os seus olhos estavam cheios de lagrimas.

Quando, á voz de commando, todas as armas se descarregaram, o corpo da heroina caiu para a frente, o rosto coberto de sangue, a fronte atravessada por uma bala.

Caiu para a frente — disse o pastor Le Seur, com os olhos pregados no quadro tragico — e caindo, por tres vezes agitou o corpo, como se o quizesse erguer, só alcançando entanto levantar as mãos...

"Reflexos inconscientes" — foi a explicação que o medico deu aos ultimos gestos da fuzilada, levantando para o céo silencioso as mãos caridosas, as mãos fatigadas de pensar as feridas dos homens...

O BOCCA LARGA FALANDO CHINEZ!

Cuidado, Joe! — disse uma manhã Lloyd Bacon a Joe E. Brown — Você terá que falar chinez em "Campeão de Poloyo", que vamos filmar.

— Mas não sei dizer uma só palavra em chinez! — gemeu o Bôca Larga.

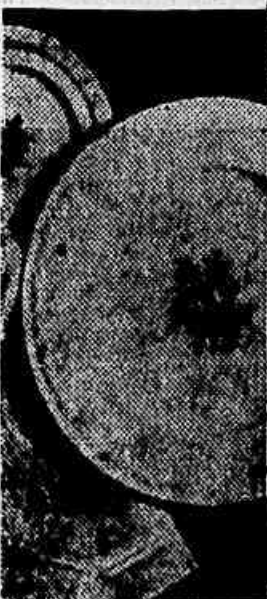
— Pois aprenda! — disse Bacon, muito sério.

Joe baixou a cabeça, submisso e foi procurar o conhecido professor Paul Fung, que, além de lhe ter ensinado a dizer muitas phrases e chinez, tornou-o habil no manejo dos pauzinhos, com que os chinezes comem arroz, assim como, tambem, a tocar o violino de uma corda só!

PARA A NOITE

Duas creações de Worth, um em mousseline branco "imprimée" de flores pretas, vermelhas e amarellas. Este vestido é guarnecido de bandas de mousseline branca, "en forme", o que lhe dá um ar vaporoso e de um cinto em dois tons. O outro, em crepe branco, acompanhado de uma capa reversivel branca de um lado e vermelha do outro

A BELLEZA DA MESA

De desenho sobrio e moderno são estas cobertas de mesa, em prata com pequenos motivos floraes. Ao alto tres typos de copos de crystal, finamente trabalhados com estrias verticaes. Modelo norte americano. Na mesa elegante que apparece disposta para uma ceia, vemos os copos e a coberta já descriptos. Os candelabros são, de prata e crystal e o centro de mesa de crystal, com flores, completando admiravelmente o conjunto. O jogo de pratos é em porcelana de Limoges, branca, com delicados ramalhetes em ouro. Toalha e guardanapos em damasco branco e ouro

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Esta é a verdade. Os crêmes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o crême de Alface Ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um crême elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Crême de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Crême de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo 6$500.

A ORIGEM DO LEQUE

O LEQUE... Dizem que foi assim que nasceu essa arma da graça feminina:

Kan-Sin era jovem e formosa e filha de um mandarim.

Em todo Celeste Imperio falava-se em sua formusura, comparando-a á flor de Lothus, tão branca sobre as aguas....

Os pretendentes choviam áquella mãosinha fidalga, mas o pae, temendo perder a filha querida, tão bella e tão meiga, trazia-a escondida em um palacio de marfim. Somente nas noites de lua, saia o mandarim levando a filha a passear nos jardins do palacio ideal.

Nos tanques os cysnes saltavam alegres, alvoroçados, sentindo perto aquella belleza vestida de kimono bordado a ouro.

A formosa chegava á beira da agua e olhava-se nella, sustendo nas mãos as tranças negras.

Parecia que, enredado nellas, andava o seu amor, o seu amor solitario...

Era a branca princesa da meia-noite que ia, com os pyrilampos de seus olhos azues, allumiar de tristezas as sombras nocturnas.

Do outro lado da muralha, coberta de folhas e flores, rodeando o jardim, os mil pretendentes deixavam o coração cantar...

E a princesa ficava mais linda e mais triste tambem, ouvindo os seresteiros.

Mas um dia, era a festa das lanternas, mesmo na Côrte e com dez mil donzellas. O mandarim não podia, pela sua condição, deixar de comparecer com sua filha.

E foi, descansando o seu zelo no costume do paiz — as mulheres tinham o rosto sempre velado...

O vestido della era uma maravilha, de uma tela delicada toda bordada de perolas e esmeraldas. Levava no seio um rubi, que até parecia o seu coração.

Na festa, todos de branco, com os pensamentos votados á flor de Lothus, estavam os mil pretendentes....

Diz a lenda que nessa festa das lanternas o calor era tão forte que morreram abrasados passaros e flores.

Tambem Kan-Sin soffreu o calor e acreditou morrer suffocada. Quebrando então o preceito social, do rosto velado, desprendeu o véo que o escondia, imprimindo a elle um movimento apressado, pelo ar que lhe faltava.

E' esse gesto instinctivo foi imitado pelas dez mil donzellas, de uma em uma descobrindo o rosto abrasado e todas se valendo do mesmo recurso em conquista do ar.

Nasceu assim, de uma mulher para as mulheres, essa interessante arma feminina que esconde sorrisos e revela sorrisos.

REFLEXÕES CHRISTAS

A pureza do coração se communica a todos nossos actos e a todas nossas palavras.

Quando alguem se aparta da bondade e da justiça, começa a se sentir mal, para terminar nessa amargura que colhe tantas creaturas.

Que differença no intimo da pessoa que pensa puramente e age justamente, para aquella que segue por caminhos tortuosos!

A mulher verdadeiramente virtuosa é affavel, humilde, caridosa, activa, ingenua, alegre e essa alegria que existe em seu interior, constitue toda uma alegria áquelles que se lhe approximam.

Toda sua conducta resplandece de prudencia e cordura.

A regularidade em seus costumes, a modestia, o cumprimento do dever, tudo nella brilha como ouro puro.

A mulher quer a felicidade, como é logico querel-a toda creatura humana.

A estrada é bem aberta para a felicidade... Para ella não ha caminhos torcidos, esses que se poderiam chamar do engano, da dissipação, da vaidade...

A pureza interior irradia da physionomia, brilha no olhar, expressa-se em todos os actos.

Não é tão difficil ter essa formosura da bondade, cultivando-a dia a dia, para essa perfeição dos ensinamentos christãos.

E é doçura o que se recolhe cada hora.

DEUS

Farias Britto:

"Deus é a luz. Mas a luz e toda a luz, a luz externa e a luz interna, identificado numa só e mesma unidade, envolvendo todo o sêr e toda a realidade."

—o—

Almeida Magalhães:

"A intelligencia do homem é como um reflexo divino, porque Deus é a suprema intelligencia, a intelligencia infinita."

O LAR

Todo homem precisa de alguma coisa que poetize o seu temperamento. Só o amor de uma mulher, digna de ser adorada, o poderá poetizar.

Bayard Taylor

A casa faz o homem e o homem faz a casa.

(Proverbio catalão)

—o—

Seja rei, seja villão, o homem mais feliz é aquelle que tem paz no lar.

Goethe

—o—

A fôrça de uma nação, especialmente de uma nação republicana, está na organização intelligente e bem ordenada das familias, no lar domestico.

Signorey

—o—

Um casamento feliz é o principio de uma nova vida, um novo ponto inicial no caminho da felicidade e da fortuna.

D. Stanley

Eis Aqui Alguns Molhos Que Fazem as Delicias do Spaghetti

—— Por BYRON MAC FADYN ——

O SPAGHETTI Italiano é um dos poucos pratos que pode formar sózinho uma refeição ou um attrahente complemento em qualquer menu simples ou trabalhado. Harmoniza com todas as especies de carne, aves e legumes e pode ser introduzido com vantagem em todos os menus.

Antes de falarmos nas re feições de spaghetti, trataremos do molho que o torna tão convidativo. Não conheço nenhum molho como estes para despertar o appetite com o seu perfume. E, quando é combinado com queijo ralado, você terá qualquer coisa da qual gostará de falar mas que nunca poderá descrever.

Para a cozinheira que gosta de sentir o perfume desprehendido pelas iguarias, o molho do spaghetti é o ideal. Se você estiver disposta a cozinhar em alguma tarde chuvosa, experimente pelo menos uma dessas receitas que apresento hoje.

Para começar, falarei sobre alguns ingredientes que são importantes. Cogumelos seccos, que dão um grande perfume ao molho. Entretanto, esses cogumelos enlatados ou frescos podem ser substituidos por alguma coisa semelhante. O essencial queijo parmezão dá um pouco de trabalho, quando você compra um pedaço inteiro e é obrigada a ralal-o, mas pode obter esse queijo já ralado.

A base de carne para o molho do spaghetti tambem desprehende um rico perfume, depois accrescente a massa de tomate que é comprada em pequenas latas. Ella accrescenta o perfume definitivo, a cor e o aspecto do molho. Finalmente o figado de gallinha dá um toque delicioso a esse molho de spaghetti. Se você não o puder comprar separadamente, espere até o dia em que matar uma gallinha para o jantar e então aproveite o figado no molho de spaghetti.

Os temperos são faceis de obter. Salsa, alho, cravo da India e tomilho. Quanto ao spaghetti propriamente dito, o typo fino é o meu favorito. Meio kilo chega para oito.

Tenho tres receitas favoritas para o molho. A primeira: molho genovez, foi preparada para mim por um senhor italiano. A segunda foi tambem uma contribuição sua, e é muito facil de preparar: o molho napolitano. A terceira foi creada por mim e imaginada especialmente para aquelles que não podem perder mais de uma hora na cozinha.

MOLHO GENOVEZ

1|2 libra de cogumelos frescos.
2 e meia chicaras de agua quente.
2 colheres de sopa de porco cortado.
1|2 chicara de azeite.
2 libras de carne.
1 chicara de cebola.
6 tomates frescos.
4 molhos de salsa.
2 cabeças de alho.
1 colher de chá de cravo da india.
2 colheres de chá de sal.
Pimenta sufficiente.
1 pacote de spaghetti fino.
1 chicara de queijo parmezão ralado.

Lave os cogumelos e corte-os em talhadas e ferva-os em agua quente durante trinta minutos. Entretanto frite o porco em oleo até que doure. Accrescente a carne cortada em pedaços de meia pollegada e deixe dourar; addicione as cebolas e frite alguns minutos. Finalmente misture os tomates que já devem ter sido descascados e cortados e uma chicara do molho que saiu dos cogumelos.

Entretanto corte os cogumelos seccos, a salsa e o alho finos e accrescente ao molho com o cravo da india o sal e a pimenta. Cozinhe lentamente durante pelo menos duas horas ou até que a carne fique tenra, addicionando o caldo dos cogumelos á medida que for sendo necessario. Entretanto cozinhe o spaghetti até ficar tenro em tres quartos de agua fervendo á qual foi addicionada uma colher de sopa de sal. Quando estiver tenro, seque-o em um coador. Colloque uma camada de spaghetti em um prato quente. Sobre este colloque grossa camada de molho de carne e pulverize a metade do queijo relado. Depois colloque uma outra camada de spaghetti e cubra com o restante do molho e do queijo. Sirva seis ou oito.

MOLHO NAPOLITANO

1 chicara de cebola picada.
1|2 chicara de azeite.
1 colher de sopa de manteiga.
3 tomates frescos cortados.
2 dentes de alho cortados fino.
1 colher de chá de sal.
Pimenta sufficiente.
1|4 de colher de chá de cravo da india.
1 pacote de spaghetti fino.
Queijo parmezão ralado.

Frite a cebola no azeite e na manteiga até que fique tenra e dourada. Depois accrescente o tomate e o alho. Tempere com sal, pimenta, assucar, cravo da india. Ferva meia hora, mexendo frequentemente. Entretanto, cozinhe o spaghetti até ficar tenro, em agua fervendo, com uma colher de sopa de sal. Quando ficar macio, seque no coador.

Arrume uma camada de spaghetti em um prato quente. Sobre este colloque uma farta camada de molho e pulverize com queijo ralado. Depois colloque uma outra camada de spaghetti e cubra com o restante de molho e pulverize com mais queijo. Sirva quatro ou seis.

Eis aqui a minha receita para um rapido molho de spaghetti

MOLHO RAPIDO DE SPAGHETTI

1|2 libra de toucinho cortado fino.
2 colheres de sopa de azeite.
2 cebolas picadas.
2 colheres de sopa de salsa picada.
1 chicara de aipo picado.
1|2 chicara de rodelas de cenouras.
1 lata de massa de tomate.
1 chicara de presunto crú cortado.
1 chicara e 1|3 de consommé de carne.
Pimenta sufficiente.
2 colheres de chá de sal.
1|2 colher de chá do pó de tomilho.
1|4 de colher de chá de cravo da india.
1|2 colher da chá de molho picante.
1 colher de chá de assucar.
1|2 chicara de agua.
1 pacote de spaghetti fino.
Queijo parmezão ralado.

Frite o toucinho no azeite até que elle comece a torrar. Accrescente as cebolas e a salsa e cozinhe até que as cebolas fiquem douradas. Addicione o aipo, as cenouras, o presunto, e o consommé. Ferva durante meia hora e accrescente a pimenta, o sal e o tomilho, o cravo da india, o molho picante e o assucar. Finalmente a massa de tomate dissolvida em agua. Continue cozinhando mexendo durante alguns minutos. Emquanto isso cozinhe o spaghetti até que fique tenro, em agua quente salgada. Quando estiver macio, seque no coador. Em grande numero de logares serve-se spaghetti em prato de sopa. Colloque cerca de meia chicara de molho em cada um delles e espalhe generosamente queijo ralado. Servir seis ou oito.

Cogumelos e figado de gallinha podem ser incorporados a este molho com optimo resultado. Frite uma lata pequena de cogumelos ou meia libra se forem frescos, na manteiga ou no azeite, até que comece a dourar, e accrescente o molho exactamente no momento de servir. Os figados de gallinha são cortados em pequenos pedaços e fritos em muito pouco tempo em gordura quente, depois collocados no molho. Não os cozinhe durante muito tempo.

Ha ainda uma outra forma de servir spaghetti que é muito facil de preparar e exige apenas um frango, manteiga e queijo ralado. Um barbeiro italiano com o qual costumo conversar sobre comidas contou-me que na sua terra esse prato é chamado de spaghetti branco.

SPAGHETTI BRANCO

1 pacote de spaghetti fino.
1 chicara de caldo de gallinha.
1|2 chicara de manteiga dissolvida.
Queijo parmezão.

Cozinhe o spaghetti até ficar tenro em agua fervendo salgada. Seque em um coador, depois colloque-o novamente na panella em que foi cozido. Accrescente o caldo de gallinha, a manteiga dissolvida e misture bem com o auxilio de dois garfos. Colloque em um prato de servir e pulverize-o fartamente com queijo ralado. Servir quatro ou seis.

Como disse antes, ha varios meios de collocar o spaghetti nos menus. Entretanto, um prato de spaghetti com molho e queijo forma uma refeição sósinho. Mas apesar disso alguns pratos contrastantes tornam-se necessarios, por exemplo, uma salada. Eis aqui um menu delicioso:

SPAGHETTI COM MOLHO GENOVEZ.
ALFACE ROMANA
MOLHO FRANCEZ
CAFE'.

Pode-se tambem começar com uma salada escolhida por nós mesmos ou com um prato formado de dentes de alho, anchovas ou sardinhas, pickles e camarões ou rodelas de salame. Por exemplo:

SALADA SPAGHETTI COM UM MOLHO RAPIDO DE SPAGHETTI.
(accrescente cogumelos e figado de gallinha).
FRUTAS VARIADAS OU MELÃO.
CAFE'.

Eis aqui um menu de jantar no qual o spaghetti occupa o logar das batatas.

SOPA.
GALLINHA ASSADA.
FAVAS.
SPAGHETTI COM MOLHO RAPIDO DE SPAGHETTI COM COGUMELO.
(omitta o presunto e o figado de gallinha).
SALADA DE AGRIÃO.
SORVETE E CAFE'.

Nos menus em que o spaghetti occupa o logar das batatas, as variedades enlatadas são muito mais apropriadas. E' de grande conveniencia termos sempre este prato em vista para preparal-o a qualquer momento.

Salsichas Que Despertam Exclamações

Eis Aqui Quatro Modos de Servil-as, Deliciosas e Quentes

Por Dorothy B. MARSH

COMO você sabe, a familia das salsichas é muito grande. Ha um sem numero de variedades, mas eu escolhi para você algumas receitas da classe que prefiro: salsichas frescas de porco.

SABOROSA SALSICHA COM ARROZ

2 colheres de sôpa de gordura ou azeite.
1 cebola grande cortada em rodelas.
1 chicara de arroz crú.
1 lata de tomates
1 chicara de agua
1 chicara de aipo picado
1/2 libra de carne de salsicha.
1 colher de chá de sal.

Dissolva a gordura na frigideira, accrescente a cebola e o arroz e cozinhe até que comecem a dourar. Addicione os ingredientes restantes e deixe chegar ao ponto de fervura. Cubra e deixe ferver durante trinta minutos. Depois ponha o fogo muito lento, durante quinze minutos mais. Sirva seis.

ROLOS DE SALSICHAS FRITAS

12 fatias finas de pão
12 salsichas de porco enlatadas
Palitos
Gordura.

Tire a casca do pão. Enrole uma salsicha em cada fatia de pão e segure-a com dois palitos. Passe cada rôlo na banha dissolvida e cozinhe até que se torne corado, virando frequentemente. Sirva quente, com ou sem molho de tomate.

POLENTA DE SALSICHA

1 1/2 colher de chá de sal.
1 chicara de puré de cereaes branco ou amarello.
4 chicaras de agua fervendo
2 colheres de sopa de gordura
2 cebolas do tamanho médio, cortadas em talhadas
2 chicaras de molho de tomate
1 pimentão cortado em rodelas
2 cravos da india inteiros
1 folha de louro
2 colheres de chá de assucar.
1/2 libra de salsicha
1/2 chicara de queijo.

Accrescente o puré de cereaes e o sal, gradualmente, á agua fervendo, mexendo constantemente. Misture e cozinhe no fogo directo até afinar. Depois cozinhe durante duas horas. Emquanto isso, dissolva a gordura, accrescente a cebola picada e deixe corar levemente. Accrescente as batatas, meia colher de chá de sal, o pimentão, o cravo da India, a folha de louro e o assucar. Ferva descoberto. Depois remova a folha de louro e os cravos da India e accrescente o caldo obtido pela fervura da salsicha em duas chicaras de agua fervendo, durante quinze minutos. Arranje metade da mistura do puré de cereaes numa caçarola. Colloque metade do môlho de tomate sobre isso, addicione metade de salsicha e pulverize com duas colheres de sôpa de queijo ralado. Repita o mesmo processo, tendo o puré de cereaes no alto e asse durante vinte e cinco minutos em um fôrno de 375° F.

ESCALLOPE DE SALSICHAS E BATATAS

4 batatas
1 chicara e meia de carne de salsicha
3 colheres de sopa de cebola picada
1 1/2 colher de sopa de manteiga
1 chicara e meia de leite
1 colher de chá de sal
1 colher e meia de sopa de farinha
1/8 de colher de chá de pimenta

Lave, pelle e corte as batatas em talhadas de 1/8 de pollegada de espessura. Colloque em uma caçarola untada, alternando com camadas de salsichas e tendo batatas no alto. Entretanto, cozinhe a cebola na manteiga até que fique dourada. Addicione a farinha misturando cuidadosamente. Ponha o leite e os temperos e cozinhe em agua quente até que engrosse, mexendo frequentemente. Colloque sobre as batatas e as salsichas e asse em um fôrno de 350° F. durante cincoenta minutos.

COMO TORNAR OS CABELLOS MACIOS E ONDEADOS

TODO o cabello que tenha sido descorado, tinto ou soffrido uma ondulação permanente fica poroso e com tendencia a resequir. Applique oleos adequados para vencer a seccura ou esponjosidade. Deixe o oleo permanecer nos cabellos durante uma hora. Elle produzirá tanto effeito durante esse tempo e penetrará tão profundamente como se permanecesse uma noite inteira. O cabello esponjoso absorverá o colorido mais depressa e manterá este mesmo colorido por mais tempo do que os cabellos que nunca tenham sido tintos, descorados ou soffrido ondulação permanente. Não applique tintas no cabello esponjoso se não quizer que o colorido se mantenha durante muito tempo.

Na proxima vez que quizer fazer um cacho na ponta do cabello, faça isto: humedeça-o, depois use um grampo de ferro para virar as pontas. Um ou dois grampinhos devem ser introduzidos no cacho para mantel-o no seu logar até que o cabello seque.

CONVEM SABER...

Se os bifes estão duros, antes de fazel-os, devemos deixal-os no azeite, por algumas horas.

Para que a carne fique perfeita, é uma precaução necessaria retiral-a do papel em que vem, logo que chega e preparal-a.

Para que o leite, ao ferver, não queime, é conveniente lavar o recipiente com agua fria, antes da operação.

Para aproveitar um limão completamente, antes de expremel-o, deve-se esquental-o, pois o summo sáe com facilidade.

Quando se vae ao açougue, para escolher carne fresca, comprima-se sobre ella o dedo. Se a marca desapparece em seguida, é signal que a carne é fresca e de rez nova.

O vinagre puro, preparado com bom vinho, deve ser limpido e transparente e exhalar um cheiro alcoolico, fresco e agradavel. Os que deixam no paladar um sabor acre, é quasi certo que foram preparados com substancias estranhas ao vinho.

O arroz, considerado da melhor qualidade é o transparente, branco, graudo. Se os grãos estão partidos, estriados, o arroz não será de boa qualidade ou estará muito velho.

As Regras Para Passar a Ferro São Poucas e Simples

Uma Taboa Bem Coberta e os Borrifos São Essenciaes

VOCÊ tem observado os dedos de uma engommadeira quando ella passa uma peça delicada ou quando colloca um babado em seu devido logar? Se já o fez, certamente terá visto que passar a ferro é uma arte que se adquire sómente com pratica. Ha algumas regras e tudo mais é simples. Uma taboa de passar bem coberta e um ferro de boa qualidade, são a parte mais importante do material necessario. Se o seu ferro tem um controle de temperatura, colloque-o no médio quando passar a maioria das roupas dos seus filhos. Sedas e lãs e os pequenos vestidos delicados requerem a collocação "lenta". Remova a coberta da taboa de engommar frequentemente para laval-a, porque uma coberta suja mancha com facilidade as roupas. Para evitar que toste, conserve o ferro sempre no seu descanso, ou colloque-o em pé quando não estiver em uso.

Borrife sempre a roupa, mas não o faça demasiado. Depois enrole-a apertada e deixe permanecer pelo menos trinta minutos assim, antes de passar. Passe primeiro as partes da roupa que são menos amassaveis para depois passar o resto. A ordem geral para seguir é: mangas, golla, costas e por ultimo a frente. Tome especial attenção com as pregas, franzidos, etc.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

— (Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS) —

ANNO V — RIO DE JENEIRO — DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1937 — NUMERO 215

CAHIU NO QUINTAL DA VISINHA!

E AGORA?

EU VOU BUSCAR. NÃO TENHO MEDO DO CACHORRO!

AH! QUANDO DESCI, O "BRUTO" CACHORRÃO VEIO VINDO... VINDO... MAS EU FECHEI A CARA...

!

...E ELLE NÃO TEVE CORAGEM DE...

MAS... OLHEM! A VISINHA ESTAVA PASSEANDO COM O CÃO!.

A PALESTRA DA SEMANA

A IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUCTOS CHIMICOS

SE algum dos meus queridos sobrinhos entrar num laboratorio de Chimica e reparar nos innumeros frascos de drogas que se alinham nas prateleiras, notará que todos elles possuem os seus respectivos rotulos. Isto é uma recommendação que os profissionaes ouvem repetidamente desde os seus primeiros tempos de estudo e que depois geralmente observam com cuidado porque sabem que frascos sem rotulo denunciam desleixo do chimico.

A titulo de curiosidade, quero entretanto dizer a vocês que se alguem tiver a fantasia de tirar os rotulos de todos os frascos de corpos "mineraes" que encontrar num laboratorio, (não falo dos corpos "organicos", isto é, em cuja constituição entra o carbono, porque constituem casos especiaes), o chimico poderá novamente identifical-os sem engano de um só. Esse exame é o que se denomina "analyse chimica". E possue methodos seguros que determinam se o corpo é simples ou composto; se é composto, quaes os elementos que entram na sua constituição; qual a sua "funcção" ou nome.

Esses exames são procedidos ordenadamente, observando methodos especiaes, mas ha meios que permittem em muitos casos simplificar o trabalho. Vamos suppôr, por exemplo, que a substancia é liquida.

Corpos simples liquidos nas condições normaes de temperatura e pressão só existem dois: o metalloide bromo, vermelho escuro, fumegante, e o metal mercurio, pesadissimo, côr de prata, facilmente reconheciveis.

Corpos compostos ha oxydos, anhydridos, acidos bases, saes e ligas. Os primeiros e os ultimos não são nem liquidos nem soluveis. Os anhydridos e acidos envermelhecem o papel azul de turnesol, emquanto as bases dão reacção opposta. Os saes, são neutros.

Será a nossa droga uma solução dum sal?

Ha meios de obter indicações sobre a sua natureza, em muitos casos.

As soluções dos saes de cobre são azues; as dos saes de ferro verdes ou côr de ferrugem; as dos saes de ouro, amarellas; as dos saes de platina, alaranjadas; etc. Provando com prudencia a droga, pode-se ter tambem valiosas indicações geraes, considerando que os saes de sodio possuem sabor salgado; os de magnesio, sabor amargo; os de aluminio, sabor adstringente; os de chumbo, sabor a principio doce, depois adstringente; os de ferro, cobre, mercurio, etc., sabor metallico desagradavel.

Tio Haroldo

Caixa do correio

José Maria de Azevedo — Theresopolis — Muito lhe agradecemos seu cartão de cumprimentos. Por nossa vez, fazemos votos de um completo restabelecimento seu neste anno que apenas começa.

Celia Silva — Carmo do Rio Claro — Chegam a O JORNAL, diariamente, centenas de cartas. Se a querida sobrinha mandou um registrado com 4$000, não acompanhado dum bilhetinho dizendo a que fim se destinava, impossivel é apurar agora quem o abriu. Em todo o caso, vamos indagar isso na gerencia.

Cecideir Moraes — Nova Iguassu — Wilson Seixas — Santo Antonio do Imbé, Estado do Rio — Celeste Lopes Calais — Villa Jequery — Yvonne e Yvette Teixeira — Tres Pontas, Minas Geraes — Os trabalhos dos intelligentes amiguinhos já estavam com o "visto" de Tio Haroldo, e apparecerão brevemente.

Anna Osorio — Pedra Branca, Minas — Então, teve um bom Natal? Mil felicidades. Recebemos e agradecemos a nova traducção.

Ostuelina Silva — Nova Aurora, Goyaz — Obrigadinho pelos votos de felicidade, que retribuimos. Muitos agradecimentos tambem pela photographia. Agora já poderemos cumprimentar cada um dos amiguinhos dahi, quando vierem ao Rio e se encontrarem com este velhote careca na Avenida. A maior surpresa foi verificar que a Aracy... é um menino de calças e tudo. Fez lembrar a Tio Haroldo certa revista, "A Duqueza do Bal Taborin", onde apparece um rapaz que se chama Sophia.

Carmita Liberato — Rio — "Moleque" já foi enviado para as officinas. Apenas Tio Haroldo lhe pede que para outra vez escreva uma cousa menos triste. Aliás não lhe será muito difficil, porque nós sabemos que você é bem alegre. Celinha e Nancy como vão? Ficaram muito satisfeitas com Papae Noel?

Lucy Ben — Santa Rita da Floresta, Estado do Rio — Escolhemos "A teimosa", entre os contos que a amiguinha nos enviou e vamos publical-o num dos proximos numeros. "Vespera de Natal" estava um pouco longo de mais e por isso não pudemos aproveital-o.

Cecilinha de Oliveira — Juiz de Fóra, Minas — Sua nova historia será publicada neste ou no proximo numero. A troca do seu nome foi de facto um pequeno engano, o que vale é que a amiguinha não se aborreceu por isto. Já tomamos nota da sua promessa de visitar-nos e esperamos que até lá você não esqueça este velhote careca.

Ivette Maria Jaheb — Juiz de Fóra, Minas. — Tio Haroldo agradece muito o seu cartão bem como os seus cumprimentos. E lhe envia um grande abraço ao mesmo tempo que lhe deseja um 1937 cheio de venturas.

Paulo Guaraná — Cataguazes, Minas — Dois dos seus desenhos: o castello e Pinnochio, serão publicados brevemente. O seu escripto sairá com o nome de "Assim como na assembléa..." que parece mais apropriado. Um abraço e felicidades no anno que começa.

Anna Mittelbach — Rio — Seu conto foi approvado e provavelmente sairá ainda neste numero. Agradecemos os seus votos de felicidade e lhe desejamos outro tanto.

Yolanda Villela Vargas — Rio — Tio Haroldo gostou do seu conto, mas infelizmente não pudemos aproveital-o porque elle era muito longo, e além disso estava escripto em ambos os lados do papel.

Esperamos, entretanto, que a nossa nova amiguinha não se aborreça por isto, e nos mande dentro em breve outro lindo conto, porém attendendo á estas nossas pequenas exigencias. Um abraço e os nossos votos de felicidade.

Ernesto Borges — Rio — Sua "Biographia" será publicada neste ou no proximo domingo.

Wanderley Brandão — Amparo da Serra, Minas. — Não aproveitamos o desenho dos coelhinhos porque o papagaio sabido gritou que elle era copia. Que é que você nos diz a isto?

Therezinha Jorge Rocha — Cajuri, Minas. — Tanto a sua historia de Natal como os outros desenhos já receberam o "visto" de Tio Haroldo. Mais um ou dois domingos e tudo será publicado.

AS TRES MENINAS

TRES meninas caminhavam por um longo solitario caminho. De vez em quando voltavam a cabeça e viam ainda a fumaça que subia de sua aldeia incendiada por um grupo selvagem. Em seus olhos ainda se reflectia o horror da ultima noite, quando os seus paes foram assassinados. No meio do tumulto, ellas tinham podido fugir, occultando-se num bosque proximo.

Naquelles tempos os caminhos não eram como os de hoje. Eram marcados pelos animaes que passavam, de forma que as pobresinhas encontravam difficuldade em andar. A menorsinha das tres, que ainda não contava seis annos, tropeçava a cada passo. Por fim balbuciou:

— Maninha! Para onde vamos?

— A mais velha, de doze annos apenas, respondeu:

— Vamos a casa da tia Maria. perto do rio.

— E está longe o rio?

— Não, o rio não está longe!... Por duas vezes, mamãe me levou lá... Eu sei o caminho...

Mas na realidade a menina tremia ante a idéa de errar o caminho; sobretudo quando as grandes arvores lançavam sobre a estrada sombras furtivas e a pobre pequena pensava nos lobos e outros animaes selvagens, e apressava o passo. Mas a menorsinha se lamentava incessantemente:

— Maninha! Não posso mais!

— Eu te levarei! Espera um instante. — e a levantou nos braços.

A neve começava a cair; as pobresinhas tinham se perdido no caminho e já estavam extenuadas. Então a mais velhinha perdendo o animo deixou-se cair ao chão.

— Maninha! Levanta-te! — supplicaram as outras duas.

E o frio gelava as lagrimas que corriam de seus olhos.

— Se ficarmos aqui, morreremos sem duvida, — pensou a maior. E fazendo um ultimo esforço levantou-se e retomou a marcha.

— Esta noite é a noite de Reis! — exclamou a pequenina. — Mamãe nos havia promettido uns pasteis!

— Noite de Reis! — murmurou a irmã mais velha. — Roguemos a Deus que venha em nosso soccorro!

As primeiras sombras da noite, começavam a descer sobre a terra. Ao longe ouviam-se os latidos dos lobos famintos e sobre a cabeça das meninas voavam tres aves nocturnas, como um presagio de desgraça...

Immoveis em meio da obscuridade que as cercava, estavam as tres irmãs ajoelhadas.

— Vinde em nosso soccorro, Deus meu, senão morreremos!

De repente uma luz brilhou perto dellas.

— Quem vem ahi? — indagou a mais velha, e em voz baixa: — Serão malfeitores?

Mas a luz avançava sempre, silenciosamente. Já não se ouviam os latidos dos lobos; o bosque inteiro parecia que se tinha acalmado.

Por fim, uma mulher se approximou:

— Meninas... que fazem por aqui, sósinhas?

— Nossos paes morreram... — soluçaram ellas. — E nos dirigiamos para a casa da tia Maria, que vive na margem do rio. Mas nos perdemos!...

— Eu as levarei até lá. Sigam-me.

E ao inclinar-se para ellas, seu manto abriu-se, e as tres irmãs puderam ver um menino que dormia, nos braços da mulher...

E as tres irmãs continuaram o caminho. Não sentiam mais cansaço nem a fome as atormentava. Seguiam a desconhecida, e ao collocarem seus pés nús sobre a neve gelada, sentiam um suave e confortavel calor.

Pouco adeante divisaram o rio, a ponte de troncos, a casinha e uma luz que se filtrava através da porta mal fechada.

— E' ali? — indagou a mulher.

— Sim, é ali! — respondeu a mais velha das irmãs.

Neste momento ouviu-se uma voz que do interior da cabana inquiria:

— Quem vem ahi?

— Somos nós! Suas sobrinhas, tia Maria!

— Vocês! Como estou contente! — e os braços da boa mulher se abriram para estreitar as meninas.

E como no mesmo instante a tia se apressasse a fechar a porta, as pequenas gritaram:

— Não feche! A senhora ainda está ahi!

— Não vejo ninguem! — disse a tia Maria, botando a cabeça para fóra e perscrutando as sombras, onde a neve caia em pequeninos blocos.

Pouco mais tarde, quando a tia fez com que as sobrinhas se ajoelhassem para rezar, a menorsinha das tres irmãs levantou os olhos até em cima da chaminé, onde estava num pequeno nicho, a imagem da Virgem com o menino Jesus nos braços...

— Oh! a senhora que nos conduziu até aqui! — exclamou assombrada.

— E' ella mesmo! E o menino tambem! — repetiram as outras.

Então a tia Maria, fazendo o signal da cruz, murmurou:

— Hoje é a noite de Reis! Nossa Senhora vaga pelos caminhos alliviando as miserias e soccorrendo os desgraçados!... Agradeçamos a Deus!...

... seu manto abriu-se, e as tres meninas puderam ver um menino que dormia...

— E' ella mesmo! E o menino tambem! — repetiram as outras.

GENTILEZA DA PANAIR

A Panair do Brasil, cujos magnificos aviões sulcam diariamente os nossos céos, estabelecendo as mais rapidas e mais seguras communicações entre os portos do nosso paiz e os dos demais paizes da America, teve a gentileza de mandar como brinde, a Tio Haroldo um pacote com canetas e mata-borrões folhinhas para o corrente anno.

Por este meio Tio Haroldo agradece a dadiva dos seus amigos da Panair.

Gigantes e pygmeus

Ha apparelhos photographicos que não têm mais de tres centimetros; pelo contrario, construiu-se, nos Estados Unidos, uma camara negra gigante que pesa 14 toneladas e que serve para reproduzir os mappas indispensaveis á navegação maritima e aérea.

OS PRESENTES PARA O REI

COMO não havia mais freguezes no açougue, Hansel foi reunir-se aos seus amigos Beebo, o vendedor de candelabros, e Vassel, o confeiteiro, para tratarem de um importante assumpto.

Tratava-se de resolver o que deveriam enviar ao rei, como presente de Festas.

— Posso encarregar-me da compra dos objectos — offereceu-se Vassel. Na cidade vizinha vi, certa vez, um livro com paginas e fechos de ouro... Provavelmente tambem agradará ao rei, receber umas fivellas de ouro e diamantes para as suas ligas... E tambem...

— E no dia de Anno-N-o v o — interrompeu Hansel, cheio de animação — iriamos os tres ao palacio entregar-lhe as nossas Festas. Eu me encarregarei de lhe escrever apresentando-lhe os nossos respeitos e pedindo-lhe que nos conceda uma entrevista. Mas... — accrescentou, pensativo — teremos que pensar nos titulos que usaremos, e tambem nos nossos trajes.

Vassel pôz, immediatamente, mãos á obra, combinando desde logo as mais vistosas cores para o seu traje de gala.

Desde e s s e instante Hansel, Beebo e Vassel viveram a se preoccupar com a eleição das coisas com que iriam presentear o rei. E como havia annunciado, Vassel foi á cidade e voltou carregado de mysteriosos embrulhos, que despertaram a curiosidade dos vizinhos.

Mas Vassel não lhes deu attenção, e sómente quando estava na sua casa, de portas e janellas trancadas, foi que abriu os embrulhos e os mostrou aos amigos.

Uma caixa para tabaco, toda de ouro com incrustações de rubis; um anel de jade esculpido, e uma redoma de ouro, contendo raros e exquisitos perfumes, eram algumas das muitas coisas com que elles presenteariam o soberano.

Por fim, chegou o Anno-Novo. Hansel, Beebo e Vassel vestiram suas roupas novas e tomaram o caminho do palacio real.

As cores escolhidas por Hansel tinham sido o vermelho e o ouro; Vassel preferira o azul tambem bordado a ouro, e Beebo resolvera-se pelo verde recamado de ouro. Ao vêl-os partir vestidos daquella fórma, calçando luvas brancas e com compridas bengalas de castão de ouro, os vizinhos perguntavam-se se aquelles cavalheiros seriam mesmo o açougueiro, o confeiteiro e o vendedor de candelabros.

Ao chegarem ao meio do caminho, o vento soprava impetuosamente.

— Como são frias estas meias de seda ! — queixou-se Hansel.

— Como me machucam estes sapatos novos ! — gunhiu Vassel.

— E este chapéo de copa alta, como me atrapalha... — assegurou, mal humorado, Beebo.

A's portas do palacio, os esperava meia duzia de lacaios, que os introduziram para a ante-camara real.

— O senhor rei nos espera... — assegurou Hansel ao gordo camareiro, que approximára-se para vêr quem chegára.

E os tres entraram, depois de entregarem seus cartões.

— Lord Hansvogel... Conde Vasseldon... Barão Beebony — leu o camareiro, com voz estridente.

E um por um, elles se acercaram, com passos tremulos, de uma grande poltrona, em que commodamente refestelado, descansava um personagem de rosto fino, olhos vivos, intelligentes e bondosos, que vestia amplo roupão vermelho e sapatinhos da mesma côr.

Das profundidades da sua poltrona, elle observava todos os detalhes dos vistosos trajes dos recem-chegados, e e s s e s olhos cinzentos e penetrantes convenceram os tres commerciantes d e que aquelle personagem devia ser o rei, coisa que a principio lhes parecera impossivel, devido á simplicidade da sua vestimenta.

Quantas vezes haviam imaginado a scena da visita ao rei ! Nunca teriam imaginado que ficariam assim tezos e cohibidos, sem saber o que dizer, como tres simplorios. Afinal, Beebo deu um passo á frente, tendo numa das mãos as luvas e o chapéo de copa alta, e na outra, a bengala de castão de ouro e o presente, e curvando-se, numa grande reverencia, c o l l o c o u o embrulho aos pés do rei, dizendo, com voz embargada pela emoção:

— Muito feliz Anno-Novo, majestade... Eu o desejo de todo coração.

— Hum... — murmurou o rei. Ordenarei ao ministro que lhe envie um cartão de agradecimentos.

Abriu o pacote, cortando os fios dourados e as fitas, e, rasgando o papel de seda e extraiu de dentro um livro de paginas e fechos de ouro, que custára a maior parte das economias de Beebo.

— Hum... — tornou o rei. Mandarei guardal-o no Museu.

A isto, seguiu-se a entrega do presente de Hansel, que tambem o depositou aos pés do rei, assim como do de Vassel, que lhe havia passado o seu, contente de não ter que se pôr em evidencia, pois era muito timido e receiava fazer um papelão.

Com muito pouco interesse, o rei olhou para a tabaqueira de ouro e rubis, para as fivellas e para a redoma de exquisitos perfumes. Deixou tudo sobre uma almofada e levantou-se, dizendo em tom amavel:

— Receio bastante não ter muito tempo para lhes dispensar. Pois succede que tenho uma festa, uma linda festa de Anno-N o v o preparada por mim mesmo... Venham commigo, que lhes mostrarei os preparativos.

Depois de atravessarem ricos salões, chegaram a uma modesta salinha por cujas amplas janellas entravam os raios do luminoso sol de verão; havia ali cordões de murta, presos por grandes laços vermelhos e ao centro estava uma arvore de Natal, cujos ramos se dobravam sob o peso das meias cheias de presentes. Havia tambem doces, flores e muitos outros enfeites. Num dos cantos dessa sala, estava arrumada, simplesmente, uma mesa para quatro pessoas. O rei olhou para tudo com satisfação, e disse:

— As festas de Natal, Anno-Bom e Reis, são festas do amor, da simplicidade e das amizades sinceras, mas, geralmente, são poucas as pessoas que as tomam assim. Acontece o mesmo que com tantas outras coisas que temos á mão e não as apreciamos.

Cortou elle mesmo tres raminhos da arvorezinha de Natal e os prendeu aos casacos de seda ricamente bordado a ouro dos tres amigos, dizendo:

— Desejo-lhes, como a todo o mundo, um feliz anno... E este raminho lhes expressa os meus desejos... Não duvido que para mim o Anno-Novo será cheio de alegria e prazer. Espero tres commerciantes amigos, que virão cear commigo...

Cantaremos h y m n o s e conversaremos t o d a a noite. Em seguida lhes darei os presentes que p r e p a r e i para elles. Olhem... — e indicou as tres meias, cheias de coisas uteis — Para cada um delles escolhi coisas que certamente serão do seu agrado... Estou certo.

Sorrindo, olhou os tres cavalheiros, e continuou:

— E supponho que elles tambem me tragam presentes... Desde já, julgo saber o que serão, pois os meus hospedes são o açougueiro, o confeiteiro e o vendedor de candieiros da aldeia. E é facil adivinhar que o primeiro me trará essas esplendidas salchichas de porco, que tanto me agradam; o segundo, um desses maravilhosos pudins de Natal, como só elle sabe fabricar, e o terceiro, um desses candelabros, que ha tanto tempo desejo vêr em cima da minha mesa... Mas como não devem tardar, rogo ao senhor conde, ao senhor lord e ao senhor barão que me deixem agora...

E, fazendo uma elegante reverencia, tocou uma campainha. Immediatamente appareceram lacaios, que conduziram os tres "nobres cavalheiros" para fóra do palacio.

Depois de caminharem um pouco, os tres amigos pararam e olharam-se, mudos, desconcertados. Aquillo era o mais inesperado que tudo que lhes podia succeder.

— Nós, que julgavamos ter exito — disse Hansel — esbarrámos no maior fracasso.

— Mas esse rei — accrescentou Vassel — não deve estar no seu juizo perfeito.

— Por que ? — indagaram os companheiros.

— A quem occorre desprezar tres grandes senhores e convidar para a ceia tres camponios ?

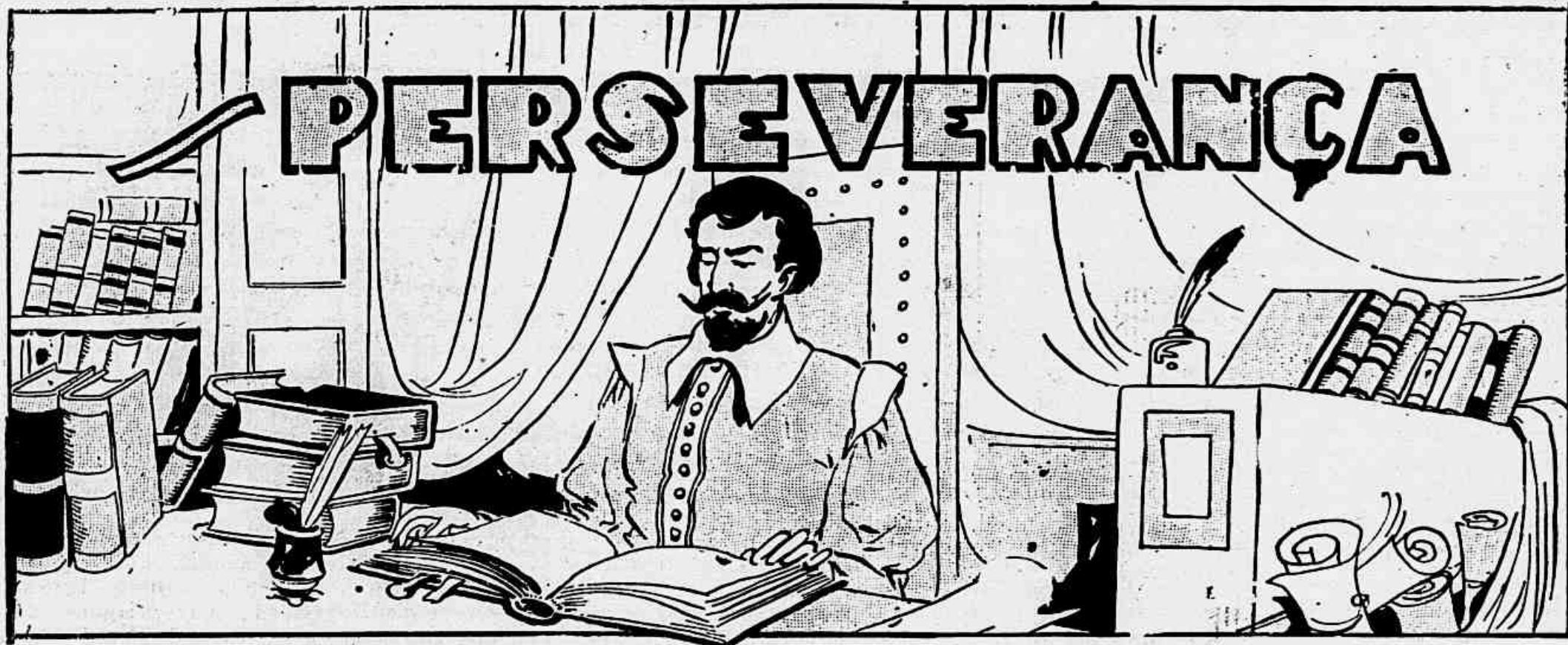
— Mas esses camponios somos nós — respondeu Beebo, muito orgulhoso. Pois a mim, me parece o contrario: que o rei está com toda a sua razão.

Os tres amigos começaram a discutir, primeiro tranquillamente, depois já mais acaloradamente. O certo é que se haviam sacrificado, gastando suas economias, para que, no final de contas, o rei apenas olhasse os ricos presentes. Que má sorte !...

E mutuamente se lançavam a culpa do succedido.

Estavam nisto, quando se ouviu o barulho de uma carruagem, que logo appareceu. Levava nas portinholas as armas do rei e no seu interior o gordo camareiro, que, ao vêl-os, os convidou a subir, allegando que, tendo de levar á aldeia uma mensagem urgente do rei, elles poderiam aproveitar a conducção, para vencer tão longo caminho. Hansel, Vassel e Beebo não o fizeram repetir o convite e, exhalando um suspiro

(Continúa na 14.ª pagina)

PERSEVERANÇA

1 — Havia certa vez um joven muito bom chamado Alberico, que, após uma vida de estudo e de prática do bem, resolveu formar o seu lar, casando-se com uma moça em cuja companhia pudesse gozar alegre e tranquillamente os dias da sua velhice, rodeado de filhos obedientes e justos.

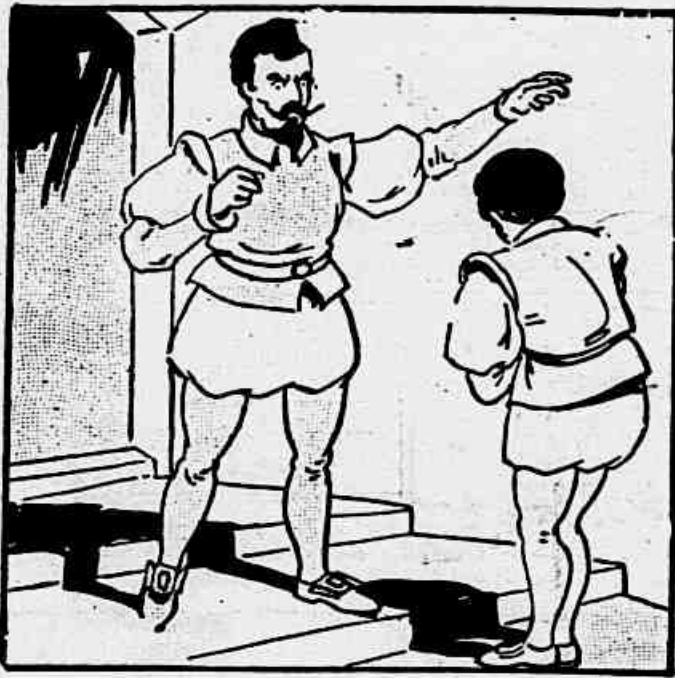
2 — Depois de muito procurar, Alberico encontrou alguem nas condições que desejara. Era Ursula, a filha de um nobre senhor das cercanias. Foi pedil-a para esposa, e o pae della respondeu-lhe : "Dou-t'a com todo o gosto porque tenho a certeza de que são dignos um do outro."

3 — O casamento fez-se pouco depois e foi muito festejado. Annos depois Ursula e Alberico estavam com dois filhinhos sadios e robustos, que constituiam a alegria dos seus paes, que se esmeraram em instrúil-os e educal-os o melhor que podiam, transmittindo-lhes as suas luzes.

4 — O filho maior, Roberto, manifestava grande inclinação para o estudo e muitas vezes abandonava até os brinquedos para isolar-se na bibliotheca ou ir para junto de seu pae perguntar-lhe coisas que desejava saber a respeito de geographia, historia ou sciencias naturaes.

5 — Diversa era a attitude de Octavio, o mais novo, infelizmente. Lia os livros distrahidamente, sem fixar no cerebro coisa alguma, apesar das recommendações de seus paes e do irmão. Octavio não os atendia, respondendo que havia muita gente que nada sabia e era

6 — Seu prazer era vagar pelos jardins da casa que occupavam, vendo voarem as mariposas e os passaros. Quando se cansava, deitava-se á sombra das arvores e ahi adormecia e ficava por horas e horas, causando ás vezes susto aos que o procuravam e não sabiam onde elle estava.

PERSEVERANÇA

7 — Inuteis foram as recommendações e conselhos. Octavio respondia que sua memoria não o ajudava a corservar as lições que lia. — "Lê-as maior numero de vezes — recommendava-lhe o pae. — A perseverança tudo vence." Mas Octavio fazia ouvidos de mercador, e não fazia caso.

8 — Até que um diá aborreceu-se e fugiu de casa. Considerava-se sabedor do bastante para poder ganhar dinheiro e viver bem, e tinha esperança de obter lucros em bons negocios, sem precisar de estar curvado sobre os livros procurando entender assumptos que não lhe agradavam.

9 — Depois de muito caminhar, Octavio sentou-se á margem do caminho sobre umas pedras e poz-se a pensar na qualidade de emprego que iria procurar. E pensou: "Vou ser secretario dum ministro. Deve ser cargo muito lucrativo." Logo lembrou-se, porém, de que tinha muito má letra.

10 — Continuando a pensar, examinou varias outras collocações vantajosas, mas sempre esbarrava na mesma difficuldade. Para exercel-as era indispensavel ter estes ou aquelles conhecimentos que lhe faltavam. O joven acabou decidindo que só podia mesmo ser guardador de cabras.

11 — Era triste ! Um guardador de cabras mal ganha para comer. O assumpto era sério ! Octavio precisava pensar mais nelle. E como o dia estava quente e elle já havia caminhado muito, sentiu sêde. Ouvindo o murmurio duma fonte proxima, dirigiu-se então ao encontro della.

12 — Após beber, Octavio reparou que um fiosinho dagua que se escapa por determinado ponto ia cair em forma de gottas sobre uma pedra que ficava mais em baixo, num ponto que apresentava já uma profunda excavação ! A agua a havia cavado gotta a gotta, no correr do tempo !

13 — "E' possivel que a agua, que é tão molle, possa ter furado uma pedra tão dura ?" — pensou o joven transviado, lembrando-se ao mesmo tempo do que seu pae lhe havia dito a respeito da perseverança, que tudo vence. Depois de longa meditação, elle acabou convencido de que errara

14 — Aquella lição que a natureza lhe dava era edificante. Se, em realidade, elle se sentia menos intelligente que seu irmão, isto não era, todavia, obstaculo para que aprendesse as mesmas coisas que elle, desde que dedicasse mais tempo ao estudo. Voltou para casa.

15 — Os paes o receberam com a maior alegria, e immediatamente lhe perdoaram o gesto estouvado. Octavio dedicou-se com afinco aos estudos, e annos depois, cheio de cultura, alcançou renome, chegando a ser considerado, com inteira justiça, um homem de grandes conhecimentos.

O OURO DO BERGANTIM

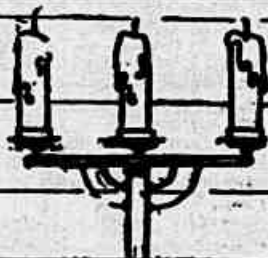
POR THIRÉ

Conseguindo escapar ao fogo dos homens de D. Basilio, Nhaŝpo salva Bull emquanto Van Der Vayther é conduzido ao acampamento, como prisioneiro, e Olivia fica a bordo do bergantin encalhado.

CAPITULO 6

OLIVIA E' LEVADA A' PRESENCA DE D. BASILIO

O HOLLANDEZ JA' ESTA' EM TERRA, BEM ASSIM COMO TODO O OURO QUE HAVIA A BORDO. QUE FAÇO, AGORA?

RETIRE-SE! E VOCÊ OLIVIA, ESCUTE!..

POR SUA CAUSA EU COMMETTI CRIMES HORRIVEIS! AGORA ESCOLHA! OU CASA-SE COMMIGO, E EU SOLTO O HOLLANDEZ OU NÃO SE CASA, E ELLE MORRE!

TEM A NOITE TODA PARA PENSAR. AMANHÃ CEDO VIREI SABER A RESPOSTA!

MEU DEUS! QUE FAZER? EU NÃO QUERO QUE VAN MORRA E... OH! E' HORRIVEL!

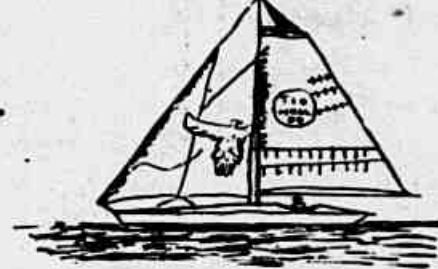
PROTEGIDO PELAS TREVAS DA NOITE, UM INDIO REMA SILENCIOSAMENTE EM DIRECÇÃO AO BERGANTIM ENCALHADO...

... E SÓBE A BORDO SORRATEIRAMENTE!

Continua no proximo

COUSAS DAS CRIANÇAS

O CORVO E A RAPOSA, por Zulmira Rabello, 9 annos, Pains, Minas — ARVORE, por Ezek Duarte, 8 annos, Itaperuna, E. do Rio — INDIA BOTUCUDA, por Edméa Floripes Lopes, São João de Merity, Estado do Rio

ATIRADOR DE MINHA TERRA, por Aracy Ribeiro, 13 annos, Nova Aurora, Estado de Goyaz

BARCO, por Annibal Primo, 13 annos, Rio — PAIZAGEM, p[illegible] Guajarino Costa, 10 annos, Penha, Rio

VIAGEM DE TIO HAROLDO, por Moysés Brayer, 12 annos, Varginha, Minas — O CISNE DE VOVÓ, por Luz Baptista, 14 annos, Nova Aurora, Goyaz — GUARDA, por Valderez Lia Dib, Ituyutuba, Minas

TRABALHOS, de Edilson Pacheco, 6 annos, Caçapava, São Paulo

PAISAGEM, por Celso Sicola Moreira, Santa Rita de Sapucahi, Minas Geraes — RELOGIO, por Conceição Mello Franco, B[illegible] Tespacho, Minas — CONFEITARIA, por Aracy Ribeiro, 13 a[nnos], Nova Aurora, Goyaz

AUTOMOVEL, por Mauro Penna, 13 annos, Pedro Leopoldo — A MINHA PATA, por Osteruma Silva, 11 annos, Nova Aurora, Goyaz

UM AVIÃO SUPERVELOZ PARA O FUTURO, por Amadeu [illegible]ro Romano, 13 annos — BARCAÇA, por Fernando Augusto C[illegible]ta, 7 annos, Campo Grande, Matto Grosso

BANDEIRA, por Uma Tamarino, Itá, Minas — BANHO, por Jacyra Raposo, 8 annos, Piedade, Rio

CASA DO INTERIOR, por José Camarini, 14 annos, S. Gerald[o], Minas — CORAÇÕES, por Sabio Mendes, 7 annos, Itaperuna, [E.] do Rio — FAZENDA, por Maria Apparecida Moderiss, 10 annos, Falcão, E. do Rio

ABNEGAÇÃO

José Renato S. Pereira — 11 annos — Ouro Fino — Minas Geraes.

(Offerecido á madrinha Celica)

Paulo era dotado de grande coração. Na escola era estimado por todos, menos um invejoso chamado Milton. Certa vez Milton estava apertado num problema que a professora passara. Paulo já tinha feito o seu, e vendo o esforço do collega, offereceu-se para ensinal-o. Milton recusou-se dizendo: "Aqui na escola quem me ensina é a professora e não você".

Paulo saiu envergonhado mas nada dizendo.

Passado muito tempo, Milton foi pescar num rio proximo. Passando por alli Paulo viu seu collega pescando. De repente viu Milton fazendo esforço para segurar o anzol, mas era tarde, com um grito caiu nagua.

Paulo sabia que seu collega não nadava e sem hesitar pulou nagua.

Com o grito juntaram muitas pessoas no local. Dahi uns momentos viram Paulo nadando com difficuldade, e no seu hombro Milton. Uma barca correu para elle e quando pisou dentro della desmaiou.

Quando voltou a si, viu que estava deitado numa cama e perto delle Milton.

— "Meu amigo — dizia elle pallido de emoção, — você me salvou".

Paulo sorriu e abraçou seu novo amigo.

.. ..

Quem visse os dois amigos sempre brincando juntos, pensaria que eram irmãos; eram irmãos sim, mas de amizade e coração.

UMA MANHÃ DE PRIMAVERA

ADEMAR XAVIER.

Era uma linda manhã de Primavera.

Das janellas da escola viam-se o céo azul, as arvores do jardim todas cobertas de rebentos, as janellas das casas escancaradas, e os sotãos cheios de vasos verdejantes.

A mestra não ria porque não ri nunca, mas estava de bom humor e tanto que quasi não se via a ruga direita pelo meio da testa. Explicava, gracejando, uma lição.

Via-se que sentia prazer em respirar o ar do jardim que entrava pelas janellas abertas, impregnado de um cheiro sadio, fresco, de terra e de folhas, que lembrava os passeios do campo. Emquanto explicava a lição, ouvia-se numa rua proxima um ferreiro batendo na bigorna, e na casa defronte uma mulher cantando para adormecer uma criança.

Em certo momento, o ferreiro principiou a bater mais de rijo e a mulher a cantar mais alto.

A mestra interrompeu a lição e poz-se a escutar.

Depois disse lentamente, a olhar pelas janellas:

— O céo que sorri, uma mãe que canta, um operario honrado que trabalha, as crianças que estudam. Que bello que é!

Quando sahimos da aula, observamos que tambem todos os outros estavam alegres, caminhando em filas, fazendo barulho com os pés, umas férias de quatro dias.

Nunca senti tanta alegria como nesta manhã; ao ver minha mãe, disse-lhe, indo ao seu encontro:

— Estou mamãe, tão contente! Que será que me faz assim alegre esta manhã?

E minha mãe respondeu-me, sorrindo, que era a bella estação e a boa consciencia.

Capivary, Estado do Rio.

A BRIGA

MARCELLO ALVIM MARTINS.

(8 annos)

Eu tinha um gatinho que se chamava Mimi. Mimi era branquinho como néve.

Todos os dias, a Maria, nossa empregada, dava-lhe um prato de leite.

Maria tinha um cachorrinho que se chamava Rolô. Rolô não gostava de brigar com Mimi. Mimi gostava de brincar com Rolô, mas, um dia, Mimi deu uma arranhada no Rolô. O Rolô mordeu-lhe nas orelhas, e desde esse dia, não brincaram mais juntos.

Collegio Brasileiro.

Ubá, Minas.

UM PASSEIO

FRANCISCO MARSIGLIA.

(10 annos)

Fui dar um passeio numa manhã de Primavera com dois amigos numa fazenda que tinha um corrego com uma agua fria e limpida. Chegando á fazenda fomos no corrego tomar banho. Ao lado do corrego tinha um campo cheio de flores muito bonitas.

Depois de tomar banho, voltamos para casa muito alegres do passeio.

Miranda, Matto Grosso.

A SAGRADA ESCRIPTURA

YVETTA MARIA ZAPETH.

(12 annos)

Sagrada Escriptura ou Biblia Sagrada, é a collecção dos livros escriptos pelos prophetas, agiographos e tambem pelos Apostolos e Evangelistas inspirados pelo Espirito Santo, recebidos pela igreja, como inspirados.

A Sagrada Escriptura divide-se em duas partes: O Antigo e o Novo Testamento.

No Antigo Testamento encontram-se os livros inspirados pelos prophetas e escriptos antes da vinda de Jesus Christo.

Entre os muitos prophetas deste testamento acham-se: Moysés, a quem Deus entregou a taboa dos Dez Mandamentos; o propheta Elias, que foi elevado para o céo sem soffrer a morte; o propheta Jonas que permaneceu no ventre duma baleia durante tres dias e tres noites; Daniel, que esteve na cova dos leões e muitos outros.

No Novo Testamento acham-se os livros inspirados e escriptos depois da vinda de Jesus.

Este testamento contém os livros escriptos pelos apostolos e evangelistas. Os evangelistas são: São Matheus, São Marcos, que foi discipulo de São Pedro; São Lucas, que foi discipulo de São Paulo e São João.

A Biblia Sagrada é composta de 72 livros: 45 do Antigo Testamento e 27 do Novo Testamento.

Entre os livros deste ultimo, cito: ás quatorze epistolas de São Paulo, os Evangelhos dos evangelistas acima citados, Apocalypse, livro de São João.

A Sagrada Escriptura é tambem chamada livro por excellencia, devido á excellente materia de que trata e tambem por causa do autor.

A igreja não obriga os christãos a lerem a Sagrada Escriptura, mas a leitura é muito util e recommendada.

Juiz de Fora, Minas.

A MINHA JURITY

Mariela Araujo Villanova

(7 annos)

Uma moça deu-me uma jurity doentinha. Eu tratava da avezinha com todo cuidado, botando-lhe comida no biquinho, e agua tambem, pois já não comia sozinha. Um dia quando eu e mamãe voltavamos da cidade a jurity estava morta. Chorei muito e não jantei nesse dia.

Rio de Janeiro, 16-12-36.

O MENINO

Gina Tomassini

(11 annos)

Um dia um menino foi caçar. A primeira coisa que elle encontrou foi um passarinho. Elle levava uma espingarda de chumbo. Quando elle fez a pontaria, o passarinho disse:

— "Não me mata, menino, que eu sou muito pequeno para você me comer; não tenho carne. Deixa-me solto."

Mas o menino matou-o.

Quando chegou em casa foi comer o passarinho, e quando o engulia morreu no mesmo instante.

Não se deve maltratar as aves.

(Itá.)

O MALVADO

Maria Cotta Gomes

(12 annos)

Era uma vez um menino muito malvado chamado Paulo. Elle gostava de matar passarinhos. Um dia elle saiu de sua casa com sua tiradeira, quando viu um tico-tico na arvore, armou a tiradeira, quando ia atirar levou um grande susto com uma bruxa que o agarrou pelas costas e o levou para sua casa.

Chegando lá a bruxa bateu com sua vara e appareceram uma porção de passaros que bicou-o todo.

Elle chorava, gritando por sua mãe mas ninguem o attendeu. Quando elle já estava bem machucado a bruxa o soltou. Elle foi chorando para casa e contou tudo a sua mãe, ella disse-lhe que foi uma lição para elle.

Paulo teve de ficar muito tempo na cama e nunca mais foi malvado.

Fazenda do Paraiso — Ponte Nova — Minas.

HISTORIA VERIDICA

NEWTON MARQUES MANES.

Uma occasião appareceu dos arredores desta cidade um velho cego pedindo esmolas. Vivia em companhia de um unico filho que o guiava. Ia de casa em casa, pedindo esmolas, e agradecendo ao povo caridoso.

Certa manhã o cego appareceu novamente mas desta vez foi com um garoto que contava sete annos de idade apenas, guiando o pobre cego. E este, com lagrimas nos olhos, contou-me a sua desdita. Seu filho abandonou-o em uma madrugada, levando alguns haveres do seu pobre pae. E até hoje o pobre cego não tem noticias de seu filho desnaturado.

Cambiquira — Minas

O ORFÃO

VICENTE DARI[illegible]

Quem não teria pena daquell[e me]nino, o Pedrinho?

Era orphão de pae e mãe e por cima era maltratado por [illegible] uma senhora muito má. Era [illegible]leiro, o dinheiro que apurava [illegible] sua tia, e quando vendia pouco não lhe dava o que comer e [illegible] seguinte fizesse sol ou chuva [ven]der seus jornaes.

Foi num dia chuvoso, em que [acon]tecera um caso destes, que o [illegible] fraco como estava ao pular [illegible] bonde, caiu fracturando o [illegible] Interrogado na Assistencia, n[ão quiz] dizer nada a respeito de sua ti[a] tinha um bom coração.

Dias se passaram, e elle vol[tou á] sua antiga residencia, mas n[ão en]controu sua tia. Ella morreu[...] o castigo de Deus.

Os presentes para o[...]

(Conclusão da 3ª pagina)

de satisfação, se inst[alla]ram nos commodos [illegible]tos.

Durante o caminho [illegible] uniram todo o seu v[illegible] e, ao chegar deante [de] suas lojas, rogaram [ao] gordo camareiro, qu[e] esperasse por um [mo]mento. O tempo just[o de] trocar de roupas, e [illegible] bem embrulhar um [illegible] pedaço de salchicha, [illegible] enorme e delicado p[illegible] de Natal, e dois [illegible] candelabros de porce[lana] pintada. O camareiro [pa]recia esperar por ess[e pe]dido, e, sem dizer [pala]vra, os levou novam[ente] ao palacio. Chegaram [jus]tamente a tempo [de se] porem á mesa com [illegible] e passarem uma fest[a de] Anno-Novo muito al[egre] e feliz.

METHODOS PARA REDUZIR O PESO...

NÃO TIÃO! ESTES BOMBONS, SÃO SÓ MEUS. É A UNICA COUSA QUE COMO. ESTOU SEGUINDO O REGIMEN DESTE LIVRO...

REGIMENS! BOBAGEM! NEM ACREDITO QUE BONBONS EMMAGREÇAM! DEVES TER ENGORDADO MAIS...

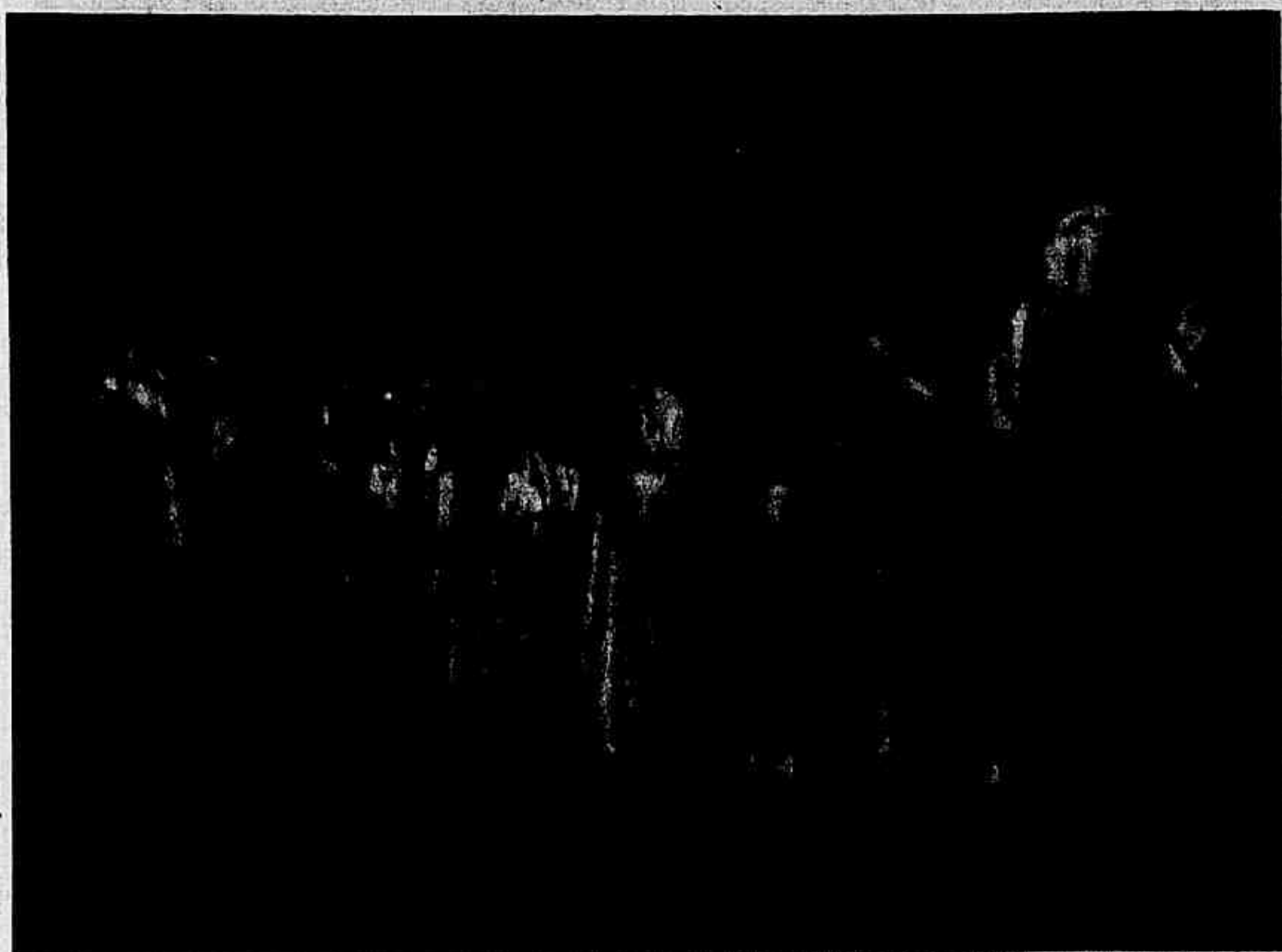
POIS VAMOS A BALANÇA. O LIVRO ME GARANTE O RESULTADO!

ESTA'S VENDO?...

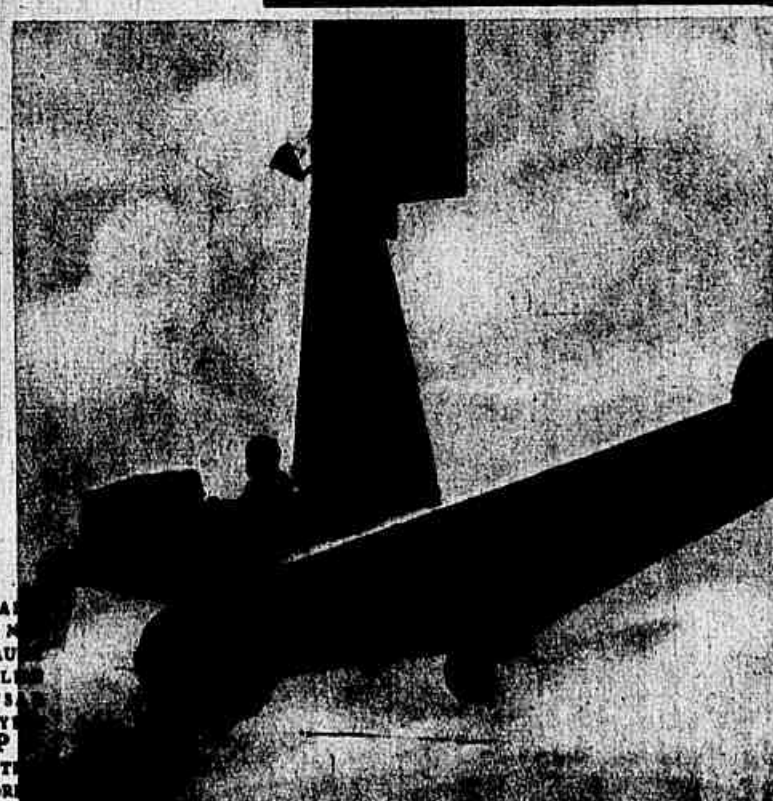
!!!

AGORA QUERO VER SE ENGORDO TAMBEM...

O JORNAL — Diario de S. Paulo

10 DE JANEIRO DE 1937

Os "Petits a la croix de Bois" cantam na Missa da Meia Noite de Natal em S. Germain de Auxerrois (Télefrance)

Um novo avião britanico em experiencias. De forma aerodynamica este apparelho de caça, um dos mais rapidos do mundo, foi experimentado pelo ministro do Ar da Inglaterra (Wide World)

Ultima novida[illegible] aeronautica. Um [illegible]noplano com cau[illegible] vertical que l[illegible] permitte pous[illegible] como um autogy[illegible] Motor de 30 HP [illegible]tuado na parte t[illegible]zeira. (Wide Wor[illegible]

Panorama Mundial

Um sorriso do principe Edward, o mais novo filho do duque e duqueza de Kent. (Wide World).

Casa-se Jules Romains. Aqui vemos o famoso escriptor e sua esposa diante do maire do XVI "arrondissement". (Télégrance)

A futura Exposição Universal de Roma em 1941 será localisado, segundo resolução de Mussolini, na zona do convento de trapistas, local onde foi decapitado o apostolo S. Paulo. A' esquerda uma vista da abadia das "Tres fontes" com seu bosque de eucalyptus (Wide World)

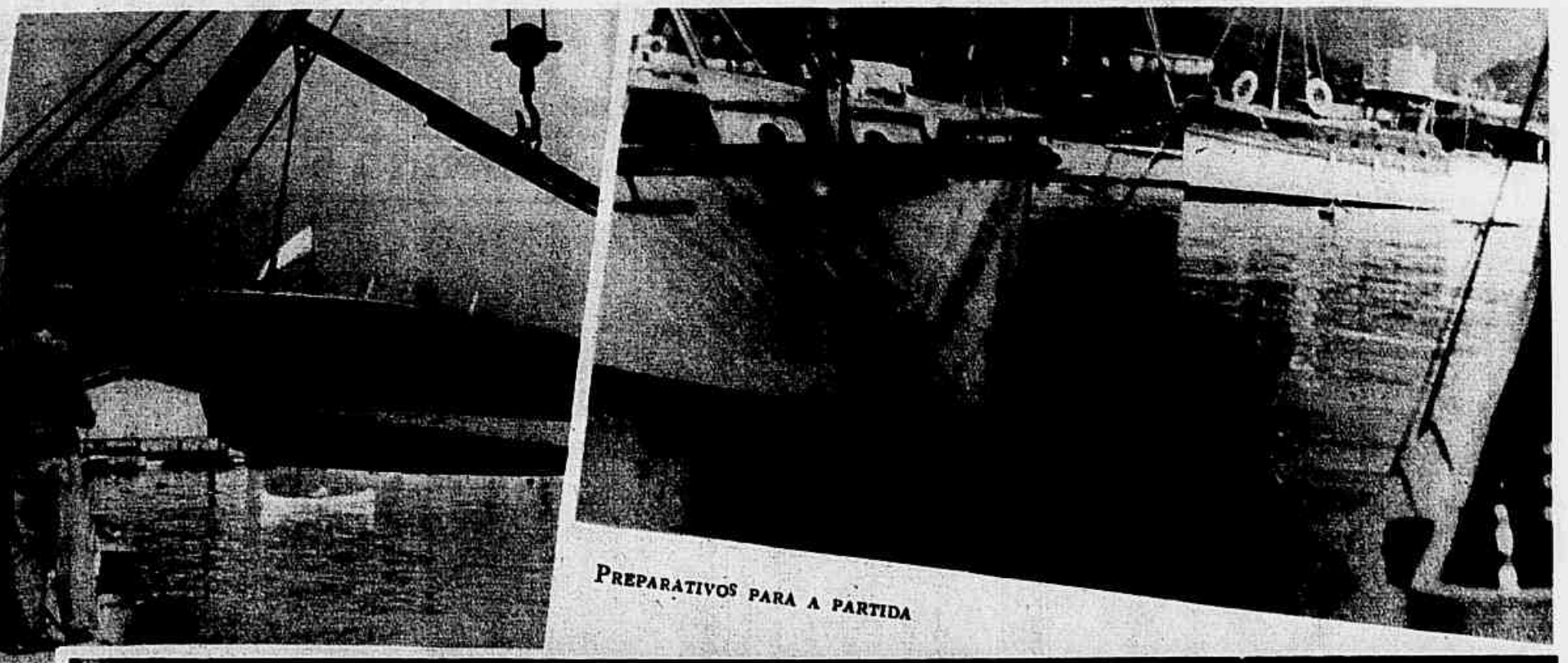
O chanceller Adolpho Hitler descança em Berchtesgaden. Eil-o em passeio nas neves bavaras (Télé-france)

O principe Bernard de Lipe, noivo da princeza Juliana da Hollanda, presta compromisso de fidelidade ao exercito, assistindo em seguida ao desfile das tropas. (Wide World)

Inicia-se na Europa a temporada dos sports de inverno. Numerosos adeptos dos skis em marcha para os cumes nevados em St. Moritz (Wide World)

A' esquerda — A rainha da neve em St. Moritz, senhorinha Gertrudes Lang, deslisa em seu... throno. (Wide World)

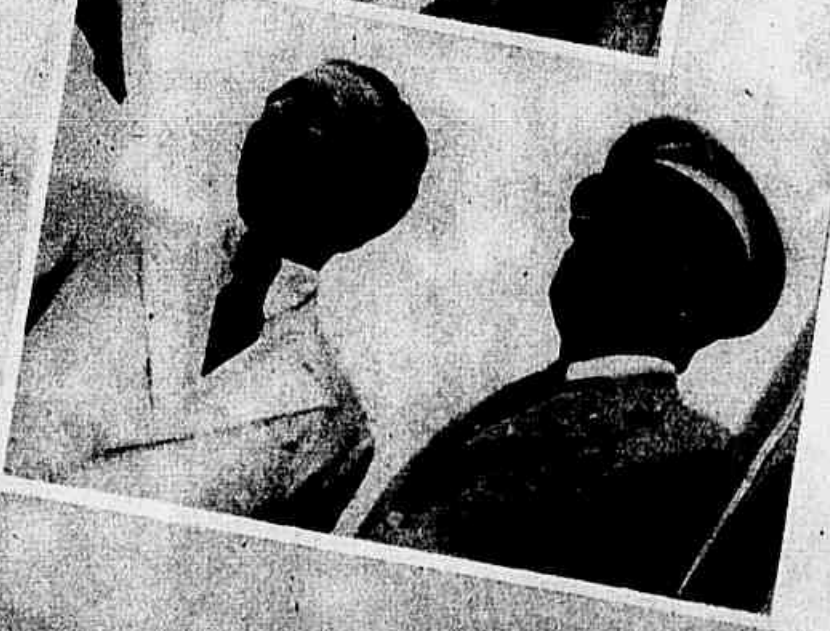
As primeiras lanchas deixam o caes do Yacht Club

Preparativos para a partida

Yachting é o sport fidalgo por excellencia. As competições a vela ou motor são altos indices de progresso que dignificam as aguas da Guanabara ou de Santo Amaro, onde estão situados os grandes clubs do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Sahindo da doca

Instantaneo...

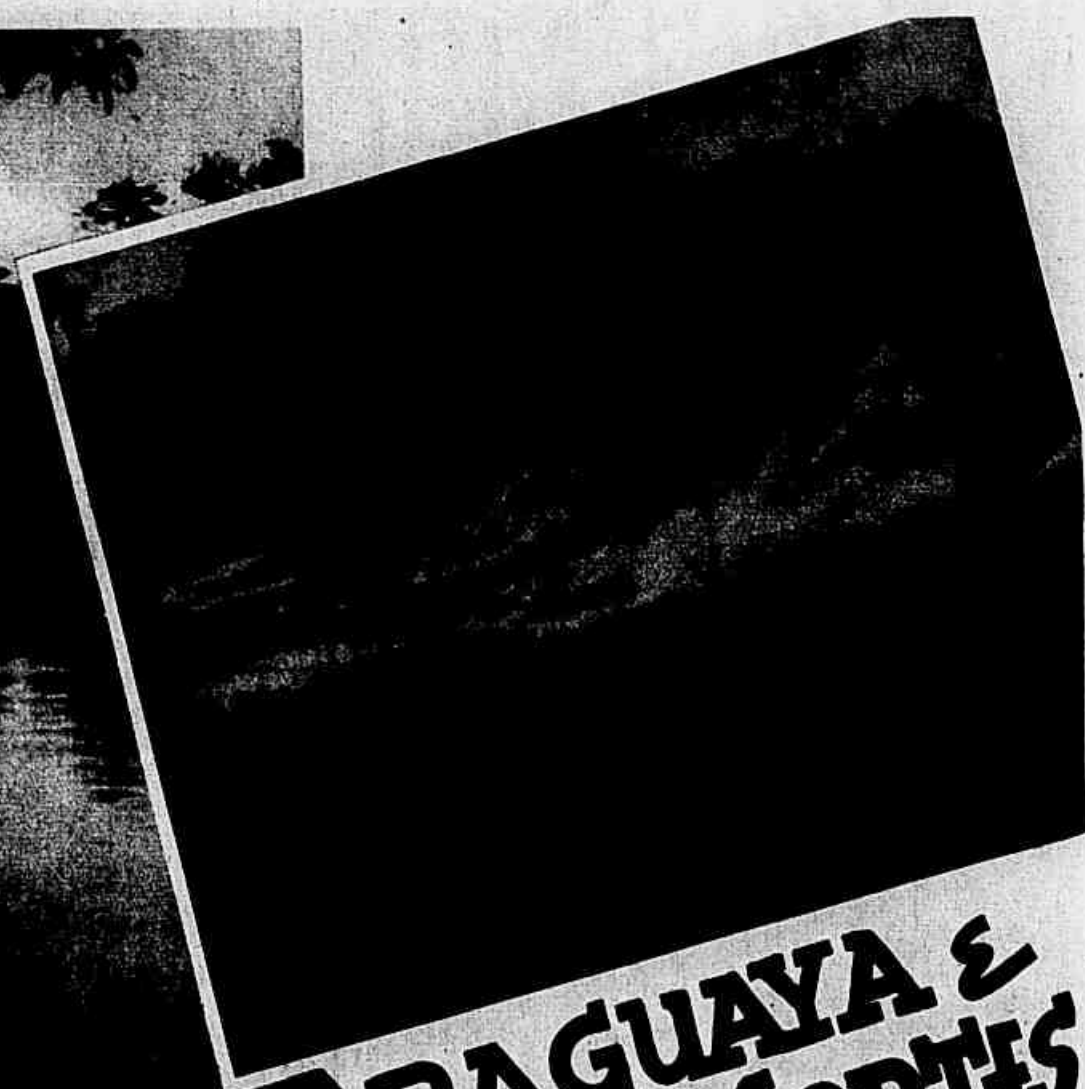
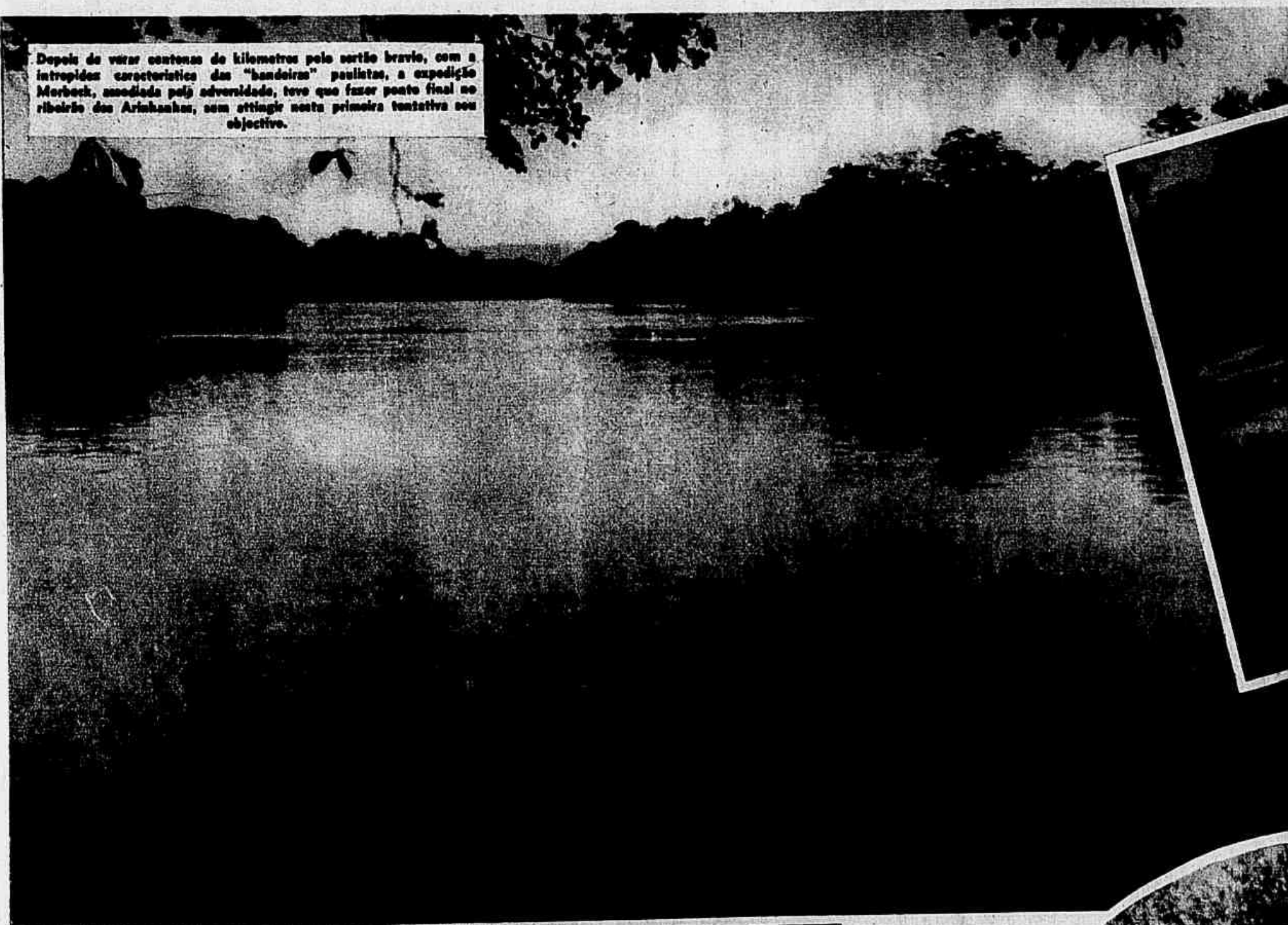
Chegam as convidados á Ilha do Brocoió

Photos de Hans Peter Lange

Em marcha, um dos concurrentes diante do Flamengo

Yachting

Os instantaneos desta pagina focalisam a disputa da "Taça Octavio Guinle", para lanchas, realisada no Rio de Janeiro, entre o Fluminense na Praia Vermelha e Brocoió, a ilha encantada do Sr. Octavio Guinle, proximo a Paquetá. A bella festa nautica reuniu, entre corredores e assistentes que os acompanharam em numerosas lanchas, o escol da sociedade carioca.

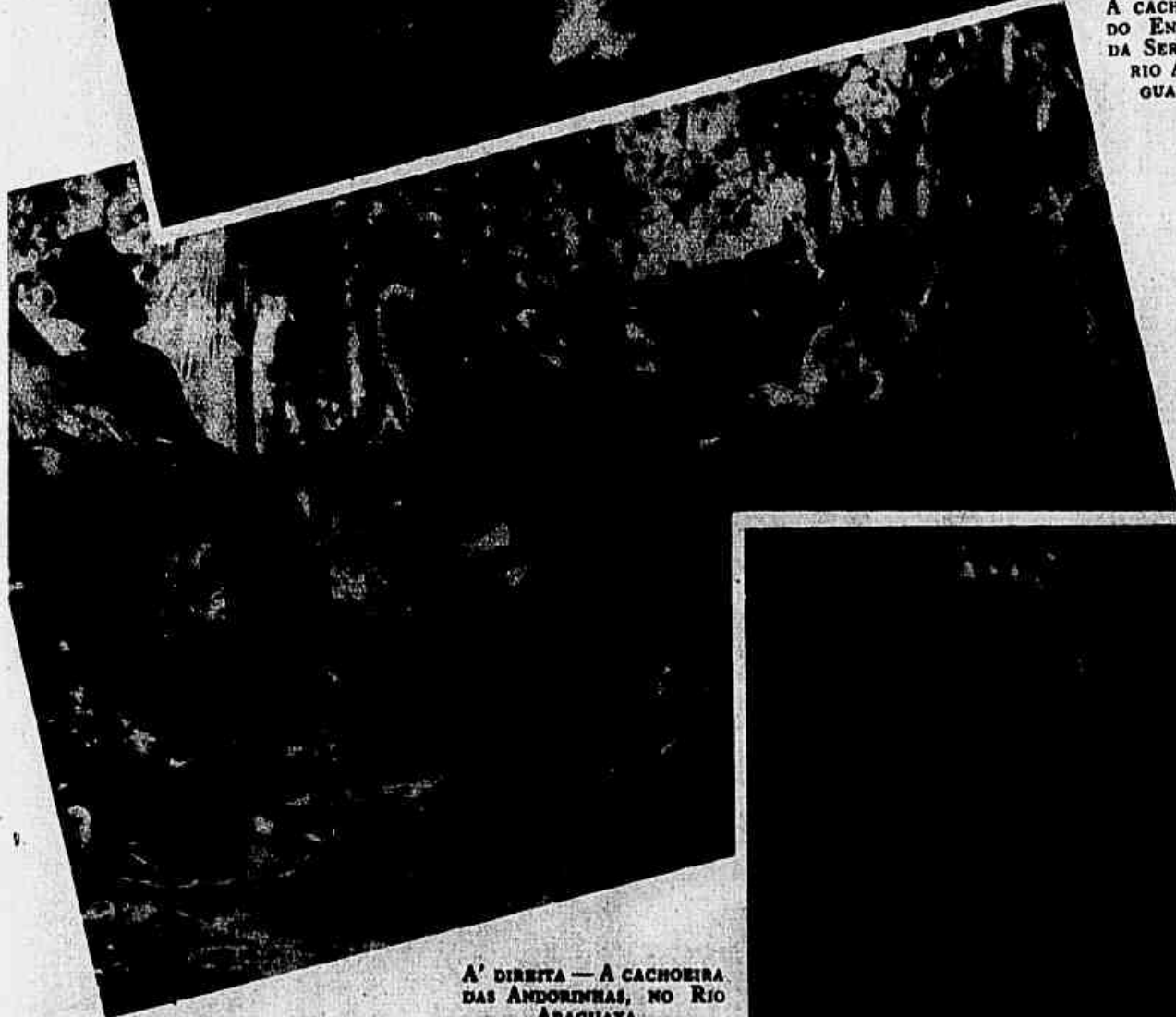
O vencedor da prov... sr. Olympio Cardoso Lopes — atraca em Brocoió

Depois de varar centenas de kilometros pelo sertão bravio, com a intrepidez caracteristica das "bandeiras" paulistas, a expedição Morbeck, assediada pela adversidade, teve que fazer ponto final no ribeirão das Arinhanhas, sem attingir nesta primeira tentativa seu objectivo.

ARAGUAYA E RIO DAS MORTES

Em cima — Uma corredeira no mysterioso rio das Mortes.

Aspecto do Rio das Mortes.

A cachoeira do Engenho da Serra no rio Araguaya.

A travessia do ribeirão 7 de Setembro numa balsa improvisada com os recursos da região.

A' direita — A cachoeira das Andorinhas, no Rio Araguaya.

Acampamento á margem do Ribeirão Bonito, affluente do rio das Mortes.

O chefe da expedição, sr. José Morbeck e o redactor dos "Diarios Associados" no ribeirão das Arinhanhas.

A' esquerda — A Cinelandia ás primeiras horas da manhã — Em baixo — Entre dois cinemas, um terceiro cinema ao fundo...

De [illegible] — preparativos para a [illegible]luminação.

Um "fan" que já gosta de ver os cartazes...

(Photos Hans Peter Lange).

A Cinelandia na hora elegante — de 4 ás 6

Cinelandia é um bairro novo e movimentado, cheio de luzes e ruidos, que surgiu onde outrora era o reino da denuncia, da quietude e do silencio. Um bairro de cinemas no local do mais severo dos conventos do Rio de Janeiro. Francisco Serrador foi o iniciador deste recanto carioca, de predios enormes separados por ruas estreitissimas. A Cinelandia que se iniciou na Praça Floriano, hoje prolonga-se pela Rua do Passeio, onde recentemente foram construidas novas grandes casas de espectaculo

Cinelandia

Feerie nocturna.